ORGANIZADORA: Editora Moderna
Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna.

EDITORA RESPONSÁVEL:
Karina Otsuka Nihonmatsu

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.
VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
Código da coleção:
0144P21093
Código da obra:
0144P21093130

DIÁLOGO
LÍNGUA INGLESA

OBRA ESPECÍFICA:
LÍNGUA INGLESA

Área do conhecimento:
Linguagens e suas Tecnologias

MODERNA

MODERNA

DIÁLOGO
LÍNGUA INGLESA

Organizadora: Editora Moderna
Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:
Karina Otsuka Nihonmatsu
Licenciada em Língua Inglesa e respectivas literaturas
pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).
Especialista em Ensino-Aprendizagem em Língua Inglesa
pela Universidade Norte do Paraná (Unopar).
Atuou como professora de Inglês em cursos de idiomas
e escolas da rede particular de ensino.
Editora de livros didáticos.

OBRA ESPECÍFICA:
LÍNGUA INGLESA

Área do conhecimento:
Linguagens e suas Tecnologias

MANUAL DO PROFESSOR

1ª edição

São Paulo, 2020

MODERNA

MODERNA

Elaboração dos originais:

Karina Otsuka Nihonmatsu
Licenciada em Língua Inglesa e respectivas literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).
Especialista em Ensino-Aprendizagem em Língua Inglesa pela Universidade Norte do Paraná (Unopar).
Atuou como professora de Inglês em cursos de idiomas e escolas da rede particular de ensino. Atualmente, é editora de livros didáticos.

Nathália Consolin Castro Pereira
Licenciada em Língua Inglesa e respectivas literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).
Atuou como professora de Inglês em cursos de idiomas e escolas da rede particular de ensino.

Rosana Gemima Amancio
Licenciada em Letras com habilitação em Português, Língua Inglesa e suas respectivas literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).
Especialista em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).
Especialista em Língua Inglesa pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).
Mestre em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).
Atuou como professora de Inglês em escolas da rede pública de ensino. Atualmente, é professora de Inglês no Laboratório de Línguas da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais
Edição: Karina Otsuka Nihonmatsu, Sabrina Vieira Mioto
Assistência editorial: Isabela Ventura Silvério Biz
Gerência de produção: Camila Rumiko Minaki Hoshi
Projeto gráfico: Studio Scriba
Capa: Daniela Cunha
Ilustrações: Otávio dos Santos, Daniela Cunha, Davooda/Shutterstock
Gerência de arte: André Leandro Silva
Edição de arte: Janaina Oliveira
Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães
Supervisão de editoração eletrônica: Luiz Roberto Lúcio Correa
Preparação de texto: Equipe Scriba
Revisão de texto: Equipe Scriba
Revisão técnica: Michael Stephen Vanhook
Pesquisa iconográfica: Alessandra Roberta Arias
Tratamento de imagens: Johannes de Paulo

Coordenação de *bureau*: Rubens M. Rodrigues
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Everton L. de Oliveira, Marcio H. Kamoto, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro
Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diálogo : língua inglesa : manual do professor / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Karina Otsuka Nihonmatsu. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2020.

"Obra específica: Língua inglesa"
"Área do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias"
Bibliografia.

Inglês (Ensino médio) I. Nihonmatsu, Karina Otsuka.

20-37398 CDD-420.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Inglês : Ensino médio 420.7

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.
Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_ _11) 2602-5510
Fax (0_ _11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2020
Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

SUPLEMENTO PARA O PROFESSOR

Apresentação

A língua inglesa faz parte da vida dos jovens alunos do Ensino Médio porque é através dela que eles têm contato com produções culturais em língua inglesa, têm mais acesso a informações, principalmente na internet, oportunidades no mercado de trabalho e inserção no mundo das pesquisas acadêmicas. Além disso, ela faz parte do projeto de vida dos alunos, uma vez que dialoga com todos os outros componentes curriculares e é ferramenta para todos eles, já que é uma língua veiculada em textos científicos desses componentes.

O inglês é considerado língua franca, aquela adotada por interlocutores de diversas origens e línguas maternas para se comunicar e carregada de características linguísticas e culturais variadas. Como língua franca, afasta-se de uma variedade padrão (como a americana ou a britânica), tida como o ideal a ser atingido. Essa visão está em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que recomendam priorizar a função social e política do inglês, compreendendo-o como uma ferramenta de reflexão sobre a atuação da pessoa em práticas sociais. Dessa forma, acredita-se que o estudo da língua inglesa deve-se integrar às práticas de linguagem por meio de projetos pedagógicos que considere os alunos em sua totalidade e particularidade, tendo em vista a formação integral de cada um deles como jovens críticos e autônomos com relação à própria aprendizagem. Para isso, empregando uma linguagem clara e objetiva, esta obra apresenta os conteúdos de maneira contextualizada e alinhada à BNCC e aos níveis A1 e A2 do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas.

Assim, este **Suplemento para o professor** oferece subsídios teórico-metodológicos e apresenta comentários e sugestões para auxiliar seu trabalho ao usar o livro didático em sala de aula.

MODERNA

SUMÁRIO

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA V

Objetivos, justificativa e diálogo com a BNCC VI

As quatro habilidades linguísticas VI

Reading VII

Listening VII

Writing VIII

Speaking VIII

METODOLOGIAS ATIVAS IX

Estratégias X

Card cluster (Grupos de cartões) X

Gallery walk (Caminhada na galeria) X

Jigsaw (Quebra-cabeça) X

Jogos teatrais XI

Line up (Alinhar) XI

One minute paper (Papel de um minuto) XI

Pausing in lecture (Pausa na leitura) XII

Peer instruction (Abordagem por pares) XII

Quick writing (Escrita rápida) XII

Quiz (Questionário) XIII

Role-play (Encenação) XIII

Rotação por estações XIII

Seminário XIII

Sorting strips (Tiras de classificação) XIV

Think-pair-share (Pensar-conversar-compartilhar) XIV

Turn and talk (Vire e fale) XIV

AVALIAÇÃO XIV

A avaliação e o trabalho do professor XV

Avaliação e prática pedagógica XV

Uma prática constante XV

Instrumentos de avaliação diversificados XVII

A avaliação nesta obra XVII

O ENSINO MÉDIO XVII

O aluno do Ensino Médio XVIII

O professor XIX

O pensamento computacional XX

Promoção da saúde mental dos alunos XXI

Como a escola pode contribuir na promoção da saúde mental dos alunos? XXI

A BNCC NA ETAPA DO ENSINO MÉDIO XXII

AS ÁREAS DO CONHECIMENTO XXIII

Competências gerais, competências específicas e habilidades XXIII

Temas contemporâneos transversais XXIV

O QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS XXIV

QUADRO DE CONTEÚDOS XXVI

SUGESTÃO DE CRONOGRAMA XXIX

A ESTRUTURA DA OBRA XXXI

Livro do aluno XXXI

Manual do professor XXXIII

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS XXXIV

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS XCV

MODERNA

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Nesta coleção, a língua não é entendida apenas como um meio para comunicação. Por isso, compreendemos ser necessário considerar os aspectos sócio-históricos e interacionais que dão sentido à língua e a seu uso. Em outras palavras:

> [...] a língua não é vista somente como estrutura ou processo cognitivo, muito menos como mero instrumento de comunicação (concepção de língua como instrumento). Ela é efetivada num meio social e histórico, no qual o sujeito faz seu uso em práticas contextualizadas com uma finalidade já definida. Esse processo é dialógico porque necessita do outro para construir significado.
>
> [...]

MACHADO, M. A. C.; SANTOS, M. L. F. dos. Sociointeracionismo: pressupostos teóricos para o embasamento de práticas escolares em leitura e escrita. *Entrepalavras*, Fortaleza, v. 5, n. 2, p. 128-146, jul./dez. 2015. p. 129. Disponível em: <http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/532/292>. Acesso em: 14 jul. 2020.

Além disso, consideramos que a língua está associada aos gêneros textuais, orais e escritos, que atendem a funções sociais específicas. Ou seja, os gêneros textuais estão presentes em todas as práticas sociais e têm um caráter social e funcional, uma vez que é por meio deles que se pode interagir, com a intenção de atingir os mais diversos objetivos comunicativos: compartilhar, expor, argumentar, apreciar, reclamar, etc.

> Se a posição aqui defendida é a de que a linguagem é forma de ação e que se constrói por meio do discurso situado e (com)partilhado, temos que reconhecer dois aspectos relevantes dessa construção: (1) essas ações de linguagem expressam intenções comunicativas de sujeitos sociais a partir de experiências inter e intrassubjetivas; (2) as formas de organização do discurso estão vinculadas às esferas sociais de comunicação, nas quais esses discursos circulam. Daí decorre a noção de **gênero textual** ou do **discurso**.
>
> [...]

BARROSO, T. Gênero textual como objeto de ensino: uma proposta de didatização de gêneros do argumentar. *SIGNUM*: Estud. Ling., Londrina, n. 14/2, p. 135-156, dez. 2011. p. 138-9. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/9409/9584>. Acesso em: 14 jul. 2020.

Por isso, nesta coleção, o trabalho com a língua, englobando a oralidade e a escrita, está pautado no estudo de gêneros textuais variados, dos quais se destacaram características estruturais, contexto de produção, público-alvo, funções sociais, elementos discursivos, entre outros aspectos. A interação com diversos gêneros textuais propicia ao aluno maior reflexão e entendimento para agir em práticas sociais de linguagem.

Também é importante ressaltar que esta obra compreende a língua inglesa como um instrumento que permite a comunicação entre falantes de diferentes línguas maternas, ou seja, a língua inglesa é entendida como língua franca. Tal concepção dissocia o estudo da língua inglesa de uma busca por "imitar" o falante nativo. Da mesma forma, ela afasta o estudo da língua da conexão com um território geográfico ou linguístico específico. Em vez disso, outros aspectos são enfocados, como a compreensão de diversas variedades da língua e a relação entre língua e cultura. Nas situações de uso do inglês como língua franca, o objetivo não é atingir um determinado padrão linguístico, mas sim certificar-se de que haja inteligibilidade mútua e que os objetivos comunicativos sejam alcançados.

O termo Inglês como Língua Franca (ILF), portanto, não se refere a uma variedade da língua inglesa, mas sim ao uso que se faz dela em uma determinada situação comunicativa. Em outras palavras, ele está relacionado ao "uso do inglês em situações interculturais onde falantes com diferentes *backgrounds* linguístico-culturais compartilham o inglês como língua comum de comunicação e como um recurso linguístico dinâmico e coconstruído". (GIMENEZ et al., 2015 p. 597)

Partindo desse entendimento da língua, esta obra está orientada por princípios do sociointeracionismo e das metodologias ativas. O sociointeracionismo é uma teoria que entende a aprendizagem como resultante de um processo de construção de conhecimentos realizado em práticas contextualizadas, considerando a finalidade da interação e o meio social e histórico em que ela ocorre. Em outras palavras, a aprendizagem é compreendida como um produto da participação social. Já as metodologias ativas partem da ideia de que engajar o estudante no processo de ensino e aprendizagem torna esse processo mais significativo.

A teoria sociointeracionista, elaborada pelo psicólogo soviético Lev Vygotsky (1896-1934), entende o homem como um ser moldado pelo contexto histórico, social e cultural em que vive, reconhecendo que há uma relação dialética entre sujeito e história, sujeito e meio social, sujeito e cultura. Para Vygotsky (1988), essa relação dialética, que é feita de forma ativa, resulta na aprendizagem que, por sua vez, desencadeia o desenvolvimento mental.

Por ser imprescindível para a construção de conhecimentos e um meio de interlocução com os outros, a linguagem pode impulsionar a aprendizagem dos indivíduos, agindo como um elo entre seu mundo sociocultural e seus processos mentais. Por isso, ela tem um papel fundamental nesse processo.

No contexto de ensino e aprendizagem, essa concepção teórica tem como foco a interação, partindo do pressuposto de que o convívio social e a interação com outras pessoas levará o aprendiz a desenvolver a capacidade de

MODERNA

construir seu conhecimento de forma progressiva. Assim, a escola e o professor têm o papel de impulsionar o desenvolvimento do aluno.

Tomando como base os fundamentos dessa teoria, compreende-se que o desenvolvimento do aluno se dá por relações dele com o meio e por interações com outras pessoas. Dessa maneira, os temas serão trabalhados partindo do que os alunos já sabem, levando-os a compartilhar suas ideias, opiniões e experiências com os colegas e, juntos, desenvolverem cada tema mais a fundo, explorarem novas possibilidades, a fim de rever e/ou aprofundar seus pontos de vista iniciais. Isso ocorrerá, ao longo de todas as seções de cada unidade, por interações em duplas, em grupos e com toda a turma, e por meio de atividades que envolvem discussões, pesquisas, dramatizações, produções escritas coletivas, entre outras.

Objetivos, justificativa e diálogo com a BNCC

Tomando como ponto de partida a perspectiva sociointeracionista, os gêneros textuais, as metodologias ativas e o *status* de língua franca do inglês, esta obra tem como principal objetivo permitir aos alunos que compreendam a língua inglesa como um meio de interação com o outro e o mundo, oportunizando o contato com diferentes variedades dessa língua e favorecendo o respeito e a valorização de todas elas. Tal abordagem condiz com as competências gerais, as competências específicas e as habilidades definidas pela BNCC. Tal perspectiva cria condições para desenvolver nos alunos, por exemplo, com as **Competências gerais 4**[1] **e 9**[2], a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 4**[3] e a habilidade **EM13LGG403**[4], presentes na BNCC, as quais incentivam os estudantes a: utilizar diferentes linguagens para se expressar em diferentes contextos, construindo significados para entendimento mútuo; dialogar com empatia e respeito, sem preconceitos; reconhecer o caráter global da língua inglesa; e utilizá-la compreendendo a variedade de usos, funções e usuários no mundo contemporâneo. Tal objetivo alinhado às competências e à habilidade da BNCC justifica-se no fato de propiciar aos estudantes maior compreensão do mundo em que vivem e maior reflexão e consciência sobre a multiplicidade da língua inglesa, além de ampliar a capacidade de agir socialmente por meio do discurso, oral e escrito, em diferentes áreas de conhecimento, com autonomia, protagonismo e criticidade.

Além do objetivo principal, a obra conta com objetivos gerais, que foram estabelecidos de acordo com os documentos oficiais para a Educação Básica. Veja esses objetivos a seguir.

- Apresentar e trabalhar as características de diferentes gêneros textuais presentes no cotidiano do aluno, como postagem em redes sociais, anúncio de publicidade e de propaganda, mensagem de texto, fotografia, texto instrucional, entrevista, infográfico, cardápio, artigo de opinião, guia de viagem, conto, relato, entre outros.
- Por meio desses gêneros, introduzir e problematizar temas pertinentes ao mundo do aluno, como a formação da identidade, relações sociais, meio ambiente, saúde e alimentação, trabalho, ciência, tecnologia, entre outros.
- Introduzir, retomar e aperfeiçoar os conhecimentos de língua inglesa com a ampliação de vocabulário e com conteúdos gramaticais de acordo com o tema abordado em cada unidade.
- Exercitar a compreensão auditiva a partir de áudios autênticos, como *podcast*, programa de rádio, documentário, com falantes de língua inglesa de diferentes nacionalidades, tratando de situações reais.
- Exercitar a oralidade, com discussões sobre os temas das unidades, utilizando o repertório que possuem para conversar, encenar, fazer apresentações, entre outras situações comunicativas, em língua inglesa.
- Exercitar a escrita de pequenos textos, a partir de orientações baseadas nas características dos gênero textuais estudados nas unidades, considerando o objetivo do texto, o público-alvo, a estrutura do texto e onde serão publicados. Sendo esta a última atividade, os alunos terão a oportunidade de exercitar o que aprenderam ao longo de cada unidade por meio de uma atividade mais prática.

Os objetivos específicos relativos a cada seção que compõe as unidades, e que foram definidos como uma forma de criar condições para desenvolver as competências e habilidades previstas, encontram-se nas páginas de abertura de cada unidade.

As quatro habilidades linguísticas

Dentro dessa visão sociointeracionista do ensino e aprendizagem da língua inglesa, priorizou-se, nesta obra, um trabalho com foco nas quatro habilidades linguísticas: ler (*reading*), ouvir (*listening*), escrever (*writing*) e falar (*speaking*).

[1]Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

[2]Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

[3]Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

[4]Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

EDIÇÃO MODERNA

Reading

A habilidade de compreensão escrita é uma das mais importantes quando se pensa a língua como um instrumento de participação social. Por meio da leitura, tem-se acesso às mais diversas informações, sejam as veiculadas pela mídia impressa e *on-line*; aquelas presentes no dia a dia, como folhetos, *outdoors* e propagandas; as publicadas em livros e periódicos; aquelas que fazem parte de ações rotineiras, como cardápios, listas e placas de sinalização; e muitas outras. Por meio da leitura, recebem-se informações, fazem-se conexões e constroem-se sentidos. A leitura oportuniza a ampliação do conhecimento de mundo, ajuda a desenvolver o pensamento crítico e reflexivo, permite o contato com diferentes realidades e culturas, aumenta o vocabulário e o domínio de estruturas linguísticas, entre diversos outros benefícios.

As atividades de leitura são propostas a partir dos diferentes gêneros textuais – que são as formas como os textos se manifestam nas interações sociais – e os alunos têm de compreender diferentes gêneros, ou seja, como eles são organizados e estruturados, quais são suas principais características, com qual objetivo eles são produzidos, quem são os possíveis leitores desses textos, entre outros aspectos do contexto de produção. Dessa forma, eles estarão preparados a lidar com outros textos do mesmo gênero com os quais, porventura, venham se deparar. Assim, as habilidades **EM13LP01**[5] e **EM13LP02**[6] do componente curricular **Língua Portuguesa** da área de **Linguagens e suas Tecnologias** são desenvolvidas.

O texto escrito, embora possa ser de fácil acesso a professores e estudantes, pode apresentar algumas dificuldades para os aprendizes de nível básico. Por isso, é essencial ter em mente algumas estratégias para desenvolver essa habilidade e para superar os possíveis obstáculos encontrados durante a leitura. Veja a seguir algumas ideias.

- Antes da leitura, criar hipóteses sobre o possível conteúdo do texto, tomando como base as informações que se tem sobre ele e o conhecimento de mundo.
- Observar o *layout* do texto, ou seja, a forma como ele é estruturado. Atentar para elementos tipográficos, como tipo e tamanho de fonte, uso de negrito e itálico, diferentes cores, etc.
- Durante a leitura, identificar as palavras-chaves. Normalmente, elas são substantivos que se repetem ao longo do texto.
- Ler com atenção os títulos, subtítulos e legendas.
- Prestar atenção às informações não verbais (ilustrações, fotografias, diagramas, tabelas, gráficos).
- Reconhecer os cognatos: as palavras cuja grafia e significado são idênticos ou muito parecidos com o português.
- Recorrer ao dicionário quando necessário, mas evitar utilizá-lo sempre que se deparar com uma palavra nova. Em vez disso, prestar atenção ao contexto em que o vocábulo é utilizado e tentar identificar seu significado.
- Observar o uso dos elementos coesivos, como pronomes e conectivos.

Listening

A habilidade de compreensão oral, ou auditiva, é também uma forma de ter acesso a diversas informações, por exemplo, por meio de vídeos e *podcasts*, que, atualmente, constituem em alguns dos meios mais comuns de comunicação de ideias e notícias. Além disso, é uma habilidade essencial para a interação com outras pessoas em conversas, reuniões, palestras e diversas outras situações comunicativas.

A habilidade de compreensão oral está diretamente relacionada à noção de inteligibilidade. Por isso, além da compreensão do texto oral, devem-se levar em conta outros aspectos, como conhecimento de mundo, pistas contextuais ou extralinguísticas e marcas sonoras (ritmo e entonação, por exemplo) para que o falante atinja o objetivo de conseguir atuar ativamente nas situações de interação social.

Leia a seguir algumas formas de aprimorar essa habilidade.

- Aumentar o contato com uma variedade de textos orais, como músicas, filmes, séries, *podcasts*, programas de rádio, entre outros.
- Antes da audição, levar em consideração o que se sabe sobre o gênero textual e sobre o contexto de produção. Então, levantar hipóteses em relação ao conteúdo do texto.
- Durante a audição, identificar quem são os falantes envolvidos e qual é o contexto de produção.
- Exercitar a audição delimitando diferentes objetivos, como:
  - > ouvir para compreender a ideia geral do texto;
  - > ouvir para compreender detalhes e informações específicas.
- Prestar atenção à variedade linguística e ao registro de fala (formal ou informal).
- Tentar inferir sentido com base em traços suprassegmentais (ritmo, entonação, tonicidade).
- Contrastar o que é dito com o que já sabe sobre o assunto, visando tirar conclusões e construir sentidos.

[5]Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

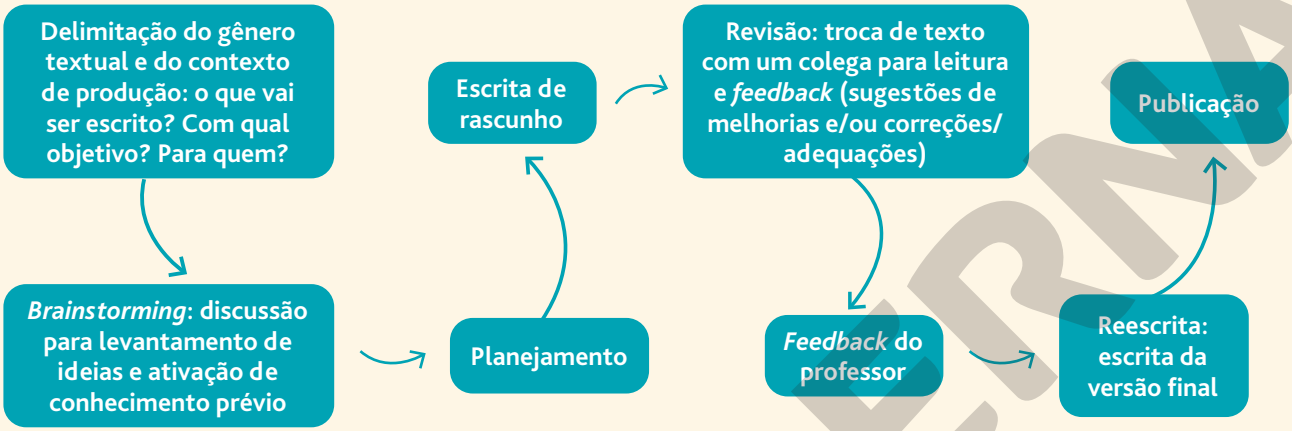
[6]Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

MODERNA

Writing

A habilidade de produção escrita é uma forma de atuar no mundo, comunicando-se, divulgando ideias, compartilhando informações. De acordo com os níveis A1 e A2 do Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas, os alunos dessa etapa de ensino produzem textos curtos e simples. Por isso, nesta obra, as propostas de produção escrita acontecem a cada duas unidades, quando se considera que os alunos terão adquirido os recursos necessários para escrever. Além disso, enfocam-se diferentes gêneros textuais com os quais os alunos tiveram contato e cujas características e objetivos comunicativos aprenderam. E, para que as produções escritas cumpram seu papel social, seja de forma virtual ou por meio de outras vivências, todas as atividades da seção de produção escrita resultam em uma publicação do texto produzido, o que é feito, muitas vezes, por meio do *blog* da turma. Dessa forma, procura-se atingir o objetivo do compartilhamento social das produções escritas, tanto com outros alunos como com a comunidade.

É essencial considerar que a produção escrita é um processo. Sendo assim, as propostas de produção textual contemplam os seguintes passos.



Speaking

As interações orais envolvem aspectos de diferentes esferas, como elementos gramaticais (fonética, fonologia, léxico), elementos estratégicos (consciência na interação verbal, improvisação, desenvoltura linguístico-discursiva), elementos textuais (conhecimento dos gêneros discursivos) e elementos sociolinguísticos (variação e adequação linguísticas conforme o contexto social).

Ao desenvolver todos esses aspectos que permeiam a produção oral, esta coleção de língua inglesa dialoga com as habilidades **EM13LP05**[7], **EM13LP09**[8], **EM13LP10**[9] e **EM13LP12**[10] do componente curricular **Língua Portuguesa** da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

A habilidade de produção oral pode ser aquela com a qual os aprendizes em nível básico podem vir a ter mais dificuldade, principalmente se nas séries anteriores eles não tiveram muitas oportunidades para treinar essa habilidade. Consequentemente, o desafio de trabalhar tais atividades poderá ser maior, já que o professor precisará ficar atento aos conhecimentos prévios que os alunos têm ou não e que serão necessários para resolver as atividades.

Com a finalidade de superar essas dificuldades, são apresentadas a seguir algumas formas de desenvolver essa habilidade.

- Aproveitar todas as situações em que o uso da língua é propiciado em sala de aula, mesmo que, nesse nível básico, aconteça uma mescla de usos do inglês e do português.
- Criar grupos de conversação. Isso pode ser feito com os colegas ou outros estudantes da língua. Uma sugestão seria escolher um tema para cada encontro, preparar algumas ideias em casa e compartilhá-las com os outros componentes do grupo. Para que isso

[7]Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

[8]Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.

[9]Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

[10]Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

funcione, é fundamental que os participantes respeitem e valorizem a fala de todos e que interajam entre si, trocando ideias, dizendo se concordam ou discordam, complementando o que é dito, etc.

- Praticar em casa o que se aprende na sala de aula. Uma maneira de fazer isso é utilizar um gravador para gravar frases e/ou textos curtos.
- Observar e tentar colocar em prática a pronúncia correta das palavras em inglês. Lembrando que o objetivo não é falar como um falante nativo, mas certificar-se de que não ocorram falhas na comunicação.

METODOLOGIAS ATIVAS

Nas últimas décadas, o advento da tecnologia e as discussões envolvendo novos métodos de ensino têm gerado grandes desafios aos professores e às escolas. Estruturas de ensino tradicionais, nas quais professores transmitem conhecimentos aos estudantes, têm sido cada vez mais questionadas quanto ao seu papel efetivo no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, as metodologias ativas são uma forma de transformar essa realidade, engajando o estudante e tornando o processo de ensino e aprendizagem mais significativo. As estratégias e metodologias ativas são um processo de ensino e aprendizagem em que o estudante é o protagonista da construção do conhecimento, tendo o professor como mediador para atingir um objetivo de aprendizagem de modo interativo, dinâmico, reflexivo e colaborativo.

Nesse tipo de abordagem, o professor deixa de ser o transmissor do conhecimento, passando a ser um mediador ao planejar as aulas com foco em orientar e incentivar os estudantes.

> As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor [...].

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (Org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 4.

As dez competências gerais propostas pela BNCC estão alinhadas a situações de aprendizagem que podem ser conduzidas por meio da aplicação de estratégias e metodologias ativas, incentivando o protagonismo do estudante.

> No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 14. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 abr. 2020.

As competências gerais da BNCC centralizam no estudante o processo de ensino e aprendizagem, colocando-o como produtor efetivo de conhecimento. Assim, as competências visam à mobilização de conhecimentos com o intuito de atender demandas cotidianas e também problemas sociais mais complexos, sempre conferindo ao estudante um papel central e ativo nesse processo.

Ao empregar estratégias e metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, os estudantes são incentivados a construir o conhecimento de modo integrado às necessidades de seu cotidiano. Nesse processo, é possível agregar o uso de recursos diversos, como o livro didático usado em sala de aula, os livros disponíveis na biblioteca e os recursos provenientes da tecnologia, como computador, celular, internet e plataformas digitais.

Considerando esse contexto, esta obra busca explorar diferentes estratégias de metodologias ativas por meio de atividades que incentivem o protagonismo dos estudantes. Neste **Suplemento para o professor**, você encontrará o boxe **Estudante engajado**, que explica como algumas

MODERNA

estratégias podem ser aplicadas em determinados momentos com o objetivo de desenvolver o protagonismo estudantil, preconizado pela BNCC. Além disso, na seção **Check**, ao final de cada unidade, os alunos têm contato com alguma estratégia de metodologia ativa para realizar a avaliação (das aulas, do processo de ensino e aprendizagem, do professor) e a autoavaliação.

Trabalhar com projetos também é uma das possibilidades de engajamento dos estudantes, inserindo-os no centro do processo de ensino e aprendizagem. Nos projetos, o estudante se envolve com tarefas e desafios para desenvolver um produto com base em um problema ou questão desafiadora. Ao longo do projeto, ocorre a integração de diferentes conhecimentos e o desenvolvimento de competências, além do trabalho em grupo, incentivando a colaboração entre os indivíduos. Os projetos também proporcionam o uso da tecnologia, bem como a integração entre diferentes componentes e áreas do conhecimento, tornando a aprendizagem mais significativa ao estudante. Nesta obra, os projetos são divididos em etapas que apresentam atividades específicas em cada uma delas, como planejamento, práticas de pesquisa, elaboração do produto final, avaliação do projeto e autoavaliação.

Estratégias

Veja a seguir algumas sugestões de estratégias de metodologias ativas que podem ser desenvolvidas nesta obra. Algumas delas estão propostas ao longo do trabalho com as unidades, principalmente nas páginas de abertura e na seção **Check**. As estratégias desenvolvidas em cada abertura e em cada seção **Check** serão apresentadas nas **Orientações específicas**. Em alguns momentos, essas estratégias de metodologias ativas são adaptadas aos propósitos dessas seções, ou seja, não seguem à risca o passo a passo, mas se mantêm em sua essência.

Card cluster (Grupos de cartões)

Card cluster é uma estratégia de debate que faz uso de cartões escritos pelos próprios alunos em torno de um tema comum. Em turmas maiores, essa estratégia exige a divisão da turma em grupos menores. Há três versões dessa estratégia.

Versão 1

Os cartões são sorteados e lidos pela turma. Então, debate-se o seu conteúdo.

Versão 2

Os alunos leem vários cartões escritos por seus colegas. Depois, debatem sobre as respostas.

Versão 3

Os alunos escrevem cartões enquanto debatem. Depois, colam o que escreveram em um mural.

Gallery walk (Caminhada na galeria)

Gallery walk é uma estratégia que desenvolve a habilidade de síntese e estimula a interação, o trabalho em equipe e a socialização do conhecimento. Nela, os alunos exibem seus trabalhos em cartazes que devem ser afixados em paredes, como obras de arte em uma galeria. Em seguida, a turma circula pela sala, observando os cartazes afixados, debatendo e refletindo sobre o tema proposto.

Há diversas possibilidades de condução dessa estratégia: trabalhos individuais apresentados enquanto a turma percorre a galeria em conjunto; circulação livre dos alunos pela "galeria", colando notas adesivas nos cartazes com dúvidas ou sugestões; entre outras.

Essa dinâmica pode ser aplicada na apresentação, revisão ou mesmo na avaliação de conteúdos. Cabe ao professor definir os objetivos e o tema a ser trabalhado, orientando os alunos em relação à atividade. Durante o processo, o docente assume o papel de observador, possibilitando aos alunos que se organizem, orientando e intervindo somente se necessário. Ao final, é importante promover um debate geral com a turma ou fazer uma breve explanação sobre os trabalhos e o processo da *gallery walk*.

Jigsaw (Quebra-cabeça)

O *jigsaw* – ou quebra-cabeça, em português – é uma estratégia de aprendizagem cooperativa que se realiza com base na organização de grupos estruturados em etapas.

A técnica é composta por três etapas. Veja como ocorre cada uma delas no esquema abaixo.

1ª ETAPA • Grupos de base

Grupo A | Grupo B | Grupo C | Grupo D | Grupo E

Na primeira etapa, a turma deve se organizar e o professor deve dividir um texto ou conteúdo de acordo com a quantidade de alunos de cada grupo, isto é, se foram formados grupos com cinco alunos, o conteúdo deverá ser dividido em cinco partes. Esses serão os grupos de base. O professor entrega uma parte do conteúdo ou texto a cada aluno, o qual terá um tempo para ler sobre essa parte. Os alunos têm de se concentrar quase que exclusivamente em sua parte do assunto.

2ª ETAPA • Grupos de especialistas

Grupo 1 | Grupo 2 | Grupo 3 | Grupo 4 | Grupo 5

Na segunda etapa, os grupos são reconfigurados, formando grupos de especialistas, ou seja, a reunião dos alunos responsáveis por um mesmo conteúdo. Os alunos devem debater o que compreenderam desse conteúdo.

ILUSTRAÇÕES: LAÍS GARBELINI

MODERNA

3ª ETAPA • Grupos de base

LAÍS GARBELINI

Na terceira e última etapa, os alunos voltam para seu grupo de base e explicam aos colegas em que consistem as partes discutidas nos grupos especialistas. Durante a dinâmica, o professor deve circular entre os grupos e, se perceber algum aluno com dificuldades em se comunicar com a equipe, pode intervir auxiliando-o a se expressar.

Uma das principais características dessa estratégia é possibilitar um trabalho em grupo sem dispensar o trabalho individual. A dinâmica incentiva uma interpendência positiva na qual o aluno se sente responsável pela sua própria aprendizagem e pela dos colegas.

Jogos teatrais

Jogos teatrais estão diretamente ligados ao Teatro do Oprimido e têm como principais características aproximar por meio da ação "público/atores", desenvolver postura crítica e propositiva diante de dilemas, estimular o debate crítico e ético sobre as posturas adotadas pelo grupo ou presentes em determinadas situações encenadas. Para realizar a estratégia, é recomendada uma área ampla para que os diálogos e as manifestações ocorram com maior liberdade e sem interferências.

A estratégia é composta por três etapas. Veja cada uma delas no esquema a seguir.

1ª ETAPA • Conhecimento do corpo

Explora-se o corpo e suas limitações, assim como o corpo como discurso.

2ª ETAPA • Tornar o corpo expressivo

Momento de se expressar unicamente por meio do corpo.

3ª ETAPA • O teatro como linguagem

Todos participam do processo de desenvolvimento da cena teatral.

- Primeiro grau (Dramaturgia simultânea): construção simultânea do roteiro - processos coletivos.
- Segundo grau (Teatro-imagem): os participantes interferem na composição da cena com base na imagem composta pelos corpos.
- Terceiro grau (Teatro-debate): intervenção na ação dramática - momento em que todos participam, podendo o espectador substituir o ator.
- Quarto grau (Teatro como discurso): explora nos roteiros os dilemas problematizados.

Line up (Alinhar)

Line up é uma estratégia que consiste em formar grupos heterogêneos com pessoas que têm opinião divergente sobre determinado assunto. Para desenvolver a estratégia, o professor fixa uma fita adesiva no chão da sala simulando uma linha e faz uma pergunta ou uma afirmação que requer um posicionamento. Os alunos devem se posicionar próximos às paredes opostas à linha e se aproximam da linha à medida que se posicionam sobre a situação. Ao final das perguntas, o professor divide os grupos buscando mesclar pessoas que têm posicionamentos opostos a fim de que elas debatam entre si. As principais características dessa estratégia são o estímulo à argumentação e a promoção da diversidade.

One minute paper (Papel de um minuto)

O *one minute paper* é uma estratégia em que, durante ou ao final da explicação de um conteúdo, o professor solicita ao aluno que escreva em um pedaço de papel a resposta para uma pergunta no período de um minuto. A técnica contribui para o desenvolvimento da agilidade e da habilidade de síntese.

Momento da abordagem	Objetivo	Exemplo
Início da aula ou do trabalho com algum conteúdo.	Explorar os conhecimentos prévios do aluno.	O que você sabe sobre o gênero textual reportagem?
Durante a aula ou durante a abordagem do conteúdo.	Verificar se o aluno compreendeu o conteúdo estudado.	Dê um exemplo de frase usando o *present perfect*.
Após a aula ou após a abordagem dos conteúdos.	Identificar as dificuldades dos alunos ou os pontos que não ficaram claros nos conteúdos estudados; receber um *feedback* do aluno sobre determinadas atividades ou abordagens.	Em que parte da aprendizagem do conteúdo você teve mais dificuldade?

MODELO

A pergunta pode ter diversos objetivos, portanto a estratégia pode ser trabalhada em diversos momentos da aula.

Após reunir os papéis com as respostas dos alunos, o professor deve lê-las e preparar um *feedback* geral para a turma.

O *one minute paper* também pode ser aplicado de maneira *on-line* por meio de aplicativos diversos. A desvantagem dessa versão é que, dependendo do aplicativo utilizado, nem sempre é possível manter a anonimidade, que geralmente é apreciada pelos alunos ao escreverem no papel.

Pausing in lecture (Pausa na palestra)

Pausing in lecture são pausas estratégicas durante a aula a fim de disponibilizar tempo para que os alunos assimilem os conteúdos ministrados.

Durante as pausas, é importante que alguma atividade seja desenvolvida. Veja algumas delas.

- Fazer perguntas de respostas orais relacionadas ao conteúdo para serem discutidas rapidamente pela turma.
- Pedir aos alunos que utilizem um minuto para escreverem a resposta de uma pergunta em um papel. Pode ser a definição de um conceito, um exemplo, uma preferência, entre outras possibilidades. Essa estratégia é chamada *one minute paper*.
- Possibilitar que os alunos conversem com o colega ao lado para discutir a resposta de uma pergunta. Essa estratégia é denominada como *turn and talk*.
- Promover um momento em que os alunos possam votar na resposta que acham mais adequada para uma pergunta feita durante a condução da aula. Essa estratégia é chamada *polling*.

Além do tempo para reflexão, estratégias de pausas na leitura e na explicação dos conteúdos ajudam a tornar as aulas expositivas mais dinâmicas e participativas.

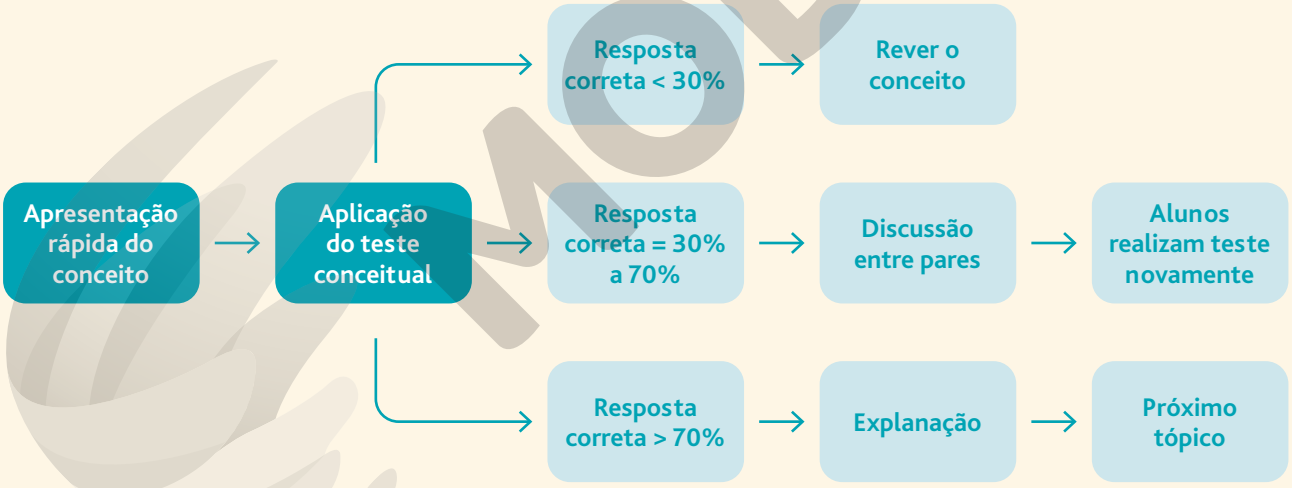
Peer instruction (Abordagem por pares)

A estratégia *peer instruction* ou abordagem por pares consiste em uma dinâmica na qual a aprendizagem dos alunos não se baseia somente no estudo individual e na explicação do professor, mas também no ato de auxiliar e ser auxiliado pelos colegas para compreender conceitos.

A estratégia é organizada da seguinte forma.

1. O aluno estuda os conteúdos antes da aula.
2. Em sala de aula, o professor faz uma breve exposição do assunto e aplica um teste, preferencialmente oral e com respostas de múltipla escolha.

Ao fazer a primeira pergunta, o professor deve avaliar as respostas da turma: se mais de 70% dos alunos acertarem a resposta, o professor faz uma breve explanação da resposta correta e dos motivos pelos quais as outras estão erradas e prossegue com o teste; se menos de 30% dos alunos responderem corretamente, é necessário voltar aos conteúdos e revisá-los de maneira mais aprofundada; se a porcentagem de acertos ficar entre 30% e 70%, o professor deve pedir aos alunos que se reúnam em duplas ou grupos e conversem sobre a questão, explicando o entendimento de cada um e chegando a um consenso. Ao terminarem a conversa, o professor faz a pergunta novamente e segue nesse ciclo.



Fonte de pesquisa: FILATRO, A.; CAVALCANTI, C. C. *Metodologias inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa*. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. p. 46.

Há diversas maneiras de aplicar o teste entre os alunos: pode-se indicar alternativas e pedir que levantem as mãos; distribuir cartões coloridos e pedir que os levantem conforme a resposta; registrar em papel ou utilizar aplicativos.

Essa estratégia pode ser utilizada, por exemplo, para iniciar os estudos sobre o tema e para revisar os conteúdos estudados. A abordagem por pares contribui com a interação, colaboração e diálogo entre os alunos.

Quick writing (Escrita rápida)

Quick writing é uma estratégia que consiste em escrever uma resposta relacionada a um conteúdo em, no máximo, cinco minutos.

Essa dinâmica desenvolve a fluência na escrita e a capacidade de síntese. A pergunta é feita pelo professor e pode se relacionar tanto aos assuntos estudados como à vivência dos alunos. É possível aplicar essa estratégia

MODERNA

partindo da explicação de conceitos ou vocabulários de um texto; formulação de hipóteses ou inferências; explanação de conhecimentos prévios; entre outras abordagens.

Quiz (Questionário)

O *quiz* é um jogo construído por meio de um questionário, geralmente virtual, cujo objetivo é avaliar os conhecimentos do jogador.

Como ferramenta de aprendizagem, o *quiz* pode ser utilizado em avaliações formativas, auxiliando na verificação do desenvolvimento e das necessidades dos alunos. Trata-se de uma estratégia que pode ser trabalhada de modo presencial ou a distância, estimula a competição saudável e oferece desafios e recompensas. Esses fatores costumam contribuir para o engajamento dos alunos, mas é preciso cuidar para que os objetivos da atividade não se percam em meio à descontração do momento e que a turma responda às questões de acordo com os conhecimentos adquiridos.

O jogo pode ser temático e ter formato, pontuação e duração variados. Há diversos aplicativos e *sites* que auxiliam a montar uma atividade de acordo com as necessidades do professor. Também é possível encontrar diversos aplicativos educacionais em estrutura de *quizzes* que podem auxiliar no trabalho em sala de aula.

Role-play (Encenação)

Role-play é uma encenação que consiste em atribuir papéis a participantes de um pequeno grupo com um objetivo ou propósito a ser atingido por meio de uma encenação. Os participantes assumem esses papéis, improvisando reações à cena conforme as características da personagem. Podem ser encenadas tanto situações reais quanto fictícias em contextos diversos.

Nessa estratégia, o professor pode delimitar os papéis para cada cena, indicando as características de cada um. Cabe aos alunos estudarem e se colocarem no papel que lhe foi atribuído. Pode ser determinado um contexto prévio, no entanto não deve haver diálogos decorados, pois a improvisação faz parte da ludicidade inerente à atividade. Ao final da apresentação, deve haver um momento de avaliação com a turma e um *feedback* do professor.

Essa estratégia desenvolve a criatividade e a empatia dos alunos, pois possibilita que conheçam diversas perspectivas e vivam papéis diferentes. Além disso, pode ser utilizada como um momento de descontração ou para descomplicar conteúdos mais densos.

Rotação por estações

A estratégia rotação por estações propõe o estudo de um conteúdo por meio de diferentes modos de aprendizagem. A prática consiste em organizar a turma em grupos que participam de um rodízio por um circuito de estações.

Cada estação deve propor um tipo de atividade sobre o tema da aula. Como a rotação por estações é uma prática que favorece o ensino híbrido, é recomendável que ao menos uma das estações envolva o trabalho *on-line*. As estações devem ser independentes entre si e as atividades propostas em cada uma delas deve ter início, meio e fim. Cada grupo deve passar por uma estação durante dez ou quinze minutos – ou o tempo que for possível de acordo com a duração da aula – e seguir para a próxima.

É necessário reservar um tempo antes do início do rodízio, para que o professor possa explicar a dinâmica e tirar as dúvidas da turma, e após a rotação de todos os grupos por todas as estações, para que seja feita uma sistematização do que foi trabalhado. Esse tipo de atividade desenvolve o trabalho colaborativo e a capacidade de se organizar e resolver tarefas com agilidade.

Dependendo da quantidade de estudantes em sala, o professor pode adaptar a estratégia e circular em cada estação com a turma inteira, e não organizada em grupos.

Seminário

Seminário, como estratégia de ensino, consiste em um grupo de estudos para pesquisar e debater um ou mais temas que, posteriormente, podem ser apresentados por um ou mais alunos sob a mediação de um professor.

É comum à prática escolar atribuir o nome seminário a qualquer apresentação feita por um aluno ou grupo que envolva um relato de caso ou resumos de artigos ou livros. No entanto, considerando as características dessa estratégia, é importante ressaltar que essas apresentações não devem ser identificadas dessa forma, pois seminário pressupõe um trabalho de pesquisa, coleta de dados, debate em grupo e apresentação de resultados que contribuam para a ampliação de ideias e construção de conhecimento.

Os seminários, geralmente, são organizados em duas etapas que envolvem tarefas a alunos e professor.

	ETAPA 1 • Preparação	ETAPA 2 • Apresentação oral
Professor	• Definir tema e objetivos, explicitando as justificativas para o trabalho. • Recomendar bibliografia e orientar a importância de buscar fontes de pesquisa confiáveis.	• Organizar as apresentações e estabelecer o debate e o diálogo crítico. • Avaliar o processo com foco na construção de conhecimento proporcionada pelo trabalho.
Alunos	• Realizar pesquisa de maneira crítica, reunindo dados e informações sobre o tema. • Ler sobre o tema, debater e preparar a apresentação para a turma.	• Expor oralmente o resultado das pesquisas e debates do grupo. • Apresentar trabalho escrito ao professor (relatório ou síntese). • Disponibilizar-se para esclarecer ou buscar respostas para eventuais dúvidas levantadas.

Fonte de pesquisa: MALUSÁ, S.; MELO, G. F.; BERNARDINO JÚNIOR, R. Seminário: da técnica de ensino à polinização de ideias. In: LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. C. *Revolucionando a sala de aula*: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2017. p. 75.

EDITORIA

Dentre as habilidades desenvolvidas por meio do trabalho com seminários, estão a comunicação, o planejamento, o trabalho em equipe, a pesquisa e a criticidade.

Sorting strips (Tiras de classificação)

Na estratégia *sorting strips*, trechos de informações ou conteúdos são separados em tiras de papel para serem organizados em sequência ou classificados em categorias.

Essa dinâmica auxilia a sistematização da aprendizagem de modo colaborativo, incentivando a troca de ideias entre os alunos e possibilitando a discussão de ideias opostas, complementares ou sequenciais ao conteúdo das tiras.

A estratégia pode ser utilizada para trabalhar a compreensão de processos, o encadeamento de ideias e o exercício de classificações.

Think-pair-share (Pensar-conversar-compartilhar)

Think-pair-share é uma estratégia de aprendizagem cooperativa que consiste em pensar individualmente sobre uma questão ou problema levantado pelo professor, compartilhar o raciocínio individual com um colega e, em seguida, socializar com um grupo maior os pensamentos e conclusões aos quais a dupla chegou.

Essa estratégia favorece os alunos que não se sentem à vontade em compartilhar suas opiniões ou conhecimentos com a turma ou com um grande grupo, pois podem pensar sozinhos e conversar com um colega sobre uma situação antes de se posicionar diante de um grupo maior.

O professor expõe o problema e o aluno reflete individualmente sobre a situação.

O aluno reúne-se com um colega para trocar percepções sobre a situação.

É interessante que as duplas sejam definidas antes de se expor a questão, para que as reflexões dos alunos não sejam interrompidas pela formação dos pares.

ILUSTRAÇÕES: LAÍS GARBELINI

As duplas se unem em grupos maiores para compartilhar as conclusões a que chegaram após a discussão conjunta. O grupo discute todas as percepções e chega a uma nova síntese das ideias com base na discussão coletiva.

Em outro modelo de socialização, o professor pode pedir a algumas duplas que compartilhem suas conclusões com toda a turma.

Essa estratégia desenvolve habilidades de oralidade e argumentação, além de incentivar os alunos a ouvir e respeitar diferentes opiniões.

Turn and talk (Vire e fale)

Na estratégia *turn and talk*, o professor faz uma pergunta aos alunos, que se viram para discutir a resposta com o colega ao lado. A dinâmica auxilia o aluno a organizar suas ideias ao mesmo tempo que compartilha e acolhe as contribuições do colega.

Não é necessário que o professor acompanhe as conversas, pois os objetivos principais dessa estratégia são promover a interação, acessar os conhecimentos prévios dos alunos e desenvolver a oralidade, a argumentação e o respeito às opiniões diferentes.

AVALIAÇÃO

A etapa escolar do Ensino Médio busca pelo **desenvolvimento integral** dos jovens estudantes. Os objetivos pedagógicos, portanto, de acordo com as orientações da BNCC, devem propiciar o desenvolvimento de **competências** nesses jovens, não apenas no sentido do **saber**, mas principalmente do **saber fazer**. Desse modo, nesta obra, o estudante é envolvido em situações de estudo que perpassam suas necessidades e interesses, ampliam seus conhecimentos e permitem a mobilização desses conhecimentos visando atender as demandas do mundo em que vive.

A **avaliação das aprendizagens** desses estudantes, portanto, como parte indissociável do processo de ensino e aprendizagem, deve estar alinhada a esses objetivos na atividade escolar.

A prática avaliativa tem sido cada vez mais reconhecida por sua importância como auxiliar no trabalho do professor e por seu caráter legítimo na validação da condução didático-pedagógica. Desse modo, faz-se necessário compreender a essência de algumas modalidades de avaliação e implementá-las de acordo com os objetivos definidos para cada momento do processo de ensino e aprendizagem.

Avaliação diagnóstica

Toda avaliação tem caráter diagnóstico, pois tenciona obter informações sobre o conhecimento ou aprendizagem dos alunos. Essa é uma prática muito importante ao se iniciar um assunto, com a intenção de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes. Desse modo, é possível tomar decisões sobre seu planejamento de ensino, caso seja necessário complementá-lo ou resumi-lo.

MODERNA

Avaliação somativa

Em geral, é realizada ao final do estudo de um assunto ou período e pode valer-se de diferentes tipos de instrumentos. Fornece dados ou informações que sintetizam os avanços das aprendizagens dos estudantes em relação a tal assunto ou período. Busca, de forma pontual e conclusiva, sintetizar e registrar os resultados verificados, com finalidade informativa ou classificatória.

Avaliação formativa

É parte integrante de todo o processo de ensino e aprendizagem, pois busca melhorias no processo em curso. Oferece subsídios que respaldem a interferência no processo de atuação do professor e de aprendizagem dos alunos, com vistas ao seu aprimoramento. Desse modo, permite a retomada de conceitos e temas, revisão e ajuste da prática pedagógica.

A avaliação e o trabalho do professor

Alguns fatores são fundamentais para que a prática avaliativa possa contribuir de modo efetivo com o trabalho diário do professor.

Avaliação e prática pedagógica

É possível observar casos de práticas avaliativas que se limitam a uma verificação, na maioria das vezes, resumidas a notas, seguidas de progressão e certificação. Essas práticas, em geral, estão relacionadas a encaminhamentos pedagógicos em que o professor é um transmissor de conhecimento e o estudante, um mero receptor. Por outro lado, em algumas metodologias nas quais o estudante assume parte importante do processo de construção e ampliação de seu conhecimento, a avaliação preocupa-se mais com "como" o aluno aprende e menos com "o que" ele aprende. Portanto, o acompanhamento das aprendizagens dos alunos está intrinsicamente relacionado à **opção teórico-metodológica** escolhida, ou seja, o modo como se avalia diz muito sobre o modo como se ensina e vice-versa.

É fundamental ressaltar também que, dentro dessa perspectiva de ensino que compreende o professor como um mediador e coloca o aluno no centro do processo de ensino e aprendizagem, deve-se considerar que a avaliação acontece nas duas pontas desse processo: professor mediador e aluno protagonista. Sendo assim, além da avaliação do aluno e de seu aprendizado, bem como da autoavaliação que o próprio aluno protagonista faz de si mesmo, deve-se proporcionar momentos em que esse aluno avalie o professor e sua prática docente. Dessa forma, todos os agentes presentes nas interações em sala de aula são considerados nas avaliações.

Uma prática constante

A avaliação não deve ser estanque ou limitada a determinados momentos. Uma prova ao final do estudo de um conteúdo não é suficiente para obter todas as informações necessárias sobre a aprendizagem de cada estudante. Desse modo, não só a **diversificação** de dinâmicas e instrumentos de avaliação, mas também o registro das informações que elas fornecem sobre o processo de aprendizagem devem ser analisados e confrontados constantemente, a fim de embasar o prosseguimento do trabalho do professor.

Há diferentes maneiras de **registrar** a trajetória dos estudantes em relação à sua aprendizagem. Muitos professores utilizam relatórios de observação diária, construção de portfólio ou mesmo comentários em um caderno utilizado como diário de aulas. Esses registros podem conter descrições ou conceitos que indiquem o progresso ou as dificuldades dos estudantes, seja individual, de pequenos grupos ou de toda a turma. Com base neles, é possível decidir sobre a retomada de explicações, sugestões de leituras ou atividades paralelas, que auxiliem o acompanhamento dos estudantes em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos. Esse **aspecto qualitativo** da prática avaliativa exige do professor uma postura ativa, reflexiva e reguladora em relação ao processo de ensino e aprendizagem. E, portanto, é inevitável que a avaliação seja **constante**, estando inserida em diversos momentos desse processo. Sempre que possível, registre como os alunos se autoavaliaram para que as informações sobre suas trajetórias baseiem-se em seus próprios comentários.

A seguir, há um modelo de **relatório** que pode auxiliar no acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. O modelo traz itens diferentes de acompanhamento em cada linha a fim de exemplificar a variação que se pode aplicar nesse documento. É possível utilizar os objetivos de aprendizagem do estudo de cada unidade ou outros propostos em seus planejamentos. Também é possível acompanhar o desempenho dos estudantes em relação a uma habilidade a ser desenvolvida. Outra alternativa é registrar os indicadores de aprendizagem obtidos por meio de determinada atividade individual ou em grupo. O campo de observações é muito importante para que detalhes sejam registrados e auxiliem nas decisões tomadas com base nos relatórios.

Esse relatório figura como modelo que pode (e deve) ser adaptado de acordo com as necessidades e realidade de trabalho de cada turma.

MOBERNA

<table>
<tr><th colspan="6">Modelo de relatório de acompanhamento da aprendizagem</th></tr>
<tr><td>NOME DO ESTUDANTE</td><td colspan="5"></td></tr>
<tr><td>Componente curricular</td><td></td><td>Ano</td><td></td><td>Turma</td><td></td></tr>
<tr><td rowspan="4">Avaliação do meu papel como professor mediador</td><td colspan="5">De que forma aconteceu minha atuação como professor mediador?</td></tr>
<tr><td colspan="5"></td></tr>
<tr><td colspan="5">O que posso melhorar para que esse aluno consiga desenvolver-se nos objetivos e nas habilidades propostas?</td></tr>
<tr><td colspan="5"></td></tr>
<tr><td rowspan="3">Objetivos/habilidades ou atividades propostas</td><td colspan="3">Período letivo do registro</td><td colspan="2" rowspan="2">Apresentou progressos durante o período letivo indicado?</td></tr>
<tr><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td>NÃO consegue executar</td><td>Executa com DIFICULDADE</td><td>Executa com FACILIDADE</td><td>SIM</td><td>NÃO</td></tr>
<tr><td>(Exemplo de acompanhamento por objetivo)
Explorar palavras e expressões para cumprimentar, se despedir e para apresentar informações pessoais.</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>(Exemplo de acompanhamento por habilidade)
(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>(Exemplo de acompanhamento por atividade)
Síntese conclusiva da leitura do gênero textual postagem de blog.</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>Observações</td><td colspan="5"></td></tr>
</table>

MODERNA MODELO

Instrumentos de avaliação diversificados

Independentemente do instrumento de avaliação que o professor decida utilizar, é fundamental que estejam bem definidos os objetivos que se quer atingir por meio deles. Obter **indicadores** da aprendizagem dos alunos deve ser a essência de cada instrumento de avaliação elaborado pelo professor. Portanto, provas objetivas ou discursivas, seminários, produções de textos, sínteses de pesquisas, debates, dramatizações, produção de esquemas ou desenhos, trabalhos em grupo ou individuais estão entre as variações possíveis.

Para o professor, devem estar claros os **objetivos** de ensino a serem investigados em relação à aprendizagem dos estudantes. Os alunos devem receber toda e qualquer **orientação** possível sobre a dinâmica proposta, de modo que estejam conscientes a respeito de como e quando são avaliados.

Mas, por que a avaliação deve ter essa **diversificação**? Porque os estudantes são diferentes, aprendem de maneiras diferentes e expressam-se também de maneiras diversas. Alguns têm mais facilidade em aprender ouvindo explicações, outros precisam ler textos, resumos ou esquemas. Há estudantes que demonstram o que sabem por meio de conversas ou debates, mas têm dificuldade de se expressar por meio da escrita. Enquanto alguns têm facilidade em compreender raciocínios lógico-matemáticos, outros têm destreza na produção de textos.

A variedade de estratégias –, por exemplo, dinâmicas individuais, em grupo ou de participação anônima – é um recurso que auxilia no trabalho com grupos de **diferentes perfis**. O incentivo à socialização, a junção de grupos heterogêneos, a relevância dos temas de estudos e o envolvimento dos jovens podem tornar eficaz o trabalho de professores e estudantes no processo de ensinar, aprender e avaliar.

A avaliação nesta obra

Na presente obra, a opção por um trabalho que destaca o protagonismo dos jovens estudantes do Ensino Médio apresenta **oportunidades constantes** de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, privilegiando **dinâmicas diversificadas**, em especial aquelas fundamentadas em **metodologias ativas**.

Para tanto, ao longo das unidades temáticas, são apresentadas dinâmicas e atividades variadas, com a exploração de diversos recursos (textuais e imagéticos), ocasiões que permitem ao professor acompanhar a aprendizagem dos estudantes.

O professor também dispõe, neste **Suplemento para o professor**, de diversas orientações com dicas pontuais, alinhadas aos objetivos de ensino e a uma avaliação formativa. Destaque para o boxe **Aprendizagem em foco**, que apresenta, em geral, orientações específicas sobre momentos de avaliação, com sugestões sobre como o professor pode obter informações a respeito da aprendizagem dos alunos e as possibilidades de como melhor proceder estando de posse dessas informações.

A **autoavaliação** também é uma ferramenta que colabora coerentemente com o propósito de que os estudantes assumam o protagonismo no processo de formação do seu conhecimento. Ao final de cada unidade, uma seção de autoavaliação é apresentada aos alunos. Essa proposta de reflexão dos alunos a respeito de sua aprendizagem, participação, limitações e potencialidades deve ser mediada pelo professor como um processo construtivo e positivo, para que não se encaminhe de modo depreciativo e interfira na autoestima dos estudantes. Ao contrário, deve ser encarada e assimilada como um procedimento de verificação dos caminhos possíveis para superar os diferentes desafios que a vida lhes colocará.

O ENSINO MÉDIO

Nos últimos anos, o Ensino Médio no Brasil passou por uma reforma que instituiu novos parâmetros e diretrizes para esse segmento. O objetivo dessas mudanças foi combater índices de evasão escolar, promovendo um ensino que atendesse às expectativas dos jovens em relação a seus projetos de vida pessoal e profissional e estivesse alinhado às necessidades e aos anseios desse público. Além disso, almejava-se ampliar o engajamento desses alunos, para que pudessem desenvolver maneiras autônomas de lidar com os desafios do mundo contemporâneo.

Com base nessas novas perspectivas educacionais, é necessário compreender o Ensino Médio como uma etapa de grande contextualização política e social, algo muito além do que apenas uma fase passageira na vida dos jovens. Na verdade, constitui-se como um momento fundamental de protagonismo e desenvolvimento pessoal. É nessa fase que os alunos, já formados por uma cultura prévia, resultado de histórias de vida e contextos socioculturais e familiares, ampliam suas perspectivas culturais, convivendo em um espaço de ampla diversidade de ideias e opiniões. Tal cultura prévia é valorizada, e nessa etapa de ensino eles têm a oportunidade de ampliar seus horizontes, expandindo-a, adquirindo novos conhecimentos e desenvolvendo novas habilidades. Também desenvolvem suas capacidades de tomada de decisão, cujo maior desafio é aprender a fazer escolhas coerentes e alinhadas com o projeto de vida.

Assim, é fundamental que a escola de Ensino Médio desenvolva uma atitude acolhedora das juventudes, estando preparada para os desafios que essa fase requer, principalmente no que se refere à formação profissional e à construção da cidadania dos jovens. Isso requer condutas que priorizem a construção da autonomia dos alunos, que em breve estarão atuando na vida pública sem o acompanhamento de adultos. Desse modo, como podemos prepará-los para participar da sociedade de forma responsável?

EM MODERNA

[...]

A experiência participativa representa uma das formas de os jovens vivenciarem processos de construção de pautas, projetos e ações coletivas. Além disso, a experiência participativa também é importante por permitir a vivência de valores, como os da solidariedade e da democracia, e o aprendizado da alteridade. O que significa, em última instância, aprender a respeitar, perceber e reconhecer o outro e suas diferenças. O exercício da participação pode ser, então, uma experiência decisiva para a vida dos jovens, um efetivo contraponto – em uma sociedade que, ao se individualizar, enfraquece ideias, valores e práticas relacionadas à dimensão coletiva da vida social.

[...]

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Formação de professores do ensino médio, etapa I - caderno II*: o jovem como sujeito do ensino médio. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013. p. 46.

É no Ensino Médio que também ocorre a preparação mais intensa e aprofundada dos alunos para os exames de larga escala, como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e os vestibulares. Algumas instituições, inclusive, aceitam alunos que não tenham completado todo o Ensino Médio como uma espécie de "treineiros", para testar suas habilidades e conhecimentos antes da prova efetiva a ser realizada no final do 3º ano. Esses exames têm como objetivos verificar o desempenho e avaliar o preparo dos jovens para os desafios da vida adulta, seja no âmbito profissional, seja no social. Além disso, as avaliações em larga escala contribuem para monitorar as redes de ensino, de modo a oferecer soluções educacionais viáveis por meio de políticas públicas, pois fornecem dados importantes aos gestores.

A obra dá diversos subsídios para auxiliar os alunos na preparação para esses exames. No boxe **Let's practice for exams**, por exemplo, há questões extraídas diretamente do Enem e de vestibulares recentes, para que eles possam se familiarizar com o formato das provas fornecidas por essas instituições. As atividades da seção **Let's read**, por sua vez, buscam trabalhar aspectos como a interpretação de textos verbais e não verbais, análises críticas de diversos recursos e discussões que envolvem a atualidade. Também há propostas de produção de textos e articulações interdisciplinares, com abordagens que podem contribuir para o desempenho dos alunos em futuras avaliações.

O aluno do Ensino Médio

Existem diversas maneiras de se conceituar a juventude. Época de incertezas e de definição identitária, por muito tempo essa fase foi compreendida como passageira, uma etapa prévia da vida adulta, marcada por uma faixa etária delimitada. Porém, de acordo com o estudioso Juarez Dayrell (2016), as pesquisas mais atuais têm demonstrado que a juventude deve ser compreendida como uma categoria socialmente construída, na qual os jovens se assumem como verdadeiros sujeitos, ou seja, possuem determinada origem familiar, estão inseridos em relações sociais, apresentam uma historicidade específica, movem-se por desejos e se constituem como seres ativos e produtores de conhecimento.

[...]

A juventude constitui um momento determinado, mas que não se reduz a uma passagem. Ela assume uma importância em si mesma como um momento de exercício de inserção social, no qual o indivíduo vai se descobrindo e descortinando as possibilidades em todas as instâncias de sua vida, desde a dimensão afetiva até a profissional. Essa realidade ganha contornos próprios em contextos históricos, sociais e culturais distintos. As distintas condições sociais (origem de classe, por exemplo), a diversidade cultural (a cor da pele, as identidades culturais e religiosas, os diferentes valores familiares etc.), a diversidade de gênero e de orientação afetiva e até mesmo as diferenças territoriais se articulam para a constituição das diferentes modalidades de se vivenciar a juventude.

[...]

DAYRELL, J. A Trajetória do Observatório da Juventude da UFMG. In: DAYRELL, J. (Org.). *Por uma pedagogia das juventudes*: experiências educativas do Observatório da Juventude da UFMG. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2016. p. 27.

Para que as relações possam ser fecundas e mutualmente respeitosas no ambiente escolar, uma opção pertinente é investir no trabalho com as diversas manifestações culturais juvenis, ou seja, fazer da escola um território de produção cultural da juventude, e não apenas um local de aprendizado de uma cultura externa ou "adulta". Nesse contexto, o jovem deve se identificar com as produções culturais com as quais convive, sentindo-se incluído e, principalmente, valorizado.

[...] Os jovens sujeitos do Ensino Médio nos trazem cotidianamente desafios para o aprimoramento de nosso ofício de educar. Entre esses desafios, encontra-se a difícil tarefa de compreensão dos sentidos os quais os jovens elaboram no agir coletivo, em seus grupos de estilo e identidades culturais e territoriais que, em grande medida, nos são apenas "estranhos" (no sentido de estrangeiros) e diferem de muitas de nossas concepções (adultas) de educação (escolar ou não), de autoridade, de respeito de sociabilidade "adequada" e produção de valores e conhecimentos.

[...]

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Formação de professores do ensino médio, etapa I - caderno II*: o jovem como sujeito do ensino médio. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013. p. 20.

Realizar esse trabalho de aproximação e valorização das culturas juvenis exige ainda mais do professor. A primeira etapa é passar a compreender o jovem como um sujeito de interlocução, com o qual podemos aprender e expandir nossos horizontes culturais. Essa aproximação requer uma

MANUAL DO PROFESSOR

flexibilidade por parte de professores, que muitas vezes terão de superar visões estereotipadas e superficiais sobre a juventude atual. Assim, deve-se partir do princípio de que os jovens não estão inseridos em uma cultura única. A juventude se constitui como categoria socialmente construída, que deve ser analisada com base no contexto de cada comunidade. Além disso, deve-se sempre levar em conta e favorecer o projeto de vida desses jovens, tanto com relação a sua inserção no mercado de trabalho quanto à continuação de seus estudos após o Ensino Médio. Existem jovens, por exemplo, que já estão inseridos no mercado de trabalho e que vivenciam a juventude de um modo muito diferente daqueles que têm mais tempo de lazer ou de estudo. Outros, ao finalizar essa etapa de ensino, procurarão ingressar no mercado de trabalho ou iniciar cursos técnicos que os preparem mais especificamente para o desempenho de determinadas funções. Mas também, há jovens que almejam uma formação acadêmica, em nível de graduação e pós-graduação. Cada uma dessas escolhas está relacionada aos anseios desses jovens e a seus projetos de vida, que devem ser valorizados, acolhidos e respeitados.

Compreender essas múltiplas culturas juvenis que permeiam o contexto escolar faz parte do processo de inovação que tem marcado o curso educativo nos últimos anos. Já que a BNCC e as metodologias ativas preveem que o estudante possui conhecimento prévio de mundo, em vez de "transmitirmos os saberes" aos jovens, por que não trocarmos e compartilharmos, abrindo espaços e criando condições para que as culturas juvenis se expressem no ambiente escolar? Essas novas práticas compõem um caminho de construção coletiva do conhecimento. Sob esse ponto de vista, a aprendizagem passa a ser encarada como uma via de mão dupla, como uma troca, e assim tende a criar um clima mais saudável e menos impositivo, sendo menos propício ao desenvolvimento de problemas disciplinares e relações conflituosas.

O professor

Diante desses novos desafios educacionais, que envolvem inclusive o trabalho com metodologias ativas e tecnologias, o professor assume cada vez mais o papel de mediador das relações entre os alunos e o conhecimento, orientando o caminho a ser adotado no processo de ensino e aprendizagem. Tal mediação ocorre de acordo com um planejamento bem definido das aulas, no qual são explicitadas as estratégias de engajamento e protagonismo dos alunos, que ocupam papel central nesse processo. Sendo assim, temos na sala de aula uma engrenagem composta de professor-mediador-aluno-protagonista, construindo, dessa forma, uma conduta mais interativa e baseada na colaboração.

> [...]
>
> O papel do professor é mais o de curador e de orientador. Curador, que escolhe o que é relevante entre tanta informação disponível e ajuda a que os alunos encontrem sentido no mosaico de materiais e atividades disponíveis. Curador, no sentido também de cuidador: ele cuida de cada um, dá apoio, acolhe, estimula, valoriza, orienta e inspira. Orienta a classe, os grupos e a cada aluno. [...]
>
> MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A. de; MORALES, O. E. T. (Org.). *Convergências midiáticas, educação e cidadania*: aproximações jovens. Ponta Grossa: Foca Foto-Proex/UEPG, 2015. v 2. p. 24 (Coleção Mídias Contemporâneas).

Sabe-se que no Brasil as turmas de Ensino Médio são heterogêneas, diversificadas e formadas por grupos de alunos que, vindos de realidades e culturas distintas, são constituídos por diferenças individuais e regionais e, por isso, vivenciam o aprendizado de formas diferentes. O processo de ensino e aprendizagem é complexo e envolve diversas dimensões da vida dos sujeitos. Knud Illeris (2013), por exemplo, descreve a aprendizagem em três dimensões: a de conteúdo, a de incentivo e a da interação. A dimensão de **conteúdo** envolve a aprendizagem cognitiva, relacionada aos conhecimentos que são internalizados. Já a de **incentivo** se relaciona às sensibilidades, ao equilíbrio mental e às motivações que instigam as pessoas no aprendizado. Por fim, a dimensão de **interação** está ligada à sociabilidade e à comunicação do indivíduo.

Desse modo, uma forma de o professor lidar com essa diversidade em sala de aula é identificar a dimensão de aprendizagem dos alunos. Com esse diagnóstico, pode-se então desenvolver estratégias adequadas ao tipo de dificuldade específica apresentada por eles.

Nesse sentido, sabe-se que não é fácil se ajustar aos novos parâmetros que têm sido delimitados na educação no século XXI. Muitos docentes vão precisar de um período de adaptação para renovar e implementar suas práticas. Para contribuir nesse processo, os suplementos e manuais para o professor trazem informações essenciais que visam sanar algumas dessas defasagens em relação à adaptação e às mudanças necessárias diante dessa nova realidade. Dessa forma, sugerimos seguir algumas condutas que podem ser utilizadas durante o planejamento e no decorrer das aulas com turmas do Ensino Médio.

- Observar os alunos de modo personalizado, adequando, se possível, os desafios e as propostas às características de cada um, procurando colocar a diferença como um agregador e um ponto positivo em relação ao coletivo.
- Organizar planejamentos coletivos, para lidar com as turmas de maneira geral, e individuais, para trabalhar com turmas e/ou alunos de modo personalizado.
- Relacionar os temas e conteúdos à realidade próxima dos alunos, problematizando as experiências vivenciadas e alinhando os conteúdos aos interesses da turma.
- Considerar os alunos como coprodutores dos conteúdos que serão trabalhados.
- Propor constantemente formas de autoavaliação, para que os alunos possam refletir sobre como desenvolvem as atividades, e também de avaliação do professor por parte dos alunos, uma vez que, ao serem colocados no centro do processo de ensino

MANUAL DO PROFESSOR

e aprendizagem, eles também avaliam o professor-mediador e fornecem um importante *feedback*, que contribui para o melhor desenvolvimento e aproveitamento das aulas.

- Desenvolver flexibilidade para improvisar quando necessário e adequar as propostas metodológicas à realidade de cada turma.
- Acompanhar a evolução de cada grupo ou aluno, avaliando sob uma perspectiva processual.
- Evitar propostas que abordem capacidades meramente de decodificação e que não desafiem os alunos a desenvolver criatividade e pensamento crítico.
- Inserir opiniões e sugestões dos alunos no planejamento das atividades, considerando suas dificuldades e preferências.
- Capacitar os alunos em determinadas atividades com as quais eles possam não estar acostumados, como a realização de uma pesquisa bem fundamentada ou a produção de um texto-síntese.
- Gerir o tempo de modo mais personalizado, observando os ritmos de aprendizagem específicos das turmas.
- Aderir a dinâmicas que alterem o posicionamento tradicional das carteiras em sala de aula, promovendo atividades em grupo, em roda e explorando os diversos ambientes da escola.
- Propor trabalhos em grupos, para que os alunos desenvolvam suas capacidades de expressão e de socialização.

O pensamento computacional

Vivemos em uma sociedade na qual a presença das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) provoca importantes transformações em diversos setores, como na economia, na cultura e na educação. Diante disso, pesquisadores de campos relacionados às políticas educacionais enfatizam a importância da implantação da programação e de conceitos oriundos da ciência da computação no currículo escolar, uma vez que o trabalho realizado no âmbito dessa ciência desenvolve capacidades relacionadas ao pensamento computacional, que, junto à leitura, à escrita e à aritmética, deveria ser uma das habilidades analíticas inerentes a cada indivíduo (RAABE, 2017).

Mas o que é o pensamento computacional?

> [...] Pensamento computacional é uma forma para seres humanos resolverem problemas; não é tentar fazer com que seres humanos pensem como computadores. Computadores são tediosos e enfadonhos; humanos são espertos e imaginativos. Nós humanos tornamos a computação empolgante. Equipados com aparelhos computacionais, usamos nossa inteligência para resolver problemas que não ousaríamos sequer tentar antes da era da computação e construir sistemas com funcionalidades limitadas apenas pela nossa imaginação.
>
> [...]
>
> WING, J. Pensamento computacional: um conjunto de atitudes e habilidades que todos, não só cientistas da computação, ficaram ansiosos para a aprender e usar. Trad. Cleverson Sebastião dos Anjos. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, maio/ago. 2016. p. 4. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/4711>. Acesso em: 2 abr. 2020.

Um dos eixos do currículo de referência em tecnologia e computação, do Centro de Inovação para a Educação Brasileira, é o pensamento computacional, o qual disserta sobre a resolução de problemas que envolvem tecnologias digitais considerando quatro pilares: decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmo (CIEB, 2018; BRACKMANN, 2017).

- **Decomposição**: decompor o problema em problemas menores, conhecidos como subproblemas, mais fáceis de serem resolvidos.
- **Reconhecimento de padrões**: analisar os subproblemas individualmente, com o objetivo de reconhecer padrões e identificar características comuns que ajudam em sua resolução.
- **Abstração**: filtrar, classificar e organizar as informações relevantes ao considerar apenas os dados essenciais para a resolução do problema e ignorar as informações irrelevantes, atingindo uma generalização dos padrões identificados.
- **Algoritmo**: construção de estratégias ou instruções claras e ordenadas que auxiliam na resolução dos subproblemas e, consequentemente, na obtenção da solução do problema principal.

Fonte: Centro de Inovação para a Educação Brasileira (Cieb). Disponível em: <https://curriculo.cieb.net.br/>. Acesso em: 30 mar. 2020.

Além disso, de acordo com a BNCC (2018b, p. 474), o pensamento computacional "envolve as capacidades de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos".

Como estratégia didática para o desenvolvimento do pensamento computacional, os conceitos relacionados à

MODERNA

linguagem de programação podem ser utilizados de modo contextualizado, a fim de que os alunos exercitem sua aprendizagem e autonomia para estabelecer relações com situações do cotidiano. O uso de simulações, *softwares* ou equipamentos específicos, por exemplo, pode levá-los a estudar determinados fenômenos reais, o que dificilmente ocorreria sem esses recursos.

Ademais, o trabalho com o pensamento computacional sem o auxílio de recursos tecnológicos, conhecido como pensamento computacional desplugado, ou *unplugged*, também pode ser abordado em sala de aula. Segundo Brackmann (2017), essa alternativa, por ser de fácil aplicação em diferentes realidades, foi pensada justamente com o intuito de atender às escolas públicas que não possuem condições socioeconômicas de acesso a computadores ou a outras tecnologias. Nesse caso, o professor precisa recorrer a abordagens lúdicas, como truques de mágica e competições entre os alunos, ou a objetos manipuláveis, como jogos (de tabuleiro, de cartas, de peças), livros, fichas, figuras e, até mesmo, o próprio material escolar dos alunos.

No Ensino Médio, ao trabalhar com abordagens que auxiliam no desenvolvimento do pensamento computacional, deve-se efetuar o planejamento para desenvolver as atividades propostas, considerando diferentes perfis de alunos, bem como as características de cada turma, além de atentar aos recursos disponíveis no ambiente escolar e aos objetivos que se quer alcançar. É importante salientar, com relação a esse tópico, que a realidade de grande parte das escolas públicas brasileiras está distante do ideal para se implementar o trabalho com as TDICs em sala de aula. Muitas escolas não dispõem de materiais, recursos tecnológicos ou espaços apropriados para esse fim. Por isso, o foco proposto pela BNCC para o desenvolvimento do pensamento computacional não está necessariamente relacionado ao uso de computadores e tecnologias digitais, mas sim ao aperfeiçoamento do pensamento crítico e à prática de encontrar formas criativas e reflexivas de analisar e resolver problemas.

Nesta obra, o pensamento computacional é incentivado nas atividades práticas investigativas dos projetos integradores, no registro e na análise de resultados e dados de pesquisas realizadas e no desenvolvimento das estratégias de aprendizagem da língua inglesa, nas quais se propõe que os alunos criem padrões para aprender a língua.

Promoção da saúde mental dos alunos

A adolescência é a etapa da vida em que o indivíduo ainda se encontra em desenvolvimento e vários fatores podem interferir em seu comportamento e em sua saúde mental. Trata-se de um período de mudanças e descobertas, no qual o jovem constrói e reconstrói sua identidade. Fatores emocionais associados às realidades social, econômica, histórica e cultural tornam essa parcela da população muito vulnerável emocional e mentalmente.

Entre os problemas relacionados à saúde mental que mais afetam os jovens, de acordo com entidades internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), está a violência familiar, o *bullying*, a depressão, a ansiedade e a dependência química.

Os casos de *bullying*, por exemplo, envolvem relações de poder e dominação que provocam violência psicológica e, muitas vezes, física, sem motivos aparentes. Em alguns casos, os indivíduos agressores recebem punição, mas é necessário promover um trabalho de conscientização para que esses jovens possam refletir sobre suas ações e analisar os impactos emocionais que elas acarretam para as vítimas. Quem pratica *bullying* geralmente é atraído por um imaginário preestabelecido de padrões de beleza, comportamento, consumo e configurações sociais. Por isso, as ações de combate ao *bullying* devem contribuir para a desconstrução desses padrões e para o respeito à diversidade.

Por essas razões, é imprescindível o papel da escola no cuidado com a saúde mental dos alunos, combatendo ativamente todas as formas de discriminação e violência.

Para isso, são necessários programas para prevenir o *bullying* e qualquer outra forma de violência, além do abuso de substâncias nocivas. Tais programas devem ter a participação da escola, dos familiares, da comunidade e de profissionais, como psicólogos e psicopedagogos. Essa união pode contribuir para detectar os sinais de problemas envolvendo a saúde mental dos alunos e agir antes que tenham consequências negativas.

Como a escola pode contribuir na promoção da saúde mental dos alunos?

A escola deve ser um espaço de disseminação do respeito e da proteção social dos jovens, em conjunto com a participação ativa das famílias. Nela, os alunos podem se organizar em grupos, a fim de possibilitar a troca de experiências em rodas de conversa mediadas por um psicólogo. Assim, os jovens tendem a se sentir mais à vontade para discutir e relatar sua realidade, compartilhando suas emoções e descobrindo os gatilhos que os fazem reagir com violência, ansiedade ou tristeza, por exemplo. Trata-se de uma oportunidade para trabalhar o autoconceito, a autoimagem e a autoestima deles.

Averigue a possibilidade de a escola oferecer espaços em horários alternativos para que os alunos realizem atividades extracurriculares, como esportes, artes, atividades de cuidado com a escola e com os colegas, oficinas de teatro, gincanas, competições e simulados. Nesses momentos é importante incluir jovens de diferentes perfis. A convivência é essencial para desenvolver o respeito mútuo e a empatia, colaborando com a saúde mental deles.

Atividades envolvendo atitudes solidárias podem contribuir para que os alunos se coloquem no lugar de outras pessoas, desenvolvendo a empatia, como realizar campanhas de coleta de produtos necessários em instituições sociais do município, elaborar nas aulas objetos ou produtos que auxiliem pessoas vulneráveis, entre outras.

Outras atividades podem envolver o futuro dos alunos, identificando os potenciais de cada um, com um olhar para a construção de um projeto de vida. Mostrar que suas atitudes hoje influenciam o futuro e os incentiva a refletir sobre suas

MODERNA

escolhas e opções. Assim, a escola tem o papel de ajudá-los a ultrapassar as barreiras, com atividades que envolvam a autoestima, o autoconhecimento e o autocuidado.

O professor deve ficar atento a sinais que denotem mudança de comportamento dos alunos e que demandem encaminhamento para avaliação da equipe composta por profissionais que cuidam da saúde mental, pois essas ações contribuem para prevenir transtornos. Para isso, é muito importante conversar com a administração da escola sobre a possibilidade de promover eventos de formação continuada relacionada à saúde mental.

A BNCC NA ETAPA DO ENSINO MÉDIO

A BNCC é o documento que estabelece os principais conhecimentos, competências e habilidades que os alunos devem desenvolver em cada etapa da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

Como forma de substituir o currículo do Ensino Médio isolado em componentes curriculares, para essa etapa a BNCC apresenta as aprendizagens essenciais distribuídas por áreas do conhecimento. Assim, para cada área são definidas competências específicas que se relacionam diretamente com habilidades da área. Essa estrutura constitui a formação geral básica, que, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM),

> [...] é composta por competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e articuladas como um todo indissociável, enriquecidas pelo contexto histórico, econômico, social, ambiental, cultural local, do mundo do trabalho e da prática social [...]

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 22 nov. 2018b. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-3-de-21-de-novembro-de-2018-51281310>. Acesso em: 30 abr. 2020.

Além de estabelecer que os conteúdos sejam apresentados por área (formação geral básica), a BNCC prevê, tendo como documento orientador as DCNEM, os itinerários formativos, em que os alunos poderão escolher, de acordo com seu projeto de vida, a formação técnica como maneira de complementar sua formação escolar. Veja o esquema a seguir.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018a. p. 469. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 31 mar. 2020.

Com essa estruturação, a BNCC do Ensino Médio articula-se às habilidades e competências do Ensino Fundamental, com o objetivo de consolidar, aprofundar e ampliar a formação integral dos alunos, possibilitando assim a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A língua inglesa é dinâmica e dialoga com especificidades de outros componentes curriculares, como a língua portuguesa. Esse diálogo ocorre, por exemplo, no tratamento que ambos os componentes conferem aos gêneros textuais, explorando os diferentes usos que os falantes

fazem da língua inglesa na cultura digital, nas culturas juvenis, em momentos de estudos e pesquisas e na ampliação de suas perspectivas pessoais e profissionais. Dessa forma, ela é fundamental para o projeto de vida dos alunos e seus itinerários formativos.

As áreas do conhecimento

O currículo do Ensino Médio deve ser elaborado por área e propõe um trabalho interdisciplinar e transdisciplinar. Isso implica em um currículo que integre não só os conteúdos dos componentes de determinada área (interdisciplinaridade), mas também dos de outras áreas, estabelecendo relações transdisciplinares. As áreas do conhecimento e seus respectivos componentes curriculares são assim divididos na BNCC:

Áreas do conhecimento	Componentes curriculares
Linguagens e suas Tecnologias	• Arte • Educação Física • Língua Inglesa • Língua Portuguesa
Matemática e suas Tecnologias	• Matemática
Ciências da Natureza e Suas Tecnologias	• Biologia • Física • Química
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	• Filosofia • Geografia • História • Sociologia

Competências gerais, competências específicas e habilidades

As dez competências gerais da Educação Básica, previstas na BNCC, têm como principal objetivo formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade e que saibam agir de forma justa. Essas competências se desdobram em construção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes. São elas:

1 - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2 - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3 -Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4 - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5 - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6 - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7 - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8 - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9 - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10 - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018a. p. 9. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 31 mar. 2020.

Para que os alunos desenvolvam as competências gerais, é preciso que primeiro adquiram as aprendizagens essenciais de cada área por meio das habilidades, desenvolvendo, também, os princípios das competências específicas.

Esta obra foi organizada de maneira a contemplar as habilidades e as competências específicas relacionadas à área de Linguagens e suas Tecnologias, bem como as competências gerais propostas na BNCC. Essas relações estão presentes nas abordagens dos conteúdos, nos textos, nas seções e nas atividades. No livro do aluno, as relações entre as habilidades e/ou competências e os conteúdos da área estão destacadas, de forma que tanto os alunos quanto o professor possam verificar como esses elementos são desenvolvidos em cada unidade.

MANUAL

Temas contemporâneos transversais

Os Temas contemporâneos transversais não são novidade nos documentos oficiais para a Educação Básica. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de 1997, eram chamados **Temas transversais** e pressupunha-se que fossem incluídos nos currículos das escolas. Contudo, como os PCN não tinham caráter obrigatório e os seis temas listados não eram pautados em uma legislação ou norma específica, nem sempre essa inclusão acontecia no contexto escolar.

Com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2013, os Temas transversais receberam o nome **Eixos temáticos** ou **norteadores** e pressupunham que os professores e os alunos escolhessem temas/assuntos afeitos ao componente curricular que desejassem estudar, contextualizando-os com outros. O trabalho interdisciplinar e transdisciplinar por meio de eixos temáticos tornou-se obrigatório, a fim de conduzir os alunos na reflexão sobre a vida em sociedade.

Com a homologação da BNCC, em 2018, eles passaram a ser chamados **Temas contemporâneos** e tornaram-se uma referência obrigatória para a elaboração dos currículos. Em 2019, com a publicação do documento *Temas contemporâneos transversais na BNCC*, foram nomeados **Temas contemporâneos transversais** (TCTs). Essa mudança de nomenclatura é pautada na BNCC, que afirma:

> [...] cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma **transversal** e integradora. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018a. p. 19. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 abr. 2020. [grifo nosso]

Na BNCC, os TCTs foram distribuídos em seis áreas temáticas, conforme apresentado no quadro a seguir.

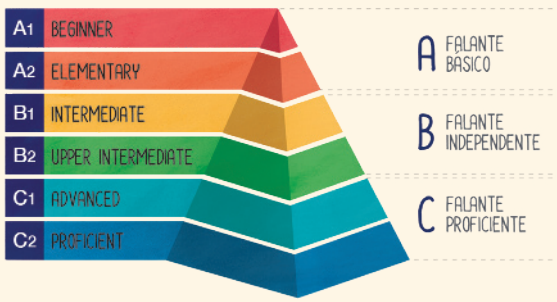
Temas contemporâneos transversais

CIÊNCIA E TECNOLOGIA • Ciência e tecnologia	MEIO AMBIENTE • Educação ambiental • Educação para o consumo	ECONOMIA • Trabalho • Educação financeira • Educação fiscal
MULTICULTURALISMO • Diversidade cultural • Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras	CIDADANIA E CIVISMO • Vida familiar e social • Educação para o trânsito • Educação em direitos humanos • Direitos da criança e do adolescente • Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso	SAÚDE • Saúde • Educação alimentar e nutricional

Os TCTs não pertencem a nenhuma área do conhecimento específica e devem ser abordados por todas elas de forma integrada e complementar, possibilitando aos alunos entender melhor a sociedade em que vivem. Seguindo essa premissa e para orientar o professor no trabalho com os TCTs, as unidades desta coleção, que são temáticas, abordam esses temas por meio de recursos e atividades, tanto no livro do aluno quanto no **Suplemento para o professor**. Tais abordagens percorrem as áreas do conhecimento e proporcionam aos alunos que reflitam sobre seu papel na sociedade, contribuindo para sua formação cidadã.

O QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS

O Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (em inglês CEFR, *Common European Framework of Reference for Languages*) é um padrão internacional para avaliar, medir e descrever a capacidade de compreensão e expressão oral e escrita em determinada língua. Em diversos países, esse quadro é utilizado no ensino de idiomas para nivelar os alunos de acordo com as competências já desenvolvidas. São considerados seis níveis que descrevem a capacidade do aprendiz de falar, ler, escrever e entender o idioma que está estudando: A1 (*beginner*), A2 (*elementary*), B1 (*intermediate*), B2 (*upper intermediate*), C1 (*advanced*) e C2 (*proficient*).



LEO GIBRAN

Fonte: COUNCIL OF EUROPE. *Common European Framework of Reference for Languages*: learning, teaching, assessment. 2018. Disponível em: <https://rm.coe.int/cefr-companion-volume-with-new-descriptors-2018/1680787989>. Acesso em: 10 ago. 2020.

Além de permitir o nivelamento dos alunos, esses níveis de referência possibilitam ao professor estabelecer objetivos de aprendizagem e ensino, fornecem aos elaboradores e aplicadores de exames de proficiência uma base para o reconhecimento das qualificações linguísticas e disponibilizam a educadores e editores uma referência para a elaboração de materiais didáticos.

É importante ressaltar que o objetivo, ao estudar a língua inglesa, é dar aos alunos mais condições de participar ativamente das práticas sociais utilizando essa língua. Com esse conhecimento, espera-se que eles estejam mais capacitados para concorrer a vagas no mercado de trabalho e nele atuar de forma satisfatória. Espera-se também que os jovens que continuam sua formação em nível de graduação leiam textos científicos em inglês, uma vez que nessa língua é feita grande parte da divulgação dos resultados de pesquisas científicas e estudos nas mais diversas áreas. Além disso, ao prosseguir nos estudos em nível de especialização, mestrado e doutorado, eles deverão prestar uma prova que valide sua proficiência em uma língua estrangeira, sobretudo com relação à competência leitora, e a língua mais requisitada nesses exames é o inglês. Por tudo isso, tomar como referência os níveis de conhecimento linguístico estabelecidos pelo Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas é uma forma de assegurar que alunos do Ensino Médio sejam preparados para ocupar com autonomia e competência seu futuro papel profissional e/ou acadêmico.

O Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas foi elaborado pelo Conselho da Europa (*Council of Europe*), uma organização internacional que tem como objetivo defender os direitos humanos, a democracia e o Estado de direito no Velho Continente. O documento resultou de diversas pesquisas e estudos realizados nos anos 1990, visando promover a colaboração entre professores de idiomas em todos os países europeus. Sua primeira versão foi lançada em 2001 e, embora tenha sido de grande relevância para profissionais e estudiosos de idiomas, é preciso considerar que nessa época muitas das inovações tecnológicas da era digital ainda estavam por acontecer. Isso explica por que muitas situações comunicativas, próprias dos contextos multimodais e digitais nos quais mais comumente interagimos atualmente, não são considerados nesse documento.

Em 2018, foi publicado um volume complementar do CEFR, no qual foram incluídos descritores para mediar textos, conceitos e situações de comunicação. Nesse volume do documento é disponibilizada, por exemplo, uma versão estendida dos descritores voltados para a interação *on-line*, para a aprendizagem colaborativa e para a mediação de textos, abrangendo de forma mais ampla os conceitos de plurilinguismo e pluriculturalismo. Além de apresentar novos descritores, nesse volume eles são acompanhados por uma breve justificativa, que explica o pensamento que levou àquela categorização.

Para o ensino de Língua Inglesa nesta obra, a expectativa é que, ao finalizar o Ensino Médio, os alunos sejam capacitados a compreender e produzir estruturas linguísticas próprias dos níveis A1 e A2 do CEFR. Isso significa que eles deverão se formar como falantes básicos desse idioma, sendo capazes, por exemplo, de: compreender e utilizar expressões básicas, oralmente e por escrito, para realizar ações concretas do dia a dia; apresentar-se e fazer perguntas aos outros sobre detalhes pessoais; interagir com outra pessoa de forma simples, desde que essa pessoa fale lenta e claramente; compreender expressões, oralmente e por escrito, relacionadas a áreas de maior relevância imediata (como informações pessoais e familiares, compras, emprego e meio circundante); concluir tarefas rotineiras que envolvam troca direta de informações; e descrever assuntos de necessidade imediata em termos simples.

As capacidades linguísticas que se pretende desenvolver nessa etapa do ensino podem ser explicadas da seguinte forma:

Habilidade	Nível A1	Nível A2
Compreensão escrita (leitura)	O aprendiz é capaz de compreender palavras e nomes conhecidos e frases simples, como as utilizadas em letreiros, cartazes e catálogos.	O aprendiz é capaz de ler textos breves e simples. Ele consegue encontrar informações específicas e previsíveis em escritos simples e cotidianos, como anúncios de publicidade, prospectos, cardápios e horários.
Compreensão oral (auditiva)	O aprendiz é capaz de reconhecer palavras e expressões básicas usadas habitualmente, relativas a si próprio, à família e ao ambiente imediato, quando se fala devagar e com clareza.	O aprendiz é capaz de compreender frases e o vocabulário mais habitual sobre temas de interesse pessoal (informações pessoal e familiar básicas, compras, local de residência, emprego). Também consegue captar a ideia principal de avisos e mensagens breves, claras e simples.
Produção oral	O aprendiz é capaz de participar de uma conversação simples, sempre que a outra pessoa estiver disposta a repetir o que disse ou a dizê-lo com outras palavras e de forma mais lenta. Assim, pode responder a perguntas simples sobre temas de necessidade imediata ou assuntos habituais. É capaz de utilizar expressões e frases simples para descrever o lugar onde vive e as pessoas que conhece.	O aprendiz é capaz de se comunicar ao realizar tarefas habituais que requerem um intercâmbio simples e direto de informação sobre atividades e assuntos cotidianos. Também consegue fazer intercâmbios sociais breves e sabe utilizar uma série de expressões e frases para descrever, com termos simples, sua família e outras pessoas, suas condições de vida, bem como a origem educativa e o trabalho.
Produção escrita	O aprendiz é capaz de escrever postais curtos e simples, como os de aniversário, e consegue preencher formulários com dados pessoais.	O aprendiz é capaz de escrever notas e mensagens breves e simples relativas às necessidades imediatas. Também pode escrever cartas pessoais simples, como as de agradecimento a alguém.

MODELO

QUADRO DE CONTEÚDOS

O quadro a seguir apresenta uma visão geral dos conteúdos abordados no volume e destaca as habilidades, competências gerais e específicas e temas contemporâneos transversais desenvolvidos em cada unidade e nos projetos integradores.

CG: Competência geral
CELT: Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias
TCT: Tema contemporâneo transversal
Os códigos entre parênteses se referem às habilidades

Unidade / Tema		Leitura/Oralidade/ Escrita	Vocabulário	Gramática	BNCC
UNIT 1	This is me Identidade, apresentações pessoais e interesses pessoais	• Ler postagem de *blog*; • Ouvir apresentação pessoal de uma estudante; • Encenar diálogos para cumprimentar, despedir-se e apresentar-se.	• Palavras e expressões para cumprimentar, se despedir, apresentar informações pessoais e falar sobre interesses pessoais.	• *And* e *but*; • Verbo *to be* no presente simples.	• CG 3; CG 4; CG 9 • CELT 1; CELT 2; CELT 4 • (EM13LGG104) • (EM13LGG204) • (EM13LGG401) • (EM13LGG402) • (EM13LGG403) • TCT: Diversidade cultural
UNIT 2	Getting around the city O espaço em que se vive	• Ler anúncio *on-line* de venda de imóvel; • Ouvir *vlog* sobre pontos turísticos de Lima; • Falar sobre o bairro em que mora em um *vlog* gravado; • Produzir *e-mail*.	• Nomes de cômodos da casa e de estabelecimentos da cidade; • Adjetivos que descrevem lugares; • Preposições *on*, *across from*, *next to* e *between*.	• *There is* e *there are*; • Modo verbal imperativo para dar direções.	• CG 2; CG 5 • CELT 1; CELT 7 • (EM13LGG105) • (EM13LGG701) • (EM13LGG703) • TCTs: Educação financeira; Educação fiscal; Educação em direitos humanos
UNIT 3	Always better together As pessoas com quem convivo	• Ler mensagens instantâneas; • Ouvir o áudio de um vídeo de casal falando sobre a própria família; • Falar sobre alguém importante do convívio.	• Acrônimos e abreviações; • Nomes de relacionamentos pessoais; • Artigo *a/an*.	• *Possessive adjectives*; • Genitivo *'s*.	• CG 1; CG 9 • CELT 1 • (EM13LGG101) • TCTs: Ciência e tecnologia; Diversidade cultural; Vida familiar e social
UNIT 4	Things I do Atividades de lazer	• Ler fotografias de rua; • Ouvir *podcast* sobre *hobbies*; • Falar sobre atividades de tempo livre e habilidades em um *podcast* gravado; • Escrever comentário em rede social.	• Expressões para emitir opinião; • Nomes de atividades realizadas no tempo livre; • Gerúndio depois dos verbos *like*, *love*, *dislike* e *hate*.	• Verbo modal *can* (para habilidades); • Terceira pessoa do presente simples (verbos *love*, *like* e *hate*).	• CG 3; CG 4 • CELT 6; CELT 7 • (EM13LGG601) • (EM13LGG701) • (EM13LGG702) • (EM13LGG703) • TCT: Direitos da criança e do adolescente
UNIT 5	Bits and pieces Pertences pessoais	• Ler texto instrucional; • Ouvir *podcast* sobre consumo de vestuário e sustentabilidade; • Falar e entrevistar um colega sobre pertences pessoais e a organização deles.	• Nomes de itens de vestuário e de estampas. • O dicionário impresso.	• Presente simples (verbo *have*); • Pronomes demonstrativos.	• CG 2; CG 7; CG 9 • CELT 1; CELT 3 • (EM13LGG101) • (EM13LGG303) • (EM13LGG304) • (EM13LGG305) • TCTs: Educação ambiental; Educação para o consumo
UNIT 6	Where I study O ambiente escolar	• Ler entrevista; • Ouvir entrevista com uma estudante *cheerleader*; • Falar sobre a escola em um vídeo gravado; • Escrever perguntas para uma entrevista.	• Nomes de disciplinas escolares, de ambientes e de funcionários da escola.	• Presente contínuo.	• CG 2; CG 4 • CELT 1; CELT 7 • (EM13LGG101) • (EM13LGG701) • (EM13LGG703) • TCTs: Trabalho; Vida familiar e social
UNIT 7	You are what you eat Alimentação saudável	• Ler anúncio de propaganda sobre alimentação saudável; • Ouvir parte de um documentário sobre alimentação e saúde mental; • Falar sobre alimentação em um *podcast* gravado.	• Nomes de alimentos e de grupos alimentares; • *Some*, *any* e *a lot of*.	• Presente simples.	• CG 5; CG 8 • CELT 1; CELT 7 • (EM13LGG103) • (EM13LGG703) • TCTs: Educação alimentar e nutricional; Saúde

MODERNA

UNIT 8	Keep yourself in movement Esportes e atividades físicas	• Ler infográfico; • Ouvir entrevista com uma ginasta olímpica; • Entrevistar um colega sobre esportes preferidos; • Produzir infográfico.	• Nomes de atividades físicas e esportes; • Combinação de verbo + esporte.	• Pronomes interrogativos (*WH-questions*); • Preposições *in*, *on* e *at*.	• CG 4; CG 5; CG 8; CG 9; CG 10 • CELT 5; CELT 7 • (EM13LGG502) • (EM13LGG503) • (EM13LGG701) • (EM13LGG703) • (EM13LGG704) • TCT: Saúde
UNIT 9	Getting out and about O hábito de comer fora	• Ler cardápio de restaurante; • Ouvir introdução de *reality show* gastronômico; • Encenar diálogos convidando alguém para sair e aceitando ou recusando os convites.	• Preços de pratos do cardápio; • Nomes de tipos de restaurantes e comidas, bebidas e sobremesas servidas por eles.	• Verbos modais *can* e *could* em pedidos; • *Object pronouns*.	• CG 2; CG 4 • CELT 4 • (EM13LGG401) • (EM13LGG402) • (EM13LGG403) • TCTs: Educação alimentar e nutricional; Educação financeira
UNIT 10	Everybody has to do their share As tarefas domésticas	• Ler artigo de opinião; • Ouvir o áudio de um vídeo sobre a divisão das tarefas domésticas; • Argumentar sobre a divisão de tarefas domésticas; • Produzir lista de afazeres.	• Adjetivos em texto; • Nomes de tarefas domésticas e objetos para executá-las. • O dicionário *on-line*.	• Verbo modal *have to*; • Advérbios de frequência.	• CG 7 • CELT 1; CELT 2; CELT 3 • (EM13LGG102) • (EM13LGG202) • (EM13LGG203) • (EM13LGG204) • (EM13LGG302) • (EM13LGG303) • TCTs: Direitos da criança e do adolescente; Vida familiar e social
PROJETO	Projeto integrador - We are the change we want	——	——	——	• CG 1; CG 2
UNIT 11	Wanderlust Viagens	• Ler página de guia de viagem; • Ouvir *podcast* sobre *slow travel*; • Encenar diálogos fazendo *check in* e *check out* em hotel ou *hostel*.	• Nomes de atividades turísticas; • Nomes de meios de transporte e itens levados em viagens.	• Verbo modal *should*.	• CG 1; CG 4 • CELT 4; CELT 7 • (EM13LGG402) • (EM13LGG403) • (EM13LGG701) • (EM13LGG704) • TCTs: Diversidade cultural; Educação para o trânsito
UNIT 12	Let's celebrate! Celebrações, costumes e tradições	• Ler anúncio de publicidade divulgando um evento; • Ouvir *podcast* sobre uma celebração; • Falar sobre celebrações ao redor do mundo em uma feira cultural organizada; • Produzir anúncio de publicidade divulgando um evento.	• Nomes de celebrações, tradições e costumes.	• Comparativo.	• CG 3; CG 9 • CELT 1; CELT 6 • (EM13LGG104) • (EM13LGG602) • TCTs: Diversidade cultural; Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
UNIT 13	How art makes me feel Arte	• Ler *playlist* comentada; • Ouvir o áudio de um vídeo sobre estilos musicais e personalidade dos ouvintes; • Encenar performance artística e comentá-la.	• Nomes de gêneros de música; • Nomes de diferentes tipos de arte.	• Superlativo.	• CG 3; CG 9 • CELT 5; CELT 6 • (EM13LGG501) • (EM13LGG503) • (EM13LGG601) • (EM13LGG602) • (EM13LGG604) • TCT: Diversidade cultural
UNIT 14	Time to relax and recharge O tempo atmosférico	• Ler postagem de rede social; • Ouvir notícias sobre eventos climáticos; • Falar sobre o tempo atmosférico do dia anterior em um vídeo gravado; • Escrever postagem de rede social.	• Adjetivos e antônimos; • Adjetivos que descrevem o tempo atmosférico.	• Verbo *to be* no passado simples; • *There was* e *there were*.	• CG 5 • CELT 7 • (EM13LGG701) • (EM13LGG702) • TCT: Educação ambiental

MODERNA

UNIT 15	Be inspired Pessoas inspiradoras	• Ler capa de revista; • Ouvir o áudio de um vídeo de mulher falando sobre alguém que a inspira; • Falar sobre uma pessoa que admira e o inspira.	• Plural de substantivos; • Adjetivos que descrevem traços de personalidade e qualidades de pessoas. • Os dicionários de *phrasal verbs, collocations* e *thesaurus*.	• Passado simples; • Pronomes reflexivos.	• CG 4 • CELT 1; CELT 4 • (EM13LGG101) • (EM13LGG103) • (EM13LGG402) • TCTs: Educação em direitos humanos; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso
UNIT 16	Let me tell you a story Leitura e literatura	• Ler conto; • Ouvir trecho de conto narrado; • Contar uma história; • Produzir final para conto.	• *Linking words*; • Nomes de gêneros literários.	• Passado contínuo.	• CG 3; CG 4 • CELT 1; CELT 4; CELT 6; CELT 7 • (EM13LGG104) • (EM13LGG402) • (EM13LGG602) • (EM13LGG701) • (EM13LGG703) • TCT: Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
UNIT 17	What the future holds Trabalho e planos, previsões e expectativas para o futuro	• Ler currículo; • Ouvir o áudio de um vídeo sobre a relação entre robôs e trabalho no futuro; • Falar sobre profissões e ocupações em uma feira de profissões organizada.	• Nomes de habilidades relevantes para profissões e ocupações; • Nomes de profissões e ocupações.	• Futuro simples; • Presente contínuo para se referir ao futuro.	• CG 2; CG 6 • CELT 1 • (EM13LGG101) • (EM13LGG104) • TCTs: Ciência e tecnologia; Trabalho
UNIT 18	Go green, be green Meio ambiente e ações sustentáveis	• Ler anúncio de propaganda sobre meio ambiente; • Ouvir parte de um documentário e parte de uma palestra sobre desmatamento; • Debater sobre problemas ambientais em um debate de mesa redonda organizado; • Produzir anúncio de propaganda sobre meio ambiente.	• Nomes de problemas ambientais; • Nomes de ações sustentáveis.	• *First conditional*; • Pronome *you* para se referir à pessoas em geral.	• CG 7; CG 10 • CELT 1; CELT 2; CELT 3; CELT 4 • (EM13LGG102) • (EM13LGG104) • (EM13LGG201) • (EM13LGG301) • (EM13LGG303) • (EM13LGG304) • (EM13LGG403) • TCT: Educação ambiental
UNIT 19	Something new Invenções e inovações tecnológicas	• Ler fragmento de uma biografia; • Ouvir *podcast* sobre uma invenção; • Encenar uma peça de teatro sobre uma invenção.	• Nomes de invenções e inovações tecnológicas.	• Pronomes indefinidos; • Voz passiva no passado simples.	• CG 2 • CELT 1; CELT 5; CELT 6 • (EM13LGG103) • (EM13LGG501) • (EM13LGG602) • (EM13LGG603) • TCT: Ciência e tecnologia
UNIT 20	Living to the fullest Experiências de vida	• Ler relato sobre uma experiência de vida; • Ouvir *podcast* com o relato de uma experiência de vida; • Falar sobre uma experiência de vida e o que dela aprendeu; • Escrever relato sobre uma experiência vivida.	• Sinônimos e antônimos; • Nomes de diferentes experiências de vida.	• Presente perfeito; • Advérbios.	• CG 4; CG 9 • CELT 1; CELT 4; CELT 7 • (EM13LGG101) • (EM13LGG402) • (EM13LGG701) • (EM13LGG703) • TCT: Educação para o trânsito
PROJETO	Projeto integrador - Exchange ideas to change the future	___	___	___	• CG 1; CG 2

MODERNA

SUGESTÃO DE CRONOGRAMA

A seguir, há uma proposta de cronograma para a elaboração de seu planejamento. No entanto, cabe a você a decisão de como utilizar o livro didático como apoio pedagógico, seguindo critérios de seleção dos temas das unidades, levando em conta o projeto pedagógico da escola, as condições da turma, a carga horária e a grade curricular. Da maneira como o volume está estruturado, você tem autonomia pedagógica para decidir sobre quais unidades abordar ou deixar de abordar, no todo ou em partes; sobre seguir a ordem apresentada ou reagrupar as unidades pelos critérios organizativos que escolher, e fazer as pontes entre as unidades dentro desses critérios.

Considerando que a duração do curso seja de 12 bimestres, o volume pode ser trabalhado da seguinte forma:

Bimestre 1		
UNIT 1	Aula 1	Abertura Let's read
	Aula 2	Learn more vocabulary
	Aula 3	Study the language
	Aula 4	Let's listen Let's talk Check
UNIT 2	Aula 5	Abertura Let's read
	Aula 6	Learn more vocabulary
	Aula 7	Study the language
	Aula 8	Let's listen Let's talk

Bimestre 2		
UNIT2	Aula 1	Let's write Check
UNIT 3	Aula 2	Abertura Let's read
	Aula 3	Learn more vocabulary
	Aula 4	Study the language
	Aula 5	Let's listen Let's talk Check
UNIT 4	Aula 6	Abertura Let's read
	Aula 7	Learn more vocabulary

Bimestre 5		
UNIT 8	Aula 1	Abertura Let's read
	Aula 2	Learn more vocabulary
	Aula 3	Study the language
	Aula 4	Let's listen Let's talk
	Aula 5	Let's write Check
UNIT 9	Aula 6	Abertura Let's read
	Aula 7	Learn more vocabulary
	Aula 8	Study the language

Bimestre 6		
UNIT 9	Aula 1	Let's listen Let's talk Check
UNIT 10	Aula 2	Abertura Let's read
	Aula 3	Learn more vocabulary
	Aula 4	Use the dictionary
	Aula 5	Study the language
UNIT 10	Aula 6	Let's listen Let's talk
	Aula 7	Let's write Check

Bimestre 9		
UNIT 14	Aula 1	Abertura Let's read Learn more vocabulary
	Aula 2	Study the language
	Aula 3	Let's listen Let's talk
	Aula 4	Let's write Check
UNIT 15	Aula 5	Abertura Let's read Learn more vocabulary
	Aula 6	Use the dictionary
	Aula 7	Study the language
	Aula 8	Let's listen Let's talk Check

Bimestre 10		
UNIT 16	Aula 1	Abertura Let's read
	Aula 2	Learn more vocabulary
	Aula 3	Study the language
	Aula 4	Let's listen Let's talk
	Aula 5	Let's write Check
UNIT 17	Aula 6	Abertura Let's read Learn more vocabulary
	Aula 7	Study the language

MODERNA

UNIT 4	Aula 8	Study the language

PROJETO	Aula 8	Introdução Let's get busy Researching

UNIT 17	Aula 8	Let's listen Let's talk Check

Bimestre 3

UNIT 4	Aula 1	Let's listen Let's talk
	Aula 2	Let's write Check
UNIT 5	Aula 3	Abertura Let's read
	Aula 4	Learn more vocabulary
	Aula 5	Use the dictionary
	Aula 6	Study the language
	Aula 7	Let's listen Let's talk Check
UNIT 6	Aula 8	Abertura Let's read

Bimestre 7

PROJETO	Aula 1	Creating a student academic center Standing up for your ideas
	Aula 2	Making it happen
	Aula 3	The debate and the election In hindsight
UNIT 11	Aula 4	Abertura Let's read
	Aula 5	Learn more vocabulary
	Aula 6	Study the language
	Aula 7	Let's listen Let's talk Check
UNIT 12	Aula 8	Abertura Let's read

Bimestre 11

UNIT 18	Aula 1	Abertura Let's read
	Aula 2	Learn more vocabulary
	Aula 3	Study the language
	Aula 4	Let's listen Let's talk
	Aula 5	Let's write Check
UNIT 19	Aula 6	Abertura Let's read Learn more vocabulary
	Aula 7	Study the language
	Aula 8	Let's listen Let's talk Check

Bimestre 4

UNIT 6	Aula 1	Learn more vocabulary
	Aula 2	Study the language
	Aula 3	Let's listen Let's talk
	Aula 4	Let's write Check
UNIT 7	Aula 5	Abertura Let's read
	Aula 6	Learn more vocabulary
	Aula 7	Study the language
	Aula 8	Let's listen Let's talk Check

Bimestre 8

UNIT 12	Aula 1	Learn more vocabulary
	Aula 2	Study the language
	Aula 3	Let's listen Let's talk
	Aula 4	Let's write Check
UNIT 13	Aula 5	Abertura Let's read
	Aula 6	Learn more vocabulary
	Aula 7	Study the language
	Aula 8	Let's listen Let's talk Check

Bimestre 12

UNIT 20	Aula 1	Abertura Let's read
	Aula 2	Learn more vocabulary
	Aula 3	Study the language
	Aula 4	Let's listen Let's talk
	Aula 5	Let's write Check
PROJETO	Aula 6	Introdução Let's get busy Researching
	Aula 7	Creating a debate club Standing up for your ideas
	Aula 8	Making it happen In hindsight

MODERNA

A ESTRUTURA DA OBRA

Este volume único de Língua Inglesa, destinado ao Ensino Médio, é organizado em vinte unidades temáticas, divididas em seções, que favorecem o trabalho com as quatro habilidades linguísticas e possibilitam desenvolver as competências gerais, as competências específicas e as habilidades da área de **Linguagens e suas Tecnologias**. Esse trabalho é marcado, no livro do aluno, pelo boxe **About BNCC**.

A seguir, apresentamos as características das seções e de outros elementos que compõem o volume.

Livro do aluno

PÁGINAS DE ABERTURA

Com o objetivo de introduzir o tema da unidade, nas páginas de abertura apresentamos uma imagem que representa esse tema, alguns questionamentos que possibilitam que os alunos façam a leitura da imagem e expressem o que já sabem e o que pensam a respeito do tema.

Apresentamos, também, os objetivos de aprendizagem, os elementos da Base Nacional Comum Curricular e os descritores dos níveis A1 e A2 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas contemplados na unidade.

LET'S READ

A proposta dessa seção é desenvolver as habilidades de leitura e compreensão de texto. Para isso, é trabalhado um gênero textual diferente em cada unidade. A seção é subdivida em: **Before reading**, com atividades para levantar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema/assunto que será tratado no texto a ser lido, antecipando o que eles esperam ler a partir da observação de elementos paratextuais (imagem, título, etc.), bem como suporte ou formatação do gênero textual e para inferir o significado de palavras ou expressões do texto; **Reading**, em que os alunos vão fazer a leitura do texto e atividades para confirmar ou refutar hipóteses feitas antes da leitura, construindo o sentido global do texto e localizando informações explícitas, para assim formular conclusões a respeito de informações implícitas e reconhecer as características do gênero textual; e **After reading**, com atividades para compartilhar as impressões sobre o texto lido e refletir sobre o que foi apresentado no texto.

O trabalho desenvolvido nessa seção ao longo do volume leva em conta as orientações da BNCC para a área de **Linguagens e suas Tecnologias** e dialoga com as habilidades **EM13LP01** e **EM13LP02** do componente curricular **Língua Portuguesa**.

O uso da língua materna em dois momentos dessa seção e em outros ao longo das quinze primeiras unidades justifica-se ao compreendermos esse uso como uma estratégia de aprendizagem, que proporcionará aos alunos mais autonomia, engajamento nas interações para compartilhar suas ideias e argumentos, além de possibilitar que eles relacionem o que já sabem em língua materna com os conhecimentos que estão sendo construídos em Língua Inglesa, desenvolvendo assim a habilidade **EM13LP05** do componente **Língua Portuguesa** da área de **Linguagens e suas Tecnologias**. Além disso, vale lembrar que a BNCC do Ensino Médio é uma continuidade das propostas da BNCC do Ensino Fundamental e que, nesta, a **Competência específica 3** previa que se destacasse e identificasse as semelhanças e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, analisando e considerando a relação entre língua, cultura e identidade. Por isso, justifica-se o uso da língua materna na seção de compreensão escrita e em outros momentos desta coleção. Entretanto, quando o objetivo de uma atividade for a construção ou a ampliação de conhecimentos linguísticos na língua alvo de estudo, o enunciado da atividade será em língua materna e os itens que vêm na sequência são apresentados em língua inglesa. A partir da décima sexta unidade, todas as seções contêm atividades em língua inglesa, pois, nesse momento, os alunos já terão mais contato com a língua alvo de estudo e desenvolvido mais conhecimentos, o que justifica a prática linguística de forma mais integral.

A seção também apresenta atividades que exploram o vocabulário do texto lido e boxes com diferentes estratégias de leitura, como *skimming*, *scanning*, identificação de palavras cognatas e palavras-chaves, entre outras, nas quais os alunos poderão se apoiar para desenvolver a autonomia e um hábito de leitura mais fluido e eficaz.

LEARN MORE VOCABULARY

Seção que proporciona aos alunos ampliar o vocabulário em língua inglesa para além do que já conhecem.

USE THE DICTIONARY

O objetivo dessa seção é trabalhar com os alunos a organização de diferentes tipos de dicionário e como esses materiais podem se tornar uma fonte constante de pesquisa. Pretende-se que, ao conhecer a variedade de dicionários, eles compreendam sua importância. Por exemplo, os dicionários de uso escolar ou dicionários de bolso, normalmente estão estruturados em duas partes: português-inglês e inglês-português, contendo os termos e suas traduções; seus exemplares costumam ser mais acessíveis e, por serem pequenos, facilitam o transporte e o manuseio. Já os dicionários monolíngues são mais completos do que as versões bilíngues

CÓPIA

e, além de permitirem a consulta de conceitos, propiciam o desenvolvimento da habilidade leitora. Por fim, os dicionários *on-line* são completos, constantemente atualizados e de fácil acesso, desde que os alunos tenham à disposição os recursos necessários para seu uso, como computador/*smartphone* e internet.

A seção ocorre três vezes no volume e as explicações sobre o uso do dicionário serão apresentadas em língua materna, para que assim os alunos desenvolvam a autonomia de pesquisa.

STUDY THE LANGUAGE

Seção que tem como objetivo propor práticas de uso da estrutura linguística e sistematizar o estudo gramatical. Para isso, conta com atividades em que os alunos precisam construir os conceitos gramaticais. Na sequência, a subseção **Sum up** dá a explicação teórica dos pontos gramaticais. Além disso, a seção pode conter dicas para desenvolver a autonomia dos alunos em relação à aprendizagem.

LET'S LISTEN

Essa seção enfoca o trabalho com as habilidades de escuta e compreensão de texto oral, e os gêneros apresentados podem variar. Ela é subdivida em: **Before listening**, com atividades para levantar o conhecimento prévio dos alunos ou fazer antecipações sobre o tema/assunto do texto a ser ouvido e explorar palavras, expressões ou informações que os auxiliarão a compreender o texto oral; **Listening**, etapa em que o áudio será reproduzido para que os alunos o ouçam e, em seguida, respondam, em inglês, às atividades que vão explorar a compreensão global, informações específicas e que podem também trabalhar as características do gênero oral ou aspectos linguísticos apresentados no áudio; e **After listening**, com atividades para que os alunos compartilhem impressões e façam reflexões sobre o que ouviram. Como na metodologia ativa, eles são a peça principal e responsáveis pelo processo de aprendizado, pois o objetivo desse modelo de ensino é incentivá-los a desenvolver a capacidade de refletir, pensar e argumentar conteúdos de maneira autônoma e participativa.

As subseções **Before listening** e **After listening** das quinze primeiras unidades têm atividades em língua materna. Seu uso se justifica para identificar semelhanças e diferenças nas duas línguas quanto aos aspectos sociais, culturais e identitários. A partir da décima sexta unidade, essas subseções passam a apresentar atividades somente em inglês, assim os alunos podem praticar a língua integralmente.

LET'S TALK

Trabalha, de maneira mais estruturada, com a oralidade. Esse não é o único momento na unidade com atividades orais, mas nessa seção temos sempre uma proposta mais orientada, baseada em determinado gênero textual, para que os alunos possam desenvolver a habilidade de argumentação, reforçando o protagonismo desses jovens. O desenvolvimento da capacidade argumentativa está em concordância com a habilidade **EM13LP05** do componente curricular **Língua Portuguesa** da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

LET'S WRITE

O objetivo dessa seção é orientar os alunos para que consigam produzir um texto de determinado gênero textual em língua inglesa, a seção está subdivida em: **Before writing**, com orientações que os auxiliam a planejar o texto; **Writing**, proposta de escrita em língua inglesa; e **After writing**, com orientações de divulgação do texto. Em geral, a produção solicitada é do mesmo gênero lido na subseção **Reading**, mas, quando isso não é possível, apresentamos na subseção **Before writing** um exemplar do gênero para servir de modelo para a escrita dos alunos.

As subseções **Before writing** e **After writing** das quinze primeiras unidades contêm orientações em língua materna. Isso se justifica para que os alunos tenham mais autonomia na tomada de decisões sobre suas produções nos momentos de planejamento e compartilhamento. A partir da décima sexta unidade, como eles já terão mais conhecimentos na língua alvo de estudo, essas seções passam a conter orientações somente em língua inglesa.

É importante destacar que todas as produções escritas dos alunos serão divulgadas em um *blog* da turma ou compartilhadas com a comunidade escolar e do entorno da escola, por meio de exposições e eventos organizados pela própria turma.

CHECK

Tem por objetivo retomar em tópicos os principais conceitos estudados na unidade para que os alunos façam uma revisão de tudo o que estudaram aplicando estratégias de metodologias ativas. Esse momento lhes proporciona fazer uma autoavaliação da aprendizagem e rever conteúdos, se considerarem necessário. Os tópicos retomam os mesmos itens apresentados na abertura, como os objetivos de aprendizagem da unidade. Essa seção propicia também um momento de avaliação do professor, que pode observar o quanto os alunos evoluíram no processo de ensino e aprendizagem, desde o início da unidade, e o que ainda precisa ser mais trabalhado para o alcance dos objetivos propostos. Dessa forma, ela se torna uma ferramenta para a definição de novas estratégias e para a preparação das aulas seguintes. Além disso, é importante lembrar que, como os alunos são o centro e são protagonistas do processo de ensino e

REPRODUÇÃO

aprendizagem, nesse momento eles podem se reconhecer capazes, pela autonomia e protagonismo desenvolvidos, de sugerir meios de ação e avaliar, também, o professor.

PROJETO INTEGRADOR

Os dois projetos do volume têm como objetivo possibilitar que os alunos vivenciem um processo investigativo de trabalho ou pesquisa, aprendendo a planejar uma ação voltada para a prática, pois permitem a integração entre diferentes áreas do conhecimento, principalmente entre os componentes curriculares da área de **Linguagens e suas Tecnologias**. Todas as atividades e orientações estão em língua materna para promover a autonomia dos alunos durante sua execução e estão organizadas de modo a valorizar estratégias e metodologias ativas.

É fundamental ressaltar que o diálogo entre o inglês, as diferentes áreas do conhecimento e as especificidades de cada área não estão presentes apenas nessa seção, mas também ao longo de todas as unidades do volume. Essas relações são destacadas nas orientações específicas a cada unidade no **Suplemento para o professor**.

LIST OF VERBS

Lista, ao final do volume, verbos irregulares nas formas do passado e particípio passado.

BIBLIOGRAPHY

Referências bibliográficas comentadas de livros, revistas e *sites* utilizados na elaboração da obra ou complementares a ela.

- O boxe **About BNCC** faz comentários sobre as relações entre o que está sendo abordado no livro do aluno e o que é proposto na Base Nacional Comum Curricular.
- Ao longo das unidades, apresentamos boxes indicando aspectos de diferentes variedades da língua inglesa ou para apresentar curiosidades sobre vocabulário, cultura ou que envolva o tema explorado.
- O boxe **Pronunciation** contém informações sobre pronúncia para despertar a consciência dos alunos sobre alguns aspectos fonéticos.
- O boxe **Take note!** dá dicas de estratégias de estudo.
- O boxe **glossário**, sempre que for preciso, explica ou traduz algum termo importante para a compreensão de um texto.
- Por fim, o boxe **Let's practice for exams** apresenta questões de vestibulares e provas oficiais para que os alunos conheçam sua estrutura e possam resolvê-las. As questões estão relacionadas à unidade, seja pela temática abordada, seja pelo gênero do texto ou mesmo por algum aspecto linguístico explorado na questão.
- Ao final das unidades, há um boxe para indicar espaços para visitação, livros, filmes e *sites* sobre o tema ou conteúdo estudado. Também há um breve texto sobre a indicação para incentivar a busca por informações, despertar o interesse dos alunos e contribuir para a ampliação de seu repertório. Nesse boxe também valorizamos a produção nacional, apresentando sugestões produzidas no Brasil.

Indica atividades que dependem do uso da coletânea de áudio.

Indica atividades orais.

Manual do professor

O livro do professor impresso é composto pelo livro do aluno, com comentários e respostas das atividades, e pelo **Suplemento para o professor**, este dividido em duas partes: a primeira é composta pelos pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a obra e orientações gerais que podem auxiliar no planejamento das aulas; já a segunda parte tem orientações específicas referentes às unidades.

Além do volume impresso, é disponibilizado um videotutorial, com o objetivo de auxiliar os professores no trabalho com alguns temas apresentados na obra, e uma coletânea com todos os áudios utilizados na seção **Let's listen** e em atividades de pronúncia. Conheça a seguir a estrutura das **Orientações específicas**.

Aprendizagem em foco

Propõe estratégias de avaliação para que você verifique a aprendizagem dos alunos em momentos adequados.

Sala dos professores

Apresenta sugestões e subsídios para a construção de aulas em conjunto com professores de outras áreas do conhecimento.

Estudante engajado

Sugestões de abordagens por meio de estratégias de metodologias ativas, a fim de colocar os alunos como protagonistas no processo de aprendizagem. Na primeira parte deste **Suplemento**, você encontra orientações sobre as principais estratégias de metodologia ativa sugeridas para a obra.

Transcrição de áudio

Transcreve os áudios presentes em atividades de prática de compreensão oral na seção **Let's listen**.

Indicações

Sugestões de livros, filmes e *sites* e uma sinopse sobre cada indicação.

Indica atividades que possibilitam o trabalho com o pensamento computacional.

MODELO

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

Este tópico do **Suplemento para o professor** tem como objetivo colaborar com seu trabalho e auxiliá-lo na organização das aulas. Por isso, são apresentadas orientações para o desenvolvimento específico das unidades que compõem o livro do estudante e o trabalho com as seções que fazem parte dessas unidades.

UNIT 1 THIS IS ME

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 10 e 11

- Leia o título da unidade e peça aos alunos que digam o que entendem dele. Verifique se eles mencionam que se refere a alguém, a quem ele/ela é, ou seja, a identidade. Oriente-os a, com base nessa primeira conversa e de acordo com o título da unidade, levantar hipóteses sobre quais conteúdos esperam estudar, escrevendo-os no caderno. Leia com eles os objetivos de aprendizagem para que verifiquem se o que anotaram se confirma ou não. Esse registro também poderá ser retomado ao final da unidade para que os alunos possam contrastar o que esperavam estudar com o que realmente estudaram ao longo da unidade.
- Explique aos alunos que outras informações nessas páginas também são objetivos que eles devem desenvolver ao longo da unidade, os quais se referem à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas.
- Ao discutir as questões propostas, ressalte a importância do processo de autoconhecimento, bem como saber se expressar quanto aos próprios gostos, compreender a si próprio e aos demais, posicionar-se objetivamente e, ao mesmo tempo, respeitar a diversidade.

Sala dos professores

Para ampliar a proposta das atividades, convide professores da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, preferencialmente dos componentes curriculares de Filosofia e Sociologia, para desenvolverem com os alunos o conceito de identidade. Previamente, combine com esses professores o viés que podem trabalhar para desenvolver esse conceito. Uma possibilidade é abordar o excesso de individualismo e preconceitos, a fim de que os alunos possam perceber quem são e como se relacionam em sociedade. É importante relacionar a construção da identidade na adolescência com o projeto de vida dos alunos. Assim, durante a apresentação do conceito, verifique se eles percebem como a identidade está ligada ao projeto de vida que traçaram.

Estudante engajado

Ao final das atividades apresentadas nas páginas de abertura, desenvolva a estratégia de metodologia ativa chamada ***Quick writing*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, peça aos alunos que escrevam rapidamente em um papel o que conseguiram aprender em relação à identidade. Se julgar necessário, estipule um tempo para a escrita, cerca de dois minutos. Em seguida, oriente-os a colar o papel em um local predeterminado por você, para que os demais colegas, ao final da aula, possam verificar as anotações feitas por todos. Essas anotações devem ser recolhidas para que possa acompanhar o desenvolvimento dos alunos.

LET'S READ Páginas 12 a 15

- Na atividade **1** da página **12**, verifique se os alunos sabem que os *blogs* podem ser: pessoais, que apresentam relatos de um indivíduo; profissionais, ou seja, buscam divulgar ou promover marcas e serviços; e corporativos, cujo objetivo é promover uma empresa ou empreendimento, com conteúdo voltado para seus clientes.
- Durante a leitura do texto, verifique se os alunos têm afinidade com a blogueira em relação ao gosto pela leitura e peça a eles que comentem, por exemplo, se participam de grupos ou fóruns de leitura. Assim, desenvolve-se a habilidade **EM13LP20** de **Linguagens e suas Tecnologias**.

(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficina e afins.

Aprendizagem em foco

As atividades da subseção **Before reading** são uma forma de avaliar o conhecimento prévio dos alunos em relação ao gênero textual que vão ler. Caso perceba que poucos sabem o que é um *blog*, leve-os até a sala multimídia da escola e acesse com eles algum exemplar. Oriente-os a descrever o que veem, como é

MODERNA

a estrutura do *blog*, de que maneira as postagens são organizadas e como os leitores podem participar do *blog* (por meio dos comentários). Caso a escola não possua computadores, oriente os alunos a acessar em casa o *blog* da escola ou do munícipio, por exemplo, e anotar no caderno o que perceberem de características dele. Se não houver acesso a computadores nem na escola nem em casa, imprima um exemplo de *blog* e disponibilize-o para que eles possam visualizar e analisar essa impressão. Ao final da seção **Let's read**, essas anotações podem ser retomadas para que os alunos façam a relação com o que aprenderam na seção.

- Durante a correção da atividade **5** da página **14**, verifique, no item **a**, se os alunos compreendem que *Contemporary adult fiction* é um gênero de livro chamado aqui de ficção para adultos. Peça a eles que citem autores que representam esse gênero, como Chimamanda Adichie, Khaled Hosseini, Martha Medeiros, Neil Gaiman, Nicholas Sparks e Paulo Coelho. No item **d**, leve os alunos a perceber que o *blog* pode ser uma ferramenta para compartilhar ideias, bem como para ampliar o conhecimento, conhecer o que outros blogueiros e leitores têm para compartilhar e descobrir novos autores e livros.
- Na atividade **7** da página **14**, verifique se os alunos compreendem que há cumprimentos que podem ser utilizados de acordo com o período do dia: *Good morning!* para manhã; *Good afternoon!* para tarde; *Good evening!* para noite; e cumprimentos mais gerais: *Hello!*; *How are you?*; e *Hey, how is it going?*. Explique a eles que para responder a esses cumprimentos, no geral, não é necessário utilizar o mesmo cumprimento – por exemplo, se alguém diz "*Hello!*", podemos responder com "*Hi!*"; para "*How are you?*" e "*How is it going?*", podemos responder "*I am fine, thanks.*", "*I am OK, thanks.*", "*I'm so-so.*" ou "*I am not very well.*", a depender de como estamos nos sentindo. É importante ressaltar, também, que há diferenças de cumprimento em contextos formais ou informais, presenciais, por escrito e virtuais. Comente algumas dessas diferenças com os alunos. Por exemplo, a expressão "*Hey, how is it going?*" é utilizada em contextos informais, como ao cumprimentar um amigo, mas não é apropriada em formalidades, como ao cumprimentar o diretor da escola – nesse caso, o mais adequado seria utilizar "*Hello, how are you?*".
- Em seguida, leia o boxe com curiosidades sobre cumprimentos e leve os alunos a compreender a multiplicidade da língua inglesa, além de haver variantes (inglês estadunidense, inglês australiano, etc.). Explique-lhes que há povos nativos em países de língua inglesa que, além do inglês, possuem idioma próprio, bem como há os falantes não nativos. Aproveite esse momento e converse com os alunos sobre expressões e gestos que costumamos utilizar, como "Oi, tudo bem?", "E aí, beleza?", aceno, beijo no rosto e abraço. É importante que eles compreendam que a cultura de cada país interfere na maneira de cumprimentar, como no Brasil, onde utilizamos gestos com contato físico, enquanto em outros países essa maneira não seria adequada. Além disso, os gestos utilizados para cumprimentar variam em grau de formalidade por exemplo, no Brasil é adequado cumprimentar amigos com beijo no rosto ou abraço, mas para cumprimentar o diretor da escola o mais adequado seria um aceno ou aperto de mão.

LEARN MORE VOCABULARY — Páginas 16 e 17

- Ao final da seção, proponha aos alunos que se apresentem para a turma. Para isso, dê alguns minutos para que pensem e organizem o que vão falar. Se necessário, eles podem escrever ou utilizar as respostas da atividade **5**. Um por vez, peça que se levantem e façam a apresentação.

STUDY THE LANGUAGE — Páginas 18 a 20

- Nas atividades **1** e **2** da página **18**, é importante comentar com os alunos que é normal termos mais aptidão para determinadas atividades e menos habilidade para outras. Exemplifique comentando com eles sobre suas próprias habilidades.

LET'S LISTEN — Página 21

TRACK 01

Sandra: Hello, everybody. My name's Sandra Rodrigues. I'm Spanish. I come from Getafe, a town in the south of Madrid, the capital of Spain. I'm 23 years old. I'm an elementary English student. I want to learn English to travel. I love traveling and listening to music. My favorite place in this world is Brazil; it's a beautiful country. And my favorite music style is pop music. Well, nice to meet you.

- Na subseção **After listening**, comente com os alunos que o falante nativo de inglês é aquele que nasce em um país cuja primeira língua é o inglês e a aprende desde criança. Converse com eles sobre sua expansão, pois, apesar de ser a língua oficial em alguns países, é utilizada por falantes do mundo todo, de diferentes países. Além disso, é língua oficial de eventos (como os esportivos) e está presente na internet e em grande parte de filmes, séries e músicas que consumimos. Dessa maneira, incentive-os a continuar estudando Inglês com empenho, sempre tendo a preocupação de se comunicarem inteligivelmente.

MODERNA

- Nessa discussão, também é fundamental reforçar a importância de combater o preconceito linguístico. Para isso, explique-lhes que não há uma variedade linguística certa ou errada, pois a língua é mutável e se adapta às mais variadas realidades, tanto no âmbito geográfico quanto em aspectos socioculturais.

LET'S TALK Página 22

- Na atividade **1**, leve os alunos a perceber que há diferenças próprias de cada região em relação a gestos utilizados para cumprimentar. Por exemplo, em algumas localidades do Brasil, quando somos apresentados a alguém, é comum dar um beijo na bochecha. Já em outras, os cumprimentos costumam ser com dois ou, até mesmo, três beijos.
- Na encenação, é importante ressaltar aos alunos que, além do texto verbal, os gestos e as expressões faciais são fundamentais para que a comunicação aconteça de forma efetiva. Ao final, convide algumas duplas para apresentar suas encenações para a turma.

CHECK Página 23

- Para retomar os conteúdos, promova a estratégia ***Card Cluster*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, peça aos alunos que utilizem um papel para cada tópico, escrevendo o que conseguiram aprender com relação a cada um. Instrua-os a ler as anotações do papel sorteado e a comentá-las, comparando com suas próprias anotações quando possível, de modo a construir com mais solidez o estudo da unidade.
- As anotações feitas pelos alunos deverão ser guardadas no portfólio de aprendizagem, cujo principal objetivo é acompanhar a trajetória dos alunos em determinado período, que pode ser anual, semestral, trimestral, bimestral ou toda a vida escolar, e que permitem observar como eles estão aprendendo, evidenciando facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem. Assim, você pode rever algumas estratégias para alcançar as dificuldades que os alunos apresentarem. Além disso, eles podem refletir sobre o processo de aprendizado, percebendo suas dificuldades e facilidades.
- Para a confecção do portfólio, é importante que os alunos providenciem uma pasta plástica, na qual vão guardar as anotações que fizeram em determinados momentos, as produções mais significativas da unidade e o que mais julgarem pertinente para acompanhar a aprendizagem.
- Uma alternativa ao portfólio impresso é o digital, em que ferramentas e aplicativos disponíveis na internet possibilitam o acompanhamento da aprendizagem por parte, por exemplo, dos responsáveis pelos alunos, pois eles podem acessar o portfólio a qualquer momento. Além disso, os alunos podem trocar experiências com os colegas e verificar como eles se organizam em seus estudos. Ao utilizar o portfólio digital, é importante que os responsáveis autorizem a publicação dos trabalhos dos alunos.
- Leia a sugestão de filme com os alunos e pergunte se conhecem e se já assistiram a ele. Aos que o conhecerem, peça que comentem a história sem, é claro, contar o final, e também a dizer se gostaram do filme, se o indicam e o porquê. A quem ainda não assistiu ao filme, incentive-os a ver em casa, para que possam apreciá-lo e relacioná-lo à temática estudada nessa unidade.

Let's practice for exams Página 23

- Explique aos alunos que nessa seção eles vão conhecer exames e provas de vestibular. Dessa forma, conhecerão as estruturas mais comuns de atividades utilizadas nessas provas. Leia com eles o boxe que apresenta informações sobre o exame e a estrutura da prova e, conforme forem apontadas características dessa estrutura, oriente-os a identificá-las na questão. Na sequência, peça-lhes que leiam o texto, sem consultar o dicionário, o colega ou você para esclarecer dúvidas, e respondam à questão no caderno. Oriente-os a, caso tenham dúvidas, compartilharem-nas no final da atividade e no momento da correção. Para esclarecê-las, envolva todos os alunos, permitindo que troquem ideias, busquem os significados de palavras que não conhecem e dicas e soluções que os auxiliem em questões de exames. Ao final, após esclarecer as dúvidas, proponha uma conversa para que eles exponham as maiores dificuldades nessa atividade e discutam como superá-las. Comente que na próxima unidade eles terão a oportunidade de treinar novamente com uma questão similar a essa e aplicar o que compreenderam.

Indicações

- ABERASTURY, Arminda; KNOBEL, Maurício. *Adolescência normal*: um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artmed, 2003.
  Nesse livro, os autores abordam o processo de desenvolvimento da identidade na adolescência e suas implicações nas relações pessoais e sociais dos adolescentes.
- *Quem precisa de identidade?* Direção de Kátia Klock e Márcia Navai. Brasil: Contraponto, 2020 (83 min).
  O documentário apresenta histórias que colocam em debate o que é ser negra e negro no Brasil.

MODERNA

UNIT 2 GETTING AROUND THE CITY

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 24 e 25

- Leia com os alunos o título da unidade e verifique se eles o compreendem. Converse com eles sobre a importância de conhecer e explorar a comunidade, o bairro e a cidade em que moram e pergunte-lhes quais locais costumam frequentar e que locais ainda não conhecem e gostariam de conhecer.

Estudante engajado

Leia com os alunos os objetivos de aprendizagem, os descritores do Quadro Comum Europeu e as competências, habilidades e temas contemporâneos transversais da BNCC que serão desenvolvidos na unidade. Para aplicar a estratégia de metodologia ativa ***Think-pair-share*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**), dê um tempo aos alunos para que pensem sobre o que esperam estudar. Na sequência, oriente-os a formar pares para trocar ideias com um colega e peça que façam no caderno anotações de pontos relevantes. Depois, todos devem compartilhar com os demais colegas. Por fim, ao final da unidade, peça aos alunos que retomem as anotações e verifiquem se o que esperavam foi estudado e desenvolvido na unidade.

- Discuta oralmente as questões propostas, perguntando se algum aluno já teve uma experiência de se perder na própria cidade ou em outra cidade, como isso aconteceu e o que fez para se localizar. Relacionar as questões e o tema da unidade às experiências pessoais dos alunos é essencial para que eles se sintam engajados nos estudos.

LET'S READ Páginas 26 a 29

- Na atividade **1**, item **b**, da página **26**, os alunos podem falar tanto do aspecto visual quanto do social, refletindo sobre as condições de moradia na comunidade em que vivem. Por exemplo, como são as casas; de que material elas são feitas; em média, quantas pessoas habitam cada uma dessas residências; etc.
- No item **c** da atividade **1** da página **26**, caso os alunos digam que já se mudaram, peça-lhes que comentem a adaptação ao novo local de moradia.
- Na atividade **3** da página **26**, ao reconhecer o direito à moradia, refletir e discutir sobre como ele não é garantido a todos e propor ações que possam garanti-los, os alunos desenvolvem a habilidade **EM13CHS605** da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**.

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

- Ao discutir as questões propostas nessa atividade, para que os alunos compreendam as desigualdades sociais do país, leve-os a refletir sobre como alguns brasileiros possuem vários imóveis, em que escolhem um para viver e alugam os demais para obter mais renda, enquanto muitos não possuem sequer um teto para se abrigar, sendo o Brasil um dos países com a maior quantidade de pessoas em situação de rua.

Sala dos professores

Na atividade **7** da página **29**, convide um professor da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, especialista em Geografia, para comentar com os alunos sobre cada um dos meios de orientação e localização e como eles evoluíram ao longo do tempo.

- Na atividade **7** da página **29**, pergunte aos alunos o que o mapa representa no anúncio. Espera-se que eles compreendam que ele mostra a localização do imóvel à venda e que isso é uma estratégia do anunciante para mostrar que o imóvel está bem localizado e que há estabelecimentos comerciais próximos.
- Na atividade **1**, item **b**, da página **29**, comente com os alunos que é importante se certificar de que as normas regulamentadoras elétricas e hidráulicas, definidas pelas ABNT, tenham sido seguidas na construção de uma casa, pois isso garante maior segurança aos moradores, diminuindo, por exemplo, o risco de incêndios. No item **c**, peça aos alunos que perguntem aos familiares e responsáveis quais são as despesas e os tributos pagos pelo local onde moram.
- O item **d** possibilita desenvolver nos alunos o pensamento computacional e diferentes processos cognitivos. Para isso, primeiro, leve os alunos a analisar e a refletir se o bairro em que moram tem recebido melhorias feitas com o uso do dinheiro pago em forma de tributos. Oriente-os a acessar o portal do município em busca de dados e informações sobre o valor arrecadado por esses impostos e sobre o uso dele. Os alunos devem fazer anotações no caderno, levá-las para a sala de aula e comparar as informações obtidas com as dos colegas. Na sequência, promova uma conversa para que os dados sejam analisados. Se considerarem que o uso do dinheiro público esteja inadequado, oriente-os a definir soluções e a formular uma proposta de uso adequado desse dinheiro. Ressalte que todo cidadão tem o direito e o dever de cobrar dos políticos eleitos o uso adequado do dinheiro público, bem como a transparência desse uso, a fim de garantir que tais valores estejam sendo investidos em áreas como saúde e educação. Por fim, peça que elaborem cartazes para apresentar a investigação e os resultados obtidos. Os cartazes poderão ser colados, por exemplo, em um mural da escola ou utilizados em uma apresentação à comunidade escolar.

MODERNA

LEARN MORE VOCABULARY Páginas 30 e 31

- Nessa seção, outra possibilidade de encaminhamento das atividades é, após ler os adjetivos no boxe da atividade **1** da página **30**, para auxiliar os alunos a compreendê-los melhor, desenvolver com eles a atividade **2**, para que digam quais consideram positivos e quais consideram negativos como características de uma cidade. Na sequência, retome a atividade **1** para que eles caracterizem as cidades representadas nas imagens.

STUDY THE LANGUAGE Páginas 32 a 34

- Antes de os alunos iniciarem a atividade **8** da página **34**, para auxiliá-los a compreendê-la, escolha dois pontos no mapa da atividade **4**, um de início e outro de chegada, e pergunte aos alunos que direções devem seguir para ir de um ponto ao outro. Explique que na atividade haverá o ponto de início e, no diálogo, haverá o ponto de chegada, ou seja, onde a pessoa quer chegar, portanto eles deverão preencher as direções dadas observando esses dois pontos no mapa.

LET'S LISTEN Página 35

- Na atividade **1**, item **c**, da subseção **Before listening**, diga aos alunos que no Peru há uma variedade imensa de batatas, tomates, milhos, pescados e pimentas e que alguns pratos típicos são: *pollo a la brasa* (frango marinado em temperos locais feito na brasa e servido com batatas) e *ceviche*, que é o prato peruano mais conhecido pelo mundo (peixe cru, cebolas roxas, pimenta, milho e outros ingredientes que podem variar, tudo cozido no caldo de limão). A bebida nacional do Peru é o pisco, um destilado feito de uva.
- Inicie a atividade **1** da subseção **Listening** tocando o áudio uma vez e pedindo aos alunos que identifiquem qual é a cidade do Peru que está sendo visitada pelos turistas. Na sequência, oriente-os a ler as alternativas da atividade e, de acordo com o que já ouviram, verifique se conseguem identificar a resposta correta. Toque o áudio mais duas vezes para que possam confirmar suas respostas iniciais e responder a atividade no caderno.

TRACK 2

Samuel: [...] The Love Park is a beautiful park located in the neighborhood of Miraflores that looks out onto the Pacific Ocean. Due to its name, it's a popular spot with couples out on a date, especially around sunset when you get spectacular views.

Audrey: If you're up for a little bit of adventure, you can also go paragliding. You don't need to have any experience as they offer tandem flights. And even if this doesn't seem like your type of activity, it's still pretty cool to go as a spectator to watch people take off the cliff.

We come to this restaurant pretty often whenever we're in Lima. This place is called Punto Azul, and they make a delicious ceviche and some pretty tasty dishes that we're going to be sampling today. We're actually ordering all of our favorite dishes at this restaurant so, it should be a tasty meal.

So, I order the exact same thing every time I come to Punto Azul, ceviche, and that has just arrived over here. This is just the classic ceviche; it's only fish, no other seafood in there, and we've got our red onions. I also asked for it spicy, so you can see the red peppers here; it has kinda been crushed, but it still got some big chunks. Um, you have your sweet potato, fresh corn, and of course, the tiger's milk, which is basically like a lemon base that helps cure the fish. So, yeah, this is my absolute favorite. I never get sick of ceviche. My mouth just waters thinking about it. Oh, my gosh. So, let's dig in. Let's try it. Let's grab some onions in there as well. It's just so good. Mmm. Wow! I just love of all the flavors in your mouth like; it's so sour and tart, but then you've got your sweet potato to kind of help balance that. It's just perfection.

Samuel: The perfect meal in Lima.

Audrey: Hands down my favorite Peruvian dish. Love it. [...]

30 things to do in Lima, Peru travel guide. *Samuel and Audrey – Videos about food and travel*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UxPiVbvSDfQ&t=214s>. Acesso em: 6 jun. 2020.

LET'S TALK Página 36

- Nessa seção, ao planejar e gravar o *vlog*, elaborando um roteiro com falas e comentários sobre o bairro onde moram e fazendo elogios e críticas sobre ele, os alunos desenvolvem as habilidades **EM13LP17** e **EM13LP53** da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

(EM13LP17) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (*vlog*, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, *podcasts*, *playlists* comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.

(EM13LP53) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, *vlogs* e *podcasts* literários e artísticos, *playlists* comentadas, fanzines, *e-zines* etc.).

- Na atividade **1**, pergunte aos alunos se eles assistem a *vlogs* e peça-lhes que comentem o que sabem sobre isso. Como esse é um momento para os alunos compartilharem o que sabem sobre *vlog* ou para que os que não conhecem esse gênero descubram o que é, propomos que as questões sejam discutidas pelos alunos em língua portuguesa. A prática oral da língua inglesa ocorrerá quando eles gravarem um *vlog*.
- Na atividade **2**, peça aos alunos que façam o planejamento no caderno. Na etapa **A**, é importante comentar que, se escolherem falar sobre um estabelecimento privado ou gravar com algum morador do bairro, eles precisarão da autorização do dono do estabelecimento ou do morador que aparecer no vídeo. Incentive-os a, além de apresentar o bairro, tecer comentários apreciativos e críticos sobre ele. Na etapa **F**, caso alguns alunos não tenham os equi-

EDITORIA

pamentos, oriente-os a trabalhar em duplas ou grupos, de forma que disponham dos materiais necessários. Além disso, é possível que eles peçam emprestado de um familiar ou amigo.

- Na atividade **4**, oriente os alunos a avisar os pais ou responsáveis sobre a atividade que estão produzindo caso precisem se deslocar até um local para fazer a gravação e também para a postagem do vídeo na internet. Na etapa **E**, diga aos alunos que há celulares e computadores que possuem um aplicativo ou programa padrão de edição de vídeo, portanto os alunos podem utilizá-los. Pode ser que eles tenham optado por gravar o vídeo de forma contínua e considerem que não é necessário fazer a edição.
- Na atividade **5**, verifique se é possível reunir os *vlogs* em um único local: pode-se criar um canal da turma em uma plataforma de vídeo e os vídeos podem ser publicados lá, ou eles podem ser postados em uma rede social da escola. Para isso, envie aos pais ou responsáveis dos alunos um documento para que assinem a permissão. Se não for possível a exibição dos vídeos em sala de aula devido ao tempo, oriente os alunos a assisti-los em casa por meio da plataforma em que forem publicados. Como já houve a prática da língua inglesa na gravação do *vlog* e como o objetivo é levar os alunos a avaliar como foi a produção da atividade, sugerimos que ela seja feita em língua portuguesa.

LET'S WRITE Páginas 37 e 38

- Na atividade **2** da página **37**, ao corrigir a atividade, peça aos alunos que expliquem a função ou o propósito de cada uma das partes do *e-mail*: o campo **destinatário** é onde escrevemos o endereço de *e-mail* da pessoa com a qual desejamos nos comunicar; o campo **assunto** é onde indicamos o que estamos tratando no *e-mail*; a **mensagem** é o texto que escrevemos no *e-mail*; as **ferramentas de texto** nos permitem editar o texto; o **anexo** possibilita que imagens e documentos sejam enviados junto com o texto.
- Na atividade **4** da página **38**, caso algum aluno não tenha um endereço de *e-mail*, peça a ele que crie uma conta para que possa utilizá-la nessa atividade. No item **C**, oriente os alunos a definir um ponto de partida que seja próximo à casa deles para que as orientações que vão escrever não fiquem longas, deixando o *e-mail* muito extenso.
- Na atividade **5** da página **38**, no passo **A**, oriente-os a escrever TO: (remetente) e SUBJECT: (assunto). Comente com eles que o *subject* deverá ser preenchido com uma frase curta que resuma todo o conteúdo da mensagem que será enviada. No item **C**, auxilie-os a pensar em outros motivos, lembrando-os de que devem estar relacionados à ida do colega até a casa deles, por exemplo, convidá-lo para um jogo, assistir a um filme juntos, etc.
- Além disso, leve os alunos a perceber que, mesmo sendo uma mídia digital, o *e-mail* deve ter os cuidados de um texto escrito e que a linguagem usada no *e-mail* dependerá da proximidade que tenham com o colega e do contexto da comunicação, se o envio do *e-mail* é por algo descontraído (como um convite para assistir a um filme) e se são colegas próximos, o registro de linguagem poderá ser mais informal, caso contrário, devem optar por um registro mais formal.
- Na atividade **6** da página **38**, diga aos alunos que, ao lerem o *e-mail* do colega, eles devem observar se há ajustes ortográficos ou gramaticais necessários, se as orientações estão claras, se o imperativo está sendo usado para dar direções e se o texto respeita a estrutura do gênero.

CHECK Página 39

- Após adicionarem informações ou comentários ao que o outro grupo listou, oriente os grupos a devolver as folhas aos grupos originais. Cada grupo deve observar o que foi adicionado e refletir se algo ali precisa ser retomado. Peça aos alunos que compartilhem quais informações e comentários o outro grupo acrescentou e se consideram que é necessário revisar algo. Por fim, disponibilize um tempo da aula para que possam tirar dúvidas ou rever algum conteúdo.
- Leia com os alunos as sugestões de filme e de livro e verifique se eles os conhecem e se já o assistiram ou o leram. Incentive-os a comentar sobre eles, dizendo qual a relação deles com o tema da unidade e do que gostaram neles, caso os conheçam, ou se gostariam de conhecê-los após ler suas breves sinopses.
- Aproveite para sugerir aos alunos que compartilhem suas opiniões e seus gostos em uma rede maior que possa ser consultada pela escola toda. Esse compartilhamento pode ser feito, por exemplo, em uma rede social da escola.

Let's practice for exams Página 39

- Comente com os alunos que a questão proposta nessa seção é semelhante em termos de estrutura com a questão feita na mesma seção da unidade **1**. Oriente-os a respondê-la, no caderno, aplicando o que foi visto anteriormente e sem fazer uso de dicionário ou qualquer material como consulta. Além disso, pergunte a eles se o que viram anteriormente os auxiliou a responder à questão e se utilizaram alguma estratégia, como a eliminação de alternativas.

Indicações

- *Quem mora lá*. Direção de César Vieira, Conrado Ferrato e Rafael Crespo. Brasil: Valete de Copas Filmes, 2018 (61 min).
  Esse documentário retrata a história dos moradores de Pocotó, uma comunidade sobre um túnel na cidade de Recife. Eles estão prestes a ser despejados e, com a possibilidade de ficarem sem um local para morar, planejam invadir um prédio abandonado.

EM ABERTA

UNIT 3 ALWAYS BETTER TOGETHER

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 40 e 41

Estudante engajado

Peça aos alunos que observem a imagem e, para que desenvolvam a estratégia de metodologia ativa ***Quick writing*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**), oriente-os a escrever no caderno palavras que estejam relacionadas a ela, tanto em inglês como em português. Estipule um tempo para isso, cerca de dois minutos. Quando terminarem, peça a eles que compartilhem com a turma o que escreveram e verifiquem se há algo em comum. Com base nessas palavras, incentive os alunos a levantar hipóteses sobre o tema da unidade. A verificação dessas hipóteses pode ser feita nesse momento, pedindo a eles que observem algumas páginas da unidade para descobrir seu tema, ou após estudarem a primeira seção.

- A imagem de abertura da unidade é a reprodução de uma cena de filme, verifique se os alunos o conhecem e, se não o conhecerem, comente que o filme *O Pequeno Nicolau* aborda as relações familiares e as amizades de um menino que, após ouvir uma conversa dos pais, acredita que a mãe está grávida e que, quando o bebê nascer, ele vai perder seu espaço na família e ser abandonado.
- Leia o título da unidade e peça aos alunos que digam o que compreenderam dele. Ajude-os a inferir que se trata de uma expressão que indica que ter companhia é sempre melhor.
- Leia com eles os objetivos de aprendizagem, os descritores do Quadro Comum Europeu, e as competências, habilidade e temas contemporâneos transversais da BNCC que serão desenvolvidos. De acordo com eles, pergunte quais conteúdos os alunos acreditam que vão estudar e peça-lhes que anotem as hipóteses no caderno, para que sejam verificadas ao término da unidade.

Respostas

a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos digam que as pessoas demonstram intimidade entre si.

b) Resposta pessoal. Incentive os alunos a mencionar algumas pessoas com as quais convivem diariamente, como familiares e amigos. Espera-se que digam com quais têm mais proximidade. Aproveite para levar os alunos a perceber que algumas pessoas são tímidas e/ou introvertidas e que, por conta dessa característica, têm dificuldade com intimidade coletiva e confiam sua intimidade a pouquíssimas pessoas durante sua vida. Esse comportamento deve ser aceito e respeitado por todos.

LET'S READ Páginas 42 a 44

- Na atividade **1**, item **c**, da página **42**, diga aos alunos que há uma lei no Brasil que proíbe o uso de *smartphones* em estabelecimentos de ensino, exceto quando para fins pedagógicos. Alguns municípios aplicam leis que proíbem a reprodução de música em *smartphones* ou equipamentos eletrônicos sem fones de ouvidos em transportes públicos. Ao proporem outras leis para regulamentar o uso de *smartphones*, peça aos alunos que justifiquem como elas poderiam representar benefícios individuais ou coletivos.
- Após ler o boxe **Take note!** da página **43**, aproveite para adiantar a atividade **4** da página **44** para que os alunos já possam compreender o significado das abreviações e do acrônimo usados no texto.
- Na atividade **4** da página **44**, comente com os alunos que as mensagens instantâneas têm substituído as cartas, as quais eram o meio de comunicação mais acessível antes do advento da internet. Leve-os a refletir sobre a velocidade instantânea das mensagens e a velocidade lenta da carta via correio. Questione-os sobre de que maneira essa diferença na velocidade da comunicação afeta a vida das pessoas e como isso representa as mudanças sociais e culturais pelas quais passamos.
- No item **d** dessa atividade, peça aos alunos que proponham tanto sugestões para que usem menos o *smartphone* quanto para que tenham mais interações pessoais.

LEARN MORE VOCABULARY Página 45

- O objetivo da atividade **2** é fazer os alunos trabalharem o uso de ***a*** e ***an*** com adjetivos. Lembre-os de que na unidade anterior foram usados adjetivos para descrever cidades e visto que estes devem vir antes dos substantivos. Caso julgue necessário, leve-os a compreender, por meio de exemplos na lousa, que ***a*** é usado antes de adjetivos que se iniciam com som consonantal e ***an***, antes de adjetivos que se iniciam com som vocálico.
- Além disso, explique que o que determina o uso do artigo ***a*** or ***an*** é o som inicial da palavra, e não a letra inicial. Diga que há palavras cuja primeira letra é uma vogal, entretanto o som não é vocálico, como é o caso de *a university* /ˌjuːnəˈvɜːsəti/.

STUDY THE LANGUAGE Páginas 46 a 48

- Após a atividade **4**, peça a alguns alunos que apresentem à turma as informações que o colega lhe disse, por exemplo, se o colega disse "*My neighbor's name is Ana.*", o aluno voluntário deve apresentar "*Her/his neighbor's name is ana.*". Essa atividade possibilita que eles façam transposições e pratiquem os adjetivos possessivos.

LET'S LISTEN Página 49

TRACK 3

Amanda Miller: [...] So, we didn't necessarily plan on starting a family immediately, um, but God had other plans.

EDIÇÃO PROVISÓRIA

We were so young and not prepared in any way…

Steven Miller: That's for sure.

Amanda Miller: Um, but we knew that this little baby was a blessing from God, and so we joyfully welcomed her into our lives, and it put us on the path to parenthood, and we… um, looking back, it was a very joyful time in our lives in so many ways. She's, she's such a beautiful, uh, joyful child, and uh, that's our daughter, our first daughter Reese. She's fourteen years old…

Steven Miller: So full of life and just…

Amanda Miller: And... amazing, such a beautiful soul and, uh, just has such a special place in our hearts, and uh, she's musically gifted like Steven; she takes after him in that and just very mature for her age, very responsible, uh, so witty and funny.

Steven Miller: So witty!

Amanda Miller: She keeps us laughing nonstop.

Steven Miller: Couple of years later, we welcomed our second daughter Kira who's twelve now. And she is just like our total social butterfly, so outgoing, so entrepreneurial, so creative. She's got an easel in her room; she's painting; she wants to bake; she wants to start a business, start a bakery. Uh, she's so musical, she's always singing at the top of her lungs which I love.

Amanda Miller: Yeah, she has such a big, full personality.

Steven Miller: So bubbly.

Amanda Miller: And... uh... oh yeah, it's such a joy. So, when our girls were seven and five, we decided to look into the possibility of, uh, foster care or adoption for our family. And we actually went through the foster care training here in Texas. And then immediately took a job out of state, and so, we either needed to redo all of that training for the state of Missouri or just go ahead and adopt. And so, we were praying about it and talking to a lot of different people, calling agencies, and asking questions and really everything just seemed to be pointing towards Ethiopia. And, so, we, uh, put our application in for a specific agency, and we knew that we wanted to adopt from the waiting child list, which um… waiting children are considered harder to place. So, like, sibling groups, older children, kids with special needs, that kinda thing. And we really had a heart for kids who were already waiting for a family. Um, and… so, we started that process, and immediately, I mean, within a few weeks I think, saw our boys' profile on the waiting child list, and so… we… um, really strongly felt like we were supposed to adopt them. And it was a pretty quick process for us. […]

Our family story: meet the Millers. *The Miller fam*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2u68pdXjpZs>. Acesso em: 2 jun. 2020.

- Na atividade **1** da subseção **After listening**, diga aos alunos que, de acordo com o censo de 2015 feito no Brasil, houve uma diminuição na quantidade de lares com configurações mais tradicionais e um aumento dos lares com casais sem filhos ou com pessoas morando sozinhas. Outras duas ocorrências foram citadas no censo: a de pais separados ou viúvos que constituem novas famílias e o fenômeno do ninho vazio, em que os filhos saem de casa e os pais passam a morar sozinhos. Há muitos fatores envolvidos nas composições familiares, desde fatores culturais, religiosos e financeiros ao grau de escolaridade e independência das mulheres, que estão deixando de ver a maternidade como função social.
- Na atividade **2**, oriente os alunos a buscar informações em censos demográficos, pesquisas e estudos sociais e *sites* de instituições oficiais que representam tais comunidades. Oriente-os a anotar as principais informações e a compartilhar oralmente as informações que encontraram.

Sala dos professores

Convide professores da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, especialistas em Geografia e História, para falar sobre as comunidades listadas na atividade **2** do **After listening** e também apresentar dados demográficos e indicadores sociais sobre elas. Esses professores também poderão auxiliar os alunos na pesquisa indicando materiais que podem consultar.

LET'S TALK Página 50

- Na atividade **3**, peça aos alunos que façam um ensaio com um colega. Após as apresentações, proponha uma conversa com os alunos para que eles comentem sobre o que ouviram.

CHECK Página 51

- A proposta para retomar os conteúdos da unidade é utilizar a estratégia de metodologia ativa ***Gallery walk*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**), de outra maneira: peça aos alunos que façam o compartilhamento de forma oral e coletiva. Assim, cada grupo apresenta o cartaz e tira as dúvidas dos colegas, que farão perguntas ao final da apresentação.
- Leia com os alunos as sugestões de filme e livro e peça a eles que indiquem a relação dessas obras com o que foi estudado. Pergunte se alguém já viu o filme ou leu o livro e, em caso positivo, peça que comente a respeito da experiência. Caso não conheçam nem o livro, nem o filme, pergunte quem se interessou e por quais motivos.

Aprendizagem em foco

Nos minutos finais da aula, peça aos alunos que escrevam em uma folha de papel avulsa algumas notas sobre as dificuldades que tiveram, do que gostaram, etc. Recolha esses papéis e os leia para acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e a sua prática docente. Essas anotações podem auxiliá-lo no planejamento das próximas aulas.

EM MODERNA

UNIT 4 THINGS TO DO

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 52 e 53

Estudante engajado

Leia o título da unidade com os alunos e verifique se eles compreendem se tratar de uma expressão que indica ação, realização de atividades. Aplique, então, a estratégia de metodologia ativa ***Turn and talk*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, peça aos alunos que se virem para o colega ao lado e digam todas as atividades que eles fazem ao longo de uma semana. De acordo com as atividades mencionadas, peça-lhes que avaliem como é sua rotina.

- Peça aos alunos que leiam os objetivos de aprendizagem, os textos relacionados ao Quadro Comum Europeu e à BNCC. Peça a eles que listem no caderno o que esperam estudar ou o que já sabem sobre os conteúdos e, ao final da unidade, oriente-os a verificar se o que anotaram foi estudado em algum momento e a contrastar o repertório inicial com o final.
- Discuta com os alunos as questões propostas coletivamente. Ao observarem a imagem, verifique se eles percebem que se trata da reprodução de uma tela e oriente-os a descrevê-la e relacioná-la à unidade. Para isso, peça a eles que retomem os objetivos de aprendizagem para perceberem que a relação é o fato de a tela reproduzir a cena de alguém em uma atividade de tempo livre e esta ser um dos principais conteúdos da unidade.

Respostas

a) Resposta pessoal. Peça aos alunos que observem a legenda que acompanha a imagem e diga a eles que Eastman Johnson foi um pintor estadunidense responsável por fundar, juntamente com outros artistas, o Museu de Arte de Nova Iorque. É considerado realista e representava o cotidiano e retratos de pessoas.

b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que têm momentos de lazer e que comentem a respeito das atividades que gostam de fazer em seu tempo livre.

LET'S READ Páginas 54 a 57

- Nesta seção, ao comentarem sobre os elementos da fotografia, como enquadramento, iluminação e cor, e ao analisarem elementos em duas fotografias que apresentam técnicas e elementos distintos, percebendo como essas escolhas feitas pelo fotógrafo compõem o que ele observou, sentiu e quer passar ao leitor, os alunos desenvolvem a habilidade **EM13LP14** de Língua Portuguesa da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

> (EM13LP14) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, *remix*, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

- No item **b** da atividade **1** da página **54**, oriente os alunos a observar o que é retratado em cada imagem e a maneira como isso foi retratado. Peça que mencionem outros tipos, como a fotografia de culinária, especializada e destinada a fazer imagens de alimentos atraentes para uso em embalagens e cardápios, por exemplo; e a fotografia publicitária, para divulgar ou conscientizar um público-alvo sobre um produto, marca ou algum assunto em questão.

Respostas

1. c) Sugestão de resposta: A iluminação, natural ou artificial, propicia a nitidez da fotografia e ajuda a compor o clima ou passar uma emoção – por exemplo, a fotografia feita em um dia nublado pode passar a ideia de ser intimista ou dramática; o enquadramento está relacionado à disposição dos elementos na imagem, primeiro ou segundo plano, por exemplo; outro fator é a distância, quando maior, permite um plano mais aberto e mais elementos podem aparecer, talvez não tão nítidos, uma distância menor focaliza menos elementos, e estes vão aparecer com mais nitidez e detalhes; para a composição, o fotógrafo pode aproveitar os elementos ao seu redor e ao máximo a cena que compõe a fotografia; quanto à cor, as fotografias podem ser coloridas, preto e branco ou utilizar efeitos, já que as cores podem fazer uma fotografia ficar mais artística e auxiliar na composição das emoções que precisam ser passadas ao leitor; por fim, os reflexos podem espelhar imagens e dar amplitude à fotografia.

1. d) Sugestão de resposta: No passado, as fotografias eram tiradas apenas com câmeras, hoje isso pode ser feito tanto com câmeras (que evoluíram bastante em tamanho, formato e diversidade de lentes) como com celulares, *tablets* e *webcam*; no passado, elas eram em preto e branco – que atualmente é usado como técnica, sendo possível aplicar variados efeitos –, hoje são coloridas; no passado, as fotografias eram reveladas e colocadas em um álbum específico, hoje são geralmente salvas e armazenadas digitalmente.

MODERNA

Sala dos professores

Convide o professor da área de **Linguagens e suas Tecnologias**, especialista em Arte, para contribuir com a discussão da atividade **1** da página **54**. Ele poderá contar aos alunos um pouco sobre a história da fotografia e como esta se desenvolveu ao longo do tempo, explicando as diferentes máquinas e equipamentos e os fundamentos básicos desse processo artístico.

LEARN MORE VOCABULARY Páginas 58 e 59

- Os símbolos fonéticos utilizados no boxe **Pronunciation** são parte do IPA (*International Phonetic Alphabet*). Aqui, apresentamos somente os sons vocálicos, sem os ditongos. Explique aos alunos que eles devem ficar atentos aos sons que estão destacados nas expressões e o que está entre barras é o símbolo fonético, ou seja, a representação desse som. Também é importante que percebam que a pronúncia da vogal não tem relação com a grafia. Explique a eles que o fonema /ɚ/ refere-se a um som vocálico fraco. Toque o áudio para que ouçam as pronúncias acompanhando com a leitura e, na sequência, peça-lhes que se juntem em pares para praticar a pronúncia das vogais. Para que os alunos pratiquem com outras palavras, solicite que citem palavras com vogais, anote-as na lousa e oriente-os a praticá-las oralmente com o colega. Caso surjam dúvidas sobre como pronunciá-las, um dicionário pode ser consultado, tanto impresso quanto *on-line* – neste eles poderão ouvir a pronúncia da palavra e, no impresso, auxilie-os a compreender os símbolos fonéticos. Como as versões impressas podem adotar diferentes símbolos, comente que geralmente há uma lista com todos os símbolos no início do dicionário, e que eles podem consultá-la.

Sala dos professores

Na atividade **3** das páginas **58** e **59**, ao fazer uma pesquisa e utilizar os dados coletados para apresentar resultados em gráfico feito com o uso ou não de tecnologia, os alunos desenvolvem a habilidade **EM13MAT202** da área de **Matemática e suas Tecnologias**. No item **c** dessa atividade, convide o professor dessa área, especialista em Matemática, para auxiliar a turma a criar o gráfico com os resultados da pesquisa. Ele poderá apresentar diferentes tipos de gráfico e demonstrar como as informações podem ser organizadas neles.

(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.

STUDY THE LANGUAGE Páginas 60 a 62

- Na atividade **1** da página **60** é importante que os alunos prestem atenção aos recursos gráficos, como os utilizados para indicar a queda da personagem e os movimentos da bicicleta.

LET'S LISTEN Página 63

- Na atividade **1** da subseção **Before listening**, pergunte se os alunos conhecem os artigos do *Estatuto da Criança e do Adolescente* que abordam o direito de crianças e adolescentes ao lazer. Reproduza na lousa os seguintes artigos desse estatuto e convide alguns alunos para lê-los em voz alta. Então, promova uma reflexão com a turma, levando-os a refletir que documentos como esse são importantes, pois ao estabelecer os direitos da criança e do adolescente procura-se protegê-los e garantir que tenham uma vida e um desenvolvimento dignos. Em relação à garantia desse direito, espera-se que os alunos citem, por exemplo, os projetos escolares.

[...]

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

[...]

Art. 59. Os municípios, com apoio dos estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.

[...]

BRASIL. Ministério da Justiça. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266>. Acesso em: 22 abr. 2020.

TRACK 5

Cecilia: [...] Today, we wanna talk about the importance of having hobbies or passions, things that you're... interested in outside of your responsibilities. Because I feel like as humans, that's something that we need, and as kids, we have so many of those, and it's like beaten out

MODERNA

of us through the school system, through… uh, work, because we feel like we don't have time, bla bla bla.

Drew: Yeah, it's like, kind of like, losing the magic as you grow up right? We were watching Neil deGrasse Tyson the other day kinda touch on this, and he said how… you know, everyone is kind of born like a little scientist. You're so curious, and you know kids…

Cecilia: Touching everything; feeling everything; playing with everything.

Drew: You're so curious and every kid's like, just has so much curiosity, and it's not like you lose that curiosity naturally as humans, but like, he said for the first year of a child's life you're teaching him to talk and to walk, and then for the rest of their life you're telling them to shut up and sit down.

Cecilia: Yeah.

Drew: So like, that's an incongruence there that honestly takes a toll on a lot, a lot of us. You know, I saw a YouTube video of this girl who like, I don't know if I mentioned this in the previous podcast, but her dad took a video for every day before she went to her first day of school.

Cecilia: Mm, hmm, yeah.

Drew: And by the time she was out like twelfth grade she was like dead inside.

Cecilia: Yeah, like really upset and unhappy and… and I don't know like… I've noticed that people whose entire lives just revolve around like, their responsibilities whether that be family, work or school, whatever, they don't have anything that they do for their own self-fulfillment. One, are not very in touch with themselves, they're not very self-aware because they don't prioritize what they need as a person, they don't like, reflect on that, but also, they're not as happy because they're not doing anything… for their own happiness. Right? Like, it's so important like, I notice like my dad likes to run. So, he works, he comes home, he like… has his responsibilities whatever, but he also goes running. And that's like a little thing, but it's, you know, something that … that he likes to do, like he tracks his time, he has a whole Excel spreadsheet for it. Like…

Drew: Follow with the Excel spreadsheet baby. That's so funny.

Cecilia: Yeah. […]

The importance of having hobbies. *We talk about random stuff podcast*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KCoVFyN5rZc>. Acesso em: 25 jun. 2020.

LET'S TALK Página 64

- Na atividade **3**, caso não seja possível os alunos gravarem os *podcasts* por não possuírem equipamentos necessários, eles podem fazer a apresentação em sala de aula, em que você poderá gravá-los em áudio por meio de gravador ou *smartphone*. É importante que a atividade seja gravada, pois assim os alunos podem ouvir tanto o próprio *podcast* quanto o que os colegas produziram, para que depois possam fazer uma avaliação ao final da seção, como propõe a atividade **4**.

LET'S WRITE Páginas 65 e 66

- Nessa seção, ao utilizar programas ou aplicativos para editar a fotografia que tiraram e ao criar um *blog* para a turma para que essa e outras produções feitas pelos colegas sejam divulgadas e compartilhadas socialmente, os alunos estão colocando em prática a habilidade **EM13LP18** de Língua Portuguesa da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

(EM13LP18) Utilizar *softwares* de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.

- Nos itens **B** e **F** da atividade **1** da página **65,** converse com os alunos se já receberam algum comentário negativo ou impróprio, como lidaram com isso e se utilizam algum recurso de segurança para restringir quem pode comentar e/ou evitar comentários indesejáveis. Além disso, leve-os a refletir sobre o uso ético de recursos digitais.
- Para a criação do *blog* na atividade **1** da página **66**, oriente os alunos a utilizar um *site* em que seja possível criá-lo gratuitamente. Para isso, basta preencher um formulário escolhendo o nome do *blog* e inserir algumas informações, como nome ou *e-mail* para acesso (*login*) e senha. Ao criá-lo, eles devem escolher o *template* (plano de fundo) e colocar uma breve descrição com o propósito do *blog*. Além disso, para que os alunos possam veicular o comentário produzido, envie um documento aos pais ou responsáveis pedindo autorização para publicar esta e as demais produções que os alunos vão fazer.

CHECK Página 67

- Nesse momento, oriente os alunos a formar grupos, ler os tópicos estudados e dizer tudo o que se lembram deles. Para que a estratégia de metodologia ativa ***Card cluster*** seja desenvolvida (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**), oriente-os a escrever suas dúvidas, recolha os papéis e leia um por um para a turma. Com a ajuda dos alunos, solucione-as.
- Leia com os alunos as indicações de filme e livro. Caso alguém conheça as obras indicadas, peça a esse aluno que compartilhe suas impressões com a turma, dizendo se as recomenda ou não, mas sem dar *spoilers*.

PROVA

UNIT 5 BITS AND PIECES

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 68 e 69

- Peça aos alunos que leiam os objetivos da unidade e os textos relacionado ao Quadro Comum Europeu e à BNCC. Então, oriente-os a comentar suas expectativas, de acordo com os objetivos de aprendizagem, falando o que já sabem sobre os conteúdos listados. Com a turma, anote possíveis dificuldades que os alunos acreditam que possam surgir; esses itens serão verificados ao final da unidade.
- As questões propostas podem ser discutidas coletivamente. No item **A**, leia o título da unidade e peça aos alunos que comentem o que entendem dele. Caso tenham dificuldade para compreender a expressão que dá título à unidade, escreva algumas frases na lousa para que eles possam entender em que contexto ela pode ser usada. Veja um exemplo: *We have a few bits and pieces of clothes and shoes, but that's all*. Você pode também colocar sobre a mesa diferentes objetos (como uma caneta, um caderno, chaves e óculos) e dizer que esses objetos são *small*, *varied objects* e são *bits and pieces*.

Estudante engajado

Desenvolva a estratégia de metodologia ativa chamada ***Line up*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, peça aos alunos que se posicionem próximos a uma das paredes da sala de aula e fixe uma fita adesiva no chão simulando uma linha. Leia algumas afirmações relacionadas ao tema "pertences pessoais". Essas afirmações devem ser preparadas com antecedência e seu objetivo é levar os alunos a refletir e a se posicionarem sobre o excesso de consumo, o materialismo, o individualismo e o egoísmo, características que podem ser percebidas em muitas pessoas em nossa sociedade e que afetam nosso dia a dia. Algumas sugestões são: "Eu acho que as pessoas serão mais felizes se elas tiverem mais coisas."; "Em minha opinião, é importante comprar e usar as novidades que são tendências na moda.", "Eu acho que o excesso de consumo é prejudicial para o meio ambiente e, além disso, não precisamos ter muitas coisas para sermos felizes.". A ideia é que os alunos se aproximem mais da linha se concordarem com a afirmação. Incentive-os a argumentar sobre seus pontos de vista e, ao mesmo tempo, anote os pontos principais na lousa. Ao final dessa atividade, organize-os em grupos, buscando mesclar alunos com posicionamentos opostos, para que debatam entre si.

LET'S READ Páginas 70 a 73

- Na atividade **2** da página **70**, dê exemplos de customização, como o lenço receber um bordado diferente ou ser usado como um acessório de cabeça; o tênis pode ser pintado de outra cor ou receber desenhos; a jaqueta pode ter *patchs* costurados; as calças podem ser cortadas para virar *shorts*; a mochila pode ganhar desenhos, *patches* e *bottons*; o chinelo pode ser bordado com miçangas; a capinha de celular pode receber uma nova pintura; a camiseta pode ser cortada de várias maneiras. Pergunte quais dos itens eles usariam após a customização e o porquê.

Sala dos professores

As atividades propostas na subseção **After reading** podem ser mais aprofundadas se realizadas em conjunto com os professores das áreas de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias** e **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, de preferência dos componentes curriculares de Química, Biologia e Sociologia, respectivamente. O professor de Química poderá comentar quais são os materiais, produtos e processos químicos utilizados pela indústria têxtil e quais os riscos causados por eles à saúde e ao meio ambiente. O professor de Biologia poderá falar sobre os impactos ambientais causados pela indústria, discutindo as políticas ambientais que regem a conservação e a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade. Dessa maneira, põe-se em prática as habilidades **EM13CNT104** e **EM13CNT206** da área de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**.

> (EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.
>
> (EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

Já o professor de Sociologia poderá debater com os alunos como as culturas de massa incentivam o consumismo e as medidas governamentais e institucionais que vêm sendo implantadas para promover hábitos sustentáveis e o consumo responsável e também as medidas individuais que todos podem adotar para promovê-los. Com isso, explora-se as habilidades **EM13CHS303** e **EM13CHS304** da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**.

> (EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.
>
> (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

EDIÇÃO PROVISÓRIA

- Na atividade **1** da página **73**, oriente os alunos a utilizar a internet, livros e revistas que falem de moda e sustentabilidade. Você deve atuar como mediador, auxiliando e orientando os alunos. É importante lembrar que, em algumas escolas, os alunos podem não ter acesso a computadores e/ou à internet e, nesse caso, a pesquisa poderá ser feita, exclusivamente, em livros e revistas. Ao final da atividade, peça que não só leiam as respostas que encontraram, mas que tentem preparar uma apresentação para a turma.
- No item **b** da atividade **2** da página **73**, os alunos devem reconhecer que o consumismo tem mais malefícios do que benefícios, pois, quanto mais compramos, mais se produz e, consequentemente, mais recursos naturais são retirados da natureza ou mais processos químicos são feitos, mais poluição é gerada, mais lixo é produzido, entre outros problemas.

LEARN MORE VOCABULARY — Páginas 74 e 75

Aprendizagem em foco

Para dar início ao trabalho dessa seção, faça um *brainstorming* e peça aos alunos que listem as peças de roupa, os calçados e os acessórios de que se lembram em inglês. Faça na lousa uma lista com os itens citados. Dessa forma, você estará avaliando o conhecimento prévio deles em relação ao vocabulário que vão estudar e poderá identificar o que eles já sabem e o que precisa ser aprimorado, podendo traçar, assim, estratégias para o desenvolvimento do conteúdo.

- Para a realização da atividade **6**, oriente os alunos a formar grupos de três ou quatro integrantes, de modo que apenas um aluno possa ter uma visão de toda a turma e os outros estejam de costas para os outros grupos. O aluno em questão deverá descrever o que alguém da turma está vestindo, usando a construção "*He's wearing.../She's wearing...*", e os outros deverão adivinhar quem está sendo descrito. Eles deverão se revezar para que todos tenham a oportunidade de falar.

USE THE DICTIONARY — Páginas 76 e 77

- Ao ler com os alunos as informações sobre as partes dos verbetes na página **76**, aproveite para revisar e/ou apresentar algumas informações importantes sobre o uso do dicionário. Por exemplo, comente que os verbetes são dispostos em ordem alfabética e que no topo de cada página costumam aparecer o primeiro e o último vocábulo dispostos naquela página, que, em inglês, são chamados de *guide words*.
- Explique também que, em geral, os dicionários apresentam as palavras em sua forma base. Isso significa que, se quisermos saber o significado de um substantivo no plural (por exemplo, *dictionaries*) deveremos procurar no dicionário sua forma no singular: *dictionary*. Para saber o significado de um adjetivo na forma comparativa ou superlativa (por exemplo, *taller* ou *tallest*), deveremos buscar por sua forma original: *tall*. O mesmo acontece com os verbos. Se quisermos saber o significado de um verbo conjugado (por exemplo, *does*, *doing*, *did* ou *done*), deveremos procurar por esse verbo na forma infinitiva sem a partícula *to*, ou seja, *do*.
- Por fim, reforce que, além de verificar a tradução dos vocábulos, é muito importante que os alunos se acostumem a ler suas definições e exemplos de uso, pois só assim poderão ter certeza de que se trata do termo correto para o contexto em que determinada palavra está sendo utilizada. Por isso, o ideal é que tenham acesso a dicionários que apresentem essas informações, e não apenas as traduções para o português.

STUDY THE LANGUAGE — Páginas 78 a 80

- Na atividade **4** da página **79**, antes de os alunos iniciarem a leitura, peça que observem cada quadrinho, sem ler os balões de fala, e comentem quem são os personagens, onde eles estão, o que fazem, como se sentem, que roupas há na loja e que peças os personagens estão escolhendo. Após fazer tais antecipações, oriente-os a ler a tirinha para verificá-las.

LET'S LISTEN — Página 81

- Ao discutir o item **b** da atividade **1**, na subseção **Before listening**, leve os alunos a refletir sobre como seus hábitos de consumo afetam a sociedade e o meio ambiente. Explique que o consumo excessivo provoca danos ao meio ambiente, uma vez que a confecção dos artigos exige a utilização de recursos naturais e gera muitos resíduos. Além disso, quando esses produtos não são de boa qualidade, eles são descartados mais rapidamente, gerando lixo e causando mais impacto ambiental. Outro aspecto a ser considerado diz respeito à linha de produção dessas peças, pois, para que possam ser vendidas a um preço muito baixo, em muitos casos, são confeccionadas por pessoas cujas condições de trabalho são precárias, chegando a ser análogas à exploração. Após levantar esses pontos e os alunos terem respondido ao item **c** dessa atividade, pergunte a eles se acham importante repensar seus hábitos de consumo e por quê.

TRACK 6

Liz Bothwell: [...] And then, what do you think is the most resource intensive part of our clothing? Is it the production, uh, the washing, the disposing of it? What, what do you think has the biggest effect? I mean, it sounds like you're saying a combination of everything needs to be done, but I would love to hear what you think is the most resource intensive part.

Elizabeth Cline: Far in a way, it's the manufacturing

MORENA

> of new textiles. Uh, most big brands, uh, something usually between seventy and ninety percent of their environmental impact, happens in manufacturing, um, so it's not in the retail stores, not in the shipping even; it's in the making of more clothes. Um, washing clothes does have a high environmental impact. Um, it's hard to compare it, though, to manufacturing because it depends, you know, if you keep a pair of jeans for five years and wash them over the course of five years. That's gonna have a higher impact than if you are a fast fashion consumer, and you buy a shirt, wash it once and then throw it out. Um, so we want people to keep their clothes a long time, um, uh, and we want people to, you know, wash more sustainably as well. Um, but the really… the big, big impact is in, in the making, which is why buying second hand has such a big impact. It really makes a difference if you just extend the life of that garment, um, and it's also why buying less, you know, is, is, can be so powerful. And I'm not talking about, you know, if you need clothes, you know are if you need clothes, if you, if, do not have fashion your life. Please go out and buy what you need, but if you're that person that is kind of more like I used to be, that fast fashion consumer, who's just buying because things are cheap or on sale, you can… you have a lot of power over your, your environmental footprint simply by pausing and saying, "You know what? Uh, uh, I do not need that; I do not. My closet is full, I am fine, I'm just gonna walk away". […]

Undressing the conscious closet with Elizabeth Cline. *Nothing wasted! Podcast*, 27 abr. 2020. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/0Hxu7TF3qeI0QmK45JTIds?si=uU0_TdJIT0KyZ6rUmKTz5g>. Acesso em: 24 jun. 2020.

LET'S TALK Página 82

- Na atividade **5**, proponha aos alunos que, durante a aplicação do método de Marie Kondo, façam um diário descrevendo a experiência. Saliente que eles devem identificar e anotar quais itens trouxeram alegria a eles, pois na próxima atividade deverão falar sobre um deles. Além disso, podem anotar o que descartaram ou doaram, os motivos e como organizaram os itens ao guardá-los (por cor, por função, por tamanho, etc.). Em sala de aula, peça que compartilhem suas anotações com um colega, analisem e comparem-nas, bem como verifiquem se há problemas de desorganização ou acúmulo de itens e definam soluções para reverter ou minimizar essas situações.

CHECK Página 83

- Para retomar os conteúdos estudados na unidade, os alunos vão desenvolver a estratégia de metodologia ativa **Seminário** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Após se organizarem em grupos e receberem os conteúdos pelos quais o grupo ficou responsável, eles devem debater seus principais pontos e planejar a apresentação para a turma; nesse momento, eles podem escrever no caderno o que querem apresentar. Além disso, é interessante definir se a apresentação será em português ou em inglês, essa definição deverá levar em conta o nível da turma e também o tempo que cada grupo terá para apresentar o trabalho. Ao final de cada exposição, questione os outros alunos se têm alguma dúvida e, caso haja, peça aos integrantes do grupo que discutam entre si e a solucionem.
- Depois, leia com os alunos a indicação de documentário, pergunte se o conhecem e peça que o comentem. Os alunos que conhecerem podem comentar do que trata o documentário e dizer se gostaram ou não, justificando essa escolha. Os que não conhecerem podem indicar se gostariam de assisti-lo e o que parece ser interessante de acordo com as informações que leram e as compartilhadas pelos colegas que o conhecem.

Let's practice for exams Página 83

- Converse com os alunos sobre essa seção possibilitar a eles o preparo não somente para o vestibular, mas também para os exames de larga escala. Explique que esses exames são realizados a cada etapa de ensino com o objetivo de avaliar a qualidade da educação. Eles são aplicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e os resultados servem de índice para promover políticas públicas que desenvolvam a qualidade e a equidade da educação. Pergunte se já participaram de um exame de larga escala em anos anteriores, como a Prova Brasil ou o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) e peça que comentem como foi.

Indicações

- GOMES, Daniela Vasconcellos. *Cidadania, consumo e meio ambiente*. São Paulo: Clube de Autores, 2011. Nesse livro, a autora discute a relação entre o excesso de consumo em nossa sociedade e os problemas ambientais que temos vivenciado, além de levantar a reflexão sobre o que precisa ser feito para a busca de um desenvolvimento sustentável.
- PORCHEDDU, Alba. Zygmunt Bauman: entrevista sobre a educação. Desafios pedagógicos e modernidade líquida. *Cadernos de Pesquisa,* São Paulo, v. 39, n. 137, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742009000200016&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 24 jul. 2020.
  Nessa entrevista, o sociólogo Zygmunt Bauman faz importantes considerações sobre a educação em nossa sociedade atual.

MODERNA

UNIT 6 WHERE I STUDY

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 84 e 85

- Leia o título da unidade e peça aos alunos que digam o que entendem dele. Verifique se mencionam que se refere ao ambiente escolar. Com base nessa primeira conversa e de acordo com o título da unidade, oriente-os a levantar hipóteses sobre quais conteúdos esperam estudar, anotando-os no caderno. Leia com eles os objetivos de aprendizagem para que verifiquem se o que anotaram se confirma ou não. Esse registro também poderá ser retomado ao final da unidade para que os alunos possam comparar o que esperavam estudar com o que realmente estudaram.
- Dê um momento para que os alunos leiam os textos referentes ao Quadro Comum Europeu e à BNCC e verifique se querem fazer algum comentário ou se têm alguma dúvida; nesse caso, auxilie-os no que for necessário. Então, promova a discussão das questões propostas coletivamente. No item **b**, incentive os alunos a mencionar quais são os deveres e os direitos dos alunos, dos professores e dos responsáveis pela escola, como devemos valorizar e cuidar do patrimônio escolar, respeitar uns aos outros e nos empenhar nas atividades propostas pelos professores.

Estudante engajado

Ao final das atividades apresentadas nas páginas de abertura, inicie uma discussão sobre os sentimentos e as atitudes dos alunos em relação à escola, desenvolvendo a estratégia de metodologia ativa chamada ***Sorting strips*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, com antecedência, providencie tiras de papel com afirmações sobre a escola e o processo de ensino e aprendizagem. Cada afirmação deve estar dividida em duas tiras de papel, de modo que os alunos trabalhem em grupos, as leiam e relacionem as duas metades que se complementam. Por exemplo: *What I learn at school... / ...is useful for my future.*; *The school is a safe space where... / ...we can learn, share experiences and develop skills.*; *When I am at school,... / ...I feel motivated and interested in learning new things.*; *I like being at school because... / ...it's fun and exciting here*. Depois de relacionar as frases, oriente-os a expressar suas opiniões sobre essas afirmações, mencionando se concordam ou não com elas, por que e o que acreditam que poderia ser mudado para que elas se tonassem verdadeiras.

LET'S READ Páginas 86 a 89

- A atividade **2** da página **89** deve ser trabalhada como um projeto. Converse com a direção e os professores da escola antes da aula, pois o envolvimento deles é necessário para o sucesso desse projeto. Verifique quais professores podem participar da atividade e a disponibilidade deles. Ressalte para os alunos a importância de terminar as **Etapas 1** e **2** em sala de aula e de se organizarem para prosseguir com as próximas etapas. Converse com eles sobre um prazo viável para a finalização das demais etapas. Na **Etapa 3**, o que deverá ser apresentado à direção da escola é o que foi analisado e abstraído na **Etapa 1** (definições sobre as olimpíadas e as regras). Após organizarem os preparativos para as olimpíadas, deve-se definir os procedimentos, como decidir quem participará dela. Uma opção é ter a participação somente dos alunos da turma e outra seria a participação da comunidade escolar e da comunidade que mora nos entornos da escola; neste último caso, os alunos devem convidá-los tanto para competir quanto para assistir ao evento e anotar o nome de quem quer competir. Na **Etapa 4**, os alunos devem entregar as perguntas para serem corrigidas. Devolva-as a eles para que façam os ajustes necessários. No dia do evento, deve-se verificar a presença dos competidores, individualmente ou em grupos (a depender do que foi definido na **Etapa 1**), e eles devem responder a uma das perguntas feitas pelos alunos.

Sala dos professores

- Para a realização da olimpíada de Ciências, será fundamental a participação de professores da área de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**. Eles podem participar na **Etapa 1** auxiliando os alunos a definir as fontes de pesquisa e, na **Etapa 2**, a pesquisar nessas fontes e a elaborar as perguntas e as respostas. Na **Etapa 4**, eles poderão ajudá-los a fazer as correções necessárias nas perguntas e respostas feitas, se for o caso. Além disso, no dia da olimpíada, eles podem auxiliar com explicações para esclarecer dúvidas que surgirem na competição.

LEARN MORE VOCABULARY Páginas 90 e 91

- Outra maneira para trabalhar a atividade **2** da página **90** é pedir aos alunos que, antes de associarem as palavras do boxe aos itens da imagem, leiam essas palavras e identifiquem quais se referem a locais da escola e quais nomeiam os colaboradores que nela trabalham. Faça a tabela a seguir na lousa pedindo a eles que a reproduzam no caderno e escrevam as palavras do boxe nela, categorizando-as.

Places in the school	*Professionals who work in the school*
Cafeteria; *classroom*; *library*; *office*; *courtyard*; *principal's office*; *infirmary*.	*P.E. teacher*; *cook*; *caretaker*; *librarian*; *teacher*; *nurse*; *principal*; *secretary*.

EM PROVA

- Ao corrigir a atividade **5** da página **91**, preste atenção na maneira que os alunos se referem aos colaboradores da escola. É importante destacar a necessidade de ser educado e respeitoso com todos os funcionários, independentemente da atividade que exercem, pois as pessoas que trabalham na escola devem ser valorizadas, uma vez que estão ali para ajudar no desenvolvimento escolar dos próprios alunos, cuidando da escola e do bem-estar deles, ensinando e garantindo seu acesso à informação.

STUDY THE LANGUAGE Páginas 92 a 94

- No **Sum up**, você pode comentar que o presente contínuo também é usado para nos referirmos ao futuro, quando falamos sobre algo planejado ou agendado. Por exemplo, *We're watching a movie tomorrow night*.

LET'S LISTEN Página 95

TRACK 7

Pat Brock: Hello, ladies and gentlemen and welcome to Real Talk. I'm your host Pat Brock. We are here with the Lady Raiders, the cheerleaders here at West Laurence High School. This is your opportunity to meet these beautiful young girls, to talk about their career academically, as well as personally. How are you?

Mackenzie: Good. How are you?

Pat Brock: Good. Nice to see you both. I think the last time we were here you girls were like freshmen.

Mackenzie: Yes, ma'am.

Pat Brock: A lot has changed, hasn't it?

Mackenzie: Yes, ma'am, a lot.

Pat Brock: Well, talk to us, well, you first, with your introductions. Tell us about you, your family, everything that you've been doing, okay? And we're gonna lead up to where you are today, okay? Alright.

Mackenzie: My name is Mackenzie Lee. I'm a senior and senior year is really getting tough, it's just the first week, but it's getting there. I have a wonderful family. My mom and dad both support me a lot and my brothers do too, surprisingly.

Pat Brock: That's good. A family affair, right?

Mackenzie: Yes, ma'am.

Pat Brock: So, Mackenzie, besides cheering, what do you do?

Mackenzie: Uh. Mainly, if I'm not cheering, I'm at church.

Pat Brock: Where do you attend church?

Mackenzie: Faith Christian Assembly, in East Dublin.

Pat Brock: Very good. So you're quite active.

Mackenzie: Yes, ma'am.

Pat Brock: Are you singing in the church?

Mackenzie: Yeah, I do sometimes.

Pat Brock: Nice. We're not gonna ask you to do a solo.

Mackenzie: Good.

Pat Brock: (So without you're) How long have you been cheering, Mackenzie?

Mackenzie: Since about sixth grade.

Pat Brock: Sixth grade. And what has your experience been like? And how have you grown as a person?

Mackenzie: I've really grown a lot as a person because it's taught me to be more confident and trust in a team and [Um-hum] build relationships with other people.

Pat Brock: Um hum... that's right. Very good. [...]

Real talk - West Laurens High School Cheer. *TV35 WDIG*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ThRyV8Dv01w>. Acesso em: 16 jun. 2020.

LET'S TALK Página 96

- Nessa seção, ao produzir um texto oral, levando em conta as características do contexto de produção e atentando para os elementos da fala, como entonação, articulação de palavras e velocidade, os alunos estarão exercitando a habilidade **EM13LP16** de Língua Portuguesa da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

> (EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

- Após a atividade **1**, converse com os alunos sobre os objetivos de se fazer um vídeo e postá-lo na rede para tornar a escola conhecida de pessoas que moram no bairro ou que são de outros lugares ou têm outras culturas e queiram conhecer uma escola de outro lugar do mundo, ou ainda, lembrada por pessoas que estudaram nela e guardam lembranças afetivas.
- No item **A** da atividade **2**, se julgar necessário, dê alguns exemplos de estruturas para que os alunos escrevam o roteiro. Por exemplo:
  – Group 1: *Five hundred students are now studying in my school.*; There are 500 students in my school.; *The building is not big.*; *There are 10 classrooms.*; *There isn't a lab but there is a small library*.
  – Group 2: (*Name*) *is responsible for... He/She works at school in the morning.*; *He/She loves ... but dislikes...*
  – Group 3: *This year I am studying...*; *My favorite subject is... because...*

MODERNA

- Enquanto os grupos elaboram o *script*, você pode circular pela sala para auxiliá-los e já sugerir melhorias (itens **A** e **B**). É importante estipular com a turma o tempo que cada vídeo deve ter, portanto oriente-os a elaborar e planejar a filmagem dentro desse tempo. Em relação aos recursos necessários (item **C**), verifique se cada grupo possui aparelho para filmagem e, se não, verifique se outro grupo pode emprestar ou se alguém do grupo pode pedir emprestado para um amigo ou familiar. Se possível, disponibilize uma aula para a gravação, assim os alunos podem utilizar um espaço da escola para gravar (item **E**).
- Na atividade **4**, se não for possível que os alunos assistam ao vídeo em sala de aula, peça que o assistam em casa; se não tiverem computador ou *smartphone*, podem assistir a ele na casa de um amigo ou familiar, em um computador da biblioteca do munícipio, etc. Em sala de aula, proponha uma reflexão sobre o processo de realização da atividade e os resultados. Além das possibilidades sugeridas, incentive-os a elaborar outras que expressem suas opiniões sobre a atividade, além de ressaltar como foi trabalhar em grupo, quais foram as atitudes colaborativas, etc.

LET'S WRITE Páginas 97 e 98

- Na atividade **1** da página **97**, você pode pedir aos alunos, com antecedência, que façam uma pesquisa e selecionem algumas entrevistas. Peça a eles que observem, em grupo, as características desse gênero textual nos textos selecionados e levem em consideração o que já sabem e o que estudaram na seção **Let's read.**
- No item **C** da atividade **2** da página **97**, se julgar oportuno, elabore com os alunos as perguntas para os tópicos exemplificados e escreva-as na lousa:
  - > *What's your full name?*
  - > *How old are you?*
  - > *What is your job here at school?*
  - > *What is your routine like?*
  - > *What made you choose this profession?*
  - > *How long have you been working at this school?*
  - > *What do you like the most about your job?*
  - > *What are your job's difficulties?*
- Ao publicar as entrevistas, oriente-os a divulgá-la para que os entrevistados, professores e colaboradores da escola, amigos e familiares possam lê-las. Os alunos podem pedir a eles que comentem o que leram e deixem comentários no *blog* da turma ou no *site* da escola ou falem diretamente com os que organizaram a revista.
- Após a publicação, promova uma conversa com os alunos para que possam avaliar a atividade e o próprio desempenho. Para isso, liste algumas perguntas na lousa, por exemplo: "Como você se sentiu entrevistando alguém que admirava?"; "Você acha que conhece melhor a pessoa agora que a entrevistou?"; "Faria alguma pergunta diferente?"; "Como os passos colaboraram para que a entrevista fosse realizada?"; "O que achou das entrevistas feitas pelos colegas?"; "Alguma delas mudou seu ponto de vista sobre alguma pessoa da escola? Justifique.".

CHECK Página 99

- Para retomar os conteúdos estudados na unidade, promova a estratégia ***Card cluster*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, oriente cada aluno a pegar uma folha separada de caderno e a escrever o que compreendeu dos tópicos listados em apenas um minuto. Você deve recolher as folhas ao final e, dessa forma, ver quais dificuldades ainda existem, a fim de resolvê-las com a turma.
- Leia com os alunos a indicação de documentário. Discuta o assunto do documentário, deixando-os livres para contar como vão para a escola e quais dificuldades têm de enfrentar para isso. Verifique se algum aluno o conhece e peça que o comente, de forma a incentivar os colegas a assisti-lo.

Let's practice for exams Página 99

- Relembre com os alunos as características do modelo de prova que viram nessa seção da unidade **5**. Verifique se lembram que o objetivo é fazer uma leitura atenta do texto e das assertivas, buscando identificar a alternativa correta. Oriente-os a solucionar a questão individualmente e sem consultas e a colocar em prática a estratégia de eliminar alternativas. Ao corrigir a questão, verifique se ainda há dúvidas em relação à estrutura de questões assertivas e auxilie-os com elas.

Indicações

- *Waiting for "Superman"*. Direção de Davis Guggenheim. Estados Unidos: Paramount Vantage, 2010 (111 min). Esse documentário revela os problemas do sistema educacional americano. Assisti-lo é uma boa oportunidade para conhecer uma realidade diferente da nossa e perceber que, considerando as semelhanças e as diferenças, em ambos os países ainda é necessário muito esforço para que a educação receba a atenção que merece.

MODELO

UNIT 7 YOU ARE WHAT YOU EAT

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 100 e 101

- Leia o título da unidade com os alunos e peça que contem o que entendem dele. Verifique se o relacionam com a expressão correspondente em português "você é o que você come", e o que acham que isso significa. Com base nessa primeira conversa e no título da unidade, oriente-os a levantar hipóteses sobre quais conteúdos esperam estudar, escrevendo-os no caderno. Leia com eles os objetivos de aprendizagem para que verifiquem se o que anotaram se confirma ou não. Esse registro também poderá ser retomado ao final da unidade para que possam confirmar se o que esperavam estudar foi o que realmente estudaram ao longo da unidade.
- Leia com eles o que vão desenvolver na unidade em relação ao Quadro Europeu Comum e à BNNC e, então, explore as questões propostas. Fique atento para que não façam comentários maldosos a respeito da alimentação dos colegas, especialmente dos que estejam fora dos padrões impostos pela sociedade. Lembre a todos a importância de respeitar os outros, independentemente de suas características.

Estudante engajado

Para as questões propostas, aplique a estratégia de metodologia ativa ***Think-pair-share*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, peça aos alunos que leiam as perguntas e pensem nas respostas individualmente. Em seguida, oriente-os a discuti-las em pares e, por fim, abra a discussão para que toda a turma possa compartilhar suas respostas.

LET'S READ Páginas 102 a 105

- No item **b** da atividade **1** da página **102**, ao mencionarem os alimentos de que gostam e de que não gostam, verifique se há alimentos que os alunos evitam consumir ou consomem mesmo não gostando por questões de saúde. No item **d** dessa atividade, leve-os a pensar em preparos que consigam aproveitar o alimento em sua totalidade, como a casca da banana usada em bolos. Assim, podemos aproveitar ao máximo os nutrientes do alimento, evitar o desperdício e gerar menos lixo.
- Após o item **a** da atividade **2** da página **102**, caso perceba que os alunos estão confundindo o anúncio de propaganda com o anúncio publicitário, converse sobre a diferença entre eles. O anúncio de propaganda é uma forma de comunicação utilizada para difundir uma ideia, sem a intenção de vender um produto ou um serviço. Geralmente, é utilizado em campanha de conscientização de governos. Sua principal função é anunciar a existência de um problema, o que se pode fazer para preveni-lo, a iminência de um tema, etc. O anúncio publicitário é a comunicação que envolve a compra de espaço na mídia para divulgar um produto, serviço ou marca, com o objetivo de atingir o público e incentivá-lo a comprar o que está sendo divulgado.

Sala dos professores

Para ampliar as discussões dessa seção, convide um professor da área de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**, de preferência do componente curricular Biologia. Com antecedência, converse com esse professor e faça um levantamento de informações a respeito dos benefícios de uma boa alimentação, de doenças relacionadas à alimentação (como bulimia e anorexia) que adolescentes possam desenvolver em uma fase em que há a preocupação com o corpo, etc. Se achar interessante, providenciem, juntos, uma pirâmide alimentar para os alunos, para que entendam a importância de cada tipo de alimento e quanto de cada grupo deve fazer parte de nossa nutrição. Definam qual será a melhor abordagem para aprofundar esse tema. Uma possibilidade é organizar uma mesa redonda em que os alunos possam compartilhar experiências e informações e solucionar dúvidas. Dessa forma, desenvolve-se a habilidade **EM13CNT207** da área de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**.

> (EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.

LEARN MORE VOCABULARY Páginas 106 e 107

- Na atividade **2** da página **106**, para retomar a formação do plural, pergunte aos alunos quais são as regras e escreva-as na lousa:
  - Inclusão de ***-s*** no final da palavra. Por exemplo: *egg – eggs*.
  - No caso dos substantivos terminados em ***-o, -s, -x, -z, -ch*** e ***-sh***, inclui-se ***-es*** no final da palavra. Por exemplo: *potato – potatoes, peach – peaches*. Entretanto, há algumas exceções, como: *photo – photos, piano – pianos, stomach – stomachs*.
  - Nos substantivos terminados em ***-f*** ou ***-fe***, substitui-se essas letras por ***-ves***. Por exemplo: loaf – loaves. Algumas exceções a essa regra são: *chef – chefs*, *giraffe – giraffes*, *proof – proofs*.
  - Nos substantivos terminados em consoante + ***-y***, substitui-se ***-y*** por ***-ies***. Por exemplo: *cherry – cherries*.
  - Alguns substantivos têm o plural irregular como *woman – women*, *man – men*, *child – children*, *person – people*.
- Comente com os alunos que é possível formar o plural de substantivos contáveis, mas que não é possível formar o plural de substantivos incontáveis, que são aqueles que não podem ser quantificados, como *water*, *coffee*, *bread* e *chocolate*. Para esses substantivos, quando queremos indicar uma quantidade, precisamos utilizar determinadas expressões: *two glasses of water*, *a cup of tea*, *a loaf of bread/three slices of bread*, *a bar of chocolate*.

MODERNA

STUDY THE LANGUAGE — Páginas 108 a 110

- Na atividade **4** da página **109**, oriente os alunos a anotar no caderno a resposta dos colegas para que, após a atividade **5**, possam formar frases oralmente sobre os hábitos deles. Para isso, oriente-os a formar duplas para que falem as frases para o colega e, antes de iniciarem, dê um exemplo e escreva-o na lousa, como "*Fernando drinks a lot of water every day. He drinks almost three litters of water.*".

LET'S LISTEN — Página 111

- No item **a** da atividade **1** da subseção **Before listening**, há vários documentários famosos que tratam de alimentação, que os alunos podem citar ou você pode comentar. Um deles é *Super size me:* a dieta do palhaço (de Morgan Spurlock, Estados Unidos, 2004, 1h 38min), no qual o diretor relata a experiência de passar um mês se alimentando exclusivamente em restaurantes de uma rede de *fast food*. Com isso, ele levanta uma reflexão sobre hábitos de alimentação e a influência que essas redes exercem na vida das pessoas.

TRACK 8

[…]

Narrador: It's impossible to avoid them. For decades, we've been surrounded by sweet and fatty foods and the body has not been dealing well with these eating habits. But what about the brain? Do our mental health, our moods and our brain abilities suffer from the wrong kind of nutrition?

Felice Jacka: We know that junk food is making us fat, but science is telling us now that it might also be shrinking our brains.

Narrador: Brain researchers have joined the dining table to study the effects of our eating habits.

Margaret Morris: Diets that are high in fat and sugar, in the long term, lead to changes in part of the brain involved in memory.

Narrador: This is a recent field of research, a developing science that spotlights a new facet of nutrition.

Eric Stice: Habitual intake of foods high in fat and sugar results in a reprogramming of the brain.

Narrador: In short, our brain is affected by what's on our plates. It all starts with our very first meals, even before birth. The brain is built up during pregnancy, how it functions later on depends on how it has been nourished by the expectant mother's diet over nine months. A number of consequences of poor nutrition during gestation have been known for a long time. Today, scientists in Australia are looking at the repercussions of nutrition on brain function. Felice Jacka a professor at the University of Melbourne, examined the behavior of babies after following the eating habits of twenty-three thousand pregnant women.

Felice Jacka: We measured their intake of junk and processed foods; we measured their intake of the healthful foods, food with lots of fiber and nutrients, etc. And then we looked at the emotional health of their children over the first few years of life from eighteen months to five years. Of course, taking into account things such as education, income, the mother's mental health, parenting practices, these sorts of things. And what we saw very clearly was that mothers who ate more junk and processed foods, so sweet drinks, and salty snacks, and…you know, cakes, biscuits, during their pregnancy, their children had more of these behaviors such as aggression and anger, and tantrums.

Narrador: This disquieting correlation suggests that the mother's diet impacts the mental development of the baby, though the link remains to be demonstrated on the biological level. In any case, Felice Jacka is convinced.

Felice Jacka: So, what we also saw in this large Norwegian study is that the children's diet seemed to be important as well, independent of what mum ate. If children were eating too much junk and processed foods, and/or not enough of the healthful foods, they had more of these anger and aggressive-type behaviors, but also sadness, anxiety, worry, nightmares. […]

Better brain health: we are what we eat. Disponível em: <https://topdocumentaryfilms.com/better-brain-health-we-are-what-we-eat/>. Acesso em: 17 jun. 2020.

- Na atividade **1** da subseção **After listening**, se necessário, diga aos alunos que alguns alimentos benéficos para o cérebro são: amoras, cujos antioxidantes incentivam a comunicação entre os neurônios; cacau, que possui polifenóis que aumentam o fluxo sanguíneo para o cérebro; canela, que possui substâncias (proantocianidinas e cinamaldeído) que podem agir contra o Alzheimer; espinafre, que possui vitamina E, vitamina K e nutrientes como folato que impedem a demência. Depois da pesquisa, que pode ser realizada consultando-se livros e revistas da biblioteca da escola ou que os alunos tenham e na internet, feita em casa ou na sala de multimídia da escola, caso ela possua uma, peça aos grupos que selecionem as principais informações e as organizem em um cartaz para compartilhar o que descobriram com o restante da turma.
- Ao final da seção, comente com os alunos que ações e comportamentos são importantes para promover a saúde mental e que eles devem estar atentos a isso. Dessa forma, proponha a seguinte atividade: divida os alunos em grupos e oriente-os a debater sobre exemplos de ações e comportamentos benéficos à saúde mental e depois a escrever em pedaços de papéis suas conclusões (se necessário, oriente-os mais especificamente, dizendo que podem pensar em ideias que previnam, amenizem ou solucionem a ansiedade, a depressão, o sofrimento por ser vítima de *bullying*, etc.). Não é necessário que eles incluam seus nomes nos papéis. Recolha esses papéis, leia-os com a turma e deixe que façam comentários em relação ao que foi lido. Por fim, peça que retomem a formação em grupos e conversem sobre quais ações e comportamentos podem adotar para promover a saúde mental.

LET'S TALK — Página 112

- Nesta seção, ao produzirem um *podcast* a partir de um roteiro elaborado coletivamente para estabelecer o que vão falar, ao prestar atenção a elementos da fala, como tom de voz, velocidade, articulação das palavras e expressividade, os alunos desenvolvem as habilidades **EM13LP16**, **EM13LP17** e **EM13LP45** de Língua Portuguesa da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

EM MODERNA

(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

(EM13LP17) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (*vlog*, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, *podcasts*, *playlists* comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.

(EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, *podcasts* noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, *vlogs* de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (*vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay* etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, *vlogueiro* e *booktuber*, entre outros.

- Na atividade **2**, organize a turma em grupos de quatro ou cinco integrantes. Além das ideias sugeridas no item **A**, aceite outras possibilidades pelas quais eles optem. No item **D**, defina com a turma um tempo limite para os episódios. Uma sugestão seria orientá-los a criar episódios de, no máximo, dois minutos, assim manteriam os textos curtos e objetivos. Diga que a linguagem utilizada por eles deve ser simples e acessível.
- Além disso, explique que cada grupo fará um episódio do *podcast* e que, ao serem ouvidos juntos, as informações desses episódios devem se complementar. Por isso, os grupos devem tomar cuidado para não repetir as mesmas informações. Podem escolher diferentes temas, diferentes abordagens e apresentar diferentes dados, se for o caso. Portanto, no item **A**, peça a cada grupo que conte à turma o tema escolhido e discorra sobre as informações que devem apresentar no *podcast*. Se houver repetição de temas ou de informações, auxilie-os a resolvê-la e a entrar em um consenso.
- Na atividade **3**, para a gravação dos áudios, oriente os alunos, primeiro, a separar os materiais necessários. Essas gravações podem ser feitas com um celular, mas seria interessante o uso de um microfone para captar bem o som. Além disso, é fundamental que escolham um lugar tranquilo e sem ruídos para gravar, evitando ao máximo as interferências.
- A edição dos áudios pode ser feita de maneira bem simples, apenas cortando o que for desnecessário ou adicionando alguns efeitos que os alunos julguem que possam contribuir com o resultado final. Para isso, há diversos recursos que podem ser encontrados em *sites* e aplicativos. Dessa maneira, eles desenvolvem a habilidade **EM13LP18** de Língua Portuguesa da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

(EM13LP18) Utilizar *softwares* de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.

- Mas, caso a opção de usar um programa próprio para a gravação e a edição do áudio seja inviável, pode-se realizar a gravação com a ferramenta de gravação de mensagens de áudio em aplicativo de conversa por mensagem instantânea e, depois, encaminhar essa mensagem para um dos alunos do grupo, que deverá unir as gravações.
- Para a divulgação dos episódios do *podcast*, sugira aos alunos convidar familiares, funcionários da escola, alunos de outras turmas e outros membros da comunidade para ouvir o *podcast* e expressar suas opiniões sobre ele.
- Na atividade **4**, proponha um momento para os alunos se reunirem e ouvirem os episódios do *podcast* criados pela turma. Caso isso não possa ser feito em sala de aula, uma alternativa é pedir que o façam em casa e que anotem suas impressões para discuti-las com os colegas. Após a audição, oriente-os a compartilhar o que acharam dessa experiência, quais foram as dificuldades encontradas, o que aprenderam, além de outros aspectos que julgar relevantes.

CHECK Página 113

- Para retomar os conteúdos estudados, os alunos devem desenvolver a estratégia de metodologia ativa ***Turn and talk*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Estipule um tempo – cerca de dois minutos – para que eles conversem com um dos colegas sobre o que se recordam de cada tópico. A atividade propõe não somente que os conteúdos estudados sejam retomados, mas também que os alunos reflitam sobre como agiram durante os estudos, se de forma responsável ou não, o que reforça que são o centro do ensino e aprendizagem e que esse processo vai além de somente assimilar conteúdos.
- Leia com eles a indicação de filme e de livro e destaque o primeiro, que se trata de um documentário que critica certos aspectos da nossa sociedade, como a indústria farmacêutica e a medicina tradicional, por quererem que as pessoas consumam vitaminas que podem ser adquiridas por meio da alimentação; e a agricultura extensiva, pelo uso agressivo do solo e pela utilização de pesticidas. Pergunte aos alunos a opinião deles sobre o assunto.

Indicações

- *Healthy eating*. Disponível em: <https://www.helpguide.org/articles/healthy-eating/healthy-eating.htm>. Acesso em: 1 jun. 2020.
  Nesse artigo, você encontrará dicas simples e objetivas de como manter uma dieta saudável. Essas dicas podem ser compartilhadas com os alunos durante a execução das atividades dessa unidade.

EM OBRA

UNIT 8 KEEP YOURSELF IN MOVEMENT

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 114 a 115

- Leia o título com os alunos, verifique se eles o compreenderam, responda a eventuais dúvidas e converse com a turma sobre o possível tema da unidade. Para que os alunos possam confirmar ou refutar suas inferências, oriente-os a folhear a unidade observando os textos, as imagens e algumas atividades. Peça-lhes, então, que observem a imagem de abertura e a descrevam. Verifique se percebem que se trata de uma obra de arte ao ar livre, a qual representa uma pessoa dando um passo, como se estivesse caminhando ou correndo. Depois, solicite aos alunos que leiam os objetivos de aprendizagem e os boxes relacionados à BNCC e ao Quadro Comum Europeu. Tendo isso como base, eles deverão listar no caderno o que esperam estudar ou o que já sabem sobre os conteúdos. Ao final da unidade, oriente-os a verificar se o que anotaram foi estudado em algum momento.

Aprendizagem em foco

Ao reconhecerem qual é o tema da unidade, verifique o conhecimento que os alunos detêm sobre esse tema. Pergunte-lhes o que compreendem, o que já viram a respeito, se já leram algum livro ou assistiram a um filme que o abordava, por exemplo, e por que consideram importante estudá-lo na aula de Inglês.

Estudante engajado

Para as questões propostas nessa abertura, desenvolva a estratégia de metodologia ativa chamada ***Card cluster*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, peça aos alunos que escrevam suas respostas em um cartão ou folha do caderno – não é necessário que eles se identifiquem escrevendo o nome. Recolha o cartão/folha com as respostas e os distribua aos alunos para que os leiam. Por fim, promova uma discussão, pedindo-lhes que comentem sobre as respostas lidas, argumentando se têm o mesmo ponto de vista, justificando se pensam de outra maneira e compartilhando mais informações.

LET'S READ Páginas 116 a 119

- No item **a** da atividade **1** da página **116**, comente com os alunos que todos temos estilo de vida e visão próprios do que entendemos ser fisicamente ativos. Enfatize que não serão aceitos comentários preconceituosos e que eles devem ser empáticos e respeitar cada colega como ele é. Além disso, explique-lhes que estrutura corporal e corpo ou massa não impedem alguém de ser fisicamente ativo. Para que a reflexão se torne mais concreta e para promover o combate ao *bullying*, selecione previamente imagens de atletas com os mais variados biotipos. É importante que essas imagens representem o maior número possível de biotipos encontrados em sala de aula. Mostre-as aos alunos e peça que comentem suas percepções com relação a elas. Assim, eles podem se sentir representados no trabalho com esse assunto.
- Na atividade **2** da página **116**, se julgar necessário, peça aos alunos que pesquisem quais esportes são os mais indicados para promover cada benefício. Para isso, oriente-os a consultar o acervo da biblioteca da escola e a procurar revistas e livros sobre esportes e saúde. Outra opção é levá-los até a sala multimídia ou a computadores de que a escola disponha e auxiliá-los no acesso a *sites* de organizações que tratam do assunto. Caso a escola não possua recursos, oriente os alunos a fazer a pesquisa e a atividade em casa.
- Na atividade **3** da página **116**, oriente os alunos a pesquisar infográficos em revistas e livros técnicos e científicos e em *sites* de jornais, pois alguns possuem uma seção específica com infográficos.
- Na atividade **2** da página **117**, depois de realizada a leitura, peça aos alunos que encontrem no texto exemplos do que eles consideram ser linguagem verbal e linguagem não verbal. Em seguida, leiam o boxe **Take note!** e explique-lhes que a linguagem verbal se manifesta por meio da palavra (escrita ou oral), enquanto a não verbal não faz uso da palavra, ou seja, manifesta-se em fotografias, ilustrações, ícones, números, gráficos, tabelas, etc. Peça aos alunos que apontem exemplos dessas linguagens no texto e, em seguida, que façam a leitura do infográfico. Oriente-os, ao ler uma frase ou expressão, a observar o elemento visual (linguagem verbal) que o acompanha para auxiliá-los na compreensão textual.

Sala dos professores

Convide professores das áreas de **Linguagens e suas Tecnologias** e de **Matemática e suas Tecnologias**, especialistas em Educação Física e Matemática, respectivamente. Ao primeiro cabe, por exemplo, o desenvolvimento das atividades **6** da página **118** e **8** da página **119**. Já o especialista em Matemática pode explicar, após a atividade **7** da página **119**, como os dados de um infográfico são compostos, mostrando o trabalho de coleta e análise de informações.

- Na atividade **2** da página **119**, oriente os alunos a decompor a atividade em mais etapas, se necessário. Por exemplo, para iniciar, eles podem listar quais familiares desejam conscientizar e entrevistá-los para saber sobre suas rotinas e seus hábitos com relação aos cuidados com a saúde, pois assim vão poder analisar e definir quais ações serão mais relevantes para cada indivíduo. Por fim,

CÓPIA

antes da conversa com os familiares, peça aos alunos que pensem e organizem os procedimentos: se todos serão reunidos em um único momento ou em conversas individuais; se as informações seguirão uma ordem; e se o familiar terá espaço para expor suas ideias ao final ou no decorrer de sua fala.

- Comente com os alunos que o objetivo da campanha é passar aos familiares algumas das informações que eles leram e discutiram nesta seção sobre a importância de uma vida mais ativa e de ter hábitos saudáveis. Além disso, oriente-os a escutar e compreender o que os familiares pensam, conhecem e têm a acrescentar a respeito, bem como a conversar sobre a relação entre classe social e atividades físicas, buscando compreender se há atividades mais compatíveis com determinada classe, considerando a realidade social de cada comunidade e as necessidades impostas por determinados esportes, como a exigência de uso de equipamentos ou lugares específicos. Comente também que as ações propostas não podem ser impostas, são sugestões, cabendo a cada familiar segui-las ou não.

LEARN MORE VOCABULARY **Páginas 120 e 121**

- Para que os alunos reconheçam a combinação de verbo + esporte, outra abordagem é, antes da atividade **4** da página **121**, fazer com eles os itens **A**, **B** e **C** da atividade **5**. Peça-lhes que registrem as frases no caderno e as completem com um dos verbos sugeridos nos próprios itens. Caso tenham dificuldade, oriente-os a consultar dicionários e observar os exemplos de uso das palavras (dos nomes dos esportes) em expressões ou frases, pois nelas poderão encontrar o verbo utilizado. Na sequência, peça a eles que, com base nesses três itens, façam a atividade **4**, assim espera-se que reconheçam as similaridades: verbo *play* combina com esportes de bola ou times; verbo *go*, com esportes cujo nome termina em *-ing*; verbo *do*, com lutas.

STUDY THE LANGUAGE **Páginas 122 a 124**

- Para a realização da atividade **6** da página **123**, auxilie os alunos a estruturar as questões, que devem ser elaboradas no tempo verbal presente, por ser a estrutura que estão estudando. Isso significa que, além dos pronomes interrogativos, eles precisam utilizar os verbos auxiliares *do* ou *does* em suas questões. Para a encenação, primeiro, um deles será o entrevistador e fará a pergunta e o outro, Usain Bolt, que formulará a resposta. Depois, os papéis serão trocados, para que todos tenham a oportunidade de perguntar e responder.

LET'S LISTEN **Página 125**

- Na atividade **1**, item **a**, pergunte se os alunos sabem a história das Olimpíadas (que surgiram para promover e celebrar a paz entre as nações por meio do esporte e resgatar os jogos que ocorriam, em intervalos entre guerras, em Olímpia, na Grécia Antiga), de quantos em quantos anos esse evento acontece e onde os jogos são realizados (elas ocorrem a cada quatro anos, há sempre uma escolha sobre o país que sediará os próximos jogos), se acompanham as notícias, a preparação dos atletas, por quem torcem e se se programam para assistir às competições. Converse com os alunos também sobre as Paraolimpíadas, que acontecem algumas semanas após as Olimpíadas. Peça aos alunos que comentem quais são as modalidades específicas desses jogos (como *goalball*), falem sobre atletas paraolímpicos que conhecem e sobre a relevância desses jogos como quebra de paradigmas e preconceitos, além de promover a inclusão das pessoas com deficiência.
- No item **c** da atividade **1**, diga aos alunos que esse esporte pode ser realizado tanto no chão quanto com aparelhos. As apresentações da ginástica artística são individuais, mesmo que disputadas por equipes; são realizadas em diferentes aparelhos e no solo, sob um conjunto de exercícios; e separadas em competições femininas e masculinas. Os movimentos dos ginastas devem ser elegantes e demonstrar força, agilidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio e controle do corpo. Os alunos podem citar ginastas e ex-ginastas brasileiros medalhistas em Olimpíadas ou em outras competições, como Daiane dos Santos, Diego Hypólito e Arthur Zanetti.

TRACK 8

[...]

Laurie Hernandez: So… it's the Olympic year.

Simone Biles: Yes.

Laurie Hernandez: You've been through this before. How does it make you feel to be back in this… this like jam-packed time period?

Simone Biles: Yeah... It's kinda crazy 'cause in 2016 I wouldn't've imagined that I'd be back doing this process again, but… I mean, I feel blessed to be in a position and have the opportunity again. Hmm… but it is crazy.

Laurie Hernandez: What's, what's the biggest difference between Simone Biles sitting here and Simone Biles in 2016?

Simone Biles: I feel like I've grown as a person… mentally and physically. Uh, okay, not physically in height but… but I feel like I'm capable of more than I was in 2016. And I feel like mentally I know that, and I'm more confident as a gymnast.

Laurie Hernandez: What sort of things you look at when you think of things you accomplished and you didn't think you could do?

Simone Biles: More skills being named after me. Even whenever I've had a came back in 2018 and competed at worlds. Uh I never thought I'd have a vault named after me, beam or another floor skill. Uh… And whenever I was younger, I thought if I had any skill named after me, the possibility would be on floor. And now I have three events, and I couldn't be more honored.

MODERNA

Laurie Hernandez: What does your dream 2020 season look like?

Simone Biles: If it looks like 2019 Worlds I'll be very pleased. Uh... yeah.

Laurie Hernandez: How, how often do you think about what the performance is gonna be like in Tokyo?

Simone Biles: I think about it a lot but I also think that I wish 2019 Worlds was the Olympics. And some people might not wish that 'cause we were still preparing, and we got a little more time to get out of our crazies, but uh... I think about it often.

[...]

Podcast: Simone Biles and Laurie Hernandez on 2020 goals. *Olympic Channel*. Disponível em: <https://www.olympicchannel.com/en/podcast/detail/podcast-simone-biles-laurie-hernandez/>. Acesso em: 15 maio 2020.

LET'S TALK — Página 126

- Na atividade **1**, auxilie os alunos a formular as perguntas que devem fazer para descobrir qual dos colegas se encaixa em cada um dos itens: a) *Do you play football in the morning?*; b) *Do you play basketball with friends in the afternoon?*; c) *Do you do karate on Saturday?*; d) *Do you go swimming on the weekend?*; e) *Do you go running at 10 a.m.?*; f) *Do you do judo at night?*. Oriente-os que podem responder afirmativamente "*Yes, I do.*" ou negativamente "*No, I don't.*". Além disso, incentive-os a complementar as respostas com mais informações. Por exemplo, ao serem questionados sobre o item **A** e responderem negativamente, eles podem indicar quando jogam futebol ou se nunca jogam ("*I play football in the afternoon/at night*" ou "*I never play football*"). Por fim, explique que, quando um colega responder afirmativamente, eles devem escrever o nome desse colega no item da tabela referente à pergunta que fez.
- Na atividade **2**, além dos aspectos relacionados à fala, peça aos alunos que fiquem atentos a outros, como manter contato visual com o entrevistado/entrevistador, as gesticulações e a expressão facial para expressar aquilo que estão dizendo. Ao final da atividade, você pode pedir a algumas duplas voluntárias que façam a apresentação do que encenaram para a turma.

LET'S WRITE — Páginas 127 e 128

- Na atividade **3** da página **127**, ressalte que ter um público-alvo e objetivo para o infográfico que os alunos vão produzir é determinante para o registro de linguagem usado (mais ou menos formal), a maneira que as informações vão ser apresentadas, quais imagens e recursos tipográficos vão ser empregados, etc. Portanto, todos esses aspectos devem ser considerados no momento de elaborar o rascunho com o texto escrito, na atividade **4** da mesma página, e de planejar os elementos visuais, na atividade **5** da página **128**.
- Na atividade **4** da página **127**, oriente os alunos a procurar por estudos e pesquisas para que tenham dados numéricos e estatísticas para incluir no infográfico que vão produzir. Além disso, deixe claro que eles devem fazer um rascunho somente do texto verbal, pois a parte visual (imagens, como o texto será organizado, cores, etc.) será planejada posteriormente. Ao sugerir melhorias, é importante observar se são necessários ajustes ortográficos e gramaticais, se as frases são claras e objetivas e não muito extensas e se representam o tema escolhido.
- Na atividade **1** da subseção **Writing**, da página **128**, os alunos podem utilizar *sites* como o *Venngage* para a criação do infográfico. Disponível em: <https://pt.venngage.com/>. Acesso em: 15 jul. 2020.

CHECK — Página 129

- Para retomar os conteúdos estudados, desenvolva a estratégia de metodologia ativa chamada ***One minute paper*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, peça aos alunos que escrevam o que lembram dos tópicos listados em uma folha de papel. Marque um tempo curto, até 5 minutos, para a realização dessa etapa. Em seguida, oriente-os a trocar suas anotações com as do colega mais próximo e a verificar se tiveram o mesmo aproveitamento. Depois, peça-lhes, se for o caso, que complementem as anotações considerando as do colega ou a retomada de algum conteúdo.
- Caso os alunos apontem a necessidade de rever algum conteúdo, ofereça a eles algumas opções: formar pares para estudo e tutoria; refazer algumas atividades do livro; pesquisar os conteúdos em outros livros de Inglês e na internet; e procurar por mais atividades.
- Na sequência, leia com a turma as sugestões de filme, de livro e de visitação que abordam a temática da unidade. Você pode perguntar se os alunos conhecem o filme e o livro e pedir a eles que comentem a respeito. Sobre os espaços de visitação, pergunte se eles os frequentam e que atividades fazem nesses locais. Além disso, oriente-os a sugerir outros locais da cidade em que podem se exercitar.

Indicações

- CIAMPO, Luiz Antonio Del; CIAMPO, Ieda Regina Lopes Del. Adolescência e imagem corporal. *Adolescência e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 4, p. 55-59, out./dez. 2010. Disponível em: <http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=246#>. Acesso em: 12 maio 2020.
  Nesse artigo, os autores abordam a construção da imagem corporal na adolescência, as influências externas e os distúrbios da imagem corporal.

MODERNA

UNIT 9 GETTING OUT AND ABOUT

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 130 e 131

- Para iniciar a unidade, peça aos alunos que observem a imagem e a descrevam. Se necessário, faça algumas perguntas como "Onde as pessoas estão?" (em um restaurante), "É possível identificar o tipo de restaurante em que estão? Como?" (sim, é possível deduzir que estão em uma cafeteria ou lanchonete observando as bebidas que estão na mesa), "O que estão bebendo?" (chá, café/chocolate quente, leite com chocolate/*capuccino*). Oriente-os a levantar hipóteses sobre o tema da unidade de acordo com a imagem de abertura. Eles podem folhear a unidade para confirmar ou refutar suas hipóteses.

Estudante engajado

Leia com os alunos os objetivos de aprendizagem da unidade e desenvolva a estratégia de metodologia ativa chamada ***Think-pair-share*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, peça aos alunos que analisem cada tópico que será estudado na unidade e pensem sobre o que já estudaram e/ou já sabem sobre ele e quais associações conseguem fazer entre esses tópicos e outros conteúdos. Em seguida, oriente-os a formar uma dupla com um colega e compartilhar suas ideias. Então, eles devem se juntar a outra dupla, formando um grupo de quatro alunos. Entre si, devem compartilhar o que pensaram e discutiram. Estabeleça um tempo de cerca de 5 minutos para cada uma das interações. Essa atividade é uma oportunidade para avaliar o conhecimento prévio dos alunos e, a partir daí, determinar a abordagem para a preparação das aulas seguintes.

Respostas

a) Possível resposta: O título da unidade se refere a sair de casa para passear, ir a algum lugar e a imagem o representa porque nela há pessoas se divertindo em um restaurante. Espere até que os alunos exponham suas ideias e, se necessário, auxilie-os a compreender o significado da expressão *getting out and about*, que significa fazer atividades fora de casa.

b) Resposta pessoal. Pergunte aonde geralmente vão com os familiares e amigos e o que fazem.

- Por fim, leia com os alunos os objetivos do Quadro Comum Europeu e as competências, habilidades e temas contemporâneos transversais da BNCC que serão desenvolvidos na unidade. Chame a atenção deles para o fato de que já há objetivos do nível A2 do Quadro Comum Europeu nesta unidade e na anterior também havia. É importante que eles percebam que estão progredindo nos estudos, dessa forma podem se sentir mais responsáveis e incentivados.

LET'S READ Páginas 132 a 135

- Na atividade **1** da página **132**, é necessário levar em consideração a realidade dos alunos, pois podem não ter tido oportunidades ou condições financeiras para sair para comer fora. Portanto, cuide para que, durante as discussões das questões, as respostas sejam respeitadas, que não haja discriminação com os alunos que não têm oportunidades ou condições de comer fora e que eles não se sintam inferiorizados ou menosprezados por isso.
- No item **a** dessa atividade, caso os alunos respondam que sim, pergunte qual foi o último lugar em que fizeram uma refeição fora de casa, o que comeram, se foi a primeira vez que frequentaram o local ou não, como foi a experiência. Caso digam que não, peça que justifiquem essas razões, como preferir ter mais controle sobre o que comem para ter uma alimentação saudável. Os alunos podem indicar que sempre ou usualmente comem fora quando são convidados por amigos e familiares, que é costume da família porque eles não têm tempo de cozinhar em casa ou não gostam; que às vezes comem fora quando há algo a ser celebrado; que nunca comem fora porque preferem comer em casa, por questões financeiras, etc.
- No item **c** dessa atividade, faça com os alunos um levantamento dos tipos de comida, como *fast food*, culinária local ou étnica (italiana, japonesa, brasileira, indiana, etc.), vegetariana, doces, etc. Oriente-os a escolher uma delas e justificar por que escolhem esse tipo de comida quando saem, como ser mais saudável e não ter determinados ingredientes que possuem restrições (devido a alergias, problemas de saúde ou crenças religiosas).
- Ao ler o boxe da página **134** sobre as unidades monetárias, pergunte aos alunos se sabem quais são os países da União Europeia. Se necessário, informe-os de que são Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polônia, Portugal, República Tcheca, Romênia, Suécia. Entretanto, deixe claro que não são todos os países da União Europeia que adotaram a moeda comum, o euro. Países que não utilizam o euro são Bulgária, Croácia, República Tcheca, Hungria, Polônia, Romênia, Suécia.
- Antes da atividade **6** da página **135**, escreva na lousa "*How much is...?*" e "*How much are...?*" e explique essas estruturas aos alunos. Na sequência, oriente-os a formar duplas para fazer perguntas e responder o preço dos pratos do cardápio que leram utilizando essas estruturas. Por exemplo, "*How much is the large New York salad?*", "*The large New York salad is seventy-five dollars.*".

MODERNA

Respostas

2. b) As imagens, representam restrições à lactose, a frutos do mar, ao glúten e ao amendoim. Os pratos do cardápio que não devem ser pedidos por pessoas com alergia à lactose são a *Greek salad* e a *Roquefort salad*, que contêm queijos. Os consumidores com alergia a frutos do mar não devem pedir a *New York salad*, que contém *kani*, feito com carne de peixe.

- Na atividade **2** da subseção **After reading**, complemente a pesquisa dos alunos com as informações a seguir.
  - Intolerância à lactose: distúrbio digestivo associado à baixa ou nenhuma produção de lactase (enzima responsável por quebrar a lactose em partículas menores) pelo intestino delgado. Os sintomas mais comuns são distensão abdominal (inchaço), cólicas, diarreia, gases, náuseas, ardor anal e assaduras.
  - Alergia a frutos do mar: é mais comum em adultos e pode levar à morte. Os sintomas mais comuns são vômitos, falta de ar, tosse, pulso fraco, tontura, coceira na pele, lábios e língua e em outras partes do corpo.
  - Intolerância ao glúten: incapacidade ou dificuldade de digestão do glúten, proteína presente no trigo, no centeio e na cevada. Os sintomas podem incluir dores abdominais com cólica, diarreia ou constipação intestinal, vômitos, distensão abdominal, flatulência, anemia, fadiga, perda de peso, entre outros.
  - Alergia a amendoim: condição relacionada à ação da imunoglobulina E (IgE) e de outras anafilotoxinas que liberam histamina e outras substâncias quando o amendoim é ingerido. Os sintomas mais comuns são coceira ou urticária, sensação de coceira ou formigamento na boca ou na garganta, náusea e nariz congestionado ou com secreção. Pode levar à morte.

LEARN MORE VOCABULARY — Páginas 136 e 137

- Na atividade **3** da página **137**, caso os alunos não os conheçam, explique o significado de alguns alimentos. Por exemplo, *dumplings* são bolinhos de massa enrolados e recheados; *bread sticks* são pães torrados e crocantes em formato de bastões; *capuccino* é uma mistura de leite, café e chocolate.
- Na atividade **4** da página **137**, os alunos podem mencionar outros tipos de restaurantes, como *steak house, pub* e *vegetarian restaurant*. Pergunte quais pratos e bebidas gostariam de consumir. Peça que justifiquem a escolha de quem convidariam, e incentive-os a dizer que frases utilizariam, dependendo do nível da turma, peça que deem exemplos de frases em inglês, como *"Would you like to go to a vegetarian restaurant with me?"*.
- Na atividade **6** da página **137**, comente com os alunos que há expressões mais formais como *"Would you like to…?"* e *"Of course, I'd love to, thanks."*, e mais informais como *"Let's go…"* e *"Great idea."*
- Ao explorar o boxe **Pronunciation**, explique que conhecer os heterônimos e homônimos pode ajudar a aprimorar a pronúncia em língua inglesa. Sendo assim, após ouvir o áudio, peça aos alunos que se juntem em pares e pronunciem as palavras em voz alta com o colega. Na sequência, se julgar relevante, oriente uma pesquisa para que eles conheçam, anotem no caderno e compartilhem com a turma outros pares de palavras heterônimas e homônimas, além das mencionadas no áudio. Dê outros exemplos de heterônimos e homônimos. Escreva-os na lousa, leia-os em voz alta e peça aos alunos que repitam e, por fim, oriente-os a copiá-los no caderno.

STUDY THE LANGUAGE — Páginas 138 a 140

- Na atividade **2** da página **138**, se julgar apropriado, revise o que eles aprenderam sobre o uso do verbo modal *can* para falar de habilidades, na unidade **4**. Ressalte que ele pode ser utilizado para fazer pedidos ou solicitações de maneira mais informal, quando é necessário maior formalidade deve-se utilizar o verbo modal *could*. Após a realização da atividade, peça aos alunos que localizem no diálogo outras perguntas com *can* e *could*. Faça na lousa uma tabela como exemplificado abaixo e solicite que a reproduzam no caderno. Então, oriente-os a completá-la com as frases que identificaram nos diálogos.

Less formal	*More formal*
What can I get you today? *Can I get you anything else?* *Can I get you chicken nuggets with your order?*	*Could I get you something to drink?* *Could we have a large Margherita pizza, please?*

- Na atividade **5** da página **139**, escreva na lousa a frase extraída da tirinha sem o pronome *her* para que os alunos possam visualizar melhor qual é a função do pronome pessoal oblíquo *(object pronoun)* na frase: *I ordered my date* (já que não sabemos o nome dela) *a tennis shoe soufflé*.
- Na atividade **6** da página **140**, explique que, assim como o *her* corresponde ao *subject pronoun she*, os outros *object pronouns* também têm correspondentes para os *subject pronouns*. Peça que leiam a tirinha novamente e oriente-os a escolher a resposta de acordo com o sentido da frase e notar quem ou o que a palavra substitui.
- Antes da atividade **7** da página **140**, escreva as frases dos exemplos na lousa e peça aos alunos que identifiquem os *subject pronouns*. Depois leia as alternativas, pedindo que apontem quem fez a ação e quem recebeu a ação na frase. O importante é perceberem que *object pronouns* nunca fazem a ação como os *subject pronouns*, por isso a alternativa **c** está incorreta.

MODERNA

LET'S LISTEN Página 141

TRACK 11

Giles: This week, I'm in La Vieille-Capitale, Quebec City. I feel a subtle flavor.

Giles: Five restaurants are competing for my million-dollar review.

Chef: It's still alive.

Giles: So am I. Posh or not, they're all contenders.

Giles: I think it tastes like death.

Giles: But only one will win.

Giles: Is this a viable business or are you just having fun?

Giles: Who's in?

Giles: Actually, this boy can really cook.

Giles: And who's out?

Giles: What the hell is that?

Giles: I'm Giles Coren. As restaurant critic for the *London Times*, I've become the most powerful critic in Europe. Restaurant owners fear me because a bad review from me could shut them down. But a good one could bump up their profits by a million dollars. With my researcher Julia, I'm in North America looking for restaurants worthy of my review, which could change their businesses and lives, forever. This week, I'm in Quebec City, a four hundred--year-old fortress on the edge of the known world, where I hear the locals are into grilled seal, raw elk and something even scarier they call poutine. I'm hoping that Quebecois food is a new kind of French cuisine and not a boring old creamy, snaily, froggie sort of thing. So, what exactly am I looking for? Most boring pompous food critics will tell you that there are three things that matter: food, atmosphere and service. But my readers deserve much more than that. I'm looking for an exceptional eating experience, and I don't care if it's the most expensive restaurant in town or a hole-in-the-wall serving up the one incredible dish. [...]

Quebec city restaurant reviews - Million Dollar Critic with Giles Coren. *Head to head network*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8Hp6BxWrgCA>. Acesso em: 25 jun. 2020.

- Se necessário, toque o áudio novamente para que os alunos analisem o texto oral na atividade **1** da subseção **After listening**, pedindo que observem a linguagem e a entonação utilizadas.

LET'S TALK Página 142

- Na atividade **1**, diga que todas as situações apresentadas podem estar associadas a sair para comer, por exemplo, há quem prefira fazer as refeições diárias em restaurantes em vez de cozinhar em casa por diversos motivos (não saber cozinhar, não ter tempo, não achar viável cozinhar somente para si, etc.); há quem goste de celebrar aniversários, conquistas pessoais ou datas comemorativas saindo para comer; há famílias que gostam de sair para comer e conhecer novos lugares ou pratos, como uma maneira de manter a família unida, interagir e, em alguns casos, para que as pessoas, alguns membros ou todos os membros da família, não fiquem "presos" à cozinha preparando a refeição e limpando tudo depois da refeição; há amigos que também se reúnem para comer e conhecer novos lugares, uma maneira de se encontrarem, manter contato, interagir, e, em alguns casos, o local escolhido é acessível para todo o grupo.
- Durante a realização da atividade **3**, oriente os alunos quanto ao uso de expressões mais ou menos formais da língua, dependendo da situação de comunicação. Relembre-os de que independentemente do nível de formalidade que optarem, caso declinem o pedido, é de bom tom justificar a razão e agradecer o convite. Ressalte também que os gestos e as expressões faciais são fundamentais e complementam as mensagens verbais.

CHECK Página 143

- Para retomar os conteúdos, os alunos vão aplicar a estratégia de metodologia ativa ***Jigsaw*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Trata-se de uma estratégia de aprendizagem cooperativa que se realiza com base na organização de grupos estruturados em etapas: um primeiro grupo é formado para a divisão dos conteúdos que serão abordados; na sequência, outro grupo é formado, chamado grupo de especialistas, para a discussão dos tópicos; e, por fim, retoma-se o grupo inicial para compartilhar o que foi discutido no grupo de especialistas, assim, todos os alunos do grupo terão informações sobre todos os tópicos. Durante a dinâmica, circule entre os grupos e, se perceber que algum aluno está com dificuldades em se comunicar com a equipe, auxilie-o para que possa se expressar.

Let's practice for exams Página 143

- Antes da realização da atividade, leia com os alunos o boxe que apresenta informações sobre a estrutura da prova e, conforme forem apontadas características, oriente-os a identificá-las na questão. Oriente-os a ler o enunciado da questão atentamente para compreender o que a atividade pede. Durante a leitura do texto, incentive-os a colocar em prática as estratégias de leitura, como observar as palavras cognatas, identificar palavras-chave e observar o contexto em que as palavras novas são utilizadas para tentar identificar seus significados.

Indicações

- LAVINAS, Eleonora Leite Costa. *A narrativa "espetacularizada" dos reality shows de gastronomia*. *Portal Intercom*. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-1780-1.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2020.
  A discussão levantada pela autora nesse texto pode auxiliar a aprofundar a reflexão proposta na seção **After listening**, da página **141**.

MODELO

UNIT 10 EVERYBODY HAS TO DO THEIR SHARE

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 144 e 145

- Leia o título da unidade com os alunos, peça-lhes que observem a imagem e comentem como ambos se relacionam. Espera-se que eles mencionem que o título expressa que todos devem fazer sua parte, e isso está representado na imagem, com o homem e a mulher dividindo as tarefas domésticas. É fundamental os alunos perceberem que as tarefas domésticas devem ser divididas entre todos os moradores da casa e que, embora devam ser cumpridas com responsabilidade e demandem certo esforço físico, podem ser encaradas como algo divertido e leve. Reforce sempre que crianças e adolescentes podem e devem aprender a realizar essas tarefas, uma vez que isso traz, entre outros benefícios, a independência para dar conta de certas atividades (por exemplo, preparar um alimento e garantir que tenham roupas limpas), mas isso deve ter caráter formativo, jamais exploratório.

Estudante engajado

Para explorar as questões propostas nessas páginas, desenvolva a estratégia de metodologia ativa chamada ***Turn and talk*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, peça aos alunos que leiam cada um dos itens e virem para um colega próximo para discuti-los. Estipule um tempo para a discussão, cerca de três minutos para cada pergunta. Ao final, proponha que compartilhem coletivamente o que foi discutido.

Sala dos professores

Para ampliar a discussão levantada com as questões propostas nessas páginas de abertura, convide um professor da área de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**, especificamente do componente curricular de Biologia, para abordar com os alunos o conceito de proteção ao meio ambiente. Juntos, desenvolvam um trabalho com o objetivo de levar a turma a refletir sobre como desenvolver uma tarefa da vida cotidiana sem agredir o meio ambiente, enfocando aspectos como economia de água na limpeza diária, reutilização de recursos (por exemplo, a possibilidade de utilizar o óleo de cozinha para produzir sabão caseiro), entre outros. Dessa forma, é discutida a importância de preservar e conservar a biodiversidade e avaliam-se os efeitos da ação humana para a garantia da sustentabilidade do planeta, desenvolvendo a habilidade **EM13CNT206** da área de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias.**

(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

- Por fim, leia os objetivos da unidade, bem como o que será desenvolvido do Quadro Comum Europeu e da BNCC. Peça aos alunos que, de acordo com eles, comentem quais são suas expectativas, digam o que já sabem sobre os conteúdos listados nos objetivos da unidade e apontem dificuldades que podem surgir. Oriente-os a fazer anotações breves no caderno para que, ao final da unidade, possam contrastar as expectativas e antecipações com o que estudaram e o que aconteceu no decorrer do estudo.

LET'S READ Páginas 146 a 149

- Na atividade **1**, item **c**, da página **146**, pergunte aos alunos se eles fazem as tarefas domésticas por iniciativa própria, se os pais ou responsáveis estipulam o que deve ser feito, se gostam ou não de fazer tais tarefas e o porquê. Caso algum aluno diga que não faz qualquer tarefa doméstica, pergunte quem da família as faz, dando início à discussão sobre a importância de divisão das tarefas para que todos participem da vida familiar e mantenham o lugar onde moram limpo e seguro (de bactérias, pestes ou vírus, por exemplo), ou seja, um lar agradável para viver.
- Na atividade **1**, item **d**, da página **146**, leve os alunos a refletir se na divisão das tarefas domésticas há fatores de gênero, idade e classe social envolvidos. Por exemplo, pergunte a eles se essas atividades devem ser feitas somente por adultos, pelos mais velhos da família, por mulheres e se quem tem condições financeiras melhores contrata funcionários para executar tais tarefas. Esse é um momento para que percebam preconceitos e se conscientizem de que todos podem e devem ajudar com os afazeres domésticos.
- Na atividade **2** da página **146**, oriente os alunos a utilizar a sala multimídia da escola e a biblioteca para que façam a pesquisa na internet e em livros e revistas. Se a escola não possuir recursos que viabilizem a atividade, peça aos alunos que façam suas pesquisas em casa e/ou na biblioteca pública do município. Oriente-os a procurar pelas informações em *sites* confiáveis e em materiais impressos que abordem a criação e a educação de crianças em casa. Por fim, dê alguns minutos para cada dupla apresentar o que encontrou sobre uma idade diferente e verificar se os outros grupos encontraram informações similares.
- Na atividade **3** da página **146**, para que os alunos possam reconhecer esse gênero com mais facilidade, leve um exemplo ou mais de artigos de opinião. Você pode encontrá-los em páginas *on-line* de jornais ou revistas, por exemplo,

MODERNA

onde há seções específicas para esse tipo de artigo. Assim, poderá distribuir os artigos entre a turma e pedir aos alunos que os leiam e analisem para que percebam as características desse texto. Outra opção é pedir com antecedência a eles que pesquisem e tragam artigos de opinião para a aula, com o objetivo de analisar os textos.

- Na atividade **2** da página **147**, peça aos alunos que primeiro façam uma leitura mais rápida do texto, sem a preocupação de entender detalhes, para que assim possam compreendê-lo de maneira geral. Em seguida, a fim de auxiliar os alunos a lidar com as possíveis dificuldades que o texto pode apresentar, sugira uma leitura coletiva, com pausas entre cada parágrafo. Nessas pausas, faça perguntas para direcionar a compreensão de informações específicas do texto. Por exemplo, após a leitura do primeiro parágrafo, você pode fazer questionamentos como "De que forma as crianças que ajudam em casa se sentem?" e "Qual o benefício de uma maior conexão entre os filhos e os pais?". Além disso, é fundamental orientar os alunos a utilizar o glossário e/ou um dicionário para solucionar dúvidas de vocabulário.
- Se julgar oportuno, ao final da leitura coletiva, oriente-os a fichar o texto, anotando no caderno a(s) informação(ões) mais relevante(s) em cada parágrafo. Verifique se eles têm dúvidas e auxilie-os a esclarecê-las. Lembre-se de que seu papel como professor é ser um mediador, apresentando estratégias para os alunos lidarem com o texto e auxiliando-os a superar possíveis dificuldades. O centro do processo de ensino e aprendizagem deve ser sempre os alunos, portanto todo conhecimento prévio deles deve ser tratado como um conhecimento inicial.

Sala dos professores

Ao trabalhar com a leitura do texto, principalmente na atividade **6** da página **148**, aproveite a oportunidade para ampliar a discussão sobre como os posicionamentos são assumidos pelo autor em um texto argumentativo e quais recursos podem ser utilizados para sustentar tais argumentos. Para isso, convide um professor da área de **Linguagens e suas Tecnologias**, especificamente do componente curricular de Língua Portuguesa, para destacar quais desses recursos estão presentes no texto dessa seção e de que forma eles contribuem para a argumentação pretendida pelo autor, enfocando, dessa forma, a habilidade **EM13LP05** de Língua Portuguesa.

> (EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

- No item **d** da atividade **1** da página **149**, retome com os alunos a informação de que o texto foi escrito por um adulto, portanto é a visão de um adulto sobre o tema. Leve-os a refletir e pensar sobre o ponto de vista das crianças e dos adolescentes, indicando se realmente eles não gostam e reclamam de fazer tarefas domésticas e se também não as fazem, conforme a autora cita no artigo.
- Na atividade **2** da página **149**, oriente os alunos a, no início da entrevista, falar do texto que leram na seção e apresentar qual o posicionamento da autora e os argumentos a favor do ponto de vista dela. Indique que eles devem coletar a opinião dos familiares, se eles concordam ou discordam da autora, por meio das perguntas elaboradas previamente. Explique que eles devem transcrever as respostas dos familiares entrevistados no caderno.

LEARN MORE VOCABULARY — Páginas 150 e 151

Aprendizagem em foco

Na atividade **2** da página **150**, oriente os alunos a utilizar o dicionário para que reconheçam quais das palavras é a que designa um objeto utilizado na limpeza, atentando para sua grafia e como é pronunciada. Aproveite esse momento para sondar se eles estão colocando em prática tudo o que estudaram sobre os dicionários impressos na unidade **5**. Você pode levar um dicionário impresso para a sala de aula e, caso perceba nos alunos alguma dificuldade para encontrar verbetes ou compreender a estrutura deles, mostre-lhes como identificar as informações nos verbetes e auxilie-os a ler as páginas iniciais do dicionário que estão consultando, pois há informações sobre sua estrutura.

USE THE DICTIONARY — Páginas 152 e 153

- Explore com os alunos toda a primeira página da seção. Na segunda página, há atividades que vão requerer o uso de computador ou celular e internet. Se a escola não possuir tais recursos, peça aos alunos que façam as atividades em casa e anotem as dúvidas no caderno, para que, ao corrigi-las em sala de aula, possam ser esclarecidas.
- É fundamental orientar os alunos quanto à seleção de *sites* confiáveis para a realização das atividades propostas. Há diversos dicionários *on-line* gratuitos disponíveis na internet, mas alguns são criados por usuários que não têm a formação adequada para elaborar um material como esse, o que os leva a não ser tão precisos. O ideal é que eles escolham *sites* de dicionários elaborados por editoras ou instituições conhecidas, cujo trabalho é confiável.
- Para a realização da atividade **1** da página **153**, sugira uma mesma palavra que os alunos poderão buscar nos diferentes *sites* que acessarem – por exemplo, a palavra *chore*. Assim, eles poderão comparar como os verbetes

são organizados em diferentes dicionários *on-line*, identificando suas semelhanças e diferenças. O objetivo dessa atividade é permitir aos alunos que conheçam alguns dicionários disponíveis na internet e descubram qual acham mais adequado para utilizar em seus estudos e pesquisas.

- Ao final da seção, para sumarizar tudo o que foi visto, peça aos alunos que resumam oralmente como fazer pesquisa em dicionários *on-line* e quais informações vão encontrar nos verbetes. Por fim, incentive-os a utilizar os dicionários *on-line* no dia a dia, e não somente para pesquisas escolares. Eles podem, por exemplo, consultá-los quando encontrarem em músicas, filmes e jogos alguma palavra que não conhecem o significado ou têm dúvida sobre a grafia e a pronúncia. No entanto, lembre-os de que nem sempre é necessário buscar pelo significado de uma palavra para fazer uma leitura. Outras estratégias, como analisar o contexto e observar a formação do vocábulo (prefixos e sufixos), podem e devem ser priorizadas, já que nem sempre o uso de um dicionário será possível.

STUDY THE LANGUAGE Páginas 154 a 156

- Outra maneira de conduzir a atividade **6** da página **155** é pedir aos alunos que não troquem os cadernos, mas que se juntem em pares e façam perguntas um ao outro, a fim de descobrir quais tarefas domésticas o colega faz e não faz. Para isso, oriente-os a utilizar perguntas com "*Do you have to...?*" e respostas curtas, "*Yes, I do*." e "*No, I dont*.".
- Na atividade **9** da página **155**, outra maneira de auxiliar os alunos a compreender o significado de cada advérbio de frequência é fazer na lousa um gráfico para que eles possam percebê-los visualmente. A sugestão é utilizar o gráfico de pirâmide invertida, perguntando onde se encaixariam cada um dos advérbios, de acordo com a frequência que indicam. Leve-os a perceber que o gráfico se afunila, indicando que a frequência diminui. Veja o exemplo ao lado.

FABIO EIJI SIRASUMA

LET'S LISTEN Página 157

TRACK 12

[...]

Dana Ryan: Sarah, what's going on in your house as far as the division?

Sarah: Um. It's really fifty-fifty in our house. We both work full time, so, um, I usually take care of like, dusting, vacuuming, general pick up, um, I clean the kitchen, um, my husband cleans the bathrooms. I have never ever cleaned the bathroom the entire time that we've been together so…

Dana Ryan: Nice! He's a keeper!

Sarah: Yeah! So and then, I hate dishes, so he washes the dishes at night, um, and he does like all the outside stuff, but it's really, really fifty-fifty. And then we both kind of do laundry, as well like, he'll start some on the Friday night, and then I'll do the rest on one day on the weekend. So, it's really, it's, it's really good. I feel really lucky that he participates as much as he does. So…

[...]

YTMM 027: Household Chores. *YouTube Mommy Meetup #YTMM*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=K90GUNf_HnA>. Acesso em: 9 jun. 2020.

LET'S TALK Página 158

- A atividade **1** dessa seção é uma preparação para a atividade em que os alunos efetivamente vão praticar a oralidade. Se necessário, oriente-os a fazer um ensaio do que vão apresentar para que identifiquem se algo precisa ser ajustado ou incluído.
- Na etapa **A** da atividade **1**, você pode sortear os nomes ou, para que os alunos possam desenvolver mais autonomia e protagonismo, deixar que eles decidam quais serão os grupos. O importante é que tenham mais ou menos a mesma quantidade de alunos. Na etapa **B**, cada grupo representará e defenderá uma das opiniões. Deixe-os escolher ou, pensando em evitar desentendimentos (por exemplo, dois grupos optarem pela mesma opinião e nenhum quiser ceder), faça um sorteio com os grupos. Na etapa **C**, após ter estabelecido o que cada grupo defenderá, oriente os alunos a fazer pesquisas na internet, em livros e revistas, coletar dados e estudar sobre o assunto. Eles podem procurar por artigos, pesquisas e estudos publicados em *sites* de jornais, revistas científicas e bibliotecas que contêm publicações científicas. Além disso, podem consultar *sites* que apresentam dados e estatísticas. Também podem rever e utilizar o que discutiram ao longo da unidade. Na etapa **D**, peça aos alunos que organizem suas cadeiras em quatro cantos na sala, um para cada grupo. No momento de organizá-las, é importante que todos fiquem virados de frente para os demais grupos. Na etapa **E**, oriente os grupos a conversar entre si para definir quais serão os argumentos, compartilhar as informações e os dados coletados e também os incorporarem como argumentos. Eles podem fazer anotações no caderno, uma espécie de roteiro, em inglês, para auxiliá-los no momento de defender sua opinião para a turma. Na etapa **F**, oriente os alunos a organizar as falas para a argumentação (se elaboraram um roteiro, poderão dividir o que listaram nele entre os membros do grupo). Eles podem definir a ordem (quem iniciará, quem será o segundo a falar, e assim por diante) e também que argumentos cada um apresentará ou quais alunos apresentarão determinado argumento.

MODERNA

LET'S WRITE Páginas 159 e 160

- No item **A** da atividade **2** da página **160**, auxilie os alunos a compreender que a lista de afazeres: organiza as atividades que alguém deve fazer no dia, na semana, no mês; a lista de compras: enumera os produtos (alimentos, de limpeza e higiene, etc.) que devem ser comprados para serem repostos em casa; a lista de desejos: elenca objetivos que a pessoa quer alcançar durante a vida; a lista de chamada: lista os nomes dos alunos para que o professor possa anotar a presença deles na aula.
- No item **B** da atividade **2** da página **160**, os alunos devem responder que os itens de uma lista podem ser organizados alfabeticamente, em ordem cronológica, numericamente, por importância, por função, etc. Nesta questão, chame a atenção dos alunos para o texto das listas, que é curto e composto por frases que, geralmente, não são completas.
- No item **C** da atividade **2** da página **160**, os alunos devem responder que as listas são escritas por todos que querem se organizar melhor e não se esquecer do que precisam fazer e comprar ou do que almejam alcançar na vida e por professores que precisam anotar a frequência dos alunos nas aulas.
- No item **D** da atividade **2** da página **160**, é importante que os alunos percebam que quando a lista é pessoal, geralmente não é compartilhada, então fica em cadernos, agendas, armazenada em uma pasta do computador ou em um arquivo do celular. Entretanto, há listas que podemos encontrar em circulação, como a de presentes de um casamento, que fica disponível em *sites* específicos, e a de ingredientes de uma receita, que podemos encontrar em um livro de culinária ou, muitas vezes, em rótulos de produtos. Cabe comentar o quanto as listas de casamento se tornaram algo comercial. Para isso, leve-os a refletir sobre como ela passou de uma lista em que o principal objetivo era escolher presentes de acordo com necessidades e desejos particulares para algo em que se prevalece o consumismo automático.
- Na atividade **4** da página **160**, os alunos podem sugerir e escolher outra maneira de organização. Exemplifique cada uma delas para que eles possam visualizar. Para isso, escreva na lousa: exemplo de lista por ordem alfabética - *cook lunch*, *sweep the floor*, *wash the clothes*, *wash the dishes*; exemplo de lista por dias da semana - *Mondays and Wednesdays*, *Tuesdays and Thursdays*; e assim com as demais, lembrando de listar um item abaixo ou ao lado do outro.
- Na atividade **5** da página **160**, esclareça aos alunos que eles devem fazer um rascunho somente do texto verbal, pois a parte visual será planejada posteriormente. Reforce que, ao elaborar uma lista de afazeres domésticos, eles estão utilizando a língua inglesa para resolver um problema da vida cotidiana, que é a organização de tarefas a serem realizadas. Ao sugerir melhorias, observe se os alunos estruturaram o texto em tópicos e se são necessários ajustes ortográficos e gramaticais.
- No item **C** da atividade **6** da página **160**, esclareça aos alunos os significados de direito autoral e direito de imagem. O primeiro refere-se ao direito de quem produziu o conteúdo, no caso, o fotógrafo ou *designer* que registrou ou criou a imagem; o segundo refere-se ao direito de quem foi fotografado ou retratado na imagem. É importante que eles compreendam que há normas e leis para o uso de imagens e desrespeitá-las é uma infração.
- Na atividade **1** da subseção **After writing**, caso os alunos optem por fazer uma lista de afazeres para toda a família, é importante orientá-los a, ao levar a lista para a casa e mostrá-la aos familiares, explicar seu objetivo e o que cada item significa, afinal estão escritos em inglês e podem não ser compreendidos por alguém da família. Além disso, oriente-os a não se sentirem frustrados caso algum familiar não cumpra com as tarefas designadas na lista. Eles devem estar preparados a adversidades e, com elas, aprender a ser fortes e preparados.
- É possível, como outra forma de divulgação da produção escrita, que as listas sejam digitalizadas e publicadas no *blog* da turma.

CHECK Página 161

- Faça a leitura dos pontos que foram vistos na unidade e peça aos alunos que digam o que conseguem se lembrar deles. Essa retomada é importante para que eles possam elaborar o ***Quiz*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Antes de iniciarem, exemplifique na lousa uma pergunta e a resposta do gabarito para que as utilizem como modelo.
- Leia a sugestão de livro e, caso os alunos não saibam quem é a japonesa Marie Kondo, comente que é uma especialista em organização pessoal, escreve livros sobre o assunto e tem uma série televisiva em que ajuda as pessoas a aplicar seu método de arrumação em casa e em suas vidas.
- Verifique se os alunos conhecem outros livros, filmes, séries ou *sites* que abordem o tema da unidade e que gostariam de compartilhar e indicar aos colegas. Caso tenham, peça que digam o nome, comentem um pouco a respeito e justifiquem por que os colegas devem ler, assistir ou acessar essa indicação.

Let's practice for exams Página 161

- Explique aos alunos que a questão que vão fazer nessa seção segue a mesma estrutura da que foi feita na unidade anterior (questão somativa). Oriente-os a relembrar o que viram para que possam aplicar nessa resolução. Peça-lhes que durante a resolução verifiquem quais são suas dificuldades, para que estas sejam compartilhadas e que todos busquem por soluções.

EDITORIAL

WE ARE THE CHANGE WE WANT Páginas 162 a 165

- Para iniciar o projeto, leia com os alunos os objetivos e o texto referente à BNCC. Leve-os a compreender a conexão entre eles, uma vez que, ao criar um grêmio estudantil por meio de um processo democrático, eles vão atuar socialmente no contexto escolar e investigar e propor soluções para problemas do cotidiano e melhorias para a escola, partindo da realidade em que vivem para compreender o sistema de votação, a democracia, o exercício da cidadania e a importância da inclusão de todos nesse processo. Essas ações contribuem para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Para esse primeiro momento e para as discussões que virão logo na sequência, pode-se usar a língua materna, pois o objetivo é levar os alunos a explorar e a compartilhar o conhecimento prévio ou de mundo deles a respeito do que é proposto na seção.
- Peça aos alunos que elenquem, individualmente, os pontos positivos e os negativos da realidade escolar, sempre justificando suas escolhas. Além disso, eles podem identificar a participação deles, da coordenação, da direção e dos funcionários da escola nos pontos elencados. Por exemplo, se um dos pontos elencados for a limpeza e a manutenção da escola, eles podem contribuir não jogando lixo no chão e não depredando carteiras e equipamentos; já com relação a reformas e pinturas da parte arquitetônica, cabe à direção destinar recursos, contratar serviços e executar as obras. Na sequência, eles devem compartilhar suas perspectivas com os colegas, a fim de familiarizarem-se com diferentes pontos de vista, respeitando-os, e consequentemente desenvolverem a empatia.
- Depois disso, interprete as imagens com a turma, explorando a importância do ato retratado e expandindo-o para outros contextos. As atividades podem ser feitas em duplas, possibilitando o exercício da colaboração e da argumentação entre os alunos. A elaboração das respostas pode contar com os materiais disponíveis, como livros didáticos ou internet. Para a correção das questões, convide professores da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, preferencialmente os dos componentes curriculares de Geografia e de História, para que conversem com os alunos sobre como aconteciam as votações em outras épocas e regimes políticos, como ela evoluiu ao longo do tempo, chegando ao modelo que temos hoje, e como participar desse processo promove a cidadania, os direitos humanos e a democracia. Dessa forma, os alunos desenvolvem a habilidade **EM13CHS602** de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**. Além disso, eles podem fazer perguntas para além das que se apresentam no material, exercitando o pensamento crítico e interdisciplinar.

(EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

- Na etapa **Researching**, oriente os alunos a pesquisar em diferentes fontes, comparar as informações e atentar à veracidade e à confiabilidade delas. Cada grupo ficará responsável por pesquisar um aspecto referente aos grêmios e apresentá-lo para o restante da turma.
- A apresentação deverá ser feita em inglês, para que os alunos possam praticar a oralidade. Se necessário, eles podem usar materiais de apoio, como anotações no caderno ou cartazes com os principais pontos. O método de apresentação será o de ***Rotação por estações*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**), com o intuito de aplicar a ideia da sala de aula híbrida e garantir mais protagonismo aos alunos. Para isso, cada uma das sete estações deve ser formada por alunos de grupos distintos. Assim, na estação A, por exemplo, deve haver alunos dos grupos de A a G. Terá o poder de fala aquele que se encontrar em sua estação, portanto o aluno A falará na estação A; o B, na estação B, e assim por diante. Para que todos possam se apresentar, o professor deve estipular um tempo e pedir aos alunos que se movam entre as estações, em sentido horário ou anti-horário, quando o tempo estiver esgotado.
- Quando todas as apresentações forem concluídas, os grupos originais devem se reunir para compartilhar suas impressões, e você deve monitorá-los, estimulando a discussão e a reflexão. Nesse momento, o uso da língua materna pode retornar, assim os alunos praticam a transposição dos idiomas, já que ouviram informações em inglês e, agora, vão repassá-las aos colegas e discuti-las em português. A ***Rotação por estações*** se pauta em uma estratégia de metodologia ativa, colocando os alunos como centro da aprendizagem, além de promover as habilidades de Língua Portuguesa **EM13LP30** e **EM13LP32** da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

(EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

(EM13LP32) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, comple-

EDIÇÃO MODERNA

mentaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

- O próximo passo diz respeito à eleição da comissão, que pode ser decidida pelos próprios alunos, com sua mediação, na seção **Creating a student academic center**, além da criação do Estatuto do Grêmio Estudantil. Juntos, os alunos devem documentar todas as normas: desde a criação das chapas até a posse dos vencedores. Esse documento deve ser organizado em capítulos, com artigos e incisos em inglês. Auxilie-os na compreensão do vocabulário e da estrutura do gênero textual e na construção do texto, visto que esse é o momento em que eles vão praticar a escrita no idioma e, caso tenham dificuldade em estruturar o documento, oriente-os a utilizar um modelo como exemplo. Com relação à quantidade de pessoas necessárias para a comissão, dependerá de quantas funções um aluno poderá desempenhar. Esse momento de negociação e de tomada de decisões é fundamental para que desenvolvam a iniciativa. Caso os alunos fiquem exaltados e não consigam se comunicar efetivamente, faça uma pausa para retomar os princípios da atividade. Sugerimos que a formação das chapas siga essa mesma orientação, proporcionando aos alunos flexibilidade e autonomia.
- Para promover o engajamento da turma, sugira que eles façam uma postagem no *blog* da turma ou criem uma página em rede social para divulgar cada chapa, que deve ter sua própria identidade visual. Essas novas funções devem ser atribuídas a colaboradores diversos, de modo a valorizar diferentes habilidades e competências.
- A seção **Standing up for your ideas** consiste em avaliar as melhores formas de se comunicar. Embora o foco esteja em debates e discussões, as conclusões devem extrapolar esse contexto e ser revisitadas sempre que possível. A estratégia ***Think-pair-share*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**) pode ser desenvolvida nessa etapa, pois possibilita tipos de interação distintos e mobiliza os alunos para a construção do próprio conhecimento: depois de pensar individualmente, eles terão a oportunidade de discutir suas ideias com seus pares, ganhando confiança para, finalmente, compartilhá-las com o restante da turma.
- O debate deve ser feito em inglês. Se necessário, antes de iniciá-lo, os alunos podem fazer um roteiro para planejar o que vão falar. Durante o debate, oriente-os a ouvir atentamente o que o colega tem a dizer, a analisar os argumentos apresentados, a respeitar os turnos de fala, a retomar com respeito e ética a fala de um colega quando forem se posicionar contra uma ideia ou a favor dela ou complementar a fala de um colega, a pedir mais esclarecimentos sobre algo dito, entre outras estratégias linguísticas. Sendo assim, os alunos estarão colocando em prática as habilidades de Língua Portuguesa **EM13LP05** e **EM13LP25** da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP25) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

- Na sequência, sugerimos que os alunos elaborem um material de fácil acesso para que estejam constantemente expostos aos fundamentos advindos dessa etapa. Esse material deve conter informações e ideias sobre como é possível se comunicar com respeito e ética (em oposição à agressão verbal), promovendo o entendimento mútuo, a aprendizagem coletiva e a cultura de paz. Os suportes podem ser variados, como postagens em plataforma virtual, registro individual no caderno, cartazes afixados em sala de aula, etc.
- Na sequência, os alunos precisam organizar o debate final e a eleição na etapa **Making it happen** para colocá-los em prática na etapa **The debate and the election**. Para despertar neles a motivação intrínseca, é preciso que enxerguem o grêmio estudantil como uma possibilidade de resolução de conflitos da prática social – seu papel como mediador será relevante nesse processo. Nessa etapa, a comunidade escolar poderá participar, portanto os alunos devem combinar com a direção da escola um local para a realização do evento no qual possam ser acomodados professores, funcionários da escola e alunos, além de moradores do bairro.
- Para concluir a atividade, é fundamental que todos, alunos e professor, reflitam sobre as etapas de discussão, reflexão e organização do debate e da eleição para fazer uma autoavaliação na etapa **In hindsight**. Cada aluno, e você também, deve eleger a principal lição aprendida com o projeto, pensar sobre a participação em cada uma das etapas, refletir sobre a possibilidade de transpor os conhecimentos adquiridos para outro contexto, apontar as dificuldades e as facilidades na realização das tarefas, o que poderia ter sido feito de modo diverso e discorrer sobre a proposta que julga ser de mais importância.

EM ABERTA

UNIT 11 WANDERLUST

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 166 e 167

- Leia o título com os alunos e verifique se eles sabem o que a palavra *Wanderlust* significa. Caso não saibam, diga que a palavra é da língua alemã e significa um forte desejo de viajar. Pergunte-lhes se conhecem outras palavras em língua inglesa em que ocorre empréstimo linguístico, como *cafe* e *entrepreneur*, emprestadas do francês; *ninja*, emprestada do japonês; e bossa nova, do português.
- Depois, peça aos alunos que leiam os objetivos de aprendizagem, os objetivos do Quadro Comum Europeu e o boxe relacionado à BNCC e, com base neles e no título da unidade, incentive-os a levantar hipóteses sobre o tema da unidade e a listar palavras-chave que esperam encontrar ao estudarem-na. Ao final da unidade, oriente-os a verificar se o que anotaram foi estudado.

Estudante engajado

Para as questões propostas nessa abertura, aplique a estratégia de metodologia ativa ***Quick writing*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Peça aos alunos que escrevam suas respostas em uma folha do caderno, estipulando que não ultrapassem cinco minutos para escrevê-las. Explique que podem escrever o que vier à mente em relação às questões. Ao final, peça que compartilhem com a turma o que escreveram e promova uma discussão coletiva sobre essas respostas.

LET'S READ Páginas 168 a 171

- Para realizar a atividade **3** da página **168**, pergunte aos alunos o que sabem sobre o Japão e peça que respondam no caderno. Para responder às demais questões, oriente-os a pesquisar em *sites* confiáveis na internet ou em outras fontes, como enciclopédias ou guias de viagem.
- Leia a seguir algumas informações que os alunos devem encontrar sobre o Japão.
  - Sobre as principais cidades do país: Tokyo é considerada uma capital financeira, política e cultural. Yokohama é uma área histórica, cheia de edifícios antigos no estilo oriental. Osaka abriga as maiores empresas do Japão e é conhecida por sua gastronomia e vida noturna.
  - Sobre a religião: o Budismo é uma doutrina religiosa, filosófica e espiritual e tem como preceito a reencarnação do ser humano. O Xintoísmo caracteriza-se pelo culto à natureza e aos antepassados e por seu politeísmo, com uma forte ênfase na pureza espiritual.
  - Sobre o regime político: a monarquia constitucional é uma forma de governo na qual o soberano exerce a autoridade de acordo com uma constituição, enquanto o Poder Legislativo é exercido por um Parlamento, geralmente eleito pelos cidadãos.

Sala dos professores

Para ampliar a proposta da atividade **3** da página **168**, complementando as informações da pesquisa realizada pelos alunos, convide professores da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, preferencialmente dos componentes curriculares de Geografia e de História, para comentar essa discussão. Outra possibilidade é abordar a comunidade japonesa que vive no Brasil e a comunidade nipo-brasileira que vive no Japão, conversando com os alunos sobre como a imigração ocorreu e os motivos de nipo-brasileiros migrarem para o Japão, incentivando-os a dizer o que pensam desses processos. Dessa forma, explora-se a habilidade **EMCHS201** da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**.

> (EMCHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Aprendizagem em foco

As atividades da subseção **Before reading** são uma forma de avaliar o conhecimento prévio dos alunos em relação ao texto que vão ler. Além de verificar o que sabem sobre o Japão, incentive os alunos a levantar hipóteses em relação ao gênero textual guia de viagem, oriente-os a fazer anotações sobre as principais características e, ao final da seção **Let's read**, peça a eles que retomem essas anotações a fim de que confirmem ou refutem as hipóteses levantadas.

- Para a atividade **2** da página **171**, diga aos alunos que as etapas são sugestões, mas que eles podem dividi-las em partes menores e escolher a sequência em que devem ser desenvolvidas. Após a exposição e a divulgação no *blog* da turma, promova uma discussão com os alunos para que eles comentem sobre a atividade.

LEARN MORE VOCABULARY Página 172

- Leia com os alunos o boxe de curiosidades sobre o trânsito comparando as leis de outros países com as brasileiras e pergunte-lhes se conheciam alguma dessas leis e quais outras conhecem. Aproveite e faça perguntas relacionadas ao respeito no trânsito e sobre o papel dos alunos como pedestres, passageiros ou utilizando meios de transporte alternativos, como bicicleta ou *skate*. É importante que eles reflitam sobre como são tratados no trânsito, se já sofreram ou presenciaram algum acidente e o que poderiam fazer para que situações de risco sejam evitadas. Diga que, respeitando as leis de trânsito e o outro, é possível evitar inúmeras situações de risco.

CÓPIA

STUDY THE LANGUAGE Páginas 173 e 174

- Na atividade **7** da página **174**, escreva na lousa alguns exemplos de frases em português e peça aos alunos que as passem para o inglês, verificando se entenderam como uma frase é estruturada ao usar o verbo modal *should/shouldn't*.

LET'S LISTEN Página 175

TRACK 13

[...]

Amanda Kendle: So, my first guest is Christine Williams, and she has been basically traveling full time for the last nine-or-so years. So, she has had plenty of time to practice slow travel.

Christine Williams: So, I would say that my partner and I are kind of the king and queen of slow travel probably. We have traveled for the past, uh, nine or ten years, and compared to a lot of people, we've only hit just a few countries because we travel so slowly. We've spent… usually, we like to spend about a year in one region of the world. So, we did South America for about eight months, and then the following year, we did Central America for ten months. Which a lot of people kind of move through it pretty quickly in just like, you know, maybe six weeks or two months, but we find that if we travel slower it's just a completely different experience. Uh, it's… first of all, it's more sustainable which our travel blog is all about sustainability, so that's really important to us. Uh, obviously cutting down on flights is a huge…ahh, ahh… saver for your carbon emissions, so that's definitely helpful. And we just love to travel, uh, over land. We love to take public transportation. That has been a huge gamechanger for us.

Amanda Kendle: Hmmm.

Christine Williams: We… uh… we began using public transportation more out of a necessity than a desire because back in the day we were absolute budget backpackers.

Amanda Kendle: What?

Christine Williams: So… taking that a-dollar bus as opposed to the ten-dollar taxi… you know, that's like a whole day's budget in Central America, so that was an obvious choice for us. But then, we found that the more we did that, the more taking public transportation and moving much slower… yeah might take you a lot longer to take a thirty-six-hour bus ride across Peru rather than fly, but you're gonna have those experiences that the locals get; you're gonna speak to people from the region; you're gonna get recommendations for the best restaurants, where to go, places you would never get just out of a guide book. So, we love travelling over land. [...]

KENDLE, Amanda. The thoughtful travel podcast: 185 slow travel benefits. *Apple Podcasts*. Disponível em: <https://podcasts.apple.com/au/podcast/185-slow-travel-benefits/id1269489189?i=1000472838716>. Acesso em: 20 maio 2020.

- Na etapa **After listening**, os alunos vão planejar uma viagem *slow travel* fictícia, proporcionando a prática de habilidades argumentativas e criativas. Além disso, avalie-os a fim de verificar se compreenderam o conceito de *slow travel* e se estão conseguindo aplicá-lo no planejamento para a viagem fictícia, analisando opções, tomando decisões, argumentando sobre elas, considerando e respeitando o que o colega pensa, negociando com ele(a) e organizando as decisões em forma de notas no caderno.

LET'S TALK Página 176

- Para a realização do item da atividade **2**, leia as frases com os alunos e verifique se há dúvidas em relação a elas, esclarecendo-as. Em cada frase, pergunte-lhes se ela é referente à fala do(a) recepcionista ou à do(a) hóspede do hotel e peça que elaborem uma resposta. Espera-se que eles digam que são falas do(a) recepcionista e possíveis respostas para elas: *Do you have a reservation?*, *Yes, I do./No, I don't.*; *What name is the reservation under?*, *It is under Navarro, Elisa.*; *Have a nice stay.*, *Thank you.*; *Did you enjoy your stay?*, *Yes, it was great./No, I didn't have a good experience.*; *It is $300,00 for two nights.*, *OK, here you are.*; *Are you paying in cash or with a credit card?*, *I'll pay in cash/with a credit card*. E do(a) hóspede: *Is there any room available?*, *Yes, there is./No, there isn't.*; *I'll use my credit card*, *OK/That's fine*. Depois, pergunte-lhes quais frases eles acrescentariam e escreva-as na lousa, para que possam utilizá-las durante a prática dos diálogos, que servirá como uma preparação para a atividade de produção oral.
- Na encenação, é importante ressaltar aos alunos que eles devem usar as estruturas de frase sugeridas na página e seu conhecimento da língua inglesa para cumprir o que é pedido na atividade. Além disso, eles devem considerar os elementos da fala (tom de voz, ritmo, modulação, etc.), os movimentos corporais e gestuais e a expressão facial, desenvolvendo a habilidade de Língua Portuguesa **EM13LP16** da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

> (EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

- Ao final, convide algumas duplas para que apresentem à turma suas encenações.

CHECK Página 177

- Enquanto os alunos retomam os conteúdos em grupos, faça uma reflexão e autoavaliação do seu papel como professor(a) durante o desenvolvimento da unidade. Anote alguns pontos no caderno ou plano de aula que podem ser revistos e melhorados e ajuste-os ou incorpore-os à sua prática docente nas próximas aulas.
- Leia com os alunos as sugestões de filme e de livro e verifique se eles as conhecem, pedindo que comentem a história e orientando-os a não revelar o final delas e a recomendar ou não o filme/livro aos colegas. Caso os alunos não conheçam as sugestões, incentive-os a conhecê-las para que possam apreciá-las.

EM OBRA

UNIT 12 LET'S CELEBRATE

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 178 e 179

- Leia com os alunos o título da unidade, verifique se eles o compreenderam e pergunte-lhes em quais momentos e situações costumamos celebrar. Com base nessa primeira conversa e de acordo com o título da unidade, oriente-os a levantar hipóteses sobre quais conteúdos esperam estudar, escrevendo-as no caderno. Leia com eles os objetivos de aprendizagem para que verifiquem se o que anotaram se confirma ou não. Esse registro também poderá ser retomado ao final da unidade para que os alunos possam contrastar suas expectativas com o que puderam aprimorar e desenvolver em seus estudos.
- Leia com eles o boxe com os descritores do Quadro Comum Europeu e o boxe com os temas contemporâneos transversais, as competências e as habilidades da BNCC para que conheçam o que vão desenvolver ao longo da unidade. Na sequência, discuta as questões propostas coletivamente. Ao discuti-las, ressalte a importância de ouvir os colegas com atenção, exercitando o respeito e a tolerância às diferentes opiniões e experiências.

Respostas

a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos leiam a legenda que indica que a imagem mostra a celebração indiana Holi, ou festival das cores, e que digam que não há uma celebração parecida no Brasil. Há festas que utilizam cores, mas não celebram o mesmo que o Holi. Diga-lhes que o Holi comemora, entre fevereiro e março, a chegada da primavera.

b) Resposta pessoal. As celebrações existem por questões históricas e culturais, as quais conferem significados a determinadas datas, tornando-as relevantes para toda uma comunidade ou parte dela. Aproveite este momento para promover a reflexão nos alunos sobre a importância das celebrações de sua cultura e de manter suas tradições. Incentive-os a comentar quais são as celebrações brasileiras, quais são as respectivas tradições e o que significa preservá-las.

Sala dos professores

Para ampliar a proposta das atividades, convide professores da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, preferencialmente dos componentes curriculares de Sociologia e História, para desenvolverem com os alunos o conceito de celebrações. Previamente, selecione com eles uma celebração comum na região em que vivem para abordar a história dessa celebração e suas implicações para a vida em sociedade. Ao desenvolver essa atividade em conjunto com os professores desses componentes curriculares, vocês colocam em prática a habilidade **EM13CHS101** da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.**

> (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Estudante engajado

Ao final das atividades apresentadas nas páginas de abertura, desenvolva a estratégia de metodologia ativa chamada **Jogos teatrais** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, peça aos alunos que levem em consideração a celebração sobre a qual discutiram com os professores da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.** A turma deve criar um roteiro com o objetivo de encenar essa celebração, destacando seus principais aspectos, como sua história, sua importância social, os costumes associados a ela, entre outros. Os alunos devem se organizar para dividir as funções envolvidas na criação teatral e, depois, para ensaiar a cena, que deve ser curta. Combine um dia com a turma para a apresentação e convide a comunidade escolar para assistir.

LET'S READ Páginas 180 a 183

- No item **b** da atividade **1** da página **180**, para verificar o que os alunos sabem sobre essas celebrações, peça que digam qual é o país de origem delas, quando são comemoradas e quais os costumes e as tradições relativos a ela. Caso eles não as conheçam, incentive-os a fazer uma pesquisa sobre elas e a compartilhar com os colegas as informações encontradas. Essa pesquisa pode ser feita na escola ou como tarefa de casa, a depender dos recursos que os alunos têm disponíveis em ambos os locais, e podem ser consultados livros, revistas e *sites* de curiosidades sobre tais países e sua cultura.

LEARN MORE VOCABULARY Páginas 184 e 185

- Sobre as celebrações apresentadas na atividade **4** da página **185**, veja algumas informações a seguir.
  - ***Inti Raymi* (Peru)**: também chamada de Festa do Sol, é uma celebração que acontece em Cusco e é realizada todos os anos no dia 24 de junho. Trata-se de uma cerimônia na qual os sacerdotes e o povo homenageiam Inti, o Deus Sol, por meio de encenações grandiosas.
  - ***Boryeong Mud Festival* (Coreia do Sul)**: acontece na praia de Daecheon, em Boryeong. Esse evento foi criado em 1998 para promover os produtos feitos com a lama natural local. Ele ocorre todos os anos no verão, sem data definida. Durante o festival, as pessoas participam de brincadeiras e saem cobertas de lama.

MODELO

› ***Songkran* (Tailândia)**: é a celebração do ano novo budista no país, geralmente festejado entre os dias 13 e 15 de abril. Os habitantes costumam comemorar jogando água uns nos outros.

› ***King's Day* (Holanda)**: é um dos feriados mais conhecidos do país e ocorre no dia do aniversário do monarca que está no poder: atualmente, é celebrado no dia 27 de abril, dia do nascimento do rei Willem-Alexander. Na data, as pessoas saem às ruas com roupas laranjas e assistem aos desfiles nas ruas e nos canais.

STUDY THE LANGUAGE **Páginas 186 a 188**

- Na atividade **1** da página **186**, comente que Holi é a celebração retratada na imagem de abertura. Peça aos alunos que retornem a ela para observá-la novamente. Se achar interessante, para que os alunos vejam também uma fotografia do carnaval de Mombasa, pesquise com antecedência e leve uma imagem dele para a sala de aula.

LET'S LISTEN **Página 189**

Sala dos professores

Para ampliar a discussão iniciada na subseção **Before listening**, convide um professor da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, especificamente o do componente curricular de História, para conversar com os alunos sobre a questão da migração forçada dos povos africanos para o Brasil e da desigualdade que ainda hoje afeta os descendentes desses povos e sobre a história dos povos indígenas, que também são historicamente marginalizados. Previamente, combine com o professor o viés que podem trabalhar para desenvolver esse assunto. Uma possibilidade é elaborar uma fala introdutória, destacando alguns pontos principais para a turma; depois, em grupos, orientá-los a fazer uma pesquisa com o objetivo de buscar mais informações; e, por fim, auxiliá-los a preparar e a apresentar seminários expondo os dados coletados e suas conclusões sobre eles. Essas apresentações precisam ser seguidas de um debate com toda a turma, durante o qual você e o professor de História devem atuar como mediadores, solucionando dúvidas e complementando o conteúdo.

TRACK 14

[...]

Yanira: Hello, and welcome to *Teen Talk*. I'm Yanira, and today, I'm joined by my teen hosts Morh'ese and Robert. Today, our show topic is Black History Month. We're gonna start off by opening with... um, what does Black History Month mean to you guys? Um, Morh'ese?

Morh'ese: Uh, I think Black History Month is just a time for us to remember where... like our forefathers, I guess you could say... uh, where they were and how they... uh, changed the way that others look at us today. Like how they had to suffer for us to have what we have today.

Robert: I agree with you, and also, I'd like to say um... I... I believe Black History Month is a time when we can sit back and look how far we have come as a race and how important it is to know your culture and know where you came from.

Yanira: I agree with both of you. Um... to me Black History Month is simply like, uh... how we embrace our pride and the achievements of our African American brothers, and how we managed to all succeed through like, you know, fighting like all the prejudice and other things and battles that we had to go though. And it also taught me to be grateful for the freedoms that I have today.

Robert: Yeah.

Morh'ese: Yeah, so.

Yanira: Before we introduce our guest. Uh, I'd like to ask you guys another question. Um... so, do you feel that Black History Month is celebrated as it should be?

Robert: No. Not at all. I don't even think it should be a month. And per... per say, it like, it should be classified as United States history.

Morh'ese: Morgan Freeman said the same thing.

Robert: Oh really?

Morh'ese: Yeah.

Robert: Quotation mark, quotation mark.

Robert: But I believe in today's schools we celebrate it as like... it's like Halloween. And like... you know like Halloween comes...

Yanira: And how it goes.

Robert: And we celebrate it, and then we stop. It's not like we wear Halloween costumes throughout the year. I believe Black History Month should be like a whole year thing.

Yanira: I agree.

Morh'ese: I think, I agree with both of you, but I also think that Black History like it having its own month is also important because I feel like even though US history like... I just feel like there's something different about the African Americans that like paved the way that like they suffered and all that and granted the Americans back then like they did not have life easy either. But I just feel like... not necessarily... I agree with the fact that it just comes and goes, but it's just like I also think that just the fact that it has its own month is just like... a time like all this is like something that should be looked upon and something that should... that should have its own time. So... I don't know.

Robert: Now that you said that, I agree with you. I agree with you.

[...]

Black History. Teen talk Radio. In: Dia da Consciência Negra. *Pequenas reticências...* Disponível em: <https://ricardodalai.wordpress.com/2021/03/29/dia-da-consciencia-negra/>. Acesso em: 13 abr. 2021.

- Na atividade **1** da subseção **After listening**, incentive os alunos a mencionar ações de como a sociedade pode demonstrar mais reconhecimento e valorização a esses povos e auxiliá-los na preservação de suas histórias e culturas. Durante a discussão é extremamente importante repudiar qualquer atitude discriminatória ou preconceituosa que possa surgir.

LET'S TALK **Página 190**

- Sobre as celebrações apresentadas na atividade **1**, veja algumas informações a seguir.

NÃO OFERTA

- **Carnaval de Recife (Brasil):** bastante conhecido pelos blocos de rua, como o Galo da Madrugada, o maior bloco carnavalesco do mundo.
- ***Oktoberfest* (Munique):** famoso festival que promove a cultura e o encontro do povo alemão ou de descendentes e que atrai turistas do mundo inteiro.
- **Ano-Novo (Sydney):** celebração da chegada de um novo ano, famosa por ser uma das primeiras viradas de ano da Terra.
- ***Songkran* (Tailândia):** também conhecido como Ano-Novo Tailandês, acontece entre 13 e 15 de abril.
- **Festival das Lanternas Flutuantes (Havaí):** festival que homenageia mortos em consequência de guerras, desastres naturais e doenças.
- ***Mardi Gras* (Nova Orleans):** festa carnavalesca que ocorre nas duas semanas que antecedem a Quarta-Feira de Cinzas.
- ***Obon* (Japão):** celebração em que os japoneses honram os espíritos de seus ancestrais.
- ***Waitangi Day* (Nova Zelândia):** feriado mais importante desse país, acontece no dia 6 de fevereiro e celebra o Tratado de Waitangi, assinado por representantes da coroa britânica e diversos chefes maoris da Ilha do Norte, em 1840.
- **Carnaval (Veneza):** famosa celebração carnavalesca festejada com bailes, nos quais as pessoas usam máscaras e trajes característicos do século XVIII.

- Na atividade **2**, explique aos alunos que, além das comemorações mencionadas na unidade, eles podem escolher celebrações regionais, próprias da localidade em que vivem.
- Com a celebração escolhida, cada grupo deve coletar informações utilizando diferentes recursos e fontes confiáveis, como livros, internet (enciclopédias, *sites* da cidade ou país da celebração, etc.) e entrevistas com professores ou especialistas no assunto. Essas informações serão compartilhadas com o público no dia da feira das nações. Com isso, os alunos colocam em prática as habilidades **EM13LP11** e **EM13LP30** de Língua Portuguesa da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

(EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

(EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

- Diga aos alunos que, além de cartazes, eles podem providenciar e apresentar vídeos, músicas, vestimentas e pratos típicos relacionados às celebrações. Por fim, ao definir a data em que a feira acontecerá, bem como horário e local na escola, comunique a direção para ter autorização. Além disso, providencie com os alunos a divulgação do evento, podendo ocorrer por cartazes e postagens nas redes sociais da escola.

LET'S WRITE — Páginas 191 e 192

- Ao desenvolver as atividades dessa seção, planejando, produzindo, revisando, editando, reescrevendo e avaliando anúncios de publicidade, os alunos desenvolvem a habilidade **EM13LP15** de Língua Portuguesa da área de **Linguagens e suas Tecnologias.**

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

- Na atividade **2** da página **191**, leia o passo a passo com os alunos e ajude-os a solucionar as dúvidas que surgirem. Oriente-os a anotar no caderno informações ao tomarem decisões sobre o anúncio que vão produzir. Reforce que ele deve ser coerente, criativo e atraente.
- Na atividade **1** da seção **Writing** da página **192**, outra opção para os alunos que escolherem utilizar recursos digitais é que eles os utilizem somente para digitar os textos e imprimir a imagem, que devem ser colados em uma cartolina, a fim de que os anúncios tenham um tamanho padronizado.

CHECK — Página 193

- Antes da aula, prepare questões sobre o que foi visto na unidade. A atividade proposta para retomar os conteúdos estudados será o ***Quick writing*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**), que consiste em escrever respostas rápidas relacionadas a um (ou mais) conteúdo(s). Dê aos alunos no máximo cinco minutos para escrever cada resposta. Após as perguntas, peça que verifiquem, em duplas, suas respostas e auxiliem um ao outro com as dúvidas.
- Leia com os alunos a sugestão de filme e pergunte se algum deles já assistiu a ele. Em caso afirmativo, peça que compartilhem suas opiniões sobre ele. Caso nenhum aluno conheça o filme, sugira a eles que assistam a ele em casa e façam anotações para, na aula seguinte, dizerem o que acharam dele. Leia também a indicação de *site* e, se possível, acesse-o com os alunos para que possam conhecer diversas manifestações culturais.

Indicações

- RIBEIRO, Djamila. *Pequeno manual antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
  Nesse livro, a autora discute importantes aspectos do racismo no Brasil, buscando aprofundar a reflexão sobre discriminações que assolam as populações negras e o que precisa ser feito para transformar essa situação.

EM MODERNA

UNIT 13 HOW ART MAKES ME FEEL

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 194 e 195

Estudante engajado

Para iniciar a unidade, desenvolva a estratégia de metodologia ativa chamada ***Card cluster*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, organize a turma em grupos de seis ou oito alunos. Na lousa, escreva a seguinte questão: *What is art for me?* Então, oriente cada aluno a escrever, em cartões, a resposta a essa pergunta. Em seguida, eles devem posicionar esses cartões virados para baixo na mesa em que o grupo estiver reunido. Um aluno de cada vez pegará um cartão, lerá o que está escrito nele e o grupo fará uma discussão, expressando suas opiniões e experiências. Ressalte que eles devem ouvir as opiniões diferentes das suas com respeito, podendo discordar, desde que para isso se demonstre tolerância e se apresente argumentos. Por fim, depois da discussão, oriente os grupos a escrever em outros cartões as definições finais para o que consideram arte. Esses cartões serão colados em um mural na sala de aula e os alunos podem voltar a eles durante o trabalho da unidade.

- Leia o título da unidade com os alunos e incentive-os a contar como a arte em geral faz se sentirem, se ela tem uma presença marcante na vida deles, entre outros aspectos relacionados a esse tema.
- Leia com eles os objetivos de aprendizagem e oriente-os a anotar no caderno o que sabem sobre eles ou o que esperam estudar em cada um deles. Então, leia os descritores do Quadro Europeu Comum e os objetivos relacionados à BNCC que devem desenvolver na unidade, verifique se há dúvidas em relação a eles e auxilie-os a saná-las. Ao final da unidade, retome o registro dos alunos para que possam comentar como os tópicos foram desenvolvidos e comparar o seu repertório de conhecimento inicial com o repertório final.

LET'S READ Páginas 196 a 198

- No item **b** da atividade **1** da página **196**, converse com os alunos sobre a música como uma expressão de arte, pedindo-lhes que expressem o que pensam sobre isso e, se necessário, complemente, dizendo que a música expressa o talento humano (para cantar, tocar um instrumento, compor uma canção, etc.), expressa e desperta sentimentos, pode ter propósitos específicos, como criticar ou levar o ouvinte à reflexão, e o ouvinte pode atribuir-lhe valor estético, apreciar ou não a composição sonora e/ou a letra da canção. Explique que o fazer e a apreciação musical são práticas sociais e culturais, diretamente relacionadas às tradições e aos costumes dos povos ao longo da história.
- Com as questões da subseção **After reading** da página **198**, mais especificamente com a questão **b**, os alunos exercitam a avaliação crítica e a apreciação de uma *playlist* comentada e, dessa forma, colocam em prática a habilidade **EM13LP53** de Língua Portuguesa da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

> (EM13LP53) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, *vlogs* e *podcasts* literários e artísticos, *playlists* comentadas, fanzines, *e-zines* etc.).

- Ao discutir a questão **c** dessa subseção, verifique se os alunos percebem que a música de Aretha Franklin, de 1967, aborda especificamente a cobrança por respeito em um relacionamento. De lá para cá, as mulheres conquistaram vários direitos e avançaram em direção ao fim da desigualdade de gênero, mas ainda há obstáculos a serem superados, por exemplo, em relação ao tratamento no mercado de trabalho. A música de Alcione, de 2007, trata de um importante marco histórico para as mulheres: a criação da Lei Maria da Penha. As outras músicas abordam um momento mais atual, em que muitas mulheres já conquistaram um empoderamento e um papel de mais valor em nossa sociedade. É importante dizer que essas conquistas são resultado do movimento feminista, que se iniciou na década de 1960 e, ao longo dos anos, passou por diversas fases e gerou inúmeras mudanças em nossa sociedade.

LEARN MORE VOCABULARY Página 199

Sala dos professores

Para ampliar a proposta das atividades dessa seção, convide um professor da área de **Linguagens e suas Tecnologias**, especialista em Arte, para conversar com os alunos sobre as diversas manifestações artísticas, das artes visuais (*visual arts*): pintura, desenho, escultura, instalações, fotografia, cerâmica, arquitetura; das artes performáticas (*performing arts*): música, dança, teatro; e às artes literárias (*literary arts*). Ele poderá explicar como é o processo de criação e como fatores históricos e culturais as influenciam.

STUDY THE LANGUAGE Páginas 200 a 202

- No item **b** da atividade **2** da página **201**, retome com os alunos a explicação de que a comparação entre dois itens, em que um deles é superior, se refere ao grau comparativo dos adjetivos. E verifique se está claro para eles que o grau superlativo estabelece uma comparação de um item que se destaca em relação a vários outros.
- No item **d** dessa atividade, explique que adjetivos com uma ou duas sílabas são, normalmente, os que consideramos "curtos"; e os adjetivos "longos", geralmente, têm três ou mais sílabas. Aproveite para destacar as seguintes regras de ortografia:

EDITORIA

- quando o adjetivo termina em **-e**, como em *large*, só se adiciona o ***-st***: the *largest*.
- em adjetivos que terminam em *consoante* **+** ***y***, tiramos o ***-y*** e adicionamos ***-iest***: *happy – the happiest*.
- quando o adjetivo termina em uma sílaba tônica formada por *consoante + vogal + consoante*, dobramos a última consoante: *big* - the *biggest*.

LET'S LISTEN Página 203

- No item **b** da atividade **1**, peça aos alunos que verifiquem se há alguma semelhança com outros colegas no que diz respeito ao gênero musical que ouvem e a suas personalidades. Nesse momento, é fundamental reforçar que todos devem se manifestar exercitando a empatia e a tolerância.

TRACK 15

Narrador: Let's find out what geres of music tell about someone's personality. Number one - pop.

Narradora do vídeo: [...] If you're a huge fan of pop music, you're probably extroverted, hard working and pretty honest. You love to meet new people and get into new and exciting adventures and ideas. You're also very likely to have quite high self-esteem, and there is nothing wrong with that. You know exactly who you are and who you are not, and you don't feel the need to prove yourself to anybody. You're also very driven and ambitious with clear goals for your future, and you're prepared to work hard to make your dreams a reality. However, pop music lovers have their flaws too. The researchers suggest that they tend to be a bit less creative than others. This is because they often look at things from a practical point of view, and this quality definitely helps them on their way to success. [...]

What your favorite music says about your personality. *Bright Side*, 3 fev. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pRwLmwrMuQk>. Acesso em: 29 jun. 2020.

TRACK 15

Narrador: Number two, hip-hop.

Narradora do vídeo: [...] Whether you like Drake, Lil' Nas X, Eminem or Kanye, hip-hop fans are normally free-spirited creatures. You have great love for your community and believe in giving back to the world; this is why you hold your friends close. Your culture is very important, and you embrace it wholeheartedly. Some hip-hop listeners like to be vocal about their socio-political views, this is why you enjoy conversing with those who have a similar point of view. You also think it's important to speak to those you disagree with, this way you're creating a dialog and learning about each other's perspectives. Either way, you like people who are open-minded, honest and straightforward. [...]

What your favourite music genre says about you. *Bestie*, 2 dez. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dmwXyUX0wno>. Acesso em: 29 jun. 2020.

LET'S TALK Página 204

- Na atividade **2**, explique aos alunos que a escolha da manifestação artística com a qual cada grupo trabalhará deve levar em conta as habilidades e os interesses de todos os envolvidos.
- Na atividade **3**, relembre-os de que o fazer artístico, muitas vezes, tem a função de criticar problemas sociais e levar as pessoas a refletirem sobre suas próprias atitudes, gerando mudanças de comportamento. Se necessário, faça um *brainstorming* com a turma e anote na lousa algumas sugestões de temas que podem ser abordados por eles.
- Na atividade **4**, oriente os alunos quanto à preparação das *performances*, de acordo com a forma de arte que escolheram. Por exemplo, se tiverem escolhido uma cena de teatro, deverão redigir o roteiro, preparar o figurino e o cenário e ensaiar. Se escolherem um número de dança, terão de selecionar a música, montar a coreografia e ensaiar. Para uma *performance* de estátua viva, devem definir a personagem, preparar o figurino, pensar nos gestos e ensaiar. Para um teatro de sombras, terão de redigir o roteiro, criar os fantoches, preparar o cenário e a iluminação e ensaiar. E, para a pintura corporal, devem escolher o desenho que será feito, selecionar as tintas e fazer um esboço.

CHECK Página 205

- Para retomar os conteúdos, os alunos vão desenvolver a estratégia de metodologia ativa ***Quiz*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Ao final do *quiz*, oriente os alunos a fazer duas perguntas dissertativas para avaliar o comportamento deles durante os estudos e, também, o seu desempenho como professor(a) da turma. Ao final da atividade, promova uma conversa para que compartilhem as respostas dessas perguntas; elas servem como reflexão para que tanto você como os alunos possam rever o que é necessário ajustar e melhorar nas próximas aulas.
- Se possível, faça a visitação ao museu da cidade ou a um local que contenha uma peça de arte exposta com a turma. Para isso, organize com a direção todo o processo para que a visitação ocorra.

Let's practice for exams Página 205

- Oriente os alunos a fazer a leitura do texto, procurando colocar em prática as dicas apresentadas no boxe. Depois, eles devem comparar as respostas com as de um colega e compartilhar as dúvidas que tenham e como chegaram às respostas. Ao final, peça que exponham as maiores dificuldades dessa atividade, discutam como superá-las e compartilhem estratégias para facilitar a resolução desse tipo de prova.

Indicações

- *O sal da Terra*. Direção de Wim Wenders e Juliano Salgado. Brasil, França, 2015 (110 min).
  O documentário mostra aspectos da vida e do trabalho de um dos grandes artistas brasileiros contemporâneos, o fotógrafo Sebastião Salgado.

EDITORIA

UNIT 14 TIME TO RELAX AND RECHARGE

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 206 e 207

- Leia o título da unidade e peça aos alunos que comentem o que entendem dele. Verifique se mencionam que se refere a um período de descanso e de recarregar as energias. Peça que observem a tela retratada na imagem e a descrevam. Espera-se que eles digam que há uma mulher sentada em uma cadeira na areia da praia em frente ao mar. A cena é calma e tranquila, o que pode levá-los a pensar que é um momento de lazer e descanso. Leia com eles a legenda da imagem para que conheçam informações sobre a tela e diga que William Ireland era um colorista versátil conhecido por representar, entre outros elementos, paisagens, animais, pessoas em momentos de lazer e casas.
- Então, leve os alunos a estabelecer a relação entre a tela e o título da unidade. Com base nessa primeira conversa, oriente-os a imaginar que conteúdos esperam estudar, escrevendo-os no caderno. Leia com eles os objetivos de aprendizagem para que verifiquem se o que anotaram se confirma ou não. Esse registro também poderá ser retomado ao final da unidade para que possam comparar o que esperavam estudar com o que realmente estudaram ao longo da unidade.
- Promova a discussão das questões propostas coletivamente e, na sequência, leia com os alunos os objetivos do Quadro Comum Europeu e do boxe da BNCC, sanando dúvidas quando necessário.

Estudante engajado

Para as questões propostas na abertura e, ao longo da unidade, utilize a estratégia de metodologia ativa ***Pausing in lecture*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Faça pausas durante a discussão das questões e durante a aula, após as explicações, para fazer perguntas orais relacionadas às respostas dos alunos e ao conteúdo, assim eles podem aprofundar suas ideias, comentar e discutir o conteúdo.

LET'S READ Páginas 208 a 211

- Nessa seção, os alunos vão ler uma postagem de rede social, gênero textual que faz parte do cotidiano e é de interesse da maioria deles, portanto, que privilegia as culturas juvenis. Eles vão refletir sobre as características desse gênero textual, sua função social e sobre o que leva as pessoas a compartilhar esse tipo de conteúdo, entre outros pontos. Dessa forma, trabalha-se a habilidade de Língua Portuguesa **EM13LP41** da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

(EM13LP41) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os *feeds* de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.

Aprendizagem em foco

Ao discutir a questão **a** da atividade **1** da página **208**, aproveite para avaliar o que os alunos já aprenderam de vocabulário para se referir a atividades do dia a dia e atividades de lazer. Incentive-os a mencionar o que fazem nos finais de semana e escreva as atividades na lousa, conforme eles as mencionarem. Caso necessário, amplie a lista, acrescentando outras atividades que não mencionarem, mas que possam ser realizadas nos momentos de descanso e relaxamento.

- Na atividade **3** da página **208**, caso os alunos tenham dúvida quanto ao que é e o que faz um *digital influencer*, explique que se trata de alguém (normalmente, uma celebridade ou pessoa que se destaca em alguma área específica de atuação) que tem um grande número de seguidores nas redes sociais e, por meio de suas postagens, pode influenciar o comportamento e a opinião desses seguidores. Muitas vezes, esses influenciadores digitais são patrocinados por marcas famosas para divulgar produtos e serviços de uma forma que pareça natural, e não uma ação de *merchandising*. É fundamental aproveitar esse momento para conversar com os alunos sobre a necessidade de se posicionar criticamente em relação às postagens feitas por essas pessoas, pois nem tudo o que dizem ou incentivam pode ser positivo. Além disso, comente que há movimentos de "cancelamento" por parte dos usuários quando esses influenciadores digitais incitam o ódio ou disseminam preconceitos e, em alguns casos, podem até ter suas contas suspensas pelas redes sociais.
- É importante ressaltar que a postagem de rede social apresentada na atividade **1** da página **209** teve os nomes dos usuários que a comentaram trocados e suas respectivas fotografias de perfil omitidas para preservar a identidade e privacidade deles.

LEARN MORE VOCABULARY Páginas 212 e 213

- Nessa seção, os alunos estudarão vocabulário para descrever o tempo atmosférico. Para começar, questione se se lembram de já ter estudado esse vocabulário e peça

SOBERANA

que mencionem palavras e frases em inglês de que se recordam sobre esse conteúdo.

- Ao corrigir a atividade **2** da página **212**, explique aos alunos como perguntar o tempo atmosférico no presente e no passado. Escreva na lousa a frase *What was the weather like?* e pergunte se ela se refere ao presente ou ao passado. Caso tenham dificuldade para responder, lembre-os de que a viagem da influenciadora digital aconteceu no último final de semana. Então, explique que *was* é uma das formas do verbo *to be* no passado, assim como *were*. Por fim, questione-os como seria a pergunta para saber como está o tempo atmosférico no tempo presente e verifique se concluem que seria *What is the weather like today?*.

STUDY THE LANGUAGE — Páginas 214 a 216

- Na atividade **7** da página **215**, peça aos alunos que relembrem as regras e os usos de *there is* e *there are*, vistos na unidade **2**. Comente que *there was* e *there were* têm as mesmas regras, mas se referem ao passado, ou seja, podem significar "houve", "teve", "existiu".

LET'S LISTEN — Página 217

TRACK 16

Narrador: News one – Torrential rain in Sydney.

Âncora: Conditions we haven't seen in more than twenty years, Sydney lashed by torrential rain, raging floods and destructive winds. While the low-pressure system is now slowly moving south, it's caused havoc in almost every suburb it smashed into.

Repórter: Day three and the worst yet. Every inch of Sydney not just soggy… but soaked. Rain coming down in every direction. Trees falling like dominoes. This home at Bayview split down the middle.

Sally Sheppard: I screamed, and I ran up to my bathroom to get away from it. And it came down. […]

Sydney lashed with torrential rain, floods, winds | *Nine News Australia*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zPwwTKT9-Gs>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Narrador: News two – Heat wave in Australia.

Âncora: Australia has recorded its hottest day in history with an average temperature of 40.9 degrees, passing the previous record of 40.3 degrees, that was set back in 2013. And the scorching weather is forecast to get worst with the heat now moving east sparking new health and fire alerts. It's a story gripping every corner of the country, and this morning, we are covering it all. […]

Australia records hottest day in history | *Nine News Australia*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OaP-anR3Qn8>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Sala dos professores

Na subseção **After listening**, além da pesquisa sugerida, você pode convidar professores das áreas de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** e **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**, preferencialmente dos componentes curriculares de Geografia e Biologia, respectivamente, para conversar com a turma sobre mudanças climáticas, aquecimento global e efeito estufa e como os países têm se mobilizado para diminuir esses efeitos. Ao desenvolver esse trabalho, coloca-se em prática a habilidade **EM13CHS304** da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** e também a habilidade **EM13CNT105** da área de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**:

(EM13CHS304): Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

(EM13CNT105): Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.

LET'S TALK — Página 218

- Antes da atividade **2**, se julgar relevante, assista com os alunos a alguns vídeos de boletins do tempo, para que eles reconheçam as características desse gênero textual, como os recursos visuais que ilustram as condições climáticas e os gestos utilizados por quem está relatando as condições atmosféricas para apontar os locais sobre os quais está falando. Alguns vídeos com boletins do tempo podem ser encontrados na internet, em *sites* jornalísticos ou de emissoras de televisão. Caso não seja possível assistir aos vídeos na escola, peça aos alunos que o façam em casa e que tragam, na aula seguinte, algumas anotações para compartilhar com a turma.
- Na atividade **3**, combine com os alunos o período de tempo que os vídeos devem durar: por exemplo, podem ser curtos, ter de 2 a 3 minutos. Além disso, auxilie-os a definir o material que será necessário, por exemplo, eles podem usar a câmera de um celular e, se possível, um microfone para garantir que o som seja captado com mais qualidade. Como alguns podem não ter os equipamentos, verifique se podem compartilhar dos que possuem, emprestar de um familiar ou amigo, etc. Se não houver equipamentos que viabilizem a gravação, proponha aos alunos que apresentem o boletim em sala de aula.
- Para a criação do suporte visual que ilustrará a apresentação do boletim do tempo elaborado para o vídeo,

MODELA

explique aos alunos que devem ser semelhantes àqueles apresentados em telejornais. Eles podem, por exemplo, utilizar cartolina ou papel *kraft*, desenhar ou colar uma impressão do mapa do local de que estão falando, desenhar os ícones que representam as condições atmosféricas, etc.

- Na atividade **4**, oriente os grupos a se organizar de forma que revezem as funções para que todos participem da produção oral. Ou seja, cada participante do grupo deve apresentar um pouco do boletim. Sugestão: se os grupos tiverem três alunos e os vídeos, três minutos de duração, cada participante pode falar durante um minuto. Acompanhe as gravações e, se necessário, proponha ajustes.
- Na atividade **5**, combine uma apresentação dos vídeos na sala de aula antes da publicação no canal de compartilhamento de vídeos da escola ou, se não for possível, solicite aos grupos que o apresente em sala de aula. Então, discuta as questões para que eles comentem o processo de elaboração e façam uma autoavaliação de como se comportaram durante a atividade e de suas performances ao apresentar o boletim metereológico.

LET'S WRITE Páginas 219 e 220

- Para realizar a atividade **2** da página **219**, sugerimos que os alunos fechem o livro para não anteciparem o conteúdo a ser trabalhado. Escreva algumas das siglas e abreviações no quadro e peça que as copiem no caderno. Em pequenos grupos, eles devem deduzir o que significam. Na sequência, propomos que eles se misturem e conversem com colegas de outros grupos para completar os significados que não foram desvendados.
- Na atividade **4** da página **220**, explique aos alunos que eles vão escrever uma postagem para uma rede social falando do tempo atmosférico de hoje, ontem ou do último final de semana, conforme escolherem. Durante a preparação e produção do rascunho, seguindo as orientações da atividade **5**, peça que usem o que aprenderam sobre as características do gênero textual postagem em rede social e que coloquem em prática o vocabulário e as estruturas linguísticas que estudaram ao longo da unidade. Relembre-os de que as informações não verbais, como os *emojis*, são tão importantes nesse gênero como o texto verbal e, por isso, devem ser incluídas.
- Na atividade **1** da subseção **Writing** da página **220**, caso não seja possível realizar a atividade utilizando recursos digitais, os alunos podem escrever a versão final do texto à mão e ler para os colegas em sala de aula. Os colegas podem comentar ao final de cada apresentação.

CHECK Página 221

- Leia os pontos vistos na unidade e responda a quaisquer dúvidas que os alunos possam ter. A atividade de metodologia ativa proposta para este momento é a ***Think-pair-share*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Essa atividade consiste em pensar individualmente sobre um tópico, uma questão ou problema, compartilhar o raciocínio individual com um colega e, em seguida, socializar com um grupo maior os pensamentos e conclusões aos quais a dupla chegou.
- Aproveite esse momento para incentivá-los a fazer uma autoavaliação de seus comportamentos durante o estudo da unidade, considerando, por exemplo, se foram responsáveis e autônomos, se conseguiram lidar bem com as dificuldades encontradas, se souberam interagir de forma respeitosa com os colegas, entre outros pontos que julgar relevantes.
- Leia a sugestão de livro com a turma. Caso alguém já os conheça, peça que comente com os colegas o que lembra da história e sua opinião. Incentive os alunos que não leram o livro a fazê-lo em casa.

Let's practice for exams Página 221

- Antes de orientar os alunos a fazer a leitura e a atividade, relembre com eles as informações desse modelo de prova que viram na unidade anterior. Solucione qualquer dúvida que ainda apresentem e reforce a importância de ler as assertivas com atenção e verificar no texto se são verdadeiras ou falsas.

Indicações

- AQUINO, Cássio Adriano Braz; MARTINS, José Clerton de Oliveira. Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho. *Revista Mal-estar e Subjetividade*, Fortaleza, v. VII, n. 2, p. 479-500, set. 2007. Disponível em: <https://ufsj.edu.br/portal-repositorio/File/dcefs/Prof._Adalberto_Santos/4-ocio_lazer_e_tempo_livre_na_sociedade_do_consumo_e_do_trabalho_22.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2020.

  Esse artigo aborda como os momentos de ócio, de lazer e de tempo livre são vistos na sociedade contemporânea e como estão diretamente relacionados às evoluções sociais do trabalho.

- *Uma verdade incoveniente*. Direção de Davis Guggenheim. Estados Unidos: Lawrence Bender Productions/Participant Productions, 2006 (96 min). Nesse documentário, o cineasta Davis Guggenheim acompanha o então candidato à presidência dos Estados Unidos Al Gore em um circuito de palestras, para conscientizar o público sobre os perigos do aquecimento global.

MODERNA

UNIT 15 BE INSPIRED

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 222 e 223

- Leia com os alunos os objetivos de aprendizagem da unidade e os textos referentes ao Quadro Comum Europeu, chamando a atenção deles para a maioria dos objetivos já estarem no nível A2, e ao boxe relacionado à BNCC. Peça a eles que virem para um colega ao lado e, juntos, listem o que esperam estudar na unidade, de acordo com o que foi lido. Oriente-os a guardar suas anotações e a verificá-las ao final da unidade.

Estudante engajado

Para as questões propostas, desenvolva a estratégia de metodologia ativa ***Think-pair-share*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, primeiro, peça aos alunos que leiam as perguntas e reflitam sobre elas, elaborando respostas mentalmente. Na sequência, oriente-os a formar duplas para discuti-las com um colega. Por fim, oriente-os a compartilhar com a turma o que foi discutido em duplas. Em relação à primeira pergunta, verifique se os alunos compreendem o verbo "inspirar" em uma acepção que inicia novos projetos de vida. Dessa forma, relacione a questão ao projeto de vida deles, perguntando o que os inspira em relação ao futuro. Você pode pedir a eles que digam o que pretendem realizar após o término do Ensino Médio. Caso mencionem que desejam continuar estudando, converse com eles sobre as possibilidades, como fazer cursinho, fazer curso técnico, ingressar na universidade (comente com eles sobre cada tipo: particular, que são as administradas por uma organização privada; e pública, as quais são mantidas pelo governo com recursos federais ou estaduais), entre outras. Converse com eles, também, sobre algumas particularidades, por exemplo, se o curso é pago ou gratuito, como é o ingresso nas universidades federais (a maioria utiliza sistema de aproveitamento de notas de exame de larga escala, como o Enem) e nas estaduais (a maioria faz processo seletivo, como o vestibular) e como funcionam as cotas.

LET'S READ Páginas 224 a 227

- Para a atividade **2** da página **224**, peça aos alunos que tragam para a sala exemplos de revistas ou as peguem na biblioteca da escola para que possam reconhecer os elementos da capa. Após a atividade, você pode escrever na lousa as palavras em inglês, para que eles também as conheçam e se familiarizem com elas: *cover* (capa); *main cover image* (foto de capa); *headline* (manchete); *coverline* (legendas da capa); *magazine name* (nome da revista); *date* (data); *price* (preço); *bar code* (código de barra).
- Na atividade **3** da página **225**, comente com os alunos que a revista *Savoy* aborda assuntos da comunidade negra e sempre traz negros como protagonistas. Leve-os a refletir e comentar sobre o papel social dessa produção e como ela está vinculada ao contexto sócio-histórico. Espera-se que eles percebam que atualmente muito se discute sobre a inclusão do negro, o racismo e o papel da mulher, e a época em que a revista foi publicada faz parte da década em que surgiram as cotas raciais, instituiu-se o Dia da Consciência Negra no Brasil e foram criadas leis de punição contra a violência à mulher. Além disso, foi a década em que os movimentos negros e em defesa da mulher se fortaleceram. Dessa forma, a revista reforça tais discussões e representa negros e mulheres, dando-lhes os devidos protagonismos e respeito a suas conquistas. Essa atividade, complementada com tal reflexão, promove a habilidade **EM13LP01** de Língua Portuguesa da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.
- Além dessa habilidade, a **EM13LP02**, também de Língua Portuguesa da área de **Linguagens e suas Tecnologias**, é desenvolvida nas atividades **4** e **5** da página **226**, em que os alunos analisam a estrutura composicional do gênero capa de revista. Reforce com eles que o conteúdo apresentado na capa dialoga com o conteúdo interno da revista. As informações foram organizadas e diagramadas utilizando recursos que despertem a atenção do leitor e o façam dar continuidade à leitura dos conteúdos na parte interna da revista.

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

- Para realizar a atividade **7** da página **227**, leve para a sala de aula outras capas de revista. Peça aos alunos que emprestem essas revistas na biblioteca da escola ou as tragam de casa, para que possam analisá-las e refletir sobre os estereótipos reproduzidos. Por exemplo, em revistas de saúde é comum ter modelos na capa com corpos esbeltos ou musculosos, passando a falsa ideia de que esse biotipo é o saudável; já em capas de revista de culinária, a predominância é mostrar mulheres cozinhando, associando

MODERNA

o gênero a tal atividade. Espera-se que os alunos compreendam como essa representação reforça o patriarcado e o machismo e que as atividades não possuem rótulos (como sendo "de mulher" ou "de homem"). Essas visões devem ser contrapostas, para que possamos ter uma sociedade igualitária.

- No item **b** da atividade **1** da página **227**, ao levar os alunos a pensar nos enfrentamentos da mulher, como a desigualdade e a violência que sofre, e levá-los a propor soluções que as amenizem ou cessem, espera-se estar contribuindo para a cultura de paz na sociedade. Para que a discussão seja bem atual, chame a atenção dos alunos para o fato de que a violência contra a mulher aumentou em 2020 no período de isolamento social em função da covid-19, pois elas tiveram que ficar em casa com os agressores.

LEARN MORE VOCABULARY — Páginas 228 e 229

- Para a seção, reforce com os alunos que adjetivos em inglês não têm plural e geralmente vêm antes dos substantivos. Você pode comparar frases em português e em inglês para demonstrar. Em português, dizemos "Ela é uma pessoa inspiradora." (o adjetivo "inspiradora" vem após o substantivo "pessoa"), mas em inglês ocorre o inverso: "*She is an inspiring person*" (o adjetivo *inspiring* vem antes do substantivo *person*).
- Ao ler o boxe sobre Stephen Hawking da página **228**, se necessário, complemente dizendo que aos 21 anos Hawking descobriu ser portador de esclerose lateral amiotrófica (ELA), doença degenerativa que atinge os neurônios motores. Os médicos, na época, deram-lhe uma expectativa de vida de dois anos. Entretanto, ele viveu até os 76 anos de idade, falecendo em março de 2018.
- É importante destacar que em um dos boxes da página **228** os alunos vão conhecer algumas cientistas brasileiras. Além das cientistas apresentadas na página, você pode mostrar outras, como Juliana Estradioto, responsável por uma pesquisa em que a casca da macadâmia foi utilizada como alimento para microrganismos, que produziram uma membrana capaz de substituir a pele em curativos após cirurgias ou virar embalagens biodegradáveis. Com essa pesquisa, ela conquistou o primeiro lugar em uma feira para pré-universitários e, como premiação, terá um asteroide batizado com seu nome. Com a leitura desse boxe, denote a importância da participação feminina nas ciências.
- Além disso, eles vão ler um trecho de artigo científico publicado por uma das pesquisadoras que sequenciou o genoma da covid-19 e outros colaboradores. Essa é a oportunidade de eles terem contato e se familiarizarem com o artigo científico, gênero ao qual estarão em contato constante no futuro, quando ingressarem na faculdade. Chame a atenção deles para o uso de termos específicos da área das ciências e auxilie-os a compreendê-los, como *genome* (genoma, conjunto de genes de uma espécie) e *phylogetic* (filogenia, estudo que analisa as evoluções de um grupo de organismos). Além disso, explique-lhes que as siglas SPBR1 e SPBR2 referem-se aos pacientes infectados pelo coronavírus que foram investigados na pesquisa. Diga que ambos viajaram para a Itália, onde contraíram o vírus e o importaram ao Brasil quando retornaram ao país. Ao ler o parágrafo, os alunos devem compreender que a pesquisa concluiu que os genomas do vírus nos dois pacientes infectados, apesar de terem vindo do mesmo país, apresentaram diferenças, o que demonstra sua evolução.

Sala dos professores

- Convide um professor da área de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**, mais especificamente do componente curricular de Biologia, para conversar com os alunos sobre as características de uma pesquisa científica da área. Essa conversa pode ser guiada por você, com a elaboração prévia de uma lista com tópicos feita pelos alunos em inglês. Nessa lista, os alunos podem elencar as principais dúvidas em relação à pesquisa científica, por exemplo, como o objeto de pesquisa é escolhido ou quanto tempo uma pesquisa pode durar. Além disso, vocês podem apresentar aos alunos algumas formas de pesquisar em revistas acadêmicas, a fim de que eles tenham mais uma fonte de pesquisa confiável para realizar pesquisas. Dessa forma, promove-se a habilidade **EM13CNT303** da área de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**.

> (EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

- Na atividade **4** da página **229**, comente com os alunos que Malala Yousafzai deixou o seu país após ter sofrido um atentado. Posteriormente, ela se graduou pela Universidade de Oxford, uma grande conquista pessoal e universal em relação aos direitos humanos e das mulheres.

USE THE DICTIONARY — Páginas 230 e 231

- Ao realizar as atividades dessa seção, os alunos praticam a habilidade **EM13LP28** de Língua Portuguesa da área de **Linguagens e suas Tecnologias**, uma vez que vão ter de pesquisar em verbetes e aplicar estratégias de leitura para que possam compreender as estruturas composicionais de verbetes de diferentes dicionários, compreender as definições e localizar as informações requeridas nas atividades.

EDITORIA

(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

Indicações

- McCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. *English collocations in use*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
  Esse livro reúne *collocations* em um contexto que auxilia alunos e professores de Língua Inglesa na aquisição da escrita e de uma fala fluente.

STUDY THE LANGUAGE Páginas 232 a 234

- Na atividade **3** da página **233**, converse com os alunos sobre as regras para a escrita dos verbos regulares no tempo passado simples e dê exemplos a eles:
  - Verbos terminados com a letra ***-e*** ganham somente a terminação ***-d***, como em *dance – danced*.
  - Verbos terminados em consoante + ***-y*** perdem o ***-y*** e ganham a terminação ***-ied***, como em *try – tried*.
  - Verbos que possuem consoante + vogal + consoante em sílaba tônica dobram a última consoante ao acrescentarmos ***-ed***, como em *stop – stopped*.
- Para o boxe **Pronunciation**, conforme você e os alunos o leem, é importante reproduzir o áudio para que eles percebam os sons de ***-ed*** em verbos regulares no passado simples. Comente que as palavras estão escritas de um modo diferente por estarem em alfabeto fonético.

LET'S LISTEN Página 235

TRACK 18

Liz Zorab: […] The second person who so inspires me is my dear beloved mother. She has overcome major adversity in her life and she never gave up. She just taught me that no matter what, you just keep trying; you take your moment; you cry your eyes out, you get back up, and you go at it again. "If the same thing isn't working, you try something a little different" – one of her favorite sayings, my mom has lovely little sayings you hear me talk about all the time and one of her favorite sayings is "wherever you go, there you are". So, running away from your problems isn't going to solve them. You make the best of what you got in the moment and where you are at the moment. And conquer whatever it is you need to conquer.

My mother is, uh… she's a professional to this day. She's seventy-seven years old. Doesn't look it, at all, by the way. She's still an accountant part time because she didn't like retiring; she wanted to work still. She goes out hiking. Seventy-seven years old, she gets on that backpack, and she goes out hiking and camping, and yeah… she just goes for it. Love, love, love my mom. So inspiring and so wonderful and so generous and giving, just my best friend in the whole wide world, my mom. Mom, that was for you. […]

ZORAB, Liz. *People who inspire me! A Collaboration Invitation*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AQQ0cQy0Xfc&t=240s>. Acesso em: 20 maio 2020.

LET'S TALK Página 236

- Na atividade **4** dessa seção, os alunos desenvolvem a habilidade **EM13LP16** de Língua Portuguesa da área de **Linguagens e suas Tecnologias** ao adequar elementos da fala, movimentos corporais, gestos e expressão facial à situação comunicativa.

(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

- Ao final das apresentações, faça um balanço com os alunos para verificar se a maioria apresentou pessoas famosas ou anônimas que os inspiram e se houve repetição nas escolhas.

CHECK Página 237

- Para retomar os conteúdos estudados, os alunos vão utilizar a estratégia de metodologia ativa ***Quick writing*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). É importante que eles listem tudo o que lembrarem dos tópicos. Aproveite para pedir a eles que façam uma autoavaliação, bem como avaliem a prática pedagógica que você aplicou. Estipule cerca de cinco minutos para esse momento. Para as apresentações, peça-lhes que fiquem atentos e façam anotações enquanto um grupo estiver apresentando, pois vão comparar seu aproveitamento com o dos outros grupos. Lembre-os também de que essas anotações vão para seu portfólio.
- Escute as observações dos alunos em relação a como você participou com eles durante o estudo da unidade e utilize essas observações para planejar as próximas aulas, verificando o que pode ser aplicado posteriormente, pois tem auxiliado os alunos, ou revendo o que precisa melhorar ou desenvolver.
- Leia as sugestões de filme e livro e verifique se os alunos já os conhecem. Caso alguns digam que sim, peça-lhes que comentem com a turma a respeito da experiência. Eles podem resumir a história, dizer se gostaram ou não, quem é o personagem favorito ou de qual cena ou parte do livro mais gostam, etc. Caso digam que não, incentive-os a conhecê-los.

MODELA

UNIT 16 LET ME TELL YOU A STORY

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 238 e 239

- Leia o título da unidade com os alunos e peça que observem e descrevam a imagem apresentada. Verifique se compreendem a relação entre o hábito da leitura e o ato de contar histórias. Depois, peça que digam qual é o tema da unidade e, para que possam confirmá-lo ou refutá-lo, eles podem folhear algumas páginas da unidade observando os textos que serão lidos.
- Depois dessa conversa, peça que leiam os objetivos de aprendizagem e os boxes relacionados ao Quadro Comum Europeu e à BNCC. Com base neles, peça que listem no caderno o que esperam estudar ou o que já sabem sobre os conteúdos e, ao final da unidade, oriente-os a verificar se o que anotaram foi estudado em algum momento.

Estudante engajado

Para as questões propostas, a estratégia de metodologia ativa ***Turn and talk*** pode ser utilizada (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Dê um tempo para que os alunos leiam as perguntas, verifique se as compreenderam e, se necessário, auxilie-os com as dúvidas, em seguida, peça que se virem para um dos colegas para discutí-las. Ao final, peça que compartilhem o que foi discutido por eles em cada uma delas.

Respostas

a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos identifiquem a escritora Clarice Lispector. Para isso, oriente-os a ler a legenda. Caso digam que não leram nenhuma história produzida por ela, providencie cópias de um conto, em inglês, e faça a leitura.

b) Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar que gostam de ler por ser uma atividade agradável, por despertar a imaginação, por conhecerem outras culturas, etc. Além disso, podem indicar gêneros ou temas sobre os quais gostam de ler. Cada aluno terá seu repertório de leitura, suas preferências e suas escolhas.

c) Resposta pessoal. Leve os alunos a perceber que histórias são contadas em diversas situações e podem ser de diversos tipos. Incentive-os a justificar por que gostam ou não de ouvir histórias e de qual tipo mais gostam e a pensar em histórias que já ouviram, comentando uma que tenha sido especial para eles.

LET'S READ Páginas 240 a 243

- No item **a** da atividade **1** da página **240**, diga aos alunos que contos de fadas (*fairy tales*) são narrativas que têm como personagens heróis ou heroínas, elementos mágicos ou sobrenaturais e partem de um problema enfrentado pelo personagem principal; um exemplo de contos de fada é: "Cinderela". Fábulas (*fables*) são narrativas com personagens que geralmente são animais com características humanas e a história traz uma moral; um exemplo de fábula é: "A cigarra e a formiga". Lendas (*legends*) são narrativas que podem mesclar a realidade com o imaginário para explicar o desconhecido; um exemplo de lenda é: "A lenda do Uirapuru". Mitos (*myths*) são narrativas lendárias que buscam explicar fenômenos complexos, como os da natureza e contêm personagens que são deuses e deusas; um exemplo de mito é: "O mito de Pandora".
- Antes de ler o conto na atividade **1** da página **241**, chame a atenção dos alunos para a ilustração, a fim de que descrevam a imagem e comentem qual dos dois personagens acham que é Usher e por quê. Oriente-os, então, a ler o texto individualmente e silenciosamente para que verifiquem suas hipóteses. Faça uma leitura coletiva, dando pausas entre um parágrafo e outro para verificar a compreensão dos alunos, e, depois, faça-lhes algumas perguntas.
- Na atividade **2** da página **242**, explique que *plot* é basicamente um resumo do que acontece no trecho lido da história. Essa e as demais atividades da seção podem ser feitas em duplas; se os alunos possuírem diferentes níveis de conhecimento, é interessante que os alunos mais avançados se juntem aos que apresentam mais dificuldade.

Sala dos professores

Convide um professor da área de **Linguagens e suas Tecnologias**, mais especificamente do componente curricular de Língua Portuguesa, e, juntos, expliquem aos alunos as características do conto como um texto narrativo, de que forma costuma ser estruturado esse texto e quais são seus principais elementos. É importante que eles percebam que essas características do texto narrativo são as mesmas tanto em língua portuguesa como em língua inglesa. Além disso, apresente aos alunos algumas informações sobre o contexto histórico das obras de Poe, o movimento literário do qual o escritor fez parte e as características de sua escrita. O professor de Língua Portuguesa pode comentar como foi a recepção das obras de Poe por leitores e críticos brasileiros, e também poderá contribuir com comentários nas atividades **8** e **9** sobre recursos que contribuem para a coesão, a coerência e a continuidade de um texto. Dessa forma, promove-se as habilidades **EM13LP01** e **EM13LP02** de Língua Portuguesa da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando

EM ODERNA

a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

- Na atividade **3** da página **243**, é importante ressaltar que os alunos devem ser protagonistas e autônomos. Dessa forma, eles desenvolvem a habilidade **EM13LP28** de Língua Portuguesa da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

LEARN MORE VOCABULARY — Páginas 244 e 245

- Caso os alunos sintam dificuldade na atividade **1** da página **244**, desenvolva-a junto à atividade **2** da página **245**. Para isso, oriente-os a observar as imagens e a ler o gênero ao qual os livros pertencem na atividade **1**. Depois, eles devem ir até à atividade **2** para relacioná-los à definição dos gêneros, escrevendo-os no caderno. Na sequência, peça que comentem como eles se relacionam de acordo com o que sabem sobre os livros ou o que podem inferir analisando os títulos e as capas. Por fim, oriente-os a retornar à atividade **1**, reproduzir a tabela no caderno e categorizar os gêneros em ficcionais ou não ficcionais.

STUDY THE LANGUAGE — Páginas 246 a 248

Aprendizagem em foco

Nas atividades **3** e **4** da página **247**, avalie o que os alunos lembram do tempo verbal passado simples, já estudado em unidades anteriores. Peça que mencionem em quais situações esse tempo verbal é usado, deem exemplos de frases afirmativas, negativas e interrogativas e escreva-as na lousa. Caso muitos alunos não se recordem desse conteúdo ou tenham dificuldades nas atividades, peça que estudem em casa e prepare uma atividade para a próxima aula, para que eles possam retomar o conteúdo.

LET'S LISTEN — Página 249

TRACK 19

High above the city, on a tall column, stood the statue of the Happy Prince. He was gilded all over with thin leaves of fine gold, for his eyes he had two bright sapphires, and a large red ruby glowed on his sword-hilt. […]

One night, there flew over the city a little Swallow. His friends had gone away to Egypt six weeks before, but he had stayed behind for he was in love with the most beautiful Reed. […]

So, he alighted just between the feet of the Happy Prince. "I have a golden bedroom," he said softly to himself as he looked round, and he prepared to go to sleep, but just as he was putting his head under his wing a large drop of water fell on him. "What a curious thing!" he cried; "there is not a single cloud in the sky, the stars are quite clear and bright, and yet it is raining. The climate in the north of Europe is really dreadful. The Reed used to like the rain, but that was merely her selfishness."

Then another drop fell.

"What is the use of a statue if it cannot keep the rain off?" he said, "I must look for a good chimney-pot," and he determined to fly away. But before he had opened his wings, a third drop fell, and he looked up, and saw – Ah! what did he see? The eyes of the Happy Prince were filled with tears, and tears were running down his golden cheeks. His face was so beautiful in the moonlight that the little Swallow was filled with pity.

"Who are you?" he said.

"I am the Happy Prince."

"Why are you weeping then?" asked the Swallow, "you have quite drenched me."

"When I was alive and had a human heart," answered the statue, "I did not know what tears were, for I lived in the Palace of Sans Souci, where sorrow is not allowed to enter. In the daytime, I played with my companions in the garden, and in the evening, I led the dance in the Great Hall. Round the garden ran a very lofty wall, but I never cared to ask what lay beyond it, everything about me was so beautiful. My courtiers called me the Happy Prince, and happy indeed, I was if pleasure be happiness. So, I lived, and so I died. And now that I am dead they have set me up here so high that I can see all the ugliness and all the misery of my city, and though my heart is made of lead yet I cannot choose but weep."

"What! Is he not solid gold?" said the Swallow to himself. He was too polite to make any personal remarks out loud.

"Far away," continued the statue in a low musical voice, "Far away in a little street there is a poor house. One of the windows is open, and through it I can see a woman seated at a table. Her face is thin and worn, and she has coarse, red hands, all pricked by the needle, for she is a seamstress. She is embroidering passionflowers on a satin gown for the loveliest of the Queen's maids-of honour to wear at the next Court-ball. In a bed in the corner of the room, her little boy is lying ill. He has a fever and is asking for oranges. His mother has nothing to give him but river water, so he is crying. Swallow, Swallow, little Swallow, will you not bring her the ruby out of my sword-hilt? My feet are fastened to this pedestal, and I cannot move." […]

WILDE, Oscar. *The happy prince*. Children's short works, vol. 007. LibriVox. Recorded by Lisa Hershpock. Disponível em: <https://librivox.org/childrens-short-works-vol-007-by/>. Acesso em: 3 jun. 2020.

- Na atividade **2** da subseção **After listening**, é possível que alguns alunos já conheçam a história. Então, peça a eles que aguardem sua vez para falar. Se possível, incentive-os a ler ou ouvir essa história na íntegra como atividade extraclasse. Veja a seguir um resumo.

No começo da história, a andorinha está indo ao encontro de seus amigos no Egito. Como a viagem é longa, ela para

na cidade onde está a estátua do príncipe para descansar e continuar a jornada no outro dia, mas acaba decidindo ficar para ajudar esse príncipe. Além da mulher e do filho doente e com fome, a estátua pede à andorinha que auxilie outras pessoas usando as safiras de seus olhos e as folhas de ouro de seu corpo. Enquanto isso, o inverno vai chegando. A estátua e a andorinha se tornam cada vez mais próximas e a ave decide não ir embora, no entanto morre por causa do frio, e o coração da estátua se parte. Os cidadãos percebem que a estátua está sem o ouro e as joias e decidem derretê-la. O coração quebrado, contudo, não derrete como o restante, e é colocado junto ao corpo da andorinha. Ao final, anjos descem à Terra para buscar preciosidades e decidem levar o coração da estátua e a andorinha, que passam a viver juntas no céu.

LET'S TALK Página 250

- Na atividade **3** da página **250**, oriente os alunos a fazer um roteiro que sintetize a história focando nos eventos mais importantes e estipule um tempo para a apresentação. É importante que planejem as emoções que as vozes devem apresentar, os movimentos que devem ser feitos com o corpo, as expressões faciais, recursos que prendam a atenção do público, o registro de linguagem e os recursos linguísticos que devem utilizar.
- Para expandir a atividade **4** e para que um compartilhamento social ocorra, organize com os alunos um encontro com a comunidade do bairro para que histórias sejam compartilhadas (como as pessoas da comunidade podem não ter conhecimento da língua inglesa, o compartilhamento deve ser feito na língua materna). Assim, as pessoas da comunidade poderão compartilhar com os alunos histórias de sua infância ou que costumavam ouvir. O encontro pode ocorrer na escola, portanto os alunos deverão verificar com a direção um espaço, a data e o local para a recepção da comunidade na escola.

LET'S WRITE Páginas 251 e 252

- Nessa seção, os alunos vão se engajar em uma atividade de produção autoral, na qual vão criar um final para o conto *The fall of the Usher house,* de Edgar Allan Poe, o que possibilitará que dialoguem com uma obra literária. Eles devem planejar, revisar, editar e produzir a versão final do texto respeitando as características do gênero, atentando para a ortografia, a pontuação e o uso de *linking words* para dar coesão e coerência, além de continuar com a atmosfera estabelecida pelo autor no início da narrativa. Dessa forma, estarão desenvolvendo as habilidades **EM13LP15** e **EM13LP54** de Língua Portuguesa da área de **Linguagens e suas Tecnologias.**

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

(EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, *fanfics*, *fanclipes* etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

- Na atividade **2** da página **251**, peça aos alunos que indiquem tais características no conto de Poe: para o item **B**, peça que comentem sobre outros contos que leram; para o item **C**, devem mencionar que o conto foca na visita do narrador à casa de Usher e cria uma atmosfera de suspense; para o item **E**, devem mencionar que os personagens são o narrador, Usher e Madeline; para o item **F**, devem dizer que no trecho lido percebe-se que a história ocorreu no passado e que ela se passa na casa de Usher. Os alunos podem citar outras características, como o uso da norma culta da língua, o registro formal e o uso de primeira pessoa, pois o narrador é um narrador-personagem.
- O livro produzido na atividade **1** do **After writing** pode ser disponibilizado na biblioteca da escola para que outros alunos, professores e funcionários da escola possam lê-lo. O *blog* pode ser divulgado entre familiares, amigos e a comunidade escolar. Além disso, é importante que os alunos avaliem seu desempenho, refletindo se usaram a criatividade, seus conhecimentos prévios e os que construíram ao longo da unidade, os recursos disponíveis, etc.

CHECK Página 253

- Após o *quiz*, promova uma conversa para que os alunos comentem seus comportamentos e atitudes durante o estudo da unidade. É um momento para que você também se autoavalie, reflita se auxiliou os alunos da melhor maneira, como lidou com as dificuldades em sala de aula, etc.
- Peça aos alunos que leiam as sugestões de visitação, de filme e de livro. Peça àqueles já assistiram ao filme ou leram o livro que comentem sobre as obras e digam se gostaram, peça aos que não os conhecem que comentem se sentiram interesse em conhecê-los. Além dessas sugestões, solicite aos alunos que indiquem outras obras que tenham relação com o tema da unidade e as sugiram aos colegas de sala.

Indicações

- BUSATTO, Cléo. *Contar e encantar*: pequenos segredos da narrativa. 8. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.
  Neste livro, a autora faz considerações sobre a literatura oral, relata sua experiência como contadora de histórias e sugere, ao final, alguns contos.

MOBILIA

UNIT 17 WHAT THE FUTURE HOLDS

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 254 e 255

- Inicie a unidade lendo o título dela e pedindo aos alunos que o relacionem com a imagem dessas páginas. Verifique se eles compreendem o sentido da expressão, que se refere a expectativas para o futuro, e a relação com a imagem, que se dá porque ela retrata uma expectativa para o futuro em relação ao trabalho.
- Leia com os alunos os objetivos de aprendizagem da unidade e oriente-os a levantar hipóteses sobre quais conteúdos esperam estudar e o que já sabem sobre eles, escrevendo-os no caderno. Esse registro poderá ser retomado ao longo da unidade, conforme cada ponto for estudado, ou ao final dela para que os alunos possam comparar o que esperavam estudar com o que realmente estudaram.

Estudante engajado

Para as atividades apresentadas nas páginas de abertura, desenvolva a estratégia de metodologia ativa ***Turn and talk*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, peça aos alunos que leiam a primeira questão e virem para o colega ao lado para que os dois a discutam, compartilhando ideias e experiências e argumentando suas opiniões. Depois de alguns minutos, convide algumas duplas para compartilhar com a turma a qual conclusão chegaram. Em seguida, oriente-os a repetir o mesmo procedimento com a questão seguinte.

- Ao discutir as questões, comente a importância de fazer planos para o futuro, pois, muitas vezes, é isso que nos motiva a nos esforçarmos para alcançar nossos objetivos. É importante compreender que haverá alunos com projetos de vida bem definidos, outros com dúvidas e alguns não terão nada definido. Os planos e as escolhas para o futuro são aspectos particulares de cada um, que levam em conta a identidade e as experiências vividas. Reforce que eles devem ouvir uns aos outros com respeito e empatia. Caso comentem sentir pressão para fazer escolhas para o futuro ou medo, procure incentivá-los a manter a calma e o foco, a buscar ajuda, dialogar com familiares ou amigos e compreender que, se falharem, podem rever e redirecionar seus projetos de vida.
- Após as questões, leia com a turma os itens do Quadro Europeu Comum e do boxe da BNCC para que conheçam o que deve ser desenvolvido durante a unidade.

Sala dos professores

Nessa unidade, os alunos vão discutir sobre profissões e comparar o presente, passado e futuro. Para aprofundar essa discussão, convide professores da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, de preferência dos componentes curriculares de História e Sociologia, para participar das aulas. Previamente, combine com esses professores qual a melhor maneira de trabalhar o tema **trabalho e profissões** com os alunos. Uma possibilidade é falar sobre algumas profissões que desapareceram ao longo da história, analisando quais mudanças sociais, culturais e econômicas causaram esse desaparecimento. Vocês poderão abordar de que forma aspectos como demandas no mercado de trabalho, capacitação de profissionais, remuneração, jornadas de trabalho, etc., mudaram ao longo do tempo e influenciaram a sociedade nesses diferentes contextos históricos.

Ao desenvolver essa atividade em conjunto com os professores desses componentes curriculares, vocês colocam em prática as habilidades **EM13CHS402** e **EM13CHS404** da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.**

> (EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.
>
> (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

LET'S READ Páginas 256 a 259

- No item **b** da atividade **1** da página **256**, peça aos alunos que comentem como se candidataram à vaga de emprego, se passaram por uma entrevista, em que tipo de local trabalharam/trabalham, que funções exerciam/exercem, em que horários trabalhavam/trabalham, o que aprenderam, entre outras informações relevantes.
- Após essa questão, leia o boxe que trata sobre o que a legislação diz sobre o trabalho infantil. É importante que os alunos conheçam tais informações para que saibam o que é ilegal e quais são os seus direitos como trabalhadores. Diga a eles de que o Inciso XXXIII do Artigo 7 da Constituição Federal de 1988 estabelece a "proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos". Se necessário, complemente explicando que algumas funções não podem ser exercidas pelos menores aprendizes, pois os colocariam em risco e/ou exigiriam muito esforço físico. Uma lista completa das Piores Formas de Trabalho Infantil está prevista no Decreto nº 6481/2008. É fundamental ressaltar que o adolescente está em formação e deve priorizar a educação e o desenvolvimento físico, psicológico e social. O trabalho não deve privá-lo dos estudos e do lazer.
- No item **d** dessa atividade, leve os alunos a refletir sobre o cuidado ao incluir informações em um currículo, elas devem ser objetivas e relevantes; e sobre o que não deve ser

OBRA

incluído, como informações falsas. Peça aos alunos que mencionem outros itens que costumam estar presentes em um currículo profissional como habilidades, idiomas que o candidato domina e contato.

- Na atividade **1** da página **257**, oriente os alunos a fazer uma leitura rápida a fim de compreender o objetivo geral do texto. Então, oriente-os a retornar às respostas da atividade anterior e verificar se suas hipóteses se confirmaram e comentá-las com os colegas de sala.
- Ao ler o boxe da página **257** com informações sobre como utilizar estratégias para que um currículo se destaque, pergunte aos alunos se já fizeram um currículo, que informações incluíram nele e se fizeram algo para chamar a atenção do empregador ao lê-lo. Para que pensem em maneiras de como criar um currículo profissional atrativo, caso tenham um, peça que o levem para a sala de aula, mas se não tiverem, podem pedir os de familiares e amigos. Em sala, oriente-os a formar grupos para analisar e comparar os currículos. Eles devem fazer sugestões sobre o que pode ser ajustado e melhorado para que se destaquem. Essas sugestões podem ser anotadas no caderno para que, ao final, eles as avaliem e resolvam quais podem ser aplicadas nos currículos. Por fim, proponha que eles refaçam os currículos aplicando as mudanças, eles podem escrever à mão ou utilizar um editor de texto em um computador da escola ou pessoal e imprimir o currículo. Em sala de aula, peça aos grupos que apresentem o antes e depois dos currículos comentando sobre as mudanças e como elas os tornam mais atrativos para o empregador.

Respostas

7. a) I - leadership/ability to manage a work in a kitchen/ability to solve problems/responsibility; II - ability to work in teams/ability to motivate staff; III - creativity/innovation to create new recipes; IV - ability to solve problems/creativity. Resposta pessoal. Oriente os alunos a analisar e interpretar a mensagem que cada imagem transmite e depois a relacioná-las às habilidades da atividade anterior. Aceite diferentes respostas desde que sejam justificadas. Além disso, ao dizer como são importantes a um *chef*, peça-lhes que exemplifiquem com situações que podem ocorrer a essa profissão.

- No item **b** da atividade **1** da página **259**, os alunos podem indicar mudanças em relação à organização das informações, por exemplo, para que os dados pessoais fiquem todos juntos, ele poderia ter colocado os contatos próximos ao nome dele no início do CV e não, ao final, como foi feito. Outras informações que poderiam ser incluídas são: idade, nacionalidade, interesses pessoais, prêmios recebidos, se fez cursos de idiomas e se fez estágios.

LEARN MORE VOCABULARY Páginas 260 e 261

Aprendizagem em foco

Antes de iniciar a seção, peça aos alunos que formem duplas e listem no caderno profissões e ocupações em inglês. Então, peça a voluntários que leiam as listas para a turma, e que escrevam as palavras na lousa. Oriente os alunos a escrever no caderno aquelas que não listaram para complementar e ampliar suas listas. Essa é uma forma de avaliar o conhecimento prévio dos alunos quanto ao vocabulário que vão estudar e verificar o que lembram de ter aprendido em anos anteriores.

- Na atividade **2** da página **260**, oriente-os a reproduzir no caderno o *bubble diagram* (diagrama de bolha) de cada área e preenchê-lo com exemplos de profissões e ocupações para cada uma delas. Eles podem utilizar o vocabulário estudado na primeira atividade da seção ou outras palavras que conheçam ou que consultarem utilizando um dicionário. Além disso, é possível incluir outras áreas profissionais, como *service industry* (*chef*, *waiter/waitress*, *hairdresser*, *salesperson*, *bank teller*) e *business* (*accountant*, *lawyer*, *real estate agent* e *consultant*). Aproveite o momento e explique que, em inglês, os substantivos que se referem às profissões não costumam ter variação de gênero, ou seja, *a dentist* pode ser um dentista ou uma dentista. Algumas exceções a essa regra são: *actor*, *actress*, *waiter*, *waitress*, *headmaster*, *headmistress*.
- No boxe **Pronunciation**, explique que alguns dos padrões mais recorrentes de *silent letters* são: *Silent A* – é comum silenciar a letra A em advérbios antes do sufixo ***-ly*** como em *occasionally* (/əˈkeɪ.ʒən.(ə)l.i/) ou *romantically* (/roʊˈmæn.ʈɪ.kəl.i/). *Silent B* – ocorre quando ela é a última letra da palavra ou está muito próxima da última como em *thumb* (/θʌm/) ou *debt* (/det/). *Silent D* – acontece em palavras muito usadas e comuns no dia a dia como em *sandwich* (/ˈsæn.wɪʧ/) e *Wednesday* (/ˈwenz.deɪ/). *Silent E* – acontece quando a letra é a última da palavra como em *house* (/haʊs/) ou *nice* (/naɪs/). *Silent G* – ocorre em alguns casos em que a letra está ao lado de **N** ou **H**. Em um segundo caso, ambas as letras são *silent*, por exemplo em *sign* (/saɪn/) ou *through* (/θruː/). *Silent T* – é um dos casos que mais ocorre e não tem um padrão estabelecido, como em *asthma* (/ˈæz.mə/) ou *castle* (/ˈkæs.əl/). *Silent K* – silenciado no começo de palavras como em *knee* (/niː/) e *know* (/noʊ/).

STUDY THE LANGUAGE Páginas 262 a 264

- No item **e** da atividade **6** da página **263**, caso os alunos tenham escolhido seguir carreira em uma das profissões que o texto considera que vão deixar de existir no futuro, pergunte se eles concordam, se isso interfere em suas decisões, se a profissão deixar realmente de existir, quais serão os planos deles. Caso tenham escolhido seguir carreira em uma das profissões que o texto considera que estarão em alta no futuro, pergunte se consideraram essa hipótese ao escolhê-la.
- Na atividade **7** da página **263**, comente que é muito comum usarmos a expressão *I think* com *will*, pois demonstra que não temos certeza sobre o que estamos nos referindo e, portanto, trata-se de uma previsão. Dê um

MODERNA

exemplo como: *I think he will be a teacher when he grows up*. Oriente os alunos a voltar ao texto e localizar outras frases com *will*. Explique que o texto usa *will* para reforçar a ideia da incerteza ao se fazer previsões.

- Aproveite para explicar que outro possível uso de *will* é quando nos referimos a decisões espontâneas, tomadas no momento da fala. Por exemplo, se o professor pede que alguém se voluntarie para fazer uma exposição na aula, algum aluno poderia dizer "*I'll do it*.".

LET'S LISTEN Página 265

TRACK 21

[...]

People look at the likes of Boston Dynamics and scratch their heads. Although impressive, their robots are nowhere near close to what a human can do. What you should understand is that it's not about the end goal; instead, it's about progress. If you focus on how much progress you've made in the last couple of years, and assume the industry will keep up at a similar pace, you might be out of a job fairly soon. The biggest e-commerce stores and factories already employ large amounts of robots. 40% of the world's robots are currently in the auto industry, but other sectors want in. As of 2018, on average, one droid equals 5.6 paid workers according to research, and the number of robots in the workspace is expected to triple in the next ten years. So where do you come in? Someone will have to build those robots. The thing is, it's probably going to be robots building them as well, so your only shot is to be one of the people that builds the robots which builds other robots. If you don't make the cut there, you might want to focus on robot maintenance. These things will require upgrades, updates and have their oil changed. Somebody's gotta take care of the robots. This might not sound glamorous, but it will however be a highly lucrative business.

[...]

15 jobs that will thrive in the future (Despite A.I.). *Alux.com*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6gUrMGnvcfQ&t=119s>. Acesso em: 3 jul. 2020.

LET'S TALK Página 266

- No item **d** da atividade **1**, espera-se que os alunos digam que participar de uma feira de profissões pode ajudar na escolha da carreira, pois eles podem saber mais a respeito da(s) profissão(ões) pela(s) qual(is) têm interesse e podem tirar dúvidas; podem conversar com alunos e saber mais sobre o curso de graduação; podem conversar com pessoas que atuam nas profissões para compreender como é a rotina de trabalho, quais são os pontos positivos e negativos da(s) profissão(ões), etc. Será uma oportunidade para conhecer outras possibilidades.
- Na atividade **3**, oriente a turma a se organizar em grupos de 3 ou 4 alunos. Então, leia com eles o passo a passo e solucione quaisquer dúvidas que possam apresentar. No primeiro item, eles devem dividir as profissões listadas que relacionarem e escritas na lousa entre os grupos, de forma que cada grupo se responsabilize por uma profissão diferente. Para o segundo item, além das informações sugeridas sobre o que pesquisar, incentive-os a destacar outros aspectos da profissão escolhida que julgarem relevantes.
- Para que a feira se realize, será necessário conversar com a direção da escola. Uma vez que a direção aprovar o dia, horário e local na escola onde a feira poderá ocorrer, será necessário convidar a comunidade escolar para participar. Familiares, amigos e a comunidade do entorno da escola também poderão participar. No dia da feira, auxilie os alunos a organizar os *stands* de cada profissão e monitore-os para verificar se estão utilizando o inglês nas apresentações. Como alguns dos visitantes podem não ter conhecimento do idioma, verifique se um participante do grupo poderá atuar como tradutor. Se não for possível organizar uma feira de profissões como um evento para a escola toda, os alunos poderão montar os *stands* em sala de aula e fazer as apresentações somente para os colegas da turma.

CHECK Página 267

- Revise os tópicos vistos na unidade com os alunos. Para isso, leia cada um deles e peça que comentem tudo o que se recordam de ter estudado. Durante esse momento, peça que reflitam sobre o processo de aprendizagem. Para aplicar a estratégia de metodologia ativa ***Card cluster*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**), peça a cada aluno que escreva em um pedaço de papel uma dificuldade encontrada ao longo da unidade ou uma dúvida que gostaria de solucionar. Depois, em grupos, eles devem ler o que escreveram em voz alta e, juntos, discutirem dicas de como superar as dificuldades ou buscar as respostas para as dúvidas. Ao final da atividade, destaque a importância de ouvir o colega e do trabalho em equipe.
- Chame a atenção dos alunos para o boxe de sugestões e pergunte se já leram o livro. Peça que comentem, contando um pouco da história do livro com suas próprias palavras e falem se o recomendam para quem não o conhece. Pergunte se quem não conhece o livro gostaria de conhecê-lo e o que despertou o interesse neles. Além disso, peça a eles sugestões de outros livros, filmes, séries, vídeos da internet, *blogs*, *sites*, etc. que tratam do tema da unidade.

Let's practice for exams Página 267

- Leia com os alunos o boxe com informações sobre o tipo de questão da prova de vestibular. Reforce que essas questões tratam da interpretação de texto e, por isso, eles devem ler o texto atentamente, colocando em práticas as estratégias de leitura que aprenderam ao longo do livro. Oriente-os a responder à questão sem consultar os colegas, a você, ao material ou ao dicionário. No momento da correção, peça aos alunos que leiam suas respostas e oriente-os a compará-las.

Indicações

- *The future of work and death*. Direção de Sean Blacknell e Wayne Walsh. Estados Unidos: Gadfly Productions, 2016 (88 min).
  O documentário trata do crescimento exponencial da tecnologia e de como essas novas tecnologias vão afetar as carreiras e a vida das pessoas no futuro.

MODERNA

UNIT 18 GO GREEN, BE GREEN

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 268 e 269

- Para iniciar a unidade, peça aos alunos que observem e descrevam a imagem de abertura. Com base nessa primeira conversa, peça que mencionem qual o possível tema da unidade; espera-se que reconheçam que ela vai tratar do meio ambiente e dos problemas provocados pela humanidade.
- Leia os objetivos da unidade com os alunos e oriente-os a anotar no caderno o que sabem sobre os conteúdos ou o que esperam estudar. Se julgar conveniente, nesse momento eles podem folhear a unidade para verificar se o que anotaram se confirma ou não. Retome esse registro ao final da unidade para que possam comparar o que já sabiam e o que esperavam estudar com o que foi estudado ao longo da unidade.
- Leia também os boxes do Quadro Europeu Comum e da BNCC para que conheçam o que será desenvolvido na unidade. Por fim, discuta as questões propostas coletivamente.

Estudante engajado

Ao final das atividades apresentadas nas páginas de abertura, desenvolva a estratégia de metodologia ativa chamada ***Think-pair-share*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Conforme eles forem estudando cada seção e discutindo as questões levantadas nelas, eles devem prestar atenção aos problemas ambientais e escolher um que ocorra em sua cidade, pode ser o que mais chama a atenção deles, o que consideram mais grave ou o que acreditam que possa ser resolvido mais facilmente. Primeiro, deverão pensar individualmente em soluções para esse problema; na sequência, deverão compartilhar suas ideias com um colega; então, deverão discutir coletivamente com toda a turma; ao final, podem desenvolver um projeto para a aplicação das soluções sugeridas, certificando-se de que o resultado final seja divulgado para a comunidade e, se possível, implementado.

Sala dos professores

Para ampliar a proposta das atividades, convide professores das áreas de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** e **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**, respectivamente dos componentes curriculares de Geografia e Biologia, para desenvolverem com os alunos os conceitos levantados nessa discussão inicial. Previamente, combine com esses professores de que forma podem trabalhar. Uma possibilidade é convidar o professor de Geografia para falar com os alunos sobre o lixo que produzimos, abordando aspectos como produção, descarte e reaproveitamento de resíduos; e sugerir ao professor de Biologia que trate das condições ambientais relacionadas à fauna e flora.

Ao desenvolver essa atividade em conjunto com os professores desses componentes curriculares, são colocadas em prática as habilidades **EM13CHS301** e **EM13CNT206** das áreas de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** e **Ciências da Natureza e suas Tecnologias.**

(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta

LET'S READ Páginas 270 a 273

- Ao discutir o item **c** da atividade **3** na página **270**, comente que as cores transmitem diferentes sensações e, culturalmente, são associadas a sentimentos e emoções específicos. O branco, por exemplo, costuma estar relacionado aos conceitos de paz, pureza e limpeza; em algumas culturas, o branco é uma cor fúnebre. O azul pode ser associado ao céu e também, em nossa cultura, aos conceitos de serenidade, tranquilidade e harmonia; em outras culturas, o azul costuma ser associado ao sentimento de tristeza. O cinza pode representar sobriedade, tristeza e sujeira. E assim por diante. Se julgar pertinente, oriente os alunos a fazer uma breve pesquisa e compartilhar com os colegas as sensações comumente associadas a outras cores, como o vermelho, verde, amarelo, laranja, o roxo e o preto.
- Na atividade **3** da página **272**, explique que o ***World Wide Fund for Nature*** (WWF) é uma organização não governamental que desenvolve ações voltadas para a conservação e a recuperação ambiental. Comente também que, no Brasil, há fundações, como o projeto TAMAR, que atuam em prol da preservação de espécies marinhas ameaçadas de extinção. Mais informações sobre esse projeto podem ser consultadas no *site* <https://www.tamar.org.br>. Acesso em: 10 ago. 2020.
- Na atividade **2** da página **273**, organize a turma em duplas e leia o passo a passo com eles, explicando o que devem fazer. Primeiro, faça um *brainstorming* para o levantamento de possíveis temas a serem pesquisados e anote-os na lousa. Esses temas deverão ser divididos entre as duplas, para que façam a pesquisa e realizem a atividade. O objetivo é que selecionem outros anúncios de campanhas ambientais, verifiquem as características desse gênero textual e analisem as semelhanças e diferenças entre os textos pesquisados e o que leram na página **271** dessa seção. Essa atividade vai propiciar o

MODERNA

desenvolvimento do pensamento computacional. Ou seja, os temas a serem problematizados serão divididos entre as duplas (decomposição); as duplas farão a pesquisa na internet usando o computador (automação); selecionarão os anúncios que mais chamarem a atenção (coleta de dados); analisarão as características e encontrarão padrões (análise de dados).

LEARN MORE VOCABULARY — Páginas 274 e 275

- Na atividade **1** da página **274**, explique que o termo sustentabilidade está relacionado a práticas econômicas, ambientais e sociais que visam atender às necessidades atuais da sociedade, levando em conta a preservação de recursos e a proteção do meio ambiente. Peça aos alunos que expressem o que sabem sobre sustentabilidade.
- Após a correção da atividade **5** da página **275**, inicie uma discussão com a turma sobre as ideias levantadas nas frases. Pergunte se eles se preocupam em colocar essas ações sustentáveis em prática em seu dia a dia. Caso respondam que sim, incentive-os a contar de que forma fazem isso e quais as vantagens dessas práticas. Se disserem que não, leve-os a pensar sobre o que poderiam mudar na rotina para tentar ser mais sustentáveis. Além disso, peça que reflitam e pensem em outras ações sustentáveis que poderiam ser realizadas com o objetivo de diminuir a produção de lixo e a poluição, preservar os recursos naturais e reduzir nossa pegada ecológica (o impacto de nossas ações para o meio ambiente). Se necessário, oriente-os a fazer uma pesquisa em duplas e, depois, a compartilhar com a turma as ações sobre as quais conseguiram pensar.
- No item **E** da atividade **6** da página **275**, comente com os alunos que o consumo de carne tem sérias consequências para o meio ambiente, pois a criação do gado, o processamento da carne e o transporte desses produtos geram uma grande emissão de gases de efeito estufa. Além disso, áreas imensas de floresta são desmatadas para uso pecuário.

STUDY THE LANGUAGE — Páginas 276 a 278

- Na atividade **2** da página **276**, explique aos alunos que a *first conditional* é usada para fazer previsões sobre acontecimentos futuros possíveis, considerando que determinadas condições sejam atendidas. Escreva na lousa uma frase e destaque as duas orações que a formam e seus sentidos. Por exemplo: *If we take shorter showers, we will help save water*. A primeira parte (*If we take shorter showers*,) expressa a condição. Ela é formada por ***if*** e uma oração no presente simples. A segunda parte (*we will help save water*) expressa a futura consequência possível. Ela é formada por uma frase no futuro, normalmente com ***will***; mas poderia ser outra forma de futuro, como *going to, may* e *might*. Por exemplo: *If I go shopping, I'm going to take my reusable bag*. Ressalte que a ordem das orações pode ser invertida, excluindo-se o uso da vírgula: *I'm going to take my reusable bag if I go shopping*. Explique ainda que as frases condicionais podem também expressar ideias negativas, como: *If we don't consume less, we won't have enough natural resources for the future generations*. Por fim, diga que *if* pode ser substituído, por exemplo, por *unless*, em frases como: *Future generations will suffer the consequences unless we start protecting the environment now.*
- Na atividade **5** da página **277**, caso os alunos não saibam escrever as consequências desses problemas ambientais, peça que façam uma pesquisa em *sites* de organizações ambientalistas. Leve-os à sala de computação ou biblioteca da escola caso ela tenha esses recursos disponíveis ou peça que pesquisem em casa. Depois, sugira que compartilhem as respostas em duplas ou grupos e justifiquem suas ideias.

LET'S LISTEN — Página 279

- No item **c** da atividade **1** do **Before listening**, algumas das consequências podem ser: extinção de espécies de animais e plantas, causando sério desequilíbrio no ecossistema; com o desmatamento, o solo fica desprotegido, levando à erosão, à desertificação e causando o assoreamento dos rios; com as queimadas, há o aumento de poluição mundial e aumento das temperaturas levando a mudanças climáticas, uma vez que parte da energia solar é absorvida pela floresta pelos processos de fotossíntese e evapotranspiração. Na alternativa **d** dessa atividade, algumas medidas que podem ser adotadas para evitar e até acabar com o desmatamento da floresta são: fim do subsídio aos desmatadores, aumento de fiscalização ambiental, demarcação de terras indígenas (proteger os indígenas dentro da floresta é importantíssimo, pois eles contribuem diretamente para manter a biodiversidade da floresta, por exemplo, o sistema de manejo agrícola das comunidades indígenas colabora para manter ou transformar o solo amazônico fértil, além disso, eles cultivam e conservam plantas que podem estar em extinção), fortalecimento de planos que aumentem a renda associada à conservação da floresta, programas que remunerem o fazendeiro que conserva áreas florestais, entre outros.

TRACK 22

Stuart Ramsay: [...] I was looking to the forward, and I could see some of a break, and then I could see green. Then I saw another patch of green, and then suddenly, the forest disappeared, and it was just farmland. It looked like rural Oxfordshire.

Dominique Van Heerden: That should not be there. That should be the rainforest.

Stuart Ramsay: And suddenly, we're into mile, after mile, after mile… thousands of acres after thousands of acres of farmland. That's exactly where we were going 'cause we were coming to meet the ranchers. Boy! This place was fabulous.

Dominique Van Heerden: We're talking about really wealthy farmers.

Stuart Ramsay: It looked a bit like Southfork from Dallas. You know, as if J. R. Ewing had come out, this would have been like one of those farms. It was like a Hollywood set farm.

MODERNA

And these are prized cattle, yeah?

They are very much in denial that actually there's a lot more logging going on than they admit.

Fazendeiro: O que que nós tamo fazendo, nós não tamo desmatando, nós tamo transformando em tecnologia, produzindo muito mais nas mesmas terras que tem. Qual alteração que isso tem pro clima?

Dominique Van Heerden: Why shouldn't we develop more cities? The forests will make a comeback. The trees will grow back. [...]

Surge in deforestation in Amazon rainforest | Hotspots. *Sky News*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XI3erXBSMZ8>. Acesso em: 12 jun. 2020.

Narrador: Now, listen to Sebastião Salgado talking about why we need forests.

Sebastião Salgado: [...] The only machine capable to made the capture the carbon that we are producing, always, same if we reduce them, everything that we do, we produce CO_2 are the trees. I put the question – three or four weeks ago, we saw in the newspapers millions of fish that die in Norway. A lack of oxygen in the water. I put to myself the question, if for a moment, we will not have a lack oxygen for all animal species, our included – that would be very complicated for us.

For the water system, the trees are essential. I'll give you a small example that you'll understand very easily. You happy people that has a lot of hair in your head, if you take a shower, take you two or three hours to dry your hair if you don't use a dryer machine. Me, one minute, it's dry. The same with the trees. The trees are the hair of our planet. When you have a rain in a place that have no tree, just a few minutes, the water arrive in the stream, bring soil, destroying our water source, destroying the rivers, and no humidity to retain. When you have the trees, the root system hold the water. All the branches of the trees, the leaves that come down create a humid area, and they take months and months under the water, go to the rivers, and maintain our source, maintain our rivers. This is the most important thing, when we imagine that we need water for every activity in life. [...]

O drama silencioso da fotografia. *Ted talks*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qH4GAXXH29s>. Acesso em: 16 jul. 2020.

- Na atividade **2** da subseção **After listening**, verifique o que os alunos sabem sobre Sebastião Salgado e a importância de seu trabalho. Comente que ele é um fotojornalista que retrata a realidade cultural, social e econômica de várias localidades ao redor do mundo, com o objetivo de denunciar a desigualdade social e de despertar o olhar crítico e a reflexão para questões importantes.

LET'S TALK Página 280

- Na atividade **1**, pergunte se os alunos já participaram de uma mesa redonda, se sabem o que é e por que é realizada. Esclareça que se trata de uma reunião de pessoas para compartilhar oralmente seus conhecimentos e/ou debater diferentes pontos de vista em torno de um assunto de interesse específico e oferecer propostas de solução. Comente que a mesa redonda torna-se um recurso bastante profícuo para a ampliação de conhecimentos, discussão de novos conceitos, exposição de argumentos, apresentação de ideias e pontos de vista, com diferentes propostas de encaminhamento e solução. Além disso, em determinadas situações, torna-se um dispositivo com poder legal para decidir um tópico importante.
- Antes de iniciar a atividade **4**, converse com os alunos sobre como deve funcionar a mesa redonda: o moderador ou coordenador da mesa redonda tem o papel de iniciar a reunião, como nos debates, informar o assunto que será focalizado e apresentar os expositores; cada participante da mesa pode fazer a leitura de seu artigo, preparado anteriormente, ou apenas discorrer oralmente sobre o tópico em questão; em seguida, abrem espaço para as dúvidas e perguntas; quando acabar o tempo estabelecido para a mesa redonda, o moderador intervém novamente e conclui a reunião.

LET'S WRITE Páginas 281 e 282

- Para a produção dos anúncios, os alunos devem contar com as habilidades organizacionais do grupo para delegar tarefas e estabelecer prazos. Eles deverão determinar quem ficará responsável pelas tarefas, sempre valorizando as diferentes habilidades e inteligências.

CHECK Página 283

- A atividade de metodologia ativa para retomar os conteúdos da unidade é a ***Turn and talk*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Previamente, prepare perguntas para que os alunos possam discutir em sala de aula. Essa atividade pode auxiliá-los a organizar suas ideias, desenvolver oralidade, respeitar as falas do colega e desenvolver pensamento crítico. Ao final, peça que exponham suas conclusões à turma utilizando as notas que fizeram no caderno, verifique se ainda há dúvidas e envolva a turma para encontrar respostas de modo a saná-las.

Let's practice for exams Páginas 283

- Relembre com os alunos o que discutiram na unidade anterior sobre as características das questões dissertativas. Ao final, peça que comentem como foi o desempenho deles, se sentiram facilidade ou dificuldade em ler e compreender o texto ou na elaboração da resposta.

Indicações

- FELDMANN, Fabio. *Sustentabilidade planetária: onde eu entro nisso?* São Paulo: Terra Virgem Editora, 2011. O livro discute as consequências das ações humanas para o meio ambiente e soluções para um futuro mais sustentável.

MODERNA

UNIT 19 SOMETHING NEW

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 284 e 285

- Leia o título da unidade e peça aos alunos que digam o que entendem dele. Verifique se mencionam que se refere a algo novo e que remete a inovações, descobertas, criações e novas ideias. Com base nessa primeira conversa, oriente-os a levantar hipóteses sobre o que possivelmente vão estudar na unidade, escrevendo-as no caderno. Leia, então, os objetivos de aprendizagem com eles para que verifiquem se suas hipóteses se confirmaram ou não. Oriente-os a complementar o que escreveram, adicionando o que já sabem dos conteúdos ou o que esperam estudar neles. Esse registro pode ser retomado ao final da unidade para que os alunos possam comparar o que já sabiam e o que esperavam estudar com o que foi estudado na unidade.
- Leia com os alunos os itens do Quadro Europeu Comum e da BNCC para que conheçam o que devem desenvolver ao longo da unidade. Na sequência, discuta coletivamente as questões propostas.

Estudante engajado

Para as questões propostas, desenvolva a estratégia de metodologia ativa chamada ***Think-pair-share*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, dê alguns minutos para os alunos lerem as questões e pensarem em respostas. Em seguida, peça que as discutam em duplas e, por fim, abra a discussão para toda a turma.

Sala dos professores

Para ampliar a proposta das atividades, convide um professor da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, especificamente do componente curricular de Sociologia, para juntos conversarem com os alunos sobre de que forma as novas tecnologias mudaram a vida dos seres humanos ao longo da história. Uma possibilidade é destacar algumas das principais inovações tecnológicas, como a descoberta do fogo, a invenção da roda e o advento da internet. Vocês podem abordar quais avanços essas tecnologias possibilitaram e quais mudanças sociais e culturais ocorreram a partir delas.

LET'S READ Páginas 286 a 289

- No item **b** da atividade **1** da página **286**, comente com os alunos que, geralmente, as biografias e autobiografias publicadas tratam da vida de pessoas conhecidas/famosas ou pessoas com importantes contribuições para a sociedade. Diga também que uma biografia pode contar a história de um personagem ficcional, como é o caso dos romances biográficos, e o autor de uma autobiografia, mesmo sendo quem a escreveu, pode contar com o auxílio de um editor ou contratar um escritor-fantasma (*ghostwriter*).
- Na atividade **2** da página **286**, explique que as informações contidas em uma biografia ou autobiografia podem variar, que elas podem ser de vários tipos, longas, curtas, em forma de filme, peça de teatro ou áudio e que também podem ser sobre pessoas desconhecidas que tenham feito algo de importante. Para esta atividade, os alunos podem utilizar o conhecimento prévio que têm sobre o gênero textual biografia e você pode pedir que pesquisem exemplos do gênero com antecedência para levar à sala de aula. Durante a atividade, oriente os alunos a folhear esse material observando quais informações há neles. Durante a correção, peça que indiquem se perceberam outras informações, como desafios e dificuldades enfrentadas pelo biografado.

LEARN MORE VOCABULARY Páginas 290 e 291

- Na atividade **6** da página **291**, estimule que os alunos utilizem o pensamento computacional e diferentes processos cognitivos: primeiro, eles devem fazer um levantamento de problemas do cotidiano, analisá-los e escolher um deles para automatizar uma solução por meio de uma invenção; na sequência, devem definir as características dessa invenção, eles podem fazer anotações no caderno nesse momento; além de desenvolver a invenção, os alunos podem optar por modelá-la (eles podem utilizar materiais recicláveis, por exemplo, para construir o modelo); além da apresentação para a turma, eles podem compartilhar suas invenções no *blog* da turma para que comuniquem suas ideias para mais pessoas, para isso, além de descrever a invenção na postagem, oriente-os a contar como foi o processo de criação dela.

STUDY THE LANGUAGE Páginas 292 a 294

- Após a atividade **2** da página **292**, comente que, em algumas situações em que oferecemos ou pedimos algo a alguém, podemos usar o *something* para as perguntas. Dê exemplos: *Would you like something to drink? Can I have something to drink?*

LET'S LISTEN Página 295

- Na alternativa **c** da atividade **1**, você pode fazer mais comentários com os alunos sobre as invenções das imagens. Veja algumas informações a seguir.
  - **Óculos de grau**: pedras preciosas eram usadas como lentes corretivas até surgirem os primeiros óculos como os conhecemos atualmente. Óculos com lentes bifocais foram inventadas por Benjamin Franklin em 1785.
  - **Despertador**: Platão inventou o primeiro despertador em 427 a.C. Ele consistia em três recipientes empilhados. O primeiro recipiente estava cheio de água e o líquido gotejava em um funil até a parte central encher, forçando o ar a sair por uma pequena abertura, gerando um assobio.

› **Guarda-chuva**: os chineses foram os primeiros a utilizar guarda-chuvas impermeabilizados e que realmente protegiam da chuva.

› **Fechadura**: as primeiras fechaduras surgiram no Egito, cerca de 4000 a.C. A primeira patente de que se tem registro é de 1805 de Abraham O. Stansbury na Inglaterra, baseada na fechadura egípcia. Porém, Linus Yale é considerado o pai da fechadura moderna, ele a criou em 1848. Em 1861, seu filho Linus Yale Jr. patenteou a chave plana com bordas dentadas e pinos de diferentes comprimentos dentro da fechadura.

TRACK 23

[...]

Jack: Eyeglasses. So, we grow up thinking Benjamin Franklin invented glasses.

Lauren: A lot of us did. Yeah.

Jack: But as it turns out, I was way off.

Lauren: Me too.

Jack: Although he did invent bifocals, the idea of glasses had been around for hundreds of years before his time. In the first century A.D., it's believed Rome's Emperor Nero watched the gladiatorial games with an emerald used as a corrective lens. But this is a long ways off from what we imagine when we think of glasses in the modern day. The first true eyeglasses surfaced in Italy around the year 1,000. It was around this time, regions in northern Italy started making simple magnifiers from glass. The idea of wearable eyeglasses, though, didn't surface until the thirteenth century. Italian eyeglass makers set the lenses inside wooden, leather or animal bone frames that could be perched on your nose. Glassblowers are still abundant across Italy today, especially in Venice. It's a fascinating thing to watch if you ever have the opportunity. Back in the thirteenth century, you couldn't really go to an eye doctor for a prescription, so glassblowers would be tasked with creating different lenses. They'd have a person try a lens and if they couldn't see clearly the glassblowers would either increase or decrease the thickness of the lens until they could. The production of glasses became a big money-making endeavor after 1450 when the printing press came along, and more of the general public was learning to read. Florence turned into a flourishing hub for eyeglass production with Florentines creating frames and magnifiers and selling them all over Europe. This was pretty cool. A pair of these first eyeglasses were discovered beneath the floorboards of a Catholic nunnery in Germany. Historians estimate these frames were created around the year 1400.

Lauren: So they are really old glasses.

Jack: They have no ear stems but rather were secured to your face by balancing or clamping them on your nose.

Lauren: And it's kind of interesting 'cause today glasses are pretty fashionable. They're... I mean, they go in-and-out of style.

Lauren: But I'm always happy when they're in style as glasses wearer of fifteen years.

Jack: Yeah. Such a large percentage of the population wears them though, I think we're all just so used to seeing them. Yeah, it's just... just...

Lauren: Commonplace even.

Jack: I don't wear glasses [glasses], but I have sunglasses, and I choose those because, you know, I like that style. It's easy to understate like how big a deal eyeglasses are.

Lauren: Yeah, absolutely.

Jack: (It) A large portion of the population that doesn't have good eyesight is immediately, you know...

Lauren: In a better place than almost on the level of all you twenty/twenty eyesight people it's nice to have a fair shake.

Jack: Yeah. I'm perfectly fine with an airline pilot now that wears glasses. You know?

Lauren: Yeah. Me too.

Jack: And that guy would have never had that opportunity without, you know... it became... becoming so commonplace.

Lauren: Yup.

[...]

9 Ancient Inventions that you still use today. *History in a Hurry*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6CoxGBUD837IEESeZx8kNJ?si=KRBy0MN7QhiOx90ByY0c7Q>. Acesso em: 30 jun. 2020.

LET'S TALK Página 296

- Nessa atividade de produção oral, propõe-se que os alunos criem e encenem uma peça teatral, para que, além de exercitar a fala, trabalhem com a expressão corporal, focando na produção e negociação de sentidos por meio dessa prática corporal.

CHECK Página 297

- Para retomar os conteúdos estudados na unidade, promova a estratégia ***Card cluster*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Para isso, peça aos alunos que escrevam em tiras de papel suas ideias ou dúvidas sobre tudo o que estudaram na unidade. Coloque esses papéis em um recipiente e convide um aluno de cada vez a sortear um papel e lê-lo em voz alta. Instrua-os a comentar as anotações do papel sorteado, comparando com suas próprias anotações, de modo a construir com mais solidez o estudo da unidade.
- Leia as sugestões de filme e de livro com os alunos e pergunte se os conhecem e, em caso afirmativo, o que sabem sobre eles. Incentive os que não assistiram ao filme ou não leram o livro a fazê-lo em casa.

Indicações

- ASHTON, Kevin. *How to fly a horse: the secret history of creation, invention, and discovery*. New York: Anchor, 2015.
  Nesse livro, o autor aborda algumas das maiores invenções da humanidade e seus criadores, tentando mostrar que a verdadeira fonte da inovação é a determinação, o esforço e o trabalho duro.

EM MODERNA

UNIT 20 LIVING TO THE FULLEST

ABERTURA DA UNIDADE Páginas 298 e 299

- Leia os objetivos de aprendizagem dessa unidade e, em seguida, peça aos alunos que listem no caderno o que esperam estudar em cada tópico. Ao final da unidade, é importante retomar essas anotações para que possam verificar se as expectativas deles foram atingidas. Leia, então, com eles os textos referentes ao Quadro Comum Europeu e à BNCC. Aproveite a ocasião para perguntar a eles se acreditam ter atingido o nível A2, bem como se os objetivos da BNCC que foram desenvolvidos os auxiliaram no estudo das unidades. Esse é um momento de reflexão para que os alunos possam perceber se foram autônomos e responsáveis pela própria aprendizagem e se alcançaram os objetivos propostos ao longo do volume.

Estudante engajado

Para discutir as questões propostas, promova com os alunos a estratégia ***Line up*** (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**). Primeiro, identifique o posicionamento dos alunos sobre elas. Para isso, peça a eles respostas mais gerais e anote-as. Na sequência, usando uma fita, faça uma marcação no chão, no centro da sala, e solicite aos alunos que se levantem e se posicionem próximo a uma parede. A seguir, com base nos posicionamentos por eles expressos, indique o local onde devem se situar. Por exemplo, se eles consideram que aproveitar a vida é estar com pessoas de que gostam, devem se posicionar atrás da fita; se acham que é brincar e se divertir, devem se posicionar em cima da fita, etc. Finalizada essa etapa, forme grupos mesclando alunos com diferentes posicionamentos e oriente-os a debater as questões propostas, apresentando argumentos de modo a defender seus pontos de vista. Ao final, peça a cada grupo que compartilhe com os demais como foi essa discussão.

LET'S READ Páginas 300 a 303

- Após a atividade **2** da página **301**, como forma de explorar a compreensão e a interpretação do texto, antecipe a atividade **5** da página **302**. Se julgar oportuno, você pode realizá-la de outra maneira: providencie previamente cópias das imagens da atividade (a quantidade de cópias dependerá do tamanho da sala e da quantidade de grupos que vão ser formados) e recorte-as. Em sala de aula, entregue as imagens aos alunos, que devem estar divididos em grupos, para que eles as coloquem em ordem, de acordo com a história lida. À medida que as imagens são ordenadas, peça aos alunos que façam o reconto, incentivando-os a fazê-lo em inglês. Depois, retome as atividades do livro e, ao chegar à atividade **5**, considere-a como já realizada e passe para a seguinte.

Sala dos professores

Para ampliar a atividade **3** da página **302**, convide o professor da área de **Linguagens e suas Tecnologias**, especialista em Língua Portuguesa, para trabalhar com os alunos as características do gênero textual relato pessoal e também como o contexto de produção dialoga com o gênero. Antes de dar início a essa atividade, apresente ao professor de Língua Portuguesa o texto que os alunos vão ler e, caso ele não tenha domínio da língua inglesa, auxilie-o na compreensão. Esse especialista pode trabalhar com eles algumas características do gênero, como o fato de apresentar uma experiência pessoal, algo marcante que aconteceu na vida do narrador ou que ele presenciou; a narrativa estar em primeira pessoa, uma vez que o autor é o narrador; a presença de detalhes a respeito de onde e quando os fatos ocorreram; quem participou desses fatos; a conclusão feita ao final da história; o uso da norma culta da língua, podendo o registro ser formal ou informal (a depender de quem é o público-alvo e onde o texto será publicado). A respeito do diálogo entre contexto de produção e gênero, o professor pode explicar aos alunos como o suporte onde o texto vai ser veiculado interfere nas escolhas do autor (por exemplo, uso de um registro mais ou menos formal ou as escolhas lexicais). Dessa forma, explora-se a habilidade **EM13LP01**, de Língua Portuguesa, da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

> (EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

- Na atividade **7** da página **303**, caso os alunos não saibam o que são sinônimo e antônimo, explique que sinônimo é uma palavra que tem significado igual ou semelhante o de outra e antônimo é uma palavra com sentido contrário. Apresente a eles exemplos: em português, **paciência** é sinônimo de **tranquilidade** e **serenidade** e é antônimo de **impaciência**; em inglês, *patient* (adjetivo, paciente) é sinônimo de *calm* (adjetivo, calmo ou calma) e é antônimo de *impatient* (adjetivo, impaciente). Eles podem recorrer ao dicionário impresso (bilíngue ou monolíngue), caso não compreendam o significado de alguma palavra dessa atividade, ou a um dicionário *on-line* de sinônimos e antônimos (*thesaurus*), como o <https://www.merriam-webster.com/thesaurus>. Acesso em: 21 jul. 2020.

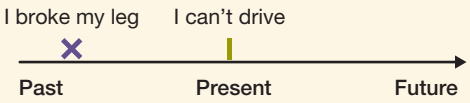
PROIBIDA

LEARN MORE VOCABULARY — Páginas 304 e 305

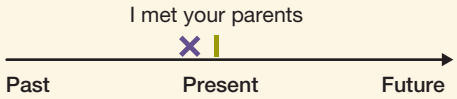
- Ao corrigir a atividade **2** da página **304**, peça a alunos voluntários que justifiquem o porquê de considerarem cada uma das experiências como boa ou ruim. Por exemplo, eles podem justificar que *lose money* é uma experiência ruim, pois a pessoa poderia estar contando com esse dinheiro para pagar uma conta ou comprar algo de que realmente necessitasse.

STUDY THE LANGUAGE — Páginas 306 a 308

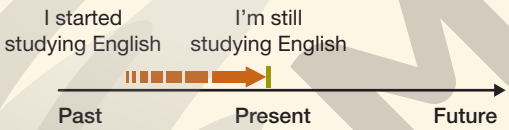
- Para auxiliar os alunos a compreender o *present perfect*, após a atividade **2** da página **306**, faça gráficos na lousa, a fim de que possam compreender visualmente os usos desse tempo verbal. Veja a seguir como você pode fazer os gráficos, assim como explicações e exemplos de frases.
- O *present perfect* é usado para descrever uma ação que aconteceu em um passado indeterminado, mas que mantém uma relação com o presente. Por exemplo: *I have broken my leg so I can't drive*.



- O *present perfect* é usado para descrever uma ação que, apesar de ter ocorrido há pouco tempo, ainda assim aconteceu no passado. Por exemplo: *I have just met your parents.*



- O *present perfect* é usado para descrever uma ação que iniciou no passado, em tempo não determinado, e continua até hoje. Por exemplo: *I have studied English for years.*



ILUSTRAÇÕES: SERGIO L. FILHO

LET'S LISTEN — Página 309

TRACK 24

Alicia Nelson: [...] I took a trip, and this is an unlikely trip, but I took a very highly chaperoned trip to the Close-Up-Organization that takes high school students and kind of gives them a tour of US Government. So, you go to Washington DC; uh, we met our representative; we met our Senator, and you do a lot of really intensive policy sessions, and you train for it by, uh, taking a really intensive civics class. So it sounds like a really, uh, structured experience, uh, and I think that's probably why my parents and a lot of the other parents were okay with us going because (you) it was billed you're chaperoned all the time, and that's basically school, and you get to see the government close up and have these amazing experiences. And our adviser, this is my junior year, always planned it, so that the cherry trees were in bloom.

Amanda Kendle: Oh beautiful, I love cherry blossoms!

Alicia Nelson: Oh, and so it was wonderful, so he, he knew what he was doing; he'd taken this trip for decades at this point. So, uh, of course, I had to do it, and we all fundraised and everything, uh, but what I really remember about this trip was not necessarily... um, it was really interesting to get kind of a sit-down session with lawmakers and to eat with other students. But what I really remember was they gave us a certain amount of free time during the day, which was really unheard of, because I've traveled since then and I've seen, uh, like in Spain, I've seen eight-year-olds be told okay, you need to be back here at 2 o'clock. But that just did not really happen on field trips and events, uh, when I was in high school.

Amanda Kendle: Right, yeah.

Alicia Nelson: And it's strange when you think about it, because I'm from, uh, Minnesota originally, um, you can drive a car. You can get a farm permit and be driving a car by like fourteen or fifteen years old.

Amanda Kendle: Oh, well.

Alicia Nelson: Fifteen...I was driving a vehicle and helping my dad on the farm when I was like twelve, so they give you responsibility to handle really dangerous machinery and vehicles, but they don't really trust you to let go have lunch by yourself.

Amanda Kendle: How funny!

Alicia Nelson: Which is odd, and I was driving my vehicle 30 miles away to work at my part-time job, and I was, uh, considering taking college courses at the time. So I was a really independent person, but the idea of being told, okay, you have two hours to go find lunch in DC, see you back here, and that was it, was like the most amazing thing had that ever happened to me up until that point [...].

NELSON, Alicia. First trips. *The Thoughtful Travel Podcast*, September, 2017. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/3fbmoxmTvD8pDUSQZZIdel?si=Ys2_zIzvTmyHM0-igP34lw>. Acesso em: 25 jun. 2020.

LET'S TALK — Página 310

- Após a apresentação das experiências de vida na atividade **3**, você pode questionar os alunos sobre como eles as veem atualmente, transcorrido algum tempo. É importante refletir a respeito das experiências que, muitas vezes, têm um peso enorme quando são vividas, mas, quando observadas com distanciamento, ganham nova dimensão.

LET'S WRITE — Páginas 311 e 312

- Nessa seção, ao planejar, revisar e reescrever um relato, levando em consideração uma experiência pessoal que gostariam de compartilhar, as características do gênero, onde ele será publicado e quem vão ser os leitores, além de prestar atenção à conjugação dos verbos e à escrita das palavras, os alunos desenvolvem a habilidade **EM13LP15**, de Língua Portuguesa, da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto

MODERNA

imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

- Na atividade **1** da página **311**, se achar necessário, peça aos alunos que leiam o relato novamente na sessão **Let's read**, ou peça a eles que pesquisem e tragam para a sala exemplos de relato pessoal, para que possam identificar as características desse gênero textual. Esse gênero poderá ser encontrado em jornais e revistas, tanto impressos quanto digitais, em livros não ficcionais e em *blogs*.
- Na atividade **3** da página **311**, é importante que os alunos considerem a ordem em que ocorreram os eventos da experiência, para que o texto tenha uma cronologia e a história seja coerente. Além disso, eles devem atentar à organização dos parágrafos e à conjugação dos verbos. Por exemplo, se estiverem contando fatos que já aconteceram, devem conjugar os verbos no passado simples; se estiverem contando como se sentem hoje em relação ao que aconteceu, devem conjugar os verbos no presente simples ou no presente perfeito. Antes de iniciar o rascunho, comente com os alunos que eles devem atentar às características do gênero, que foram retomadas na atividade **1** da mesma página. Em seguida, destaque que o registro da linguagem pode ser mais informal, entretanto abreviações e gírias devem ser evitadas.
- No item **A** da atividade **2** da página **312** caso alguns alunos tenham escolhido relatar uma experiência ruim, questione como foi relembrar o que aconteceu, e se eles se sentem melhores depois de escrever sobre isso. É importante ficar atento a problemas que podem afetar a saúde mental dos alunos. Caso eles apresentem traumas ou sentimentos negativos em relação a uma experiência vivenciada, diga que é possível lidar com eles e que devem pedir ajuda profissional sempre que necessário. Esse é um momento para reforçar a cultura de paz na escola, incentivando nos alunos o respeito às experiências vividas pelos colegas, estimulando-os a ser empáticos e a não praticar o *bullying* ou outro tipo de violência contra os colegas.
- No item **B**, leve os alunos a refletir sobre o que poderia acontecer caso não tivessem seguido os passos para escrever o texto, isto é, se acham que seria mais difícil ou se fariam o texto de forma diferente. Você pode perguntar a eles se seguir os passos os auxiliou a organizar as ideias, permitindo que a escrita acontecesse de forma mais rápida e fluida. Além disso, os alunos podem indicar que preferiram seguir outros passos, demonstrando autonomia e fazendo as próprias escolhas a fim de desenvolver a atividade da forma que consideraram mais adequada.
- No item **C**, pergunte aos alunos o que eles acharam mais difícil na escrita. Questione se, depois de escrito, consideram ter superado as dificuldades e, ao ver o texto pronto e finalizado, se puderam melhorar a escrita e como consideram que esteja o nível de inglês agora. No item **D**, pergunte se escreveriam outro relato sobre alguma outra experiência, se usariam outras palavras para descrever o que sentiram ou o que fizeram. No item **E**, peça que comentem o que acharam dos relatos dos amigos. Oriente-os a ser honestos quanto a ter ou não gostado dos relatos, porém de forma respeitosa.

CHECK Página 313

- Caso a turma seja numerosa, mais de um grupo deve ficar responsável por retomar os conteúdos de um mesmo tópico. Além disso, como os alunos da turma podem ter diferenças de conhecimento, incentive-os a formar grupos mesclando alunos com diferentes níveis de conhecimento na língua inglesa. A troca das folhas com as anotações e os desenhos que os alunos fizeram deve ser feita entre grupos com tópicos distintos. Ao trocá-las, oriente os grupos a usar uma cor de caneta diferente a fim de identificar quais anotações são deles e, se necessário, a usar o verso da folha para fazer as novas anotações. Para guardar as folhas no portfólio de aprendizagem, como cada grupo terá produzido uma única folha, oriente os alunos a fotocopiá-la, de modo que todos os integrantes tenham uma cópia.
- Promova uma conversa com os alunos para que reflitam e comentem quais os próximos passos para continuar com os estudos da Língua Inglesa. Entre outras ações, eles podem mencionar que vão continuar a ler textos em inglês, escutar músicas e assistir a filmes no idioma, fazer um curso ou estudar com um professor particular.
- Leia as sugestões de visitação, filme e leitura, e peça-lhes que as comentem fazendo uma relação com o tema da unidade. Se necessário, para guiar os comentários, pergunte: "Quais experiências a personagem deve ter vivido?" e "Que ensinamento essas experiências trouxeram?". Caso algum aluno conheça a história do filme ou a do livro, permita que a comente brevemente e que diga aos colegas se gostou não da obra.

Aprendizagem em foco

Por ser a última unidade do volume, reserve um momento da aula para que os alunos retomem o que se lembram de ter estudado e reflitam sobre como agiram em relação aos estudos. Com o objetivo de retomar os conteúdos, peça que se juntem em duplas e anotem em uma cartolina quais foram os temas, os gêneros que leram e suas características, as palavras e expressões estudadas, os conteúdos gramaticais, etc. Oriente-os a expor os cartazes para que todos possam observá-los e usá-los como um recurso de estudo. Por exemplo, ao perceber, durante a produção do cartaz, que não se recordam bem de determinado conteúdo, eles podem estudá-lo lendo o que os colegas registraram em seus cartazes. Para que reflitam sobre como agiram em relação aos estudos, solicite que, em duplas, façam uma avaliação honesta da própria atuação, dizendo se foram empenhados ou não; se, além de em sala de aula, estudaram em casa; se deixaram de fazer tarefas ou atividades; se algo comprometeu seus estudos, etc. É o momento de serem protagonistas e responsáveis pelo próprio desenvolvimento.

EM OBRA

EXCHANGE IDEAS TO CHANGE THE FUTURE

Páginas 314 a 317

- Para dar início ao projeto, leia com os alunos os objetivos e o texto referente à BNCC. Leve-os a compreender a relação entre eles, uma vez que, ao criar um clube de debates, vão utilizar conhecimentos já construídos e conhecimentos de diferentes áreas (o diálogo entre as áreas de especificidades iniciou-se no **Projeto de vida** e tem continuidade nesse material) para discutir vários assuntos, além de refletir, analisar criticamente, explicar a realidade, propor soluções e aprender com as opiniões e as informações partilhadas pelos colegas.
- Peça aos alunos que leiam os parágrafos introdutórios e conversem, em pequenos grupos, sobre os questionamentos feitos. Proponha, então, que a discussão seja aberta para a turma, pois, assim, terão a oportunidade de compartilhar suas impressões e reconhecer o outro, em um movimento de alteridade e construção de empatia. Nesse momento inicial, as conversas podem ser feitas em língua materna. A prática na língua inglesa ocorrerá com a leitura de notícias e da tirinha, apresentadas mais adiante.
- Para complementar esse primeiro momento, convide um professor da área de **Linguagens e suas Tecnologias**, preferencialmente do componente curricular de Língua Portuguesa, para conversar com os alunos sobre o gênero textual notícia. Previamente, com o professor convidado, separem duas notícias em inglês de fontes distintas, mas que tratem do mesmo assunto. Levem as notícias para a sala de aula para que os alunos as leiam e auxiliem-nos na compreensão e com as dúvidas que surgirem.
- Na sequência, peça-lhes que comparem as notícias comentando como cada autor abordou as informações para que percebam os efeitos de sentido que elas provocam e os aspectos de neutralidade, parcialidade ou imparcialidade. Oriente-os a analisar as informações (como autoria, fonte, data e local da publicação) e a compará-las a notícias sobre o mesmo assunto que se recordam de ter lido em outras fontes para checar se são verídicas, e não *fake news*. Além disso, solicite aos alunos que digam se já leram uma *fake news*, em que meio ela estava veiculada, do que tratava, como perceberam que não era uma informação real, quais as consequências desse tipo de notícia e como impedir que elas se proliferem. Dessa forma, desenvolvem-se as habilidades de Língua Portuguesa **EM13LP38**, **EM13LP39** e **EM13LP40** da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

(EM13LP38) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

(EM13LP39) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e *sites* checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (*fake news*).

(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de *fake news* e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

- Oriente os alunos a, em pares, ler e interpretar a tirinha e a discutir possíveis respostas para as questões propostas. Para os itens **C** e **D**, verifique se eles identificam que *noob* é uma palavra comumente usada na internet, o que demonstra que o personagem está mais familiarizado com as interações *on-line*, meio no qual é comum haver enfrentamentos e ataques pessoais. Em consequência disso, o garoto sente dificuldade em participar do debate da escola, pois precisa apresentar argumentos e contra-argumentos, mas acredita que atacar de maneira pessoal o outro é uma estratégia mais fácil e eficaz. Além disso, ele menciona o fato de digitar a resposta, o que reforça a ideia de estar habituado às interações *on-line*.
- Na etapa **Researching**, os alunos podem utilizar os conhecimentos prévios e de mundo para responder às perguntas sobre o que é e como funciona um clube de debates e, divididos em grupos, devem fazer pesquisas em diferentes fontes, apresentando as novas descobertas para a turma. Nesse momento, fale sobre a importância de utilizar fontes confiáveis e dê dicas sobre como encontrar bons conteúdos, principalmente na internet.
- Diga aos alunos que uma forma de realizar uma boa pesquisa é eleger palavras-chave que condizem com o que pretendem encontrar. Assim, se o objetivo é obter informações confiáveis sobre como funciona um clube de debates, eles podem iniciar a pesquisa, por exemplo, com "como organizar um clube de debates" ou "exemplo de um clube de debates". Outro ponto importante é mostrar aos alunos que a busca deve ser feita em *sites* confiáveis e uma maneira de verificar isso é observar, por exemplo, a extensão dele. Assim, *sites* com terminação ".gov" indicam que pertencem a governos; ".edu", a instituições educacionais. Além disso, os *sites* com essas extensões são analisados antes de serem publicados na internet. Já os com extensões mais comuns, como ".org", ".net" e ".com", não são verificados. Assim, indique os dois *sites* a seguir para os alunos, que podem ajudá-los na pesquisa escolar.

Indicações

- *Scholarpedia*. Disponível em: <http://www.scholarpedia.org/article/Main_Page>. Acesso em: 15 jun. 2020.

COMO OBRA

Esse *site* é uma enciclopédia aberta que tem seus textos analisados e revisados por especialistas da área.

- *Biblioteca Virtual*. Disponível em: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/educacao/bibliov.php>. Acesso em: 15 jun. 2020.
  Esse *site* é do governo do estado de São Paulo e compila portais e *sites* confiáveis para pesquisa estudantil.

- Uma forma de verificar se os alunos já sabem como realizar uma pesquisa segura e confiável é pedir que expliquem a escolha de determinado *site* questionando quais critérios utilizaram para a escolha dele. É importante que eles percebam que uma pesquisa não pode ser aleatória, sem critérios.
- Por fim, se a pesquisa for realizada em livros, revistas e jornais físicos, é importante que os alunos tenham acesso a publicações mais recentes sobre os temas pesquisados. Se não for possível, é essencial que eles possam comparar as informações presentes nos materiais físicos com as encontradas em outras fontes, como a internet. Pesquisar em fontes variadas e comparar informações é importante para uma pesquisa bem embasada e confiável. A pesquisa em fontes confiáveis leva os alunos a desenvolver as habilidades de Língua Portuguesa **EM13LP30** e **EM13LP32** da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

(EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

(EM13LP32) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

Indicações

- BAGNO, Marcos. *Pesquisa na escola*: o que é, como se faz. 23. ed. São Paulo: Loyola, 2009.
  Nesse livro, o autor aborda a problemática das pesquisas escolares e indica opções aos professores sobre como orientar os alunos a realizar pesquisas com qualidade.
- NININ, Maria Otilia Guimarães. Pesquisa na escola: que espaço é esse? O do conteúdo ou o do pensamento crítico? *Educação em Revista*, Belo Horizonte, n. 48, p. 17-35, dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982008000200002>. Acesso em: 12 jun. 2020.
  Esse artigo apresenta uma discussão sobre a pesquisa escolar no Ensino Fundamental e no Ensino Médio e mostra as limitações e as perspectivas dessa prática escolar.

- Durante as apresentações, estimule o uso de uma ferramenta importante nas metodologias ativas: a escuta ativa, ou seja, os alunos devem escutar os colegas sem julgamentos prévios e com o intuito de adquirir novos conhecimentos. Na sequência, cada grupo ouvinte precisa elaborar, no mínimo, dois questionamentos para serem debatidos ao final da apresentação. Esse tipo de dinâmica desperta um maior engajamento dos alunos.
- Posteriormente, em **Creating a debate club**, os alunos vão definir os cinco tópicos do primeiro ciclo de debates. Todo o processo de criação do clube contará com atividades como essa, em que o grupo tem a possibilidade de exercitar a autonomia, a negociação de ideias e a tomada de decisões.
- Ainda nessa etapa, sugerimos a criação de um código de conduta, a fim de sistematizar os princípios norteadores do clube de debates, embasados no respeito às diferenças, na vivência democrática, no engajamento cívico e na capacidade de transformação da realidade. Para que os alunos pratiquem a habilidade escrita, o código de conduta deve ser elaborado em inglês, assim auxilie-os com o vocabulário e a construção do texto.
- O protagonismo dos alunos será evidenciado em **Standing up for your ideas** com o auxílio do ***Fishbowl***, uma estratégia de metodologia ativa que promove a discussão em grupos de forma dinâmica e significativa, valorizando a construção do conhecimento de maneira colaborativa e respeitando o perfil de cada um (veja mais informações sobre essa estratégia no tópico **Metodologias ativas** deste **Suplemento para o professor**).
- Também nessa etapa, o grupo elege quais questões serão solucionadas, então é fundamental que se pautem em ideias viáveis e realistas, e sua participação, como professor-mediador, é imprescindível para que esse objetivo seja alcançado, incentivando o protagonismo dos alunos.
- Na sequência, em **Making it happen**, o grupo estabelecerá medidas para que o clube de debates torne-se um projeto duradouro e um agente real de mudanças. Para isso, é importante continuar contando com a colaboração e a participação da comunidade escolar e do bairro.
- Para finalizar, na etapa **In hindsight**, os alunos e você devem fazer uma análise de todo o processo de pesquisa e criação do clube de debates, avaliando a participação nas diferentes etapas e refletindo criticamente sobre como o projeto pode ter sua utilidade estendida para além do contexto escolar.

MODERNA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

- ABRAMOVAY, M.; SILVA, A. P.; FIGUEIREDO, E. *Guia para diretores e professores*: reflexões e práticas sobre violência e convivência escolar: faça você mesmo! Rio de Janeiro: Flacso Brasil, 2018.
  Guia com orientações aos educadores sobre os principais temas da contemporaneidade, relacionados à violência e à convivência escolar, de maneira reflexiva e prática.
- ACTIVE learning strategies. *Berkeley Center for Teaching & Learning*. Disponível em: <https://teaching.berkeley.edu/active-learning-strategies>. Acesso em: 1º abr. 2020.
  Página elaborada pelo Centro de Ensino e Aprendizagem da Universidade da Califórnia, em Berkeley, nos Estados Unidos, contendo definições, organização e exemplos de diversas estratégias associadas às metodologias ativas.
- ARAÚJO, L. C.; VIEIRA, K. F. L.; COUTINHO, M. P. L. Ideação suicida na adolescência: um enfoque psicossociológico no contexto do Ensino Médio. *Psico-USF*, Itatiba, v. 15, n. 1, p. 47-57, jan./abr. 2010.
  Artigo que apresenta um estudo sobre as representações sociais da ideação suicida e a presença desse fenômeno em adolescentes do Ensino Médio.
- BEFORE, during, or after reading: reflection quick write. *Lakehead University*. Disponível em: <https://teachingcommons.lakeheadu.ca/sites/default/files/inline-files/Quick%20Writes%20explanation.pdf>. Acesso em: 1º abr. 2020.
  Breve resumo sobre a metodologia ativa *Quick Writing*, publicado na página da Universidade de Lakehead, localizada no Canadá.
- BENINCASA, M.; REZENDE, M. M. Tristeza e suicídio entre adolescentes: fatores de risco e proteção. *Boletim de Psicologia*, São Paulo, v. 55, n. 124, p. 93-110, jun. 2006.
  Artigo com informações sobre os fatores de risco e proteção relacionados ao suicídio.
- BRACKMANN, C. P. *Desenvolvimento do pensamento computacional através de atividades desplugadas na educação básica*. 2017. 226 f. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Estudos Interdisciplinares em Novas Tecnologias na Educação, Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/172208>. Acesso em: 15 abr. 2020.
  Tese de doutorado que apresenta um estudo realizado em escolas de comunidades sem acesso ou com acesso limitado a tecnologias e a internet. O objetivo é verificar a possibilidade de desenvolver o pensamento computacional utilizando apenas atividades desplugadas (sem o uso de computadores).
- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Formação de professores do Ensino Médio, etapa I - caderno II*: o jovem como sujeito do Ensino Médio. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013.
  Obra voltada à formação de professores, em que são discutidos diversos temas relacionados ao Ensino Médio, como o conceito de juventude, com o objetivo de propor mudanças nas maneiras de se perceber essa faixa etária e valorizar o papel do jovem como sujeito de sua história, além de destacar a juventude e a tecnologia, a questão do mercado de trabalho e o projeto de vida e o papel da escola na formação dos jovens.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018a. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 31 mar. 2020.
  Documento que norteia os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas e as propostas pedagógicas das escolas públicas e privadas, estabelecendo os principais conhecimentos, competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver em cada etapa da Educação Básica.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 22 nov. 2018b. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/dcnem.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2020.
  Resolução que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio publicadas em 2012. Nela, são apresentadas as mudanças necessárias para a implementação do Novo Ensino Médio.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Temas contemporâneos transversais na BNCC*: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília: 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2020.
  Documento que apresenta o histórico dos temas contemporâneos transversais, sua divisão em seis grandes áreas e a importância desses temas para os currículos da Educação Básica.
- CAMARGO, F.; DAROS, T. *A sala de aula inovadora*: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.
  Livro organizado em duas partes: a primeira com reflexões dos autores sobre possibilidades de inovação em sala de aula; já a segunda aborda mais de 40 estratégias que contribuem para a aplicação dessas metodologias.
- CAMPOS, H. R.; JORGE, S. D. C. Violência na escola: uma reflexão sobre o *bullying* e a prática educativa. *Em Aberto*, Brasília, v. 23, n. 83, p. 107-128, mar. 2010.
  Artigo com informações estatísticas sobre o *bulliyng* na escola e o papel do professor diante de situações em que ele ocorre.
- Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB). *Currículo de referência em tecnologia e computação*. Disponível em: <https ://curriculo.cieb.net.br/>. Acesso em: 27 mar. 2020.
  Neste *site* é apresentado um currículo de referência organizado em três eixos, sendo um deles o pensamento computacional. Cada eixo é subdividido em conceitos, por meio dos quais algumas habilidades são trabalhadas.
- DAYRELL, J. (Org.). *Por uma pedagogia das juventudes*: experiências educativas do Observatório da Juventude da UFMG. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2016.
  Obra em que o pesquisador, o qual analisa em seus textos a importância das culturas juvenis na construção de um cenário educativo mais democrático e significativo, traz algumas experiências vivenciadas no projeto Observatório da Juventude, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que trabalha desde 2003 com a questão da formação de professores e discussões envolvendo a juventude.
- DRIEU, D.; PROIA-LELOUEY, N.; ZANELLO, F. Ataques ao corpo e traumatofilia na adolescência. *Ágora*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 9-20, jan./jun. 2011.
  Artigo que estuda a relação das mudanças que ocorrem na puberdade e os comportamentos suicidas.
- FATARELI, E. F. et al. Método cooperativo de aprendizagem *jigsaw* no ensino de cinética química. *Química Nova na Escola*, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 161-168, ago. 2010.
  Artigo que apresenta a metodologia ativa *Jigsaw* por meio da aplicação dessa abordagem em uma turma de estudantes do 2º ano do Ensino Médio.
- FILATRO, A.; CAVALCANTI, C. C. *Metodologias inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa*. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

PROVA

Livro que mostra aplicações práticas e estratégias de trabalho com diversos tipos de metodologia, as quais apresentam elementos de inovação nas práticas de ensino e aprendizagem, chamadas pelas autoras de metodologias "inov-ativas".

- FRANCISCO, M. V.; LIBÓRIO, R. M. C. Um estudo sobre *bullying* entre escolares do Ensino Fundamental. *Psicologia*: Reflexão e Crítica, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 200-207, 2009.
  Artigo que busca caracterizar o *bullying* em escolas públicas, destacando os efeitos sobre o comportamento e o sentimento dos vitimados.
- FRANÇA, R.; TEDESCO, P. Desafios e oportunidades ao ensino do pensamento computacional na educação básica no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 4., 2015, Maceió. *Anais*... Maceió: SBC, 2015. p. 1464-1473. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/283347058_Desafios_e_oportunidades_ao_ensino_do_pensamento_computacional_na_educacao_basica_no_Brasil>. Acesso em: 27 mar. 2020.
  Neste artigo, as autoras buscam descrever os desafios que os professores da Educação Básica enfrentam no ensino do pensamento computacional em sala de aula, visto que esta é uma habilidade que deve ser desenvolvida pelos estudantes, mas que não faz parte do currículo escolar.
- GIMENEZ, T. et al. Inglês como língua franca: desenvolvimentos recentes. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 593-619, jul./set. 2015.
  Artigo com contribuições sobre o papel do inglês como língua franca global (ILF), dividido em três etapas: teorizações sobre ILF; ILF e formação de professores; e desenvolvimentos futuros.
- HADJI, C. *Avaliação desmistificada*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
  Livro que apresenta uma discussão em relação ao papel da avaliação na escola, evidenciando o que significa colocar a avaliação a serviço das diferentes formas de aprendizagem.
- HOFFMANN, J. *Avaliar para promover*: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2006.
  Livro que apresenta os cinco princípios norteadores da teoria de avaliação mediadora desenvolvida pela autora ao longo de vários anos e consolida essa teoria.
- HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M. T.; SILVA, J. F. da (Orgs.). *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas*: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003.
  Obra que reúne diferentes autores especialistas em várias áreas do currículo para apontar princípios essenciais da prática avaliativa formativa e mediadora.
- ILLERIS, K. (Org.). *Teorias contemporâneas da aprendizagem*. Porto Alegre: Penso, 2013.
  Obra que reúne diferentes autores e teorias da aprendizagem que têm sido desenvolvidas na contemporaneidade e apresenta um conjunto de textos sobre o tema. Cada pesquisador contribui com suas reflexões, buscando caminhos na compreensão sobre o conceito de educar e como funciona o complexo processo de ensino e aprendizagem na atualidade.
- LEAL, E. A.; MIRANDO, G. J.; CASA NOVA, S. P. Castro. *Revolucionando a sala de aula*: como envolver o estudante aplicando técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2017.
  Livro que aborda algumas metodologias ativas de aprendizagem utilizando-se tanto de estratégias tradicionais quanto de algumas mais contemporâneas e inovadoras.
- MENTAL health atlas 2017. Genebra: World Health Organization, 2018.
  Documento que reúne a compilação de dados sobre a saúde mental da população em todo o mundo.
- MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES, Of. E. T. (Org.). *Convergências midiáticas, educação e cidadania*: aproximações jovens. Ponta Grossa: Foca Foto-Proex/UEPG, 2015. v. 2, p. 15-23 (Coleção Mídias Contemporâneas).
  Artigo que aborda as diferentes facetas das tecnologias educacionais, trazendo reflexões sobre a educação no mundo contemporâneo e as novas concepções de ensino relacionadas às metodologias ativas.
- PERRENOUD, P. *Avaliação*: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.
  Livro que define, discute e exemplifica o processo de avaliação formativa e mostra as contradições que envolvem a avaliação no sistema educacional.
- REIS, A. F. M. V.; BARRETO, M. A. M. Uma experiência com *think pair share* no ensino fundamental I. *Práxis*, Volta Redonda, v. 9, n. 17, p. 55-67, jun. 2017.
  Artigo que apresenta definições e organização da estratégia *Think-pair-share* por meio da aplicação dessa abordagem em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental.
- RICHTER, M. G. *Role-play* e ensino interativo de língua materna. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v. 1, n. 2, p.89-113, 1998.
  Artigo que propõe a aplicação do *Role-play* no ensino de Língua Portuguesa e relata um estudo de caso realizado com professores da rede pública.
- VALENTE, J. A. Integração do pensamento computacional no currículo da educação básica: diferentes estratégias usadas e questões de formação de professores e avaliação do aluno. *e-Curriculum*, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 864-897, 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/29051>. Acesso em: 27 mar. 2020.
  Neste artigo, o autor busca analisar as diferentes alternativas, além dos processadores de texto e das planilhas eletrônicas, utilizadas para a implementação do pensamento computacional no currículo escolar básico.
- VARGAS, D.; *O processo de aprendizagem e avaliação através de quiz*. 2017. Artigo (Especialização em Docência na Educação Profissional) — Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2017.
  Artigo que apresenta a utilização do *quiz* como estratégia nos processos de aprendizagem e avaliação por meio da utilização de aplicativos e *softwares*.
- VIOLÊNCIA escolar e *bullying*: relatório sobre a situação mundial. Brasília: Unesco, 2019.
  Relatório que fornece dados atualizados sobre a violência escolar e o *bullying*, destacando sua natureza, a abrangência e os impactos, assim como iniciativas que buscam enfrentar esses problemas.
- WING, J. Pensamento computacional: um conjunto de atitudes e habilidades que todos, não só cientistas da computação, ficaram ansiosos para aprender a usar. Trad. Cleverson Sebastião dos Anjos. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 1-10, maio/ago. 2016. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/download/4711/pdf>. Acesso em: 2 abr. 2020.
  Neste artigo, a autora tece comentários a respeito do pensamento computacional, enfatizando que essa habilidade não se restringe apenas aos estudantes ou profissionais da área da Ciência da Computação.

MODELO

DIÁLOGO
LÍNGUA INGLESA

Organizadora: Editora Moderna
Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:
Karina Otsuka Nihonmatsu
Licenciada em Língua Inglesa e respectivas literaturas
pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).
Especialista em Ensino-Aprendizagem em Língua Inglesa
pela Universidade Norte do Paraná (Unopar).
Atuou como professora de Inglês em cursos de idiomas
e escolas da rede particular de ensino.
Editora de livros didáticos.

OBRA ESPECÍFICA:
LÍNGUA INGLESA

Área do conhecimento:
Linguagens e suas Tecnologias

1ª edição

São Paulo, 2020

MODERNA

MODERNA

Elaboração dos originais:

Karina Otsuka Nihonmatsu
Licenciada em Língua Inglesa e respectivas literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).
Especialista em Ensino-Aprendizagem em Língua Inglesa pela Universidade Norte do Paraná (Unopar).
Atuou como professora de Inglês em cursos de idiomas e escolas da rede particular de ensino. Atualmente, é editora de livros didáticos.

Nathália Consolin Castro Pereira
Licenciada em Língua Inglesa e respectivas literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).
Atuou como professora de Inglês em cursos de idiomas e escolas da rede particular de ensino.

Rosana Gemima Amancio
Licenciada em Letras com habilitação em Português, Língua Inglesa e suas respectivas literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).
Especialista em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).
Especialista em Língua Inglesa pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).
Mestre em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).
Atuou como professora de Inglês em escolas da rede pública de ensino. Atualmente, é professora de Inglês no Laboratório de Línguas da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais
Edição: Karina Otsuka Nihonmatsu, Sabrina Vieira Mioto
Assistência editorial: Isabela Ventura Silvério Biz
Gerência de produção: Camila Rumiko Minaki Hoshi
Projeto gráfico: Studio Scriba
Capa: Daniela Cunha
Ilustrações: Otávio dos Santos, Daniela Cunha, Davooda/Shutterstock
Gerência de arte: André Leandro Silva
Edição de arte: Janaina Oliveira
Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães
Supervisão de editoração eletrônica: Luiz Roberto Lúcio Correa
Preparação de texto: Equipe Scriba
Revisão de texto: Equipe Scriba
Revisão técnica: Michael Stephen Vanhook
Pesquisa iconográfica: Alessandra Roberta Arias
Tratamento de imagens: Johannes de Paulo

Coordenação de *bureau*: Rubens M. Rodrigues
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Everton L. de Oliveira, Marcio H. Kamoto, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro
Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diálogo : língua inglesa / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Karina Otsuka Nihonmatsu. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2020.

"Obra específica: Língua inglesa"
"Área do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias"
Bibliografia.

Inglês (Ensino médio) I. Nihonmatsu, Karina Otsuka.

20-37397 CDD-420.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Inglês : Ensino médio 420.7

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.
Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_ _11) 2602-5510
Fax (0_ _11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2020
Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

WELCOME, THIS IS YOUR BOOK!

Fazer uma *live*, clicar em *buy* ou em *play*, se adequar ao *homeschooling* ou ao *home office*, dar um *like*... será que isso é verdade ou é *fake*? Está cada vez mais difícil não esbarrar em palavras como essas em nosso cotidiano, afinal a língua inglesa é considerada uma língua de comunicação global. Por meio dela, podemos ter acesso a uma quantidade significativa de informações, produtos culturais e ampliar nosso conhecimento de mundo.

Considerando esses aspectos, este livro tem como principal objetivo permitir que você utilize a linguagem como um recurso de participação social e consiga se expressar em diferentes contextos de uso. Para isso, durante a produção deste material, selecionamos temas, textos e atividades que permitem a você utilizar a língua inglesa em diversas situações com eficiência.

Esperamos que este livro possa mostrar como aprender a língua inglesa é uma oportunidade de conhecer novas realidades e culturas e que você possa incluir a aprendizagem dessa língua em seu projeto de vida.

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

Competência geral 4: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competência específica 4: Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

PÁGINAS DE ABERTURA

Nessas páginas, você encontrará uma imagem que representa o tema da unidade e questionamentos para que expresse o que já sabe ou o que pensa a respeito do tema em discussão. Além disso, apresentamos os objetivos de aprendizagem, os elementos da BNCC e os descritores do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas, contemplados ao longo da unidade.

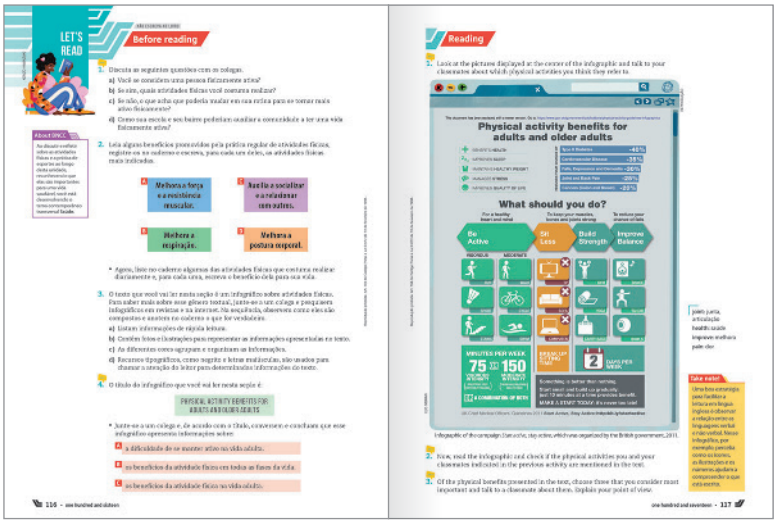
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o documento que estabelece os principais direitos e objetivos de aprendizagem que devem ser seguidos da Educação Infantil ao Ensino Médio. Neste volume, você terá contato com os temas contemporâneos transversais e desenvolverá as competências gerais, as competências específicas e as habilidades da área de **Linguagens e suas Tecnologias**, previstos nesse documento.

O Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (*Common European Framework of Reference for Languages* – CEFR) é um padrão internacional para avaliar a compreensão e a expressão oral e escrita de um aprendiz em determinada língua. Para isso, são considerados seis níveis: A1 (*beginner*), A2 (*elementary*), B1 (*intermediate*), B2 (*upper intermediate*), C1 (*advanced*) e C2 (*proficient*). O objetivo deste material é o desenvolvimento dos níveis A1 e A2.

KENZO HAMAZAKI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

PODENA



LET'S READ

Esta seção desenvolve as habilidades de leitura e compreensão de textos. Para isso, ela é organizada em *Before reading*, *Reading* e *After reading* e apresenta um gênero textual diferente em cada unidade.

LEARN MORE VOCABULARY

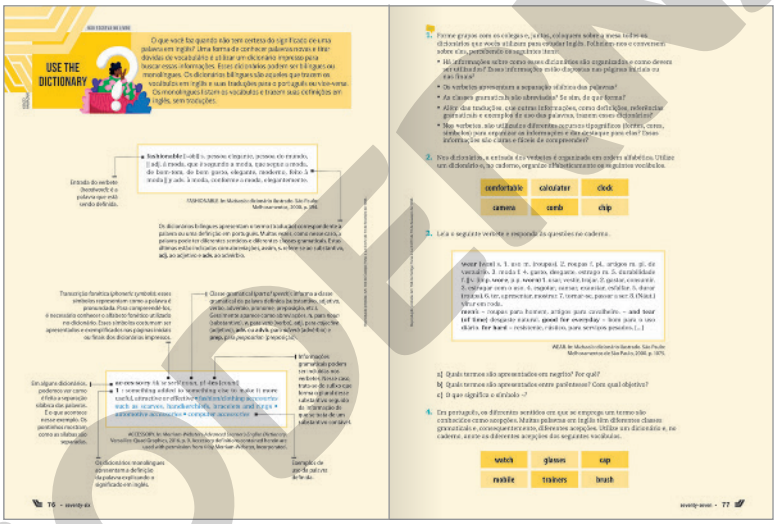
Esta seção possibilita que você amplie seu vocabulário em língua inglesa.

USE THE DICTIONARY

Seção que trabalha a organização de diferentes tipos de dicionários e como esses materiais podem se tornar uma fonte constante de pesquisa.

STUDY THE LANGUAGE

Propõe práticas de uso da estrutura linguística estudada e sistematiza o estudo gramatical.

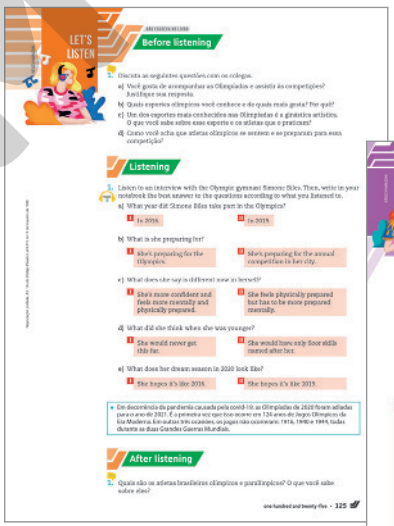


LET'S LISTEN

Esta seção desenvolve as habilidades de escuta e compreensão de texto oral. Ela é subdivida em *Before listening*, *Listening* e *After listening*.

LET'S TALK

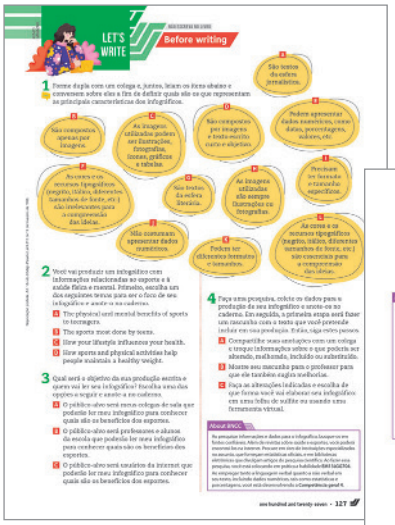
Seção que desenvolve, de forma estruturada, a habilidade de oralidade.

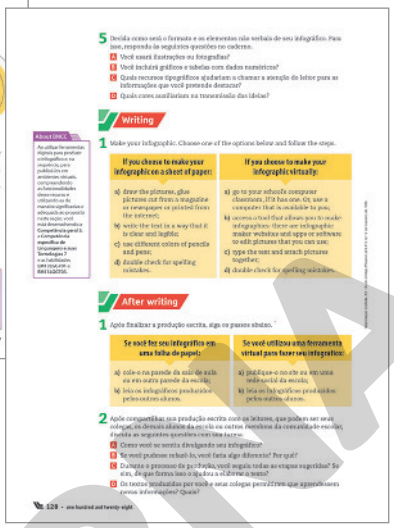


Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LET'S WRITE

Esta seção apresenta orientações para a produção de um texto escrito em língua inglesa. É subdivida em *Before writing*, *Writing* e *After writing*.



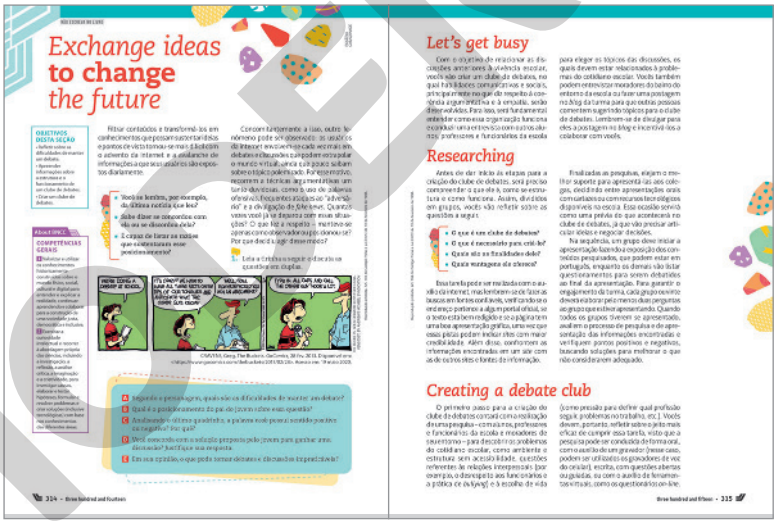


CHECK

Nesta seção, retomamos os objetivos de aprendizagem apresentados no início da unidade para que você possa fazer uma autoavaliação e verificar se é necessário estudar algum conteúdo novamente.

PROJETO INTEGRADOR

Neste volume, você encontra dois projetos que possibilitam a integração entre diferentes áreas do conhecimento. Eles foram estruturados de modo que você vivencie um processo investigativo de trabalho ou pesquisa, aprendendo a planejar uma ação voltada para a prática.



LIST OF VERBS

Lista que apresenta verbos irregulares nas formas passado e particípio passado.

- O boxe **About BNCC** apresenta a relação entre o que está sendo abordado no livro e o que é proposto na BNCC.
- Em alguns boxes, apresentamos diferentes variedades linguísticas para trabalhar pronúncia ou apresentar curiosidades sobre vocabulário ou cultura em língua inglesa.
- O boxe **Take note!** dá dicas de estratégias de estudo.
- O boxe glossário explica ou traduz algum termo importante para a compreensão de um texto.
- Nos boxes **To read**, **To watch**, **To connect** e **To visit**, indicamos livros, filmes, *sites* e lugares não formais de aprendizagem.
- O boxe **Let's practice for exams** apresenta questões de vestibulares e provas oficiais de outros exames para que você conheça a estrutura delas e possa resolvê-las.

TRACK 00 Indica atividades que dependem do uso da coletânea de áudio.

Indica atividades orais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MORENA

KENZO HAMAZAKI

CONTENTS

UNIT 1 THIS IS ME 10

LET'S READ 12
Blog post
Expressions to greet and say goodbye

LEARN MORE VOCABULARY 16
Expressions to introduce yourself and to talk about personal interests

STUDY THE LANGUAGE 18
Conjuctions **and** and **but**
Verb to be in the simple present

LET'S LISTEN 21
Speech of a person introducing herself

LET'S TALK 22
Role-play dialogs to greet, introduce myself, and say goodbye

CHECK 23

UNIT 2 GETTING AROUND THE CITY 24

LET'S READ 26
Real estate advertisement
Parts of the house and places around the city

LEARN MORE VOCABULARY 30
Adjectives to describe places
Prepositions **on**, **across from**, **next to** and **between**

STUDY THE LANGUAGE 32
There is and there are
Imperative for directions

LET'S LISTEN 35
Vlog about Lima

LET'S TALK 36
Vlog about my neighborhood

LET'S WRITE 37
E-mail

CHECK 39

UNIT 3 ALWAYS BETTER TOGETHER 40

LET'S READ 42
Text messages
Acronyms and abbreviations

LEARN MORE VOCABULARY 45
Relationships
Indefinite articles **a** and **an**

STUDY THE LANGUAGE 46
Possessive adjectives
Genitive case

LET'S LISTEN 49
Audio from a video with a couple talking about their family

LET'S TALK 50
Presentation about someone who is important to me

CHECK 51

UNIT 4 THINGS I DO 52

LET'S READ 54
Street photography
Expressions to give opinion

LEARN MORE VOCABULARY 58
Free time activities
Verbs (**like**, **love**, **dislike** and **hate**) followed by gerund

STUDY THE LANGUAGE 60
Modal verb – **can**
Third person of simple present (verbs **like**, **love** and **hate**)

LET'S LISTEN 63
Podcast about hobbies

LET'S TALK 64
Podcast about free time activities and abilities

LET'S WRITE 65
Comments on social media

CHECK 67

UNIT 5 BITS AND PIECES 68

LET'S READ 70
Instructional text
Clothes and patterns

LEARN MORE VOCABULARY 74
Clothes, shoes and accessories

USE THE DICTIONARY 76

STUDY THE LANGUAGE 78
Simple present (verb **have**)
Demonstrative pronouns

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LET'S LISTEN 81
Podcast about fashion and sustainability
LET'S TALK 82
Talk to and interview a classmate about belongings and organization
CHECK 83

UNIT 6 WHERE I STUDY 84

LET'S READ 86
Interview
School subjects
LEARN MORE VOCABULARY 90
Places and people in a school
STUDY THE LANGUAGE 92
Present continuous
LET'S LISTEN 95
Interview with a school's cheerleader
LET'S TALK 96
Video about my school
LET'S WRITE 97
Interview
CHECK 99

UNIT 7 YOU ARE WHAT YOU EAT 100

LET'S READ 102
Advertisement
Food and food groups
LEARN MORE VOCABULARY 106
Food
Some, any and a lot of
STUDY THE LANGUAGE 108
Simple present
LET'S LISTEN 111
Documentary about food and mental health
LET'S TALK 112
Podcast about healthy eating habits
CHECK 113

UNIT 8 KEEP YOURSELF IN MOVEMENT 114

LET'S READ 116
Infographic
Physical activities
LEARN MORE VOCABULARY 120
Sports
Verbs + sports
STUDY THE LANGUAGE 122
Interrogative pronouns
Prepositions in, on and at
LET'S LISTEN 125
Interview with an athlete
LET'S TALK 126
Interview a classmate about sports
LET'S WRITE 127
Infographic
CHECK 129

UNIT 9 GETTING OUT AND ABOUT 130

LET'S READ 132
Restaurant menu
Prices
LEARN MORE VOCABULARY 136
Restaurants, food, drinks and desserts
Expressions to invite to go out, to accept and decline invitations
STUDY THE LANGUAGE 138
Modal verbs – can and could for requests
Object pronouns
LET'S LISTEN 141
Introduction of a cooking show
LET'S TALK 142
Role-play a dialog to invite to go out, accept and decline the invitation
CHECK 143

UNIT 10 EVERYBODY HAS TO DO THEIR SHARE 144

LET'S READ 146
Opinion article
Adjectives in a text
LEARN MORE VOCABULARY 150
Household chores
Objects to do household chores
USE THE DICTIONARY 152
STUDY THE LANGUAGE 154
Modal verb – have to
Adverbs of frequency
LET'S LISTEN 157
Audio from a video with a conversation about household chores
LET'S TALK 158
Presentation of opinion and arguments about household chores

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LET'S WRITE 159
To-do list
CHECK 161
WE ARE THE CHANGE WE WANT 162

UNIT 11 WANDERLUST 166

LET'S READ 168
Travel guide
Tourism activities
LEARN MORE VOCABULARY 172
Means of transportation
Items to take on a trip
STUDY THE LANGUAGE 173
Modal verb – **should**
LET'S LISTEN 175
Podcast about traveling
LET'S TALK 176
Role-play dialogs to check in and check out of hotel and hostel
CHECK 177

UNIT 12 LET'S CELEBRATE 178

LET'S READ 180
Advertisement
LEARN MORE VOCABULARY 184
Celebrations, traditions and customs
STUDY THE LANGUAGE 186
Comparative
LET'S LISTEN 189
Podcast about a holiday
LET'S TALK 190
Presentation about celebrations in a cultural fair
LET'S WRITE 191
Advertisement
CHECK 193

UNIT 13 HOW ART MAKES ME FEEL 194

LET'S READ 196
Commented playlist
Music genres
LEARN MORE VOCABULARY 199
Kinds of art
STUDY THE LANGUAGE 200
Superlative
LET'S LISTEN 203
Audio from a video about music and personality
LET'S TALK 204
Presentation of an art performance and a talk about it
CHECK 205

UNIT 14 TIME TO RELAX AND RECHARGE 206

LET'S READ 208
Social media post
Adjectives and antonyms
LEARN MORE VOCABULARY 212
Adjectives to describe the weather
STUDY THE LANGUAGE 214
Verb to be in the simple past
There was and there were
LET'S LISTEN 217
Weather reports
LET'S TALK 218
Weather report
LET'S WRITE 219
Social media post
CHECK 221

UNIT 15 BE INSPIRED 222

LET'S READ 224
Magazine cover
Plural of nouns
LEARN MORE VOCABULARY 228
Adjectives to describe personality's traits
USE THE DICTIONARY 230
STUDY THE LANGUAGE 232
Simple past
Reflexive pronouns
LET'S LISTEN 235
Audio from a video with a woman talking about an inspiring person
LET'S TALK 236
Presentation about an inspiring person
CHECK 237

UNIT 16 LET ME TELL YOU A STORY 238

LET'S READ 240
Short story
Linking words

MODERNA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LEARN MORE VOCABULARY 244
Book genres
STUDY THE LANGUAGE 246
Past continuous
LET'S LISTEN 249
Short story excerpt
LET'S TALK 250
Presentation of a story
LET'S WRITE 251
End for a short story
CHECK 253

UNIT 17 WHAT THE FUTURE HOLDS 254
LET'S READ 256
CV
Professional skills
LEARN MORE VOCABULARY 260
Professions and occupations
STUDY THE LANGUAGE 262
Simple future
Present continuous (to talk about the future)
LET'S LISTEN 265
Audio from a video about robots in the workplace
LET'S TALK 266
Presentation of jobs in a job fair
CHECK 267

UNIT 18 GO GREEN, BE GREEN 268
LET'S READ 270
Advertisement
Environmental problems
LEARN MORE VOCABULARY 274
Sustainable actions
STUDY THE LANGUAGE 276
First conditional
Pronoun **you**
LET'S LISTEN 279
Documentary and lecture about an environmental problem
LET'S TALK 280
Roundtable discussion about the environment
LET'S WRITE 281
Advertisement
CHECK 283

UNIT 19 SOMETHING NEW 284
LET'S READ 286
Biography
Inventions
LEARN MORE VOCABULARY 290
Inventions and technologies
STUDY THE LANGUAGE 292
Indefinite pronouns
Passive voice (simple past)
LET'S LISTEN 295
Podcast about an invention
LET'S TALK 296
Theater play about an invention
CHECK 297

UNIT 20 LIVING TO THE FULLEST 298
LET'S READ 300
Essay
Synonyms and antonyms
LEARN MORE VOCABULARY 304
Life experiences
STUDY THE LANGUAGE 306
Present perfect
Adverbs
LET'S LISTEN 309
Podcast with a guest describing a life experience
LET'S TALK 310
Presentation about a life experience
LET'S WRITE 311
Essay
CHECK 313
EXCHANGE IDEAS TO CHANGE THE FUTURE 314
LIST OF VERBS 318
COMMENTED BIBLIOGRAPHIC REFERENCES 319

KENZO HAMAZAKI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

UNIT

1

THIS IS ME

KENZO HAMAZAKI

a) Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar características físicas, como ser uma jovem indígena, ter cabelos longos, etc. Também podem defini-la como uma jovem empática.
b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos expressem aquilo que lhes é mais próximo, como nome, idade e preferências.
c) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que tanto as semelhanças quanto as diferenças entre eles apenas enriquecem a relação com os colegas, pois o que deve prevalecer é o entendimento de que toda pessoa tem jeitos e preferências próprios.

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE
(QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)

Can understand very short, simple texts a single phrase at a time, picking up familiar names, words and basic phrases and rereading as required.	A1
Can follow speech that is very slow and carefully articulated, with long pauses for him/her to assimilate meaning.	A1
Can make an introduction and use basic greeting and leave-taking expressions.	A1
Can ask for or pass on personal details in written form.	A1

Objetivos de aprendizagem desta unidade:

- ler, interpretar e reconhecer as características de uma postagem de *blog*;
- explorar palavras e expressões para cumprimentar, se despedir e apresentar informações pessoais;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, de expressões que indiquem interesses e habilidades;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, dos termos *and* e *but*;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, do verbo *to be*;
- ouvir e compreender uma estudante se apresentando e falando sobre seus interesses e preferências;
- cumprimentar, se despedir, apresentar-se e falar sobre os próprios interesses.

a) Observando a jovem da imagem, o que você pode dizer sobre ela?

b) E o que pode nos dizer sobre você?

c) Quais são as semelhanças e diferenças entre você e a jovem representada na imagem? E entre você e seus colegas? De que maneira essas características contribuem para a relação entre vocês?

CASSANDRA CURY/PULSAR IMAGENS

Criança da etnia Guató com pintura corporal e vestimenta feita de palha na Aldeia Uberaba, Corumbá, MS, 2017.

About BNCC

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL

Diversidade cultural.

COMPETÊNCIAS GERAIS

3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES

(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

AMOSTRA

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

1. a) Resposta pessoal. Verifique se os alunos sabem o que é um *blog* e incentive aqueles que sabem a compartilhar seus conhecimentos com a turma. Espera-se que eles compreendam que o *blog* funciona como um diário virtual, em que são postados textos, imagens, vídeos e diversos outros conteúdos relacionados a fatos do cotidiano de quem o criou e tudo o que lhe interessa.

1. b) Resposta pessoal. Verifique se os alunos são blogueiros ou conhecem algum blogueiro (nome que se dá a quem publica em um *blog*) e se o *blog*, dos alunos ou de um conhecido deles, publica assuntos de âmbito geral ou dentro de um tema específico, como música, filmes, séries, livros, moda, etc.

a) Você gosta de ler *blogs*? Por quê?

b) Você tem um *blog* ou conhece alguém que tenha? Qual o tema?

c) Na sua opinião, quais são os principais objetivos de um *blog*?

1. c) Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar alguns objetivos, como: publicar o que acontece no dia a dia de quem criou o *blog*; publicar sinopses ou resenhas de livros, filmes e séries; comentar as notícias e os fatos da atualidade; e publicar textos autorais, como poemas ou outros trabalhos feitos pelo blogueiro, como desenhos e artesanatos.

d) Quais itens abaixo encontramos em *blogs* pessoais?

I; II; III; IV; VI; VIII; IX.

I	Informações pessoais do autor.	VI	Comentários de visitantes do *blog*.
II	Textos.	VII	Calculadora.
III	Imagens.	VIII	Quantidade de acessos do *blog*.
IV	Vídeos.	IX	Sugestões para acesso a *blogs* similares.
V	Plataforma para bate-papo.	X	Informações sobre o *wi-fi* do blogueiro.

2. O texto que você vai ler nesta seção é um exemplo do gênero textual postagem de *blog*. Leia a seguir um trecho dessa postagem e, de acordo com ela, escreva no caderno a alternativa que melhor representa o possível tema do *blog*.

2. Alternativa b. Para auxiliar os alunos a compreender o trecho do texto, oriente-os a identificar palavras-chave, principalmente as que se repetem, como *book*(s). Além disso, oriente-os a reconhecer as palavras cujo significado já conhecem e as cognatas (aquelas que têm a mesma origem etimológica e grafia idêntica ou similar à palavra correspondente no português).

> […]
>
> YA Indulgences is my book blog which began in July of 2014. I'm so excited to talk about books I love or don't love as well as discussing various book related topics. […]

LEO GIBRAN

a) O *blog* publica postagens sobre livros juvenis (também conhecidos como YA ou *Young Adults*) que se tornaram filmes ou séries e a blogueira comenta somente os de que mais gostou.

b) O *blog* publica postagens sobre livros juvenis (também conhecidos como YA ou *Young Adults*) dos quais a blogueira gostou e não gostou. Além disso, promove discussões sobre vários assuntos relacionados a livros.

c) O *blog* anuncia os novos lançamentos de livros publicados a partir de julho de 2014 e discute a repercussão com o público.

d) O *blog* lista os melhores livros de romance juvenil (também conhecidos como YA ou *Young Adults*) e a blogueira divide com os leitores o que achou da leitura desses livros.

3. De acordo com o trecho lido na atividade anterior, que informações você espera encontrar nessa postagem de *blog*? Faça algumas anotações em seu caderno.

3. Resposta pessoal. Sabendo que se trata de uma postagem na qual a blogueira apresenta o *blog* para os leitores e considerando o tema do *blog*, incentive os alunos a fazer inferências sobre o conteúdo do texto, listando quais informações esperam encontrar, como quais os gêneros de livros que a blogueira costuma ler e de que mais gosta, e quais tópicos relacionados aos livros pretendem abordar, por exemplo, livros que se tornaram ou inspiraram filmes e séries e os livros mais vendidos da atualidade.

About BNCC

Nesta unidade, você vai reconhecer que tanto você quanto seus colegas e as demais pessoas têm identidade e preferências próprias. Também vai compreender que a cultura da qual fazemos parte influencia quem somos e a maneira como fazemos uso da língua. É importante que pratique a empatia, respeite as diversas identidades, culturas e ideias e que dialoguem para entendimento mútuo, respeitando o posicionamento de seus colegas, sem preconceitos, valorizando a equidade, a democracia e os Direitos Humanos. Dessa forma, você está colocando em prática a **Competência geral 9**, a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 2** e a habilidade **EM13LGG204**.

Além disso, ao longo desta e das outras unidades do livro, você fará uso da língua inglesa para diferentes funções e ouvirá seus colegas e outros usuários também fazendo uso dela, percebendo a multiplicidade do inglês. Assim, a habilidade **EM13LGG403** é contemplada.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Reading

1. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos antecipem que o título (*About*, em português **Sobre**), e a primeira frase dos primeiro e terceiro parágrafos indicam uma apresentação, ou seja, que o texto apresentará informações sobre a blogueira e o *blog*.

1. Read the title and the first sentences of paragraphs 1 and 3 of the blog post and choose the alternatives you think they are about. Then, explain your choice to a classmate.

A The blogger. **B** The blog. **C** A specific book. **D** A books' author.

HOME ABOUT FEATURES REVIEWS BOOKS READ

Explique aos alunos que as supressões representadas por [...] indicam cortes, portanto este texto não está completo.

ABOUT

Hi! My name is Amber and this is my blog, YA Indulgences. I'm so glad you found it! I am in my 20s, I have had various cats over the time-period of this blog. I enjoy reading obviously. My favorite genre is Contemporary. I especially love the harder hitting books that focus on the darker sides of life. I would never turn down a light-hearted, fluffy read though. I am interested in Contemporary Adult fiction but I do not read it as much as I would like.

Besides blogging and reading, I love listening to music, ranting about tv shows, raving about musicals and scanning the never ending social media websites […].

YA Indulgences is my book blog which began in July of 2014. I'm so excited to talk about books I love or don't love as well as discussing various book related topics. I'm also excited to finally become part of the book blogging community. I hope you will enjoy my journey into the book blogging world as I get to know others bloggers, readers and hopefully authors.

[…]

LEO GIBRAN

About. *Ya Indulgences*. Available at: <https://yaindulgences.net/about/>. Accessed on: March 24th, 2020.

Take note!

Após a primeira leitura de um texto, uma boa estratégia é identificar todas as palavras que você já conhece. Veja que algumas delas possuem grafia e significado semelhantes em português. Essas palavras são chamadas cognatas e percebê-las em um texto pode nos ajudar a compreendê-lo mais facilmente.

fluffy: fofo(a)
glad: feliz
harder hitting books: livros mais intensos/ impactantes
light-hearted: leve
ranting: debater
raving: elogiar, expressar admiração
scanning: explorar
turn down: recusar

2. Resposta pessoal. Oriente os alunos a fazer uma primeira leitura do texto com o objetivo de verificar e comentar com os colegas se suas previsões, feitas tanto na atividade **3** da página anterior quanto na atividade **1** desta página, estavam corretas ou não.

2. Now, read the blog post to check if what you expected to find in it and if your predictions about its content are confirmed. Talk to your classmates about it.

3. The sentences below express the main idea of each paragraph of the post. Write them in your notebook identifying with **paragraph I**, **paragraph II** or **paragraph III**.*

Paragraph III
A ■ presents the blogger's expectations about the blog.

Paragraph I
B ■ presents the blogger's personal information and preferences regarding books.

Paragraph II
C ■ presents information about the blogger's interests and hobbies.

*Retome o texto com os alunos, orientando-os a identificar cada um dos parágrafos, onde eles se iniciam e terminam: o parágrafo **I** inicia em "*Hi!*" e finaliza em "*I would like.*"; o **II** inicia em "*Besides blogging and reading...*" e finaliza em "*the never ending social media websites* […].*"*; o **III** inicia em "*YA Indulgences is my book blog...*" e termina em "*I get to know others bloggers, readers and hopefully authors.* […]". Em seguida, oriente-os a reler o texto, se necessário, para identificar a ideia central de cada parágrafo e completar as frases no caderno.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

About BNCC

Ao analisar o contexto de produção e o objetivo da postagem de um *blog*, você está colocando em prática a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 1**. Essa competência se pauta em habilidades que nos permitem compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos, pois assim podemos utilizar a linguagem para interpretar textos e, dessa maneira, produzir de forma crítica novos discursos.

4. Write the sentences in your notebook choosing the best option to complete them.

Com esta atividade, espera-se que os alunos observem algumas informações relacionadas ao contexto de produção do texto lido.

a) The text was written by… Alternativa I.

I Amber, a 20-year-old girl who likes reading and wants to share her ideas with other people.

II Amber, a 20-year-old teacher who wants to share information about books with her students.

b) The purpose of the blogger with this post is to… Alternativa II.

I make readers interested in reading her blog by listing her favorite books and TV shows.

II give readers an idea of what the blog is about and to make them interested in reading her blog.

c) The text was published… Alternativa II.

I in a magazine.

II on a website.

d) The readers of this blog are… Alternativa II.

I only books authors.

II anyone interested in reading.

5. a) Falsa. The blog's name is *YA Indulgences*. Essa informação se encontra na primeira frase do primeiro parágrafo.

5. b) Verdadeira. Essa informação se encontra nas antepenúltima e penúltima frases do primeiro parágrafo.

5. c) Falsa. The blogger likes books, music, TV shows, musicals and social media websites. Essa informação se encontra no segundo parágrafo.

5. Write in your notebook the sentences that are true according to the post you read and correct the ones that are false.

Durante a correção da atividade, incentive os alunos a indicar o trecho do texto onde estão as informações verdadeiras.

a) The blog's name is *Contemporary Adult fiction*.

b) The blogger likes to read hard and intense books but also easy and cute books.

c) The blogger likes books, music and TV shows, but she doesn't like musicals and social media websites.

d) The blogger wants to know other bloggers, readers and authors.
Verdadeira. Essa informação se encontra na última frase do terceiro parágrafo.

About BNCC

Ao identificar a maneira como a blogueira cumprimentou seus leitores e refletir sobre outras formas adequadas para isso, considerando culturas de língua inglesa, estamos percebendo a importância da **Diversidade cultural,** um tema contemporâneo transversal.

6. In your notebook, match the sentences of the post in the first column with what they represent in the second column.

A Hi!	B […] this is my blog, YA Indulgences.	C […] I'm so excited to talk about books I love or don't love […]	D I hope you will enjoy my journey into the book blogging world […]

I The blogger introduces her blog.

II The blogger greets readers.

III The blogger expresses what she expects from readers.

IV The blogger expresses how she feels.

6. A – II; B – I; C – IV; D – III. Oriente os alunos a, se necessário, retornar ao texto e ler as frases que antecedem e precedem os trechos da postagem para auxiliá-los a compreender o contexto em que esses trechos estão.

7. What other ways could the blogger use to greet readers? Write them in your notebook. b; c; e; g; h.

a) Yes, people.
b) Hello! How are you?
c) Hey, how is it going?
d) I am here.
e) Good morning!
f) Thank you!
g) Good afternoon!
h) Good evening!

- As palavras, expressões e gestos utilizados para cumprimentar, em inglês, variam de um país a outro. Por exemplo, na Austrália, utiliza-se a expressão "*Good day, mate!*" ou "*G'day, mate!*" para dizer "oi". Na Irlanda, ao perguntar "*What's the craic?*", você quer saber como a pessoa está. Já na Nova Zelândia, o povo maori se cumprimenta pressionando as testas e os narizes e dizendo "*Kia ora!*".

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

8. How could the blogger finish the post saying goodbye to readers? Write in your notebook.

a; c; d; e; f. Comente com os alunos que, dessas despedidas, *Good night!* deve ser utilizada no período da noite e *Have a good day!*, de manhã e à tarde.

a) Bye!
b) You're welcome.
c) See you!
d) Take care!
e) Have a good day!
f) Good night!
g) OK.

After reading

As questões desta seção podem ser discutidas em inglês ou em português, dependendo do nível de conhecimento da turma. O objetivo neste momento é verificar se os alunos compreenderam o texto lido, ainda que precisem se expressar em língua materna.

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

Espera-se que os alunos troquem suas impressões sobre o texto lido, relacionando-o a seus conhecimentos prévios sobre o assunto e suas vidas.

a) O que mais chamou sua atenção na postagem de *blog* lida?
b) Você gostaria de ler outras postagens desse *blog*? Justifique.
c) Você se identifica de alguma forma com a blogueira? Como?
d) Para você, há alguma informação compartilhada pela blogueira que não deveria ser compartilhada? Qual e por quê?

2. Na postagem do *blog*, a autora diz que gosta de ler *Contemporary Adult fiction*. E você, o que gosta de ler? Veja algumas opções a seguir e converse com um colega sobre quais te interessam.

romance ▪ fantasia ▪ história em quadrinhos
autoajuda ▪ suspense ▪ poesia
aventura ▪ biografia ▪ contos

3. Amber criou o *blog* para compartilhar informações sobre leituras que a interessam. Em seu caderno, responda às próximas perguntas.

Oriente os alunos a responder às perguntas e, depois, a compartilhar suas respostas com a turma. Se julgar interessante, incentive os que responderem afirmativamente a divulgar o endereço de seus *blogs* aos colegas e demais alunos da escola, para que possam acessá-los e ler algumas das postagens.

Você já criou um *blog* ou alguma página em redes sociais para compartilhar informações sobre algum assunto de seu interesse?

SIM

- Qual é o nome dessa página?
- Sobre qual assunto são as publicações?
- Você ainda faz publicações nela?
- Como foi a receptividade do público?
- Que relevância você acredita ter o conteúdo dessa página para o público que costuma segui-la?

NÃO

- Se você fosse abrir um *blog* ou uma página na internet para compartilhar informações, sobre qual assunto seria?
- Qual nome você daria para essa página?
- Qual público você tentaria atingir com essa página?
- Que relevância você acredita que o conteúdo dessa página teria para o público que você escolheu?

1. a) Resposta pessoal. Converse com os alunos sobre o que acharam da postagem de *blog* lida; se a blogueira fez uma boa apresentação sobre quem é e sobre o *blog*, se poderia incluir mais informações, etc.

1. b) Resposta pessoal. Verifique com os alunos se eles gostam de ler e de saber sobre livros e autores e se, dessa forma, gostariam de ler outras postagens do *blog*. Caso digam que não têm interesse, pergunte-lhes quais *blogs* gostariam de seguir e sobre quais temas gostariam de ler regularmente.

1. c) Resposta pessoal. Retome com os alunos os interesses da blogueira e verifique se eles têm os mesmos interesses ou algo em comum, como o fato de também ter um *blog*, gostar de compartilhar ideias *on-line* ou ter gatos em casa.

1. d) Resposta pessoal. Aproveite o momento para conversar com os alunos sobre os cuidados que devemos ter ao fazer postagens *on-line*, como: não compartilhar imagens de pessoas sem a autorização delas nem imagens que possam causar qualquer constrangimento a outras pessoas; não divulgar informações falsas ou que não apresentem uma fonte segura de divulgação; e jamais utilizar a internet para postar comentários ofensivos e que não colaborem para uma discussão enriquecedora. Ressalte também que, em diversos casos, não seguir as regras listadas anteriormente pode ser considerado crime.

2. Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar outros gêneros que não estão listados na atividade ou podem falar sobre outras atividades, além da leitura, pelas quais porventura tenham interesse. É importante considerar os diferentes interesses deles para promover as culturas juvenis. Durante a atividade, encoraje-os a dar exemplos de livros que já tenham lido, dizendo o que mais gostaram neles e comentando um pouco sua história, e de seus autores preferidos. Se o nível da turma permitir, oriente os alunos a trabalhar em grupos para passar as palavras para o inglês (*romance*, *fantasy*, *comic books*, *self-help*, *thriller*, *poetry*, *adventure*, *biography* e *short stories*). Ao corrigir, liste essas palavras na lousa. Além disso, seria interessante levar para a sala de aula ou pedir com antecedência que os alunos levem livros que representem cada um dos gêneros, para que a turma possa folheá-los e associá-los às palavras.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. Read the blog post again. Then, identify and write in your notebook one sentence that...

a) can be used for personal introduction.
My name is Amber.

b) can be used to say someone's age.
I am in my 20s.

c) can be used to talk about someone's interests.
I am interested in Contemporary Adult fiction.

d) can be used to talk about what someone likes doing.
I enjoy reading; I love listening to music.

Com esta atividade, espera-se que os alunos compreendam que dizemos o nome e a idade quando nos apresentamos a alguém; nesse momento, também podemos dizer quais são nossos interesses e o que gostamos de fazer. Ao final da atividade, liste com eles na lousa outras frases em inglês utilizadas com os mesmos propósitos, como *I am Amber*, *I am 20 years old*, *I like reading*, *I am into Contemporary Adult fiction* e *I adore listening to music*.

2. Make the chart in your notebook and write the sentences from the box in the correct category.

Leia as frases do boxe com os alunos. É provável que eles já saibam o que significam e podem já tê-las estudado anteriormente, então, peça-lhes que relembrem os significados delas. Caso não saibam, auxilie-os a compreendê-las para que possam realizar esta atividade.

I am Sofia. ▪ **She's young.** ▪ **I like practicing sports.**
My nickname is Beto. ▪ **I'm 15 years old.**
I am into music. ▪ **He is middle-aged.**

Other ways to introduce yourself	Other ways to talk about your or someone's age	Other ways to talk about your or someone's likes and interests
I am Sofia. My nickname is Beto.	She's young. I'm 15 years old. He is middle-aged.	I like practicing sports. I am into music.

TEMPLATE TEMPLATE TEMPLATE

3. Read the sentences below and write in your notebook the ones that can be used for personal introductions.

A; B; C; E. Auxilie os alunos a compreender que no item **C** é dito a cidade de origem ou onde o enunciador mora e que os itens **D** e **F** não estariam apropriados, já que eles se encaixariam em conversas específicas sobre a escola e o tempo atmosférico.

OLLYY/SHUTTERSTOCK

A Hello! I am Raquel.

B I am 17 years old.

C I am from Cuiabá.

D There are many students in my class.

E I like watching movies.

F Today is sunny.

- In which situations can you introduce yourself? Write the answer in your notebook.

I; II; III; V. Espera-se que os alunos reconheçam que, geralmente, nos apresentamos quando estamos em uma situação nova, fazendo algo pela primeira vez ou quando queremos conhecer novas pessoas e fazer novas amizades. Peça a eles que mencionem outras situações em que eles se apresentam, como quando conhecem um vizinho novo ou um aluno novo da turma/da escola. Além disso, aproveite o momento para falar sobre semelhanças e diferenças de apresentação em contextos presencial e *on-line*. Por exemplo, em ambas as situações podem ser utilizadas as frases com as quais os alunos trabalharam nas atividades anteriores. Contudo, no contexto pessoal, também são utilizados, por exemplo, gestos, expressões faciais e diferentes entonações, o que não acontece no contexto virtual.

I In a party.

II On the first day of school.

III When you start a new class.

IV When you meet your friends and family on the weekend.

V Online, when you start a blog or in a social media profile.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. In your notebook, match the questions with the answers.

A What is your name?

B How old are you?

C Where are you from?

D What are you interested in?

E What do you enjoy doing?

I I am from Maceió.

II I enjoy playing the guitar.

III My name is Gustavo.

IV I am 16 years old.

V I am interested in music.

4. A – III; B – IV; C – I; D – V; E – II. Para esta atividade, você pode pedir aos alunos que formem duplas para que um deles faça oralmente a pergunta e o outro identifique a resposta correspondente, dizendo qual é em voz alta. Na sequência, eles devem alternar os papéis. Enquanto reproduzem a atividade oralmente, oriente-os a também fazê-la no caderno.

5. In your notebook, answer these questions about yourself.

a) What's your name?

b) How old are you?

c) Where are you from?

d) What are you interested in?

e) What do you enjoy doing?

5. Respostas pessoais. Oriente os alunos a responder de forma completa: *My name is...*; *I am... years old*; *I am from...*; *I am interested in...*; *I enjoy...* Auxilie-os nos itens **d** e **e**. Para isso, no item **d**, liste com eles na lousa o que lhes interessa; algumas possibilidades são: *music*, *movies*, *series*, *books*, *fashion*, *arts*, *sports* e *games*. Caso não saibam as palavras em inglês, auxilie-os a encontrá-las em um dicionário. Para que respondam ao item **e**, peça-lhes que observem as imagens e leia com eles as atividades a que elas se referem. Verifique se todos compreenderam e esclareça eventuais dúvidas.

A

M B IMAGES/SHUTTERSTOCK

Watching TV/movies.

B

LOPOLO/SHUTTERSTOCK

Listening to music.

C

FREE BIRD7977/SHUTTERSTOCK

Playing a musical instrument.

D

PROSTOCK-STUDIO/SHUTTERSTOCK

Walking outdoors.

E

G-STOCK STUDIO/SHUTTERSTOCK

Surfing the net.

F

SILVER K BLACK STOCK/SHUTTERSTOCK

Reading a book.

G

M B IMAGES/SHUTTERSTOCK

Hanging out with friends.

H

GORODENKOFF/SHUTTERSTOCK

Playing computer games.

I

JACEK CHABRASZEWSKI/SHUTTERSTOCK

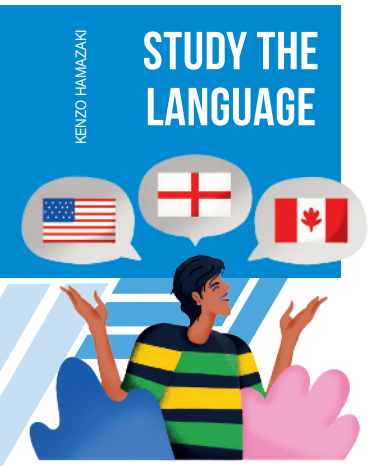
Riding a bike.

Peça aos alunos que conversem em duplas utilizando as perguntas acima. Aproveite esse momento para caminhar entre as carteiras e verificar se alguém tem dúvidas sobre vocabulário, pronúncia ou algum outro ponto. Por fim, pergunte para a turma "*What new information did you find out about this person?*". Assim, é possível verificar se todos se conhecem bem ou se há alguma informação nova sobre um colega que pode aproximá-lo mais da turma. Permita aos alunos que se expressem da maneira que julgarem melhor. Se necessário, anote na lousa palavras novas que possam ajudá-los nesse momento.

- Now, talk to one of your classmates asking and answering these questions. What new information did you find out about this person?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

NÃO ESCREVA NO LIVRO



1. Read the sentences below about the boy's abilities and in your notebook, match them with the pictures.

LEO GIBRAN

1. A – II; B – I. Antes de iniciarem a atividade, peça aos alunos que observem a imagem, mas não leiam as frases. Oriente-os a descrevê-la, a fim de que percebam que o adolescente está pensando em atividades nas quais tem interesse e que estas são relacionadas à música (cantar e tocar um instrumento musical). Na sequência, pergunte-lhes o que acham que o adolescente está falando sobre essas atividades, escreva as hipóteses na lousa e oriente os alunos a ler as frases para verificar se alguma delas se confirmou. Por fim, verifique se eles compreenderam as frases e esclareça as dúvidas.

2. Make the chart in your notebook, think about your interests and list your abilities in it.

I am good at...	I am not good at...

TEMPLATE
TEMPLATE
TEMPLATE

- Now, share with a classmate what your abilities are.

2. Resposta pessoal. Antes de os alunos iniciarem a atividade, reproduza a tabela na lousa e a complete com algumas atividades, como *I am good at... sports*; *playing soccer* e *I am not good at... arts*; *drawing*, para que eles tenham um modelo. Chame a atenção deles para a palavra que vem depois de *good at* e *not good at*, que pode ser um substantivo ou um verbo com a terminação *-ing*. Caso perceba que a turma está tendo dificuldades na atividade, liste na lousa algumas atividades e utilize imagens para ilustrá-las. Após listarem as habilidades no caderno, oriente-os a formar duplas e a compartilhar com o colega quais são as atividades de seu interesse em que se consideram hábeis e em quais se consideram não hábeis.

3. Read some more parts of the blog post you read in the section before. Look at the highlighted words and answer the questions in your notebook.*

I am interested in Contemporary Adult fiction **but** I do not read it as much as I would like.

Besides blogging and reading, I love listening to music, ranting about TV shows, raving about musicals **and** scanning the never ending social media websites […].

a) Which word connects two similar statements, showing addition? And.

b) Which word connects two opposite ideas, showing contrast? But.

*Leve os alunos a perceber que o contraste de ideias no primeiro trecho do texto está no fato de, apesar de gostar de literatura de ficção contemporânea, a blogueira não lê esse gênero de livro com a frequência que gostaria; e a adição de ideias no segundo trecho de texto ocorre porque a blogueira gosta igualmente de todas as atividades elencadas.

4. In your notebook, write the sentences completing them with **and** or **but**.

a) My name is João, ■ this is my friend Ana. and

b) I am good at dancing samba, ■ I'm terrible at dancing frevo. but

c) I like drama movies, ■ I don't like action movies. but

d) I am interested in team sports, such as volleyball ■ basketball. and

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. Read the sentences to a classmate completing them according to your preferences and abilities.

a) I am interested in ■ and ■.

b) I am good at ■, but I am not good at ■.

c) I like ■ and ■.

d) I like ■, but I don't like ■.

5. Respostas pessoais. Outra maneira de trabalhar essa atividade é pedir aos alunos que a façam em grupos maiores, com cerca de oito integrantes, assim eles podem analisar, com base nas respostas dos colegas, quais são as preferências comuns, as que são mais citadas (independentemente se gostam ou não), as que a maioria não gosta, etc.

6. Read people talking about themselves. Write the sentences in your notebook choosing the best option to complete them. *

A am; 'm

Hi! I (is/am) Gustavo. I'(m/s) 16 years old.

LIGHT FIELD STUDIO/SHUTTERSTOCK

B is; isn't

He (is/are) my friend Hugo. He (isn't/'m not) interested in sports, but he likes soccer.

M R PRODUCTION/SHUTTERSTOCK

C are; 're

We (aren't/are) Bia and Carla. We' (re/s) happy to meet you.

SYDA PRODUCTIONS/SHUTTERSTOCK

7. According to people's personal introduction of the previous activity, write in your notebook the sentences that are true and correct the ones that are false. **

a) The sentences have the verb to be (**am**, **is** and **are**). Verdadeira.

b) The verbs **am**, **is** and **are** are used for introductions and to talk about preferences and feelings. Verdadeira.

c) **'m**, **'s** and **'re** connect with **I**, **is** and **we** to make short forms/contractions.
Falsa. **'m**, **is** and **'re** connect with **I**, **he** and **we** to make short forms/contractions.

d) **'mnt**, **isn't** and **aren't** are short forms in the negative for **am not**, **is not** and **are not**.
Falsa. **'m not**, **isn't** and **aren't** are short forms in the negative for **am not**, **is not** and **are not**.

*Caso os alunos sintam dificuldade em fazer esta atividade, proponha que a façam em conjunto. Para isso, escreva as frases na lousa e, para preenchê-las, deixe que os alunos se manifestem, dizendo qual é a palavra ou expressão correta e chame-os até a lousa para grafá-las. Pergunte qual eles acham que é o significado das palavras e expressões e, caso não cheguem à resposta, explique-lhes que são os verbos **ser** e **estar** em diferentes formas (afirmativa e negativa – com e sem contrações).

8. In your notebook, match the sentences that complement each other. Pay attention to the contractions.

A I am good at English,	B I am not interested in sports,	C You are not my brother,	D You are from Chile.
E He is terrible at singing,	F He is not 15 years old.	G She is a good student.	H She is not into music.
I We are from Brazil.	J We are not good at cooking,	K They are happy.	L They are not students.

I And she isn't into sports.	II And they're excited.	III We aren't from Portugal.	IV but you're my friend.
V And he isn't 16 years old.	VI but I'm not good at Math.	VII but we're good at cleaning.	VIII And they aren't teachers.
IX but I'm interested in music.	X And she's a nice girl.	XI You aren't from Peru.	XII but he's good at dancing.

**Explique aos alunos que esse verbo é utilizado em vários sentidos, como: indicar nome, idade, local de origem, interesses, preferências, sentimentos, cores, preços, horas, etc. Nessa unidade, o verbo *to be* está sendo utilizado para falar, especificamente, sobre: nome, idade, origem, interesses, preferências e sentimentos.

8. A – VI; B – IX; C – IV; D – XI; E – XII; F – V; G – X; H – I; I – III; J – VII; K – II; L – VIII. Com essa atividade, espera-se que os alunos percebam como são feitas as conjugações do verbo *to be*, tanto na forma afirmativa quando na negativa, e como são compostas as contrações.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

9. A – II; B – I; C – IV; D – III. Pergunte aos alunos o que acontece com o verbo *to be* em perguntas, a fim de reconhecerem que ele aparece antes do sujeito (*subject pronouns*). Além disso, chame-lhes a atenção para as respostas afirmativas, em que o verbo não é contraído.

9. Write the sentences in your notebook completing them with the **verb to be**. Then match the questions with the answers.

A ■ you 15 years old? Are

B ■ he your friend? Is

C ■ it a literary blog? Is

D ■ they students? Are

I No, he isn't. He's my brother.

II No, I'm not. I'm 16 years old.

III Yes, they are.

IV Yes, it is.

10. Resposta pessoal. No momento da interação, incentive os alunos a, além de responder com *short answers*, dar mais informações sobre o que está sendo perguntado. Assim, eles podem praticar mais o verbo *to be*. Por exemplo, para a primeira pergunta, eles podem responder "*No, I'm not.*" e complementar a resposta com "*I am interested in laguages. I like English.*".

10. Write in your notebook some questions for your classmates using the **verb to be**. Look at some examples.

ARE YOU INTERESTED IN MOVIES?

IS IGOR YOUR FRIEND?

ARE YOU GOOD AT DANCING?

- Now, ask the questions of your classmates and answer their questions.

Sum up

Remember, we can use the following expressions to talk about personal interests and abilities. When we use a verb, we use the "-ing" form of the verb.

I am good at…	• languages. • learn**ing** new languages.
I am not good at…	• music. • play**ing** the guitar.

The words **and** and **but** connect two or more statements.

And joins similar ideas, showing addition.	I am interested in music **and** sports.
But joins opposite ideas, showing contrast.	I am good at singing, **but** I am terrible at playing musical instruments.

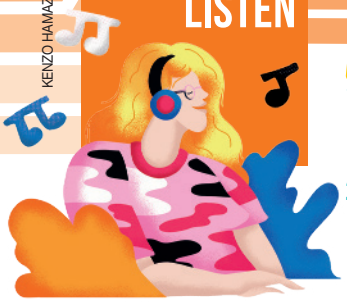
We use the verb **to be** to describe something or someone. With this verb, we can talk about names, age, feelings, nationalities, and professions, for example.

Affirmative	Negative	Interrogative		
• I **am**/I**'m** 16 years old. • You **are**/You**'re** Victor. • He **is**/He**'s** interested in Science. • She **is**/She**'s** from Canada. • It **is**/It**'s** a good blog. • We **are**/We**'re** happy. • You **are**/You**'re** students. • They **are**/They**'re** friends.	• I**'m not**… • You **are not**…/**aren't**… • He **is not**…/**isn't**… • She **is not**…/**isn't**… • It **is not**…/**isn't**… • We **are not**…/**aren't**… • You **are not**…/**aren't**… • They **are not**…/**aren't**…	• **Am** I…? Yes, you are. No, you aren't. • **Are** you…? Yes, I am. No, I'm not. • **Is** he…? Yes, he is. No, he isn't.	• **Is** she…? Yes, she is. No, she isn't. • **Is** it…? Yes, it is. No, it isn't. • **Are** we…? Yes, we are. No, we aren't.	• **Are** you…? Yes, we are. No, we aren't. • **Are** they…? Yes, they are. No, they aren't.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

Resposta pessoal. Verifique se os alunos fizeram uma apresentação para todos da sala de aula ou se eles se apresentaram somente para alguns colegas ou a um único colega. Além das informações básicas, como nome e idade, verifique se alguns compartilharam mais informações, como com quem moram, qual carreira desejam seguir no futuro e que atividades realizam fora da escola.

1. Em seu primeiro dia de aula deste ano letivo, você se apresentou para seus colegas? Como foi? Que informações compartilhou com eles sobre quem você é?

2. Você vai ouvir uma estudante de Inglês se apresentando. Será que as informações que ela vai mencionar sobre quem é são as mesmas que você apresentou aos colegas em seu primeiro dia de aula? Faça uma lista no caderno citando o que espera que seja mencionado. Resposta pessoal. Com essa atividade, espera-se que os alunos façam previsões sobre o conteúdo do texto que vão ouvir.

1. a) Resposta pessoal. Com essa atividade, espera-se que os alunos percebam e comentem o sotaque da estudante espanhola ao falar inglês.

1. b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam que todo falante, nativo ou não nativo, tem uma maneira única e própria de falar. No caso da estudante, a forma como se comunica em inglês traz características de sua língua materna, o espanhol. É importante que os alunos compreendam que ela não fala de maneira incorreta, pois o sotaque é apenas uma característica de sua fala. Além disso, não interfere na compreensão. O que pode interferir na compreensão é a pronúncia incorreta.

1. c) Resposta pessoal. Incentive os alunos a reproduzir algumas das falas do áudio, prestando atenção em sua pronúncia, e pergunte se percebem traços de seu sotaque ao pronunciá-las.

1. d) Resposta pessoal. Com essa discussão, espera-se que os alunos reconheçam que os falantes não nativos incorporam características de sotaque e entonação de sua língua materna ao falar inglês e que não é necessário se esforçarem para reproduzir o sotaque dos falantes nativos, pois é possível comunicar-se e compreender o outro independentemente do sotaque.

Listening

2. Alternativa b. Primeiro, converse com os alunos sobre como o que sentimos interfere na maneira como falamos. Por exemplo, quando estamos nervosos, nossa voz sai trêmula, embargada; se estamos envergonhados, falamos baixo, pouco e com hesitações; se estamos confortáveis, falamos de maneira articulada e com fluência, seguros do que estamos dizendo. Explique-lhes que, de acordo com o que ouviram, atentando para a maneira como a estudante se apresentou, devem concluir como ela estava se sentindo. Além disso, enfatize que a compreensão de um texto oral vai além das palavras ditas, pois inclui também os sons do ambiente e o tom de voz. Caso seja necessário, reproduza o áudio mais uma vez para essa atividade.

1. Listen to a student introducing herself. Compare what you hear with the list you made in your notebook. Which information is the same? Talk to your classmates.
TRACK 1
Resposta pessoal. Toque o áudio uma vez e oriente os alunos a ouvir e a comparar o que ouviram com as previsões feitas na atividade anterior, confirmando ou refutando suas ideias.

2. According to what you listened to, is it possible to say how the student feels? Write in your notebook the alternative that best describes her feelings.

a) She is uncomfortable to talk to everybody, so she hesitates to speak.

b) She is happy to talk about her, so she talks confidently.

3. Make the chart below in your notebook. Then, listen to the audio again and complete the information about the student.
TRACK 1
Oriente os alunos a reproduzir a tabela no caderno. Depois, toque o áudio novamente para que ouçam e completem as informações pessoais da estudante.

A Name	Sandra Rodrigues.
B Country	Spain.
C Age	23.
D Level of English	Elementary.
E Personal interest	Traveling and music.
F Favorites	Brazil and pop music.

Faça pausas durante a reprodução para que eles tenham tempo de escrever as respostas. Reproduza o áudio quantas vezes forem necessárias.

TEMPLATE TEMPLATE TEMPLATE

After listening

1. e) Resposta pessoal. Leve os alunos a compreender que essa realidade geográfica permite que haja diferentes variedades da mesma língua, com pronúncias e vocabulários próprios. É fundamental ressaltar que não devemos reproduzir atitudes de preconceito linguístico, como menosprezar determinada variedade ou fazer piadas sobre o modo como as pessoas falam.

1. Discuta as questões a seguir com seus colegas.

a) O que chamou sua atenção ao ouvir a apresentação pessoal da estudante?

b) Considerando que ela não é uma falante nativa de inglês, você consegue perceber como é o sotaque dela? Em quais palavras isso fica mais evidente?

c) Considerando que você também não é um falante nativo, como falaria essas palavras? Você acha que outras pessoas compreenderiam sua forma de falar?

d) Em sua opinião, todos os estrangeiros deveriam falar inglês como os nativos falam ou basta conseguirem ser compreendidos?

e) O inglês é uma das línguas mais faladas no mundo. É a língua materna em países diferentes e em mais de um continente. Como você imagina que essa questão geográfica interfere na língua falada?

About BNCC

Ao refletir sobre o sotaque da estudante e o uso da língua inglesa por não nativos, você coloca em prática a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 4** e a habilidade **EM13LGG401**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

NÃO ESCREVA NO LIVRO

LET'S TALK

KENZO HAMAZAKI

1. a) Sugestão de resposta: Todos os gestos, mas tudo depende dos graus de proximidade e intimidade com o familiar.

1. Look at the pictures that show different gestures we can use to greet people. Discuss with your classmates which ones you can use to greet...*

Sugestão de resposta: Wave, handshake, kiss on the cheek.

a) someone from your family.

b) your best friend.
Sugestão de resposta: Wave, high five, kiss on the cheek, hug, tap on the back.

c) someone you meet for the first time.

d) the teachers of your school.
Sugestão de resposta: Wave, handshake.

FIZKES/SHUTTERSTOCK

Wave.

WAVE BREAK MEDIA/SHUTTERSTOCK

Handshake.

MAVO/SHUTTERSTOCK

Hug.

SYDA PRODUCTIONS/SHUTTERSTOCK

High five.

VG STOCK STUDIO/SHUTTERSTOCK

Kiss on the cheek.

VOLODYMYR TVERDOKHLIB/SHUTTERSTOCK

Tap on the back.

2. Now, discuss with your classmates which expressions in English you could use in the following situations...**

a) to greet a new neighbor.
Resposta esperada: Hi/Hello! How are you?; Good morning/afternoon/evening!

b) to greet your brother, sister or cousin.
Resposta esperada: Hi/Hello! How are you?; Hey, how is it going?

c) to say goodbye to your English teacher.
Resposta esperada: Bye!; See you!; Take care!; Have a good day!

d) to say goodbye to a friend.
Resposta esperada: Bye!; See you!; Take care!

3. In pairs, create a dialog for each situation below. Then, role-play the dialogs with your classmate.

A Imagine you meet your best friend in front of school. How do you greet him/her?

B Imagine you get home and a friend of you mother's is there. How do you greet him/her?

C Imagine a new student arrives at school today. How do you greet him/her? How do you introduce yourself?

D Imagine you are leaving school and meet the principal at the exit gate. How do say goodbye to him/her?

*Com essa atividade, espera-se que os alunos compreendam que os gestos devem ser utilizados de acordo com os graus de proximidade e intimidade que temos com as pessoas e também conforme os costumes do interlocutor (diferentes nacionalidades, idades, etc.).

Retome com os alunos as expressões para cumprimentar e se despedir estudadas na seção **Let's read para que digam quais são mais adequadas para utilizar em cada situação. Dessa forma, eles vão compreender que, além de diferirem em níveis de formalidade e informalidade, essas expressões são utilizadas de acordo com os níveis de proximidade e intimidade que temos com o interlocutor.

3. Resposta pessoal. Oriente os alunos a formar duplas. Juntos, eles devem se organizar e criar um diálogo de como imaginam que poderia ser a interação em cada uma das situações propostas. Depois, devem encenar as situações, levando em conta os níveis de formalidade e os graus de intimidade próprios em cada tipo de interação. No momento da encenação, incentive-os a utilizar gestos apropriados para cada situação.

About BNCC

Ao utilizar gestos para cumprimentar seus colegas e se apresentar a eles, adequando o uso da língua e levando em consideração a situação comunicativa e o interlocutor, você desenvolve a **Competência geral 4** e as habilidades **EM13LGG104** e **EM13LGG402**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHECK

KENZO HAMAZAKI

Nas primeiras páginas da unidade, iniciamos com uma conversa e você colaborou com seu conhecimento de mundo. Agora, ao final da unidade, você notou alguma mudança no desenvolvimento de seu repertório? Comente.

Para auxiliar nessa reflexão, vamos relembrar o que estudamos na unidade.

Fiz a leitura de uma postagem de *blog*.

Encenei situações para cumprimentar e me despedir de pessoas, bem como para me apresentar e falar sobre meus interesses.

Reconheci o uso das conjunções *and* e *but*.

Reconheci o uso do verbo *to be*.

Reconheci expressões para me apresentar e falar de interesses.

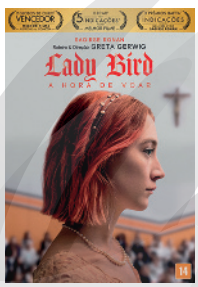
Ouvi uma estudante se apresentando.

Reconheci palavras e expressões para cumprimentar e me despedir.

Pense nos pontos principais de cada tópico e escreva, em folhas soltas do caderno, o que se lembra de cada um deles. Depois, com as folhas de todos da turma reunidas, formem um círculo. Um aluno de cada vez deverá pegar uma folha e lê-la em voz alta, comentando o que pensa sobre o que está escrito. Durante as leituras e discussões, anote em seu caderno as informações que julgar mais relevantes. Por fim, guarde as anotações para a confecção do portfólio de aprendizagem.

To watch

Lady Bird: a hora de voar, dirigido por Greta Gerwig. Estados Unidos: Scott Rudin Productions/ Entertainment 360, 2018 (94 min). Esse filme conta a história de uma jovem que passa por diversas situações relacionadas à adolescência. Ela tem de lidar com desejos, sonhos para o futuro, frustrações e outros sentimentos.



REPRODUÇÃO

About BNCC

Ao conhecer e apreciar a sugestão de filme que amplia o tema abordado nesta unidade e nas unidades seguintes, bem como ao conhecer e apreciar sugestões não só de filmes, mas de livros, músicas e *sites*, você está colocando em prática a **Competência geral 3**.

Let's practice for exams (ENEM)

On the Meaning of Being Chinese

Ethnically speaking, I feel I am complicated to classify, but who isn't, right? To me, being Chinese-Brazilian in America means a history of living in three opposite cultures, and sometimes feeling that I did not belong in neither, a constant struggle that immigrants, and national citizens, face when their appearance is foreign to natives in the country. Jokingly, I say that I am Asian in America, Brazilian in China, and a "gringa" in Brazil. Nevertheless, I believe that dealing with these hard to reconcile extremes have somehow helped me to become more comfortable with my identity.

BELEZA LI. Disponível em: <https://www.aiisf.org/>. Acesso em: 28 mar. 2014.

Nesse fragmento, Beleza Li resume sua experiência de vida ao descrever a complexidade de b

a) viver como imigrante em um país asiático.
b) definir quem ela é no que concerne à etnia.
c) compreender as culturas que a constituem.
d) lidar com brincadeiras sobre sua aparência.
e) lutar contra a discriminação nos Estados Unidos.

Take note!

As questões de língua estrangeira desse exame costumam envolver leitura e interpretação de textos em inglês de diferentes gêneros textuais, como notícias, tirinhas e trechos de obras literárias. A questão referente ao texto explora conhecimento de vocabulário, compreensão geral e detalhada das informações e capacidade de relacionar o texto lido a seu conhecimento prévio e sua visão de mundo. Ele está em português e apresenta múltiplas alternativas, das quais você deve identificar somente uma como correta.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT

2

GETTING AROUND THE CITY

KENZO HAMAZAKI

Objetivos de aprendizagem desta unidade:

- ler, interpretar e reconhecer as características de um anúncio *on-line* de imóvel;
- nomear estabelecimentos da cidade;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, de adjetivos que descrevam lugares;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, de preposições de lugar;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, de *there is* e *there are*;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, do imperativo para dar direções;
- ouvir e compreender um casal falando sobre melhores lugares para se visitar em Lima;
- criar um *vlog* para falar sobre o bairro onde mora;
- produzir um *e-mail* convidando um colega para uma visita e dando direções sobre a localização de onde mora.

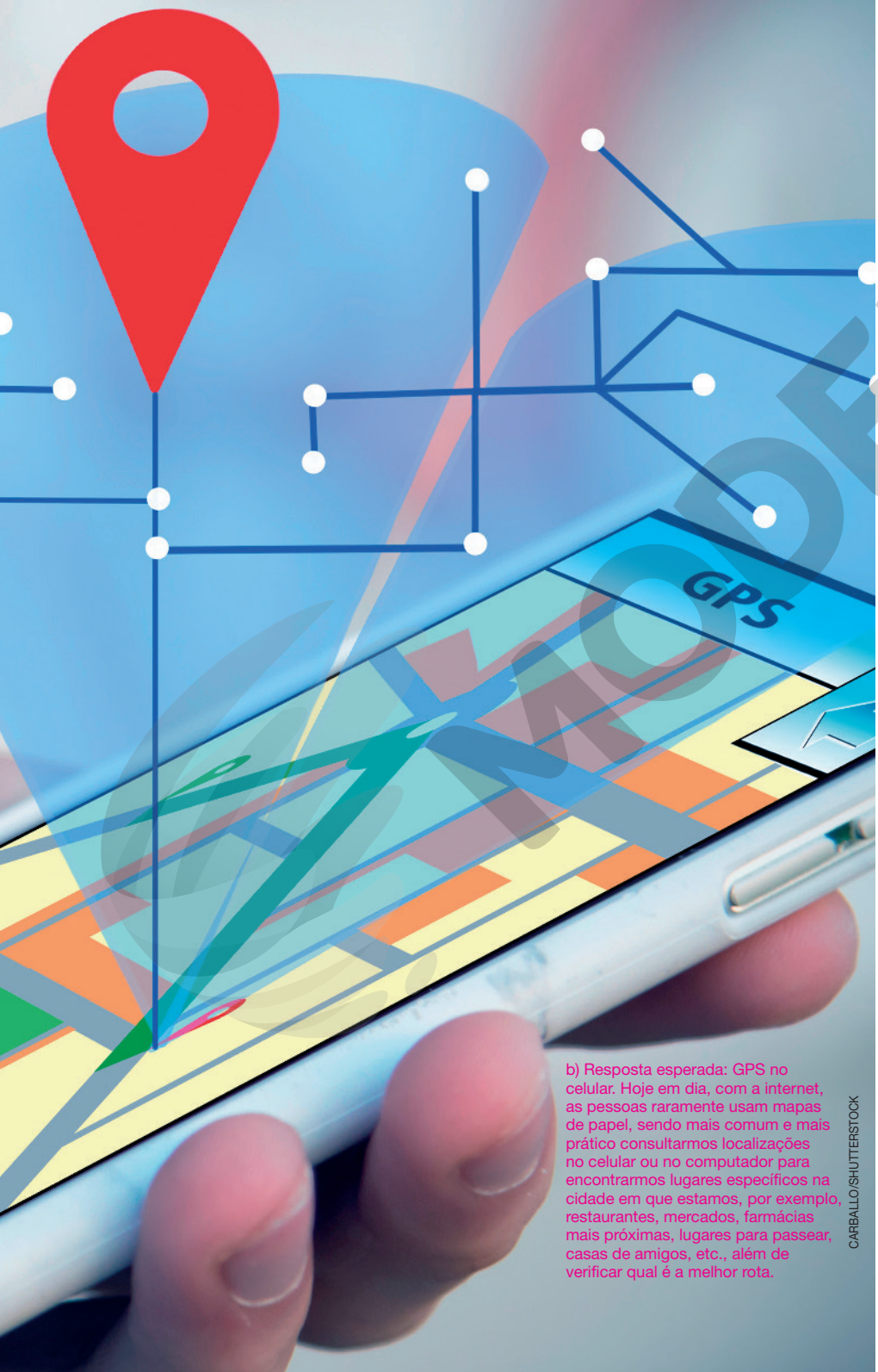
COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE (QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)	
Can understand very short, simple texts a single phrase at a time, picking up familiar names, words and basic phrases and rereading as required.	A1
Can pick out concrete information (e.g. places and times) from short audio recordings on familiar everyday topics, provided they are delivered very slowly and clearly.	A1
Can produce simple mainly isolated phrases about people and places.	A1
Can write a short, very simple message (e.g. a text message) to friends to give them a piece of information or to ask them a question.	A1

MODERNA

a) Para você, o que a imagem representa?

b) Que ferramentas você usa quando precisa encontrar algum lugar na cidade onde mora?

a) Resposta esperada: Alguém utilizando o GPS para localizar alguns pontos da cidade. Você pode perguntar aos alunos se eles acham que a pessoa representada é um turista procurando pontos turísticos na cidade ou se poderia ser uma pessoa tentando encontrar a localização de uma casa ou de um local específico. Faça um *link* com o título da unidade, uma vez que, para ir a determinado lugar da cidade, muitas vezes precisamos nos orientar com o auxílio de um GPS.



b) Resposta esperada: GPS no celular. Hoje em dia, com a internet, as pessoas raramente usam mapas de papel, sendo mais comum e mais prático consultarmos localizações no celular ou no computador para encontrarmos lugares específicos na cidade em que estamos, por exemplo, restaurantes, mercados, farmácias mais próximas, lugares para passear, casas de amigos, etc., além de verificar qual é a melhor rota.

CARBALLO/SHUTTERSTOCK

About BNCC

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Educação financeira.

Educação fiscal.

Educação em direitos humanos.

COMPETÊNCIAS GERAIS

2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

HABILIDADES

(**EM13LGG105**) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

(**EM13LGG701**) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(**EM13LGG703**) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

MODELO

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. a) Resposta pessoal. Você pode perguntar aos alunos quais cômodos há em suas casas ou apartamentos, se há algum no qual mais gostam de ficar e o que gostam de fazer nesse local. É importante ressaltar que eles devem respeitar as respostas dos colegas. Comentários discriminatórios sobre onde ou como os colegas moram não devem ser permitidos.

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

a) Você mora em uma casa ou em um apartamento? Comente sobre o lugar em que mora.

b) Como é o bairro em que sua casa ou apartamento está localizado? Você gosta de morar nesse bairro? Por quê? Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item dessa atividade.

c) Você já mudou de casa ou apartamento? Por quê? Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item dessa atividade.

d) Se tivesse que mudar de onde mora, como você e sua família encontrariam um novo local: leriam a seção de aluguel/venda de imóveis em um jornal ou página da internet, sairiam pela cidade procurando por imóveis com placas de vende-se ou aluga-se, aceitariam a sugestão de um amigo, etc.?

1. d) Resposta pessoal. Aproveite essa atividade para verificar o que os alunos sabem sobre os classificados de aluguel e venda de imóveis, gênero textual que eles vão ler nesta seção. Você pode perguntar quais informações são geralmente encontradas nesses classificados, como o endereço do imóvel, os cômodos que possui, o valor de venda, entre outras.

2. Se você e sua família estivessem prestes a comprar ou alugar um novo local para morar, quais informações abaixo você consideraria mais importantes de analisar antes da escolha? Converse com um colega. Resposta pessoal. Peça aos alunos que elenquem os itens do mais importante para o menos importante, justificando o motivo de considerar tal ordem.

LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

INFORMAÇÕES SOBRE O LOCATÁRIO

COR DO IMÓVEL

QUANTIDADE DE CÔMODOS

PREÇO DO ALUGUEL

QUAIS CÔMODOS HÁ NO IMÓVEL

ESTILO DA CONSTRUÇÃO

INFORMAÇÕES SOBRE A VIZINHANÇA

3. Ter um lugar para morar é um direito de todos e está previsto em documentos como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Constituição de 1988. Sobre esse direito, discuta com os colegas argumentando sobre as questões a seguir.

a) Em sua opinião, por que nem todas as pessoas têm um lar?

b) Para você, como a falta de moradia afeta nossa sociedade?

c) O que o poder público e a sociedade podem fazer para melhorar a situação de pessoas que vivem em moradias irregulares ou precárias ou em situação de rua?

3. a) Resposta pessoal. Em cidades grandes, a urbanização ocorre de forma muito acelerada, o que acentua as desigualdades sociais em nossa sociedade. Por isso, há muitas pessoas que vivem em situação de rua ou que moram em abrigos ou assentamentos.

3. b) Resposta pessoal. A falta de moradia desencadeia vários problemas, como insegurança – tanto de quem tem onde morar quanto de quem não tem –, violência, má alimentação, problemas de saúde, desemprego, uso de drogas, etc.

■ Leia a seguir o artigo 17 da Declaração Universal dos Direitos Humanos e o artigo 6º da Constituição da República Federativa do Brasil, que estabelecem o direito à moradia.

[...]

Artigo 17°

1. Toda a pessoa, individual ou colectiva, tem direito à propriedade.

2. Ninguém pode ser arbitrariamente privado da sua propriedade.

[...]

UNICEF. *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 4 maio 2020.

[...]

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos de-samparados, na forma desta Constituição. (EC no 26/2000, EC no 64/2010 e EC no 90/2015)

[...]

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2020.

About BNCC

Ao reconhecer documentos que garantem o direito à moradia, ao refletir sobre esse direito, ao trocar ideias sobre como não ter esse direito garantido gera consequências sociais e ao propor ações para que algo possa ser feito para aqueles que não têm esse direito garantido, você está desenvolvendo o tema contemporâneo **Educação em direitos humanos**.

3. c) Sugestão de resposta: É importante tomar medidas que diminuam as desigualdades sociais, como fornecer auxílios e criar programas residenciais para ajudar a população carente, adequar a distribuição de renda, gerar mais empregos e melhorar a qualidade da educação e da saúde.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Reading

1. Look at the visual elements of the real estate advertisement. What seems to be attractive about the house, and what information do you think the advertisement will need to have to convince the reader that it is a good house? Talk to your classmates.

Resposta pessoal. Anote na lousa as respostas dos alunos para que eles possam verificar, após a leitura do texto, se o que mencionaram apareceu nele.

LEO GIBRAN

JESSICA KIRSH/SHUTTERSTOCK

110 SOUTH Ave, CarterSville, GA 30120

4 beds/ 2 baths

0.3 acres lot
Cartersville Primary School
Cartersville Middle School
Cartersville High School

Heart of the city of Cartersville is this 1920´s traditional craftsman home with picket fence. Covered front porch for welcoming family & friends and rocking & relaxing. Walk to downtown Cartersville. 4 Bedrooms/ 2 Baths. Master on the Main. Family Room with fireplace. Formal Dining for gathering. Kitchen offers granite counter tops and beautiful cabinetry and lightning. Kitchen island for entertaining. Updated bathrooms. Covered deck and private fenced backyard. Pergola for added beauty. If you have been looking for downtown location this is the one. Don't miss it!

[...]

Realtor.com. Available at: <https://www.realtor.com/realestateandhomes-detail/110-South-Ave_Cartersville_GA_30120_M60409-53765>. Accessed on: April 10th, 2021.

baths: *bathrooms*
beds: *bedrooms*
cabinetry: marcenaria
fireplace: lareira

miss: perca a oportunidade
gathering: encontro (para que pessoas se reúnam e fiquem juntas)

pergola: pérgula (espécie de abrigo em jardins com pilares e plantas envoltas neles)
picket fence: cerca de estacas

- 1 *acre (ac)* equivale a 4046,86 metros quadrados (m^2). Portanto, o terreno da casa equivale a 1214,06 m^2.

2. Read the real estate advertisement, check and say if the information about the house that you predicted before is in the text.

Resposta pessoal. Retome na lousa as informações escritas e peça aos alunos que verifiquem e comentem quais delas estão no texto.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

About BNCC

Ao analisar o contexto de produção do anúncio de imóvel, identificando onde ele foi publicado, por quem e para quem, você está colocando em prática a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 1**.

3. Read the text again and write down in your notebook the correct alternatives about the real estate advertisement. b; c; e.

a) It was published in the classified ads of a newspaper.
b) It was published online.
c) It was published by a real estate company.
d) It was published by the owner of the house.
e) It is meant for people who want to buy a house.
f) It is meant for people who want to rent the house for a night.

4. Read the text again, and in your notebook, write the sentences that are true about the text. Correct the ones that are false.

a) The house is a traditional craftsman with picket fence. Verdadeira.
b) The house doesn't have a covered front porch. Falsa. The house has a welcoming front porch.
c) The family room does not have a fireplace. Falsa. There is a fireplace in the family room.
d) The bathrooms were updated. Verdadeira.
e) The house is downtown. Verdadeira.

5. Read the words in the box. What do they refer to? Which ones are mentioned in the real estate advertisement? They are parts of the house. The ones mentioned in the text are: backyard, bathroom, kitchen and bedroom. Oriente os alunos a retornar ao anúncio e procurar pelas palavras.

kitchen ▪ bathroom ▪ bedroom ▪ living room
dining room ▪ garage ▪ garden ▪ backyard

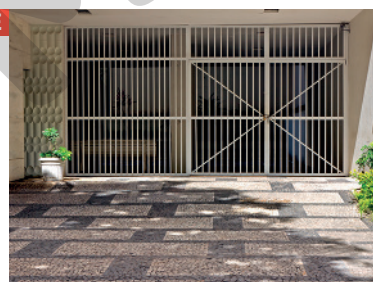
- Now associate the pictures below with the words in the box. Write the answer in your notebook. A – backyard; B – bathroom; C – living room; D – bedroom; E – garage; F – garden; G – kitchen; H – dining room.

A
ARTAZUM/SHUTTERSTOCK

B
DIANA RUI/SHUTTERSTOCK

C
PPA/SHUTTERSTOCK

D
PHOTOGRAPHEE.EU/SHUTTERSTOCK

E 
MARCHELLO 74/SHUTTERSTOCK

F
CASSIO HABIB/SHUTTERSTOCK

G
DARIO LO PRESTI/SHUTTERSTOCK

H
TR1SHA/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

6. In your notebook, match the descriptions from the text with their corresponding part of the house. A - V; B - IV; C - VI; D - I; E - III; F - II. Aproveite para perguntar aos alunos qual é a utilidade de cada um desses cômodos, a fim de verificar a compreensão do vocabulário.

A "Covered deck and private fenced…"

C "Formal dining for gathering."

E "Family room with fireplace."

B "…granite counter tops and beautiful cabinetry and lightning."

D "Master on the Main."

F "Updated…"

I bedroom

III living room

V backyard

II bathroom

IV kitchen

VI dining room

1. c) Sugestão de resposta: Escritura e registro do imóvel, o ITBI (Imposto de Transição de Bens Imóveis), IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana) e condomínio, se o imóvel é um apartamento.

7. Look at the icons that we can see on maps and read what they refer to. Then, look at the map in the real estate advertisement, check the icons it has and answer the questions in your notebook.

ILUSTRAÇÕES: FÁBIO EIJI SIRASUMA

a) What are the nearest restaurants to the property?
The City Cellar and Loft.

b) What is the name of the closest school? Cantersville High School.

c) How many museums can you see on the map? What are their names? Two. Rose Lawn Museum and Booth Western Art Museum.

d) What other places are in the neighborhood?
Stores, parks, a public library, a coffee shop, a market, a bank.

- Os meios para orientação e localização geográfica são vários:
  - na Antiguidade, o homem fazia marcações no chão, em árvores, em pedras;
  - pelos astros, que consiste na observação do Sol, da Lua e de constelações;
  - pela bússola, aparelho que funciona com uma agulha magnética atraída para o polo magnético terrestre;
  - pelos mapas, representações gráficas do real em linhas imaginárias, feitas em papel ou disponível em meios digitais, podem ser físicos, econômicos, históricos e por satélite;
  - por GPS (abreviação de *Global Positional System*, em português: Sistema Global de Posicionamento), sistema de orientação por satélite, pode ser usado em carros, em *smartphones*, *smartwatches*, etc.

After reading

1. a) Resposta pessoal. Oriente os alunos a indicar a informação que possivelmente convenceria um interessado a comprar o imóvel.

1. b) Resposta pessoal. Os alunos podem indicar informações sobre a estrutura da casa (se está em boas condições, como estão a parte elétrica e hidráulica), o bairro em que está localizada (se é tranquilo, violento, etc.), as despesas financeiras que ela demandará, entre outras.

1. Discuta com os colegas as seguintes questões.

a) Qual das informações sobre o imóvel que está à venda, apresentadas no anúncio lido, você considera mais atrativa? Por quê?

b) Há alguma informação não mencionada no anúncio que um futuro comprador também deveria saber? Qual?

c) Quando adquirimos um imóvel, temos despesas financeiras sobre ele. Quais são elas? Se necessário, faça uma pesquisa para descobri-las.

d) Algumas das despesas de um imóvel são tributos fiscais. Qual a importância de pagar esses tributos? Pesquise e investigue como o dinheiro pago neles está sendo utilizado pelos administradores de onde você mora. Você acha que isso está sendo feito de forma adequada?
Resposta pessoal. Espera-se que os alunos compreendam que o pagamento desses tributos faz parte do exercício da cidadania e que a arrecadação deles é voltada para melhorias de infraestrutura e saneamento das cidades.

About BNCC

Ao pesquisar e reconhecer as despesas de um imóvel, sendo uma delas os tributos fiscais, ao refletir sobre como esses tributos devem ser usados em benefício das cidades e dos cidadãos e ao investigar como eles estão sendo gastos pelo município, refletindo se é de maneira adequada, você está desenvolvendo os temas contemporâneos transversais **Educação financeira** e **Educação fiscal** e a **Competência geral 2**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

EDIÇÃO

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. What words from the box describe the cities represented in the pictures? Talk to your classmates.

big	small	quiet	noisy
modern	old	clean	dirty

A

BRASTOCK/SHUTTERSTOCK

Aerial view of Avenida Paulista in São Paulo, Brazil, 2019.

B

JAIR FERREIRA BELAFACCE/SHUTTERSTOCK

Trash on the street in Apucarana, Brazil, 2019.

C

FELIPE QUEIROZ/SHUTTERSTOCK

Street of Soledade, Brazil, 2019.

D

LUIS WAR/SHUTTERSTOCK

Partial view of Largo da China Square in Curitiba, Brazil, 2019.

E

JOA SOUZA/SHUTTERSTOCK

Traffic jam on Avenida Luiz Viana in Salvador, Brazil, 2019.

F

ANNA ART/SHUTTERSTOCK

Traditional houses in Tiradentes, Brazil, 2019.

2. In your opinion, which words from the previous activity show positive characteristics for a city? Which ones are negative? Talk to a classmate and justify your answer.

3. Talk to your classmates about cities that are, in your opinion...

a) big and old.
b) quiet and clean.
c) modern and dirty.
d) small and noisy.

4. In your notebook, write sentences about cities you know using the words you studied at the beginning of this section. Follow the example.

Ao corrigir a atividade, pergunte aos alunos o que sabem sobre as cidades que escreveram e o que os levou a caracterizá-las de tal maneira. Além disso, você pode pedir a eles que falem sobre a cidade em que moram. Para isso, escreva na lousa "*My city is...*" e peça-lhes que completem a frase oralmente e que justifiquem a resposta.

CAXIAS DO SUL IS A CLEAN CITY.

1. A – big, modern; B – dirty; C – small, quiet; D – clean; E – noisy; F – old. Leia com os alunos as palavras do quadro e verifique se eles percebem que são adjetivos, que caracterizam algo. Auxilie-os a compreender os significados e, se necessário, dê exemplos de seu uso em frases, como "*Olinda is an old city, it was founded in 1535.*".

2. Resposta pessoal. É provável que algumas das palavras vão ser indicadas por todos como positivas (como é o caso de *clean* e *quiet*) ou negativas (como *dirty* e *noisy*); outras vão depender de experiências e preferências dos alunos. Por exemplo, para alguns, uma cidade grande pode ser algo negativo, pois geralmente há mais insegurança e criminalidade, mas para outros pode ser uma característica positiva, pois possivelmente haverá mais ofertas de emprego e opções variadas de lazer.

3. Respostas pessoais. Ao formularem frases para descrever cidades usando adjetivos, chame a atenção dos alunos para o uso do artigo e do adjetivo antes do substantivo, como nos exemplos "*São Paulo is big and noisy.*" (sem uso do artigo) e "*São Paulo is a big and noisy city.*" (com o uso do artigo e com o adjetivo antes do substantivo). Peça aos alunos que justifiquem suas respostas, pergunte se já foram até as cidades mencionadas e quais foram suas impressões sobre elas ou se as conhecem só de imagens, mapas, por ler ou ouvir o que dizem delas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. Write the text in your notebook, and look at the map to complete the text with the correct alternatives.

Peça aos alunos que observem o mapa e que indiquem quais locais reconhecem, incentivando-os a dizer os nomes em inglês, caso saibam. Outra opção é você listar na lousa os nomes em inglês e pedir a eles que os identifiquem no mapa, dessa forma é possível verificar se compreendem o significado das palavras. Depois que responderem à atividade, pergunte-lhes quais desses estabelecimentos há no bairro em que moram e oriente-os a responder em inglês, dizendo "*In my neighborhood, there is...*".

I live in a nice neighborhood in a small city. I live on Green Street where there is a (**school/bank**) and a (**forest/park**). On Brown Avenue there is a (**house/bakery**) that sells delicious bread. There are also (**schools/a drugstore and a shopping center**). My favorite place in the city is the Italian (**restaurant/park**) on White Street. My mother and I sometimes have lunch there, and after she goes to the (**bank/house**) that is near it and also to the (**park/supermarket**).

school; park; bakery; a drugstore and a shopping center; restaurant; bank; supermarket

FÁBIO EIJI SIRASUMA

6. Look at the map of the previous activity, and according to it, write in your notebook the sentences that are true. Correct the ones that are false. *

*Auxilie os alunos a compreender o uso das preposições: *on* é usada, nesse contexto, para indicar em que rua um local está localizado; *across from*, para indicar que o lugar está do outro lado da rua em relação a determinado local; *next to*, para dizer que está ao lado; e *between*, para dizer que está entre dois locais.

a) The drugstore is on Green Street. Falsa. The drugstore is on Brown Avenue.

b) The school is across from the park. Verdadeira.

c) The drugstore is next to the shopping center. Verdadeira.

d) The restaurant is between the bank and the bakery. Falsa. The restaurant is between the bank and the supermarket.

7. Answer the questions in your notebook about where the places are located. Look at the map again to answer them.

a) Where is the park? Possíveis respostas: The park is on Green Street; The park is across from the school.

b) Where is the bakery? Possíveis respostas: The bakery is on Brown Avenue; The bakery is next to the drugstore; The bakery is across from the bank.

c) Where is the drugstore? Possíveis respostas: The drugstore is on Brown Avenue; The drugstore is between the shopping center and the bakery; The drugstore is next to the shopping center.

d) Where is the bank? Possíveis respostas: The bank is on White Street; The bank is next to the restaurant; The bank is across from the bakery.

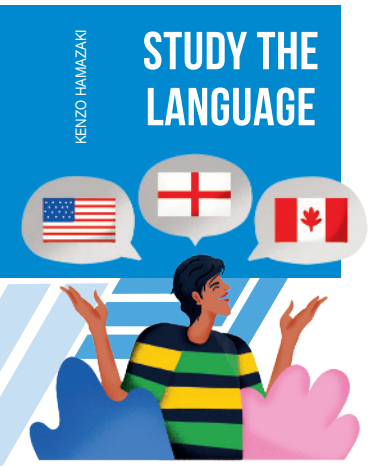
8. With a classmate, ask and answer questions about places in your city. Follow the example. Resposta pessoal. Oriente os alunos a perguntar sobre locais conhecidos na cidade e a especificar o local citando o nome dele, como no exemplo, *Maximo's restaurant*. Além disso, é possível limitá-los a um bairro que todos conheçam, como os locais do bairro em que a escola está localizada.

Where is Maximo's restaurant?

It is next to Boa Saúde drugstore.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

NÃO ESCREVA NO LIVRO



1. Read the classified advertisement, and write the sentences in your notebook that are true about it. Correct the ones that are false. *

FENG YU/SHUTTERSTOCK

a) There isn't a phone number to contact the seller, so readers should go to the open house or send the realtor an e-mail. Verdadeira.

b) There is a kitchen and a dining room with a dining table. Falsa. There is a kitchen with a dining table, but there isn't a dining room.

c) There are three bedrooms and bathrooms. Verdadeira.

d) Fully furnished means that there aren't appliances or furniture in the house. Falsa. Fully furnished means that there are appliances and furniture in the house.

2. The sentences of the previous activity use the structure **there is** or **there are** to talk about the characteristics of the house. Read them again, and according to them, write in your notebook the correct sentences.

A We use **there is** to talk about only one thing we can see or that exists.

B We use **there is** and **there are** to show location.

C We can use **have** instead of **there is** and **there are**.

D We use **there are** to talk about two or more things that we can see or exist.

3. Read more classified advertisements, and write sentences in your notebook about them using **there is** and **there are**.

A

B

FOTOS: FENG YU/SHUTTERSTOCK

*Peça aos alunos que digam onde anúncios como este são publicados, para que reconheçam que se trata de um anúncio da seção classificados de um jornal impresso. Chame a atenção deles para a diferença entre esse anúncio e o anúncio lido na seção **Let's read**. Espera-se que eles observem que o anúncio do jornal tem espaço limitado, portanto as informações são concisas e não há imagens. Além disso, as abreviações presentes no anúncio (*BE* [*bedrooms*], *BA* [*bathrooms*] e *w/* [*with*]) são empregadas devido ao espaço limitado dele.

2. Alternativas A; D. Na alternativa **C**, explique que, quando usamos *have*, queremos dizer que possuímos algo; dê um exemplo, como "*I have a house.*" ou "*You have a notebook.*", e diga aos alunos que, ao usarmos *there is* ou *there are*, estamos falando sobre coisas que "existem" em algum lugar, por exemplo, "*There is a supermarket on this street.*" ou "*There are many houses on my street.*".

3. Resposta pessoal. Leia os anúncios com os alunos e peça que destaquem as características de cada imóvel. Explique a eles que o termo *open floor concept* indica que não há divisões entre sala, cozinha e sala de jantar e que, para fazerem a atividade, eles podem construir frases nas formas afirmativa e negativa.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4. Look at the map with the location of the house in the classified advertisement you read in activity **1**. Talk to a classmate about which places are around the house. Follow the example.

LEO GIBRAN

There is a store between the school and the restaurant.

4. Possíveis respostas: There is a bank across from the hospital; There is a drugstore across from the hotel; There is a fast food restaurant next to the museum; There is a hotel on River Street; There is a school next to a store. Peça aos alunos que observem o mapa e nomeiem os lugares que aparecem nele: *store*, *drugstore*, *hotel*, *museum*, *bank*, *restaurant* e *hospital*. Depois, peça-lhes que usem as preposições de lugar para localizá-los: *on*, *between*, *next to*, *across from*. Para isso, leia com eles o exemplo a fim de que compreendam que devem citar um local do mapa e onde ele está localizado.

5. Analyze the sentences below about the map and write the correct alternatives in your notebook. a; c; d.

I. There isn't a library on the map.

II. A: **Is there** a shopping center on the map?
B: **No, there isn't.**

III. **There aren't** supermarkets on the map.

IV. A: **Are there** two restaurants on the map?
B: **Yes, there are.**

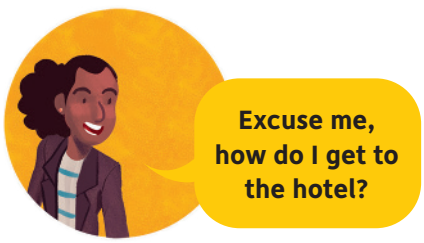
a) I and III are indicating places that are not on the map, so they are negative sentences.

b) All of the sentences are talking about places in the city that were mentioned in the advertisement.

c) II and IV are asking if there are places on the map, so they are interrogative sentences.

d) **No, there isn't** and **Yes, there are** are short answers.

6. Read the dialog of the people on the map. Then, choose the correct alternative that completes each sentence and write in your notebook.



a) The woman uses verbs in the imperative, like **go** and **walk**,... Alternativa I.

I. to tell the girl where to go.

II. to tell the girl who she is.

b) These verbs in the imperative are used... Alternativa II.

I. to say where a place in the city is located.

II. to give directions.

c) To form sentences in the imperative... Alternativa II.

I. the verb is in the past followed by a complement.

II. the verb is in the infinitive (without to) followed by a complement.

ILUSTRAÇÕES: LEO GIBRAN

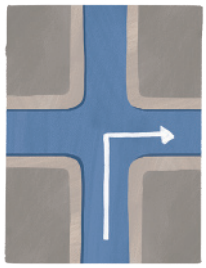
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

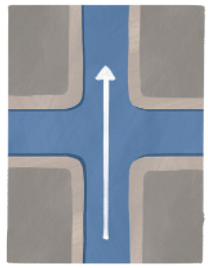
MODEL

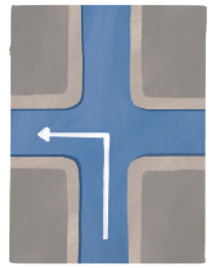
A – turn right; B – go ahead; C – turn left; D – go past. Nessa atividade, os alunos vão explorar outras expressões usadas para dar direções. Peça-lhes que observem nas imagens os sentidos das flechas que indicam a direção de deslocamento.

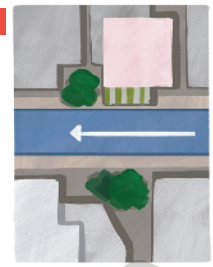
7. Look at the pictures and match them to the directions in your notebook.

turn left ▪ go past ▪ go ahead ▪ turn right

A 

B 

C 

D 

ILUSTRAÇÕES: LEO GIBRAN

8. Write the dialogs in your notebook and complete them with the directions. Use the map from activity **4**.

a) Situation: you are in front of the bank.

How can I get to the museum?

■ on Ocean Avenue. The museum is on the corner, on the ■. Go ahead; right

b) Situation: you are in front of the drugstore.

How can I get to the fast food restaurant?

■ on River Street and on the corner ■ on Open Shore Street. ■ the school, the store and the Italian restaurant. ■ on Sea Star Street and the fast food restaurant is on your ■. Go ahead; turn right; Go past; Turn right; left

*Oriente os alunos a observar os diálogos já prontos da atividade 8 da mesma página. Eles podem acrescentar falas como "*Excuse me.*", "*I am lost.*", "*Thank you.*", "*You're welcome.*" e "*Can you repeat the directions again, please?*". Ao final da atividade, você pode pedir a eles que criem uma situação própria, usando o mapa da atividade 4 ou locais reais, e que façam um diálogo sobre ela. Convide voluntários para apresentar o diálogo para toda a turma.

9. With a classmate, read each situation below; ask *How can I get to...?* and give directions according to the map of activity **4**.*

a) You are in front of the school on Open Shore Street and want to get to the bank.

b) You are at the drugstore on River Street and want to get to the store.

Resposta esperada: Go past the hotel and on the corner, turn right. Go past the school and the store is on your right.

9. a) Resposta esperada: Turn left on River Street and go past the hotel and the drugstore. Turn left on Sea Street and the bank is on the right.

Sum up

Remember, we use **there is** or **there are** to talk about things we can see and that exist. We use **there is** for the singular and **there are** for the plural. For example:

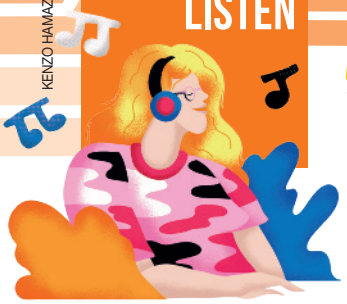
Affirmative	Negative	Interrogative
• There is a school on this street. • There are restaurants on this street.	• There isn't a bank near here. • There aren't houses near here.	• Is there a clothing store on this street? • Are there drugstores around here?

We use the imperative for directions.

Go ahead	Go ahead on 5th Street.
Turn right	Turn right on Ocean Avenue.
Turn left	Turn left and you will see the restaurant on the corner.
Go past	Go past the museum and the bank is on the right.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. Discuta as questões a seguir com seus colegas.

A Você costuma visitar os pontos turísticos das cidades para onde viaja? Justifique.

1. A) Resposta pessoal. É importante que os alunos deem justificativas que sustentem sua resposta inicial. Assim, se disserem que não costumam visitar pontos turísticos, podem argumentar que preferem evitar aglomeração de pessoas ou que consideram os preços altos, etc. Ao responderem que costumam fazer esse tipo de passeio, podem explicar que têm interesse pela história do local, por exemplo.

B Você costuma experimentar a culinária do local para onde viaja? Qual prato típico já experimentou?

1. B) Resposta pessoal. Peça aos alunos que comentem sobre um prato típico que tenham experimentado durante uma viagem, dizendo o que era (um aperitivo, uma carne, uma sobremesa, etc.), quais ingredientes continha, se era muito diferente do que costumam comer, se tinha temperos diferentes ou mais apimentados. Caso os alunos não tenham experimentado um prato típico, peça que comentem aqueles que conhecem – há muitos pratos típicos com influências das culturas indígenas e caiçara, como a pamonha e o pirão. Reforce durante a discussão dessa questão, e também na discussão da próxima questão, a importância de respeitar e valorizar as culturas diversas, ressaltando que, mesmo que os alunos não gostem de determinado prato ou não os consomem, eles não devem ter preconceitos ou qualquer tipo de desrespeito em relação às culturas culinárias diferentes das do local onde vivem.

C Quais pratos típicos de outros países você conhece? Você conhece algum prato típico do Peru? Qual?

Resposta pessoal. Ao mencionarem os pratos típicos que conhecem, peça aos alunos que digam quais ingredientes levam e como são preparados, caso saibam.

D E o que você sabe sobre o Peru? Fale sobre a localização, a capital do país, o idioma oficial, os principais pontos turísticos e outras características desse país.

Resposta pessoal. O Peru está localizado na América do Sul, sua capital é Lima e o idioma oficial é o espanhol. O principal ponto turístico é Machu Picchu, uma antiga cidade inca que fica na Cordilheira dos Andes. Outros pontos turísticos são: o centro histórico de Lima, onde ficam a Catedral de Lima e o Palácio do Governo, e o lago Titicaca, o segundo maior da América Latina.

Listening

1. Listen to people talking about Peru. Write in your notebook the correct alternative. TRACK 2

Alternativa b. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre essa atividade.

a) They are talking about people they met in Peru, their race, families and friends.

b) They are talking about places to go in Peru, such as a park and a restaurant.

c) They are talking about the kind of animals there are in Peru.

d) They are talking about the weather in Peru and what kinds of clothes to wear there.

2. Listen to the people again, and write the sentences in your notebook that are true. Correct the ones that are false. TRACK 2 *

a) The first place they talk about is Love Park located in Miraflores, a neighborhood in Lima. Verdadeira.

b) Love Park has a view to the city center, and people usually go on dates there.

c) To go paragliding in the park, you have to be a professional.

d) Punto Azul is a restaurant in Lima, and it is the first time they are having a meal there. Falsa. Punto Azul is a restaurant in Lima, and it is not the first time they are having a meal there. Os turistas mencionam que sempre vão ao restaurante quando visitam Lima e que sempre pedem os mesmos pratos.

e) The woman eats ceviche and says it's her favorite Peruvian dish. Ceviche's ingredients are fish, red onions, sweet potato, corn, red pepper and tiger's milk. Verdadeira.

2. b) Falsa. Love Park has a view to the Pacific Ocean, and people usually go on dates there. O parque é popular para encontros amorosos devido à vista que oferece ao pôr do sol.

2. c) Falsa. You don't have to be a professional to go paragliding in the park. The park offers tandem flights. Para quem não tem experiência, o parque oferece voos com instrutores e, de acordo com a turista, mesmo que o visitante não goste e não queira fazer o parapente, é possível assistir àqueles que estão fazendo.

After listening

*Peça aos alunos que leiam as alternativas e escrevam no caderno as respostas das quais já têm certeza, de acordo com o que ouviram nas primeiras reproduções do áudio. Toque o áudio outras vezes para que eles possam identificar o porquê de as demais frases serem falsas e reescrevê-las no caderno, corrigindo-as. Na última vez que for tocar o áudio, você pode fazer pausas para corrigir a atividade.

1. Discuta as questões a seguir com um colega. Na sequência, compartilhem o que conversaram com toda a turma.

A Para qual ponto turístico apresentado no áudio você iria? Por quê?

1. A) Resposta pessoal. Alguns alunos podem mencionar que gostariam mais de visitar o parque para estar ao ar livre, em contato com a natureza, e praticar esportes radicais; outros podem indicar que gostariam de visitar o restaurante para conhecer e provar a culinária local.

B Você já experimentou *ceviche*? Se sim, o que acha do prato? Se não, você experimentaria? Justifique.

1. B) Resposta pessoal. Comente que no Brasil, em alguns restaurantes, o *ceviche* também é servido com um toque típico do país, por causa de sua versatilidade com ingredientes. Diga a eles que na culinária é comum fazer releituras da cultura do outro e transformar um prato, incorporando ingredientes brasileiros típicos, por exemplo. Você pode perguntar se os alunos já provaram o prato aqui no Brasil e o que acharam.

C Após ouvir o áudio, você também visitaria Lima? Por quê?

Resposta pessoal. Verifique se os alunos conhecem outras atrações turísticas de Lima que os faz ter interesse em conhecer a cidade, como Plaza Mayor, Mercado Municipal de San Isidro e Barranco. Além disso, eles podem querer visitar a cidade para conhecer mais da história, da cultura, do idioma, conhecer os habitantes e fazer novas amizades, etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

NÃO ESCREVA NO LIVRO

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) What is a vlog? Um *vlog* (abreviação de *videoblog*) é um vídeo que compartilha um conteúdo (uma ideia, uma opinião, uma experiência), mostra algo interessante ou curioso, responde a perguntas intrigantes, etc. e que é publicado em plataformas de vídeo na internet. Os *vlogs* são muito parecidos com os *blogs*, mas os conteúdos compartilhados são em formato audiovisual, normalmente com a postagem de vídeos curtos.

b) How is a vlog made?

c) Have you ever created a vlog? If so, comment about it. If not, say what you would record in one.

d) What is something interesting about your neighborhood that would be nice to show or talk about in a vlog? Explain your choice. Resposta pessoal. Os alunos podem indicar que a história do bairro é interessante, citar um local específico, como uma praça, algum morador ou alguma atividade que acontece no bairro, e também fazer um elogio ou uma crítica sobre o local onde moram.

2. You are going to create a vlog to present your neighborhood to your classmates. First, you have to plan the vlog, so follow the steps below. Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

A Start by defining what about your neighborhood you want to show or talk about. You can point out the good and bad aspects of it.

B Define where you are going to record the video: at home or if you have to go to a specific place in the neighborhood.

C Write a script in your notebook with what you are going to say in the video.

D Show the script to a classmate and to your teacher so, they can suggest improvements.

E Make the adjustments suggested by your classmate, teacher and others if you think it is necessary.

F Choose and provide the materials needed: a camera or cell phone to record, items to make a scenery for the video, etc.

3. Rehearse your script. Pay attention to your tone of voice, the speed of talking and how you articulate the words. Para o ensaio, oriente os alunos a formar duplas e a ensaiar com o colega, pois, assim, eles poderão indicar um ao outro se os elementos relacionados à voz ou ao próprio texto estão adequados ou se necessitam de ajustes.

4. Now, it is time to record your vlog. Follow the steps below.

A Check if you have all of the items that you will need.

B Test your camera or cell phone to check if it's working. Also, check if the sound is clear when you record.

C Place yourself if you are going to appear in the video. If not, place your camera or cell phone to what you are going to record.

D Start the recording. Pay attention to capture a good image and to speak everything that you planned in the script.

E Edit your vlog: cut parts, add effects, remove sounds or add a sound background, etc.

F If you have a platform for videos, post your vlog there. If you don't, save it in a flash drive or CD.

5. Organize a session so you and your classmates can watch all the vlogs created. After watching them, discuss the questions.

a) What did your classmates present in the vlog: general information about the neighborhood, a specific place, a neighbor, etc.? Resposta pessoal. Após os alunos responderem, verifique se eles já conheciam o que foi apresentado pelos colegas sobre o bairro em que moram, se já estiveram no bairro, o que acham que faltou destacar sobre ele, etc.

b) What did you like the most about their vlogs? Why?

c) What did you like about your vlog? Explain.

d) How was the whole activity? Comment if you followed the steps, if you had any difficulty and what you would do if you would like to have something done differently, etc. Resposta pessoal. É importante que os alunos reflitam sobre todo o processo. Peça-lhes que indiquem se o planejamento auxiliou a produção, se alguma etapa foi pulada ou esquecida e se isso gerou algum problema na gravação, se o que foi planejado não deu certo e tiveram que replanejar algo, se tiveram dificuldade em lidar com a tecnologia e o que podem melhorar em uma próxima produção oral.

1. b) Primeiro, deve-se ter uma ideia sobre o que deseja gravar; depois, faz-se um roteiro para o *vlog*; na sequência, providencia-se o material necessário (câmera ou celular, microfone, cenário, etc.); então, o *vlog* é gravado e editado; por fim, ele é postado na internet.

1. c) Resposta pessoal. Caso os alunos tenham feito um ou mais *vlogs*, pergunte-lhes o que filmaram, se o publicaram na internet e como foi a repercussão da publicação. Caso digam que nunca fizeram, pergunte-lhes o que eles gostariam de gravar e como o fariam (se utilizariam um celular, se pediriam a ajuda de alguém para gravar, se apareceriam no vídeo ou só gravariam a voz com imagens, etc.).

About BNCC

Ao transpor o texto do roteiro para a gravação do vídeo e ao utilizar diferentes ferramentas digitais, como câmera ou celular, programas ou aplicativos de edição de vídeo e plataforma de vídeos para produzir e postar o *vlog*, explorando os recursos que eles oferecem e utilizando-os de maneira criativa, você está desenvolvendo a **Competência geral 5**, a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 7** e as habilidades **EM13LGG105**, **EM13LGG701** e **EM13LGG703**.

5. b) Resposta pessoal. Os alunos podem indicar que foram as informações sobre o bairro, a imagem capturada, algo feito na edição (adição de efeitos, por exemplo).

5. c) Resposta pessoal. Os alunos devem avaliar o que produziram e indicar o que mais gostaram. Além disso, pergunte-lhes se acham que faltou algo ou se poderiam ter feito diferente.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELIA

KENZO HAMAZAKI

LET'S WRITE

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before writing

*Antes de ler o *e-mail*, converse com os alunos sobre as diversas maneiras que usamos para enviar mensagens – além dos *e-mails*, temos aplicativos de mensagens instantâneas, comentários em redes sociais, cartas e telegramas.

1 Leia o *e-mail* e discuta as questões com os colegas.*

1. B) São colegas de sala. Chame a atenção dos alunos para como o *e-mail* se inicia com um cumprimento, chamando a destinatária pelo apelido *Ash*. Isso demonstra que os colegas de sala são próximos.

MAIL

to: ashleys2@mymail.com

subject: I don't know how to get to your house!!!

Hey, Ash!
What's up?
We have that homework thing to finish together tomorrow. I'll have to go to your house by bike, cause my mom and dad will be working.
Can you tell me how to get to your house? Send me an e-mail at alpark@mymail.com.
Thanks, and I'll see you tomorrow!
Allan Park.

A B I U

LEO GIBRAN

A Quem enviou esse *e-mail*? Para quem? Com qual propósito?

B Qual é a relação das pessoas mencionadas no *e-mail*? Justifique sua resposta.

C Você possui uma conta de *e-mail*? Já a utilizou para se comunicar com seus amigos? Para quais assuntos você mais utiliza seu *e-mail*?

1. A) O *e-mail* foi enviado por Allan Park para Ashley. Ele está pedindo informações sobre como chegar até a casa dela, pois no dia seguinte ele vai até lá para fazer uma tarefa escolar.

Resposta pessoal. Pergunte aos alunos para que mais as utilizam, se é para escrever *e-mails* para outras pessoas ou somente para se cadastrarem em *sites*, e se eles se recordam quando e por qual motivo criaram suas contas.

2 Em seu caderno, relacione as partes do *e-mail* às imagens. I - A; II - D; III - C; IV - E; V - B.

I destinatário

III mensagem

V ferramentas de texto

II assunto

IV anexo

A to: ashleys2@mymail.com

B A B I U

C Hey, Ash!
What's up?
We have that homework thing to finish together tomorrow.

D subject: I don't know how to get to your house!!!

E

ILUSTRAÇÕES: LEO GIBRAN

3 Junte-se a um colega de sala, leiam os itens abaixo e discutam sobre eles a fim de definir quais representam as principais características dos *e-mails*.

A; B; C; E. Na alternativa **B**, explique que a linguagem depende de para quem estamos destinando o *e-mail* e da situação comunicativa. Por exemplo, devemos utilizar linguagem formal ao escrevermos *e-mails* de reclamação para pessoas que não conhecemos ou para pessoas de nosso ambiente de trabalho, enquanto para a comunicação com amigos, parentes ou pessoas mais próximas podemos usar a linguagem informal.

A A palavra *e-mail* é uma abreviação para *electronic mail*.

B A linguagem utilizada no *e-mail* pode ser formal ou informal.

C É possível anexar no *e-mail* conteúdo não verbal, como fotografias, vídeos e áudios.

D É usado somente em locais de trabalho e para assuntos específicos.

E Pode ser lido e respondido em tempo real.

F É necessário colocar data e hora no corpo do *e-mail*.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4 Você vai escrever um *e-mail* convidando um colega para visitá-lo. Na mensagem, você deverá dar direções de como ele pode chegar até sua casa. Antes de escrevê-lo, siga as orientações abaixo.

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

A Forme dupla com um colega, para que um envie o *e-mail* para o outro.

B Pergunte o endereço de *e-mail* dele e anote-o no caderno.

C Conversem e definam qual será o ponto de partida para orientar seu colega a chegar até sua casa. Definam se o ponto inicial será a casa dele, a escola ou algum local da cidade que vocês conheçam e saibam a localização.

5. Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

5 Agora, escreva no caderno um rascunho para seu *e-mail*, observando os passos a seguir.

A Escreva o remetente e o assunto do *e-mail*.

B Comece seu *e-mail* cumprimentando seu colega. Veja algumas sugestões.

Hi + name. **Hello + name.**

How are you? **What's up?**

C Escreva o motivo de estar mandando o *e-mail*.

D Escreva as direções para chegar até sua casa.

E Despeça-se de seu colega. Veja algumas sugestões.

See you! **Bye!**

Talk to you later!

F Escreva seu nome como assinatura.

6. Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

6 Depois de escrever seu rascunho, você deve revisá-lo e ajustá-lo. Para isso, siga estes passos.

A Compartilhe com um colega suas sugestões e troquem informações sobre o que poderia ser alterado, melhorado, incluído ou substituído. Fique atento a erros de escrita e observe se as orientações de como chegar à sua casa estão claras.

B Mostre seu rascunho para o professor para que ele também sugira melhorias.

C Faça as alterações indicadas pelo colega e pelo professor.

2. B) Resposta pessoal. Pergunte a eles como imaginam que seria a produção do *e-mail* sem a indicação do passo a passo e se o *e-mail* apresentado na atividade **1** serviu como modelo.

Writing

1. Resposta pessoal. Comente com os alunos que, se quiserem usar imagens, como *memes* ou mapas, elas devem ser livres de direitos autorais. Diga a eles que podem acessar alguma ferramenta de mapa e copiá-lo em anexo, mas que não deixem de escrever suas orientações.

1 Write your e-mail. Follow the steps.

a) Go to your school's computer lab, if it has one, or use a computer that is available to you.

b) Access your e-mail account and open a new message to be sent.

c) Type the text, and don't forget to use the tools from your e-mail, like writing something in bold to highlight. Use different colors, if you have that option, and emojis.

d) Check for spelling mistakes.

e) Send the e-mail to your friend.

1. Resposta pessoal. Caso os alunos tenham dúvidas sobre o que responder, diga-lhes que podem fazer um texto curto, confirmando se entenderam ou não as orientações do colega, dizendo a que horas poderão ir até a casa dele e quanto tempo levarão para chegar. Após a atividade, peça aos alunos que acessem novamente seus *e-mails* e leiam as respostas recebidas.

After writing

1 Agora, leia o *e-mail* recebido do colega e responda-o. Observe as seguintes orientações.

A Acesse sua caixa de *e-mail*, clique no *e-mail* recebido e leia-o.

B Clique no ícone de resposta na janela do *e-mail* e escreva uma resposta para seu colega. Não é necessário preencher os campos "destinatário" e "assunto".

C Utilize *emojis*, ferramentas de texto e, se quiser, anexe uma imagem.

D Clique em enviar.

2. C) Resposta pessoal. Pergunte aos alunos se alguma das partes do *e-mail* foi mais complicada. Para superar as dificuldades, verifique se eles tiveram que retornar a algum passo, pedir ajuda a um colega, etc.

About BNCC

Ao utilizar ferramentas digitais para produzir o *e-mail* compreendendo as funcionalidades desse recurso e utilizando-as de maneira significativa e adequada ao que foi proposto nesta seção, você está desenvolvendo a **Competência geral 5** e a habilidade **EM13LGG701**.

2. A) Resposta pessoal. Caso os alunos digam que não seguiram todos os passos, peça que indiquem qual eles pularam e se isso interferiu de alguma maneira na produção final.

2 Discuta as questões com seus colegas.

A Como foi produzir um *e-mail* para um colega? Você seguiu todos os processos necessários para a produção?

B De que forma seguir os passos te ajudou no processo de escrita do *e-mail*?

C Em qual parte acha que teve mais dificuldades e como conseguiu superá-las?

D Como foi ler a resposta do colega?

Resposta pessoal. Peça aos alunos que comentem o que o colega respondeu e o que acharam da resposta.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

CHECK

KENZO HAMAZAKI

Nas primeiras páginas da unidade, iniciamos com uma conversa e você colaborou com seu conhecimento de mundo. Agora, ao final da unidade, você notou alguma mudança no desenvolvimento de seu repertório? Comente.

Para auxiliar nessa reflexão, vamos relembrar o que estudamos na unidade.

Fiz a leitura de um anúncio *on-line* de imóvel.

Escrevi um *e-mail* convidando um colega para uma visita e dando direções sobre a localização de onde moro.

Reconheci adjetivos que descrevem lugares.

Nomeei alguns estabelecimentos da cidade.

Reconheci preposições de lugar.

Reconheci as estruturas *there is* e *there are*.

Ouvi um casal falando sobre melhores lugares para se visitar em Lima.

Reconheci o imperativo para dar direções.

Fiz um *vlog* para falar sobre o bairro onde moro.

Organizem-se em grupos. Cada grupo ficará responsável por um tópico e deverá escrever o que se lembra de ter estudado nele. Depois, troquem as folhas entre os grupos. Leiam o que os outros grupos listaram sobre o tópico deles e adicionem mais informações. Ao final, guardem o que foi feito no portfólio de aprendizagem.

To read

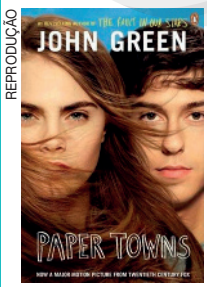
Invisible cities, de Italo Calvino. Traduzido por William Weaver. London: Mariner Books, 1978. Nesse livro, o viajante Marco Polo descreve para Kublai Khan, imperador da China, as cidades do império do conquistador mongol.

REPRODUÇÃO

To watch

Paper towns, dirigido por Jake Schreier. Estados Unidos: Twentieth Century Fox, 2015 (109 min). Nesse filme, Quentin decifra pistas que sua vizinha desaparecida deixou após terem se aventurado pela cidade.

REPRODUÇÃO



Let's practice for exams

Can India's Amaravati become the next sustainable city?

In south-east India, 217 square kilometers of farmland along the Krishna River are being transformed into a city billed as an urban utopia.

When complete, Amaravati will not only be the new capital of Andhra Pradesh state developers hope it will also be one of the most sustainable cities in the world.

At its center will be a 5.5-kilometer-long and 1-kilometer-wide Central Park-inspired green spine, according to British architectural firm Foster + Partners, which is leading the project.

Solar panels on rooftops will power Amaravati's buildings, while cycling routes, electric vehicles and water taxis will serve the transport network. An irrigation system will utilize recycled water, and shaded streets will encourage walking.

The estimated total cost of the project is $6.5 billion, according to the Andhra Pradesh authorities.

"Many traditional settlements in India were built around principles of sustainability, and we have taken inspiration from them in our design," said Chris Bubb, senior partner at Foster + Partners.

[...]

LO, Andrea. Can India's Amaravati become the next sustainable city? *CNN*, October 15th, 2018. Style. Available at: <https://edition.cnn.com/style/article/amaravati-india-sustainable-city/index.html>. Accessed on: April 28th, 2020. Courtesy CNN

Nesse fragmento, a autora fala de uma cidade na Índia... c

a) que já existe e é considerada a cidade do futuro.
b) que é sustentável e que foi projetada por estudantes.
c) que será a próxima utopia urbana quando terminar de ser construída.
d) que é a primeira cidade planejada do futuro.
e) planejada com base em princípios futuristas que não existiam antes.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT

3

ALWAYS BETTER TOGETHER

KENZO HAMAZAKI

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE (QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)	
Can understand very short, simple texts a single phrase at a time, picking up familiar names, words and basic phrases and rereading as required.	A1
Can understand some words and expressions when people are talking about him/herself, family, school, hobbies or surroundings, provided they are talking slowly and clearly.	A1
Can produce simple mainly isolated phrases about people and places.	A1
Can give information in writing about matters of personal relevance (e.g. likes and dislikes, family, pets) using simple words and basic expressions.	A1

Cena do filme *O pequeno Nicolau*, direção de Laurent Tirard, 2010.

ANDIA/ALAMY/FOTOARENA

Objetivos de aprendizagem desta unidade:

- ler, interpretar e reconhecer as características de mensagens instantâneas;
- nomear relacionamentos;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, dos artigos *a* e *an*;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, dos adjetivos possessivos;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, do genitivo *'s*;
- ouvir e compreender a história de uma família;
- falar sobre as pessoas com as quais convivo.

a) Em sua opinião, qual é a relação entre as pessoas representadas na imagem? O que você observou para chegar à resposta?

b) Pensando nas pessoas com as quais você convive no dia a dia, como é sua relação com elas? Como você interage com elas?

Veja, no Suplemento para o professor, as respostas das atividades.

About BNCC

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Ciência e tecnologia.

Diversidade cultural.

Vida familiar e social.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

HABILIDADE

(**EM13LGG101**) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. Discuta as seguintes questões com um colega. Depois, compartilhem com a turma o que discutiram.

a) A principal função do celular era fazer ligações, mas com o avanço da tecnologia surgiram os *smartphones*, com inúmeros recursos. Quais são esses recursos?

b) Para você, quando o uso do *smartphone* pode trazer benefícios e quando pode trazer malefícios? Explique.

c) Há leis que regulamentam o uso de *smartphones*. Você as conhece e concorda com elas? Que outras leis sobre esse aparelho você acha que deveriam existir?

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item desta atividade.

d) Além de ligações, o *smartphone* é bastante usado para a comunicação através de SMS e mensagens instantâneas. Como é a linguagem utilizada nesses recursos? Ao escrever as mensagens, você acha que deve haver a preocupação sobre como as escrevemos? Justifique.

Resposta esperada: A linguagem usada é geralmente mais informal, com uso de abreviações, marcas de oralidade, *emojis*, etc. Entretanto, há situações em que a linguagem deve ser formal, por exemplo, quando estamos conversando com alguém não muito próximo ou íntimo e para enviar mensagens de trabalho.

2. O texto que você vai ler nesta seção é um exemplo do gênero textual mensagem instantânea. Discuta com seus colegas quais dos itens a seguir são as características desse gênero textual. B; D; E.

A Deve ser sempre escrita em registro de linguagem formal e com pontuação.

B A mensagem pode ter registro de linguagem informal, com abreviações e sem pontuação, ou formal, levando-se em conta para quem a mensagem está sendo enviada e com qual objetivo.

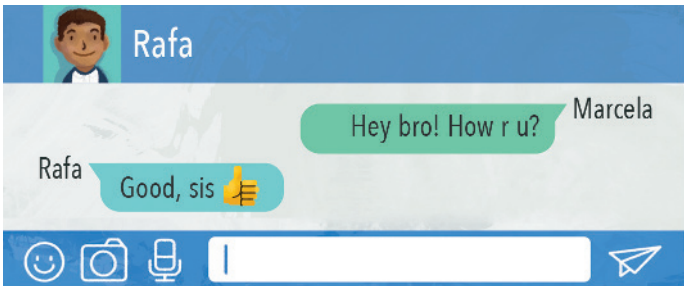
C A mensagem deve ser sempre longa, com mais de três parágrafos, pois deve-se falar tudo o que se quer em um único envio.

D A mensagem é geralmente curta; podem ser enviadas várias mensagens durante uma conversa.

E Junto da mensagem podem ser adicionados *emojis* para representar sentimentos ou fazer uma relação com o que se está dizendo.

F Junto da mensagem podem ser adicionados os números de telefone dos contatos que não deverão recebê-la.

3. Leia a seguir um trecho da conversa por mensagens instantâneas que você vai ler nesta seção e discuta as questões com os colegas.



LEO GIBRAN

a) Qual é a relação entre as pessoas que estão conversando? Como é possível identificar essa relação?

b) Que assuntos são geralmente tratados em conversas por mensagens de texto?

c) Dada a relação de quem está trocando as mensagens, que assunto você acha que eles vão tratar na conversa?

1. a) Sugestão de resposta: Mensagem de texto, jogos, calculadora, agenda e aplicativos com funções diversas. Pergunte aos alunos se eles possuem *smartphone*, se consideram importante ou não ter esse recurso, que recursos eles mais utilizam e por quê. Durante essa conversa, é fundamental ter em mente que, em muitas escolas públicas, haverá alunos que não têm acesso a aparelhos celulares e outras tecnologias. Portanto, é importante que a realidade socioeconômica deles seja levada em conta, para que eles não se sintam inferiorizados ao discutir as questões propostas.

1. b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos mencionem que o *smartphone* possibilita a comunicação, é uma fonte de entretenimento e pode auxiliar na aprendizagem. Por outro lado, pode prejudicar a interação pessoal e o desempenho na escola e interferir na qualidade do sono.

3. a) Eles são irmãos, e é possível identificar essa relação porque ambos se chamam de *bro* e *sis*, abreviações para *brother* (irmão) e *sister* (irmã).

3. b) Sugestão de resposta: Assuntos geralmente curtos, como dar um aviso, contar sobre algo que ocorreu naquele dia ou fazer um pedido. Algumas empresas enviam mensagens de texto como forma de contato com o cliente.

3. c) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos mencionem que, como são irmãos, possivelmente vão conversar sobre algo do dia a dia. Escreva as respostas na lousa para posterior verificação após a leitura do texto.

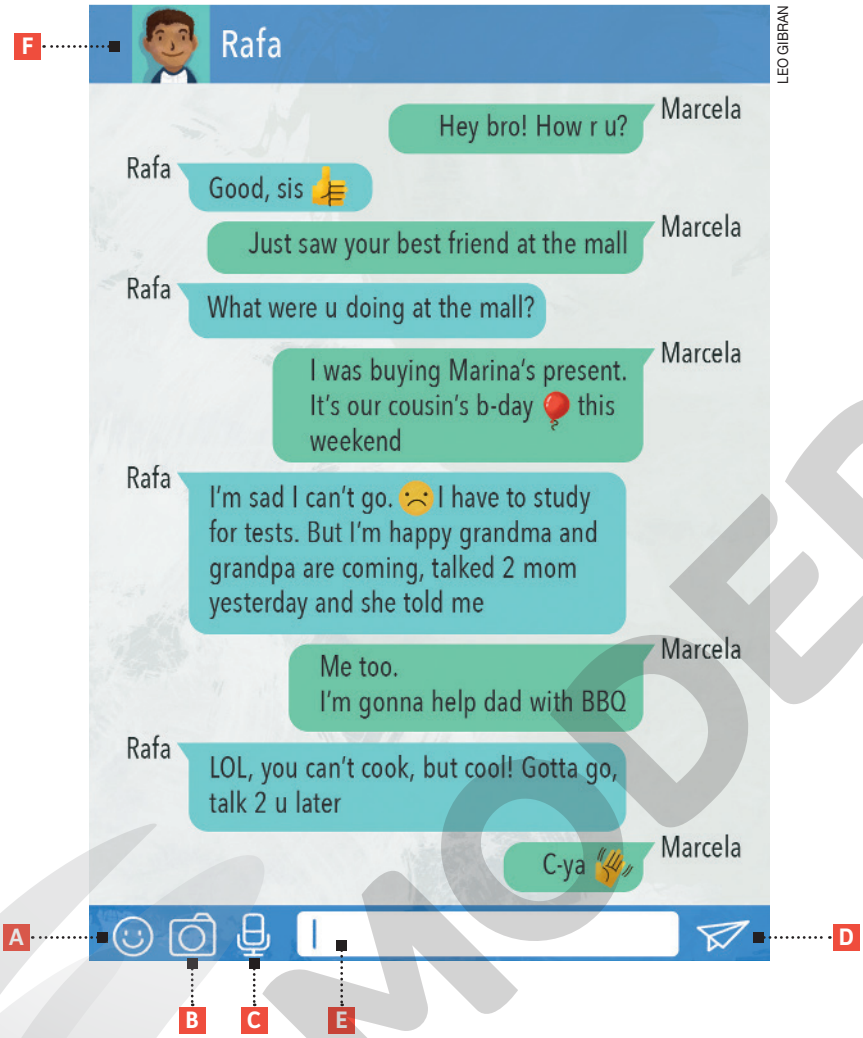
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Reading

1. Read the text, check and tell your classmates if any of the predictions you made about the text messages are in the text.

Resposta pessoal. Antes de ler o texto, leia com os alunos o boxe **Take note!**. Comente sobre o acrônimo *LOL*, que significa *laughing out loud* (rindo alto). Após a leitura, volte às anotações da lousa para que os alunos verifiquem e comentem se alguma se confirmou.



LEO GIBRAN

Take note!

No texto haverá algumas abreviações comuns de serem usadas em mensagens informais. Muitas delas estão relacionadas à oralidade, por exemplo, **4** é usado em substituição da palavra ***for*** – perceba que ambos possuem mesma pronúncia, embora apresentem grafias diferentes: ***four*** (4) e ***for***. Portanto, para compreender as abreviações, pronuncie-as em voz alta para identificar as palavras às quais elas substituem.

mall: *shopping*
saw: vi

2. In your notebook, match the icons on the cell phone screen in activity **1** with the words in the box.

send or take a picture ▪ **record an audio message** ▪ **emojis**
contact information ▪ **send the message** ▪ **write the message**

2. A – emojis; B – send or take a picture; C – record an audio message; D – send the message; E – write the message; F – contact information. Diga aos alunos que a associação deve ser feita entre as partes e o que representam ou qual é a função delas, indicadas pelas palavras no boxe.

3. Look at the emojis and write their meaning in your notebook.

A

B

C

D

ILUSTRAÇÕES: LEO GIBRAN

3. A – *waving*/aceno; B – *thumbs up*/"joinha"; C – *balloon/birthday party*/balão/festa de aniversário; D – *sad*/triste. Converse com os alunos sobre as funções dos *emojis*: representar os sentimentos de quem está enviando a mensagem instantânea, substituir palavras e ilustrar o que está sendo tratado.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

*Leve os alunos a compreender que as abreviações e acrônimo, além dos *emojis*, reforça o uso de registro de linguagem informal nas mensagens instantâneas lidas.

4. There are some abbreviations of words and an acronym in the text; identify them and write the sentences below in your notebook completing with them. *

A ■ means **birthday**. b-day

B 2 means ■. to

C To say **see you** we can use ■. c-ya

D The expression ■ means **barbecue**. BBQ

E ■ in Portuguese is similar to ***hahaha*** or ***kkkkk*** in text messages. LOL

About BNCC

Ao analisar o contexto de produção e o objetivo da troca de mensagens instantâneas, além de perceber que no texto lido a linguagem verbal se combina com outros recursos, como *emojis*, você está colocando em prática a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 1** e a habilidade **EM13LGG101**. Com essa competência e com essa habilidade, você vai compreender e analisar os processos de produção e circulação discursiva, utilizando a linguagem para interpretar textos e produzir de forma crítica novos discursos.

5. Read the text again, and according to it, write in your notebook the sentences that are true. Correct the ones that are false.

Para esta atividade, os alunos devem explorar o contexto de produção das mensagens, reconhecendo por quem e para quem foram escritas, onde e qual foi o assunto abordado.

a) The text message is from Marcela to Rafa.
Verdadeira.

b) They are talking on the cell phone using an app for instant messaging.
Verdadeira.

c) The sister was at the drugstore.
Falsa. She was at the mall.

d) She tells the broher she met his friend at the mall.
Verdadeira.

e) They talk about how the week is going to be.
Falsa. They talk about how the weekend is going to be.

6. Find words in the text that mean family members; write the sentences in your notebook completing them with the words you found.

A Rafa is Marcela's ■. brother/bro

B Marcela is Rafa's ■. sister/sis

C Marcela is going to help their ■ with the barbecue.
father/dad

D Marina is their ■. cousin

E Rafa talked to their ■ yesterday.
mother/mom

F Rafa and Marcela's ■ and ■ are coming for the weekend.
grandmother/grandma; grandfather/grandpa

After reading

1. Discuta as questões com os colegas.

a) Você acha que o uso de mensagens instantâneas cria uma aproximação entre as pessoas ou um distanciamento? Argumente a respeito.

b) Em sua opinião, em que situações é mais adequada a conversa por mensagem instantânea e em quais ela não deve ser substituída pela conversa pessoal?

c) Você acha que avaliar essa adequação, se a conversa pode ser por mensagens instantâneas ou pessoalmente, tem impactos no relacionamento com o outro e na vida social? Como?

d) Você costuma usar meios digitais para conversar com os familiares? Você acha que faz uso desse meio de forma adequada ou deveria interagir mais com eles pessoalmente? Justifique sua resposta e, caso considere que deveria haver mais interação pessoal com os familiares, proponha algumas sugestões.
Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item desta atividade.

1. a) Resposta pessoal. Você pode questionar os alunos se eles geralmente conversam bastante com familiares e amigos, trocando notícias e novidades, se têm um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas ou rede social para família, como é comum hoje em dia, e se isso faz os familiares se aproximarem ou se eles passam muito tempo trocando mensagens e deixam de se ver pessoalmente, o que acaba por distanciá-los.

1. b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam que há assuntos delicados, em que o melhor é ter uma conversa pessoal, mas que também há situações em que só é possível a conversa por mensagem instantânea.

1. c) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos comentem que em alguns assuntos o fator presencial é importante para demonstrar apoio. Quando temos esse cuidado de querer estar fisicamente com alguém nos momentos em que a pessoa precisa de ajuda, demonstramos o quanto ela é importante, ou seja, melhora a relação e a convivência com o outro.

About BNCC

Antes de ler o texto, você trocou ideias sobre o celular e o *smartphone*, os recursos que esse aparelho ganhou com o avanço da tecnologia e como sua popularização fez surgir regulamentos para utilizá-lo. Ao discutir essas questões, você deve ter utilizado conhecimentos construídos sobre o que observou e vivenciou a respeito dos mundos digital e social. Isso o levou a desenvolver a **Competência geral 1**. Além disso, você foi incentivado a propor outros regulamentos para o uso do *smartphone* que podem trazer o bem coletivo, o que promove a construção de uma sociedade democrática e em que todos convivam bem.

Ao ler mensagens instantâneas trocadas por membros de uma família e ao refletir e discutir sobre o uso do *smartphone*, compreendendo os aspectos positivos e negativos, principalmente nas áreas da vida familiar e social, você está desenvolvendo os temas contemporâneos transversais **Ciência e tecnologia** e **Vida familiar e social**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. In your notebook, match the words from the box with the pictures.

Neighbor - C; friend - B; boss - D; colleague - E; roommate - A; classmate - F. Para auxiliar os alunos a compreender as palavras, dê definições curtas para eles, como: *lives next door* (*neighbor*); *someone you know well and like* (*friend*); *someone you share the house with* (*roommate*); *someone you study with* (*classmate*); *someone you work with* (*colleague*); e *someone in charge of where you work* (*boss*).

neighbor	**friend**	**boss**
colleague	**roommate**	**classmate**

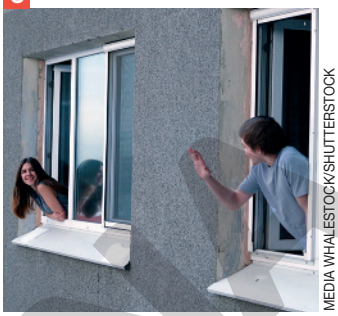
A

STOCK ROCKET/SHUTTERSTOCK

B

WILLIAM PERUGINI/SHUTTERSTOCK

C



MEDIA WHALESTOCK/SHUTTERSTOCK

D

FIZKES/SHUTTERSTOCK

E

WAVEBREAKMEDIA/SHUTTERSTOCK

F

JACOB LUND/SHUTTERSTOCK

2. Read about people Luke knows, write the text in your notebook choosing the best option to complete it. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre essa atividade.

I think I'm a friendly person, so I like to talk to everybody. Last week, I met my new neighbor, and he's a (*funny man/man funny*) ■! My other neighbor is Ana. She's (*a/an*) ■ amazing girl and the person I talk to the most and tell everything. We are always at each other's house. At school, I know a lot of people. I like doing my homework with June; she's (*a/an*) ■ awesome girl and great at Math. I have a brother who is also good at Math; his name is Sam and he is in college. He shares a room there with another student, Jacob, who is such a (*guy smart/smart guy*) ■. I live with my parents, they work together in the same office, and most of their friends are from there. Their best friend is Robert. I think he's a very (*boring person/person boring*) ■, but I like the guy who owns their office. He's (*a/an*) ■ nice guy. funny man; an; an; smart guy; boring person; a

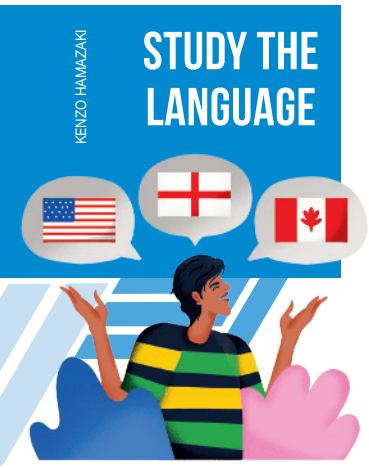
3. In pairs, talk about the people you and your family know and describe them. Use the vocabulary from exercise **1**. Follow the example.

Resposta pessoal. Caso os alunos sintam dificuldade ao realizar essa atividade, liste alguns adjetivos que eles podem utilizar e estruture mais exemplos com a turma. Escreva-os na lousa para que os alunos possam consultá-los durante a atividade e para que também sirvam de modelo.

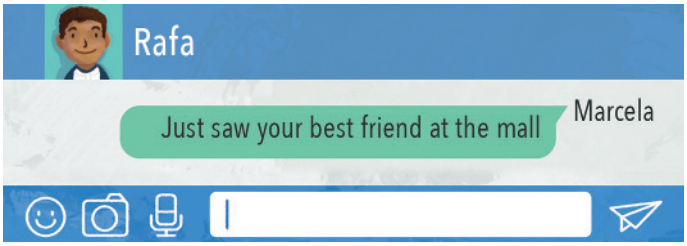
One of my neighbors is Cecilia. She's a good friend to my family.

My father has a boss. He's an angry man.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



1. Read again part of the text messaging and write in your notebook the correct alternative about it. c. Espera-se que os alunos percebam que *your* (seu, sua) é usado quando o enunciador indica algo que a pessoa a quem está se dirigindo tem (nesse caso, Rafa tem um melhor amigo o qual Marcela avistou no *shopping*). Também podemos indicar com essa palavra que alguém possui um objeto.



LEO GIBRAN

a) In the sentence, she is saying she met a family member at the mall.

b) The word **your** indicates possession and means the friend is Marcela's.

c) The word **your** indicates possession and means the friend is Rafa's.

d) In the sentence, she is saying she met her cousin at the mall.

2. Read the sentences, identify the words that indicate possession and write them in your notebook.

2. A – her; B – my; C - their; D – his; E – our; F – your; G – your; H – its. Com essa atividade, espera-se que os alunos identifiquem os adjetivos possessivos. Chame a atenção deles para o fato de que os adjetivos possessivos vêm antes dos objetos possuídos ou de pessoas a quem são associados e não alteram em gênero ou número.

A She helps her dad barbecue.

B I always invite my friends to my house.

C Their grandparents are from Italy.

D He wants to go to the mall with his friends.

E We need to talk to our cousins about the b-day party.

F What are your grandparents' names?

G I saw your neighbor yesterday.

H My cell phone is broken. Its screen is cracked.

3. Write and complete the sentences in your notebook using the possessive adjectives you identified in the previous activity. *

*Antes de iniciarem a atividade, peça aos alunos que leiam as frases da atividade anterior e associem os pronomes pessoais aos possessivos correspondentes. Por exemplo, leia "*She helps her dad.*", escreva na lousa *she – her* e solicite a eles que façam o mesmo com o restante das frases. Isso poderá auxiliá-los a identificar o que cada uma indica.

a) ■ is used when something belongs or someone is associated to the person who is speaking or writing. my

b) ■ indicates that something belongs or someone is associated to the person you are speaking with. your

c) ■ indicates that something belongs or someone is associated to a man or a boy. his

d) ■ is used when something belongs or someone is associated to a girl or woman. her

e) ■ indicates that something belongs to an object or animal. its

f) ■ indicates that something belongs or someone is associated to a group of people in which you are included. our

g) ■ indicates that something belongs or someone is associated to a group of people you are speaking with. your

h) ■ is used when something belongs or someone is associated to a different group of people. their

4. In your notebook, write sentences about your family using the possessive adjectives. Follow the example.

Resposta pessoal. Ao final dessa atividade, peça aos alunos que formem duplas e leiam para o colega as frases que escreveram para praticar a fala.

MY FAMILY IS VERY BIG AND WE HAVE A DOG.

OUR DOG IS SO CUTE.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

5. Read the text and discuss the questions with your classmates.

a) Who is sending the text message this time? This time, it's Rafa sending messages to his sister Marcela.

b) How is it possible to know who is sending the text message?

c) When was it sent? It was sent after the birthday party.

d) What are they talking about? Rafa wants to know how was their cousin's party, since he couldn't go.

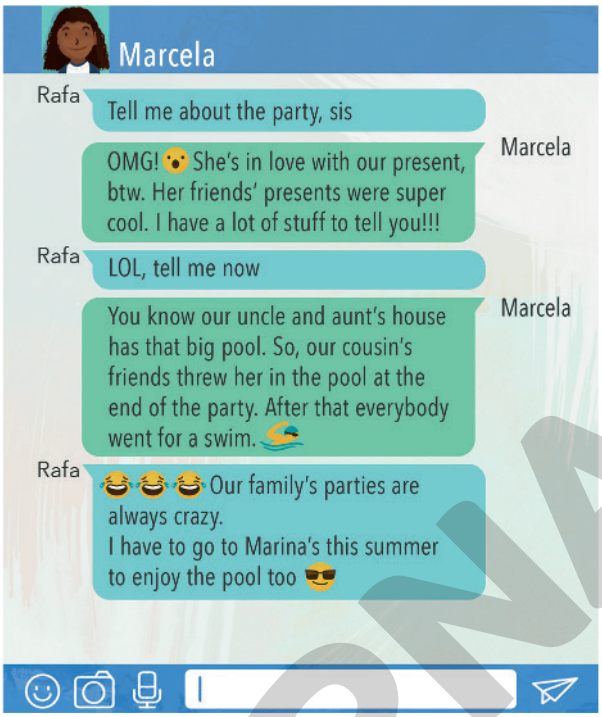
e) What's the meaning of the abbreviations, acronyms and emojis they are using?

f) Do you use acronyms, abbreviations and emojis when talking through text messages? If so, give some examples of what you use.

g) In your opinion, after reading the text messages, do you think their family has a close relationship? Why?

Apparently, their family has a close relationship because they text all the time and Rafa mentions the family parties.

5. e) OMG means **oh my God**, btw is **by the way**, LOL means he's **laughing out loud**. The emojis mean surprise, swimming, laughing a lot and sunny weather.



LEO GIBRAN

6. Read the text messages again and choose the correct alternative to complete each sentence. Write the answer in your notebook. O objetivo desta atividade é levar os alunos a perceber que o *'s* – ou somente *'* (*genitive case*) – é usado para indicar posse de algo.

a) In the sentence, **Our cousin's friends threw her in the pool**,... Alternativa II.

I. the **-'s** indicates the contraction of the verb to be.

II. the **-'s** indicates possession.

b) In the sentence, **She's in love with our present**,... Alternativa II.

I. the **-'s** indicates possession.

II. the **-'s** indicates the contraction of the verb to be.

c) In the sentence, **Her friends' presents were super cool**... Alternativa I.

I. the word **friends** is a plural noun ending in **-s**, so we use the apostrophe to indicate possession.

II. the word **friends** is a singular noun ending in **-s**, so we use the apostrophe to indicate possession.

d) In sentences with two or more people, we have to use **-'s** in the last person or name to indicate possession. One example in the text is the sentence... Alternativa II.

I. Our family's parties are always crazy.

II. You know our uncle and aunt's house has that big pool.

e) The sentence, **I have to go to Marina's this summer**... Alternativa I.

I. means it's not necessary to use a noun after the **-'s** when the meaning is clear; in the example, we don't need to use the word **house**.

II. means the sentence was written wrong because it's missing the word **house**.

5. b) It is possible to know that Rafa sent the text message this time because he sent the first message starting the conversation. Also, the picture represents the screenn of his smartphone since it is possible to see Marcela as the contact chosen.

5. f) Resposta pessoal. Os alunos podem indicar acrônimos e abreviações em português, como rs (risada), vc (você), bjs (beijos) e *emojis* de carinhas feliz e triste.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

7. Read the sentences, and write new sentences combining them and using the genitive case in your notebook. Follow the example.

My neighbor has a dog. Its name is Lulu.

My neighbor's dog is Lulu.

a) My cousin has many friends. I saw them at the mall.
I saw my cousin's friends at the mall.
b) Their mother has a boss. He's very funny.
My mother's boss is very funny.
c) His sisters have a classmate. Their classmate is named Jonas.
His sisters' classmate is Jonas.
d) My brother and sister have a roommate. He's so nice.
My brother and sister's roommate is so nice.
e) My parents have a colleague. His name is Arthur.
My parents' colleague is Arthur.
f) My grandfather has cats. They are very friendly.
My grandfather's cats are very friendly.

8. Resposta pessoal. Nessa atividade, os alunos podem se lembrar de conteúdos que foram vistos anteriormente neste volume ou estudados antes do Ensino Médio, como perguntar nome, profissão, idade, etc. Caso eles tenham dificuldade em elaborar as perguntas, faça uma lista de assuntos na lousa para que possam questionar além dos exemplos, como *age*, *hobby*, *pet's name*, etc. Peça aos alunos que falem as perguntas em voz alta para que você possa escrevê-las na lousa.

8. Write questions using the genitive case to find out more about your classmate's family. Follow the examples below.

What's your grandfather's name?

What's your mother's occupation?

What's your sister's favorite TV show?

- In pairs, practice asking and answering the questions.
Resposta pessoal. Para que pratiquem o conteúdo, oriente os alunos a dar a resposta completa, por exemplo, "*My grandfather's name is João.*". Caso não saibam a resposta exata, oriente-os a criar uma.

Sum up

Remember, we use the **possessive adjectives** to say someone has something. Observe the structure.

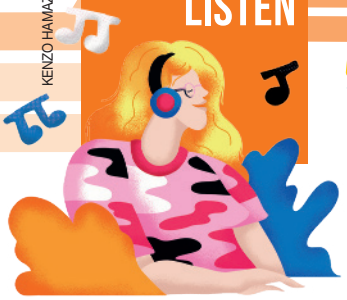
My	My family is big.
Your	Your cousin is really nice.
His	His baby sister is so cute.
Her	Her aunt speaks Italian.
Its	Your dog must be hungry. Its bowl is empty.
Your	Kids, your books are all over the floor.
Our	Our cousins like to play video games.
Their	Their grandparents live in Egypt.

We use the **genitive case** to also express possession. Observe the rules.

Noun + 's	Those are my mother's parents.
Plural noun ending in -s + '	This is my parents' boss.
Name ending in -s + 's	That is my cousin Lucas's friend.
's on the last name (when the object (s) belongs to more than one person)	That is Mary and Jenna's brother.
Name or a noun with 's and no complement when it's not necessary.	I think I'll go to my neighbor's this afternoon to talk to him.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. a) Resposta pessoal. Relacione esta questão ao projeto de vida, verificando o que os alunos compreendem por família. Alguns vão considerar a família como aqueles que moram com eles, outros podem considerar a família de uma maneira mais ampla, indicando como parte dela os tios, primos, etc.

1. b) Resposta pessoal. Caso algum aluno tenha sido adotado, tenha irmãos, amigos ou parentes que tenham sido adotados, pergunte se eles se lembram de como foi o processo ou se os pais ou responsáveis já contaram como foi. Como esse pode ser um assunto de família delicado, é preciso abordá-lo com cuidado, então, deixe que os alunos se manifestem e queiram compartilhar informações com a turma.

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

a) O que você sabe sobre a história da sua família?

b) Algum membro da sua família foi adotado ou você conhece alguém que tenha sido adotado? Comente a respeito.

c) Você sabe ou imagina como funciona o processo de adoção? Acha que há um grupo específico de crianças que os adotantes preferem ou não preferem? Por que isso pode ocorrer?

Resposta pessoal. Discuta com os alunos o fato de as pessoas terem uma preferência por bebês recém-nascidos em vez de crianças mais velhas, que tenham irmãos ou que tenham alguma deficiência.

Listening

1. Alternativa B. Toque o áudio uma vez e, ao final, pergunte aos alunos como é composta a família de Amanda e Steven. Peça que leiam as alternativas, indiquem e escrevam no caderno a correta sobre a família deles. Então, reproduza o áudio mais uma vez para que eles possam confirmar a resposta.

*Antes de reproduzir o áudio, peça aos alunos que escrevam as frases no caderno e tentem completá-las de acordo com o que se lembram de ter ouvido no diálogo. Você pode pedir que eles confiram as respostas e as debatam com um colega de sala. Depois, reproduza o áudio mais vezes para que os alunos possam verificar as respostas e ajustá-las, se necessário.

1. TRACK 3 Listen to Amanda and Steven talking about their family. Which of the sentences represent their family? Write the answer in your notebook.

A The audio is about a small family from the United States. They have only one adoptive son that they adopted as a baby.

B The audio is about a big family from the United States. They have biological and adoptive children.

2. TRACK 3 Listen to the audio again and write the sentences in your notebook completing them with the correct alternative.*

a) Their daughters are (**five years/two years**) apart.
two years

b) The first daughter Reese is very (**mature and funny/social and musical**).
mature and funny

c) Their second daughter, Kira, is (**beautiful and responsible/creative and musical**).
creative and musical

d) When they decided to adopt, their idea was to choose (**a baby/children from the waiting list**).
children from the waiting list

e) They say that children from the waiting list, siblings, older children and the ones with special needs, are considered (**easier/harder**) to adopt.
harder

f) The adoption (**happened very fast/took a long time to happen**).
happened very fast

After listening

About BNCC

Ao pesquisar e discutir sobre a pluralidade das composições familiares em diferentes comunidades, podendo perceber como fatores culturais, sociais, econômicos, religiosos, entre outros, estão envolvidos nessas realidades, você está desenvolvendo o tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**.

1. Nesta unidade, você tem visto famílias que são compostas de várias maneiras, representando a pluralidade de configurações familiares existentes atualmente. Como você explicaria esse fenômeno? Converse com os colegas.

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

2. Considerando a pluralidade de configurações familiares existentes em diferentes realidades, pesquise as principais características dos grupos listados abaixo, anote as informações no caderno e compartilhe suas descobertas com os colegas.

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

COMUNIDADES URBANAS.

COMUNIDADES INDÍGENAS.

COMUNIDADES RURAIS.

COMUNIDADES QUILOMBOLAS.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

LET'S TALK

1. Discuss the questions with a classmate.

a) How important are your family and people who are close to you?

b) Who are the people you see and meet daily? Talk about them.

c) Do you think you have a good relationship with them? Explain.

d) When you are together with them, what do you usually do?

e) Who are you closest to? Comment about this person.

2. Think of someone you know; it can be someone of your family, a neighbor, a friend, a classmate, etc., who is important to you and you want to present to your classmates. Take notes about this person in your notebook according to the following items.

Resposta pessoal. Comente com os alunos que as questões em cada item são propostas para auxiliá-los a escrever sobre alguém com quem convivem que é importante para eles.

About BNCC

Ao conversar sobre as relações familiares e de amizade, reconhecendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais de forma empática e respeitosa, você está colocando em prática a **Competência geral 9**.

A General information about him or her

- √ *What is his/her name?*
- √ *How old is he/she?*
- √ *Where does he/she live?*
- √ *Why is he/she important to you?*

B Your relationship with him or her

- √ *What is your relationship with him/her?*
- √ *When did you meet?*
- √ *How did you meet for the first time?*
- √ *How is it to live with him/her?*

C What you like about him or her

- √ *What is his/her personality like?*
- √ *What are things you have in common?*
- √ *What do you like to do together?*

D Other information

- √ *How do you manage your differences to get along well?*

3. Before you make a presentation of the person who is important to you to your classmates, provide a picture of him or her to show them or make a drawing. Then, use the information you wrote in your notebook as a guide during the presentation. You can use the steps and ideas below.

Resposta pessoal. Comente com os alunos que eles podem providenciar uma foto impressa ou digital. Peça a quem preferir a foto digital para que envie o arquivo previamente a você ou deixe-o salvo em um *pen drive* ou CD para levá-lo à escola no dia combinado.

- √ Show your classmates the picture or drawing of whom you are talking about at the beginning of the presentation.
- √ Write on a paper or on the board some key words that you would use to define the person or how he/she is important, for example "funny", "reliable".
- √ During the presentation, speak slowly articulating the words and in a good tone, so everybody can listen and understand you.
- √ At the end of the presentation, check if your classmates have any questions to you, and if they do, answer the questions.

1. a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos indiquem que são pessoas que oferecem acolhimento, o sentimento de pertencer a um grupo, carinho, suporte e ajuda.

1. b) Resposta pessoal. Os alunos podem citar membros da família, amigos da escola, professores, amigos do bairro, vizinhos, entre outras pessoas. Peça-lhes que descrevam como é o encontro com elas.

1. c) Resposta pessoal. Os alunos podem dizer que mantêm uma boa relação com essas pessoas porque são próximos delas e que a falta de proximidade com algumas pessoas não é sinônimo de desafeto.

1. d) Resposta pessoal. Incentive-os a dizer como passam o tempo em família e com os amigos e sobre o que conversam quando encontram os vizinhos, etc.

1. e) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos citem alguém com quem tenham mais afinidade. Incentive-os a compartilhar informações sobre essa pessoa, qual é a relação entre eles e o motivo dessa proximidade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

CHECK

KENZO HAMAZAKI

Nas primeiras páginas da unidade, iniciamos com uma conversa e você colaborou com seu conhecimento de mundo. Agora, ao final da unidade, você notou alguma mudança no desenvolvimento de seu repertório? Comente.

Para auxiliar nessa reflexão, vamos relembrar o que estudamos na unidade.

Fiz a leitura de mensagens instantâneas.

Reconheci o uso dos artigos *a* e *an*.

Reconheci o uso do genitivo 's.

Reconheci os adjetivos possessivos.

Ouvi a história de uma família.

Falei sobre as pessoas com as quais convivo.

Nomeei relacionamentos.

Agora, em grupos, vocês vão discutir os tópicos estudados nesta unidade, portanto mencionem tudo de que se lembrarem. Dividam os tópicos entre os grupos, pois cada um ficará responsável por um tópico. De acordo com o que foi discutido, façam um resumo e anotem suas conclusões em cartazes, que podem ser feitos em cartolina ou papel *kraft*, por exemplo. Depois, reúnam todos os cartazes e pendurem-nos em um local em que todos possam vê-los. Circulem pela sala de aula para ler os cartazes e, se tiverem alguma dúvida, peçam esclarecimentos ao grupo ou colem no cartaz um *post-it* com a dúvida, para que, posteriormente, esse grupo faça uma apresentação com os devidos esclarecimentos.

To watch

Que horas ela volta?, dirigido por Anna Muylaert. Brasil: África Filmes/Globo Filmes, 2015 (112 min).
Nesse filme Val trabalha como doméstica para uma família com a qual tem um relacionamento muito bom. Quando sua filha decide morar na cidade para estudar, os chefes de Val a recebem em casa. Entretanto, a presença da menina na família vai mudar um pouco como os personagens dessa história se enxergam.

REPRODUÇÃO

To read

O ódio que você semeia, de Angie Thomas. Rio de Janeiro: Editora Galera Record, 2017.
Nesse livro, Starr começa a enxergar o mundo e as pessoas à sua volta de outra forma após um acontecimento chocante em sua vida. A relação dessa adolescente com sua família, seus amigos, vizinhos e colegas de escola será totalmente revista diante das mudanças que estão ocorrendo tanto em sua vida quanto na sociedade.

REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT

4

THINGS I DO

KENZO HAMAZAKI

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE (QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)	
Can understand very short, simple texts a single phrase at a time, picking up familiar names, words and basic phrases and rereading as required.	A1
Can understand some words and expressions when people are talking about him/herself, family, school, hobbies or surroundings, provided they are talking slowly and clearly.	A1
Can describe simple aspects of his/her everyday life in a series of simple sentences, using simple words and basic phrases, provided he/she can prepare in advance.	A1
Can write simple isolated phrases and sentences.	A1

Objetivos de aprendizagem desta unidade:

- ler, interpretar e conhecer as características da fotografia de rua;
- nomear atividades realizadas no tempo livre;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, dos verbos *like*, *love*, *dislike* e *hate* no presente simples;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, do verbo modal *can*;
- ouvir e compreender parte de um *podcast* sobre *hobbies*;
- gravar um *podcast* sobre atividades de tempo livre;
- escrever um comentário em rede social.

a) Observando a imagem, que impressões e sentimentos ela transmite para você?

b) Você costuma ter momentos de lazer? O que costuma fazer em seu tempo livre ou para relaxar depois das atividades do dia a dia?

Veja, no **Suplemento para o professor**, as respostas das atividades.

REPRODUÇÃO – COLEÇÃO PARTICULAR

Tela *Interesting News* de Eastman Johnson, 1872. Óleo sobre tela, 47 x 57,2 cm.

About BNCC

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL

Direitos da criança e do adolescente.

COMPETÊNCIAS GERAIS

3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

HABILIDADES

(**EM13LGG601**) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(**EM13LGG702**) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

CÓPIA

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos mencionem que, de maneira geral, fotografias são feitas para registrar momentos, seja de algo cotidiano, seja especial. Podemos guardar essas fotografias para registrar nossa história de vida e quando sabemos que vamos gostar de relembrar no futuro esses momentos registrados. Além disso, elas também são compartilhadas com outras pessoas, por exemplo, em redes sociais, quando as enviamos por *e-mail* ou em conversas por mensagens instantâneas.

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

a) Uma das atividades que muitas pessoas realizam em seu tempo livre é fotografar. Em sua opinião, por que fotografamos?

b) Existem inúmeros tipos de fotografia. Observe alguns a seguir: o que representa cada um deles?

1. f) Resposta pessoal. Peça aos alunos que indiquem o que buscam retratar quando fotografam, com o que se preocupam ao tirá-la (aparência, ambiente em que estão, iluminação, etc.), do que mais gostam em suas fotos e como estas representam quem eles são e sua história de vida.

DEAN DOBROT/SHUTTERSTOCK

***Selfie*.**

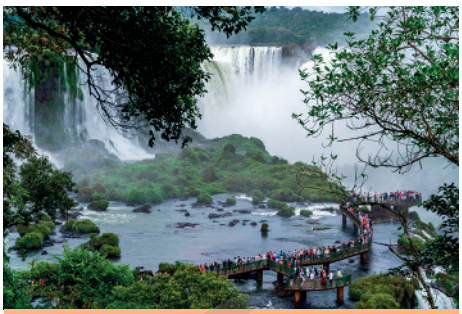
LEUNGCHOPAN/SHUTTERSTOCK

Fotografia de retrato.

MONTENEGRO STOCK/SHUTTERSTOCK

Fotografia de paisagem.

Baía dos Porcos, Fernando de Noronha, Brasil, 2019.



LARISA DUKA/SHUTTERSTOCK

Fotografia de viagem.

Cataratas do Iguaçu, Foz do Iguaçu, Brasil, 2019.

VERA EREMOVA/SHUTTERSTOCK

Fotojornalismo.

Pós-jogo de futebol em que um dos jogadores supostamente estava infectado por covid-19, Brest, Bielorrússia, 2020.

KIUIKSON/SHUTTERSTOCK

Fotografia de moda.

1. b) Possível resposta: *Selfie* é uma fotografia que a pessoa tira de si; fotografia de retrato é a aquela cujo foco é o rosto de uma pessoa, em formato 3x4 e, geralmente, utilizada em documentos, como passaporte; fotografia de paisagem é a que capta cenários da natureza; fotografia de viagem são as tiradas dos lugares para onde a pessoa tenha viajado; fotografia de moda dedica-se à exibição de roupas e outros itens desse ramo, no geral, para ser usada em anúncios ou revistas; fotojornalismo são fotografias do cotidiano, que complementam as informações das notícias.

c) Observar e preparar alguns elementos são importantes no momento de tirar uma boa fotografia. Comente como os elementos abaixo propiciam uma fotografia de qualidade. Veja, no **Suplemento para o professor**, a resposta do item desta atividade.

- Iluminação.
- Enquadramento.
- Distância.
- Cor.
- Composição (elementos que vão aparecer).
- Reflexos.

d) A fotografia evoluiu ao longo do tempo. Como ela era no passado e como foi seu aperfeiçoamento até chegar aos nossos dias? Para responder a esta questão, você pode perguntar a um familiar mais velho sobre como era fotografar em sua época. Veja, no **Suplemento para o professor**, a resposta do item desta atividade.

1. e) Resposta pessoal. Os editores de imagem melhoram a qualidade da imagem e podem deixá-las mais atrativas, mas, por outro lado, auxiliam a mascarar a realidade, pois podem alterar cenas (um elemento pode ser tirado, por exemplo) ou formatos do corpo (deixá-lo mais magro), o que promove a busca por um padrão de beleza irreal.

e) Atualmente, as fotos são tratadas com editores de imagens. Em sua opinião, quais são os pontos positivos e negativos desse recurso?

f) Você costuma tirar fotos? O que geralmente fotografa? Você tira as fotos com celular ou câmera?

g) O que você faz com as fotos que tira: edita, armazena ou as compartilha de alguma maneira com outras pessoas? Resposta pessoal. Verifique qual é o objetivo dos alunos com as fotografias que tiram, se é guardá-las como registros de momentos ou compartilhá-las com familiares e amigos. Nesse último caso, pergunte-lhes que meios usam, como redes sociais ou aplicativos de conversas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Reading

1. Resposta pessoal. Oriente os alunos a descrever as semelhanças e diferenças nas fotografias. Na sequência, incentive-os a definir o que é uma fotografia de rua com base na observação das fotografias. Espera-se que reconheçam que esse tipo de fotografia mostra uma cena do cotidiano, tirada em um local aberto (uma rua, um parque, uma praça, etc.). Além disso, peça aos alunos que comentem se é possível perceber características históricas, sociais ou culturais sobre os lugares retratados nas fotografias. Comente que essas fotografias são de acervos de fotógrafos e foram postadas em redes sociais, mas também podem ser publicadas em livros e expostas em exposições.

1. The photographs below represent street photography. Look at them and talk to a classmate about what makes them part of this photography group.

REI SANTOS

Winter afternoon. Municipal library of Londrina, 2012. Available at: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=10150891132221946&set=pb.666341945.-2207520000..&type=3>. Accessed on: April 12th, 2021.

PAOLA M FRANQUI

Available at: <https://www.monaris.me/color#e-86>. Accessed on: April 12th, 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

About BNCC

Ao observar as fotografias, você está apreciando uma manifestação artística local e outra global, pois uma foi tirada por um fotógrafo brasileiro e a outra, por uma fotógrafa de Porto Rico. Ao interpretar essas fotografias, você constrói significados, percebendo como a maneira em que elas foram capturadas influencia na leitura do espectador e provoca sentimentos. Com isso, está desenvolvendo a **Competência geral 3**, a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 6** e a habilidade **EM13LGG601**. Além disso, esta última competência prevê que você mobilize os conhecimentos sobre as linguagens artísticas em suas produções autorais para que estas aconteçam de maneira crítica e criativa, com respeito às culturas, identidades e aos saberes. Essa mobilização deverá ocorrer quando na seção **Let's write** você produzir um comentário para uma fotografia.

2. Read the definitions below. Which one describes what street photography is? Write the answer in your notebook.

a) It is a photograph to advertise a product, and its visual content is essential for marketing campaigns.

b) It is a photograph that shows the local culture, events, architecture and/or portrays people in everyday scenes.

c) It is a photograph designed to portray childhood and reflect a child's personality, energy and uniqueness.

d) It is s photograph used to chronicle significant and historical events. It is typically covered in professional photojournalism.

2. Alternativa b. Peça aos alunos que retomem as antecipações sobre o que é uma fotografia de rua feitas na atividade anterior e verifiquem se alguma delas se confirmou ao responder a esta atividade. Ao corrigi-la, solicite a eles que indiquem que tipo de fotografia as demais alternativas descrevem. A alternativa **a** descreve a fotografia de publicidade, a **c**, fotografia infantil e a letra **d**, fotografia documental.

*Com esta atividade, espera-se que os alunos compreendam que uma fotografia não é somente a captura de uma imagem. A maneira como foi tirada auxilia o fotógrafo a passar ao leitor aquilo que observou, pensou ou sentiu no momento de tirá-la.

3. Look at the photographs again and write in your notebook if the alternatives are about the black and white photograph or the colored one. *

A The dark colors match with the climate, which is cold and rainy.
Black and white photograph.

B The heat in colors, such as red, emphasizes sunlight showing that it's a bright day.
Colored photograph.

C The combination of colors and what the day looks like adds a drama tone to the photograph and helps to provoke feelings in the reader, such as melancholy.
Black and white photograph.

D It works with contrasts or nuances of tones and emphasizes shapes over color.
Black and white photograph.

E Our gaze is taken to the buildings and their reflection on the water puddle.
Colored photograph.

F Our gaze is taken to the character from the perspective of the lamp posts.
Black and white photograph.

**Leve os alunos a perceber a diferença no enquadramento das fotografias; a fotografia em preto e branco tem o enquadramento menor e, assim, menos elementos do que a fotografia colorida. Comente com eles que um mesmo elemento pode aparecer nas duas fotografias. Além disso, leve os alunos a refletir sobre como o hábito de tirar fotografias mudou a partir do advento das novas tecnologias, como as câmeras digitais, os *smartphones* e os filtros de edição de imagens.

4. What elements are in the black and white photograph and in the colored one? Make the table in your notebook and categorize them. **

umbrella ▪ **buildings** ▪ **street lamp(s)** ▪ **trash bags**
traffic signs ▪ **water puddle** ▪ **tree(s)** ▪ **person walking**

TEMPLATE TEMPLATE TEMPLATE

Black and white	Colored
Umbrella. Street lamps. Trees. Person walking.	Buildings. Street lamp. Tree. Traffic signs. Water puddle. Trash bags. Person walking.

5. According to the photographs, write in your notebook the sentences that are true and correct the ones that are false.

a) The colored photograph has a rectangular and open frame, and the black and white has a square and smaller frame. Verdadeira.

b) If we look at the black and white photograph closely, we can notice it is the end of the day, because some of the lights are on. Verdadeira.

c) The black and white photograph has a more open frame, so it shows more of the architecture of the street. Falsa. The colored picture has a more open frame, so it shows more of the architecture of the street.

d) In the black and white photograph, the buildings in the back are blurred, meaning the focus is on the street's lamps and the person. Verdadeira.

e) In the black and white photograph, the reflection of the buildings in the water gives the feeling that the picture has more range. Falsa. In the colored photograph, the reflection of the buildings in the water gives the feeling that the picture has more range.

f) Only the black and white photograph has a caption to describe it. Verdadeira.

6. Write in your notebook a caption describing the colored photograph. Then present it to the class. Resposta pessoal. Diga aos alunos que a frase deve ser objetiva e concisa ao descrever a fotografia. Peça a eles que leiam novamente a legenda da fotografia em preto e branco para que possam perceber tais características.

Take note!

- O texto da legenda não deve ser longo;
- A legenda deve contextualizar a imagem. Evite descrever o óbvio, algo que o leitor pode ver na imagem;
- A legenda deve seguir o tom da imagem, se ela expressa melancolia, a legenda deve ser séria e não conter humor.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7. Read the sentences below which can be used to express opinions and feelings about the photographs. Then, make the table in your notebook and write the sentences in the correct column according to what they express.

Respostas pessoais. Se necessário, escreva as frases na lousa completando-as para que sirvam de exemplo para os alunos durante a atividade, como "*I think I like black and white photographs because they look very artistic*".

I THINK I LIKE IT/THEM...

I THINK I DON'T LIKE IT/THEM...

I DON'T LIKE THIS ONE BECAUSE...

I REALLY LOVE THIS ONE BECAUSE...

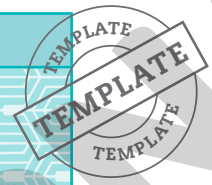
IN MY OPINION, IT IS A BAD PHOTOGRAPH BECAUSE...

IN MY OPINION, IT IS A GOOD PHOTOGRAPH BECAUSE...

I FEEL HAPPY LOOKING AT THIS PICTURE...

I FEEL SAD LOOKING AT THIS PICTURE...

Express a positive opinion	Express a negative opinion
I think I like it/them... I really love this one because... In my opinion, it is a good photograph because... I feel happy looking at this picture...	I think I don't like it/them... I don't like this one because... In my opinion, it is a bad photograph because... I feel sad looking at this picture...



- Now, use the expressions to answer in your notebook these questions about the photographs at the beginning of this section.
  - **a)** How do you feel about the pictures?
  - **b)** What's your opinion about the colored photograph?
  - **c)** What's your opinion about the black and white photograph?

8. In groups, choose pictures and express opinions about them. Follow the steps below.

8. Resposta pessoal. Para que os alunos escolham as fotografias, selecione revistas e jornais que possam ser recortados ou leve-os para a sala multimídia da escola. Caso a escola não possua esse recurso, peça aos alunos que escolham as fotos como tarefa de casa e as tragam para a aula. É importante lembrá-los de que as imagens devem ser livres de direitos autorais. Outra opção é utilizarem fotografias que eles mesmos tiraram de lugares que conheceram e de viagens, desde que nelas esteja representada uma cena do cotidiano em um local aberto.

A Cut out pictures of streets from magazines and newspapers or use the internet to find them.

B Organize all the photographs on the table where everybody from the group can see them.

C Take turns, pick one photograph and tell your group your opinions and feelings about it.

D You can agree or disagree with your classmates' opinions in a respectful and polite way. Use the expressions "I agree." or "I disagree." and explain why.

After reading

1. a) Resposta pessoal. Verifique se os alunos percebem que fazemos a leitura de textos não verbais todos os dias, como ler uma placa de aviso ou de trânsito e até ler um sinal ou gesto corporal feito por alguém.

1. Discuta as questões com os colegas.

- **a)** Como foi a experiência de ler fotografias? Você já havia pensado sobre a possibilidade de ler um texto não verbal? Justifique.
- **b)** Quais outros exemplos de textos não verbais encontramos no nosso dia a dia?
- **c)** Em sua opinião, qual é a importância de ler e interpretar textos não verbais?

1. b) Sugestão de resposta: Outros exemplos de textos não verbais são: sinalizações de rua; tirinhas ou quadrinhos sem falas; cartazes publicitários sem texto verbal; e linguagem corporal.

1. c) Resposta pessoal. O ser humano tem necessidade de se comunicar, que seja de qualquer maneira. Assim, recorremos a diferentes formas de contato, que não se limitam ao uso da linguagem verbal. Nosso corpo, as expressões faciais e o próprio silêncio produzem sentidos. A linguagem não verbal é tão importante que, mesmo em situações em que estejamos tentando nos comunicar com alguém que não compartilha conosco do mesmo código, como estrangeiros, conseguimos, na maioria das vezes, efetivar a comunicação por meio de mímicas, da forma como postamos nosso corpo ou, até mesmo, utilizando-nos de um sorriso.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. In your notebook, match the free time activities with the pictures.

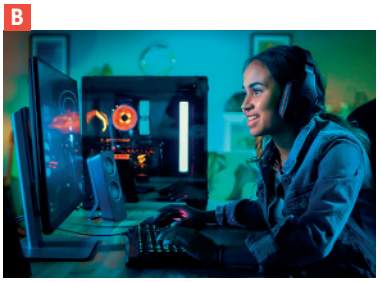
Ride a bike - D; read - E; watch TV and videos - H; do sports - G; dance - A; draw - C; listen to music - F; play video games - B.

ride a bike ▪ **read** ▪ **watch TV and videos** ▪ **do sports**
dance ▪ **draw** ▪ **listen to music** ▪ **play video games**

A

SVITLANA SOKOLOLA/SHUTTERSTOCK

B



GORODENKOFF/SHUTTERSTOCK

C

REY BORLAZA/SHUTTERSTOCK

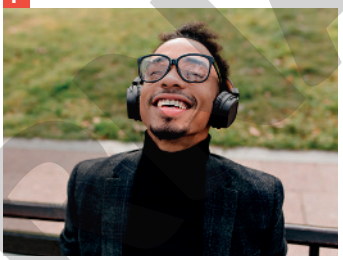
D

JACEK CHABRASZEWSKI/ SHUTTERSTOCK

E

WAVE BREAK MEDIA/SHUTTERSTOCK

F



LOOK STUDIO/SHUTTERSTOCK

G

MICHAEL HEIM/SHUTTERSTOCK

H

LEUNGCHOPAN/SHUTTERSTOCK

2. Respostas pessoais. Após a atividade, peça aos alunos que se juntem em duplas para praticar perguntas e respostas com as alternativas, como *"Which free time activity do you do when it's raining?", "I watch TV."*.

TRACK 4

Pronunciation

No inglês, temos diferentes sons vocálicos. Observe-os e escute-os.

- /ɑː/ start a hobby
- /æ/ dance samba
- /ʌ/ jump rope
- /e/ pet my dog
- /ɜː/ learn a language
- /iː/ read a book
- /ɪ/ sing a song
- /ɔː/ explore new places
- /ɒ/ watch TV*
- /uː/ choose a new hobby
- /ʊ/ cook a dessert
- /ə/ complete a sticker book

*Na variante britânica, a pronúncia do verbo *watch* é /wɒtʃ/; já na variante estadunidense esse mesmo verbo é pronunciado /wɑːtʃ/. Perceba a diferença de pronúncia da vogal.

2. Write sentences in your notebook about the free time activity you prefer to do when...

a) it's raining and you have to stay inside.
b) it's sunny and you want to do something outside.
c) it's a tiring day and you want to relax.
d) you want to hang out with your friends.
e) you want to spend some time alone.

3. In groups, research free time activities to find out how they were done in the past and how they are done nowadays. In order to do that, interview people and make a graph. Follow the steps below. *

a) Write some questions that you can use to interview people. You can ask about:

I. Which free time activities they used to do when they were younger.
II. Which free time activities they usually do at the present moment.
III. How much time they used to spend doing the activities in the past.
IV. How much time they spend doing the activities at the present time.
V. What their favorite free time activity used to be in the past.
VI. What their favorite free time activity is now.
VII. If they think people had more free time in the past.
VIII. If they think, nowadays, people do more activities alone.

*Explique aos alunos que para a pesquisa eles deverão entrevistar pessoas mais velhas para coletar dados sobre como eram as atividades de tempo livre no passado. Da mesma forma, farão isso com os colegas para saber como são as atividades no presente. Assim, as perguntas devem ser feitas conforme orienta o item a, para ambos os grupos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

b) Interview classmates, friends and older friends and family members. Take notes of their answers in your notebook.

c) Organize the information you collected in a graph. Choose one of the two options below.

Peça-lhes que escolham uma das informações da pesquisa, por exemplo, quais atividades de tempo livre eram feitas no passado e quais são feitas hoje em dia, para fazer o gráfico. Eles podem fazer um único gráfico contrastando as informações ou, se preferirem dois, um para o passado e outro para o presente.

If you choose to make your graph on a sheet of paper:

a) Decide the type of graph you want and a title for your graph.

b) Draw the graph, when drawing the parts, pay attention to the sizes; they have to be proportional to the information you collected.

c) Name the axes or parts and write the numbers collected, for example, if you are using a bar graph, write the number of people for the vertical axe and free time activities for the horizontal one.

If you choose to make your graph on a computer:

a) Decide the type of graph you want and a title for your graph.

b) Make the graph using a program. You will just have to give it the numbers you collected, and the program will create a graph with the bars, pies, etc. in the proportional size.

c) Name the horizontal axes or parts, for example, number of people for each part of the pie graph.

d) Present your graph and your results to the class.

About BNCC

Ao fazer a pesquisa, você está utilizando a linguagem verbal oral para entrevistar colegas de turma, amigos e familiares, bem como a linguagem verbal escrita para tomar notas, além da linguagem digital para construir um gráfico com os resultados. Ainda, ao criar o gráfico e apresentá-lo à turma, é utilizada a linguagem matemática para partilhar informações, assim você está desenvolvendo a **Competência geral 4**.

4. Read the dialog and write in your notebook the correct alternatives about it.

a; b; d. Pergunte aos alunos qual é o teor da conversa para que percebam ser sobre preferências em relação às atividades de tempo livre. Destaque os verbos *love*, *hate*, *like* e *dislike*, usados para expressar preferência, e verifique se os alunos notam que esses verbos expressam intensidades diferentes (*love* expressa uma preferência mais intensa do que *like*, por exemplo) e que são seguidos de um verbo no gerúndio (com a terminação *-ing*).

SOLID PHOTOS/ SHUTTERSTOCK

a) In the dialog, the teens are expressing their preferences on free time activities.

b) After the verbs **like**, **love**, **dislike** and **hate**, we can use verbs in the gerund.

c) All the verbs have the same meaning.

d) The verbs **like** and **love**, **dislike** and **hate** express different feelings and intensities.

5. Answer the questions in your notebook.

Respostas pessoais. Para que os alunos respondam aos itens **B** a **E**, peça a eles que usem o vocabulário estudado na primeira atividade desta seção e que escrevam frases completas "*I love/like/dislike/hate...*". Verifique se estão utilizando os verbos no gerúndio.

A Which of the sentences in the dialog do you mostly agree with?

B Which free time activity do you love doing?

C Which free time activity do you just like doing?

D Which free time activity do you dislike doing?

E Which free time activity do you hate doing?

5. A) Diga aos alunos que eles não precisam concordar com a frase inteira, apenas se gostam ou não do que os adolescentes da imagem estão falando.

6. In groups, ask questions and find someone who...

a) likes drawing.

b) hates riding a bike.

c) likes reading.

d) loves watching TV and videos.

e) dislikes doing sports.

Do you like drawing?

No, I don't.

Why not?

Because I don't know how to draw. But I like coloring.

6. Respostas pessoais. Primeiro, monte as perguntas com os alunos: a) *Do you like drawing?*; b) *Do you hate riding a bike?*; c) *Do you like reading?*; d) *Do you love watching TV and videos?*; e) *Do you dislike doing sports?*. Incentive-os a fazer mais perguntas de acordo com a resposta do colega, como no exemplo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

KENZO HAMAZAKI

STUDY THE LANGUAGE

1. Read the comic strip and discuss the questions with your classmates. Antes da leitura, oriente os alunos a observar cada quadrinho e descrever o que está acontecendo na cena e inferir a respeito da fala dos personagens. Peça a eles que tenham atenção às expressões faciais dos personagens e mencionem o que elas indicam.

FOR BETTER OR FOR WORSE, LYNN JOHNSTON © 1996 LYNN JOHNSTON PROD., INC/DIST. BY ANDREWS MCMEEL SYNDICATION

JOHNSTON, Lynn. For better or for worse. *Go Comics*, May 5th, 1996. Available at: <https://www.gocomics.com/forbetterorforwor se/1996/05/05>. Accessed on: June 8th, 2020.

a) What is the girl trying to do? Is she being successful? How do you know?

b) What does the father do? He helps the girl holding her bike while she pedals, then he lets her go and she can ride it.

c) Does she learn how to do it? Does she think it's easy? Yes, in the end she thinks it's easy.

d) What is the father's reaction? He feels happy but also sad. While the girl made it and said it was easy, the father says it was difficult to let her go, to see her being independent.

1. a) She's trying to ride a bike, but unsuccessfully. It's possible to know she's not riding a bike successfully because she falls to the floor and she tells her father she can't do it.

2. Read a sentence from the comic strip again and write in your notebook the correct alternatives about them. a; c; d; f.

I Daddy, I tried an' I tried, but I can't do it!

II Daddy, I did it!

a) In sentence **I**, the girl is saying that she doesn't know how to ride a bike.

b) In both sentences, the girl is expressing her inability to ride a bike.

c) In sentence **I**, the word **can't** expresses her inability to ride a bike.

d) In sentence **II**, the girl is saying that she learned how to ride a bike.

e) In both sentences, the girl is saying that she will never learn how to ride a bike.

f) In sentence **II**, after saying she did it, the girl could have said, "I can ride a bike!" to express her ability to do it.

3. Read the sentences choosing the alternative that completes each of them. Write the answer in your notebook. *

a) We use **can't**... Alternativa I.

I to say we don't have the ability to do something.

II to say we have the ability to do something.

b) **Can't** is... Alternativa II.

I a positive word.

II the short form for can + not.

c) When we want to say we have the ability to do something, we use... Alternativa II.

I can't.

II can.

*Nesta questão, os alunos irão compreender o uso de *can* e *can't* para expressar habilidade e inabilidade, respectivamente. Leia com eles as alternativas e dê exemplos na lousa, na letra **a** você pode indicar a frase da atividade **2** ou fazer uma nova como "*I can't skate.*". Para a letra **c**, dê o exemplo de algo que consegue fazer, "*I can cook.*", por exemplo, e peça aos alunos que digam algo que saibam fazer usando *can*. Escreva alguns exemplos do que os alunos disseram na lousa.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

4. You read in the comic strip the story of a girl who learned a new ability. What about you, what are your abilities? In your notebook, write sentences about what you can and can't do according to the activities that the pictures represent.

Respostas pessoais. Primeiro, oriente os alunos a observar as imagens e reconhecer as atividades que elas representam: A) *ride a bike*, B) *sing*, C) *play soccer*, D) *swim*, E) *draw* e F) *dance*. Reforce que é sobre essas atividades que eles devem escrever frases e, se necessário, dê um exemplo, como "*I can sing, but I can't dance well.*".

A

STOCKPHOTO-GRAF/SHUTTERSTOCK

B

MIPAN/SHUTTERSTOCK

C

OLGA POPOVA/SHUTTERSTOCK

F

DOODKO/SHUTTERSTOCK

D

DOOMU/SHUTTERSTOCK

E

TATIANA POPOVA/SHUTTERSTOCK

- Now, with a classmate, practice asking and answering questions to know what his or her abilities are. Follow the example.

Respostas pessoais. Oriente os alunos a fazer perguntas sobre as atividades representadas na imagem.

Can you sing well? **Yes, I can.** **Can you draw?** **No, I can't.**

5. Write in your notebook the sentences that correctly describe the pictures.

B; D. Após a atividade, peça aos alunos que corrijam as frases que não são verdadeiras de acordo com o que representam e as escrevam no caderno: A) *She likes swimming*, C) *He loves playing soccer/They love playing soccer*.

A

KZENON/SHUTTERSTOCK

She doesn't like swimming.

B

LIGHT FIELD STUDIOS/SHUTTERSTOCK

He loves playing the guitar.

C

RAWPIXEL.COM/SHUTTERSTOCK

Does he hate playing soccer?

D

AILA IMAGES/SHUTTERSTOCK

She likes dancing.

6. Analyze the sentences from the previous activity. According to them, write in the notebook the sentences that are true. Correct the ones that are false.*

a) When we use **he**, **she** and **it** in affirmative sentences, we add **-s** to the verb.
Verdadeira.

b) If a sentence in the third person is negative, we use **doesn't** and add **-s** to the verb.
Falsa. If a sentence is negative, we use **doesn't** and the verb in the infinitive form (without to).

c) To ask questions, we use **does** and the verb in the infinitive form (without to).
Verdadeira.

d) We can add **-s** to the verbs when we make sentences with **I**, **you**, **we** and **they**.
Falsa. We can't add **-s** in verbs when we make sentences with **I**, **you**, **we** and **they**.

*Com esta atividade, espera-se que os alunos compreendam o *spelling* para verbos conjugados na terceira pessoa do singular e o uso do verbo auxiliar *does* e *doesn't* no presente simples.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

7. Write the sentences in your notebook completing them with the correct form of the verbs in parenthesis.

a) I (like) ■ reading books in my free time. like

b) She (love) ■ riding a bike on weekends. loves

c) He (not/like) ■ watching TV. doesn't like

d) They (hate) ■ skating; they prefer skateboarding. hate

e) ■ she (love) ■ watching movies? Does; love

8. Write sentences about what your friends or family members like, love, dislike and hate. Follow the examples.

MY BEST FRIEND LOVES WATCHING ANIMES.

MY SISTER LIKES WATCHING SOAP OPERAS ON TV.

MY FATHER DISLIKES GOING TO THE GYM, BUT HE LIKES SPORTS. HE PLAYS SOCCER.

8. Resposta pessoal. Não há problema se os alunos escreverem frases que não falem de atividades de tempo livre. O importante é praticarem a estrutura. Outra opção é utilizar as informações da atividade **6** da *seção* **Learn more vocabulary** e escrever as frases sobre as preferências dos colegas em relação às atividades de tempo livre.

Sum up

Remember how to conjugate the **third person** (he, she, it) in the **simple present**.

Affirmative		
Subject pronoun	**Verb**	**Complement**
She	loves	swimming.

Negative			
Subject pronoun	**Auxiliary verb**	**Verb**	**Complement**
He	doesn't	like	riding a bike.

Interrogative			
Auxiliary verb	**Subject pronoun**	**Verb**	**Complement**
Does	she	hate	watching TV?

To talk about abilities, we use **can**. Observe the structure.

Affirmative			
Subject pronoun	**Can**	**Verb**	**Complement**
She	can	draw	very well.

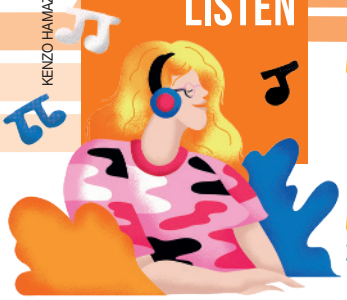
Negative			
Subject pronoun	**Can't**	**Verb**	**Complement**
I	can't	sing	well.

Interrogative			
Can	**Subject pronoun**	**Verb**	**Complement**
Can	you	ride	a bike?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

2. Resposta pessoal. Oriente os alunos a relacionar os itens listados às suas experiências. Além desses itens, eles podem citar e argumentar sobre outros motivos que são importantes em relação a seus *hobbies*.

1. Atividades de lazer, como *hobbies*, são um direito de crianças e adolescentes. Você conhece algum documento que promove esse direito? Por que é tão importante? O que a escola, a comunidade e as políticas públicas estão fazendo ou podem fazer para garantir esse direito? Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

2. Para você, o que essas atividades podem promover? Converse com os colegas a respeito dos seguintes itens.

REDUZEM O *STRESS* E TRAZEM A SENSAÇÃO DE PRAZER E BEM-ESTAR.

PROMOVEM AUTOCONHECIMENTO.

PERMITEM QUE EXPLOREMOS NOSSAS HABILIDADES.

About BNCC

Ao (re)conhecer os documentos que defendem os direitos da criança e do adolescente, comentar sobre eles, refletir sobre como é importante garantir o direito ao lazer para crianças e adolescentes e trocar ideias sobre o que tem sido feito ou o que pode ser feito para que tal direito seja efetivamente garantido, você está desenvolvendo o tema contemporâneo transversal **Direitos da criança e do adolescente**.

Listening

1. Alternativas a; c. Toque o áudio cerca de três vezes e peça aos alunos que identifiquem os pontos principais apresentados pela jovem. Se necessário, toque o áudio pela primeira vez, fazendo pausas e pedindo que digam, a cada pausa, o que puderam compreender. Assim, eles podem se ajudar, reconhecendo de forma geral o que é dito no *podcast*.

1. TRACK 5 Listen to a podcast about hobbies, and in your notebook, write the correct alternatives about it.

a) The girl is talking about the importance of having hobbies.

b) The girl uses her mom as an example.

c) The girl says hobbies are a healthy escape from reality.

2. TRACK 5 In your notebook, match the beginning of the sentences with their endings to form sentences about what you listened to. Then, listen to the podcast again to check your answers. A - III; B - IV; C - V; D - II; E - I.

A When we grow up, we stop doing hobbies and passions because of…

C As kids we are encouraged to be curious and ask questions…

E To be happy, people need to…

B When people take up hobbies, they are…

D The girl's father can…

I prioritize their needs, and do something nice for themselves.

III school, work and lack of time.

V and it changes when we grow up.

II balance his responsibilities with free time activities, since besides, working he takes some time to run.

IV doing something for themselves because they are doing what they like and learning more about themselves.

After listening

1. a) Resposta pessoal. Para que os alunos respondam a esta questão, retome com eles o que foi pontuado pela garota: *hobbies* são atividades não relacionadas às responsabilidades que alguém tem; *hobbies* promovem diversão, felicidade, satisfação e autoconhecimento; se o *hobby* virar uma carreira, é necessário procurar outro, pois um *hobby* não deve ser associado a trabalho.

1. Discuta as questões a seguir com seus colegas.

a) Você concorda com o ponto de vista dos adolescentes? Argumente a respeito.

b) Para você, como é possível equilibrar suas responsabilidades com os *hobbies*?

1. b) Resposta pessoal. Os alunos podem já ter indicado como conciliam os *hobbies* com o estudo ao longo da unidade, portanto peça-lhes que digam quais são outras responsabilidades que eles têm. Alguns já podem estar no mercado de trabalho como menor aprendiz, por exemplo, então podem indicar como se organizam para que consigam encaixar o trabalho com as atividades que gostam e fazem como *hobby*, se gostariam de dedicar mais tempo a elas, o que poderiam fazer para ter mais tempo para essas atividades, etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) In the previous section, you listened to a podcast, according to what you noticed, what is a podcast? Resposta esperada: A podcast is an audio in which hosters talk about a particular topic.

b) The podcast you listened to was about the importance of hobbies. If you were recording a podcast on the same theme or about free time activities in general, what would you talk about?

c) And what should you do to record a good podcast? Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar que é necessário um tópico bem definido, com um assunto interessante e informações confiáveis, bem como o som, que deve ter qualidade para que os ouvintes possam ouvir e compreender bem o conteúdo do *podcast*.

2. With a classmate, you are going to record a podcast to talk about free time activities and abilities. First, you have to plan the podcast, so follow the steps.

A Exchange ideas with your classmate about what you are going to say in the podcast:

- ✓ first, you have to introduce yourselves and the podcast (you can give it a name);
- ✓ then, you can talk about free time activities;
- ✓ next, you can talk about what free time activities you do, the ones you have ability at and your preferences;
- ✓ in the sequence, you can talk about the importance of these activities for your life;
- ✓ finally, you have to finish the podcast saying goodbye to the listeners.

B Write a script in the notebook.

C Review your script and make sure that there is interaction between you and your classmate, since the podcast has to seem like a conversation about the topic.

D Show the script to your teacher so he/she can suggest improvements.

E Make the necessary adjustments.

F Decide what equipment you will use: a recorder or cell phone to record, an app or a computer program to edit the audio, etc. and provide them.

2. Resposta pessoal. No item **A**, comente com os alunos que eles podem utilizar o que estudaram até o momento na unidade para falar sobre suas habilidades usando *can* (e *can't*); no caso das preferências, podem usar os verbos *like*, *love*, *dislike* e *hate*. No item **C**, é importante que os alunos organizem as falas com momentos de interação, ou seja, um deles pode fazer uma pergunta ao outro e eles podem concordar ou discordar com o que o colega diz, complementar algo, etc. No item **F**, caso eles não possuam os equipamentos necessários e não os consigam emprestados de amigos e familiares, diga que não será necessário gravar o *podcast* e que poderão simulá-lo em sala de aula.

1. b) Resposta pessoal. Retome o que foi apresentado no *podcast* que os alunos ouviram na seção anterior e, se necessário, reproduza o áudio novamente. Verifique se, dentro do mesmo assunto, eles teriam outros apontamentos sobre a importância dos *hobbies* ou se, para o *podcast* que gravariam, escolheriam tratar sobre atividades de tempo livre de forma geral.

3. Now, it is time to record the podcast. Follow the steps below. Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

A Before recording, rehearse the podcast with your classmate using the script and paying attention to the tone of voice, articulation of words and the speed of your talking.

B Test the recorder or cell phone to check if it's working. Also, check if the sound is clear when you record.

C Start the recording, use the script, but try not to read all the time, so you talk more spontaneously and naturally.

D After finishing the recording, edit it if necessary: you can cut parts, add music to start the podcast, etc. Finally, save the file as an audio format.

4. Share the podcast with your classmates, listen to theirs, choose one that you like and comment about it. Resposta pessoal. Converse com os alunos sobre como foi produzir um *podcast*, executar cada um dos passos, do que mais gostaram e, se tiveram dificuldades, quais foram e como as resolveram.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

KENZO HAMAZAKI

LET'S WRITE

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before writing

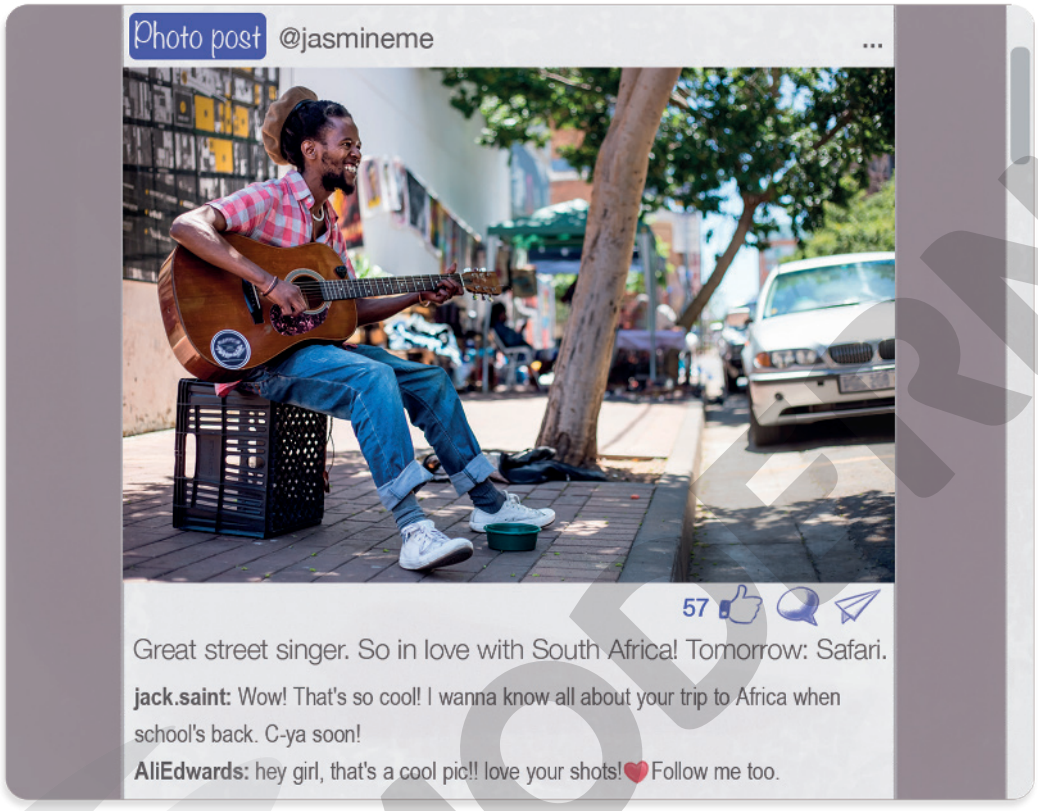
1. A) A fotografia foi postada pela usuária @jasmineme em uma rede social de compartilhamento de fotografias. Ela fez a postagem para mostrar aos seguidores algo que presenciou (um cantor de rua) em sua viagem à África do Sul. Peça aos alunos que indiquem onde localizaram as informações ou como chegaram às respostas.

1. B) Somente uma das pessoas conhece a autora, a do primeiro comentário. A segunda pessoa aparentemente gostou da fotografia e comentou pedindo à autora que também a siga na rede social.

1 Observe a fotografia e leia a legenda e os comentários. Depois, discuta as questões com os colegas.

Peça aos alunos que descrevam a imagem a fim de que reconheçam se tratar de uma rede social de compartilhamento de fotografias. Peça-lhes que descrevam alguns de seus recursos e funcionalidades, como curtidas, compartilhamentos e criação de *stories*. Auxilie-os a compreender as abreviações nos comentários: *wanna* (*want to*), *C-ya* (*see you*), *pic* (*picture*).

FÁBIO EIJI SIRASUMA



RICH T PHOTO/SHUTTERSTOCK

1. C) Resposta pessoal. Caso os alunos tenham uma rede social de compartilhamento de fotografias, peça a eles que digam se postam *selfies* ou fotografias de paisagens, de momentos que registram no dia a dia, etc. e se acompanham as postagens dos amigos. Caso alguns alunos digam que não possuem tal rede social, pergunte-lhes se compartilham as fotografias que tiram de outra maneira.

1. D) Resposta pessoal. Peça aos alunos que considerem todas as redes sociais que possuem e mencionem quem geralmente as comentam, se costumam ler todos os comentários e respondê-los.

1. E) Resposta pessoal. Alguns alunos podem comentar que só acompanham as redes sociais, curtem as postagens e fotografias ou até as compartilham, enquanto outros podem dizer que comentam com frequência.

A Quem postou a fotografia? Onde ela foi postada e com qual objetivo?

B As duas pessoas que comentaram a postagem conhecem a autora pessoalmente? Justifique.

C Você possui uma rede social de compartilhamento de fotografias? Que tipo de postagem costuma publicar?

D Suas redes sociais recebem comentários? Como você se sente e qual é sua reação?

E Você costuma comentar em redes sociais de outras pessoas? Que tipo de comentários geralmente faz e por quê?

F Os comentários são uma maneira de interagir com as pessoas em redes sociais, mas também podem veicular discursos de ódio. Qual é o teor desses discursos? O que você pensa a respeito? Como podemos minimizar essa prática?

Sugestão de resposta: Os discursos de ódio são geralmente os que promovem o preconceito e a violência por meio de calúnias e difamações. Resposta pessoal.

2 Escreva no caderno as alternativas verdadeiras sobre comentários em redes sociais. B; C; D; F.

A A linguagem é geralmente formal.

B A linguagem é geralmente informal, sendo possível o uso de gírias e abreviações.

C É necessário identificar-se (usando nome ou *nickname*) para inserir o comentário.

D Eles podem emitir opinião tanto positiva quanto negativa.

E Deve-se, primeiro, preencher um formulário, que é utilizado para atestar se as informações que serão escritas no comentário são verdadeiras.

F Há uso de *emojis*, *gifs* e *memes* no texto.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

3 Você vai produzir um comentário para uma fotografia. Primeiro, formem grupos e sigam os passos para escolher a fotografia que será usada.

Vamos escolher uma fotografia da internet.

A Escolham uma fotografia de rua.

B Certifiquem-se de que a fotografia escolhida não possui direitos autorais. Para isso, verifiquem no *site* pesquisado a política sobre uso de imagens ou pesquisem em *sites* com fotografias livres de direitos autorais.

C Apresentem a fotografia à turma explicando o motivo de a terem escolhido e por que ela é interessante.

D A turma fará uma votação para escolher a fotografia em que será inserido o comentário.

Vamos tirar uma fotografia.

A Tirem uma fotografia de rua do bairro em que moram ou do bairro da escola.

B Evitem tirar fotografias com pessoas. Contudo, caso elas apareçam na fotografia, peça-lhes autorização antes de utilizá-la.

C É possível utilizar um programa ou aplicativo para editar a fotografia (efeitos podem ser adicionados, por exemplo).

D Apresentem a fotografia à turma explicando o motivo de a terem tirado e por que ela é interessante.

E A turma fará uma votação para escolher a fotografia, e é em cima desta que será produzido o comentário.

4. Resposta pessoal. Coloque a fotografia escolhida em um local onde todos os alunos possam vê-la para elaborar seus comentários.

4 Com base nos passos a seguir, escreva um rascunho para seu comentário.

A Observe a fotografia escolhida pela turma e pense sobre o objetivo de seu comentário: falar sobre algum elemento que há nela, sobre o que essa fotografia desperta em você ao observá-la, se conhece o local representado na imagem, etc.

B Escreva o comentário no caderno, que não deve ser um texto longo, portanto fique atento à escrita das palavras e à estrutura das frases.

C Leia o comentário de seu colega e peça a ele que leia o seu. Troquem informações sobre o que pode ser alterado, melhorado ou corrigido.

D Mostre seu comentário ao professor para que ele também faça alterações se necessário.

E Faça os ajustes necessários.

Writing

3. Resposta pessoal. Oriente os alunos a salvar a fotografia em arquivo digital e utilize um computador para mostrá-la à turma. Não sendo possível, oriente os alunos a imprimi-la. É importante considerar que, na rede pública, muitos alunos podem não ter acesso a celulares ou computadores e, por isso, essa realidade deve ser levada em consideração no momento da realização da atividade. Então, faça uma votação com a turma para escolher a foto que será postada.

1 Write your comment. Choose one of the options below and follow the steps.

Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

Post the picture and write your comment in the school's social media page.

a) Access the school's social media page and post the chosen photo.

b) Write your name or nickname and your comment.

c) If you want, and if the social media allows, use emojis in your comment.

d) Check your spelling.

e) Post your comment.

Create a classroom blog. Post the picture and write your comment.

a) Choose a website to create your blog and a name for the blog.

b) Create the account and post the chosen picture.

c) Write your comment in the comments section of the picture; use your name or nickname.

d) If you want, and if the social media allows, use emojis in your comment.

e) Check your spelling.

f) Post your comment.

After writing

1 Leia os comentários dos colegas. Comente como foi para você o processo de escolha da fotografia e a postagem de comentários.

Resposta pessoal. Pergunte aos alunos se os passos que seguiram facilitaram a escrita do comentário, como foi o processo do grupo para a escolha da fotografia e quais são os elementos dessa fotografia que acharam mais interessante.

About BNCC

Nesta unidade, você já vinha analisando e discutindo sobre o compartilhamento de fotografias na rede e o compartilhamento de ideias, informações e opiniões em mídias como o *podcast*. Já nesta seção, você discutiu sobre os comentários em redes sociais, reconhecendo que é necessário utilizar os recursos digitais com ética, e utilizou a rede social da escola ou criou um *blog* para divulgar uma produção autoral. Tudo isso contribuiu para que desenvolva a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 7** e as habilidades **EM13LGG701**, **EM13LGG702** e **EM13LGG703**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

CHECK

KENZO HAMAZAKI

Nas primeiras páginas desta unidade, iniciamos com uma conversa e você colaborou com seu conhecimento de mundo. Agora, ao final da unidade, você notou alguma mudança no desenvolvimento de seu repertório? Comente.

Para auxiliar nessa reflexão, vamos relembrar o que estudamos na unidade.

Observei fotografias de rua.

Reconheci o uso dos verbos *like*, *love*, *dislike* e *hate* no presente simples.

Nomeei atividades realizadas no tempo livre.

Reconheci o uso do verbo modal *can*.

Escrevi um comentário em rede social.

Ouvi um *podcast* sobre *hobbies*.

Gravei um *podcast* sobre atividades de tempo livre.

Agora, em um papel separado, escreva alguma dúvida que ainda tem sobre os conteúdos da unidade. Em seguida, o professor vai recolher os cartões e sorteá-los para que a turma debata e resolva as dúvidas.

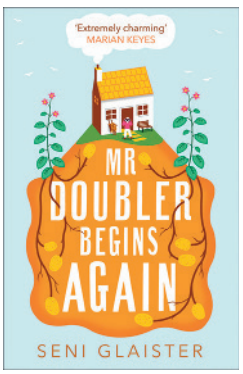
To watch

Mary Shelley, dirigido por Haiffa Al-Mansour. Reino Unido/Irlanda: HanWay Films, 2017 (120 min).
Nesse filme, acompanhamos a trajetória da autora de mesmo nome um pouco antes da escrita de sua grande obra, um dos mais famosos livros de terror moderno e, ao mesmo tempo, ficção científica *Frankenstein*.

REPRODUÇÃO

To read

Mr. Doubler begins again, de Seni Glaister. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2020.
Esse livro conta a história de um velho solitário que tem como único passatempo cuidar de suas batatas. Mas tudo isso muda quando ele passa a interagir com outras pessoas a pedido de uma querida amiga. Mr. Doubler, então, descobre outra forma de enxergar a vida e outras atividades que lhe dão tanto prazer quanto cuidar de batatas.



REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT

5

BITS AND PIECES

KENZO HAMAZAKI

Objetivos de aprendizagem desta unidade:

- ler, interpretar e reconhecer as características de um texto instrucional;
- nomear itens de vestuário;
- compreender a estrutura e explorar o dicionário impresso;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, do presente contínuo;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, das formas verbais *have* e *has*;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, dos pronomes demonstrativos;
- ouvir e compreender parte de um *podcast* sobre consumo, moda e sustentabilidade;
- falar sobre meus pertences pessoais e a organização deles.

MODERNA

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE (QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)	
Can understand very short, simple texts a single phrase at a time, picking up familiar names, words and basic phrases and rereading as required.	A1
Can follow speech that is very slow and carefully articulated, with long pauses for him/her to assimilate meaning.	A1
Can give a simple description of an object or picture while showing it to others using basic words, phrases and formulaic expressions, provided he/she can prepare in advance.	A1
Can write simple isolated phrases and sentences.	A1

a) Qual é o significado de *bits and pieces* e o que na imagem representa essa expressão?

a) *Bits and pieces* se refere a uma variedade de objetos pequenos. Na imagem, esses objetos podem estar representados nos itens ou detalhes que compõem o visual dos adolescentes.

b) Os jovens da imagem vestem roupas com estilos próprios. E você, o que geralmente gosta de vestir? Para você, é importante estar na moda? Por quê?

b) Resposta pessoal. Verifique se os alunos se identificam com o visual de um dos adolescentes da imagem e peça que justifiquem a resposta. Por exemplo, pode ser que eles prefiram *jeans* e camiseta de cor neutra, se sintam bem e confortáveis em se vestirem assim e, dessa forma, se identifiquem com o adolescente que está usando essas peças. Incentive-os a falar o que levam em consideração ao escolher o que vestir: o conforto, a moda, a ocasião para a qual estão se vestindo (para ficar em casa, para ir à escola, para ir a uma festa, por exemplo) ou se não se preocupam com essas questões. Aproveite para conversar com eles sobre hábitos de consumo de vestuário, pergunte se costumam ter cuidados com seus pertences pessoais, para que eles durem por mais tempo, ou se reaproveitam peças que não servem mais para eles. É importante que percebam que o desperdício de roupas, ainda muito comum em nossa cultura, tem consequências econômicas e ambientais e, por isso, deve ser evitado.

c) Na sua opinião, o que vestimos pode dar pistas de quem somos e de nossa personalidade?

c) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam que as roupas e os objetos que usamos podem ser mais do que simples pertences, pois podem demonstrar quem somos, como nos expressamos e mostramos nossa identidade para as outras pessoas. Por outro lado, julgamentos, estereótipos e preconceitos muitas vezes são construídos de acordo com o que alguém veste. Peça que deem exemplos, como peças de roupa ou cores que são permitidas a um gênero específico, ou peças e acessórios que levam a considerar alguém brega ou fora de moda. É um momento para que eles reflitam, entendam que cada um deve vestir aquilo de que gosta, que pode ter como seu e que se sente confortável e bem, e desconstruam estereótipos e preconceitos.

RAWPIXEL.COM/SHUTTERSTOCK

About BNCC

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Educação ambiental.

Educação para o consumo.

COMPETÊNCIAS GERAIS

2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

HABILIDADES

(**EM13LGG101**) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(**EM13LGG303**) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

(**EM13LGG304**) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

(**EM13LGG305**) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

PROVA

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. a) Resposta pessoal. Leve os alunos a perceber que o vestuário costuma estar adequado à situação. Há também situações com regras sobre o vestuário, como ocorre nas escolas, pois algumas delas exigem o uso de uniforme escolar.

1. b) Resposta pessoal. Leve os alunos a refletir que as roupas e acessórios, se ainda estão em boas condições, não devem ser descartados, mas sim doados ou reaproveitados para novos usos. Uma camiseta velha e rasgada, por exemplo, pode ser cortada em pequenos retângulos e transformada em panos de limpeza para a casa.

1. Com os colegas, discuta as questões a seguir.

a) Que itens de vestuário e acessórios você costuma usar...

- na escola?
- em casa?
- para ir a uma festa?
- para praticar uma atividade física ou um esporte?

b) O que você faz com as roupas e os acessórios quando...

- não servem mais?
- estão rasgadas, desgastadas, desbotadas ou com furos?
- saíram de moda?

1. c) Resposta pessoal. Considere também a aquisição de vestuário em feiras de troca de usados ou o recebimento de doações. Aguarde a manifestação dos alunos de modo que se sintam confortáveis para responder à questão. Promova a empatia na turma, reforçando que devem respeitar os colegas e entender que nem todos possuem as mesmas condições para adquirir itens pessoais.

c) Quando é necessário adquirir novos itens de vestuário, você costuma preferir lojas de roupas novas ou brechós? Por quê?

d) Você já customizou ou reutilizou alguma peça de roupa ou acessório nas condições listadas no item **b**? Resposta pessoal. Caso algum aluno já tenha feito uma customização, peça que compartilhe com a turma a experiência: que peça foi, o que foi feito, se aprendeu em algum programa de TV ou pela internet vendo instruções de como fazer e o que achou do resultado.

2. Observe as imagens a seguir e converse com os colegas sobre como esses itens poderiam ser customizados.
Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

GEORGINA198/SHUTTERSTOCK

SERGARCK/SHUTTERSTOCK

RICHARD PETERSON/SHUTTERSTOCK

ED2806/SHUTTERSTOCK

SAGIR/SHUTTERSTOCK

SATHIT/SHUTTERSTOCK

MUENCHBACH/SHUTTERSTOCK

PIKCHA/SHUTTERSTOCK

TANIA ZBRODKO/SHUTTERSTOCK

3. Resposta pessoal. Se julgar necessário, dê um exemplo na lousa sobre as informações que devem ser listadas. Por exemplo, escreva em uma coluna o item de vestuário: blusa de moletom; em outra coluna, o motivo de querer transformá-lo: as mangas estão rasgadas; e, em uma última coluna, a ideia do que fazer: cortar as mangas e transformar a blusa em um colete. Reforce o fato de que o item pode ser reutilizado não apenas como vestimenta, mas com outros propósitos.

3. Faça uma lista no caderno de itens de vestuário que gostaria de mudar, dando o motivo e propondo ideias de como poderia transformá-los. Ao terminar, compartilhe a lista com um colega e troquem ideias para que possam pensar em outras formas de reutilização dessas peças.

About BNCC

Ao discutir sobre o consumo, o reaproveitamento e a doação de roupas e acessórios, respeitando as experiências e o posicionamento dos colegas, sem preconceitos, você está exercitando a **Competência geral 9**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

AMOSTRA

Reading

1. Look at the pictures in the instructional text and talk to your classmates about what might be the steps to customize the T-shirt.

ILUSTRAÇÕES: LEO GIBRAN

[…]

How To Customize Your Own Clothes

Apply some of these DIY clothing ideas to your wardrobe and notice how trendy and stylish your pieces will turn out.

[…]

Braid It

Here's an idea you've probably never of a lot: braid the back of your shirt to create a racerback. I know it sounds complicated, but in essence, you only need to follow three steps.

1. Cut off the shirt's sleeves. Make sure you cut it deeper than you would for a standard tank top. The technique helps remove most of the shirt's sides.

2. Separate the back of the shirt from the neckline, cutting where the stitching is at the top.

3. Cut three strips into the back of the shirt to braid them and sew the top of the braid into the neckline.

Braiding a shirt is a great way to make the most of your back without having to spend money on a new fabric.

[…]

Show off your personality: 7 fun ways to customize your own clothes. *Did you know fashion*. Available at: <https://didyouknowfashion.com/show-off-your-personality-7-fun-ways-to-customize-your-own-clothes/>. Accessed on: March 9th, 2020.

2. Read the text, check and comment with your classmates if what you predicted in the previous activity was correct.

1. Resposta esperada: Cut off the sleeves, cut off the neckline, cut the back of the T-shirt in strips, braid the strips and sew. Verifique se os alunos compreendem que um texto *instructional* ensina o leitor a fazer algo e que, nesse gênero textual, as imagens representam o passo a passo e auxiliam os leitores a compreender cada etapa. Peça que descrevam o que há em cada imagem e, de acordo com o que observaram, que digam qual será a orientação para o leitor. Dependendo do nível da turma, eles podem levantar hipóteses do passo a passo em português ou inglês. Neste último caso, para auxiliá-los com o vocabulário, escreva as partes da camiseta na lousa: *sleeves* (mangas), *neckline* (decote), *front of the T-shirt* (parte da frente da camiseta), *back of the T-shirt* (parte de trás da camiseta). Também anote as hipóteses deles na lousa para que possam ser verificadas após a leitura do texto.

2. Resposta pessoal. Retome as hipóteses levantadas pelos alunos sobre o passo a passo do texto instrucional para que verifiquem e comentem se como as mencionaram foi exatamente como leram no texto ou não. Após a atividade, comente que o trançado é uma das opções de customização sugeridas. Além dela, as partes que foram suprimidas do texto instruem sobre outras maneiras de customizar, como cortar uma parte da peça (transformar um vestido longo em um vestido curto, por exemplo), mudar os botões e adicionar bolsos à peça.

braid: trançar, trance
neckline: decote
racerback: costas olímpicas ou de nadador
sew: costure
sleeves: mangas
strips: tiras
stitching: costura
trendy: na moda
wardrobe: guarda-roupa

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

*No item **e**, peça aos alunos que localizem os números que ordenam o passo a passo. No item **f**, retome os verbos no imperativo, conteúdo que já estudaram em unidade anterior. Espera-se que eles recordem que os verbos no imperativo são usados para direções ou instruções. Peça que localizem exemplos de frases com verbos no imperativo no texto, como "*Cut three strips into the back of the shirt to braid them and sew the top of the braid into the neckline.*" – nessa frase, os verbos no imperativo são: *cut* e *sew*.

3. According to the text, answer these questions in your notebook. *

a) What is the purpose of this text?
It gives instructions explaining how to customize a piece of clothing.
b) What is the importance of instructional texts in our daily life?
They help us learn how to do new things and how to do them properly.
c) Who is the author, and where was the text published?
The author is someone responsible for a blog in which the text was published.
d) Who are the possible readers of this text?
The blog's readers and people who are interested in craft and fashion.
e) How is the text organized, and what is the importance of its pictures?
It is organized in steps and the pictures illustrate them.
f) What verbs are mostly used in this genre?
Verbs in the imperative.

About BNCC

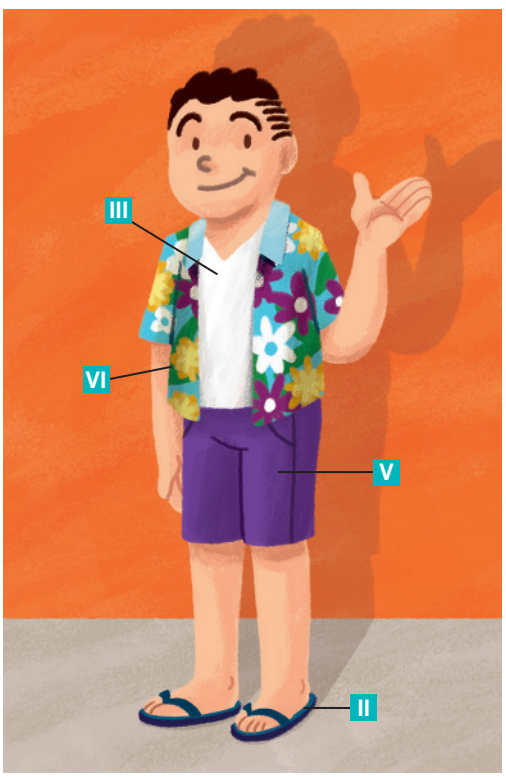
Ao analisar o contexto de produção do texto instrucional, identificando com qual objetivo ele foi produzido, por quem, onde foi publicado, quem é o público-alvo, como as linguagens (verbal e não verbal) se combinam, você está colocando em prática a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 1**. Essa competência possibilita que você compreenda os processos de produção e circulação de textos, que utilize a linguagem para interpretá-los e produzir de forma crítica novos discursos. Nesse momento, ao analisar o objetivo desse gênero textual e sua importância em nosso dia a dia, você também está exercitando a habilidade **EM13LGG101**.

4. Read the sentences, and write in your notebook the ones that are true according to the text. Correct the ones that are false.

a) The original piece of clothing is a dress. Falsa. The original piece of clothing is a T-shirt.
b) The original piece of clothing turns into a racerback tank top after the customization.
Verdadeira.
c) The materials needed are a dress and scissors.
Falsa. The materials needed are a T-shirt, scissors, a needle and thread.
d) The customization is not complicated since there are just three steps to do it.
Verdadeira.

5. Look at the picture, and in your notebook, match the clothes the boy and girl are wearing with their names in the box. I - pants; II - flip-flops; III - T-shirt; IV - shoes; V - shorts; VI - shirt; VII - tank top.

shirt ▪ T-shirt ▪ shoes ▪ shorts
flip-flops ▪ pants ▪ tank top



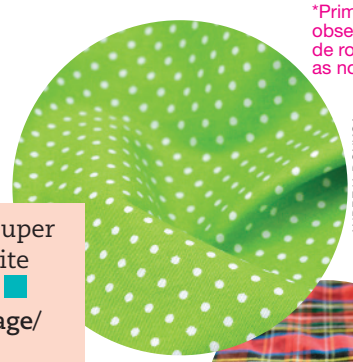
ILUSTRAÇÕES: LEO GIBRAN

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

6. Look at the patterns in the teenagers' clothes in the previous activity, and according to them, write and complete the texts in your notebook. *

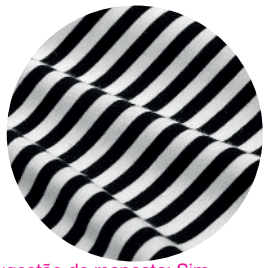
*Primeiro, peça aos alunos que observem as imagens de estampas de roupa e localizem as palavras que as nomeiam nos textos dos itens **A** e **B** (listras – *striped*; camuflada – *camouflage*; bolinhas – *polka dotted*; floral – *floral*; xadrez – *plaid*; onça – *animal print*). Depois, explique que eles devem verificar as estampas das roupas do menino e da menina da atividade anterior para realizar esta atividade.

DONOT6_STUDIO/ SHUTTERSTOCK


ANDREJA DONKO/ SHUTTERSTOCK

21MARCH/ SHUTTERSTOCK

A The girl is wearing a super modern black and white (**striped/polka dotted**) ■ custom top, (**camouflage/floral**) ■ pants and beautiful red shoes. striped; floral


XIAORUI/ SHUTTERSTOCK

B The boy is wearing a (**plain/animal print**) ■ white T-shirt and an awesome (**plaid/floral**) ■ shirt over it, shorts and flip-flops. Great for a hot summer day!

plain; floral

ANDREJA DONKO/ SHUTTERSTOCK

ANNA ZOLNAY/ SHUTTERSTOCK

1. b) Sugestão de resposta: Sim, podem fazer mal à saúde porque expõem os trabalhadores a vários tipos de corantes, alvejantes e demais substâncias químicas, que podem resultar em problemas na pele, nos olhos, nas vias respiratórias, entre outros órgãos do corpo.

1. a) Sugestão de resposta: Contaminação do solo, enorme consumo de água, de energia, emissões atmosféricas de poluentes e resíduos sólidos. No aspecto social, muitas vezes envolve mão de obra explorada de maneira análoga ao trabalho escravo.

1. c) Sugestão de resposta: Roupas biodegradáveis são peças cujo tempo de decomposição na natureza é menor em relação a outros. Por demanda do público e por conscientização ambiental, a indústria da moda passou a se mobilizar com relação a isso. Entretanto, muitas empresas ainda não se importam com os impactos que geram na natureza.

After reading

1. d) Os tecidos utilizados em roupas biodegradáveis são o linho, a seda e a lã. Dois exemplos de tecidos não biodegradáveis usados em roupas são o náilon e o poliéster, cuja produção pode utilizar o petróleo. Os tecidos biodegradáveis levam menos tempo para se decompor do que os não biodegradáveis.

1. A customização de roupas, como a que você viu no texto instrucional, pode auxiliar a reduzir os impactos da produção têxtil. Para se informar a respeito, com um colega, pesquisem e respondam às questões a seguir. Depois, compartilhem com a turma o que vocês descobriram. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

a) Quais são os impactos ambientais, sobretudo os relacionados ao consumo de água, e sociais causados pela produção têxtil?

b) Materiais usados pela indústria têxtil podem fazer mal à saúde?

c) O que são roupas biodegradáveis? As indústrias e os setores de moda têm se preocupado em promover a confecção e o uso dessas roupas? Como e por quê?

d) Que tecidos são utilizados em roupas biodegradáveis e em roupas não biodegradáveis? Eles são feitos a partir de que materiais? O que o uso desses tecidos representa ao meio ambiente?

e) Que medidas a indústria têxtil pode adotar para diminuir o impacto no meio ambiente e colaborar com a preservação ambiental?

Sugestões de resposta: Produzir tecidos biodegradáveis; primar pela durabilidade dos produtos; apoiar causas ambientais; e promover campanhas.

2. O excesso de produção e o desperdício rápido podem contribuir para que o consumidor compre itens de vestuário desenfreadamente, gerando o consumismo. Sobre esse fato, discuta as questões a seguir com os colegas. Nesta atividade, incentive os alunos a pensar criticamente sobre os danos que o consumismo pode causar à sociedade e ao meio ambiente.

a) Na sua opinião, as pessoas fazem consumo consciente de itens de vestuário? Por quê?

b) O consumismo traz benefícios ou malefícios? Comente.

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item desta atividade.

c) Você se considera um consumidor consciente ou não em relação aos itens de vestuário? Por quê?

d) O que você poderia fazer para se tornar um consumidor consciente ou, se já se considera um, o que mais poderia fazer?

Resposta pessoal. Um primeiro passo é repensar o consumo, avaliar se realmente necessitam de novos itens, caso necessitem, podem customizar o que já têm, trocar itens com um amigo ou em uma feira de trocas e, se precisar comprar, priorizar os que são sustentáveis.

2. a) Resposta pessoal. Leve os alunos a refletir sobre a persuasão comercial a que estamos expostos e o modo como lidamos com isso.

2. c) Resposta pessoal. Peça aos alunos que comentem se verificam a qualidade e a durabilidade dos itens antes de comprá-los, se são sustentáveis, se foram produzidos por fábricas que respeitam as leis trabalhistas dos funcionários e oferecem condições sanitárias adequadas, etc.

About BNCC

Ao pesquisar os impactos da produção têxtil, você exercita a curiosidade intelectual, e deve investigar, mapear, refletir e analisar criticamente os impactos ambientais, sociais e econômicos causados pela indústria têxtil e formular medidas éticas que essa indústria pode adotar para reduzir ou solucionar os danos que causa. Assim, você está atuando socialmente e colocando em prática a **Competência geral 2**, a habilidade **EM13LGG305** e o tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**. Além disso, ao discutir o consumismo e compreendê-lo de forma crítica, você explora o tema contemporâneo transversal **Educação para o consumo** e a habilidade **EM13LGG304**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. C) Resposta pessoal. Pergunte aos alunos o que é estar bem-vestido, se é usar itens da moda ou aquilo de que gostam e com o que se sintam bem. Peça que comentem se, em algum momento, a moda ou as revistas de moda, já influenciou as escolhas que fazem sobre o que vestem. Esse é um bom momento para levar os alunos a perceber que moda é consumo e consumo é algo perigoso para a saúde financeira. Por isso, desde cedo, eles devem educar-se para lidar com a relação entre consumo de itens de vestuário e finanças.

1. D) Resposta pessoal. Dos itens apresentados na página da revista, peça que indiquem de qual mais gostam e que justifiquem a resposta.

1. E) Resposta pessoal. Novamente, dos itens apresentados pela revista, peça aos alunos que indiquem aquele de que não gostaram e justifiquem por que não o usariam.

1. F) Resposta pessoal. Independentemente da resposta dos alunos, espera-se que compreendam que a moda é uma forma de produzir sentido sobre a própria imagem e uma forma de expressão, mas não deve ser utilizada para reduzir as pessoas a estereótipos baseados nas roupas que vestem.

1. Look at the picture and talk to a classmate about the following questions.

FÁBIO EIJI SIRASUMA

This is a fashion magazine page.

A What genre of text is this?

B How often do you read this kind of material? Resposta pessoal. Verifique quais revistas de moda os alunos conhecem e peça que comentem se gostam de lê-las.

C Do you usually follow their advice on how to dress well?

D What are your favorite pieces of clothing?

E Which ones do you like the least?

F In your opinion, is it important to be in fashion? Why (not)?

2. In your notebook, make the chart and organize the items from the previous activity according to their categories. Then, add more items into the columns and share with your classmates. Se necessário, permita que os alunos façam uma pesquisa em dicionários, livros ou na internet para adicionar mais vocabulário às categorias.

Clothes	Shoes	Accessories
T-shirt. Jeans. Dress.	Sneakers.	Belt. Cap.

TEMPLATE

Sugestão de resposta: Skirt, shirt, coat, pants, shorts, sweatshirt, sweatpants, sweater, top, blouse.

Sugestão de resposta: Boots, flip-flops, sandals, flats, heeled sandals.

Sugestão de resposta: Glasses, sunglasses, hat, ring, necklace, earrings, bag, scarf, gloves, tie, watch, bracelet.

3. Write the sentences in your notebook completing them with a suitable word. More than one option may be possible.

a) When it's sunny and hot, choose a long or short ■ to combine with a sleeveless ■. Do not forget to put on a ■ and ■ – your head and your eyes will thank you!
skirt; pair of shorts; shirt/T-shirt; cap/hat; sunglasses

b) ■ are not the most appropriate option for rainy days as they can get slippery and even cause accidents. Flip-flops/Sandals/Heeled sandals

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

c) When you don't know what to wear on cold days, a ■ is a comfortable option. sweatshirt/sweater

d) If you want to look more stylish, why don't you try putting on a ■? belt/hat/cap/bracelet/scarf/ring/necklace/tie/watch

e) Flared, boyfriend, skinny, no matter the style, ■ are always in fashion. jeans

4. Look at the pictures below paying attention to what people are wearing, and match them with the speech bubbles in your notebook.

A

HIGH KEY/SHUTTERSTOCK

B

FAB_1/SHUTTERSTOCK

C

DEAN DEBROD/SHUTTERSTOCK

D

LOOK STUDIO/SHUTTERSTOCK

I

I'm wearing a jacket, jeans and sneakers to see my family today.

II

It's a beautiful day outside, so I'm wearing a dress, heeled sandals and sunglasses.

III

I'm wearing a sweatshirt, pants, sneakers and glasses because I want to be comfortable.

IV

I'm playing with my friends, so I'm wearing a T-shirt, a cap and sweatpants.

5. What about your friends and you? What different accessories or shoes are you wearing today? Complete the following sentences in your notebook.

Respostas pessoais. O uso do uniforme geralmente é obrigatório nas escolas, e como esse pode ser o caso da sua escola, nesta atividade, os alunos devem observar somente os acessórios (relógio, brincos, lenços, pulseiras, boné, etc.) e sapatos que os colegas estão usando para completar as frases. Se julgar necessário, antes de iniciarem, faça com os alunos uma lista na lousa com o nome de acessórios em inglês.

I'm wearing ■ today.
My friend ■ is wearing ■ today.
My friend ■ is wearing ■ today.

Take note!

Lembre-se de que os artigos indefinidos **a/an** são utilizados antes de substantivos contáveis no singular. Deste modo:
- *He's wearing **a hat**.*
- *She's wearing **an orange skirt**.*

Antes de substantivos no plural, eles não são utilizados:
- *I'm wearing **glasses**.*
- *They're wearing blue **jeans**.*

4. A - II; B - IV; C - I; D - III. Destaque a estrutura "*I'm wearing...*" e verifique se os alunos compreendem que ela é usada para descrever o que estamos vestindo no momento. Após a atividade, retorne à atividade 5 da página 72, indique uma das ilustrações e pergunte aos alunos: "*What is he/she wearing?*". Incentive-os a responder em inglês e escreva as respostas na lousa. Se preferir, peça que escrevam a resposta no caderno e, na sequência, solicite a voluntários que as leiam.

6. Let's play a game! Look at your classmates' accessories and shoes, and in groups, you are going to describe what one of them is wearing, and your group will try to guess who you are talking about. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

USE THE DICTIONARY

KENZO HAMAZAKI

O que você faz quando não tem certeza do significado de uma palavra em inglês? Uma forma de conhecer palavras novas e tirar dúvidas de vocabulário é utilizar um dicionário impresso para buscar essas informações. Esses dicionários podem ser bilíngues ou monolíngues. Os dicionários bilíngues são aqueles que trazem os vocábulos em inglês e suas traduções para o português ou vice-versa. Os monolíngues listam os vocábulos e trazem suas definições em inglês, sem traduções.

Pergunte aos alunos se costumam utilizar dicionários para tirar dúvidas e/ou para aprimorar o vocabulário. Se responderem que sim, incentive-os a dizer e, se possível, a mostrar quais dicionários usam e como os avaliam. Explique que o dicionário bilíngue (português-inglês, inglês-português) é um item essencial do material escolar, pois com ele poderão tirar dúvidas sobre o vocabulário que estão estudando e aprender novas palavras.

fashionable [~əbl] s. pessoa elegante, pessoa do mundo, || adj. à moda, que é segundo a moda, que segue a moda, de bom-tom, de bom gosto, elegante, moderno, feito à moda || **y** adv. à moda, conforme a moda, elegantemente.

FASHIONABLE. In: *Michaelis*: dicionário ilustrado. São Paulo: Melhoramentos, 2000. p. 394.

Entrada do verbete (*headword*): é a palavra que está sendo definida.

Os dicionários bilíngues apresentam o termo (tradução) correspondente à palavra ou uma definição em português. Muitas vezes, como nesse caso, a palavra pode ter diferentes sentidos e diferentes classes gramaticais. Estas últimas estão indicadas com abreviações, assim, **s.** refere-se ao substantivo, **adj.** ao adjetivo e **adv.** ao advérbio.

Transcrição fonética (*phonetic symbols*): esses símbolos representam como a palavra é pronunciada. Para compreendê-los, é necessário conhecer o alfabeto fonético utilizado no dicionário. Esses símbolos costumam ser apresentados e exemplificados nas páginas iniciais ou finais dos dicionários impressos.

Classe gramatical (*part of speech*): informa a classe gramatical da palavra definida (substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, pronome, preposição, etc.). Geralmente aparece como abreviações, **n.** para *noun* (substantivo), **v.** para *verb* (verbo), **adj.** para *adjective* (adjetivo), **adv.** ou **advb.** para *adverb* (advérbio) e **prep.** para *preposition* (preposição).

Informações gramaticais podem ser incluídas nos verbetes. Nesse caso, trata-se do sufixo que forma o plural desse substantivo seguido da informação de que se trata de um substantivo contável.

ac·ces·so·ry /ɪkˈsɛ səri/ *noun, pl* **-ies** [*count*]
1 : something added to something else to make it more useful, attractive or effective • fashion/clothing *accessories* such as scarves, handkerchiefs, bracelets and rings • automotive *accessories* • computer *accessories*

ACCESSORY. In: *Merriam-Webster's Advanced Learner's English Dictionary*. Versailles: Quad Graphics, 2016. p. 9. Accessory definitions contained herein are used with permission from © by Merriam-Webster, Incorporated.

Em alguns dicionários, podemos ver como é feita a separação silábica das palavras. É o que acontece nesse exemplo. Os pontinhos mostram como as sílabas são separadas.

Os dicionários monolíngues apresentam a definição da palavra explicando o significado em inglês.

Exemplos de uso da palavra definida.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

1. Forme grupos com os colegas e, juntos, coloquem sobre a mesa todos os dicionários que vocês utilizam para estudar Inglês. Folheiem-nos e conversem sobre eles, percebendo os seguintes itens:

- Há informações sobre como esses dicionários são organizados e como devem ser utilizados? Essas informações estão dispostas nas páginas iniciais ou nas finais?
- Os verbetes apresentam a separação silábica das palavras?
- As classes gramaticais são abreviadas? Se sim, de que forma?
- Além das traduções, que outras informações, como definições, referências gramaticais e exemplos de uso das palavras, trazem esses dicionários?
- Nos verbetes, são utilizados diferentes recursos tipográficos (fontes, cores, símbolos) para organizar as informações e dar destaque para elas? Essas informações são claras e fáceis de compreender?

1. As respostas vão variar. Oriente os alunos a formar grupos e compartilhar os dicionários. Caso não os tenham, leve-os à biblioteca da escola e oriente-os a colocar sobre a mesa todos os dicionários de inglês que estiverem disponíveis para uso deles ou leve o(s) exemplar(es) que você possui. Incentive-os a abri-los e folheá-los, observando sua estrutura e organização e como os verbetes são apresentados.

2. Nos dicionários, a entrada dos verbetes é organizada em ordem alfabética. Utilize um dicionário e, no caderno, organize alfabeticamente os seguintes vocábulos.

comfortable	**calculator**	**clock**
camera	**comb**	**chip**

2. Calculator, camera, chip, clock, comb, comfortable. Auxilie os alunos a compreender que, para organizar as palavras em ordem alfabética, primeiro deve-se considerar a primeira letra; como todas as palavras iniciam com a mesma letra (letra **c**), deve-se, então, considerar a segunda e, se o mesmo acontecer, a terceira, e assim por diante.

3. Leia o seguinte verbete e responda às questões no caderno.

> **wear** [wɛə] s. 1. uso m. (roupas). 2. roupas f. pl., artigos m. pl. de vestuário. 3. moda f. 4. gasto, desgaste, estrago m. 5. durabilidade f. || v. (imp. **wore**, p.p. **worn**) 1. usar, vestir, trajar. 2. gastar, consumir. 3. estragar com o uso. 4. esgotar, cansar, exaustar, esfalfar. 5. durar (roupa). 6. ter, apresentar, mostrar. 7. tornar-se, passar a ser. 8. (Náut.) virar em roda.
> **men's** ~ roupas para homem, artigos para cavalheiro. ~ **and tear (of time)** desgaste natural. **good for everyday** ~ bom para o uso diário. **for hard** ~ resistente, rústico, para serviços pesados. [...]

WEAR. In: *Michaelis*: dicionário ilustrado. São Paulo: Melhoramentos, 2000. p. 1075.

3. a) A entrada do verbete, as formas verbais no passado e no particípio passado, os exemplos de uso da palavra em expressões comuns da língua. O negrito (*bold*) é usado para dar destaque a essas informações.

3. b) O termo **roupas**, indicando que essas acepções estão relacionadas a tal contexto; as formas verbais no passado e no particípio passado, para apresentar essas informações de uma forma organizada; o termo ***of time***, indicando que ele é opcional na expressão; a abreviação **Náut.**, para indicar que esse é um uso do contexto náutico.

a) Quais termos são apresentados em negrito? Por quê?

b) Quais termos são apresentados entre parênteses? Com qual objetivo?

c) O que significa o símbolo ~?

Esse símbolo é utilizado para substituir a entrada do verbete (a palavra *wear*), evitando repetições.

4. Em português, os diferentes sentidos em que se emprega um termo são conhecidos como acepções. Muitas palavras em inglês têm diferentes classes gramaticais e, consequentemente, diferentes acepções. Utilize um dicionário e, no caderno, anote as diferentes acepções dos seguintes vocábulos.

Se julgar relevante, explique aos alunos que as palavras *mobile* (celular) e *trainers* (tênis) são os termos utilizados na variedade britânica do inglês. No inglês americano, os termos correspondentes são, respectivamente, *cell phone* e *sneakers*.

watch	**glasses**	**cap**
mobile	**trainers**	**brush**

Watch: assistir (verbo), relógio (substantivo).
Mobile: móvel (adjetivo), celular (substantivo).
Glasses: óculos (substantivo), copos (substantivo na forma plural).
Trainers: tênis (substantivo), treinadores (substantivo na forma plural).
Cap: boné (substantivo), tampa (substantivo).
Brush: escovar (verbo), escova/pincel (substantivo).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

KENZO HAMAZAKI

STUDY THE LANGUAGE

1. Analyze the sentences and write in your notebook the correct alternatives.

I

My sister doesn't have a dress, but she has a shirt that is too big. I'm going to make her a dress with it.

M B IMAGES/SHUTTERSTOCK

II

I have too many T-shirts. I think I am going to donate some of them. Do you need T-shirts? Would you like some?

STOCKYIMAGES/SHUTTERSTOCK

III

My mother has too many shoes! She wants to donate some. Does your mother have many shoes too?

TORGADO/SHUTTERSTOCK

IV

I don't have shorts, but I have pants that are stained, so I want to cut them and make shorts.

MORROWLIGHT/SHUTTERSTOCK

a) In sentences II and IV, the teens use the verb **have** to talk about clothes they possess.

b) In sentences III and IV, the teens talk about clothes they don't possess.

c) In sentences I and III, the teens use **has** to talk about what other people possess.

d) In sentences I and IV, the teens use **doesn't have** and **don't have** to talk about what someone and herself don't possess.

e) In sentences II and III, the teens ask questions about what people possess.

1. Alternativas a; c; d; e. Com esta atividade, espera-se que os alunos compreendam o uso do verbo *have* no presente simples. Você pode contrastar frases como "*I have too many T-shirts.*" × "*My mother has too many shoes.*", "*I don't have shorts.*" × "*My sister doesn't have a dress.*", "*Do you have T-shirts?*" × "*Does your mother have many shoes too?*" para que eles percebam o uso de *has* para a terceira pessoa do singular e *have* para a primeira pessoa do singular (segunda pessoa do singular e as três pessoas do plural); o uso dos auxiliares *don't* e *doesn't* juntamente com o verbo no infinitivo (sem *to*) para a forma negativa; e o uso dos auxiliares *do* e *does* anteriores ao sujeito para a forma interrogativa.

2. Write the following sentences in your notebook and complete them using **have** or **has**. *

a) I ■ a white T-shirt that I want to dye. have

b) My brother ■ shoes that are really dirty. He needs to wash them. has

c) She ■ too many clothes. She should donate some. has

d) Do you ■ a dress I can borrow for the party? have

e) He doesn't ■ a shirt like that. I'll buy it for him. have

f) Do you ■ these shoes too? have

*Nesta atividade, os alunos vão praticar a estrutura *have* e *has*. Lembre-os novamente da terceira pessoa do singular e o uso do verbo no infinitivo (sem *to*) quando as frases são negativas e interrogativas para explicar o uso de *have* nas frases dos itens e e f.

3. In groups, ask questions to your classmates and find someone who…

a) has a black T-shirt.

b) has three pairs of shoes.

c) has red flip-flops.

d) has a white tank top.

Do you have a black T-shirt?	Yes, I do. No, I don't.

- Later, write down your classmates' answers. Follow the example.

Amanda has a black T-shirt.
Matheus doesn't have three pairs of shoes. He has two.

3. Resposta pessoal. Antes de iniciar a atividade, auxilie os alunos a elaborar as perguntas que devem fazer: a) *Do you have a black T-shirt?*; b) *Do you have three pairs of shoes?*; c) *Do you have red flip-flops?*; d) *Do you have a white tank top?*. Oriente-os quanto à resposta – *Yes, I do.* ou *No, I don't.* – e a escrever as respostas dos amigos no caderno na terceira pessoa do singular de acordo com o exemplo.

FÁBIO EIJI SIRASUMA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4. Read the comics and discuss the questions with your classmates.

Oriente os alunos a ler a história em quadrinhos e auxilie-os com possíveis dúvidas de vocabulário.

a) Why is the older sister confused?

Possível resposta: Because she doesn't understand why her sister doesn't like the same clothes as she does.

b) Why do you think the younger sister doesn't understand her sister's reaction?

c) Do you think the older sister's reaction is good or bad? Why?

d) What is the father's reaction to his younger daughter?

Possível resposta: He respects the type of clothes she likes and is happy because they are cheap.

5. Analyze the sentences in the comics with the words in bold and, write the correct sentences about them in your notebook.

A **This**, **that**, **these** and **those** are words we use when we point to people or things.	**B** **This** is used to refer to one person, thing or place that is close to the speaker.	**C** **That** is used to refer to one person, thing or place when it is more distant from the speaker.	**D** We use **this** and **that** for people and **these** and **those** for people, objects and places.
E **Those** is the plural form of **that**.	**F** **This** and **These** are singular.	**G** **These** is the plural form of **this**.	**H** **That** and **those** are plural.

4. b) Possível resposta: Maybe because they don't have the same age and she doesn't care if clothes are pretty or girly, she just wants to feel comfortable in her clothes.

4. c) Possível resposta: She has a bad reaction because she should respect her sister's preferences in clothes.

5. Alternativas A; B; C; E; G. Você pode escrever as frases da atividade na lousa para que os alunos possam visualizá-las separadamente. Peça que leiam as frases com atenção para que compreendam os usos dos pronomes demonstrativos. Após a atividade, dê alguns exemplos com os pronomes usando objetos dos alunos ou suas roupas e o conceito de perto e longe para que compreendam melhor. Explique que nem sempre algo está muito longe da pessoa que está falando, pois a distância é um conceito relativo. Você pode apontar para o livro de algum aluno que esteja próximo de você e dizer "*That is his book.*" e mostrar o seu, dizendo "*This is my book.*".

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

6. Write the sentences in your notebook and complete them with the correct alternative.

a) Look at ■ red shoes over there. They are very stylish. Alternativa II.

I that II those

b) I love ■ stripped T-shirt. Alternativa II.

I these II this

c) What do you think of ■ shorts? I customized them. Alternativa II.

I this II these

d) ■ sneakers don't fit anymore, do they? They can be donated. Alternativa I.

I These II That

*Verifique se os alunos compreendem o sentido de longe e perto nas frases. Use a terceira frase como exemplo ("*I'm going there to ask her about it!*") e leve-os a perceber a distância entre quem fala e aquilo de que se fala, a camiseta. Solicite que, individualmente, completem as outras frases para depois corrigi-las, sempre pedindo atenção para esses detalhes.

7. Write the sentences in your notebook and complete them using **this**, **that**, **these** or **those**. *

a) Do you like ■ T-shirt I'm wearing? this

b) Look at ■ red flip-flops right here! Aren't they pretty? these

c) Is ■ a customized tank top she is wearing? I'm going there to ask her about it! that

d) I don't like ■ shorts over there; I think I prefer ■ shorts I am wearing. those; these

8. In pairs, look around the classroom and tell each other sentences about your classmates' possessions. Resposta pessoal. Oriente os alunos a elaborar frases sobre os pertences pessoais (roupas, acessórios, materiais escolares, etc.) dos colegas com os pronomes demonstrativos, conforme os exemplos a seguir.

That is Leandro's backpack.

These are Clara's glasses.

Take note!

Lembre-se de que podemos expressar a ideia de posse adicionando **'s** ao nome da pessoa a quem o objeto pertence:

- *This is Fernanda's T-shirt.*

Quando usamos um substantivo no plural, pode-se adicionar apenas **'**:

- *Those are our classmates' books.*

Sum up

Remember, we use the verbs **have** (with **I**, **you**, **we** and **they**) or **has** (with **he**, **she** and **it**) to talk about things we or other people possess. Observe:

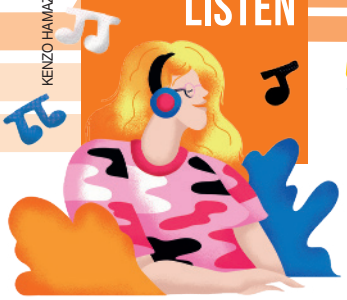
Affirmative	**Subject**	**Verb**	**Complement**	
	I/you/we/they	have	a leather jacket.	
	He/she/it	has	five pairs of jeans.	
Negative	**Subject**	**Auxiliary**	**Have (main verb)**	**Complement**
	I/you/we/they	don't	have	sunglasses.
	He/she/it	doesn't	have	a nice dress.
Interrogative	**Auxiliary**	**Subject**	**Have (main verb)**	**Complement**
	Do	I/you/we/they	have	a tie?
	Does	he/she/it	have	a floral pattern?

This, **these**, **that** and **those** are demonstrative pronouns. They are used to show the relative distance between the speaker and the noun. Look at the examples:

This	is used with singular and uncountable nouns to show something near the speaker. This T-shirt I'm wearing is new.
These	is used with plural nouns to show things near the speaker. These are my new shoes. Do you like them?
That	is used with singular and uncountable nouns to show something far from the speaker. Do you see that shirt over there? Let's take a look.
Those	is used with plural nouns to show things that are far from the speaker. Those shoes over there are cool. I want to try them on.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. a) Resposta pessoal. É fundamental que os alunos reflitam mais profundamente sobre as motivações que os levam a consumir, considerando o que, de fato, significam "vontade" e "necessidade".

1. b) Resposta pessoal. Entre as vantagens, os alunos podem citar a economia que se faz ao adquirir um produto à venda por um preço menor e os benefícios para o comércio. Entre as desvantagens, eles podem mencionar os danos que o excesso de consumo gera ao meio ambiente. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item desta atividade.

1. Discuta com os colegas as seguintes questões.

a) Você compra roupas novas por vontade ou por necessidade?

b) Quais são as vantagens e as desvantagens de comprar roupa barata ou em promoção?

c) Como você acha que as ações a seguir impactam o meio ambiente?

- A produção de tecidos para confecção de roupas.
- A lavagem das roupas feitas pelo consumidor após adquiri-las.
- O descarte das roupas quando o consumidor não as quer mais.

d) Qual é sua opinião a respeito do consumo de roupas de segunda mão? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reflitam sobre a importância de estender a vida útil das roupas com o intuito de reduzir o impacto ambiental causado pela fabricação de novas peças. Outros pontos que podem ser levados em consideração são: exclusividade, preços acessíveis em relação a itens novos e manutenção de pequenos negócios.

1. c) Utilização de água em grande escala e descarte de resíduos, causando grandes impactos na atmosfera, no solo e na água. Além dos produtos químicos utilizados, as roupas, especialmente as feitas de materiais sintéticos, soltam pequenas partículas que poluem os lençóis freáticos. A maioria das peças descartadas vai para aterros sanitários ou é incinerada, causando impacto no solo e na água.

Listening

1. TRACK 6 Listen to a podcast about consumer culture, fast fashion and sustainability. In your notebook, write the alternatives that illustrate what is mentioned in the podcast.

A; C; D; F. Toque o áudio cerca de três vezes para que os alunos identifiquem os assuntos citados.

2. Resposta esperada:
A - cheap, on sale;
C - shipping, transportation;
D - production, manufacturing, making of (more) clothes;
F - washing clothes, wash more sustainably. Oriente os alunos a sentar em duplas e peça-lhes que conversem sobre o que ouviram para associar palavras-chave às quatro imagens da atividade anterior que ilustram as ideias mencionadas no *podcast*. Depois, reproduza o áudio mais uma vez, para que eles verifiquem e, se necessário, complementem suas respostas.

A

VLADISLAV LYUTOV/SHUTTERSTOCK

B

MAKISTOCK/SHUTTERSTOCK

C

AVIGATOR FORTUNER/SHUTTERSTOCK

D

MED PHOTO STUDIO/SHUTTERSTOCK

E

FABRIKA SIMF/SHUTTERSTOCK

F

ROZHNOVSKAYA TANYA/SHUTTERSTOCK

2. In your notebook, write keywords from the podcast that can be associated to the pictures you identified in activity **1**.

3. TRACK 6 Listen to the podcast again, and according with what Elizabeth Cline says, write in your notebook the sentences that are true. Correct the ones that are false. *

a) People should find an eco-friendly way to wash their clothes.

Verdadeira. Ela afirma: *"[...] we want people to, you know, wash more sustainably as well."*.

b) Buying second hand clothing and making items last longer are actions people can take to protect the environment.

Verdadeira. De acordo com a entrevistada, *"[...] buying second hand has a big impact, it really makes a difference, if you just extend the life of that garment [...]."*.

c) People must stop buying clothes.

Falsa. People should buy clothes they need.

*Antes de reproduzir o áudio, oriente os alunos a ler as frases e escrever no caderno as frases que julgarem verdadeiras e corrigir as falsas. Na sequência, toque o áudio quantas vezes forem necessárias para que eles confiram suas respostas e/ou façam os itens que faltaram.

After listening

1. Forme dupla com um colega e discutam o que pode ser feito em relação aos tópicos listados. Em seguida, compartilhem com a turma o que conversaram.

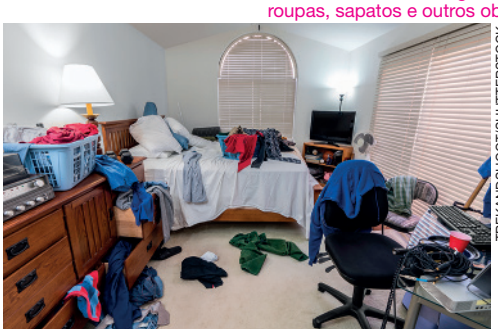
- Como não comprar itens apenas por estarem baratos ou em promoção.
- Como lavar as peças de uma maneira mais sustentável.
- Como decidir se um item a ser comprado deve ser novo ou usado.

1. Respostas pessoais. Espera-se que os alunos falem sobre racionalizar o ato de comprar, evitando comprar algo por impulso, sem que se reflita antes sobre sua real necessidade. Entre as medidas que podem ser adotadas para lavar as roupas, os alunos podem mencionar o uso menos frequente da máquina de lavar.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

COPIA

1. Look at the pictures below and talk to a classmate. Which of the two pictures do you identify with? Resposta pessoal. Incentive os alunos a responder em inglês. Neste primeiro momento, trata-se de uma sondagem para saber como se veem em relação à organização de roupas, sapatos e outros objetos pessoais.


TREKANDSHOOT/SHUTTERSTOCK

MARIAKRAY/SHUTTERSTOCK

2. Make the chart in your notebook and answer the questions. Then, interview a classmate and take notes on his/her answers.

2. Respostas pessoais. Após entrevistarem o colega, abra a discussão para a turma, pedindo aos alunos que compartilhem os pontos principais da conversa e suas impressões sobre o tópico discutido. Ao responder a essas perguntas e justificar as respostas, eles poderão tirar conclusões sobre suas atitudes relacionadas à organização e ao consumo. Podem concluir, por exemplo: *"I need the room to be organized to feel comfortable."*, *"I don't think it is important to have everything in the right place."* e *"I only buy things that I need."*.

	You	Your classmate
Do you keep your belongings organized?		
Do you organize them by any specific order?		
Do you buy things you don't need?		
Do you think organization can help in your daily life?		

TEMPLATE
TEMPLATE
TEMPLATE
TEMPLATE

3. Some people believe that leading a simple lifestyle, being organized and keeping at home only what is necessary makes life better. Do you agree or disagree? Totally or partially? Why?

3. Resposta pessoal. O objetivo dessa discussão é levar os alunos a refletir sobre algumas atitudes, principalmente relacionadas ao consumo consciente, à reciclagem, ao descarte, etc. Por exemplo, a quantidade de roupas, sapatos e acessórios que precisamos ter, itens que não são importantes ou necessários, etc.

4. Have you ever heard about Marie Kondo? Read the text below and write down in your notebook two sentences that explain her method of organization.

Her method is about discarding items that lack value. And about keeping only the belongings that spark joy. Marie Kondo é uma especialista em organização pessoal, escritora e empresária japonesa, tendo lançado quatro livros sobre arrumação e sua própria série que ensina pessoas a terem uma vida mais organizada.

Most people know about Marie Kondo from her bestselling book, **The Life-Changing Magic of Tidying Up**. […]

While many people associate her method with tidying, it's really about discarding items that lack value. To determine what makes the cut, Kondo has you start by removing everything out of your closets and drawers […]. Once you have a big pile, you're to go item-by-item and consider if it sparks joy. […] Once you've tossed items in every category, you should have a much smaller set of remaining items that you can return to various closets, drawers, shelves, and boxes.

GARRITY, Amanda. What is the KonMari method? Here's how to declutter the Marie Kondo way. *Good House Keeping*, January 11th , 2019. Available at: <https://www.goodhousekeeping.com/home/organizing/a25846191/what-is-the-konmari-method/>. Accessed on: April 9th, 2020. Published on Good Housekeeping, January 11, 2019. Written by Amanda Garrity.

5. At home, put this method into practice. Follow these steps: Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

- ✓ *Remove everything out of your closets and drawers.*
- ✓ *Analyze each item and decide if they are important for you, and if they make you happy.*
- ✓ *Discard the items that do not spark joy. You can donate them to charity.*
- ✓ *Put everything away in an organized way.*

6. Share with your classmates how it was to put Marie Kondo's method into practice. Also, talk about an object that brings you joy. Don't forget to mention what it is, what you use it for and why it is important for you. Resposta pessoal. Se for possível, peça com antecedência aos alunos que separem o item e levem-no para mostrar aos colegas. Se não for possível, peça que o fotografem ou façam um desenho dele.

About BNCC

Ao defender um ponto de vista e ao utilizar linguagem verbal e gestual no momento de argumentar, você promove o direito à liberdade de expressão e, dessa forma, desenvolve a **Competência geral 7** e a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 3**. Além disso, ao conhecer e analisar a opinião dos colegas e os argumentos apresentados por eles, sustentando ou mudando o seu posicionamento, você coloca em prática a habilidade **EM13LGG303**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHECK

*Leia o boxe com os alunos e, para que compreendam a estrutura da prova, peça que identifiquem o texto, as afirmativas e a questão com múltipla escolha. Oriente-os a resolver a questão individualmente, sem consultas, aplicando a dica do boxe de eliminação de afirmativas e, consequentemente, de alternativas. Ao finalizarem, corrija as questões, verifique quais foram as dificuldades e dúvidas dos alunos e discuta-as coletivamente para que possam solucioná-las. Comente que na próxima unidade eles poderão treinar novamente resolvendo uma questão similar a essa.

KENZO HAMAZAKI

Nas primeiras páginas da unidade, iniciamos com uma conversa e você colaborou com seu conhecimento de mundo. Agora, ao final da unidade, você notou alguma mudança no desenvolvimento de seu repertório? Comente.

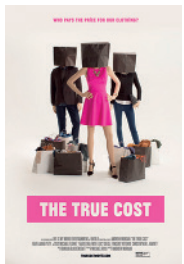
Para auxiliar nessa reflexão, vamos relembrar o que estudamos na unidade.

- Li um texto instrucional.
- Conheci a estrutura e explorei o dicionário impresso.
- Ouvi um *podcast* sobre consumo, moda e sustentabilidade.
- Nomeei itens de vestuário.
- Reconheci o uso do presente contínuo.
- Reconheci o uso das formas verbais *have* e *has*.
- Reconheci o uso dos pronomes demonstrativos.
- Falei sobre meus pertences pessoais e a organização deles.

Agora a turma vai se organizar em oito grupos e cada um deverá escolher um dos tópicos estudados na unidade. Vocês deverão preparar uma apresentação para a turma com os pontos principais.

To watch

The true cost, dirigido por Andrew Morgan. Estados Unidos: Untold Creative, 2015 (92 min). Esse documentário foi gravado em diversos lugares do mundo e trata dos impactos da indústria da moda na sociedade.



REPRODUÇÃO

Take note!

Algumas provas de exames e vestibulares contêm questões assertivas. Nelas, é apresentado um texto seguido de algumas afirmativas e questões de múltipla escolha. O candidato deve identificar quais afirmativas são verdadeiras e quais são falsas para selecionar a alternativa correta. Essas questões podem ser resolvidas por eliminação, ou seja, leia as afirmativas, elimine as que com certeza não são citadas no texto e as que contêm informações falsas, a que sobrar será a resposta correta.

Let's practice for exams (UFPR)

O texto a seguir é referência para as questões 1 a 2.

According to archeologists and anthropologists, the earliest clothing probably consisted of fur, leather, leaves or grass, draped, wrapped or tied about the body for protection from the elements. Knowledge of such clothing remains inferential, since clothing materials deteriorate quickly compared to stone, bone, shell and metal artifacts. Archeologists have identified very early sewing needles of bone and ivory from about 30,000 BC, found near Kostenki, Russia, in 1988.

<https://en.wikipedia.org/wiki/Clothing>

1. Consider the following information:

1. The different materials that clothes were probably made of in far past.
2. The processes of making woven fabrics used in clothing.
3. The reason people wore clothes.
4. The year when some ancient sewing needles were found.

What information is in the text? Only 1, 3 and 4 are in the text.

- Only 1 and 2 are.
- Only 2 and 4 are.
- Only 3 and 4 are.
- Only 1, 2 and 3 are.
- Only 1, 3 and 4 are.

2. Consider the following information:

1. The history of clothing from its beginning until recent years.
2. The reason it is difficult to know about earliest clothing.
3. The materials used in artifacts that made clothes deteriorate.
4. A place where archeologists found ancient sewing needles.
5. The different ways our ancestors used to put on their garments.

What information is in the text? Only 2, 4 and 5 are in the text.

- Only 1 and 3 are in the text.
- Only 2, 4 and 5 are in the text.
- Only 2 and 4 are in the text.
- Only 1, 2 and 3 are in the text.
- Only 1, 4 and 5 are in the text.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

UNIT

6

WHERE I STUDY

KENZO HAMAZAKI

GETMANECINNA/SHUTTERSTOCK

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE
(QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)

Can deduce the meaning of an unknown word for a concrete action or object, provided the surrounding text is very simple, and on a familiar everyday subject.	A1
Can understand some words and expressions when people are talking about him/herself, family, school, hobbies or surroundings, provided they are talking slowly and clearly.	A1
Can produce simple mainly isolated phrases about people and places.	A1
Can write simple isolated phrases and sentences.	A1

Objetivos de aprendizagem desta unidade:

- ler, interpretar e reconhecer as características de uma entrevista;
- nomear os ambientes e os funcionários da escola;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, do presente contínuo;
- ouvir uma entrevista com *cheerleaders* de escola;
- falar sobre a escola em que estudo em um vídeo gravado;
- escrever perguntas para uma entrevista.

a) Há uma escultura na imagem com pessoas que representam papéis sociais. Quais são esses papéis? A que local eles remetem?

b) O que esse local representa para você? Qual é a importância dele na sua vida e para a sociedade?

a) As pessoas esculpidas na imagem representam uma professora e um aluno. Eles remetem à escola. Verifique se os alunos compreendem o termo "papéis sociais"; se necessário, explique que o papel social está relacionado à função de um indivíduo na sociedade, pois ele pode atuar em grupos sociais referentes à família (pai, mãe, filho, etc.), à escola (professor, aluno, diretor, etc.), ao trabalho (gerente, cliente, etc.), entre outros.
b) Resposta pessoal. Os alunos podem destacar que a escola os auxiliou e os auxilia a desenvolver conhecimentos e habilidades e é onde encontram colegas e amigos, socializando com eles e com professores e funcionários. Para a sociedade, a escola é importante porque forma cidadãos, repassando a eles normas e valores, como ética, justiça, solidariedade e inclusão, os quais os auxiliarão a conviver em sociedade e viver a coletividade.

Monumento à primeira professora no distrito Krasnoarmeysk, Volgograd, Rússia, 2016.

About BNCC

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Trabalho.

Vida familiar e social.

COMPETÊNCIAS GERAIS

2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

HABILIDADES

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

PROIBIDA

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. b) Resposta pessoal. Oriente os alunos a considerar as diversas atividades que a escola oferece. Caso a escola não oferte atividades extracurriculares, pergunte quais eles gostariam que fossem oferecidas.

1. c) Resposta pessoal. De acordo com as respostas dos alunos, incentive-os a refletir sobre como são ou poderiam ser engajados na vida escolar, em como é importante que participem das atividades que ocorrem na escola e que se sintam atuantes e parte dela, pois isso pode motivá-los e auxiliá-los nos estudos.

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

Resposta pessoal. Peça aos alunos que comentem o que a escola oferece a eles e de que disciplinas eles mais gostam.

a) Do que você mais gosta em sua escola? Justifique.

b) Quais atividades extracurriculares podem ser realizadas na sua escola?

c) Entre as atividades mencionadas na questão anterior, quais delas você pratica? Quais gostaria de praticar?

d) Em sua opinião, qual é a importância das atividades extracurriculares?

1. d) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos digam que as atividades extracurriculares possibilitam o desenvolvimento de habilidades que podem influenciar na escolha da profissão, na vida em sociedade e na relação com seus pares. Além disso, elas podem despertar a criatividade, melhorar a sociabilização e ampliar a visão de mundo.

2. As imagens a seguir representam atividades extracurriculares. Analise-as e, no caderno, descreva, em inglês, o que está acontecendo em cada uma delas.

A

MICHAELJUNG/SHUTTERSTOCK

B

M. BUSINESS IMAGES/SHUTTERSTOCK

C

PATAPORN KUANUI/SHUTTERSTOCK

D

RAWPIXEL.COM/SHUTTERSTOCK

2. Sugestão de resposta: A – A student is taking part of a competition and winning a prize; B – Students are playing soccer; C – Students are at a Science fair; D – Students are taking part in a student council meeting. Caso os alunos apresentem dificuldades com o vocabulário, oriente-os a usar um dicionário ou a trabalhar em duplas. Para a correção, é possível trabalhar a língua inglesa oralmente pedindo aos alunos que leiam cada frase em voz alta. Para que tenham mais segurança nas respostas, peça que as confiram com um colega (caso tenham feito a atividade individualmente) ou com outra dupla (caso tenham feito a atividade em dupla). Dessa forma, eles podem identificar possíveis dificuldades e trabalhar a pronúncia com o auxílio dos colegas.

3. O texto que você vai ler nesta seção é uma entrevista com Wolf Cukier, um jovem estudante de 17 anos. Leia o título dela e escreva no caderno a alternativa que representa o que você espera ler no texto.

TEEN FINDS NEW PLANET

a) A importância de estudar astronomia na escola.

b) O processo de descoberta de um planeta por um adolescente.

c) A relação entre novos planetas e a adolescência.

d) A criação de um protótipo que representa um planeta.

3. Resposta esperada: Alternativa b. Para auxiliá-los na compreensão do título, primeiro, peça que identifiquem as palavras que já conhecem. É possível que alguns alunos conheçam as palavras *teen*, *new* e *planet*. Depois, caso não conheçam o verbo *to find*, oriente-os a analisar o contexto da frase e a imaginar o que esse verbo, que está conjugado na terceira pessoa do singular, pode significar nesse contexto: "adolescente... novo planeta". Anote as ideias deles na lousa e leve-os a concluir qual seria a opção mais apropriada.

4. Em sua opinião, como a entrevista pode estar relacionada às atividades extracurriculares?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que a descoberta do planeta pode ter sido possibilitada porque o adolescente participou de uma atividade extracurricular.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Reading

1. Alternativa c. A proposta dessa atividade é orientar uma leitura rápida somente do primeiro parágrafo para identificar o item que se refere ao que foi informado no início do texto, trabalhando a habilidade de *skimming*. Antes de os alunos lerem a entrevista, direcione-os ao boxe sobre as diferentes estratégias de leitura. Depois, faça algumas perguntas sobre o conceito de cada tipo de leitura, como: Que tipo de leitura é necessário para responder a essa atividade? (*skimming*). Qual é a diferença entre *scanning* e *skimming*? (usamos *scanning* para procurar informações específicas e *skimming* para fazer uma compreensão geral). Qual estratégia usariam para ler um texto a fim de participar de um debate em sala de aula? (*reading for detail*). Nesse tipo de leitura, é necessário conhecer o significado de todas as palavras do texto para que seja possível entender a ideia geral dele? (não).

1. Read the first paragraph of the interview and choose the correct option about the interviewed person. Write the answer in your notebook.

a) He got a job at NASA because he is really good at science.

b) He got an internship at NASA because he won a prize.

c) He got an internship at NASA because he participated in an extracurricular activity.

Teen Finds New Planet

[...]

■ Tell us about your internship at NASA.

I got the NASA internship as part of the science-research program at my high school. My job was to look through previously collected data from the TESS.

■ What is TESS?

TESS is the telescope satellite that launched a couple of years ago to collect data. [...]

■ How did you find the new planet?

It took some time. I was working with my mentor at NASA, Veselin Kostov. We were trying to find a circumbinary planet within the TESS data. A circumbinary planet is a planet that orbits two stars at the same time [...].

I found about a hundred potentially interesting targets. I brought all of them to my mentor. But one was the most exciting of them all. [...]

■ How do you feel about all of the attention your discovery is getting?

All the coverage is kind of overwhelming, because I thought it would make a small ripple in science news and that would be about it. But this is like the 17th or 18th interview I've given! It amazes me how much this has been covered.

■ What advice do you have for kids who aspire to make scientific discoveries?

I would tell them to just do stuff! I joined the science-olympiad team at my middle school, and that was a great experience. I'm still doing science olympiad now in high school. I would tell people that if they want to do science, just start doing science: tinker with stuff, or do a project.

GREGORY P. MANGO/POLARIS/LAIF/GLOW IMAGES

Wolf Cukier, January 8th, 2020, New York, the USA. He discovered the planet TOI 1338 b during a summer internship at NASA's Goddard's Space Flight Center.

LEO GIBRAN

PHAN, Karena. Teen finds new planet. *Time for kids*, January 24th, 2020. Available at: <https://www.timeforkids.com/g34/teen-finds-new-planet/>. Accessed on: April 4th, 2020. From TIME for Kids. © 2020 TIME USA LLC.. All rights reserved. Used under license.

advice: conselho
internship: estágio
launched: lançou
look through: examinar
overwhelming: impressionante
ripple: movimentação
stuff: coisas
tinker with: mexer com

Take note!

Ao ler um texto, podemos empregar várias estratégias de leitura. Veja algumas delas.

- *Skimming*: leitura rápida para identificar o assunto principal do texto.
- *Scanning*: leitura rápida para identificar informações específicas no texto.
- *Reading for detail*: processo de leitura mais atento em que cada frase deve ser analisada com cuidado, mesmo não conhecendo o sentido exato de todas as palavras.

2. Now, read the interview, check and talk to your classmates if your predictions based on its title and first paragraph are confirmed. Resposta pessoal. Após ler o texto, peça aos alunos que verifiquem as hipóteses levantadas nas atividades anteriores para que possam confirmá-las ou refutá-las. Durante a leitura, oriente-os a colocar em prática a mesma estratégia de leitura sugerida na atividade 3 da subseção **Before reading**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

*Oriente os alunos a ler as perguntas atentamente antes de reler o texto, pois assim eles saberão quais informações precisam encontrar.

3. c) The interviewer (Karena Phan) is the one who makes the questions, which are highlighted (in bold) in the text; the interviewee (Wolf Cukier) answers the questions, so what he says comes after the questions.

4. b) Falsa. He looked for data collected from a telescope satellite and he found about one hundred potential circumbinary planets, one of them was really a circumbinary planet and was his discovery. Peça aos alunos que mencionem o nome do telescópio satélite (TESS) e que expliquem o que é um planeta circumbinário (aquele que orbita duas estrelas ao mesmo tempo).

4. d) Verdadeira. O estudante menciona que esperava que sua descoberta causasse somente uma pequena movimentação na área científica, mas ela acabou ganhando proporções e ele diz que já foi entrevistado cerca de 17 ou 18 vezes.

6. Geography/Chemistry/Physics/Biology. Todas essas disciplinas estão relacionadas ao universo e aos planetas: em Geografia, pode-se estudar os planetas do Sistema solar; em Química, pode-se estudar as reações de elementos no universo; em Física, pode-se estudar os planetas por intermédio das leis da Física; em Biologia, pode-se estudar a origem e a evolução da vida na Terra. Resposta pessoal. Leia o nome das disciplinas escolares no boxe com os alunos e, para verificar se as compreendem, peça que citem tópicos estudados em cada uma delas, como *the periodic table* (a tabela periódica, estudada em *Chemistry* – Química), *Shakespeare's sonnets* (sonetos de Shakespeare, estudados em *Portuguese/Literature* – Português/Literatura), *the square root of a number* (a raiz quadrada de um número, estudada em *Mathematics/Math* – Matemática) e *Cubism paintings* (pinturas cubistas, estudadas em *Art* – Arte).

3. Read the interview again, and answer the following questions in your notebook.*

a) Who is the interviewee? Wolf Cukier./A student who discovered a planet.

b) Who is the interviewer? Karena Phan./Someone who works for the magazine *Time for kids*. Pergunte onde eles encontraram a resposta no texto. Ressalte que no crédito do texto o sobrenome vem antes do nome.

c) How can we recognize each of them?

d) Where was the interview published? It was published on-line, on the site of the magazine *Time for kids*.

e) Who are the possible readers of this interview? Mostly kids, which are the readers of the magazine.

f) What type of language was used in it: formal, informal or both? Both. Peça aos alunos que encontrem no texto exemplos de linguagem formal (palavras como *overwhelming*, *potentially* e auxiliares em sua forma completa, como *would*) e informal (palavras como *stuff*, contrações de pronomes e auxiliares, como *I'm*, *I've*).

About BNCC

Ao analisar o contexto de produção da entrevista, identificando quem é o entrevistado e quem é o entrevistador, onde a entrevista foi publicada, quem é o público-alvo, como o registro de linguagem se combina e as características estruturais do gênero textual entrevista, você coloca em prática a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 1** e a habilidade **EM13LGG101**. Desse modo, você pode compreender os processos de produção e circulação de textos, utilizando a linguagem para interpretá-lo e, assim, produzir novos discursos de forma crítica e fazer escolhas em função de interesses pessoais e coletivos.

4. Read the interview again and, in your notebook, write the sentences that are true according to it. Correct the ones that are false.

a) Cukier got an internship at NASA because he won a competition. Falsa. He got an internship at NASA as part of his Science-research program at his high school.

b) He looked for data collected from a program, and he found just one circumbinary planet.

c) It is impressive that he worked and made a discovery by himself. Falsa. He had a mentor at NASA called Veselin Kostov.

d) Cukier was surprised at how important his discovery has been, and he has given many interviews about it.

e) His advice for those who want to make scientific discoveries is to start doing things related to science. Verdadeira. A ideia do estudante sobre se envolver com algo relacionado a Ciências é participar de olimpíadas de Ciências (assim como ele) ou de projetos.

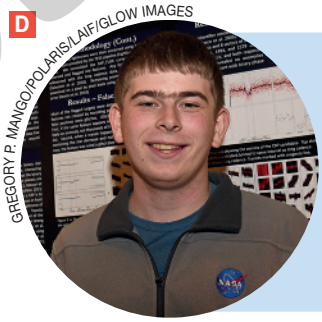
5. In your notebook, match each element below with what they represent in the interview. A – I; B – IV; C – II; D – III.

A **Teen Finds New Planet**

B ■ **What is TESS?**

C TESS is the telescope satellite that launched a couple of years ago to collect data.

D



Wolf Cukier, January 8th, 2020, New York, the USA. He discovered the planet TOI 1338 b during a summer internship at NASA's Goddard's Space Flight Center.

I Title.

III Photo and caption.

II Answer.

IV Question.

6. At school, we study specific topics organized in subjects. Read the school subjects below. Which one is related to Cukier's internship and discovery? Do you like this school subject? Why? Talk to your classmates.

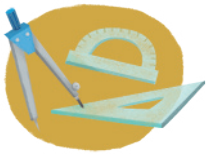
Geography ■ History ■ Mathematics/Math ■ Art ■ Chemistry
Physics ■ Biology ■ Music ■ Portuguese/Literature

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- Look at the pictures below, and match them with the words in the box in your notebook. A – Chemistry; B – Mathematics/Maths; C – Portuguese/Literature; D – Geography; E – History; F – Physics; G – Music; H – Art; I – Biology.

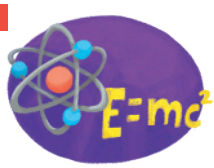
A

B 

C

D

E

F 

G

H

I

ILUSTRAÇÕES: WALKIR FERNANDES

*Na **Etapa 2**, para a escolha do professor que será o técnico (explique aos alunos que não é necessário que esse professor seja da área de Ciências e suas Tecnologias), liste os nomes dos professores que concordaram em participar na lousa para que cada grupo possa escolher um deles e não haja repetição, caso mais de um grupo queira como técnico o mesmo professor, auxilie-os para que entrem em um consenso. A elaboração das perguntas pode ser desenvolvida com o auxílio de tecnologias digitais, como plataformas de *quizzes* e preenchimento de formulários *on-line*. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

After reading

About BNCC

Ao organizar, preparar e realizar uma olimpíada de Ciências na escola, você coloca em prática a **Competência geral 2**, uma vez que, tanto na elaboração das questões quanto na realização da atividade, você exercita a curiosidade intelectual, empenhando-se para a solução de problemas e desenvolvendo a criatividade e o pensamento crítico.

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

a) Em sua opinião, qual é a importância da descoberta de Wolf Cukier?

b) O conselho de Cukier aos alunos interessados em realizar descobertas científicas é "*start doing science: tinker with stuff, or do a project*". Você concorda com ele? Explique.

c) Em sua opinião, o que mais os alunos interessados em realizar descobertas científicas poderiam fazer para obter sucesso em suas buscas?

Possível resposta: Participar de feiras de Ciências, olimpíadas escolares, projetos e trabalhos voluntários na área da Ciência, ler revistas e livros de Ciências, fazer pesquisas na internet, etc.

1. a) Resposta pessoal. Incentive os alunos a pensar na repercussão da descoberta no mundo científico, na escola, para os alunos, para Wolf Cukier e seu futuro, e na sociedade como um todo.

2. Com a turma, elabore uma olimpíada de Ciências. Sigam os passos indicados abaixo. *

1

A Decidam se as perguntas da olimpíada seguirão um mesmo tópico ou se serão diversificadas.

B Decidam quais fontes de pesquisa serão utilizadas (internet, biblioteca, acervo particular, livros didáticos).

C Definam como a olimpíada será aplicada e quais serão suas regras (auxílio de tecnologias digitais, plataformas, perguntas e respostas escritas manualmente, oralmente, respostas dadas por indivíduos ou grupos, tempo para responder).

D Anotem como deve ser a realização da olimpíada e as regras por escrito.

2

A Organizem grupos de 5 a 6 alunos.

B Escolham e convidem um professor para ser o técnico da sua equipe.

C Conversem com o professor e expliquem suas ideias e mostrem as definições e regras da olimpíada escritas na etapa anterior.

D Escolham um representante para o seu grupo.

E Elaborem dez perguntas com as respectivas respostas, em inglês, seguindo as definições feitas na etapa anterior e utilizando as fontes de pesquisa escolhidas.

3

A Os professores técnicos e os alunos representantes dos grupos devem apresentar toda a proposta do projeto e sua realização para a direção da escola.

B Mediante a decisão da direção, definam a data, o local (dentro da escola) em que o evento será realizado e quais materiais serão necessários.

C Distribua as tarefas de organização do evento (antes, durante e após) entre os grupos.

4

A Entreguem as perguntas e as respostas com as informações decididas com a diretoria para o professor de Inglês.

B O professor de Inglês e os professores da área de Ciências e suas Tecnologias verificarão as perguntas e as respostas e, se necessário, pedirão ajustes ou correções.

C No dia da olimpíada, coloquem tudo em prática e se divirtam!

1. b) Resposta pessoal. Leve os alunos a perceber que é necessário um ponto de partida e, a partir dele, se engajar e comprometer, não desistir, ler e estudar com dedicação para aprofundar os conhecimentos que já se tem ou adquirir novos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. Look at the picture below. What do you see in it? Talk to your classmates.

Resposta esperada: A school with people who work at it. Se necessário, aponte partes específicas da ilustração e pergunte o que eles veem ali, quais elementos compõem o espaço, quais profissionais eles conseguem identificar, etc.

LEO GIBRAN

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

About BNCC

Ao conhecer as palavras em inglês que nomeiam os profissionais que trabalham na escola e, ao longo da unidade, ao conversar com os colegas sobre quem são os profissionais que trabalham na sua escola, o que fazem, em quais locais da escola trabalham e reconhecer que devem ser valorizados, você está desenvolvendo o tema contemporâneo transversal **Trabalho**.

2. Now, read the words in the box, and in your notebook, match them to the items in the picture of the previous activity.

Cafeteria – VII; cook – G; library – VI; principal – D; classroom – III; caretaker – H; office – V; principal's office – IV; P.E. teacher – B; librarian – F; nurse – A; secretary – E; teacher – C; courtyard – II; infirmary – I.

cafeteria	cook	library	principal
classroom	caretaker	office	principal's office
P.E. teacher	librarian	nurse	secretary
teacher	courtyard	infirmary	

3. Now, read the text and answer the questions in your notebook.

Oriente os alunos a fazer uma leitura individual e silenciosa do texto e, ao final, auxilie-os com as dúvidas. Para que respondam às perguntas, esclareça que devem deduzir a profissão das pessoas mencionadas no texto de acordo com o que foi dito sobre elas, por exemplo, é possível deduzir que Carlos é o zelador porque o texto diz que ele é quem abre os portões e cuida da limpeza.

Hi, my name is Alice. I'm 15 years old, and I study in a big school in my city. Many people work there. Mrs. Silva is the head of the school. She is hardworking, and we don't like to mess with her. She is probably the first person to come to school, and the last one to go home. Miss Aguiar works with her; she assists Mrs. Silva with anything she needs.

In fact, I think Carlos is the first person to come to the school because he is responsible for opening the gates. He's a very serious person. Besides that, he is also responsible for the cleaning. He just complains when students don't respect his work, like throwing garbage on the floor or making a mess in the toilets, for example.

Douglas is the coolest person in school. He is funny and is always in a good mood. He makes the best food, and I love to eat what he prepares.

I really enjoy my school and also studying. I learned a lot from Mr. Pereira; he makes Math seem so easy. I just don't like Mrs. Santos' classes very much because I always get very tired and sweaty after her classes. Sometimes, when someone has an accident in Mrs. Santos' class or doesn't feel well, they talk with Miss Prado. She is very sweet.

But the best moment is when I talk to Barbara we get on really well. She makes great book recommendations. Don't tell anyone, but she doesn't even complain to me when I delay returning a book.

PROSTOCK-STUDIO/SHUTTERSTOCK

a) What is Mrs. Silva's occupation? Mrs. Silva is the school principal.

b) Mr. Pereira and Mrs. Santos are teachers. Which subjects do they teach? Mr. Pereira teaches Math and Mrs. Santos teaches P.E.

c) Who is the person responsible to keep this school clean? Carlos, he is the caretaker.

d) What is Douglas's occupation? What does he do in his job? He is a cook. He prepares the food for the students.

e) What is Barbara's job? She is the school librarian.

f) What does Miss Aguiar do? She is Mrs. Silva's secretary. She helps the principal in her job.

g) If someone doesn't feel well, they look for Miss Prado. Why do they do that? Because she is the school's nurse.

5. a) Resposta pessoal. Para responder a essa pergunta, os alunos devem observar novamente a imagem da atividade **1** desta seção. Espera-se que mencionem principalmente: *teacher*, *P.E. teacher*, *principal*, *secretary*, *cook* e *caretaker*. Pode ser que não mencionem *nurse* e *librarian*, pois nem todas as escolas possuem enfermaria ou biblioteca para contratar esses profissionais.

4. In your notebook, complete the sentences about the text.

a) Barbara works in the ■. library

b) Mr. Pereira teaches in the ■. classroom

c) Douglas works in the ■. cafeteria

d) You can find Mrs. Silva in the ■. principal's office

e) Mrs. Santos's classes are usually in the ■. courtyard

f) You can find Miss Prado in the ■. infirmary

5. With a classmate, discuss the following questions.

a) Which professionals represented in the picture of the previous page work at your school?

b) What are the names of people who work at your school, and in what place of the school do they work?

c) What other professionals work at your school? What do they do, and what are their names? Resposta pessoal. Questione os alunos se há outros profissionais que atuam em sua escola, como jardineiros, técnicos de informática, professores auxiliares, porteiros, seguranças, entre outros.

5. b) Resposta pessoal. Caso os alunos não conheçam os colaboradores que trabalham na escola, sugira que saiam da sala de aula, passem por alguns locais (como secretaria, biblioteca e cantina), com o intuito de conhecê-los, saber seus nomes e que função exercem. É importante ressaltar que não devem atrapalhar o trabalho desses colaboradores, portanto devem pedir licença para entrar nos locais, conversar brevemente e em tom de voz baixo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

KENZO HAMAZAKI

STUDY THE LANGUAGE

1. Read again a sentence from the interview that you read about Wolf Cukier. Analyze it and decide what is correct to say about him. Write the answer in your notebook.

> "I'M STILL **DOING** SCIENCE OLYMPIAD NOW IN HIGH SCHOOL."

a) He refers to something he did in the past.

b) He refers to something he wants to do in the future.

c) He refers to something he is doing now, an action that is in progress at the moment of his speech.

2. The sentence you read in the previous activity is in the present continuous. Which of the sentences below are in the same tense? Write them in your notebook.

A The caretaker is helping the teacher to carry the books.

B The class starts in 10 minutes.

C The secretary doesn't work full time today.

D Letícia isn't in the classroom at the moment. She's talking to the nurse.

E Are you going to the library? I need a book from there too.

F I am eating in the cafeteria right now.

3. According to the sentences in the present continuous that you read in the previous activities, choose the correct alternative and write the full sentences in your notebook. *

a) Affirmative sentences are formed by… Alternativa I.

I subject + verb to be + verb with *-ing* + complement. For example, "I am eating in the cafeteria right now.".

II subject + verb with *-ing* + complement. For example, "She studying in class with him.".

b) Negative sentences are formed by… Alternativa II.

I subject + don't / doesn't + verb with *-ing* + complement. For example, "Amanda doesn't talking to the principal.".

II subject + verb to be + not (I'm not, isn't or aren't) + verb with *-ing* + complement. As in "He isn't studying in the classroom right now.".

c) Interrogative sentences are formed by… Alternativa II.

I verb with *-ing* + verb to be + subject + complement. Like in, "Doing is she her homework?".

II verb to be + subject + verb with *-ing* + complement. Like in, "Are you going to the library?".

d) Sentences in the present continuous… Alternativa I.

I don't need to have a time expression.

II need to have a time expression.

1. Alternativa c. Leia com os alunos o trecho da entrevista levando-os a analisar os verbos em destaque. Verifique se percebem que há o verbo *to be* (*'m*) e um verbo principal (*do*) com a terminação *-ing* (*doing*), e que, além dos verbos, as expressões *still* e *now* indicam que a ação está acontecendo no momento.

2. Alternativas A; D; E; F. Para que identifiquem o tempo verbal das frases, oriente os alunos a prestar atenção ao verbo e aos marcadores temporais, desse modo, vão identificar que as frases no presente contínuo são aquelas formadas pelo verbo *to be* + verbo principal com *-ing* (como visto na atividade anterior) e com marcadores temporais, como *now, at the moment* e *right now*, embora nem sempre eles apareçam nas frases.

- Veja, a seguir, regras de escrita para os verbos com *-ing*.
  - Em verbos terminados com a letra *-e*, retira-se o *-e* para se acrescentar *-ing*:

    take – taking make – making
    write – writing
  - Os verbos que possuem uma sequência de consoante, vogal, consoante com sílaba tônica devem ter a última consoante dobrada ao se acrescentar *-ing*:

    get – getting
    run – running plan – planning
  - Em verbos terminados com *-ie*, substitui-se *-ie* por *-y* ao se acrescentar o *-ing*:

    lie – lying tie – tying

*Se julgar necessário, escreva as frases das atividades anteriores que estão no presente contínuo na lousa e outras como: *I'm talking right now.*; *Are you studying?*; *They are not asking questions.* Assim, os alunos podem visualizá-las e lê-las separadamente.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4. We can use the present continuous to talk about what people at school are doing. What are these people in the pictures doing? Write the sentences in your notebook and complete them in the present continuous using the words in the box. *

check ▪ serve ▪ clean ▪ study ▪ put ▪ teach

*Como as frases devem ser completadas com o presente contínuo, os alunos devem utilizar o verbo *to be* e um dos verbos do boxe conjugado com a terminação *-ing* para completar as frases. Oriente-os a consultar o boxe na página anterior com as regras de escrita desses verbos.

A

TYLER OLSON/SHUTTERSTOCK

The librarian ■ the book back on the shelf. is putting

B

RAWPIXEL.COM/SHUTTERSTOCK

Students ■ in the library. are studying

C

M. BUSINESS IMAGES/SHUTTERSTOCK

The P.E. teacher ■ the students how to play football. is teaching

D

FERNANDO FAVORETTO/CRIAR IMAGENS

The cook ■ the student in the cafeteria. is serving

E

BRIAN EICHHORN/SHUTTERSTOCK

The nurse ■ the girl's heartbeat. is checking

F

FERNANDO FAVORETTO/CRIAR IMAGENS

The caretaker ■ the school. is cleaning

5. With a classmate, think and talk about what people are doing in school, or what is happening at the moment. Write sentences in your notebook. Follow the example.

SOME TEACHERS ARE PLANNING CLASSES IN THE TEACHER'S ROOM.
WE ARE READING AND STUDYING MACHADO DE ASSIS IN PORTUGUESE CLASS.

5. Resposta pessoal. Os alunos devem considerar o horário da aula, conversar com um colega de sala sobre o que os funcionários da escola e os alunos estão fazendo ou o que estão estudando, lendo e desenvolvendo nas aulas e, na sequência, escrever frases no caderno.

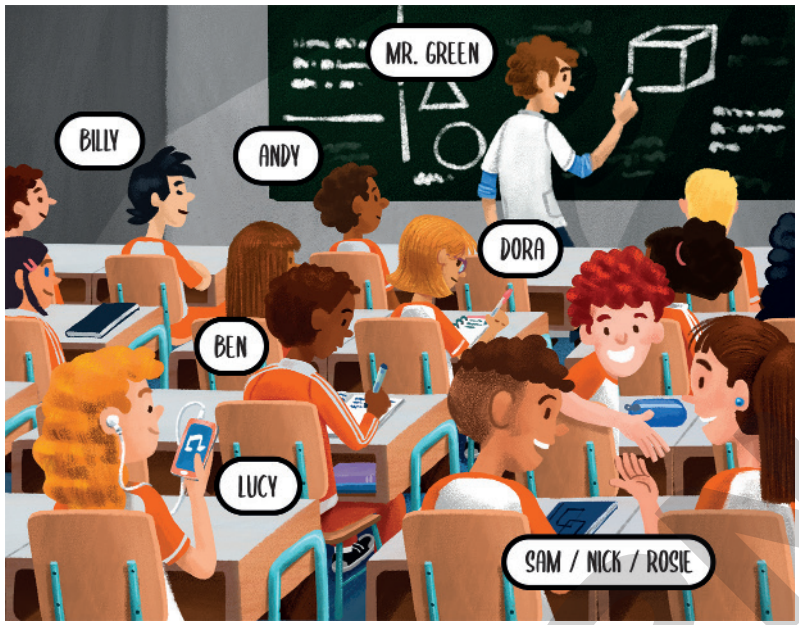
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

COLEÇÃO

*Incentive os alunos a escrever frases também na forma negativa, como *Mr. Green isn't talking to students, he is writing on the board*.

6. Look at the picture and write sentences in your notebook about what the people are doing.

* Andy is paying attention to the explanation. Mr. Green is writing on the board. Sam, Nick and Rosie are talking. Ben and Dora are writing. Lucy is listening to music.



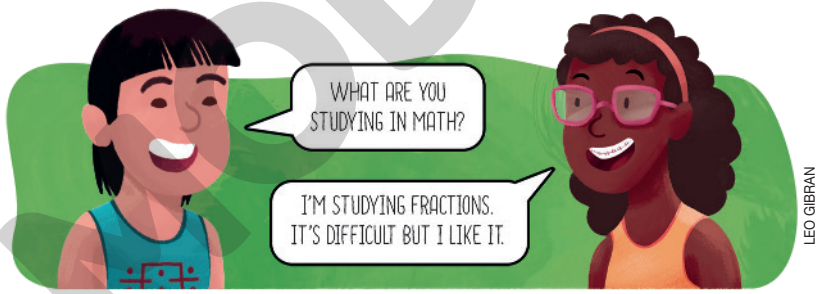
**Diga aos alunos que, na vez de ouvir as frases para adivinhar a quem elas se referem, eles não poderão estar com os livros ou os cadernos abertos. Dê um exemplo de como devem ler as frases omitindo os nomes: *He is writing on the board* (em vez de *Mr. Green is writing on the board*). Essa atividade possibilita que eles pratiquem a oralidade e também a escuta ativa. Circule pela sala para auxiliá-los com a pronúncia.

- Let's play a game now! Pair up with a classmate; he or she can look at the picture for one minute to try to memorize the names and what people are doing. Then, with books closed, read your sentences omitting the names, so your classmate has to guess who you are talking about. **

7. In groups, ask and answer questions to know what is happening with your classmates. Try to complement your answers with more details.

Some ideas

- What are you learning in Portuguese class?
- What are you studying in Geography?
- Are you playing soccer in P.E. classes?
- Are you enjoying the Art classes?



7. Resposta pessoal. Se necessário, os alunos podem escrever as perguntas que querem fazer aos colegas para, na sequência, formar os grupos e fazer oralmente as perguntas. Leia o exemplo da imagem para que eles possam compreender como podem complementar as respostas e leia os demais exemplos para que sirvam como ideias.

Sum up

Remember, we use the **present continuous** to talk about actions that are happening at the moment. Observe the structure.

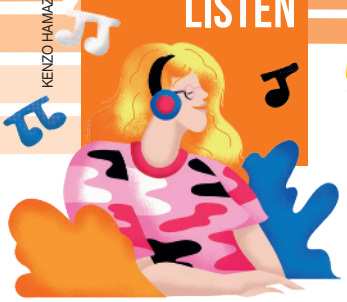
Affirmative	Subject	To be	Verb + -ing	Complement
	He	is	helping	the caretaker.

Negative	Subject	To be + not	Verb + -ing	Complement
	I	am not	going	to the library.

Interrogative	To be	Subject	Verb + -ing	Complement
	Are	you	studying	with him?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. a) Resposta pessoal. Os alunos podem indicar habilidades relacionadas à lógica, às artes e à comunicação, por exemplo. Podem indicar lições como ter mais autoconfiança, iniciativa, liderança e autonomia; ser mais empático; se sentir mais responsável pelos estudos; ser mais dedicado aos estudos. Caso participem de atividades extracurriculares, direcione a pergunta para eles e peça que comentem as habilidades e lições que estão desenvolvendo e como elas complementam o que estudam nas disciplinas regulares.

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

a) Que habilidades ou lições um aluno pode desenvolver com atividades extracurriculares na escola?

b) Uma atividade extracurricular popular nos Estados Unidos é o *cheerleading*. O que você sabe sobre ela?

c) Em sua opinião, que habilidades e lições os *cheerleaders* podem desenvolver?

d) Você acha que seria possível ter o *cheerleading* como atividade extracurricular no Brasil? E na sua escola? Seria necessário adaptações? Quais?

Resposta pessoal. Você pode comentar que o *cheerleading* não é uma atividade extracurricular que escolas brasileiras possuem, mas já é reconhecido como esporte no Brasil. Há cursos que o ensinam e há competições.

1. b) Resposta pessoal. O *cheerleading*, além de atividade extracurricular, é um esporte. Consiste em um grupo que tem o objetivo de animar a torcida de um time esportivo com coreografias compostas por música, dança e acrobacias. Quem o pratica é chamado de *cheerleader*.

1. c) Resposta pessoal. Os alunos podem citar habilidades e lições relacionadas à prática de uma atividade que é física, como desenvolver flexibilidade e força, conhecer e respeitar os limites do corpo, ser mais responsável com a saúde; e as interpessoais, já que a atividade é feita em grupo, como respeitar o outro, trabalhar bem em equipe, administrar conflitos com outras pessoas, ser mais empático.

Listening

1. A – III; B – IV; C – I; D – V; E – II. Antes de tocar o áudio, oriente os alunos a ler todos os itens para que se preparem e saibam quais informações devem identificar e prestar atenção ao ouvirem o áudio. Então, reproduza-o cerca de três vezes para que possam realizar a atividade.

1. TRACK 7 Listen to part of a program with an interview. Then, in your notebook, match the information with what they represent.

A Real Talk.	C Lady Raiders.	E Mackenzie Lee.
B Pat Brock.	D West Laurence High School.	
I The cheerleading group.	III The program.	V The cheerleading group's school.
II The interviewee.	IV The host.	

2. TRACK 7 Write the text in your notebook; choose the best option to complete it according to what you listened to about the interviewee. Then, listen to the program again to check your answers. *

The interviewee is a (**college/senior**) student. She thinks that year of school is tough, but she has the support of her (**family/teachers**). She is very (**active/talkative**); when she isn't cheering, she attends church, where she (**gives speeches/sings**). She has been practicing cheerleading since (**sixth grade/high school**), and she learned to be more (**confident/serious**) to trust people and to build relationships with them. senior; family; active; sings; sixth grade; confident

*Oriente os alunos a escrever o texto no caderno completando-o de acordo com o que se recordam de ter ouvido nas reproduções já feitas. Se julgar oportuno, você pode orientá-los a formar duplas para verificar e discutir as respostas; essa interação é interessante para grupos grandes e com diferentes níveis, pois um aluno pode auxiliar o outro a chegar à resposta correta argumentando sobre aquilo que ouviu e compreendeu. Por fim, reproduza o áudio cerca de duas vezes para que possam conferir as respostas, ajustá-las ou responder aos itens de que não se lembraram.

After listening

1. Em grupos, discutam as seguintes questões.

a) A entrevistada menciona não ser fácil o ano escolar que está estudando e menciona também ter apoio de algumas pessoas. E você, como tem se sentido em relação a este ano escolar? Em quem você encontra apoio e incentivo para lidar com questões escolares?

1. a) Resposta pessoal. Caso os alunos mencionem dificuldades que têm enfrentado no ano escolar ou demonstrem estar desanimados, converse com eles sobre como solucionar tais dificuldades e sobre como podem se sentir mais motivados em relação aos estudos.

b) Ser líder de torcida não faz parte da nossa cultura. Que outra atividade extracurricular, mais próxima da realidade das escolas brasileiras, poderia oferecer os mesmos ensinamentos que Mackenzie relatou?

Resposta pessoal. Leve os alunos a perceber que o desenvolvimento da autoconfiança, a habilidade de confiar nas pessoas e de construir relações podem ser favorecidos com outras atividades, especialmente as realizadas coletivamente, como a prática de esportes, aulas de música e dança, entre outras.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LET'S TALK

KENZO HAMAZAKI

1. You and your classmates are going to record a video to show the best aspects of your school and to post it on the internet so that everyone can see it. But first, talk to your classmates about what your school is like, what you like about it and what makes it different from other schools. You can use the topics below to guide the conversation.

Neste primeiro momento, os alunos devem mencionar alguns aspectos que consideram importantes para descrever a escola. Além dos itens sugeridos, incentive-os a levantar outros que possam ser abordados no vídeo.

HOW BIG THE SCHOOL IS.

HOW MANY STUDENTS STUDY HERE.

WHICH PROFESSIONALS WORK HERE.

WHERE THE SCHOOL IS.

THE MOST INTERESTING PLACES IN THE SCHOOL OR THE ONES YOU LIKE.

THE SUBJECTS AND EXTRACURRICULAR ACTIVITIES THE SCHOOL OFFERS.

2. Organize the class in to three groups. Each group will be responsible for one aspect of the video: Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

- Group 1: You are going to talk about the school, its environment and its spaces.
- Group 2: You are going to talk about people who work at school: who they are, what they do at school, how they feel about the school, etc.
- Group 3: You are going to talk about the subjects you study at school: what your favorite subjects are, the most difficult ones, etc.
- Join your group and talk to them to plan the recording. Follow these steps.

*Para a gravação, oriente os alunos a verificar se o local que escolheram para gravar está silencioso e se a iluminação é boa, para que ruídos não interfiram na atividade e eles possam captar uma boa imagem. Para os itens **D** e **E**, se a turma for numerosa e considerar que não é possível que todos se organizem para editar os vídeos, oriente cada grupo a editar o próprio vídeo, a escolher um aluno para que os una em um único arquivo e o poste na internet.

A Decide what you are going to say (consider what was talked about regarding the school in the previous activity) and write a script in your notebooks.

B Show your script to your teacher, so that he/she can give some suggestions to make it better. Then, make the adjustments.

C Decide what you are going to need to record the video (a camera or smartphone, for example).

D Decide who is going to be responsible for each part (if only one is going to film or everybody, what part of the script each one is going to say).

E Decide when you are going to record (date, place and time) and how (individually or all members together).

F Rehearse with your group before making the video.

About BNCC

Ao usar a linguagem corporal, além da verbal, para se comunicar com um interlocutor, você coloca em prática a **Competência geral 4**. Ao utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais, você desenvolve a habilidade **EM13LGG703**. Além disso, ao produzir um vídeo com características da sua escola e compartilhar o resultado dessa produção com a comunidade em seu entorno, você está abordando aspectos do ambiente escolar, que faz parte da sua vida social, e, assim, está exercitando o tema contemporâneo transversal **Vida familiar e social**.

3. Now, it is time to record the video and edit it. Follow these steps.*

A Test the camera or smartphone to check if it's working. Also, check if the sound is clear when recording.

B Place yourself or yourselves, if you are going to appear in the video. If not, place the camera or smartphone to where you are going to record.

C Start the recording. Say everything that you planned in the script, paying attention to your voice: tone, articulation of words and speed. If you are going to appear in the video, pay attention to facial expressions and body movements.

D Save the video in a digital format.

E With the other groups, join and edit the three parts to make one single video.

F Post the video on the class' blog or on the school website.

4. Watch the video with your class. Then, talk about the experience with your classmates. Which of the statements below best represents how you feel?

a) During the activity, I worked in teams to solve problems and complete the tasks.

b) During the activity, I learned new skills and lived new experiences.

c) Preparing, filming and editing a video was easy for me because I like this kind of activity.

d) Preparing, filming and editing a video was difficult for me because it was the first time I did something like that.

4. Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

KENZO HAMAZAKI

LET'S WRITE

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before writing

*O objetivo desta atividade é levar os alunos a reconhecer como as entrevistas são realizadas e a perceber características desse gênero textual para viabilizar as próximas atividades em que vão planejar e realizar uma entrevista com um colaborador que trabalha na escola.

2. Resposta pessoal. No item **A**, você pode listar na lousa o nome de alguns colaboradores da escola sugeridos pelos alunos para que mencionem as razões de cada um deles ser admirável. Além de questões relacionadas ao trabalho, você pode questionar se os alunos sabem algo que essa pessoa faça e que ajude a comunidade fora da escola também. No item **C**, os alunos podem elaborar perguntas de acordo com os exemplos ou outras. Auxilie-os a escrevê-las em inglês.

1 Reflita sobre a entrevista que você leu nesta unidade e sobre outras entrevistas que já tenha visto. Então, analise as afirmações a seguir. No caderno, escreva as afirmações verdadeiras e corrija as falsas. *

A A entrevista é um gênero textual essencialmente oral.

Falsa. As entrevistas podem ser orais (por exemplo, as realizadas em *talk shows*) e escritas (por exemplo, as publicadas em revistas).

B As entrevistas nunca têm títulos.

Falsa. As entrevistas escritas costumam ter título.

C É comum as entrevistas iniciarem com um parágrafo introdutório que apresenta o entrevistado.

Verdadeira.

D As perguntas são criadas na hora da entrevista.

Falsa. Em geral, as perguntas são elaboradas com antecedência, levando em consideração o que se sabe sobre o entrevistado e o tipo de informação que se deseja obter.

E As respostas dos entrevistados podem ser registradas em um gravador ou anotadas em um bloco de papel para, depois, serem transcritas.

Verdadeira.

2 Você vai entrevistar um colaborador que trabalha na sua escola para conhecer mais sobre ele e o cargo que exerce. Para isso, siga os passos a seguir.

A Converse com os colegas sobre os colaboradores que trabalham na sua escola, os quais merecem ser elogiados pelo trabalho que exercem. Comente por que eles merecem ser destacados e quais as contribuições deles para a escola.

B Escolha um dos colaboradores mencionados no item anterior para entrevistar.

C Pense em perguntas que deseja fazer a essa pessoa. Por exemplo:

- nome completo;
- idade;
- cargo;
- como é sua rotina de trabalho;
- por que escolheu essa profissão;
- há quanto tempo trabalha na escola;
- do que mais gosta em seu trabalho;
- quais as dificuldades de seu trabalho.

D Escreva as perguntas, em inglês, no caderno.

E Evite perguntas cuja resposta será somente "sim" ou "não".

3 Agora que elaborou as questões, realize a entrevista com o colaborador da escola escolhido. Siga os seguintes passos.

A Convide-o para a entrevista, agende um dia e horário em que você e o colaborador da escola possam conversar. Pergunte se ele compreende e fala inglês para definir em qual idioma a entrevista será feita. Se a pessoa responder que sim, a entrevista poderá ser feita em inglês, mas se disser que não, a entrevista deve ser feita em português.

B No dia e horário agendados, tenha as perguntas para a entrevista listadas no caderno. Se ficou definido que a entrevista será em português, traduza as perguntas. Lembre-se de deixar um espaço ou outra folha para anotar as respostas.

C Entreviste a pessoa escolhida. Caso surjam outras perguntas no momento da entrevista, você pode acrescentá-las no caderno.

D Anote as respostas do entrevistado no caderno. Caso prefira e a pessoa permita, você pode gravar o áudio da entrevista para transcrevê-la depois.

E Peça a permissão do entrevistado para divulgar a entrevista. Para isso, ao final da entrevista, faça um documento escrito à mão, autorizando a divulgação, e peça ao entrevistado que o assine.

3. Resposta pessoal. É importante que os alunos organizem suas perguntas de forma que sejam fluídas e proveitosas. Peça que tomem cuidado ao escrever as respostas do entrevistado para que não tenham um sentido diferente do que a pessoa disse e que sejam educados e respeitosos durante a entrevista.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4 Faça um rascunho de sua entrevista, siga os passos descritos a seguir.

A Dê um título para a sua entrevista que chame a atenção de quem vai lê-la.

B Escreva um parágrafo introduzindo a pessoa escolhida; ele pode conter:

- os pontos mais importantes da entrevista;
- por que o entrevistado é importante para você no ambiente escolar.

C Escreva suas perguntas e transcreva as respostas de seu entrevistado. Se a entrevista foi realizada em português, transcreva as respostas traduzindo-as para o inglês.

D Compartilhe o rascunho com um colega e troque informações sobre o que poderia ser alterado, melhorado, incluído ou substituído.

E Mostre seu rascunho para o professor, que também pode sugerir melhorias ou alterações.

F Faça as alterações indicadas pelo colega e pelo professor.

4. Resposta pessoal. Comente com os alunos que o título e o parágrafo introdutório são partes importantes para chamar a atenção do leitor e para que ele queira ler a entrevista de fato. Para a revisão da entrevista, indique que ajustes ortográficos e gramaticais podem ser sugeridos, assim como cortes de perguntas ou informações não relevantes.

Writing

1. Resposta pessoal. Se a escola possuir computadores, leve os alunos até eles para que aqueles que escolheram usar ferramentas digitais possam digitar o texto ou peça aos alunos que digitem e imprimam os textos em seu computador ou no computador de um colega ou familiar, como tarefa de casa. Além do computador, eles podem utilizar um aparelho móvel para digitar o texto, se preferirem. Também podem utilizar outros programas ou aplicativos, além de um editor de texto, que os auxiliem durante a atividade, como os que revisam um texto e dicionários *on-line* para verificar a grafia de palavras.

1 Write your interview. Choose one option and follow the steps.

I prefer to write my interview by hand:

a) Choose the kind of paper you want to use. If it is going to be in your notebook, on a blank sheet of paper, etc.
b) Write your interview paying attention to its structure: title, introductory paragraph, questions and answers.
c) Use resources to differentiate the questions from the answers, so the reader can identify the voices of the interviewer and the interviewee. You can use different colors of pen, for example.
d) Check for spelling mistakes.

I prefer to write my interview using digital resources:

a) Choose a text editing program.
b) Type your interview paying attention at its structure: title, introductory paragraph, questions and answers.
c) Use resources to differ the questions to the answers, so the reader can identify the voices of the interviewer and the interviewee. You can use **bold** and *italic*, for example.
d) Check for spelling mistakes.
e) Print the text and keep a digital file as well.

About BNCC

Para a escrita da entrevista, você poderá utilizar diferentes recursos digitais, como editores de texto, revisores de texto e dicionários *on-line* para verificar a grafia das palavras. Você também poderá utilizar diferentes aparelhos: um computador, um *tablet* ou um aparelho celular. Para a confecção da revista com as entrevistas, você também poderá utilizar diferentes recursos digitais: um editor de texto para fazer o sumário, um editor de imagem para fazer a capa, por exemplo. Conheça as funcionalidades de todos os recursos que utilizar para que possa aproveitá-los ao máximo e utilizá-los com criatividade e responsabilidade. Ao utilizar tais ferramentas digitais e acessar o *blog* da turma para a publicação das entrevistas produzidas, você desenvolve a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 7** e as habilidades **EM13LGG701** e **EM13LGG703**.

After writing

*Para essa atividade, os alunos deverão trabalhar em dois grupos: os que escolheram publicar os textos no *blog* e os que escolheram fazer uma revista. Se a escola possuir computadores, leve os alunos até eles para que postem seus textos no *blog*. Caso contrário, peça que se organizem para publicar, de casa, os textos no *blog*. Para quem escolher montar a revista, após todos a lerem, oriente-os a disponibilizá-la na biblioteca, caso a escola possua uma, para que outros alunos a leiam.

1 Escolha uma das opções de onde publicar a entrevista e siga estes passos.*

Publique sua entrevista no *blog* da sala:

a) Acesse o *blog* da sala e escolha com seus colegas se as entrevistas farão parte de um único *post* ou se cada um postará sua entrevista em um *post* diferente.
b) Digitalize seu texto ou digite-o e faça a postagem.
c) Leia as entrevistas de seus colegas no *blog*.

Faça uma revista com as entrevistas:

a) Com os colegas, organizem as entrevistas em ordem alfabética de acordo com o título ou o nome dos entrevistados.
b) Numerem todas as páginas.
c) Façam uma capa de revista com um título e imagens.
d) Façam um sumário, listando o nome dos entrevistados, dos entrevistadores e o número da página em que as entrevistas estão.
e) Organizem-se para que todos possam ler a revista.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

CHECK

KENZO HAMAZAKI

Nas primeiras páginas da unidade, iniciamos com uma conversa e você colaborou com seu conhecimento de mundo. Agora, ao final da unidade, você notou alguma mudança no desenvolvimento do seu repertório? Comente.

Para auxiliar nessa reflexão, vamos relembrar o que estudamos na unidade.

Li uma entrevista.

Nomeei os ambientes e os colaboradores de uma escola.

Reconheci o uso do presente contínuo.

Ouvi uma entrevista com *cheerleaders* de escola.

Falei sobre a escola em que estudo em um vídeo gravado.

Escrevi perguntas para uma entrevista.

Agora, vocês vão rapidamente escrever o que compreenderam dos tópicos estudados. Em uma folha de papel solta, escreva o que se lembra de cada item. Depois, o professor vai recolher os papéis e verificar quais são as dúvidas da turma para solucionarem na próxima aula.

To watch

On the way to school, dirigido por Pascal Plisson. França: Dreamworks SKG, 2013 (77 min). Nesse documentário, acompanhamos a rotina de quatro crianças de diferentes partes no mundo para exercer seu direito de estudar.

REPRODUÇÃO

Let's practice for exams

[...]

When the final bell rings and the school day is over, it's no surprise that about 7 in 10 (69%) of today's youngsters say they are ready to "come home, take it easy, do homework and spend time with friends." An afternoon "just hanging out" still holds its time-honored adolescent appeal. But scratch beneath the surface, and there is strong, compelling evidence that organized, structured activities for youngsters — be they sports, clubs, music lessons, religious groups or volunteering — play a valuable and a highly valued role in students' lives. This is one of the chief messages emerging from All Work and No Play?, a new in-depth survey examining how youngsters spend time when they are not in school. [...]

Finding one: what kids do when they're not in school – all work and no play? *Wallace Foundation*. Available at: <https://www.wallacefoundation.org/knowledge-center/pages/finding-one-what-kids-do-when-they-are-not-in-school-all-work-and-no-play.aspx>. Accessed on: June 5th, 2020.

Consider the following information.

I. 69% of students don't take extracurricular classes in the afternoon.

II. 7 in 10 students interviewed in the survey are adolescents.

III. After school activities play a valuable role in students' lives.

IV. After school, all students spend their free time hanging out with friends, according to the research.

What information is in the text? c

a) I and II.
b) II and IV.
c) I and III.
d) I and IV.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT

7

YOU ARE WHAT YOU EAT

KENZO HAMAZAKI

Objetivos de aprendizagem desta unidade:

- ler, interpretar e reconhecer as características de um anúncio de propaganda;
- nomear alimentos;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, das expressões *a lot of*, *some* e *any;*
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, do presente simples;
- ouvir e compreender parte de um documentário sobre alimentação e saúde mental;
- falar sobre alimentação saudável em um *podcast* gravado.

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE
(QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)

Can get an idea of the content of simpler informational material and short simple descriptions, especially if there is visual support.	A1
Can pick out concrete information (e.g. places and times) from short audio recordings on familiar everyday topics, provided they are delivered very slowly and clearly.	A1
Can describe simple aspects of his/her everyday life in a series of simple sentences, using simple words and basic phrases, provided he/she can prepare in advance.	A1
Can write simple isolated phrases and sentences.	A1

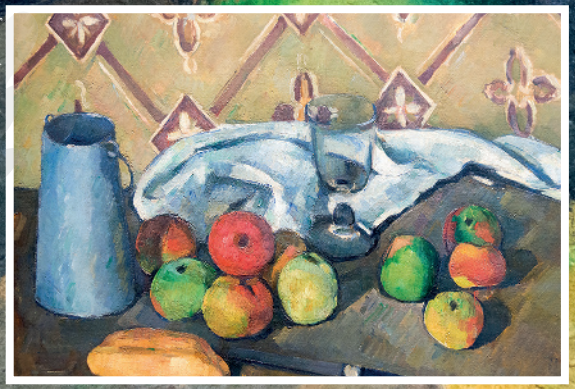
a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reflitam sobre como os alimentos influenciam o nosso corpo, do seu funcionamento à sua forma. Se comemos alimentos considerados saudáveis, seremos pessoas mais dispostas e com menos tendência a ficar doentes. Se consumimos muito *fast food*, provavelmente teremos alguns problemas de saúde. Logo, a alimentação influencia diretamente em nossa qualidade de vida.

a) Você concorda com o que o título da unidade diz?

b) Na sua opinião, você tem uma boa alimentação? Por quê?

c) Quais alimentos da imagem promovem uma boa alimentação? Como?

c) Todos. As frutas são ricas em vitaminas (vitaminas A, C e E), possuem fibras, que auxiliam o sistema digestório, e são compostas por água, que ajudam a hidratação do corpo.



REPRODUÇÃO – MUSEU ORANGERIE, PARIS, FRANÇA

Tela *Still life with apples, serviettes and a milkcan*, de Paul Cézanne, 1880. Óleo sobre tela, 60 x 73 cm.

About BNCC

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Educação alimentar e nutricional.

Saúde.

COMPETÊNCIAS GERAIS

5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

HABILIDADES

(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos compartilhem os motivos de achar que têm ou não uma boa alimentação, como comer alimentos saudáveis, variados e em quantidades adequadas, beber bastante água, ou comer mais do que o necessário, comer muita comida industrializada, não consumir frutas, verduras e legumes, beber muito refrigerante, não beber água, comer muito *fast food*.

PROFESSOR

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

1. a) Resposta pessoal. Os alunos podem concordar/discordar total ou parcialmente das afirmações. Todos devem emitir suas opiniões com autonomia e respeito às opiniões dos colegas.

a) Com quais afirmações abaixo você concorda? Argumente sobre elas.

- *Para ter uma alimentação saudável é preciso comer alimentos variados: frutas, legumes, alimentos ricos em proteínas, grãos e cereais, laticínios, etc.*
- *Para ter uma alimentação saudável é preciso restringir o consumo de alimentos, principalmente os ricos em gordura e sódio.*
- *As frutas, os legumes e os vegetais devem ser consumidos em maior quantidade em relação aos demais tipos de alimentos.*
- *Não há um tipo de alimento que deve ser consumido em maior quantidade.*
- *Beber água é importante para manter o corpo hidratado.*
- *Não só a água, mas também outros líquidos, como sucos, café e chás, devem ser consumidos para manter o corpo hidratado.*

1. b) Resposta pessoal. A resposta dos alunos vai variar de acordo com os hábitos alimentares e as preferências deles. Alguns alunos podem indicar que consomem os alimentos no café da manhã ou no lanche da tarde (como a banana, o chá, o bolo, o pão de forma e o suco) e também no almoço ou jantar (como o arroz, o feijão, o cachorro-quente e os ovos cozidos).

1. c) Resposta pessoal. Leve os alunos a refletir que o importante é ter uma alimentação balanceada, eles não devem se sentir obrigados a comer aquilo de que não gostam. O importante é variar os alimentos, consumir alimentos de todos os grupos alimentares, em quantidades apropriadas. O *fast food* e os demais alimentos que não são considerados saudáveis podem ser consumidos, mas com moderação.

b) Observe as imagens de alimentos a seguir. Quais deles costumam fazer parte da sua alimentação? Em qual refeição você os consome? De quais você gosta e de quais você não gosta?

BERGAMONT/ SHUTTERSTOCK

AFRICA STUDIO/ SHUTTERSTOCK

PISSANU OUMROD/ SHUTTERSTOCK

NEXUS 7/ SHUTTERSTOCK

LEO FERNANDES/ SHUTTERSTOCK

NATTIKA/ SHUTTERSTOCK

YETI STUDIO/ SHUTTERSTOCK

RODRIGOBARK/ SHUTTERSTOCK

PAUL_BRIGHTON/ SHUTTERSTOCK

2. a) É um texto que combina linguagem verbal e não verbal em que as cores, a disposição gráfica e o uso das palavras são empregados para disseminar uma ideia.

2. b) Sugestão de resposta: Por meio da divulgação de um conceito, como a alimentação saudável, os anúncios de propaganda podem fazer as pessoas refletirem sobre os próprios hábitos e até a modificá-los.

2. c) Resposta pessoal. Caso os alunos não se lembrem de anúncios específicos de alimentação, peça que compartilhem outros exemplos que tenham visto, como anúncios de propaganda sobre o meio ambiente, segurança no trânsito, vacinação, entre outros.

c) Para você, é possível ter uma alimentação saudável apenas comendo alimentos de que gostamos ou também devemos comer alimentos de que não gostamos? Argumente a respeito.

d) Pensando nos alimentos dos quais você não gosta, mas são importantes para a saúde, existem maneiras de prepará-los para que você os consuma? Pense e mencione alternativas para que você possa incorporá-los à sua alimentação.

Resposta pessoal. Pode ser que os alunos não gostem de consumir um alimento *in natura* ou feito de uma determinada maneira, mas podem conseguir consumi-los em preparos diferentes, que envolvam outros ingredientes.

2. O texto que você vai ler nesta seção é um anúncio de propaganda sobre alimentação. Sobre esse gênero textual, discuta as seguintes questões com os colegas.

a) O que é um anúncio de propaganda? Qual é o objetivo desse gênero textual?

b) Em sua opinião, como um anúncio de propaganda pode influenciar a alimentação das pessoas?

c) Você já viu algum anúncio de propaganda sobre alimentação? Se sim, como era?

d) Onde você viu esse anúncio? Em que outros lugares é possível encontrar textos como o que você viu?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que esses anúncios podem ser encontrados na internet, em revistas, *outdoors*, panfletos, etc.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Reading

1. Look at the picture in the advertisement below. According to it, what do you think it is about? Resposta esperada: It is about healthy foods. Ao observar a imagem, peça aos alunos que a descrevam a fim de verificar se reconhecem que é um prato com alimentos divididos em grupos, que mostra a proporção ideal de consumo dos alimentos de cada grupo. Em seguida, ao levantarem hipóteses sobre o que o anúncio tratará, escreva-as na lousa para que possam ser verificadas após a leitura.

Canada's food guide. Available at: <https://food-guide.canada.ca/artifacts/CFG-snapshot-EN.pdf>. Accessed on: April 10th, 2021.

2. Read the advertisement, check if your predictions are confirmed and comment about it with your classmates. Resposta pessoal. Retome as informações escritas na lousa e oriente os alunos a comentar quais se confirmaram após a leitura, se o que eles mencionaram foi exatamente o que leram ou se mencionaram informações que não se confirmaram após a leitura.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

REPRODUÇÃO

About BNCC

Ao utilizar a linguagem para interpretar o anúncio de propaganda lido, identificando o contexto de produção, os elementos que compõem a imagem e como a linguagem verbal e não verbal se combinam para transmitir uma mensagem, você coloca em prática a Competência específica de **Linguagens e suas Tecnologias 1** e a habilidade **EM13LGG103**. Com elas, você analisa e compreende o funcionamento das linguagens e poderá produzir criticamente novos discursos.

3. In your notebook, match the beginning of the sentences with their endings to form sentences about the advertisement.

A The objective of this advertisement is…	**C** It was made for…
E The slogan is…	**B** It was organized by…
D It was published…	

I the Canadian government.	**III** Eat well. Live well.
V to make readers aware of the importance of eating variety of healthy foods.	**II** on a website.
IV the Canadian people.	

3. A – V; B – I; C – IV; D – II; E – III. Se necessário, explique aos alunos que o *slogan* é uma frase de fácil memorização que resume a ideia do anúncio. Peça que comentem se as informações estão implícitas ou explícitas no anúncio. Por exemplo, o *slogan* está explícito no topo do anúncio; já o objetivo do anúncio é uma informação implícita, ele é deduzido a partir da leitura do texto, especialmente no trecho *"Eat a variety of healthy foods each day"*.

4. Rice - C; orange - E; pasta - I; cheese - K; tomato - F; egg - A; carrot - H; bread - J; broccoli - L; cauliflower - G; apple - D; meat - B. The ones that are in the picture of the advertisement are: egg, meat, rice, apple, tomato, carrot, pasta, bread and broccoli.

4. Some of the food mentioned in the advertisement are listed below. In your notebook, match the words in the box with the pictures. Then, write which ones you can see in the advertisement.

rice ▪ orange ▪ pasta ▪ cheese ▪ tomato ▪ egg
carrot ▪ bread ▪ broccoli ▪ cauliflower ▪ apple ▪ meat

A

NATTIKA/ SHUTTERSTOCK

B

VO-YGGDRASILL/ SHUTTERSTOCK

C

RODRIGOBARK/ SHUTTERSTOCK

D

DOMNITSKY/ SHUTTERSTOCK

E

MAKS NARODENKO/ SHUTTERSTOCK

F

JACEK FULAWKA/ SHUTTERSTOCK

G

STORMUR/ SHUTTERSTOCK

H

ANNA KUCHEROVA/ SHUTTERSTOCK

I

DRACONUS/ SHUTTERSTOCK

J

MARIUSZ SZCZYGIEL/ SHUTTERSTOCK

K

MARAZE/ SHUTTERSTOCK

L

AZURE1/ SHUTTERSTOCK

*Para que adicionem outros alimentos nos grupos alimentares da tabela, os alunos podem retornar ao anúncio de propaganda e identificar alguns deles na imagem ou listar outros de sua preferência. Caso não saibam os nomes em inglês, eles podem consultar um dicionário.

5. In the advertisement, the food is divided into groups, which are in the table below. Make the table in your notebook and complete it with foods from the previous activity, according to what group they belong to. Then, add other foods. *

Fruits and vegetables	Proteins	Whole grains
Apple; orange; tomato; cauliflower; carrot; broccoli. Sugestão de resposta: Strawberry; banana; pineapple; watermelon; blueberry; cabbage; pumpkin; pepper; peas.	Egg; meat; cheese. Sugestão de resposta: Fish; pork; chicken, milk; yogurt.	Rice; pasta; bread. Sugestão de resposta: Oat; quinoa; corn/popcorn.

TEMPLATE TEMPLATE TEMPLATE

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

6. Read the sentences below, and write in your notebook, the ones that are correct about the advertisement. a; b; c. Com essa atividade espera-se que os alunos percebam como a linguagem verbal e a não verbal se combinam em textos multissemióticos como o anúncio de propaganda. A combinação dos dois é o que constrói a ideia que se quer passar ao leitor.

a) In the picture, the proportion of fruits and vegetables is bigger because people should consume more of these than the other groups.

b) The text talks about eating varied and healthy foods, what types people should eat and what people should drink. The picture shows what some options are.

c) The picture complements the text, makes the advertisement more attractive and its idea more convincing.

d) The picture is a big size because it is more important than the text and, it is the picture that informs people what healthy foods are.

Oriente os alunos a retornar ao anúncio e reler o texto antes de completar as frases. Após a correção, leia cada frase e pergunte se concordam com as informações.

7. In your notebook, write the sentences completing them with the best option according to what you read in the advertisement.

a) If you (**eat well/eat more protein**), you will improve your chances of living well. eat well

b) It is (**irresponsible/a good idea**) to drink water over sugary drinks. a good idea

c) Every day, our meals should contain a variety of (**vegetables and fruits/drinks**). vegetables and fruits

d) It is a good idea to eat (**whole grain/Canadian**) foods, such as brown rice and whole-wheat bread. whole grain

After reading

1. a) Reposta pessoal. Alguns alunos podem concordar com a alimentação apresentada no anúncio e comentar que ela representa refeições balanceadas com alimentos que são benéficos para a saúde, outros podem não concordar argumentando que não é preciso comer mais frutas, legumes e vegetais que os demais alimentos. Aceite diferentes respostas, desde que os alunos consigam defender sua posição.

1. Com os colegas de classe, converse sobre as questões a seguir.

a) Você concorda com o tipo de alimentação apresentado no anúncio? Por quê?

b) Além do que foi apresentado no anúncio, que outras ações podemos adotar para ter uma vida saudável? Praticar atividade física, hidratar-se, cuidar da saúde mental, dormir o suficiente, etc.

c) Além de anúncios como esse, por quais outros meios a população pode se informar sobre como se alimentar e ter uma vida saudável?

d) Após ler o anúncio, você acha que precisa adotar as ações sugeridas por ele? Por quê? Resposta pessoal. Leve os alunos a refletir sobre os próprios hábitos, ponderando se estão sendo saudáveis ou não e como podem melhorar isso.

2. Para pôr em prática o que você leu no anúncio de propaganda sobre alimentação saudável, o que concorda e considera importante, junte-se a um colega e montem um cardápio de opções saudáveis para o seu dia a dia para promover a saúde física e emocional. Vocês deverão anotá-las em uma folha separada e depois compartilhar com a classe. Para isso, sigam as etapas a seguir.

a) O cardápio deverá conter as três principais refeições do dia.

CAFÉ DA MANHÃ	ALMOÇO	JANTAR

b) As refeições deverão ser compostas pelos diferentes grupos alimentares. Lembrem-se de variar as opções, inclusive as opções do mesmo grupo alimentar.

FRUTAS	LEGUMES	VEGETAIS
CARNES E OVOS	LEITES E DERIVADOS	GRÃOS

c) Escolha bebidas mais saudáveis.

ÁGUA	CHÁ	SUCO NATURAL

d) Se quiser, inclua opções de lanches saudáveis entre as refeições.

FRUTAS	BISCOITO INTEGRAL	SUCOS NATURAIS

1. c) A população pode conversar com médicos, nutricionistas e educadores físicos, além de ler conteúdos relacionados ao tema.

2. Resposta pessoal. Destaque aos alunos a importância de considerar o que é mais comum na região em que vivem. Após finalizarem o cardápio, peça a algumas duplas que compartilhem o que fizeram, comentando suas escolhas. Os demais alunos devem comentar as escolhas dos colegas. Durante a realização desta atividade, é importante considerar que esse tema deve ser abordado com cautela, uma vez que, dependendo das condições socioeconômicas dos alunos, pode ser que para alguns deles falte a possibilidade de ter uma alimentação digna.

About BNCC

Ao analisar e refletir sobre quais alimentos fazem parte de uma alimentação saudável; perceber como eles podem influenciar na saúde e quais outras medidas são necessárias; propor uma sugestão de cardápio saudável para seu dia a dia para promover tanto a saúde física quanto a mental, você coloca em prática o tema contemporâneo transversal **Educação alimentar e nutricional** e desenvolve a **Competência geral 8**. Essa competência também é desenvolvida nas discussões em que você pôde compartilhar de quais alimentos gosta e não gosta, pôde refletir e propor alternativas de consumir os alimentos de que não gosta, mas que são importantes para a saúde, e pôde refletir sobre seus hábitos alimentares e o que precisa mudar. Essas discussões propiciam conhecer-se, cuidar da saúde, identificar seus sentimentos e os dos colegas em relação aos alimentos e hábitos alimentares e como lidar com eles.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERN

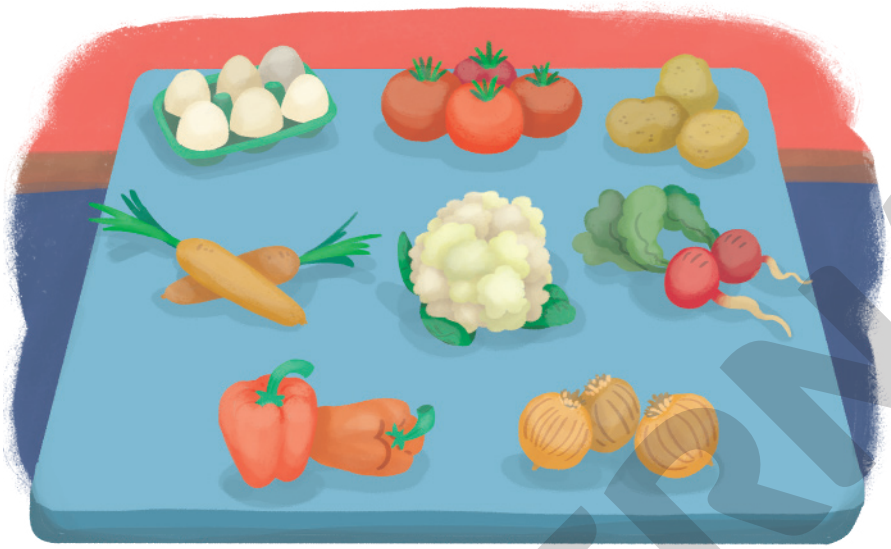
NÃO ESCREVA NO LIVRO

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

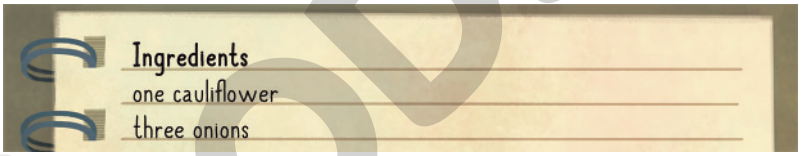
1. Look at the picture with ingredients used to prepare a salad. What are they? Identify them in the box and write in your notebook.

corn	onion	lettuce	tomato	egg	potato	
bell pepper	carrot	cauliflower	garlic	radish		



1. Egg; tomato; potato; carrot; cauliflower; raddish; bell pepper; onion. Primeiro, peça aos alunos que observem a imagem e falem o nome dos alimentos que já sabem em inglês. Para os que não souberem, oriente-os a identificar o nome entre as palavras do boxe. Em seguida, podem escrevê-los no caderno.

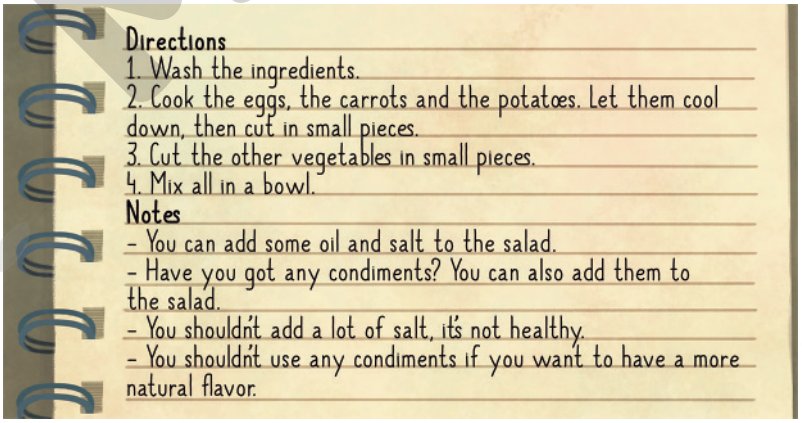
2. The picture in the previous activity shows how much of each item the recipe requires. Count the items, and complete the first part of the recipe in your notebook. Use the plural form of the words.



Ingredients
one cauliflower
three onions

2. Six eggs; four tomatoes, three potatoes; two carrots; two radishes; two bell peppers. Se necessário, revise a regra do plural dos substantivos com os alunos. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentário sobre esta atividade.

3. Now, read the steps to prepare the recipe and discuss the questions with your classmates.



Directions
1. Wash the ingredients.
2. Cook the eggs, the carrots and the potatoes. Let them cool down, then cut in small pieces.
3. Cut the other vegetables in small pieces.
4. Mix all in a bowl.

Notes
- You can add some oil and salt to the salad.
- Have you got any condiments? You can also add them to the salad.
- You shouldn't add a lot of salt, it's not healthy.
- You shouldn't use any condiments if you want to have a more natural flavor.

ILUSTRAÇÕES: WALKIR FERNANDES

a) This recipe is divided into parts: ingredients, directions and notes. What is the purpose of each of them?
Ingredients: inform the ingredients that will be used in the recipe; directions: teach how to prepare the recipe; notes: give additional information.

b) For you, are the steps to prepare the salad easy or difficult? Why?

c) What other possibilities could this recipe present?
The recipe could include the cooking time, which other condiments we can use, how many people it serves, how long it takes to prepare everything, nutritional information.

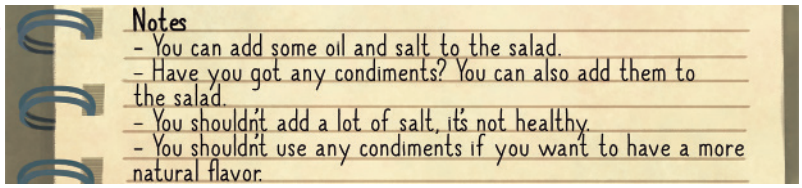
3. b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos digam que são fáceis, pois são poucos passos com ações (lavar, cozinhar, cortar e misturar) que não são complexas, elas não demandam muito tempo e não envolvem muitas técnicas de preparo (somente o cozimento de alguns alimentos).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4. Read the recipe notes again. Then, read the sentences about them and write in your notebook the ones that are true and correct the ones that are false.

Com esta atividade, espera-se que os alunos compreendam o uso dos *quantifiers some*, *any* e *a lot of*. É importante ler as informações do boxe que acompanha a atividade, pois ele apresenta as exceções às regras de uso desses *quantifiers*. Além disso, se julgar oportuno, você pode comentar que o uso deles está ligado aos substantivos contáveis e incontáveis. *Some*, *any* e *a lot of* podem ser usados com ambos os substantivos.



Notes
- You can add some oil and salt to the salad.
- Have you got any condiments? You can also add them to the salad.
- You shouldn't add a lot of salt, it's not healthy.
- You shouldn't use any condiments if you want to have a more natural flavor.

WALKIR FERNANDES

a) The notes give suggestions to season the salad and enhance its flavor. Verdadeira.

b) **Some**, **any** and **a lot of** are used to express the amount of oil, salt and condiments that can be used in the recipe. Verdadeira.

c) **Some** and **any** don't express an exact number for the amount of ingredients that can be used. The person who is cooking can decide how much to use. Verdadeira.

d) **Some** is used in a negative sentence, and **any** is used in affirmative and interrogative sentences. Falsa. Some is used in an affirmative sentence, and any is used in negative and interrogative sentences.

e) **A lot of** doesn't express an exact number, but it means a little amount. Falsa. A lot of doesn't express an exact number, but it means a big amount.

5. Read and write, in your notebook, the dialogs of people talking about the recipe. Complete the sentences with **some**, **any** and **a lot of**. *

A

This recipe doesn't have ■ ingredients. We should make it for dinner. a lot of

Sure. And we can make ■ meat to eat with it. some

B

We need two carrots for the salad. Do we have ■ in the fridge? any

No, we don't have ■ carrots. We used them for the carrot cake. any

C

I'm going to the supermarket to buy ■ onions to make a salad. some

OK, can you buy oranges too? I need ■ to make juice. some

D

It's ■ vegetables to cut. You can cut them while I cook the eggs, carrots and potatoes. a lot of

Fine. And after I cut them, I can get ■ condiments to season it. some

6. Think of the food you have at home and your preferences for a salad. Write sentences about the recipe you read in your notebook. Follow the examples.

There aren't any bell peppers in my fridge. To prepare the recipe, I'm not going to use them.

I don't like radishes. Instead of using two radishes for the salad, I can use lettuce.

Take note!

Utiliza-se, de modo geral, ***some*** em frases afirmativas e ***any*** em frases interrogativas e negativas. Entretanto, ***some*** pode ser utilizado em frases interrogativas para pedidos e ofertas. Leia os exemplos.

- *Would you like some coffee?*
- *Can I have some cookies for breakfast?*
- E ***any*** pode ser utilizado em frases afirmativas quando está no sentido de "qualquer" (quando não importa o tipo ou as especificações daquilo a que nos referimos) ou para dar um sentido negativo. Veja os exemplos.
- *You can use any condiment in the recipe.*
- *She never eats any vegetable. Can you believe it?*

*Oriente os alunos a completar as frases individualmente no caderno. Na sequência, para verificar as respostas com um colega, oriente-os a formar duplas para interpretar os diálogos, em que cada um deverá ler uma fala. Com isso, eles praticam a oralidade e, caso percebam que as respostas não são as mesmas, oriente-os a conversar e justificá-las, assim poderão identificar respostas inadequadas e corrigi-las, auxiliando um ao outro nos estudos.

6. Resposta pessoal. Oriente os alunos a utilizar *some*, *any* e *a lot of* nas frases e também a ter atenção ao plural dos substantivos. Circule pela sala para auxiliá-los com o vocabulário e a estruturar as sentenças.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

1. Read what these people say about their eating habits. Then, write the true sentences in your notebook and correct the false ones. *

ILUSTRAÇÕES: LEO GIBRAN

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

*Leia as frases com os alunos e peça que comentem se possuem os mesmos hábitos alimentares. Ao identificar quais frases são verdadeiras e falsas, espera-se que reconheçam a estrutura do presente simples conjugado na primeira pessoa do singular. Os itens **d** e **e** apresentam a estrutura do presente simples quando é conjugado com *I*, *you* (singular), *we*, *you* (plural) e *they*. A estrutura com a terceira pessoa será estudada mais adiante.

a) The sentences are in the present tense and talk about people's eating habits. Verdadeira.
b) Sentences I, III and V are affirmative. Verdadeira.
c) Only sentences IV and VI are negative. Falsa. Sentences II, IV and VI are negative.
d) The structure of the affirmative sentences is: subject pronoun + complement. Falsa. The structure of the affirmative sentences is: subject pronoun + verb + complement.
e) The structure of negative sentences is: subject pronoun + don't + verb + complement. Verdadeira.

**Para completar as frases no presente simples, oriente os alunos a conjugar o verbo entre parênteses na afirmativa ou negativa desse tempo verbal. Se julgar necessário, faça a primeira alternativa com eles.

2. Write the following sentences in your notebook and complete them using the verbs in parenthesis. **

a) Juliana and Matheus only (make) ■ vegetables and some meat for lunch. They (not/enjoy) ■ cooking different recipes. make; don't enjoy
b) I (not/like) ■ salad very much, but I eat it because it's healthy. don't like
c) We love pasta. We (cook) ■ pasta every week. cook
d) You (drink) ■ soda at lunch, but it's not healthy. Water or juice is better. drink
e) My parents (not/have) ■ lunch at home. They (eat) ■ in a restaurant near their work. don't have; eat

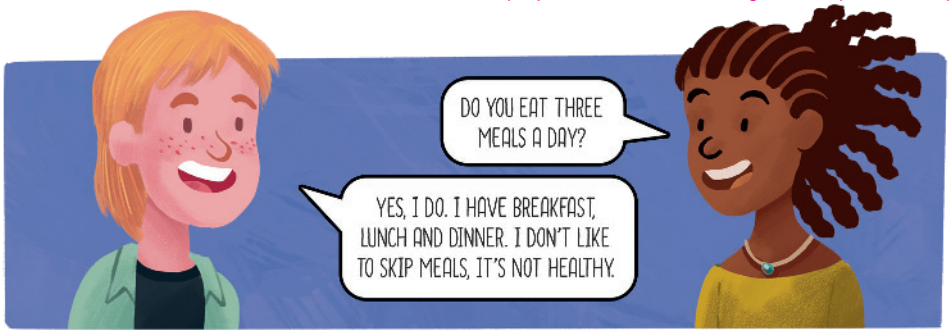
***Diga aos alunos que eles também podem fazer frases negativas como *I don't eat breakfast. I just drink milk in the morning.* Auxilie-os com o vocabulário e a formação da frase. Ao término da atividade, peça a alguns alunos que leiam as frases que formaram.

3. Write sentences talking about what you eat and drink every day. Follow the example. ***

I EAT SOME FRUIT, BREAD AND BUTTER, AND I DRINK MILK FOR BREAKFAST.

I ■ FOR LUNCH. I ■ FOR SNACKS. I ■ FOR DINNER.

4. Ask the questions below to some classmates. Use short answers and don't forget to complement them. Follow the example. Respostas pessoais. Leia os exemplos com os alunos e verifique se eles reconhecem que para formar frases interrogativas no presente simples utiliza-se o verbo auxiliar *do* antes do sujeito, nesse caso, do pronome *you* (singular), em outros casos, antes dos pronomes *I*, *we*, *you* (plural) e *they*. Sentenças interrogativas na terceira pessoa do singular vão ser estudadas mais adiante. Oriente-os a formar grupos de até quatro integrantes para fazer as perguntas aos colegas do grupo. Ao final, peça que elaborem outras perguntas sobre hábitos alimentares para fazer aos colegas, se necessário, eles podem escrevê-las no caderno.



LEO GIBRAN

A Do you eat a lot of candy?

B Do you drink a lot of water?

C Do you like soda?

D Do you eat salad and vegetables every day?

5. Read the sentences below about the eating habits of people from the first activity of this section. Then, read the statements and write the correct ones in your notebook. a; c; e; f. Após a atividade, peça aos alunos que deem exemplos de frases na terceira pessoa do singular, escreva-as na lousa e peça que as alterem para negativa e interrogativa, para se certificar de que compreenderam a regra e o modo de uso.

The girl in sentence **I** eats bread and butter for breakfast every day.

The girl in sentence **IV** doesn't eat candy very often.

Does the boy in sentence **VI** eat salad for lunch?

a) The sentences are in the present tense and talk about the eating habits of someone, so they are conjugated in the third person singular (with he, she or it).

b) In the first sentence, the verb **eats** is in the plural, there is an **-s** added to the verb **eat**. Não existe plural de um verbo. O verbo *eats* está conjugado na terceira pessoa do singular do presente simples em uma frase afirmativa.

c) The first sentence is a simple present affirmative sentence in the third person singular, so the verb is conjugated with an **-s**.

d) In the second and third sentences, **-es** was added to the verb **do** because they are sentences in the third person singular of the simple present.

e) The second sentence is a simple present negative sentence in the third person singular, so it is formed by **subject + doesn't + verb (in the infinitive) + complement**.

f) The third sentence is a simple present interrogative sentence in the third person singular, so it is formed by **does + subject + verb (in the infinitive) + complement**.

5. a) Nem sempre há o pronome na frase. Nas três frases da atividade, em vez dos pronomes *he* e *she*, há os substantivos *girl* e *boy*.

5. c) Ao verbo *eat* foi acrescentada a partícula *-s* por ser uma frase afirmativa na terceira pessoa do presente simples. Porém, há casos em que se acrescenta *-es* (*watches*, *goes*, *kisses*, etc.) e *-ies* (*studies*, *carries*, etc.).

5. d) Na segunda e terceira frases, há verbos auxiliares (*doesn't* e *does*) e o verbo está em sua forma infinitiva (*eat*).

6. Write the following sentences in your notebook and choose the correct verb option to complete them.

a) Matt and Tom (**eat/eats**) a lot of vegetables for dinner. eat

b) (**Do/Does**) your father cook dinner every night? Does

c) My sister (**drinks/drink**) only water, never juice. drinks

d) My parents (**prepares/prepare**) a salad for lunch every day. prepare

e) (**Does/Do**) they drink more than two litters of water per day? Do

f) He (**don't keeps/doesn't keep**) a balanced diet because he (**eat / eats**) too many unhealthy snacks. doesn't keep; eats

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

7. A – III; B – IV; C – I; D – II; E – VI; F – V. Ao final da atividade, peça aos alunos que formem duplas e que façam as perguntas para o colega, o qual não deverá ler as respostas da atividade, mas respondê-las de acordo com seus hábitos alimentares e os das pessoas próximas a eles (pessoas indicadas nas perguntas: irmão, colegas de sala, irmã, etc.).

7. Write the questions in your notebook and complete them with the correct form of the auxiliary verb **do** or **does**. Then match them with their answers.

A ■ your brother eat apples and oranges every day?
Does

C ■ your classmates have lunch at school?
Do

E ■ the teacher eat snacks every afternoon?
Does

B ■ you like eating eggs for breakfast?
Do

D ■ your sister drink a lot of soda?
Does

F ■ your father help your mom to cook dinner?
Does

I No, they don't. They have lunch at home.

III Yes, he does. He loves those fruits.

V Yes, he does. He is a great cook.

II Yes, she does. And that's bad for her.

IV No, I don't. I just drink a glass of milk.

VI Yes, she does. But she eats healthy snacks, like fruits.

Sum up

Remember, we use the **simple present** to talk about our routine. For the subject pronouns **I**, **you**, **we** and **they** we use the structure below:

Affirmative	**Subject pronoun**	**Main verb**	**Complement**
	I	like	salad and fruit.

Negative	**Subject pronoun**	**Auxiliary verb**	**Main verb**	**Complement**
	They	don't	eat	chocolate every day.

Interrogative	**Auxiliary verb**	**Subject pronoun**	**Main verb**	**Complement**
	Do	you	drink	soda?

With the third person singular (he, she, it), we add **-s**, **-es** or **-ies** to the main verbs in affirmative sentences, use the auxiliary **doesn't** in negative sentences and the auxiliary **does** in interrogative sentences. Observe:

Affirmative	**Subject pronoun**	**Main verb**	**Complement**
	He	drinks	a lot of water.

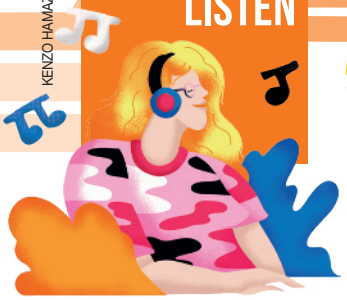
Negative	**Subject pronoun**	**Auxiliary verb**	**Main verb**	**Complement**
	She	doesn't	eat	fast food.

Interrogative	**Auxiliary verb**	**Subject pronoun**	**Main verb**	**Complement**
	Does	he	like	vegetables?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. A) Resposta pessoal. Para viabilizar a resposta dos alunos, verifique se eles sabem o que é um documentário e, se necessário, explique que esse gênero de filme fala de comportamentos humanos, mostra conclusões de pesquisas em diversas áreas, compartilha variados tipos de informações, faz denúncias, entre outras possibilidades.

1. Discuta as questões a seguir com os colegas.

A Você assiste a documentários? Já assistiu a algum sobre alimentação? O que é possível aprender com esses documentários na sua opinião?

B Você vai ouvir parte de um documentário sobre a relação entre alimentação e saúde mental. Quais alimentos você acha que promovem a saúde mental?

C Quais alimentos você acha que não promovem a saúde mental? Como você acha que a alta ingestão desses alimentos pode interferir na saúde mental?

D Você acha que sua alimentação está promovendo sua saúde mental? Além de se alimentar saudavelmente, quais outras atitudes você pode tomar para melhorá-la ainda mais?

1. B) Resposta pessoal. Alimentos ricos em ômega 3, como peixes, auxiliam na memória e alimentos com triptofano, como banana, ovo e castanhas, ajudam o corpo a produzir serotonina, neurotransmissor que promove o humor e o bem-estar.

1. C) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos citem os alimentos industrializados, os ricos em gordura e em açúcar. Alguns estudos indicam que esses alimentos podem afetar a capacidade cognitiva e estar relacionados à ansiedade e depressão.

Listening

1. D) Resposta pessoal. Além de uma alimentação saudável, verifique se os alunos mencionam, entre os hábitos que promovem a saúde mental, uma boa rotina de sono, atividades físicas, meditação e outros hábitos de relaxamento, etc.

1. TRACK 8 Listen to part of a documentary and write the correct sentences about it in your notebook.

a) The documentary is about the discoveries of how unhealthy food can affect the brain.

b) The documentary is about how diets high in sugar and fat are making us fat.

c) Researchers found that poor nutrition during pregnancy can affect the baby's brain and its function later on.

d) Researchers found that not only what the mothers ate during pregnancy can affect her child's mental health, but also her education and parenting practices.

e) The research showed that mothers who eat too much junk and processed foods have anger and aggressive behavior which is reproduced by their children.

f) The research showed that if children ate too much junk and processed foods, they were more aggressive and showed more sadness, anxiety, worry and nightmares.

1. Alternativas a; c; f. Reproduza o áudio uma vez antes de os alunos lerem a atividade e oriente-os a anotar no caderno, conforme o que o documentário retrata, qual é a investigação das pesquisas e o que elas concluíram. Peça, então, que compartilhem o que anotaram para que todos tenham uma compreensão geral do trecho do documentário. Em seguida, oriente-os a ler a atividade e, de acordo com o que anotaram, ver se podem identificar algumas das sentenças corretas e já escrevê-las no caderno. Reproduza o áudio mais duas vezes para que terminem de responder à atividade.

2. TRACK 8 Listen to the documentary again. Then, write the sentences in your notebook completing them with the correct alternative. *

a) One of the researches that studied how nutrition affects brain function was conducted by Felice Jacka, (**a university professor/a scientist of the government**). a university professor

b) The research examined the behavior of babies after following (**23,000/2,300**) pregnant women. 23,000

c) The research considered the amount of junk and processed foods and the healthy foods eaten by pregnant women and observed the emotional health of their children from 18 months to (**3 years/5 years**). 5 years

d) Other things apart from nutrition were considered, such as education, (**income/mother's age**), the mother's mental health and parenting practices. income

*Antes de reproduzir o áudio, peça aos alunos que leiam as frases e, se necessário, auxilie-os a compreendê-las. Em seguida, reproduza o áudio cerca de duas vezes para que respondam à atividade.

After listening

1. Em grupos, organizem uma pesquisa sobre alimentos que façam bem para nosso cérebro. Em seguida, especifiquem quais nutrientes possuem que auxiliam nossa saúde mental. Façam um cartaz para apresentar a pesquisa.

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

About BNCC

Ao discutir os alimentos que promovem a saúde mental, ao pesquisá-los e ao ouvir parte de um documentário que discorre sobre um estudo que associa a alimentação de mulheres grávidas ao desenvolvimento mental dos bebês e a alimentação de crianças ao comportamento, você desenvolve o tema contemporâneo transversal **Saúde**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

1. You are going to create an episode for a podcast in this section. But before doing it, in order to share what you know about this genre, discuss the following questions with your classmates.

a) What is a podcast?

b) How can people listen to a podcast?

People can listen to a podcast by accessing a website, a music platform or a podcast-only application on a cell phone. Also, it is possible to listen to it whenever someone wants and from anywhere.

c) With what purpose do people usually listen to podcasts?

For entertainment or for learning about different subjects.

d) Do you think podcasts are a good way of transmitting information to people?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos digam que sim, pois os *podcasts* costumam ser claros e objetivos, interessantes e acessíveis a um grande número de pessoas.

2. Make groups; talk to the classmates of your group to plan the podcast's episode. Follow the steps below. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

A Decide which aspect you are going to focus on:
- ✓ *The benefits of eating well.*
- ✓ *What to include in a healthy diet.*
- ✓ *What to avoid if you want to eat well.*

B Do some research about the topic you are going to discuss on the podcast's episode. Talk to your classmates to decide what information is more relevant and should be included in the podcast.

C Decide which participant of the group will be responsible for which task.

D Define how long your episode will be, where and when you will record it.

E Write a script in your notebooks of what you are going to say in the podcast's episode.

F Decide and provide the equipment you will need for recording and editing (for example, a cell phone, a microphone, cables, etc.).

1. a) A podcast is an audio in which people talk about a variety of themes, debate different topics or have conversations on various subjects to share content and knowledge, deepen a subject or just tell stories. Verifique o que os alunos já conhecem sobre esse gênero textual e incentive-os a dar exemplos de *podcasts* que já tenham acompanhado ou sobre os quais já tenham ouvido falar.

3. Now follow the next steps to make the podcast's episode, to edit and publish it.

Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

A First, do a rehearsal following the script, pay attention to not miss your turn to talk.

B Test the equipment to check if it's working. Check if the sound is clear and if there isn't any interference of external sounds of the location you are.

C Record the episode of the podcast, speak naturally in a good tone of voice, don't speak too fast, articulate the words, emphasize words and expressions and put some feelings in your voice, for example, start greeting the audience with enthusiasm.

D Edit your podcast's episode. You can cut parts, add a song to introduce the podcast, add effects and so on.

E Publish your podcast's episode in an audio or video platform. Other possibilities are to post it on the class' blog, on the school's website or social media.

F Tell about your podcast to friends, family, students, teachers and workers from your school and invite them to listen to it and comment about it.

4. Discuss with your classmates what you learned about healthy eating habits after listening to all the podcast's episodes. Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

About BNCC

Ao mobilizar práticas de linguagem no universo digital, trabalhando de forma coletiva para criar um conteúdo e divulgá-lo por meio de um *podcast*, você desenvolve a **Competência geral 5**, a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 7** e a habilidade **EM13LGG703**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODENA

CHECK

KENZO HAMAZAKI

Nas primeiras páginas da unidade, iniciamos com uma conversa e você colaborou com seu conhecimento de mundo. Agora, ao final da unidade, você notou alguma mudança no desenvolvimento de seu repertório? Comente.

Para auxiliar nessa reflexão, vamos relembrar o que estudamos na unidade.

Li um anúncio de propaganda.

Nomeei alimentos.

Compreendi e fiz uso das expressões *a lot of*, *some* e *any*.

Compreendi e fiz uso do presente simples.

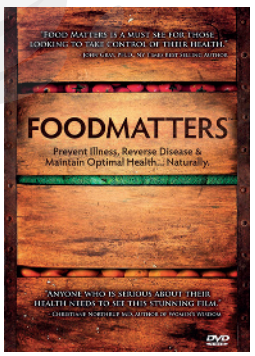
Ouvi parte de um documentário sobre alimentos e saúde mental.

Falei sobre alimentação saudável em um *podcast* gravado.

Leia o primeiro tópico, vire para um colega de sala e converse com ele sobre tudo o que se recorda de ter estudado. Você pode fazer anotações no caderno com os principais pontos enquanto conversam. Leia o próximo tópico, vire para outro colega de sala e converse com ele sobre o que estudou sobre esse tópico, e também faça anotações no caderno. Faça o mesmo com os demais tópicos e, ao final, converse com um colega sobre o seu comportamento ao estudar todos os tópicos. Você pode dizer se se dedicou aos estudos, se empenhou ao realizar as atividades, respeitou a opinião dos colegas nas discussões, procurou sanar as dúvidas, auxiliou os colegas com dúvidas e dificuldades, etc. De acordo com o que disser, reflita e comente se há algo que você possa fazer para melhorar o seu desempenho nos estudos ou que o torne mais responsável em relação a ele.

To watch

Food matters, dirigido por James Colquhoun e Carlo Ledesma. Austrália: Permacology Productions, 2018 (80 min).
Este documentário trata de um assunto muito importante: a alimentação e a nossa saúde. Ele tenta explicar como os nutrientes dos alimentos funcionam e como todas as etapas de produção influenciam a qualidade do que comemos.



REPRODUÇÃO

To read

Como aprendemos a comer: por que a alimentação dá tão errado para tanta gente e como fazer escolhas melhores, de Bee Wilson. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.
Com base em pesquisas de psicólogos, neurocientistas e nutricionistas, este livro mostra como família e cultura, por exemplo, podem moldar nossos hábitos alimentares. A autora aborda também o tema dos distúrbios alimentares e investiga como a fome tem relação com a comida. O livro evidencia que tanto adultos quanto crianças têm potencial para desenvolver novos hábitos de alimentação e que é possível mudá-los em qualquer estágio da vida.

REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT

8

KEEP YOURSELF IN MOVEMENT

KENZO HAMAZAKI

Objetivos de aprendizagem desta unidade:

- ler, interpretar e reconhecer as características de um infográfico;
- nomear atividades físicas e esportes e reconhecer a combinação de verbo + esporte;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, de perguntas com *WH-questions*;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, de preposições de tempo;
- ouvir e compreender parte de uma entrevista em um *podcast*;
- falar sobre atividades físicas e esportes de que gosto e que pratico;
- produzir um infográfico.

a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam que tanto o título quanto a imagem remetem a movimento, o primeiro por indicar ao leitor que ele deve se manter em movimento, e a segunda por retratar uma obra de arte, ao ar livre, que representa um corpo em movimento, como se estivesse caminhando ou correndo. Comente com a turma que o artista que compôs essa escultura, Costas Varotsos (1955-), é escultor e professor de arquitetura, nascido na Grécia, onde vive e trabalha até hoje. Como artista, defende que a Arte é um espelho da realidade, dos tempos em que vivemos, e por isso deve dialogar de forma mais constante com a sociedade.

b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que estar em movimento é executar atividades que movimentam o corpo, como caminhar, dançar, praticar esportes (jogar futebol, nadar, praticar uma arte marcial), entre outras. É importante estar em movimento para se manter fisicamente ativo e, assim, juntamente com outras medidas (dormir e se alimentar bem, por exemplo), manter a saúde em dia.

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE
(QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)

Can get an idea of the content of simpler informational material and short simple descriptions, especially if there is visual support.	A1
Can understand and extract the essential information from short, recorded passages dealing with predictable everyday matters that are delivered slowly and clearly.	A2
Can exchange likes and dislikes for sports, foods, etc., using a limited repertoire of expressions, when addressed clearly, slowly and directly.	A1
Can write simple isolated phrases and sentences.	A1

a) Ao ler o título e observar a imagem desta unidade, que relações você pode estabelecer entre eles?

b) Em sua opinião, o que significa e qual é a importância de estar em movimento?

c) Você considera que o estar em movimento é associado ao corpo e a forma física? De que maneira é feita essa associação? Você acha que há preconceitos e estereótipos envolvidos? Comente a respeito.

Resposta pessoal. Os alunos podem indicar que há uma associação, pois é utilizando o corpo que alguém se mantém em movimento, entretanto, muitos associam o estar em movimento ou a prática de atividades físicas à busca de determinado padrão de corpo que é valorizado e considerado saudável. Leve os alunos a analisar essa questão criticamente comentando como as diferentes formas físicas (corpos magros, com sobrepeso, musculosos, etc.) são vistos pela sociedade e os preconceitos envolvidos. É importante que eles reconheçam que, independentemente da forma física, todos podem estar em movimento e que essa prática não deve ser considerada como um meio para atingir determinado padrão de corpo, mas para ter mais saúde.

LAMPROS GIANNAKOPOULOS/SHUTTERSTOCK – ATENAS, GRÉCIA

Estátua representando um corredor, criada por Costas Varostos. Atenas, Grécia, 2018.

About BNCC

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL

Saúde.

COMPETÊNCIAS GERAIS

4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

5 Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

HABILIDADES

(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

PROVA

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. d) Sugestão de resposta: Há bairros em que já foram implantados alguns projetos, como academia ao ar livre, espaço com aparelhos para a comunidade utilizar. Tanto a escola quanto o bairro poderiam aproveitar seus espaços (a quadra de esportes da escola e a praça do bairro, por exemplo) na promoção de atividades físicas para a comunidade, bem como os moradores e a comunidade escolar poderiam organizar grupos para caminhar nos entornos da escola ou do bairro em dias e horários combinados.

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

a) Você se considera uma pessoa fisicamente ativa?

b) Se sim, quais atividades físicas você costuma realizar?

c) Se não, o que acha que poderia mudar em sua rotina para se tornar mais ativo fisicamente?

d) Como sua escola e seu bairro poderiam auxiliar a comunidade a ter uma vida fisicamente ativa?

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item desta atividade.

About BNCC

Ao discutir e refletir sobre as atividades físicas e a prática de esportes ao longo desta unidade, reconhecendo que elas são importantes para uma vida saudável, você está desenvolvendo o tema contemporâneo transversal **Saúde**.

1. b) Resposta pessoal. Leve os alunos a considerar que praticam atividades físicas ao participar das aulas de Educação Física e a pensar em práticas do dia a dia, como: caminhar de casa até determinado local (escola, praça do bairro, casa de um amigo); auxiliar nas tarefas domésticas (varrer o chão, remover o pó das mobílias); atividades físicas de lazer (jogar *videogame* com realidade virtual e dançar); e atividades esportivas (jogar vôlei ou praticar alguma luta marcial). Faça um levantamento das atividades físicas citadas, de modo a identificar quais são mais e menos citadas pelos alunos.

1. c) Resposta pessoal. Auxilie os alunos a considerar algumas mudanças simples, como: subir escadas ao invés de pegar o elevador ou as escadas rolantes; caminhar com o animal de estimação, caso tenham um; convidar amigos para andar de bicicleta; ou passear na praça do bairro.

*Resposta pessoal. Oriente os alunos a não anotar somente os benefícios para a saúde física, mas também para a saúde mental. Esses benefícios devem estar associados a atividades que os alunos realizam diariamente, e alguns que podem ser listados são: melhora a flexibilidade do corpo; ajuda a conhecer pessoas novas e a fazer novas amizades; dá mais disposição; causa sensação de bem-estar; e gera diversão.

2. Leia alguns benefícios promovidos pela prática regular de atividades físicas, registre-os no caderno e escreva, para cada um deles, as atividades físicas mais indicadas. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

A **Melhora a força e a resistência muscular.**

Sugestão de resposta: Musculação, pilates e ioga.

B **Melhora a respiração.**

Sugestão de resposta: Natação, caminhada e ciclismo.

C **Auxilia a socializar e a relacionar com outros.**

Sugestão de resposta: Todas as atividades feitas em grupo, principalmente as de time, como futebol, vôlei e basquete.

D **Melhora a postura corporal.**

Sugestão de resposta: Balé e RPG (reeducação postural global).

- Agora, liste no caderno algumas das atividades físicas que costuma realizar diariamente e, para cada uma, escreva o benefício dela para sua vida.*

3. O texto que você vai ler nesta seção é um infográfico sobre atividades físicas. Para saber mais sobre esse gênero textual, junte-se a um colega e pesquisem infográficos em revistas e na internet. Na sequência, observem como eles são compostos e anotem no caderno o que for verdadeiro.

a) Listam informações de rápida leitura.

b) Contêm fotos e ilustrações para representar as informações apresentadas no texto.

c) As diferentes cores agrupam e organizam as informações.

d) Recursos tipográficos, como negrito e letras maiúsculas, são usados para chamar a atenção do leitor para determinadas informações do texto.

As respostas vão variar, pois estarão relacionadas aos infográficos pesquisados pelas duplas. Entretanto, devem apresentar, de maneira geral, todas as características listadas nos itens desta atividade.

4. O título do infográfico que você vai ler nesta seção é:

PHYSICAL ACTIVITY BENEFITS FOR ADULTS AND OLDER ADULTS

- Junte-se a um colega e, de acordo com o título, conversem e concluam que esse infográfico apresenta informações sobre:

A a dificuldade de se manter ativo na vida adulta.

B os benefícios da atividade física em todas as fases da vida.

C os benefícios da atividade física na vida adulta.

C. Para auxiliar os alunos a compreender o título, leve-os a perceber que as palavras-chave são cognatas, como *physical*, *activity*, *benefit* e *adult*, ou seja, possuem grafia semelhante às correspondentes em português e mesmo significado.

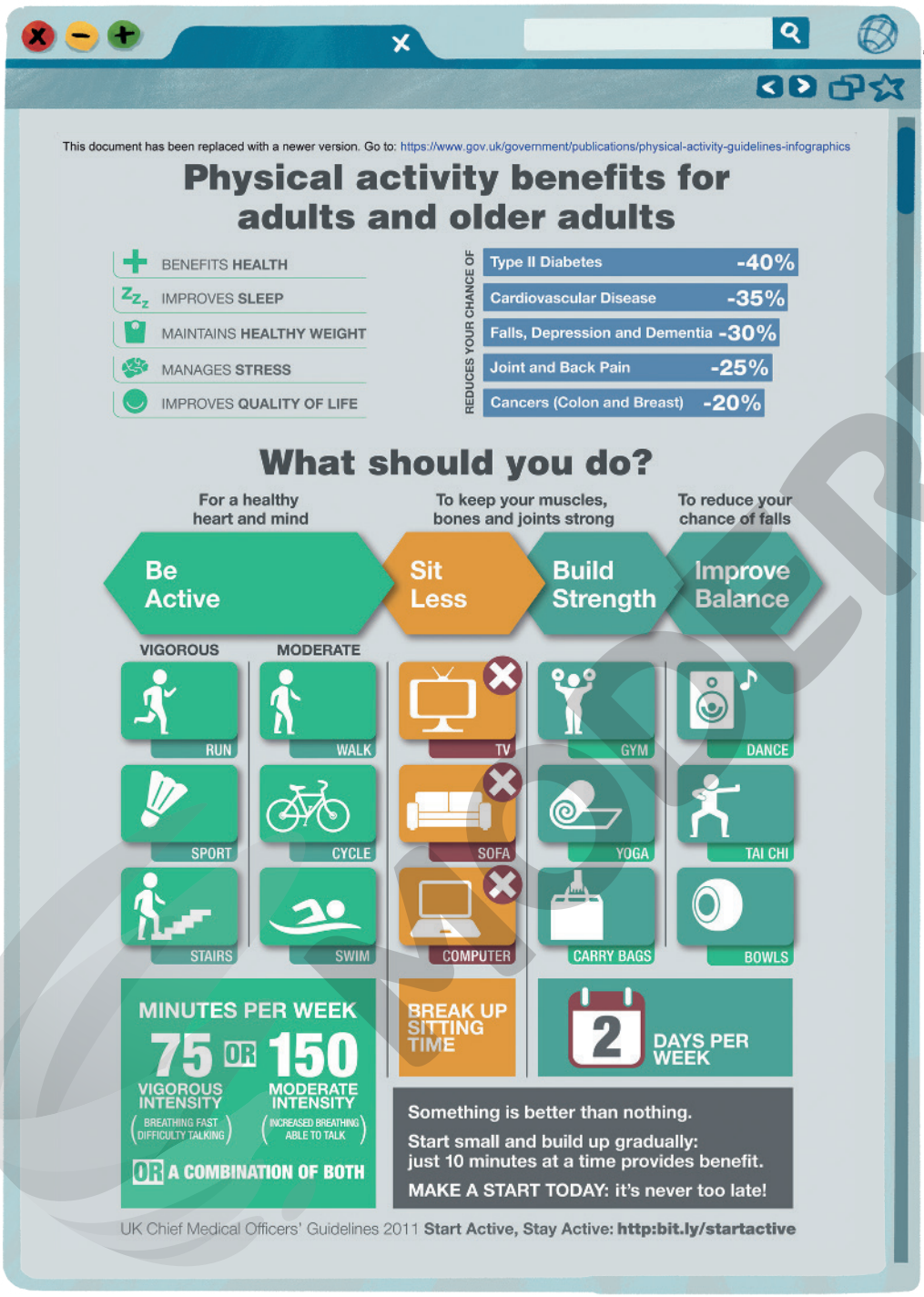
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Reading

1. Look at the pictures displayed at the center of the infographic and talk to your classmates about which physical activities you think they refer to.

1. Resposta pessoal. Se julgar pertinente, além das imagens, oriente os alunos a observar outros elementos, como os números e as cores, e incentive-os a inferir o que esses elementos representam. Anote suas respostas na lousa para que possam ser verificadas após a leitura do texto. Outra possibilidade é fazer uma tabela na lousa com duas colunas: "previsões" e "informações do texto". Preencha a primeira coluna com as inferências dos alunos, já a segunda deverá ser preenchida por eles após a leitura. Quando ambas estiverem completas, peça aos alunos que as observem e confirmem ou refutem as previsões, além de verificar quais informações do texto não foram previstas.



LEO GIBRAN

Infographic of the campaign *Start active, stay active*, which was organized by the British government, 2011.

joint: junta, articulação
health: saúde
improve: melhora
pain: dor

2. Now, read the infographic and check if the physical activities you and your classmates indicated in the previous activity are mentioned in the text.

Após a leitura do texto, retome as antecipações feitas pelos alunos e escritas na lousa e peça a eles que comentem quais se confirmaram.

3. Of the physical benefits presented in the text, choose three that you consider most important and talk to a classmate about them. Explain your point of view.

Resposta pessoal. Incentive os alunos a comentar com um colega quais dos benefícios da atividade física mencionados no texto eles consideram mais importantes e por quê.

Take note!

Uma boa estratégia para facilitar a leitura em língua inglesa é observar a relação entre as linguagens verbal e não verbal. Nesse infográfico, por exemplo, perceba como os ícones, as ilustrações e os números ajudam a compreender o que está escrito.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

REPRODUÇÃO

*Para esta atividade, oriente os alunos a justificar onde no texto encontraram as respostas. Entretanto, alguns dados, como as idades do público-alvo, terão de ser inferidos. Portanto, se necessário, peça aos alunos que procurem informações sobre a campanha para a qual o infográfico foi produzido.

4. Write in your notebook the sentences that are true according to the infographic and correct the ones that are false. *

a) This infographic was created by the American government.
Falsa. This infographic was created by the British government.

b) This infographic was published on a newspaper website.
Falsa. This infographic was published on a Health Center website.

c) The target audience of this infographic is adults, people from 19 to 64 years old, and older adults, people over 65 years old. Verdadeira.

d) The objective of this infographic is to give advice to adults and older adults on how to stay or get healthy. Verdadeira.

5. Read the first part of the infographic again, and write in your notebook the sentences with the correct word or expression that complete them.

Proponha aos alunos uma discussão sobre o item C desta atividade. Verifique se eles concordam com essa informação do texto, levando-os a identificar que a saúde não deve estar vinculada ao peso físico, mas a comportamentos e hábitos saudáveis, como ter uma boa alimentação e dormir o suficiente. Também há casos em que o peso sofre interferências de problemas de saúde, como desajustes hormonais.

A
Being physically active has (**many**/**few**) benefits for your health. many

B
Being physically active helps you (**work**/**sleep**) better. sleep

C
Physically active people have more chances to (**have a healthy weight**/**be overweight**). have a healthy weight

D
Physical activities help adults to be (**more**/**less**) stressed out. less

E
People who do physical activities have more chances to (**feel sad and depressed**/**have a better quality of life**). have a better quality of life

ILUSTRAÇÕES: LEO GIBRAN

6. Moderate activities: A; C; E. Vigorous activities: B; D; F. Para que os alunos compreendam o que são atividades físicas moderadas e intensas, peça-lhes que busquem informações no infográfico, o qual relaciona as moderadas com respiração crescente, em que o praticante consegue falar durante a atividade (*increases breathing, able to talk*) e as intensas com respiração rápida, em que o praticante tem dificuldade para falar durante a atividade (*breathing fast, difficulty talking*). Além disso, leve-os a identificar que o infográfico aponta quais atividades são moderadas – *walk*, *cycle* e *swim* (andar, pedalar e nadar) – e quais são intensas – *run*, *sports* e *stairs* (correr, praticar esportes e subir escadas).

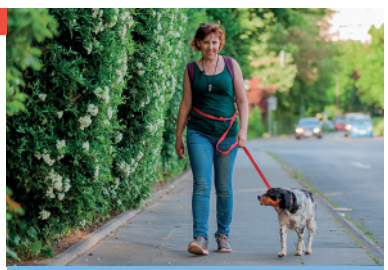
6. Look at the following pictures. Are they examples of moderate or vigorous physical activities? Categorize them in your notebook.

A

HALFPOINT/SHUTTERSTOCK
Wash the dishes.

B

FOCUS DZIGN/SHUTTERSTOCK
Play basketball.

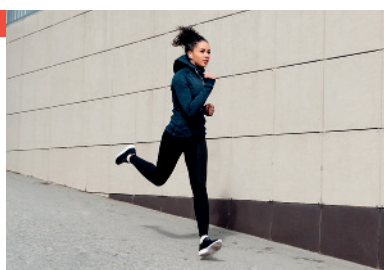
C

CHRISTIAN MUELLER/SHUTTERSTOCK
Walk the dog.

D

ANDREI PORZHEZHINSKII/SHUTTERSTOCK
Go hiking.

E

AFRICA STUDIO/SHUTTERSTOCK
Paint a wall.

F

ARTEM VARNITSIN/SHUTTERSTOCK
Run.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

7. Look at the numbers expressed in percentages in the infographic. Then answer the questions in your notebook about them. *

a) What are these numbers about? They are about how physical activities can reduce the chances of diseases and health problems.

b) What is the symbol that indicates the percentage? %.

c) How are the numbers organized? They are organized in a descending order./They are organized from the lowest number (at the bottom) to the highest number (at the top).

d) How are they displayed? They are displayed in a graphic.

e) How does the way the numbers are portrayed help readers?
They help readers to understand the information in a visual way.

8. In your notebook, write one example of a physical activity that…
Oriente os alunos a buscar por essas atividades físicas no próprio infográfico.

a) makes your heart and mind healthier and does not require a great amount of physical energy.
Sugestão de resposta: Walking, cycling, swimming.

b) makes your heart and mind healthier and requires more physical energy.
Sugestão de resposta: Running, doing sports, climbing stairs.

c) makes your body stronger.
Sugestão de resposta: Working out at the gym, doing yoga, carrying bags.

d) helps people have more balance and not fall down.
Sugestão de resposta: Dancing, doing tai chi, playing bowls.

e) should be avoided.
Sugestão de resposta: Watching TV, sitting on the sofa, using the computer.

*Retome o boxe **Take note!** da página **117** com os alunos a fim de garantir que eles utilizem a estratégia apresentada nesta atividade. No item **d**, verifique se eles reconhecem o gráfico de barras/colunas e o que sabem sobre ele. As barras/colunas são dispostas vertical ou horizontalmente e há dois eixos. No caso do infográfico, um dos eixos (o vertical) representa as doenças e problemas de saúde e o outro eixo (horizontal), a porcentagem de chances de redução de doenças e problemas de saúde quando se praticam atividades físicas regularmente.

After reading

Respostas pessoais. Espera-se que os alunos troquem suas impressões sobre o texto lido relacionando-o à vida deles e das pessoas com quem convivem.

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

a) Após ler o infográfico, o que você compreendeu sobre os benefícios de uma vida ativa para a saúde?

b) Quais das informações apresentadas no infográfico eram novas para você? E quais você já conhecia?

c) Se um infográfico como o que você leu fosse produzido para adolescentes brasileiros, que atividades físicas seriam sugeridas? Que informações ele conteria?

1. c) Retome com os alunos a informação de que o infográfico foi produzido com dados de um país estrangeiro, sugerindo atividades físicas comumente praticadas por adultos nesse país. O objetivo desta atividade é levar os alunos a refletir sobre como seria um infográfico que elencasse os benefícios da atividade física pensando na realidade brasileira e tendo eles mesmos (adolescentes) como público-alvo. Aproveite e peça-lhes que verifiquem como as informações e as atividades físicas se diferenciam de um país para o outro.

2. Elabore uma campanha de conscientização para que você e seus familiares tenham uma vida mais ativa e saudável. Leia as orientações a seguir.
Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

Liste os benefícios que uma vida mais ativa pode trazer a uma família. Pense nos benefícios para a saúde mental também.

Liste ações que seus familiares podem fazer para serem mais ativos. Considere a rotina e os limites de cada um.

Liste ações coletivas, que todos podem fazer juntos.

Liste algumas dificuldades que todos podem enfrentar e como superá-las.

Se considerar necessário, produza um material escrito com algumas informações sobre vida saudável.

Converse com os familiares, apresente-lhes os benefícios de uma vida mais ativa e proponha as ações. Além disso, escute-os e tenha em mente que cada familiar terá experiências próprias em relação à prática de atividades físicas, ao corpo, a hábitos saudáveis e não saudáveis e a sentimentos ligados a tudo isso, portanto respeite-os.

- Após conversar com os familiares, observe no dia a dia se vocês adotaram algumas das mudanças sugeridas e quais são os resultados.
Solicite aos alunos que compartilhem como foi a conversa com os familiares. Após alguns dias, peça que comentem se a campanha de conscientização gerou alguma mudança ou resultado.

About BNCC

Com a atividade **2**, espera-se que você utilize na prática o que estudou nesta seção, com responsabilidade e determinação para engajar-se no cuidado de sua saúde, tanto física quanto emocional, e no de seus familiares, para que também participem desse processo. Além disso, você deve ter percebido na discussão com os colegas, ao longo da seção, e perceberá na conversa com os familiares diversos sentimentos, pontos de vista e experiências relacionados ao assunto e que devemos ser solidários a essa diferenças e respeitá-las. Dessa maneira, desenvolvem-se as **Competências gerais 8**, **9** e **10**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. Match the names of sports in the box with the pictures. Write the answer in your notebook. Basketball - I; surfing - E; judo - F; football - G; karate - A; volleyball - C; swimming - B; running - D; kung fu - H.

basketball ▪ surfing ▪ judo
football ▪ karate ▪ volleyball ▪ swimming
running ▪ kung fu

A

GURU XOX/SHUTTERSTOCK

B

DEAN DROBOT/SHUTTERSTOCK

C

PAOLO BONA/SHUTTERSTOCK

D

CELSO PUPO/SHUTTERSTOCK

E

MAKSYM FESENKO/SHUTTERSTOCK

F

PROMA 1/SHUTTERSTOCK

G

NIRAT.PIX/SHUTTERSTOCK

H

TUNEDIN BY WESTEND61/SHUTTERSTOCK

I

M B IMAGES/SHUTTERSTOCK

- Outra palavra em inglês para nomear *football* é *soccer*. Na variante estadunidense, utiliza-se *football* para nomear o futebol americano, jogado com as mãos, e *soccer* para o futebol jogado com os pés.

Oriente os alunos a, primeiro, escrever no caderno as categorias de cada item e listar em cada uma delas os esportes estudados na atividade anterior. Na sequência, peça-lhes que formem duplas com um colega e pesquisem em dicionários impressos e *on-line* nomes de outros esportes em inglês e também os escrevam no caderno em cada categoria.

2. Write each category of the items in your notebook and list some sports for them. With a classmate, use some of the ones from the previous activity and research some other sports.

a) Team sports.
Sugestão de resposta: Football, volleyball, basketball.

b) Individual sports.
Sugestão de resposta: Surfing, running, cycling.

c) Sports that use a ball.
Sugestão de resposta: Tennis, table tennis, baseball.

d) Water sports.
Sugestão de resposta: Swimming, surfing, sailing.

e) Martial arts.
Sugestão de resposta: Judo, kung fu, karate.

f) Extreme sports.
Sugestão de resposta: Skiing, skateboarding, rock climbing.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

3. Discuss these questions with a classmate.

a) What are the three most popular sports in Brazil?
Possível resposta: Football, volleyball and swimming.

b) What is the most popular sport in the world?
Possível resposta: Football.

c) Which sports do you play or like to watch?
Resposta pessoal. Oriente os alunos a dizer quais praticam no tempo livre ou veem na TV, nos estádios ou em ginásios.

d) What sport are you really good at? Resposta pessoal. Incentive os alunos a considerar para esta resposta aspectos como ser bom em um esporte por conhecer bem as regras e segui-las e por conseguir praticá-lo ajudando e colaborando com o time.

e) Which sports can be dangerous to do?
Possível resposta: Extreme sports such as rock climbing, bungee jumping, rappel.

f) Which sports do you play in school? Resposta pessoal. Oriente os alunos a mencionar tanto os esportes que praticam nas aulas de Educação Física quanto em projetos específicos, se a escola participar de algum.

g) What other sports would you like to play in school?

h) What are your reasons to do a sport? Read and use some of the ideas below.

- To keep fit.
- To have fun.
- Other reasons, such as…
- To make friends.
- To be healthy.

Resposta pessoal. Converse com os alunos sobre as ideias listadas e, para a última opção (outras razões) peça-lhes que especifiquem quais podem ser. Oriente-os a utilizar uma dessas opções como resposta.

4. Match the verbs with the sports and write them in your notebook. *

Play basketball, play football, play volleyball, play tennis. — **play**

Go surfing, go swimming, go running, go cycling, go skateboarding, go skating. — **go**

Do judo, do karate, do kung fu, do taekwondo. — **do**

tennis ▪ **surfing** ▪ **basketball**
football ▪ **karate** ▪ **volleyball** ▪ **swimming**
running ▪ **kung fu** ▪ **taekwondo** ▪ **judo**
cycling ▪ **skateboarding** ▪ **skating**

5. Now, write the sentences in your notebook choosing the best option to complete them.

A I love to (**do**/**play**) volleyball with my friends.
play

B I always (**go**/**play**) running in the morning.
go

C My friend (**does**/**goes**) kung fu every week.
does

D I (**do**/**go**) judo in the morning.
do

E When do you like to play (**football**/**skating**) with your friends?
football

F She loves the ocean so she likes to (**play basketball**/**go surfing**).
go surfing

G I prefer individual sports; that's why I love to (**play volleyball**/**do karate**).
do karate

H My brother likes to (**play**/**do**) judo, but I prefer water sports so I like to go (**football**/**swimming**).
do; swimming

I She doesn't like to swim, so she prefers to (**go**/**play**) (**swimming**/**basketball**).
play; basketball

J My mother loves to (**go**/**do**) (**skateboarding**/**swimming**) in the ocean in the summer.
go; swimming

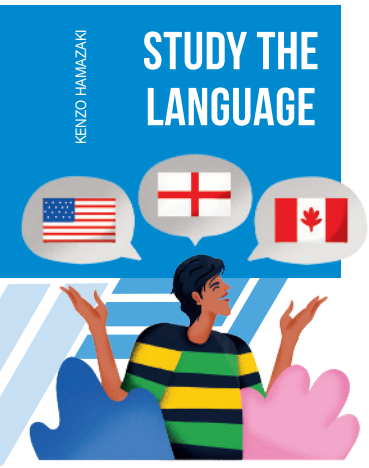
3. g) Resposta pessoal. Verifique se há esportes que os alunos gostariam de incluir nas aulas de Educação Física. Se possível, organize uma conversa com o professor dessa disciplina para que os alunos possam propor a inclusão de um desses esportes em uma aula, caso a grade curricular permita.

*Explique aos alunos que, para falar sobre esportes, há três verbos principais que combinamos com eles: *play*, *go* e *do*. Não há regras para essas combinações, mas similaridades, por exemplo, os esportes que são substantivos regulares e que utilizam bola geralmente são acompanhados do verbo *play*, como *play football* e *play baseball*; os substantivos terminados em *-ing* são usualmente acompanhados de *go* como *go running* e *go climbing* (eles também podem ser utilizados como verbos, *run* e *climb*); já as lutas ou esportes que não utilizam equipamentos são comumente acompanhados do verbo *do*, como *do karate* e *do yoga*. Caso perceba que os alunos estão com dificuldade para fazer a combinação de verbo + esporte, oriente-os a consultar dicionários e observar os exemplos de uso da palavra em expressões ou frases.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO



1. Do you know who Usain Bolt is? Talk to a classmate and complete the information about him.

Oriente os alunos a formar dupla com um colega para, juntos, ler as frases sobre Usain Bolt e discutir qual das palavras melhor completa cada uma delas. Se perceber que eles não o conhecem, peça-lhes uma pesquisa a respeito. Para isso, leve-os até a sala multimídia da escola e auxilie-os na pesquisa. Outra opção é que eles façam a pesquisa em casa e anotem as informações no caderno.

eight ▪ fast ▪ Olympic Games
seconds ▪ sprinter ▪ Jamaica

a) Usain Bolt is from ■. Jamaica
b) He is a ■. It means he runs very ■ over short distances. sprinter; fast
c) He won ■ gold medals in the ■ eight; Olympic Games
d) In 2009, he ran 100 meters in 9.58 ■. seconds

2. Read part of an interview with Usain Bolt and write in your notebook the sentences that are true about him. Correct the sentences that are false.

A Conversation with Usain Bolt – The World's Fastest Man

[…]

▪ Q: Why do you do *what* you do?

[Usain Bolt] I do what I do because I am good at it, I enjoy it and I have been successful doing it. God gave me a talent and I have worked extremely hard to fulfil this talent.

[…]

▪ Q: How do you look after your own mental health?

[Usain Bolt] I am not someone who puts a lot of pressure on myself. I love a challenge and live for the big stage of an Olympic Games or World Championships. Some people get nervous for the big events but I look forward to them.

I actually find the training much more mentally challenging than the competitions.

[…]

▪ Q: Who are you?

[Usain Bolt] I am Usain. I am a proud Jamaican who can run fast and make people smile. I try to be myself whether I am hanging out with my friends or on the world stage. I try to enjoy life and treat people with respect.

[…]

MBE, Vikas Shah. A conversation with Usain Bolt – the World's fastest man. *Thought Economics*, January, 30th 2017. Available at: <https://thoughteconomics.com/usain-bolt-interview/>. Accessed on: February 19th, 2020.

PETR TOMAN/ SHUTTERSTOCK

Usain Bolt at 2016 Olympic Games in Rio de Janeiro, Brazil.

a) Usain Bolt doesn't like what he does.
Falsa. Usain Bolt likes what he does.
b) He is talented and successful, but he never had to work extremely hard to fulfil his talent.
Falsa. He is talented and successful, he had to work extremely hard to fulfil his talent.
c) He doesn't usually get nervous for the big athletic events.
Verdadeira.
d) He thinks the competitions are not as hard as the training.
Verdadeira.
e) He thinks of himself as a normal and humble person.
Verdadeira.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

3. Read again part of the interview and, write in your notebook the correct statements about them.

b; c; f. Oriente os alunos a reler uma parte da entrevista a fim de identificar quais afirmações a respeito da estrutura desse tipo de frase interrogativa são verdadeiras.

a) The question starts with a verb.
b) The question starts with a Wh- word.
c) The question has this structure: Wh- word + verb to be/ auxiliary verb verb + subject pronoun.
d) The question has this structure: subject pronoun + verb.
e) The answer starts with 'yes' or 'no'.
f) The answer includes more information than just 'yes' or 'no'.

■ Q: Who are you?

[Usain Bolt] I am Usain. I am a proud Jamaican who can run fast and make people smile. I try to be myself whether I am hanging out with my friends or on the world stage. I try to enjoy life and treat people with respect.

4. Write the questions and answers in your notebook and complete them using the words in the box.

How ■ What ■ When ■ Where ■ Which ■ Who ■ Why

A ■ is Usain Bolt?
He is a sprinter.
Who

B ■ sport does he do?
He does sprint.
What

C ■ is he from?
He is from Jamaica.
Where

D ■ does he do what he does?
Because he is good at it, enjoys it and he has been successful doing it.
Why

E ■ did he run 100 meters in 9.58 seconds?
In 2009.
When

F ■ does he take care of mental health?
He tries to not feel pressured by the competitions.
How

G ■ is he known for: the fastest man or the most respectful man?
The fastest man.
Which

5. Read the questions and answers in the previous activity, and in your notebook, match the Wh- question with what they ask about.

A - II; B - III; C - I; D - IV; E - V; F - VII; G - VI.

Oriente os alunos a reler as perguntas e respostas apresentadas na atividade anterior a fim de identificar o sentido de cada um dos pronomes interrogativos.

A Who
B What
C Where
D Why
E When
F How
G Which

I Place or position.
II People.
III Something.
IV Reason.
V Time.
VI Choice.
VII Manner.

6. Write in your notebook two questions you would like to ask Usain Bolt in your notebook.
Use Wh- words. Then, role-play with a classmate.

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

7. Read Clara's physical activity schedule for the week and write in your notebook the sentences that are true. Correct the sentences that are false.

	Monday	Tuesday	Wednesday	Thursday	Friday
Morning – 7 A.M.	Tai chi		Tai chi		Tai chi
Afternoon – 4 P.M.		Volleyball		Volleyball	
Afternoon – 5 P.M.	Running				Running
Night – 8 P.M.			Swimming		

LEO GIBRAN

a) Clara does tai chi three times a week in the afternoon.
Falsa. She does tai chi three times a week in the morning.
b) She plays volleyball on Tuesdays and Thursdays.
Verdadeira.
c) She goes running twice a week at 8 p.m.
Falsa. She goes running twice a week at 5 p.m.
d) She goes swimming once a week at night.
Verdadeira.

*Oriente os alunos a reler as frases e o cronograma da atividade 7 a fim de compreender os usos das preposições de tempo *in*, *on* e *at*.

8. Read the schedule and the sentences in the previous activity again. Then write the following sentences in your notebook and complete them with the correct answer. *

a) **In** is used with ■
Alternativa II.

I days of the week, such as "Monday" and "Tuesday".

II periods of the day, such as "morning" and "afternoon".

b) **On** is used with ■
Alternativa I.

I days of the week, such as "Monday" and "Tuesday".

II specific times, such as "8 a.m." and "5 p.m.".

c) **At** is used with ■
Alternativas I e II.

I specific times, such as "8 a.m." and "5 p.m.".

II the period of the day "night".

9. Resposta pessoal. Os alunos podem escrever tanto frases sobre atividades físicas que praticam, por exemplo, "*I play basketball in the afternoon/at 3 p.m./on Saturdays.*", quanto frases sobre atividades diárias, como "*I go to school in the morning/at 7 a.m./on weekdays.*".

9. Write sentences in your notebook about the activities you usually do using **in**, **on** or **at**.

Sum up

Remember, we can ask questions using the **interrogative pronouns**. Observe the structure of these questions.

Interrogative pronoun	Auxiliary verb	Subject pronoun	Verb	Complement
Where	do	you	do	physical activities?
Why	does	Mary	like	swimming?

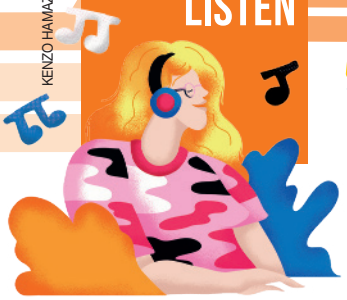
And we use the prepositions **in**, **on** and **at** to refer to time. We use…

in	with periods of the day: • in the morning; in the afternoon.	
on	with days of the week: • on Monday; on Tuesdays and Thursdays.	
at	with specific times: • at 9 a.m.; at 6 p.m.; at noon.	with the word "night" • at night.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. b) Resposta pessoal. Alguns dos esportes olímpicos mais conhecidos são futebol, vôlei, natação, ginástica artística e atletismo. Outras modalidades foram incluídas para as Olimpíadas que ocorreriam em 2020 em Tóquio: *skate*, surfe, caratê, escalada esportiva, beisebol e *softball*.

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

a) Você gosta de acompanhar as Olimpíadas e assistir às competições? Justifique sua resposta. Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item desta atividade.

b) Quais esportes olímpicos você conhece e de quais mais gosta? Por quê?

c) Um dos esportes mais conhecidos nas Olimpíadas é a ginástica artística. O que você sabe sobre esse esporte e os atletas que o praticam? Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item desta atividade.

d) Como você acha que atletas olímpicos se sentem e se preparam para essa competição? Resposta pessoal. Espera-se que os alunos mencionem que os atletas treinam diariamente e que próximo do evento provavelmente devem se sentir ansiosos, mas tentam manter a concentração e a confiança.

Listening

*Verifique se os alunos conhecem a atleta Simone Biles e o que sabem sobre ela. Se necessário, contextualize que ela é atleta da ginástica artística, é estadunidense e em sua primeira participação nas Olimpíadas conquistou quatro medalhas de ouro. Reproduza o áudio uma vez, sem interrupções, e ao final peça aos alunos que comentem o que compreenderam. Espera-se que eles entendam que a atleta está falando sobre suas participações em Olimpíadas anteriores e a expectativa para a próxima edição do evento. Toque o áudio novamente para que eles possam responder à atividade, quantas vezes julgar necessário.

1. TRACK 8 Listen to an interview with the Olympic gymnast Simone Biles. Then, write in your notebook the best answer to the questions according to what you listened to.*

a) What year did Simone Biles take part in the Olympics? Alternativa I.

I. In 2016.

II. In 2019.

b) What is she preparing for? Alternativa II.

I. She's preparing for the Olympics.

II. She's preparing for the annual competition in her city.

c) What does she say is different now in herself? Alternativa I.

I. She's more confident and feels more mentally and physically prepared.

II. She feels physically prepared but has to be more prepared mentally.

d) What did she think when she was younger? Alternativa II.

I. She would never get this far.

II. She would have only floor skills named after her.

e) What does her dream season in 2020 look like? Alternativa II.

I. She hopes it's like 2016.

II. She hopes it's like 2019.

1. Resposta pessoal. Se considerar necessário, peça uma pesquisa aos alunos sobre alguns dos atletas olímpicos e paraolímpicos brasileiros, esporte que praticam, medalhas que já ganharam e em que ano e se ainda estão competindo. Eles poderão fazer a pesquisa em revistas e *sites* de esportes e no *site* oficial das Olimpíadas. Alguns atletas olímpicos da atualidade são: Thiago Braz da Silva – salto com vara, já ganhou duas medalhas de ouro (campeão mundial júnior em 2012 em Barcelona e em 2016 nas Olimpíadas do Rio) e uma de prata (em 2010 nas Olimpíadas da Juventude de Singapura); Rafaela Lopes Silva – judoca, participou das edições de 2012, em Londres, e 2016, no Rio de Janeiro, sua cidade natal, onde conquistou a medalha de ouro; e Daniel Dantas – nadador paralímpico, já participou de três edições dos jogos e conquistou um total de 24 medalhas.

■ Em decorrência da pandemia causada pelo vírus da covid-19, as Olimpíadas de 2020 foram adiadas para o ano de 2021. É a primeira vez que isso ocorre em 124 anos de Jogos Olímpicos da Era Moderna. Em outras três ocasiões, os jogos não ocorreram: 1916, 1940 e 1944, todas durante as duas Grandes Guerras Mundiais.

After listening

1. Quais são os atletas brasileiros olímpicos e paralímpicos? O que você sabe sobre eles?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LET'S TALK

2. Resposta pessoal. Oriente os alunos a observar as imagens e leia com eles os respectivos nomes de equipamentos sugeridos para a prática de esportes. Verifique se compreenderam todos eles, esclareça possíveis dúvidas – uma sugestão é pedir aos alunos que associem esportes que demandam o uso desses equipamentos, por exemplo, *ball* (bola) é utilizada em jogos de futebol, vôlei, basquete e tênis; *knee pads* (joelheira), no vôlei, na patinação, no *skate* e no ciclismo; *racket* (raquete), em jogos de tênis e tênis de mesa; *football boots* (chuteira), no futebol; *surfboard* (prancha de surfe) no surfe, *swimming cap* (toca de nado), *swimming suit* (roupa de nado) e *goggles* (óculos para nado), na natação e outros esportes aquáticos; *kimono,* em lutas marciais, como caratê e judô.

1. Make the following chart in your notebook, ask questions to your classmates, and write their names when you find someone who…

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

A plays football in the morning.	
B plays basketball with friends in the afternoon.	
C does karate on Saturday.	
D goes swimming on the weekend.	
E goes running at 10 a.m.	
F does judo at night.	

TEMPLATE
TEMPLATE
TEMPLATE

2. It is time to interview a classmate to know more about what sports he/she does. Before starting the interview, write in your notebook the questions you want to make, and look at some examples below.

What is your favorite sport? | What do you use to play it? | When do you play it?

Where do you play it? | Why is it your favorite sport? | Who do you play it with?

Equipment we normally use in sports:

Ball.

Knee pads.

Racket.

Goggles.

Swimming cap.

Football boots.

Swimming suit.

Surfboard.

Kimono.

Take note!

Durante a atividade, se você for o entrevistador, inicie cumprimentando seu entrevistado. Na sequência, faça as perguntas articulando bem as palavras e em ritmo adequado para que o entrevistado o compreenda. Finalize se despedindo dele e o agradecendo pela entrevista. Se você for o entrevistado, ouça com atenção a pergunta e, ao final dela, se necessário, tome alguns minutos para organizar mentalmente sua resposta. Também procure articular bem as palavras e falar em ritmo adequado.

- Now, make pairs, define who is going to be the interviewer and who is going to be the interviewee, make the interview, and then change roles.

Resposta pessoal. No caso de alunos que não praticam esportes, oriente-os a responder às perguntas de acordo com o esporte com que estão mais familiarizados, que conhecem mais a respeito ou o veem na TV.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

KENZO HAMAZAKI

LET'S WRITE

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before writing

A; C; D; E; K; L. Comente com os alunos que infográfico foi o gênero textual lido na seção **Let's read**. Para auxiliá-los a reconhecer as características desse gênero, oriente-os a retornar à seção de leitura e identificá-las no texto lido.

1 Forme dupla com um colega e, juntos, leiam os itens abaixo e conversem sobre eles a fim de definir quais são os que representam as principais características dos infográficos.

A. São textos da esfera jornalística.

B. São compostos apenas por imagens.

C. As imagens utilizadas podem ser ilustrações, fotografias, ícones, gráficos e tabelas.

D. São compostos por imagens e texto escrito curto e objetivo.

E. Podem apresentar dados numéricos, como datas, porcentagens, valores, etc.

F. As cores e os recursos tipográficos (negrito, itálico, diferentes tamanhos de fonte, etc.) são irrelevantes para a compreensão das ideias.

G. São textos da esfera literária.

H. As imagens utilizadas são sempre ilustrações ou fotografias.

I. Precisam ter formato e tamanho específicos.

J. Não costumam apresentar dados numéricos.

K. Podem ter diferentes formatos e tamanhos.

L. As cores e os recursos tipográficos (negrito, itálico, diferentes tamanhos de fonte, etc.) são essenciais para a compreensão das ideias.

2 Você vai produzir um infográfico com informações relacionadas ao esporte e à saúde física e mental. Primeiro, escolha um dos seguintes temas para ser o foco de seu infográfico e anote-o no caderno.

A. The physical and mental benefits of sports to teenagers.

B. The sports most done by teens.

C. How your lifestyle influences your health.

D. How sports and physical activities help people maintain a healthy weight.

2. Resposta pessoal. Além dessas opções, aceite outros possíveis temas relacionados à unidade que os alunos possam sugerir.

3 Qual será o objetivo da sua produção escrita e quem vai ler seu infográfico? Escolha uma das opções a seguir e anote-a no caderno.

A. O público-alvo será meus colegas de sala que poderão ler meu infográfico para conhecer quais são os benefícios dos esportes.

B. O público-alvo será professores e alunos da escola que poderão ler meu infográfico para conhecer quais são os benefícios dos esportes.

C. O público-alvo será usuários da internet que poderão ler meu infográfico para conhecer quais são os benefícios dos esportes.

3. Resposta pessoal. Além dessas sugestões, os alunos podem apontar outras que julgarem mais apropriadas.

4. Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

4 Faça uma pesquisa, colete os dados para a produção de seu infográfico e anote-os no caderno. Em seguida, a primeira etapa será fazer um rascunho com o texto que você pretende incluir em sua produção. Então, siga estes passos.

A. Compartilhe suas anotações com um colega e troque informações sobre o que poderia ser alterado, melhorado, incluído ou substituído.

B. Mostre seu rascunho para o professor para que ele também sugira melhorias.

C. Faça as alterações indicadas e escolha de que forma você vai elaborar seu infográfico: em uma folha de sulfite ou usando uma ferramenta virtual.

About BNCC

Ao pesquisar informações e dados para o infográfico, busque-os em fontes confiáveis. Além de revistas sobre saúde e esportes, você poderá encontrá-los na internet. Procure em *sites* de instituições especializadas no assunto, que forneçam estatísticas oficiais, e em bibliotecas eletrônicas que divulgam artigos de pesquisa científica. Ao fazer essa pesquisa, você está colocando em prática a habilidade **EM13LGG704**.

Ao empregar tanto a linguagem verbal quanto a não verbal em seu texto, incluindo dados numéricos, tais como estatísticas e porcentagens, você está desenvolvendo a **Competência geral 4**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

COMO OBRA

5 Decida como será o formato e os elementos não verbais de seu infográfico. Para isso, responda às seguintes questões no caderno.

5. Respostas pessoais. Oriente os alunos a, ao pensar sobre a visualidade do infográfico, considerar o texto que já rascunharam na atividade anterior, pois eles deverão planejar como recursos de texto não verbal podem complementar e/ou representar o texto verbal, além de despertar a atenção do público-alvo.

A Você usará ilustrações ou fotografias?

B Você incluirá gráficos e tabelas com dados numéricos?

C Quais recursos tipográficos ajudariam a chamar a atenção do leitor para as informações que você pretende destacar?

D Quais cores auxiliariam na transmissão das ideias?

Writing

About BNCC

Ao utilizar ferramentas digitais para produzir o infográfico e, na sequência, para publicá-los em ambientes virtuais, compreendendo as funcionalidades desse recurso e utilizando-as de maneira significativa e adequada ao proposto nesta seção, você está desenvolvendo a **Competência geral 5**, a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 7** e as habilidades **EM13LGG701** e **EM13LGG703**.

1 Make your infographic. Choose one of the options below and follow the steps.

Resposta pessoal. Comente com os alunos que, caso utilizem imagens da internet, estas devem ser livres de direitos autorais.

If you choose to make your infographic on a sheet of paper:

a) draw the pictures, glue pictures cut from a magazine or newspaper or printed from the internet;

b) write the text in a way that it is clear and legible;

c) use different colors of pencils and pens;

d) double check for spelling mistakes.

If you choose to make your infographic virtually:

a) go to your school's computer classroom, if it has one. Or, use a computer that is available to you;

b) access a tool that allows you to make infographics: there are infographic maker websites and apps or software to edit pictures that you can use;

c) type the text and attach pictures together;

d) double check for spelling mistakes.

After writing

*Para divulgar os infográficos, tanto para expô-los pela escola bem como para publicá-los no *site* ou rede social da escola, você e os alunos devem conversar com a direção e com os responsáveis pelas mídias da escola para informá-los sobre essa atividade e/ou obter autorização.

1 Após finalizar a produção escrita, siga os passos abaixo. *

Se você fez seu infográfico em uma folha de papel:

a) cole-o na parede da sala de aula ou em outra parede da escola;

b) leia os infográficos produzidos pelos outros alunos.

Se você utilizou uma ferramenta virtual para fazer seu infográfico:

a) publique-o no *site* ou em uma rede social da escola;

b) leia os infográficos produzidos pelos outros alunos.

**Oriente os alunos a refletir sobre todo o processo de produção escrita e sobre os textos lidos, tanto os produzidos por eles quanto os produzidos pelos colegas. Se julgar pertinente, complemente a discussão com questões que levem os alunos a refletir sobre o impacto que as informações publicadas podem causar nos leitores, como: "Vocês acham que as informações apresentadas serão realmente úteis para seus leitores?"; "Vocês acham que as informações foram colocadas de forma clara?"; "As imagens e os dados incluídos no texto são os mais importantes?"; "A disposição das informações (texto escrito, dados, imagens, etc.) está clara?".

2 Após compartilhar sua produção escrita com os leitores, que podem ser seus colegas, os demais alunos da escola ou outros membros da comunidade escolar, discuta as seguintes questões com sua turma. **

A Como você se sentiu divulgando seu infográfico?

B Se você pudesse refazê-lo, você faria algo diferente? Por quê?

C Durante o processo de produção, você seguiu todas as etapas sugeridas? Se sim, de que forma isso o ajudou a elaborar o texto?

D Os textos produzidos por você e seus colegas permitiram que aprendessem novas informações? Quais?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

CHECK

NÃO ESCREVA NO LIVRO

KENZO HAMAZAKI

Nas primeiras páginas da unidade, iniciamos com uma conversa e você colaborou com seu conhecimento de mundo. Agora, ao final da unidade, você notou alguma mudança no desenvolvimento de seu repertório? Comente.

Para auxiliar nessa reflexão, vamos relembrar o que estudamos na unidade.

Nomeei atividades físicas e esportes.

Fiz a leitura de um infográfico.

Produzi um infográfico.

Reconheci a combinação de verbo + esporte.

Ouvi parte de uma entrevista com uma atleta olímpica.

Falei sobre minha atividade física ou esporte favorito e fiz perguntas sobre atividades físicas e esportes a meus colegas.

Reconheci as preposições de tempo.

Reconheci perguntas com *Wh- questions*.

Pense nos pontos principais em relação a cada tópico listado e escreva sobre eles em uma folha do caderno. O professor estipulará um tempo para essa atividade. Terminado esse tempo, troque suas anotações com um colega e verifique se ambos tiveram o mesmo aproveitamento dos conteúdos trabalhados na unidade. Por fim, guarde as anotações para a confecção do portfólio de aprendizagem.

About BNCC

No início da unidade, você analisou criticamente a relação entre estar em movimento, o corpo e a forma física. Ao longo dela, você deve ter reconhecido que praticar atividades físicas e esportes não deve ser uma prática condicionada ao peso físico, mas sim à promoção da saúde. Além disso, para promovê-la, outras medidas são necessárias, como alimentar-se e dormir bem. Dessa forma, você desenvolveu a habilidade **EM13LGG502**.

Ao final da unidade, o convidamos para que você possa se colocar em movimento utilizando os espaços públicos da sua cidade. Dessa forma, você estará colocando em prática a **Competência específica de linguagens e suas tecnologias 5** e a habilidade **EM13LGG503**.

To visit

Você costuma frequentar quadras e praças do bairro ou parques, áreas de lazer e academias ao lar livre da cidade? Esses são ótimos espaços para visitar e praticar esportes e atividades físicas.

To watch

If I had wings, dirigido por Allan Harmon. Canadá: Really Real Films/Two 4 for the Money Media, 2013 (89 min).

Esse filme usa a corrida como pano de fundo para contar a história inesperada de superação e amizade entre dois adolescentes: Brad, uma pessoa com deficiência visual e que sonha em participar das competições de corrida da escola, e Alex, que tem problemas de comportamento.

REPRODUÇÃO

To read

As esportistas: 55 mulheres que jogaram para vencer, de Rachel Ignotofsky. São Paulo: Blucher, 2019.

Esse livro conta histórias de 55 mulheres atletas que quebraram recordes e fizeram história no século XIX. A edição brasileira traz também cinco das mais importantes atletas de nosso país. O livro também tem infográficos, uma linha do tempo e estatísticas.

REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CÓPIA

UNIT

9

GETTING OUT AND ABOUT

Objetivos de aprendizagem desta unidade:

- ler, interpretar e reconhecer as características de um cardápio de restaurante;
- nomear tipos de restaurantes e comidas e bebidas servidas por eles;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, dos verbos modais *can* e *could* em pedidos;
- ouvir e compreender a introdução de um episódio de *reality show* gastronômico;
- encenar diálogo convidando alguém para sair.

KENZO HAMAZAKI

MAVO/SHUTTERSTOCK

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE
(QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)

Can get an idea of the content of simpler informational material and short simple descriptions, especially if there is visual support.	A1
Can understand words and short sentences when listening to a simple conversation (e.g. between a customer and a salesperson in a shop), provided that people talk very slowly and very clearly.	A1
Can answer straightforward follow up questions if he/she can ask for repetition and if some help with the formulation of his/her reply is possible.	A2
Can write simple isolated phrases and sentences.	A1

MODERNA

a) Como o título da unidade e a imagem se relacionam?

b) Você sempre sai para se divertir com os amigos e familiares ou gostaria de sair mais? Justifique.

Veja, no **Suplemento para o professor**, as respostas das atividades.

About BNCC

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Educação alimentar e nutricional.

Educação financeira.

COMPETÊNCIAS GERAIS

2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES

(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

CÓPIA

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. b) Resposta pessoal. Os alunos podem indicar o tipo de restaurante, o tipo de comida servida, a localização, os preços, o motivo pelo qual está saindo para comer fora e com quem vai, como conheceram o restaurante, entre outras considerações.

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

a) Você gosta de sair para comer fora? Com que frequência e o que o leva a fazer uma refeição fora de casa? Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item desta atividade.

b) O que você leva em consideração ao escolher um lugar para comer?

c) Que tipo de comida você prefere e escolhe comer quando sai? Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item desta atividade.

d) Como você escolhe o que vai comer?

1. d) Resposta pessoal. Os alunos podem indicar que avaliam todo o cardápio, os ingredientes, o preço, o tamanho da porção, etc., bem como que pedem a opinião e sugestão do atendente ou garçom.

2. Quando chegamos a um restaurante, costumamos observar um cardápio. A respeito desse item, converse com um colega e, no caderno, responda às questões. *

a) Qual é a função de um cardápio? Mostrar as opções de alimentos e bebidas oferecidas por um estabelecimento.

b) Que informações um cardápio costuma apresentar?

c) Cardápios geralmente são divididos em seções. Quais são elas? Entradas, pratos principais, saladas, carnes, bebidas, sobremesas, etc.

d) Observe as imagens a seguir. Que pratos e bebidas elas representam e em qual seção de um cardápio estariam?

2. b) Geralmente, apresenta o nome dos pratos, os ingredientes principais e os preços. Pode também mostrar o tamanho das porções, ter informações nutricionais, quais alimentos são vegetarianos, veganos ou não possuem glúten e lactose.

2. d) I – peixe assado com legumes; carnes e peixes, prato principal; II – salada; saladas, entradas; III – panqueca; massas, prato principal; IV – café expresso; bebidas, cafés; V - *bruschetta*; entradas, aperitivos; VI – brigadeiro; sobremesas.

*Espera-se que os alunos recorram ao conhecimento prévio do gênero textual cardápio para responder às perguntas. Se julgar necessário, oriente-os a fazer uma pesquisa na internet ou em livros para que possam reconhecer as características do gênero.

I

MATTEO FABBIAN/SHUTTERSTOCK

III

TAIFTIN/SHUTTERSTOCK

II

ANDREY STAROSTIN/ SHUTTERSTOCK

IV

MAKS NARODENKO/ SHUTTERSTOCK

V

ATIKETTA SANGASAENG/ SHUTTERSTOCK

VI

PAULO VILELA/ SHUTTERSTOCK

e) Em sua opinião, por que os cardápios são organizados em seções? Resposta pessoal. Espera-se que os alunos mencionem que eles são organizados em seções para que o cliente localize com mais facilidade e agilidade o que quer comer ou beber.

3. Nesta seção você vai ler parte de um cardápio. Leia, a seguir, o nome de alguns dos pratos desse cardápio e converse com os colegas sobre qual seção do cardápio você acha que eles fazem parte e o que é possível inferir a partir do nome deles.

ROQUEFORT SALAD

FRENCH SALAD

3. Resposta esperada: Esses pratos fazem parte da seção de saladas do cardápio. Pelo nome do primeiro, *Roquefort salad*, é possível inferir que um dos ingredientes da salada é queijo; pelo nome do segundo prato, *French salad*, é possível inferir que a salada vai ter algum ingrediente ou molho francês ou é preparada utilizando alguma técnica da culinária francesa.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Reading

1. Resposta pessoal. Quando os alunos levantarem hipóteses dos ingredientes de cada salada observando as imagens dos pratos, anote-os na lousa para verificá-los após a leitura. Além disso, você pode perguntar qual dos pratos eles acham que vai ser mais barato e o mais caro de acordo com as imagens. Espera-se que identifiquem que algumas saladas possuem ingredientes mais sofisticados enquanto outras possuem ingredientes mais simples e em menor número, e que isso pode interferir nos preços.

1. Look at the pictures in the menu and talk to your classmates about what ingredients you think they have.

Salads. Available at: <http://newyorkrestaurant.co.za/index.php>. Accessed on: March 4th, 2020.

boiled: cozido
dressing: molho
grated: ralado
grilled: grelhado
topped with: coberta com

2. Read the text. Are the ingredients you listed in the previous activity mentioned in the menu? Talk to your classmates. Resposta pessoal. Oriente os alunos a fazer a primeira leitura do texto com o objetivo de comparar os ingredientes das saladas com a lista de hipóteses que fizeram na atividade anterior, a qual foi anotada na lousa. Peça que comentem quais ingredientes foram mencionados e estão no texto e que os indiquem nas imagens dos pratos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

FOTOMONTAGEM DE FÁBIO EIJI SIRASUMA. FOTOS: 1.MUMEMORIES/SHUTTERSTOCK; 2.PHOTOKIN/SHUTTERSTOCK; 3.WORAPOJ P/SHUTTERSTOCK; 4.PHOTOKIN/SHUTTERSTOCK; 5.LEVENT KONUK/SHUTTERSTOCK

3. Look at the pictures of ingredients and, in your notebook, match the salad with them.

a) Greek salad.
b) Roquefort salad.
c) Chicken salad.
d) New York salad.
e) French salad.

I
ZKRUGER/SHUTTERSTOCK

II
LIFESTYLE TRAVEL PHOTO/SHUTTERSTOCK

III
JIANG HONGYAN/ SHUTTERSTOCK

IV
MARK REID/SHUTTERSTOCK

V
NATALY STUDIO/ SHUTTERSTOCK

VI
PROSTOCK-STUDIO/ SHUTTERSTOCK

VII
YETI STUDIO/SHUTTERSTOCK

VIII
IGOR DUTINA/SHUTTERSTOCK

IX
SPALNIC/SHUTTERSTOCK

X
BIGACIS/SHUTTERSTOCK

3. a - VI, VII; b - V, VIII, IX; c - X; d - II, III, IV; e - I. Como na imagem **I** não é possível reconhecer o tipo de molho, aceite que os alunos o associem aos itens **a**, **c** e **d**, além do item **e** (todas as saladas que possuem algum tipo de molho). Antes de iniciar a atividade, peça aos alunos que reconheçam os alimentos das imagens dizendo o nome deles em inglês. Eles podem voltar ao cardápio para identificá-los.

4. About the names of the salads, write the sentences that are true and correct the ones that are false in your notebook.

a) The French and Greek salads have these names because of their French and Greek ingredients, especially the dressing. Verdadeira.
b) The Roquefort salad is a dish made with a specific kind of cheese. Verdadeira.
c) The New York salad has this name because it has a New Yorker dressing. Falsa. The New York salad has an Italian dressing.
d) The Chicken salad has that name because chicken is one of the ingredients. Verdadeira.

5. Look at the symbols in the menu, read the questions below about them and write the correct answer in your notebook.

a) What is the meaning of the symbols **S** and **L** on top of the menu? Alternativa II.

I They mean the duration of the meal: short and long.
II They mean the size of the servings: small and large.

b) Why was the symbol **R** used? Alternativa I.

I To indicate the price of the meal.
II To indicate how many people the meal serves.

c) Which symbol could be used instead of **R**? Alternativa II.
Espera-se que os alunos reconheçam que a parte do cardápio que leram é de um restaurante nova-iorquino, logo, o símbolo monetário que poderia substituir R é $.

I R$ II $

Esse símbolo representa o dólar, a moeda estadunidense. Depois dessa questão, leia o boxe a respeito dos símbolos monetários com eles.

- Os países têm diferentes moedas, com símbolos próprios para representá-las. Veja alguns exemplos.

Brasil	Real	R$
EUA	Dólar	$
Alguns países da União Europeia	Euro	€
Inglaterra	Libra esterlina	£
Japão	Iene	¥
Índia	Rupia Indiana	₹

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

6. Read the menu again, and in your notebook, answer the questions.

a) What is the most expensive dish? How much is it? It is the Chicken salad. It costs one hundred and nineteen dollars/$119.

b) What is the cheapest dish? How much is it? It is the French salad. It costs fifty-five dollars/$55.

c) What is the average price of small dishes? It is seventy dollars and twenty cents/$70,20.

d) What is the average price of large dishes? It is seventy-three dollars and fifty cents/$73,50.

Nos itens **c** e **d**, oriente os alunos a ler o boxe ao lado da atividade para que saibam como calcular o valor médio dos pratos. Por exemplo, no item **c**, eles devem somar os valores dos pratos (59 + 59 + 59 + 55 + 119 = 351); então, dividir o resultado, 351, por 5, que é a quantidade de pratos, para obter a média: 70,2.

■ Você se recorda dos estudos de **média aritmética**?

Média aritmética, ou simplesmente média, é o resultado de uma soma de valores dividida pela quantidade de elementos somados. Veja.

$$M = \frac{x_1 + x_2 + x_3 \ldots}{n}$$

Por exemplo, se temos o seguinte rol de valores: 10, 20, 15 e 5, para calcularmos a média aritmética, fazemos:

$$M = \frac{10 + 20 + 15 + 5}{4} = \frac{50}{4} = 12{,}5$$

A média aritmética é muito utilizada no cotidiano. Em casa, por exemplo, quando precisamos calcular a média de dinheiro gasto em uma semana ou, na escola, quando calculamos a média final das notas do ano letivo.

After reading

1. a) Resposta pessoal. É provável que alguns alunos escolham a salada de acordo com os ingredientes de que gostam, outros podem escolher uma salada para provar os ingredientes que não conhecem.

1. Sobre o cardápio que você leu, discuta as questões a seguir com seus colegas.

a) Qual dos pratos você gostaria de experimentar? Por quê?

b) Para você, o preço das refeições é justo? Por quê?

c) Algumas vezes, além dos preços dos produtos consumidos, os restaurantes cobram uma taxa de serviço. A que se refere essa taxa? E qual sua opinião a respeito dessa prática? Trata-se de um valor correspondente a 10% do total consumido que é revertido para os funcionários. Normalmente, fica a critério do cliente pagar essa taxa ou não. Leve os alunos a refletir sobre o hábito de dar gorjetas e a dizer o que pensam disso.

2. A respeito das informações que um cardápio deve ter, converse com um colega sobre as questões a seguir.

a) Algumas pessoas têm restrições a certos alimentos. Você acha que deveria ser feito algum tipo de alerta nos cardápios? Por quê?

b) Observe as imagens abaixo e converse com os colegas sobre quais restrições alimentares elas representam, quais pratos do cardápio que você leu não devem ser pedidos por pessoas com essas restrições ou quais ingredientes não devem ser incluídos caso elas peçam os pratos. Então, pesquise os efeitos que esses alimentos podem provocar em pessoas sensíveis a eles. Depois, compartilhe sua pesquisa com a turma e aproveite para ver se alguém da classe tem alguma restrição. Veja, no **Suplemento para o professor**, a resposta e os comentários sobre o item desta atividade.

MARGOUILLAT PHOTO/ SHUTTERSTOCK

SOMMAI/SHUTTERSTOCK

SOMMAI/ SHUTTERSTOCK

SERGAM/ SHUTTERSTOCK

1. b) Resposta pessoal. Leve os alunos a considerar que o preço está em dólares e que as pessoas que comem nesse estabelecimento também ganham em dólares. Incentive-os a pesquisar, por exemplo, quanto ganha em média um trabalhador estadunidense, quais são suas outras despesas e depois ponderar o valor dos pratos.

About BNCC

Ao discutir valores de produtos e sistemas monetários, calcular a média de preços cobrados em um cardápio, refletir se são preços justos e reconhecer que há taxas pagas em alguns restaurantes, além do valor que pagamos pelo que comemos e bebemos, você está exercitando o tema contemporâneo transversal **Educação financeira**.

2. a) Resposta esperada: Sim, porque alergias e intolerâncias alimentares podem ter reações sérias, causando até mesmo a morte de algumas pessoas.

About BNCC

Ao pesquisar as restrições alimentares e os problemas causados pela ingestão de alimentos aos quais os consumidores podem ser alérgicos, refletindo, também, sobre a importância de restaurantes divulgarem no cardápio informações que ajudem a prevenir esses problemas, você desenvolve o tema contemporâneo transversal **Educação alimentar e nutricional** e a **Competência geral 2**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. Read the gastronomy guide for New York City and complete the type of restaurants the guide is describing using the names in the box. Write the answer in your notebook. *

coffee shops ▪ **Italian restaurants** ▪ **Chinese restaurants**
pizzerias ▪ **diners** ▪ **bakeries**

Gastronomic Tour in New York City

1

The best pizzas are in Brooklyn

Brooklyn is known for its amazing ■ and everyone who comes to New York should try them! Book a tour with the famous *A slice of Brooklyn pizza tour* and visit the city's most adored restaurants. pizzerias

2

Amazing restaurants in Little Italy

Enjoy New York City's best ■ in Little Italy. Eat all kinds of pasta you can imagine!
Italian restaurants

3

Comfort food all over the city

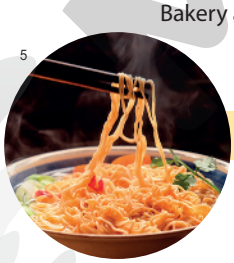
■ are cozy, cheap and relaxed restaurants that can be found all over the city. And they serve breakfast food, lunch and dinner comfort food. All that food is complemented with lots of coffee served at all times. Diners

4

Desserts and coffee in Lower Manhattan

Try New York's best ■ like the famous Magnolia Bakery and New, as well as special and singular beverages in the city's best ■.
bakeries; coffee shops

5



Asian cuisine in Chinatown

Get to know a part of the flavorful Chinese and Asian food in New York City's best ■.
Chinese restaurants

2. In your notebook, write the correct statements about the type of guide you read in the previous activity.

a) These guides list suggestions of where to eat in a town.

b) These guides list the best sightseeing spots in a town.

c) These guides are made for restaurant owners, so that they can learn about their competition.

d) These guides are made for travelers and customers, in general, so that they can learn about the places to eat in a town.

*Explique que os nomes estão no plural, pois no guia eles se referem a mais de um restaurante. Apresente na lousa os nomes no singular (*coffee shop*, *Italian restaurant*, *Chinese restaurant*, *pizzeria*, *diner*, *bakery*). Para que verifique se compreenderam o significado dos termos, peça que citem o principal alimento ou a bebida servida nesses tipos de restaurantes (por exemplo, em *Italian restaurants* são servidas massas, como macarrão e lasanha) e citem locais no bairro ou na cidade que representam os tipos de restaurantes. Além disso, pergunte aos alunos quais outros tipos de restaurantes eles conhecem e escreva os nomes na lousa. Outros exemplos são *Mexican restaurant*, *self-service restaurant*, *all you can eat restaurant*, etc. Por fim, promova uma discussão sobre os alimentos do guia, levando-os a perceber que não são tão saudáveis, pois são alimentos que possuem grande quantidade de gordura e açúcar, por isso, eles devem ser evitados no dia a dia, devemos optar por ingerir alimentos mais saudáveis. Dessa forma, peça que proponham outras opções mais saudáveis que o guia poderia conter, como uma salada de frutas como sobremesa de uma padaria ou de um restaurante no estilo *diner*.

2. Alternativas a; d. Peça aos alunos que digam as sugestões do guia para cada tipo de restaurante: fazer o *tour A slice of Brooklyn pizza tour* para conhecer pizzarias, conhecer os restaurantes asiáticos de Chinatown, conhecer *diners* em diversas localidades da cidade, visitar as padarias e os cafés, conhecer os restaurantes de Little Italy.

FOTOMONTAGEM DE LEO GIBRAN. FOTOS: 1.DANIEL ERNEROT/SHUTTERSTOCK; 2. NDQ/SHUTTERSTOCK; 3.KJ BEVAN/SHUTTERSTOCK; 4.HANDMADE PICTURES/SHUTTERSTOCK; 5.EVERYTHING IS STOCK/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Read the guide again and make the following chart in your notebook. Complete it with the words in the box.

pizza ▪ coffee ▪ doughnuts ▪ cakes ▪ cereal
capuccino ▪ noodles ▪ eggs and bacon ▪ dumplings
hamburger and fries ▪ lasagna ▪ tea ▪ spaghetti and meatballs
pies ▪ bread sticks ▪ steak and mashed potatoes

Italian restaurant	Coffee shops	Chinese restaurants	Diners	Bakeries	Pizzerias

3. Italian restaurant: spaghetti and meatballs, bread sticks, lasagna. Coffee shops: coffee, capuccino, tea. Chinese restaurants: dumplings, noodles. Diners: cereal, eggs and bacon, steak and mashed potatoes, hamburger and fries. Bakeries: doughnuts, cakes, pies. Pizzerias: pizza.

4. Is there a type of restaurant you haven't been to, but you would like to go? Why? Who would you invite to go with you? How would you invite him/her?

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

5. The sentences below are questions to invite someone to eat out and answers to accept or decline these invitations. Read the sentences and match questions and answers to form dialogs in your notebook.

A How about going to that Chinese restaurant tonight?

B Why don't we have some coffee at that cute coffee shop?

C Let's have lunch at that diner today!

D What about having dinner at that new pizzeria?

I Great idea. My favorite food is pizza.

II Thanks, but I can't go out for lunch. I have to study for a test.

III Sure. I love their capuccino!

IV I'm sorry. I'd love to eat some dumplings, but I can't go out tonight.

5. A – IV; B – III; C – II, D – I. Destaque as perguntas iniciadas com as expressões *What about* e *How about*, que são seguidas de verbos com *-ing*. Ao final da atividade, peça aos alunos que se juntem em duplas e pratiquem os diálogos.

6. Make the following chart in your notebook and complete it using the expressions from the previous activity. Then, add some other sentences.

Expressions to make invitations	Accepting invitations	Declining invitations

6. Expressions to make invitations: How about going to that Chinese restaurant tonight?; Why don't we have some coffee at that cute coffee shop?; Let's have lunch at that diner today!; What about having dinner at that new pizzeria?; Would you like to go to a bakery?. Accepting invitations: Great idea. My favorite food is pizza.; Of course, I'd love to. Declining invitations: Thanks, but I can't go out for lunch. I have to study for a test.; I'm sorry. I'd love to eat some dumplings, but I can't go out tonight.

Pronunciation

TRACK 10

- Em inglês, há palavras que têm a mesma grafia, mas são pronunciadas de forma diferente e têm sentidos diferentes. Elas são chamadas de ***heterophones***. Ouça e repita os seguintes exemplos:

buffet	/bə'feɪ/	substantivo: bufê, aparador.
buffet	/'bʌfɪt/	verbo: esbofetear, dar socos.
desert	/'dezərt/	substantivo: deserto.
desert	/dɪ'zɜ˞:t/	verbo: desertar.
lead	/led/	substantivo: chumbo.
lead	/li:d/	verbo: liderar.
tear	/tɪər/	substantivo: lágrima.
tear	/ter/	verbo: rasgar.

- E há palavras que têm grafias e significados diferentes, mas são pronunciadas da mesma forma. Elas são chamadas de ***homophones***. Ouça e repita os seguintes exemplos:

ate	/eɪt/	verbo (passado de *eat*): comeu.
eight	/eɪt/	substantivo: oito.
bye	/baɪ/	substantivo: tchau.
buy	/baɪ/	verbo: comprar.
one	/wʌn/	numeral: um.
won	/wʌn/	verbo (passado de *win*): ganhou.
right	/raɪt/	adjetivo: correto.
write	/raɪt/	verbo: escrever.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

STUDY THE LANGUAGE

*Peça aos alunos que observem as imagens; faça perguntas de interpretação sobre elas, como "*Who are these people?*" e "*Where are they?*". Espera-se que os alunos mencionem que são clientes, atendente e garçom em restaurantes, um deles serve *fast food* e o outro, refeições para o almoço e o jantar. Incentive-os a mencionar possíveis frases que lerão nos diálogos, anote-as na lousa, peça que leiam os diálogos e verifiquem se elas apareceram neles e pergunte se notaram diferenças, especialmente nas perguntas.

1. Read the following dialogs and discuss the questions with your classmates. *

Attendant: Good morning, sir, and welcome to Burger's! What can I get you today?

Man: Oh, hello. I'll have a burger combo.

Attendant: Can I get you chicken nuggets with your order?

Man: Hmm... How much is that?

Attendant: Only one dollar more in your combo.

Man: Great! Can you also get me some ketchup packs?

Attendant: Sure. Can I get you anything else?

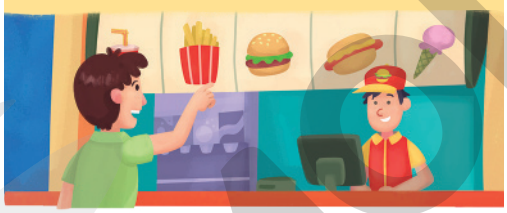
Man: No, that's all.

Attendant: Okay. Your order is $31. Will that be cash or credit card?

Man: Cash.

Attendant: Thank you for your order. We'll call your order number when your burger is ready. Have a great meal!

Man: Thanks.



Waiter: Good evening and welcome do Renato's Ristorante. I will be your waiter tonight. My name is Wilson. Could I get you something to drink?

Woman: A red wine, please.

Waiter: Excellent choice, madam. It goes very well with the pasta and pizza. Recommended by our sommelier.

Man: Excuse me. Could you tell us about the dinner special tonight?

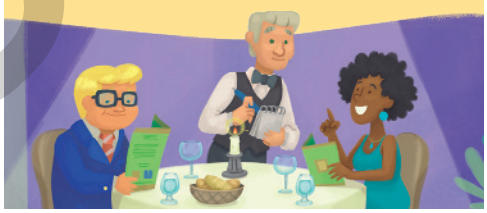
Waiter: Certainly, sir. It's the Italian pasta and meatballs or the Margherita pizza.

Woman: I think we should have the pizza. What do you think?

Man: I think that's a great idea. Could we have a large Margherita pizza, please?

Waiter: Certainly, sir. It will just be a minute, and I'll bring your wine.

Man and woman: Thank you.



ILUSTRAÇÕES: WALKIR FERNANDES

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a) What kinds of restaurants are in the dialogs? What are the customers ordering in them?

b) What are some differences between these restaurants?

c) Which restaurant is more informal and which one is more formal? How can you tell? The fast food restaurant is more informal and the Italian restaurant is more formal. Questione como notar a formalidade, como linguagem dos personagens, vestimenta, tipo de comida, etc.

1. a) Fast food and Italian restaurant. The client who is in the fast food restaurant is ordering a burger combo with chicken nuggets. The clients in the Italian restaurant are ordering red wine and Margherita pizza.

1. b) Besides the kinds of food they serve, in the fast food restaurant, you usually order the food in the counter to an attendant, you have to pick up your food in the counter and go to a table to eat it in the restaurant or take it home. In the Italian restaurant, there is a waiter, the food is brought to you, served in the table, and the prices are usually more expensive. Os alunos também podem mencionar diferenças de estrutura física ou decoração dos locais, no quadro de funcionários que trabalha em cada um deles.

2. Read the following sentences extracted from the dialogs. In your notebook, write the correct alternatives about them. b; c; d. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

I What **can** I get you today?

II **Could** I get you something to drink?

III **Could** you tell us about the dinner special tonight?

IV **Can** you also get me some ketchup packs?

a) In all these sentences, speakers are talking about their abilities.

b) In sentences **I** and **II**, the attendants are offering the customers help or service.

c) In sentences **III** and **IV**, the customers are asking for something. They are making requests.

d) The sentences with **could** are more formal than the sentences with **can**.

3. Look at the scenes in the pictures and write offers and requests in your notebook using **can** or **could**. Pay attention to more formal and less formal situations.

3. Possíveis respostas: **A** - Can you get me a bucket, please?, Can I get you the small, medium or big bucket?, Can I get some nuggets/a soda?, Can I get you anything else?; **B** - Could I get you something to drink/eat?, Could you tell me about today's specials?, Could you bring me a juice, please?, Could I have the dessert now?, Could you bring me some coffee too, please?. Peça aos alunos que analisem e descrevam os restaurantes a partir das ilustrações antes de iniciar a atividade.

A

B

ILUSTRAÇÕES: WALKIR FERNANDES

4. Read the comic strip and answer the questions with your classmates. *

*Oriente os alunos a observar os quadrinhos, dizer o que sabem a respeito dos personagens e comentar suas expressões faciais e o que devem estar sentindo. Espera-se que reconheçam que o homem (Jon) parece triste e desanimado e que o gato (Garfield) parece estar pouco interessado na conversa. Oriente-os a fazer a leitura e auxilie-os a compreender o humor da tirinha.

DAVIS, Jim. Garfield. *Go Comics*, May 11th, 2005. Available at: <https://www.gocomics.com/garfield/2005/05/11>. Accessed on: July 30th, 2020.

4. c) Because of his language mistake, it was probably embarrassing for him while he seemed to be trying to impress his date taking her to that restaurant. Comente com os alunos que cometer um erro por não saber um idioma ou durante o aprendizado de um novo idioma é natural e diga que eles não devem se sentir desmotivados caso passem por situação semelhante à de Jon quando estiverem falando em inglês.

a) Where did Jon take his date to? He took his date to eat at a fancy French restaurant.

b) What did he order there? Did the restaurant serve the food he ordered? Why? He ordered a tennis shoe soufflé. No, the restaurant didn't serve tennis shoe soufflé because this is not a dish, Jon mispronounced the name of the food since he probably can't speak French.

c) Why did Jon have a bad date there?

d) Does Garfield think the food was a problem? Why?

5. Analyze the following sentence from the comic strip. Then, read the statements about it and write the correct one in your notebook.

b. Mostre quem faz a ação na frase, no caso *I*, que seria o Jon, e quem está recebendo a ação, no caso *her*, a pessoa com quem Jon se encontrou.

AND I ORDERED HER A TENNIS SHOE SOUFFLÉ.

a) The word **her** refers to the waitress at the restaurant. This word indicates that the waitress performed the action in the sentence.

b) The word **her** refers to the woman who Jon had a date with. This word indicates that Jon's date received the action in the sentence.

c) The word **her** refers to Garfield, and it indicates possession that Garfield is Jon's cat.

4. d) No, he doesn't. He says it's only a problem if you don't know how to properly prepare tennis shoe soufflé. Pergunte a razão de Garfield ter dito que algo que não é um alimento poder, se bem preparado, ser um prato razoável: uma interpretação é a de que o gato está ironizando a situação e não está interessado na conversa.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

6. Read the sentences below paying attention to the words in bold. Complete the sentences in your notebook with the words that have the same function as **her** in the previous activity. Veja, no **Suplemento para o professor**, orientações sobre esta atividade.

A Jon told (**them/him**) about his date, and he was not listening carefully. him

B Jon tried to impress (**her/you**) ordering food in French. her

C Garfield says that when (**them/it**) is prepared properly the tennis shoe soufflé can be good. it

D Jon met (**us/her**) at the French restaurant. her

7. The words you used to complete the sentences in the previous activity are object pronouns. In your notebook, write what is correct about them.

a; b. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

a) Object pronouns substitute a noun, for example, in "She met him in a French restaurant", **him** substitutes "Jon" (the person she met at the restaurant).

b) Object pronouns receive the action in a sentence, for example, in "He invited her to a French restaurant", **her** is the woman that received the invitation to the restaurant.

c) Object pronouns substitute the person who performed the action in a sentence and are similar to subject pronouns.

8. Write the sentences in your notebook and substitute the nouns with the correct object pronouns. Follow the example.

Jon took **Mary** to have dinner. Jon took **her** to have dinner.

a) She met **Jon** yesterday at the French restaurant. She met him yesterday at the French restaurant.

b) Did you tell **your mother** about that new pizza place at the mall? I'm sure she will love **that pizzeria**! Did you tell her about that new restaurant at the mall? I'm sure she will love it!

c) I didn't invite **Augusto and Patricia** to dinner at the new vegetarian restaurant. I didn't invite them for dinner at the new vegetarian restaurant.

d) They asked **Michael and I** to go to their restaurant's inauguration next Friday. They asked us to go to their restaurant's inauguration next Friday.

Sum up

Remember, we use the modal verbs **can** or **could** to make offers and polite requests. Keep in mind that **can** is less formal and **could** is more formal. Observe:

Can	Can you bring me the menu, please?
Could	Could you tell me about today's specials?

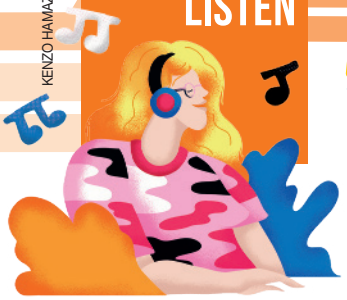
Object pronouns receive the action performed by the subject pronouns in a sentence. They are used instead of nouns, usually because we already know what the object is.

Me	He took **me** to that new restaurant yesterday.
You	Did he tell **you** about the food in that restaurant?
Him	I met **him** at the Mexican restaurant.
Her	She went with **her** to that Italian restaurant last night.
It	I've never eaten this food before. Would you like to try **it**?
Us	My boss took **us** to a coffee shop to have a meeting.
You	Mike and John, invite your little cousin to go with **you** to the pizzeria.
Them	I told **them** that restaurant was very bad.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. a) O crítico gastronômico é um profissional especializado em provar, analisar e avaliar a comida e os serviços oferecidos em diversos restaurantes. Os alunos podem mencionar o nome de um crítico gastronômico que já tenham visto em um programa de televisão.

1. b) Resposta pessoal. Caso os alunos digam que sim, pergunte, de acordo com o que é indicado pelo crítico, o que levam em consideração na hora de escolher onde comer. Caso eles digam que não buscam saber a avaliação de um crítico gastronômico, pergunte o que poderia mudar na experiência deles se passassem a fazer isso.

1. Discuta as questões a seguir com um colega.

a) O que faz um crítico gastronômico? Você conhece alguém que exerce essa profissão? Comente.

b) Você já se baseou na opinião de um crítico gastronômico para escolher onde comer?

c) Atualmente, há alguns *reality shows* com cozinheiros, donos de restaurantes e que envolvem outros assuntos relacionados a esse tema. Você se lembra de algum *reality show* assim? Comente a respeito.

1. c) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos mencionem alguns programas famosos, como *Hell's Kitchen* e *MasterChef*. São programas em que os participantes competem por prêmios de melhores cozinheiros amadores ou profissionais.

Listening

1. A – II; B – IV; C – III; D – I. Depois de tocar o áudio até duas vezes, dê tempo para que os alunos comparem suas respostas com as de um colega e, então, se necessário, toque o áudio novamente para que confirmem as respostas.

1. TRACK 11 Listen to the introduction of an episode of the reality show *Million dollar critic*. Then, in your notebook, match the beginning of the sentences with their ending to form sentences about the show.

A The critic of the show is ■.

B He is a restaurant critic for ■.

C In this episode, he is going to review restaurants in ■.

D In each episode of the show, ■ restaurants compete for his million-dollar review.

I five

II Giles Coren

III Quebec, in North America

IV the London Times

*Oriente os alunos a ler as frases atentamente antes de ouvir o trecho novamente para que saibam quais informações devem identificar. Toque o áudio cerca de três vezes para que realizem a atividade. Se precisar, faça pausas para que tenham tempo de escrever as frases no caderno e identificar as respostas corretas que as completam.

2. TRACK 11 Listen to the introduction of the episode again. Then, write and complete the following sentences in your notebook.*

a) Restaurant owners (**fear/worry about**) him, because his reviews could make those restaurants successful or not. fear

b) A good review from him could make these restaurants (**achieve more status/make more money**). A bad review from him could make them (**close down/improve**). make more money; close down

c) In the opinion of other critics, what matters most in a good restaurant is (**price, the quality of food and service/food, atmosphere and service**). food, atmosphere and service

d) In the show, he eats in (**the most expensive/the most elegant**) restaurants in town, as well as, in small simple restaurants that serve one (**good/incredible**) dish. the most expensive; incredible

About BNCC

A partir da análise do texto oral, você pode compreender a linguagem como fenômeno social, que deve se adequar a diferentes situações comunicativas, considerando os sujeitos envolvidos e os gêneros do discurso, assim você desenvolve a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 4** e a habilidade **EM13LGG401**.

After listening

1. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que uma das características desse tipo de programa é utilizar uma linguagem dramática para chamar a atenção dos telespectadores e mantê-los interessados em seu conteúdo.

1. Como você descreveria a forma como o crítico fala na introdução do programa? Analise as afirmações abaixo e comente com os colegas com qual você concorda.

a) Ele usa uma linguagem simples do dia a dia. Acredito que é assim que as pessoas falariam em qualquer situação real.

b) Ele usa uma linguagem dramática, com muitos adjetivos e tons de voz variados para atrair a nossa atenção. Acredito que seja um estilo de linguagem próprio de situações encenadas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

LET'S TALK

KENZO HAMAZAKI

1. In your opinion, which of the situations below is more associated with eating out? Tell a classmate and explain your point of view. Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

- everyday situations;
- special celebrations;
- spending time with family;
- spending time with friends.

2. Read the following situations and talk to a classmate. Have you ever been in a situation similar to one of these? If so, what did you do?

A friend who lives in another city is coming to visit you next weekend. You would like to eat out with him/her.

It's your mother's birthday. You and your family would like to celebrate it in a special restaurant.

A new restaurant has just opened in your neighborhood, and you would like to go there with someone you like.

It's a busy day, you have lots of things to study and homework to do, but a break to have coffee with a classmate sounds like a good idea. You would like to go to a coffee shop with him/her.

2. Resposta pessoal. Peça aos alunos que comentem se fizeram o convite ao amigo, à mãe ou a alguém especial para sair, como ele foi feito, o que disseram, onde foram, o que comeram, o que acharam, etc. Caso não se identifiquem com nenhuma dessas situações, peça que descrevam outra situação relacionada a esse tema pela qual passaram e que comentem o que fizeram.

3. In pairs, choose one of the situations in the previous activity and role-play a dialog to make an invitation. Follow these steps.

3. Resposta pessoal. Organize os alunos em duplas e leia o passo a passo com eles, auxiliando-os e solucionando possíveis dúvidas. Durante as encenações, ressalte que as outras duplas devem ouvir com respeito e atenção.

A Think about the expressions you are going to use. If necessary, take some notes in your notebook.

B You can tell the person a little bit about the place you are inviting him/her to go to or explain the reason you should go there. For example: "This place is really nice and the food there is delicious!", or "I would love to go there because I hear they serve the best pasta in the neighborhood.".

C You can tell the person you are inviting to eat out about the food served in the restaurants, what you want to try there and suggest what you can both eat and drink. For example: "They have wonderful desserts.", or "We could have a capuccino.".

D If you accept or decline the invitation, tell your reasons. For example: "Sure. I'd love to go there with you. I love coffee.", or "Sorry, I can't. I have to study.".

E Define who will do each part of the dialog.

F Rehearse with your classmate.

G Pay attention to the intonation of questions and answers in an invitation. Make sure you speak in a loud and clear voice so that your classmate can hear you. Also, remember not to speak too fast and to articulate the words clearly.

H Make sure you use gestures and different facial expressions.

I Role-play the dialog in front of the class.

About BNCC

Ao fazer uso do inglês como língua global nesta seção, bem como ao longo da unidade, em que pôde perceber suas variedades de usos, funções e usuários, e ao usar a linguagem corporal, além da verbal, para se comunicar com um interlocutor, você coloca em prática a **Competência geral 4** e a habilidade **EM13LGG403**. Ao adequar o uso da língua à situação comunicativa e ao interlocutor, prestando atenção à utilização de recursos relacionados à voz, como tom de voz, velocidade da fala e articulação das palavras, você desenvolve a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 4** e a habilidade **EM13LGG402**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

CHECK

KENZO HAMAZAKI

Nas primeiras páginas da unidade, iniciamos com uma conversa e você colaborou com seu conhecimento de mundo. Agora, ao final da unidade, você notou alguma mudança no desenvolvimento de seu repertório? Comente.

Para auxiliar nessa reflexão, vamos relembrar o que estudamos na unidade.

Fiz a leitura de um cardápio de restaurante.

Nomeei tipos de restaurantes e comidas e bebidas servidas por eles.

Reconheci os verbos modais *can* e *could* para fazer pedidos.

Ouvi a introdução de um episódio de *reality show* gastronômico.

Encenei diálogo convidando alguém para sair.

Organizem-se em grupos com cinco integrantes. Os tópicos estudados deverão ser divididos entre os membros do grupo. Cada membro terá um tempo para estudar sobre o tópico. Ao final desse tempo, os grupos serão reconfigurados de modo que sejam formados por tópicos, por exemplo, todos os alunos do primeiro tópico devem formar um grupo. O novo grupo deve conversar sobre o respectivo tópico. Por fim, retornem ao grupo inicial e apresentem informações sobre o tópico com base no que foi discutido anteriormente. Se os colegas possuírem dúvidas, você deve respondê-las.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

To read

A cozinha da alma, de Jasmin Ramadan. Porto Alegre: 8Inverso, 2013.
Esse livro é sobre Zinos que vive sozinho em Hamburgo-Altona. Aos 18 anos, ele se vê obrigado a buscar emprego para poder se manter no apartamento pequeno que ganhou dos pais conseguindo um trabalho na cozinha de um restaurante italiano. No local, decide que cozinhar será a sua meta na vida, sonhando com a propriedade de um restaurante.

REPRODUÇÃO

Let's practice for exams (UFSC)

SANTA CATARINA – GASTRONOMY

The Catarinense gastronomic options are as varied as its population's ethnic diversity. German, Italian, Portuguese and typical rural dishes, among many others, can be enjoyed in the many different regions, often in typical environments like mountain resorts, Italian cantinas and restaurants with beaten earthen floors along the coast. There are food festivals where you can take part in cold climate activities, such as picking apples and grapes, and enjoy the locally produced artisan products, like wine, beer, jams, preserves, salames and sausages etc. The Catarinense coastline is the biggest producer of oysters and shellfish in Brazil and attracts visitors to the marine farms and restaurants along the shore, which serve these irresistible mollusk dishes and other seafoods.

Santa Catarina – Brasil. Tourism All Year Round! SANTUR – Santa Catarina Tourist Agency (adapted).

Select the proposition(s) which contains (contain) **CORRECT** translations for the underlined words.

44. As alternativas com as traduções corretas são 04, 08 e 32. Portanto, a soma das alternativas corretas é 44.

01. …typical rural dishes, among many others, <u>can be enjoyed</u> in the many different regions…
…podem ser divertidos…

02. …In typical environments <u>like mountain resorts</u>…
…gostam de hotéis de montanha...

04. …restaurants with <u>beaten earthen floors</u> along the coast.
…pisos de chão batido…

08. There are <u>food festivals</u>…
…festivais gastronômicos…

16. …you can take part in cold climate activities, <u>such as picking apples and grapes</u>…
…tais como plantar maçãs e uvas…

32. …the marine farms and restaurants <u>along the shore</u>…
…ao longo da costa…

Take note!

Algumas provas de exames e vestibulares contêm questões de somatória, que apresentam um valor para cada alternativa. O candidato deve ler o texto em inglês, identificar as alternativas corretas e somar seus valores, chegando a um número que será a resposta. Para resolver a questão apresentada identifique palavras cognatas nas expressões grifadas, isso o auxiliará a reconhecer se as traduções estão corretas.

UNIT

10

EVERYBODY HAS TO DO THEIR SHARE

KENZO HAMAZAKI

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE
(QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)

Can pick out the main information in short newspaper reports or simple articles in which figures, names, illustrations and titles play a prominent role and support the meaning of the text.	A2
Can pick out concrete information (e.g. places and times) from short audio recordings on familiar everyday topics, provided they are delivered very slowly and clearly.	A1
Can present his/her opinion in simple terms, provided listeners are patient.	A2
Can write simple isolated phrases and sentences.	A1

MODEL

Objetivos de aprendizagem desta unidade:

- ler, interpretar e reconhecer as características de um artigo de opinião;
- nomear tarefas domésticas e objetos utilizados para executá-las;
- compreender a estrutura e explorar o dicionário *on-line*;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, do verbo modal *have to*;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, de advérbios de frequência;
- ouvir e compreender parte de uma conversa sobre a divisão das tarefas domésticas;
- argumentar sobre como deve ser feita a divisão das tarefas domésticas;
- produzir uma lista de afazeres.

a) O que o homem e a mulher, representados na imagem, estão fazendo? Eles estão limpando a sala de uma casa.

b) A atividade que eles estão realizando é uma brincadeira ou uma tarefa doméstica? Eles estão realizando uma tarefa doméstica, que é responsabilidade dos moradores de uma casa.

c) Você acha que eles estão se divertindo? Justifique sua resposta.

d) Para você, as atividades que eles estão executando podem ser divertidas ou requerem seriedade? Por quê?

Resposta pessoal. Os alunos podem reconhecer que as atividades exigem seriedade e atenção, não somente para que sejam bem-feitas, mas também para que se evitem acidentes com aparelhos elétricos, como o ferro de passar roupas, ou com produtos de limpeza.

c) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos considerem que sim, pois é possível observar que eles estão executando as tarefas domésticas de forma descontraída. Chame a atenção para a ideia de que, embora seja uma tarefa do dia a dia e de responsabilidade de todos os moradores de uma casa, a limpeza pode ser leve e descontraída.

PROSTOCK-STUDIO/SHUTTERSTOCK

About BNCC

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Direitos da criança e do adolescente.

Vida familiar e social.

COMPETÊNCIA GERAL

7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

HABILIDADES

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

PDPNA

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. a) Resposta pessoal. Peça aos alunos que comentem quando começaram a ajudar, quais tarefas executavam, se eram tarefas menores e mais simples e se passaram a ser responsáveis por mais tarefas conforme ficaram mais velhos.
1. b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos citem que as tarefas podem trazer benefícios, como ser mais organizado, criar senso de responsabilidade e sentir-se bem ao ajudar os pais ou responsáveis. Eles também podem mencionar que elas trazem malefícios quando são muito pesadas para que as crianças as executem ou impeçam que tenham atividades de lazer e tempo para descansar e estudar.

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

a) Quando era mais novo(a), você ajudava em casa com as tarefas domésticas? Como?

b) Em sua opinião, fazer tarefas domésticas na infância traz benefícios ou malefícios para a vida adulta? Quais?

c) Atualmente, como você costuma ajudar com as tarefas domésticas?
Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

d) Essas tarefas são divididas e feitas por todos que moram com você? De que maneira?
Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

- Tarefas domésticas não são responsabilidades exclusivas das mulheres, não é mesmo? Todos os moradores de uma casa são responsáveis por mantê-la limpa e organizada. Portanto, os afazeres domésticos devem ser divididos entre todos, independentemente do gênero.

Reforce com os alunos a importância de combater o preconceito de gênero, especificamente a ideia de que afazeres domésticos são responsabilidade das mulheres. Essa discussão deve ser levantada na questão **d** da atividade **1**, mas também ao longo de toda a unidade, quando a divisão das tarefas domésticas for abordada.

2. Forme dupla com um colega e, juntos, façam uma pesquisa para descobrir quais tarefas domésticas podem ser realizadas por crianças de diferentes faixas etárias. Reproduzam no caderno e completem a tabela abaixo com as informações que encontrarem. Compartilhem e apresentem o que encontraram com a turma.
Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

2 - 3 anos	4 - 5 anos	6 - 8 anos	9 - 11 anos	+12 anos

TEMPLATE TEMPLATE TEMPLATE

3. O texto que você vai ler nesta seção é um artigo de opinião. Escreva em seu caderno as alternativas verdadeiras sobre esse gênero textual e corrija as que são falsas.
Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

a) No artigo de opinião, o autor apresenta o ponto de vista de seus pais sobre determinado assunto.
Falsa. No artigo de opinião, o autor apresenta o próprio ponto de vista sobre determinado assunto.

b) O autor de um artigo de opinião faz uso da persuasão para convencer o leitor.
Verdadeira.

c) Não é um gênero encontrado em jornais e revistas, nem na internet.
Falsa. O gênero é encontrado principalmente em jornais e revistas e também na internet.

d) A estrutura comum de um artigo de opinião costuma incluir a exposição do tema abordado, as argumentações a favor das ideias defendidas pelo autor e uma conclusão, em geral visando solucionar os problemas sobre o tema proposto.
Verdadeira.

4. Leia o título do artigo de opinião e escreva no caderno a alternativa que representa o que você espera ler no texto.

HAPPY CHILDREN DO CHORES

Resposta pessoal. Chame a atenção dos alunos para a palavra *chores*, verifique se compreendem seu significado e, se necessário, explique que são atividades domésticas que devem ser feitas diariamente. Pergunte, então, quais eles imaginam ser essas atividades.

a) A relação entre tarefas domésticas e crianças felizes.

b) Como atividades de lazer promovem a felicidade nas crianças.

c) Pais são mais felizes ao fazer tarefas domésticas no lugar das crianças.

d) Crianças somente serão felizes se fizerem tarefas domésticas.

About BNCC

Nesta seção, ao discutir e refletir sobre a divisão das tarefas domésticas dentro de um núcleo familiar, você está desenvolvendo o tema contemporâneo transversal **Vida familiar e social**.

Além disso, você poderá analisar posicionamentos em diferentes textos (artigos de opinião e tirinhas) e em diferentes discursos (dos colegas e dos familiares) e identificar como eles (re)produzem significação e ideologias, conflitos de interesses, preconceitos e perspectivas de mundo em relação à execução de tarefas domésticas em um núcleo familiar, possibilitando interpretar e explicar o assunto pautado na realidade. Com isso, contemplam-se a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 2** e as habilidades **EM13LGG102** e **EM13LGG202**.

Aproveite este momento para esclarecer aos alunos que o objetivo desta seção é abordar os benefícios das atividades domésticas para a formação de crianças, ensinando-as, por exemplo, a ter responsabilidades e a colaborar com as tarefas da casa, que devem ser desempenhadas por todos os moradores. Contudo, deixe claro que a exploração da mão de obra infantil, mesmo em tarefas domésticas, deve sempre ser combatida. Crianças podem ajudar nos afazeres domésticos, mas sua maior responsabilidade é estudar, praticar esportes e ter momentos de lazer, desenvolvendo assim habilidades intelectuais, físicas e sociais.

About BNCC

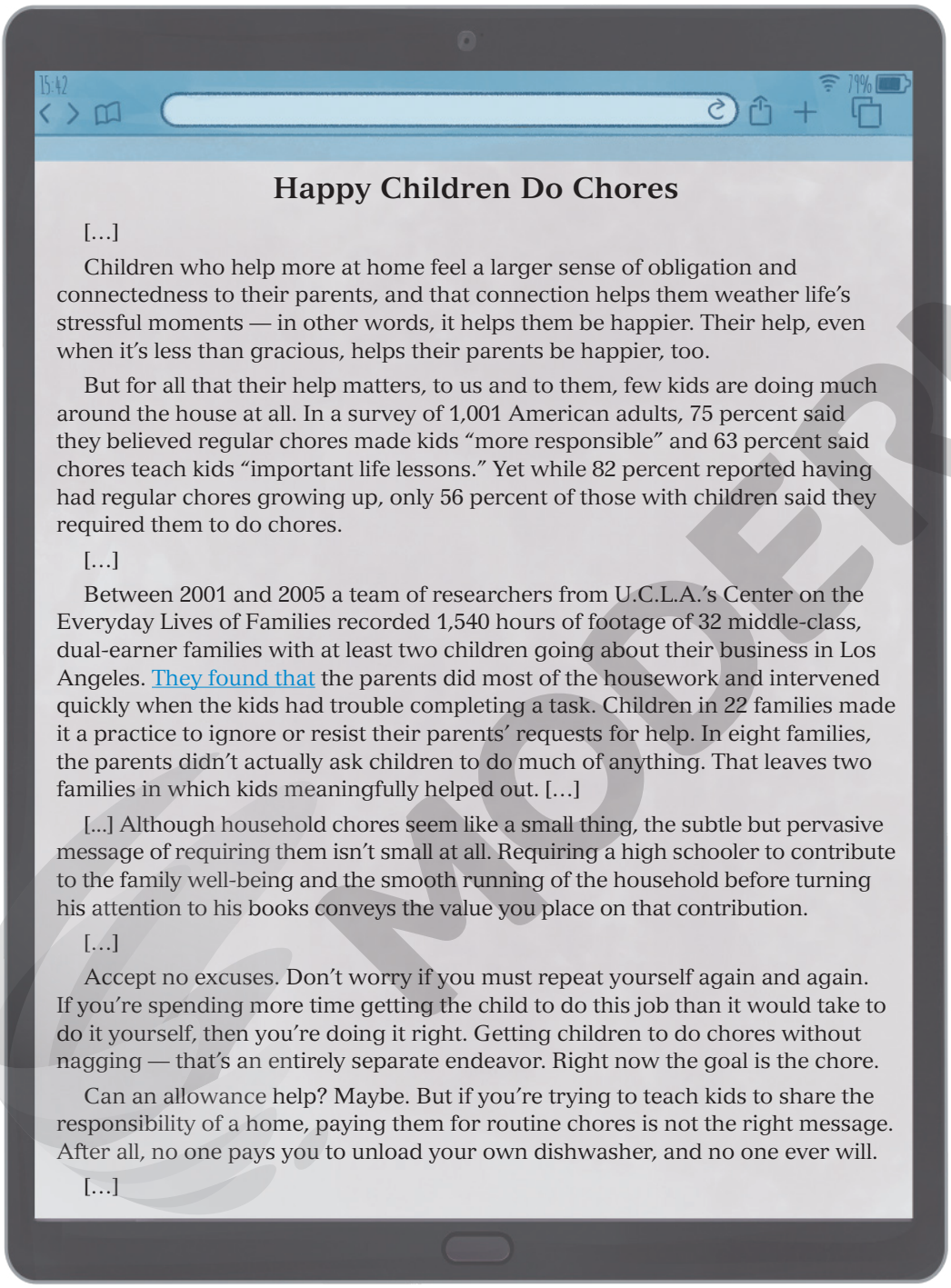
Embora crianças possam participar das tarefas domésticas desde cedo, desempenhando poucas atividades apropriadas para a faixa etária em que se encontram, não devemos nos esquecer de que elas não trabalham. A principal responsabilidade das crianças deve ser com o estudo e com sua formação. Por isso, é fundamental lembrar que, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), menores de 14 anos de idade não podem trabalhar, salvo na condição de aprendiz. Ao refletir sobre isso, você está trabalhando o tema contemporâneo transversal **Direitos da criança e do adolescente**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Reading

1. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam que, na opinião da autora, as crianças podem assumir algumas tarefas domésticas, próprias da idade em que estejam, e isso as ajuda a ser mais felizes. É fundamental ressaltar que essa ideia implica em ter responsabilidades desde cedo, contribuindo para a formação das crianças, mas elas jamais devem ser exploradas. Além disso, nunca devem deixar de estudar para trabalhar, mesmo que seja em tarefas domésticas. Enquanto os alunos discutem hipóteses sobre os argumentos da autora, peça a eles que façam anotações sobre isso no caderno para que possam verificá-las após a leitura.

1. Read the first paragraph of the opinion article and discuss with your classmates what the author's opinion is and what arguments you expect to be in the text.



Happy Children Do Chores

[…]

Children who help more at home feel a larger sense of obligation and connectedness to their parents, and that connection helps them weather life's stressful moments — in other words, it helps them be happier. Their help, even when it's less than gracious, helps their parents be happier, too.

But for all that their help matters, to us and to them, few kids are doing much around the house at all. In a survey of 1,001 American adults, 75 percent said they believed regular chores made kids "more responsible" and 63 percent said chores teach kids "important life lessons." Yet while 82 percent reported having had regular chores growing up, only 56 percent of those with children said they required them to do chores.

[…]

Between 2001 and 2005 a team of researchers from U.C.L.A.'s Center on the Everyday Lives of Families recorded 1,540 hours of footage of 32 middle-class, dual-earner families with at least two children going about their business in Los Angeles. They found that the parents did most of the housework and intervened quickly when the kids had trouble completing a task. Children in 22 families made it a practice to ignore or resist their parents' requests for help. In eight families, the parents didn't actually ask children to do much of anything. That leaves two families in which kids meaningfully helped out. […]

[...] Although household chores seem like a small thing, the subtle but pervasive message of requiring them isn't small at all. Requiring a high schooler to contribute to the family well-being and the smooth running of the household before turning his attention to his books conveys the value you place on that contribution.

[…]

Accept no excuses. Don't worry if you must repeat yourself again and again. If you're spending more time getting the child to do this job than it would take to do it yourself, then you're doing it right. Getting children to do chores without nagging — that's an entirely separate endeavor. Right now the goal is the chore.

Can an allowance help? Maybe. But if you're trying to teach kids to share the responsibility of a home, paying them for routine chores is not the right message. After all, no one pays you to unload your own dishwasher, and no one ever will.

[…]

allowance: mesada
connectedness: entrosamento, conectividade
conveys: transmite
dual-earner families: famílias com um membro que possui dois empregos
endeavor: esforço, empenho
footage: gravação
helped out: ajudaram
meaningfully: significativamente
nagging: reclamar, resmungar
pervasive: generalizado(a)
required: exigiram
smooth: suave, tranquilo(a)
subtle: sutil
survey: pesquisa
unload: esvaziar
weather: lidar

DELL'ANTONIA, KJ. Happy children do chores. *The New York Times*, New York, August 18th, 2018. Sunday Review. Available at: <https://www.nytimes.com/2018/08/18/opinion/sunday/children-chores-parenting.html>. Accessed on: March 28th, 2020.

2. Now, read the article. Then check and comment with your classmates if the predictions made based on its title and first paragraph are confirmed.

Resposta pessoal. Após ler o texto, peça aos alunos que verifiquem as hipóteses levantadas em atividades anteriores para que possam confirmá-las ou refutá-las.

FÁBIO EIJI SIRASUMA
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
MODERNA

About BNCC

Ao analisar o contexto de produção do artigo de opinião, identificando por quem, para quem e com qual objetivo foi produzido, você está exercitando a compreensão dos processos de produção e circulação de discursos e, dessa forma, coloca em prática a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 1**.

3. Answer the questions in your notebook. *

a) Who is the opinion article's author? KJ Dell'Antonia.

b) What is the author's purpose with this article? To express her opinion that children must do household chores and encourage parents to ask them to do the chores.

c) Where was this text published? On a newspaper website.

d) What kind of readers does this article attract? Parents and families.

*Espera-se que os alunos observem informações relacionadas ao contexto de produção do artigo de opinião. No momento da correção, pergunte-lhes como chegaram às respostas, onde no texto as encontraram ou o que observaram para inferi-las.

4. The sentences below express the main idea of each paragraph of the article. Write in your notebook the paragraph number they refer to. **

a) The author encourages the readers to tell their children to do household chores and explains why having some compensation for that is not necessary. Paragraph 5.

b) The author explains why children are happy when they do household chores and how it helps them. Paragraph 1.

c) The author talks about a university research team and their results. Paragraph 3.

d) The author talks about a survey with adults where they express their opinion on how household chores help children. Paragraph 2.

e) The author talks about how much value parents give household chores when compared to school homework. Paragraph 4.

5. Read the questions and write in your notebook the best option to answer them.

a) What happens to children that help more at home according to the author? Alternativa I.

I. They have a larger sense of obligation and feel more connected to their parents.

II. They get tired and can't keep up with school homework.

b) What does the author believe about children and household chores? Alternativa II.

I. She believes 75 percent of children help at home doing household chores.

II. She believes the majority of them are not helping with household chores.

c) Does the author think allowance helps to make children do household chores? Alternativa II.

I. Yes, she defends that allowance can make children happy, so they will agree to help with household chores.

II. No, she makes it seem unfair when the parent doesn't get an allowance and also does the chores anyway.

d) What advice does the author give to parents? Alternativa II.

I. She tells them to give up on asking the children to do household chores.

II. She asks the parents to be patient and insist on motivating children to do household chores.

6. Write in your notebook the sentences that are true according to what you read in the article and correct the ones that are false. ***

a) The author mentions a survey and a university study as part of her argument. Verdadeira.

b) Both the survey and the university study showed that most adults think household chores are not important, so they don't ask children to do them.

c) In the last paragraph, the word "them" refers to the readers. The writer uses this word to talk directly to readers. Falsa. In the last paragraph, the word "you" refers to the readers, the writer uses this word to talk directly to readers.

d) When the author talks directly to the reader, she wants to persuade and convince them about her point of view. Verdadeira.

**Para que reconheçam os parágrafos, retorne ao texto com os alunos e identifique o início e o fim de cada um, numerando-os. Escreva-os na lousa da seguinte maneira: *paragraph 1* – início "*Children who help...*", fim "*...helps their parents be happier, too.*"; *paragraph 2* – início "*But for all that their help matters, ...*", fim "*...they required them to do chores.*"; *paragraph 3* – início "*Between 2001 and 2005...*", fim "*...kids meaningfully helped out.*[...]"; *paragraph 4* – início "*Although household chores...*", fim "*...you place on that contribution.* [...]"; *paragraph 5* – início "*Accept no excuses...*", fim "*...no one ever will.* [...]".

***Com esta atividade, leve os alunos a compreender os recursos utilizados pela autora para argumentar e convencer o leitor sobre seu ponto de vista. Um deles é geralmente apresentar pesquisas e seus resultados e/ou estudos científicos, e o outro é falar diretamente com o leitor. Mostre-lhes que o efeito de sentido de falar diretamente com o leitor é de aproximação e de cumplicidade. Assim, se cumpre um contrato velado de confiança entre autor e leitor.

6. b) Falsa. The survey showed that most adults think household chores are important and both, the survey and the university study, showed that adults don't ask children to do household chores.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7. Read parts of the article observing carefully the words highlighted. In your notebook, match them with what they mean.

A **Happy** Children Do Chores

C […] 63 percent said chores teach kids "**important** life lessons."

B Their help, even when it's less than **gracious**, helps their parents be happier, too.

D Although household chores seem like a **small** thing, the subtle but pervasive message of requiring them isn't small at all.

I Little in size.

III The feeling of satisfaction.

II Necessary, of a great value.

IV Characterized by politeness and kindness.

7. A – III; B – IV; C – II; D – I. Após reconhecer o significado das palavras, leve os alunos a identificar o que elas descrevem nas frases: *happy* descreve *children* (crianças felizes); *gracious* se refere a *help* (ajuda menos do que graciosa); *important* descreve *life lessons* (lições de vida importantes); e *small* se refere a *thing/household chores* (pequena coisa).

- What do the highlighted words have in common? Why are they important in an article?

Write the alternative that answers these questions in your notebook.

a) They are verbs that describe actions. They help the writer to suggest what needs to be done to make children do household chores.

b) They are adverbs that express frequency. They help the writer to defend the position that children sometimes have to do household chores.

c) They are adjectives that describe people or things. They help the writer to add details to what it is being written, especially for the arguments.

7. Alternativa c. Para que os alunos compreendam a importância do uso dos adjetivos em textos, como no artigo de opinião, escreva na lousa o trecho do item A com o adjetivo (*Happy children do chores*) e sem o adjetivo (*Children do chores*). Leve-os a perceber que o adjetivo auxilia a associar as tarefas domésticas a algo positivo, uma vez que são crianças felizes que as fazem, enquanto a frase sem o adjetivo perde esse sentido, pois crianças, em geral, são as que fazem tarefas domésticas.

After reading

*Ressalte aos alunos que a opinião da família deve ser respeitada. Caso eles percebam que há discursos preconceituosos, diga-lhes que podem, ao finalizar as perguntas, conversar com seus familiares e conscientizá-los sobre algo que fira o direito ou a vida do outro, mas com tato e sem imposição de ideias.

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

Respostas pessoais. Incentive-os a expressar suas opiniões e a relacionar o que leram à realidade em que vivem.

a) Você compartilha da mesma opinião da autora? Justifique.

b) O que você achou dos argumentos apresentados pela autora: convincentes ou não? Por quê?

c) A autora cita a mesada como algo que talvez incentive as crianças a fazer tarefas domésticas. Você recebe mesada? Ela é uma gratificação por você auxiliar em casa? Comente o que você pensa a respeito.

d) Você acha que o artigo também poderia ser lido por crianças e adolescentes? Eles o achariam interessante? Concordariam com a autora? Por quê?

e) E se o texto fosse escrito pelo ponto de vista de uma criança ou de um adolescente brasileiro, quais seriam as opiniões deles e os respectivos argumentos?

2. Entreviste seus familiares para saber o que pensam sobre a divisão das tarefas domésticas. Siga as orientações ao lado.*

- Comente com os colegas como foi a entrevista, o que os seus familiares pensam sobre a divisão das tarefas domésticas e posicione-se a respeito.
- Agora é hora de compartilhar com a comunidade os resultados de sua entrevista. Para isso, faça uma postagem no *blog* da turma.**

- ✓ *Elabore e organize as perguntas que deseja fazer aos familiares.*
- ✓ *Combine um horário com os familiares para que possa fazer as perguntas. No momento da entrevista, faça as perguntas e deixe que eles expressem o que pensam. Não emita opinião.*
- ✓ *No decorrer da entrevista, os familiares podem dizer algo que chame sua atenção. Faça perguntas para saber mais a respeito, mesmo não as tendo planejado.*
- ✓ *Anote no caderno as respostas dos entrevistados.*

**Peça aos alunos que compartilhem as entrevistas com a turma, que as analisem e que conversem para chegar a um resultado. Então, sugira uma postagem no *blog* da turma ou a criação de uma revista para publicar as entrevistas realizadas. Para expandir a comunicação das informações, peça-lhes que criem um texto que deve sintetizar o processo investigativo (da organização da entrevista ao debate em sala de aula) e divulgar o resultado. Ele deve ser incluído na postagem ou na revista.

About BNCC

Ao se posicionar criticamente diante da opinião da autora do artigo de opinião e da visão dos familiares com relação às tarefas domésticas, você está contemplando a habilidade **EM13LGG302**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

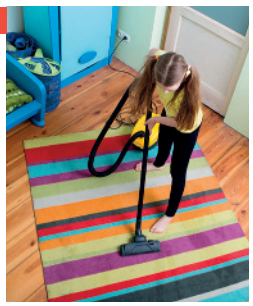
1. In your notebook, match the names of household chores in the box with the pictures.

wash the dishes ▪ **sweep the floor** ▪ **cook**
vacuum ▪ **mop the floor** ▪ **wash the clothes**

A

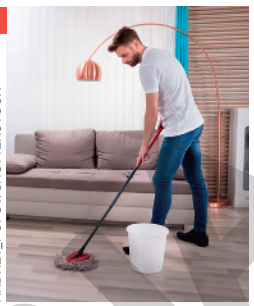
HALF POINT/SHUTTERSTOCK

B



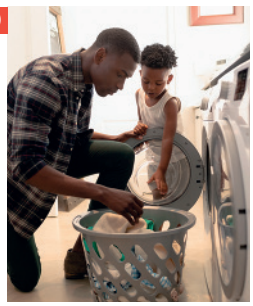
WIP-STUDIO/SHUTTERSTOCK

C



ANDREY_POPOV/SHUTTERSTOCK

D



WAVE BREAK MEDIA/SHUTTERSTOCK

E

PRO STOCK STUDIO/SHUTTERSTOCK

F

TRAVELER PIX/SHUTTERSTOCK

1. Wash the dishes - F; sweep the floor - E; cook - A; vacuum - B; mop the floor - C; wash the clothes - D. Verifique com os alunos se eles conhecem outros termos para nomear essas tarefas domésticas, como *do the laundry* (para *wash the clothes*), *do the dishes* (para *wash the dishes*) e *make breakfast/lunch/dinner* (para *cook*). Caso não os conheçam, escreva-os na lousa em ambas as situações e oriente-os a copiar no caderno, assim criarão um registro de novas palavras e expressões para ampliar seu vocabulário.

2. A – II; B – III; C – I; D – I; E – III; F – I. É importante ressaltar que *mop* (esfregão) é o objeto geralmente utilizado para limpar o chão em países estrangeiros; no Brasil, utiliza-se normalmente o rodo (*squeegee*) e um pano úmido (*floorcloth*). Portanto, caso o nível da turma permita, apresente essas palavras e também outras, como *dryer* (secadora), *dustpan* (pá) e *bucket* (balde).

2. Look at each picture of an object we use to do a household chore and write in your notebook the alternative with its name.

A

AMA PHOTO/SHUTTERSTOCK

I. Wash.
II. Washing machine.
III. Machine washer.

B

PP ART/SHUTTERSTOCK

I. Stover.
II. Food maker.
III. Stove.

C

ANTON STARIKOV/SHUTTERSTOCK

I. Broom.
II. Broomer.
III. Sweeping.

D

ANMBPH/SHUTTERSTOCK

I. Mop.
II. Mopper.
III. Mopping.

E

TALE/SHUTTERSTOCK

I. Vacuumed.
II. Dust vacuumed.
III. Vacuum cleaner.

F

TIGER IMAGES/SHUTTERSTOCK

I. Sponge.
II. Washer.
III. Dishwasher.

- Os profissionais da limpeza, que usam esses acessórios diariamente, devem se preocupar com sua saúde e bem-estar. Por isso, o esfregão (*mop*) é mais adequado do que rodo e pano, pois pode ser ajustado à altura de quem o utiliza e não exige que a pessoa fique se abaixando, fazendo dele um acessório mais ergonômico.

Comente com os alunos que o rodo já foi refutado por muitas empresas de faxina e pessoas que fazem serviços domésticos. A maioria das terceirizadas de limpeza já utiliza o *mop*, justamente para evitar que seus funcionários tenham lesões.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Write the sentences in your notebook completing them according to the pictures.*

*Para auxiliar os alunos na atividade, faça o primeiro item com eles. Primeiro, peça que observem e descrevam a imagem a fim de que percebam que há roupas na máquina de lavar. Destaque o fato de as roupas estarem sujas e pergunte-lhes o que deve ser feito e qual objeto deve ser utilizado para executar essa tarefa. Então, copie a frase na lousa e peça aos alunos que digam quais são as palavras que devem completá-la. Se julgar pertinente, convide voluntários para escrever as palavras na lousa.

A

We use the ■ to ■.

washing machine; wash the clothes

B

We use the ■ to ■.

mop; mop the floor

C

We use the ■ to ■.

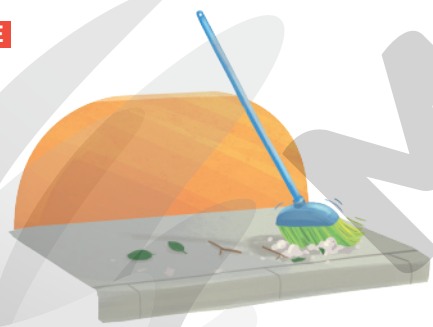
stove; cook

D

We use the ■ to ■.

the vacuum cleaner; vacuum the floor

E



We use the ■ to ■.

broom; sweep the floor

F

We use the ■ to ■.

sponge; wash the dishes

ILUSTRAÇÕES: FÁBIO EIJI SIRASUMA

4. Answer the questions in your notebook.

a) Which objects are used to clean the whole house?
Resposta esperada: Broom, vacuum cleaner and mop.

b) Which objects are used for specific household chores?
Resposta esperada: Sponge (to do the dishes), washing machine (to wash the clothes), stove (to cook).

c) Which household chores do people do every day?
Resposta esperada: Cook and wash the dishes.

d) Which household chores can be done just once a week?
Resposta esperada: Wash the clothes, vacuum, sweep and mop the floor.

e) Which household chores do you think people enjoy doing?

f) Which household chores do you think people don't like to do?

4. e) Resposta pessoal. Oriente os alunos a responder a esta questão pensando em quais tarefas domésticas eles ou as pessoas com quem moram têm preferências por fazer. É importante que eles reconheçam que as tarefas domésticas não têm rótulos, ou seja, não há tarefas "de mulher" ou "de homem".
4. f) Resposta pessoal. Para esta questão, também oriente os alunos a respondê-la de acordo com o que eles e seus familiares não gostam de fazer. Converse sobre os motivos de as pessoas geralmente não gostarem dessas tarefas domésticas e o que pode ser feito para que sejam realizadas com apreciação.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

USE THE DICTIONARY

KENZO HAMAZAKI

Além de dicionários impressos, há uma variedade de dicionários *on-line* que podem nos ajudar a compreender o significado das palavras, auxiliando na verificação tanto da escrita quanto da pronúncia. Além disso, o dicionário *on-line* pode contribuir com os estudos e as tarefas escolares, sem contar que é prático e acessível, pois você pode acessá-lo de um dispositivo tecnológico (celular, *tablet* ou computador), desde que esteja conectado à internet.

Entrada do verbete (*entry word*): é a palavra que está sendo definida. Nos dicionários *on-line*, basta digitar a palavra que deseja procurar e clicar no ícone da busca para acessar o verbete.

Classe gramatical (*part of speech*): informa a classe gramatical da palavra definida. Pode aparecer como abreviações: **n**. para *noun* (substantivo); **v**. para *verb* (verbo); **adj**. para *adjective* (adjetivo); **adv**. ou **advb**. para *adverb* (advérbio); e **prep**. para *preposition* (preposição).

Nos dicionários *on-line*, é possível clicar nesse símbolo e ouvir a palavra. Esse recurso nos ajuda a aprender a pronúncia correta de palavras novas e/ou tirar dúvidas sobre como determinadas palavras são pronunciadas.

Separação silábica. Muito útil quando um dicionário apresenta a separação silábica, pois, em inglês, as regras de separação de sílabas são diferentes das do português. Por isso, às vezes é bom utilizar o dicionário para saber como separá-las.

A definição da palavra. Trata-se de uma ou mais explicações de seu significado. Alguns dicionários *on-line* também apresentam uma tradução da palavra em português.

Exemplo de uso da palavra definida em uma frase. Esse exemplo é muito importante, pois nos permite conhecer como essa palavra pode ser utilizada em diferentes contextos.

FÁBIO EIJI SIRASUMA

Housekeeper. *Merriam-Webster*. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/housekeeper>. Acesso em: 13 mar., 2020. Housekeeper definitions contained herein are used with permission from © by Merriam-Webster, Incorporated.

Nos dicionários *on-line*, quando uma palavra da definição aparece sublinhada, significa que se trata de um *hyperlink*, ou seja, se clicarmos nessa palavra, o *site* nos direciona para o verbete com sua definição.

Transcrição fonética (*phonetic symbols*): esses símbolos representam como a palavra é pronunciada. Para compreendê-los, é necessário conhecer o alfabeto fonético utilizado no dicionário.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

1. Forme dupla com um colega e, juntos, acessem dicionários *on-line*, observem-nos e conversem sobre como eles são organizados. Perceba os seguintes itens:

- Onde é digitada a palavra que você está buscando?
- Onde você deve clicar para realizar a busca?
- De que forma a entrada do verbete é apresentada? É parecida com o exemplo visto anteriormente?
- É fácil identificar a classe gramatical?
- A separação silábica é apresentada?
- É possível ouvir a pronúncia da palavra?
- Há um exemplo de uso da palavra em uma frase?

1. As respostas vão variar. Leve os alunos à sala multimídia da escola e auxilie-os a acessar *sites* de dicionários *on-line*. Caso não seja possível realizar esta atividade na escola, peça a eles que façam o acesso em casa como tarefa, anotem o que observaram no caderno e, na aula seguinte, conversem com o colega sobre essas anotações.

2. Em sua opinião, qual a importância de se ter acesso a um dicionário *on-line*? E qual é a importância dos dicionários de papel?

3. Procure pelas palavras a seguir em um dicionário *on-line* que apresente as traduções em português. No caderno, anote seus diferentes significados, considerando as classes gramaticais.*

A **mop *noun***
Esfregão.

B **mop *verb***
Esfregar.

C **brush *noun***
Escova, pincel.

D **brush *verb***
Escovar, tocar levemente.

E **clean *verb***
Limpar.

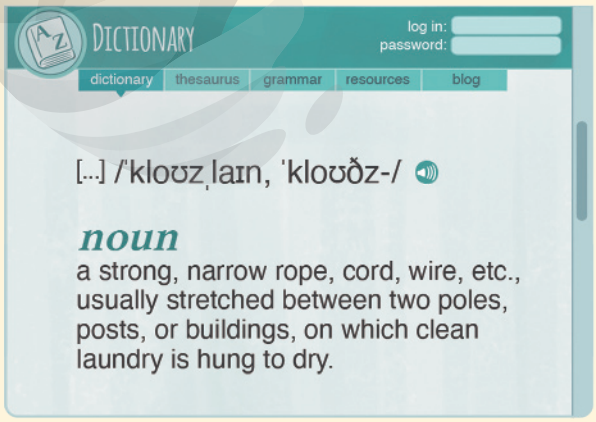
F **clean *adjective***
Limpo(a).

- Forme dupla com um colega e, juntos, leiam as palavras acima um para o outro. Em seguida, procurem essas palavras novamente no dicionário *on-line*, ouçam como elas são pronunciadas clicando no ícone que reproduz o som e contrastem com a maneira como vocês as pronunciaram.**

4. Em seu caderno, associe as palavras a seguir com as entradas de verbetes. Acesse um dicionário *on-line* para confirmar suas respostas.

Dustpan **Clothesline**

A



Clothesline. *Dictionary.com*. Disponível em: <https://www.dictionary.com/browse/clothesline>. Acesso em: 16 jul., 2020.

B

Dustpan. *Dictionary.com*. Disponível em: <https://www.dictionary.com/browse/dustpan?s=t>. Acesso em: 16 jul., 2020.

ILUSTRAÇÕES: FÁBIO EIJI SIRASUMA

2. Resposta pessoal. Leve os alunos a perceber que os dicionários *on-line* podem ser mais práticos para acessar e utilizar. Além disso, eles são completos e estão sempre sendo atualizados. No entanto, os dicionários impressos podem ser levados para qualquer lugar, estão sempre disponíveis, uma vez que não dependem de sinal de internet, e não correm o risco de "sumir" da rede. É importante os alunos perceberem que ambos são ferramentas de extrema utilidade para o estudante de uma língua estrangeira. Você pode levar um dicionário impresso para a sala de aula ou peça aos alunos que os levem, caso os possuam, a fim de que possam manipulá-los e até comparar o verbete *on-line* da palavra *housekeeper* (apresentado na página 152) com o verbete da mesma palavra no dicionário impresso.
*Com esta atividade, os alunos vão perceber que algumas palavras podem ter diferentes classes gramaticais e, consequentemente, diferentes usos e sentidos. Além disso, espera-se que eles notem como os dicionários *on-line* facilitam a procura por essas informações, uma vez que, em geral, elas estão dispostas na mesma página ou há um *link* próximo que direcione o usuário para o outro sentido da palavra.
**Com esta atividade, os alunos poderão compreender o quanto o recurso que reproduz a pronúncia das palavras é importante e útil quando não sabem ou têm dúvida sobre como as pronunciar.
4. Dustpan – B; Clothesline – A. Primeiro, solicite aos alunos que leiam as definições e, a partir delas, façam a associação de cada verbete com a palavra. Na sequência, oriente-os a procurar as palavras em um dicionário *on-line*. Aproveite este momento e peça a eles que observem e comentem se as informações do dicionário pesquisado são as mesmas apresentadas pelos verbetes desta atividade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

STUDY THE LANGUAGE

KENZO HAMAZAKI

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) Do you think it is important to be organized?

b) In your opinion, how can organization help in your daily activities?

2. Read Mary and Nick's to do list. According to it, write in your notebook the sentences that are true and correct the ones that are false. *

FÁBIO EIJI SIRASUMA

Sum up

a) Mary has to mop the floor. Falsa. Nick has to mop the floor.

b) Mary and Nick have to sweep the floor. Falsa. Nick has to sweep the floor.

c) Nick has to vacuum the house. Falsa. Mary has to vacuum the house.

d) Mary and Nick have to study for the school's test. Verdadeira.

3. Read the to do list again and answer the questions in your notebook. **

a) Does Mary have to cook lunch? No, she doesn't. Nick has to cook lunch.

b) Does Nick have to wash the dishes? No, he doesn't. Mary has to wash the dishes.

c) Does Mary have to cook dinner? Yes, she does.

d) Do Nick and Mary have to wash the clothes? Yes, they do.

4. Now, read Nick talking about the household chores Mary doesn't have to do. Then, write in your notebook what Mary would say about the household chores Nick doesn't have to do. ***

*Verifique se os alunos compreendem que uma *to do list* é uma lista de afazeres, que organiza atividades que devemos fazer. Aqui cabe fazer uma comparação entre a lista de tarefas com a de *checklist*. A primeira antecede tarefas que ainda não foram feitas; a segunda contém tarefas que já foram feitas, as quais são verificadas se foram cumpridas. Chame a atenção para o verbo *have to* (*has to* na terceira pessoa do singular) nas frases e peça-lhes que indiquem o que esse verbo significa, mencionando que é usado para descrever algo que temos de fazer, ou seja, um dever ou uma obrigação.

PIKSEL STOCK/ SHUTTERSTOCK

Mary doesn't have to mop the floor today.

Mary and I don't have to go to school today, but we have to study for school's test.

LUIS LOURO/ SHUTTERSTOCK

Nick

Nick doesn't have to vacuum the house today. Nick doesn't have to wash the dishes.

5. Write in your notebook the household chores you have to and don't have to do. Follow the example. Resposta pessoal. Além de ler o exemplo com os alunos, explique a atividade falando das tarefas domésticas que são o seu dever ou não são o seu dever em sua casa. Conforme for dizendo frases sobre elas, escreva-as na lousa para que os alunos também tenham o texto como modelo.

I HAVE TO SWEEP THE FLOOR AT HOME, BUT I DON'T HAVE TO COOK.

1. Respostas pessoais. Relacione esta atividade ao projeto de vida dos alunos. Para isso, leve-os a refletir sobre a importância da capacidade de organização no dia a dia deles. Diga-lhes que ser organizado é uma habilidade importante tanto na vida estudantil quanto para o futuro, uma vez que, em muitos momentos, terão de lidar com diversas tarefas e, para realizá-las, será necessário determinar pontos, como quais são as prioridades e quanto tempo deve ser dedicado a cada tarefa.

**Retome com os alunos como responder a perguntas no *Simple present*, conteúdo visto na unidade 7. Caso sintam dificuldade, faça o primeiro item com eles.

***Nesta atividade, os alunos devem compreender o uso da forma negativa de *have to*, ainda como dever e obrigação. Para isso, copie na lousa a fala de Nick e destaque as expressões *doesn't have to* e *don't have to*. Pergunte o que eles entendem sobre o que significam nas frases em que estão e reconheçam que as tarefas mencionadas não devem ser feitas. Para escrever a fala de Mary, oriente-os a retomar a lista de afazeres da atividade 2.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

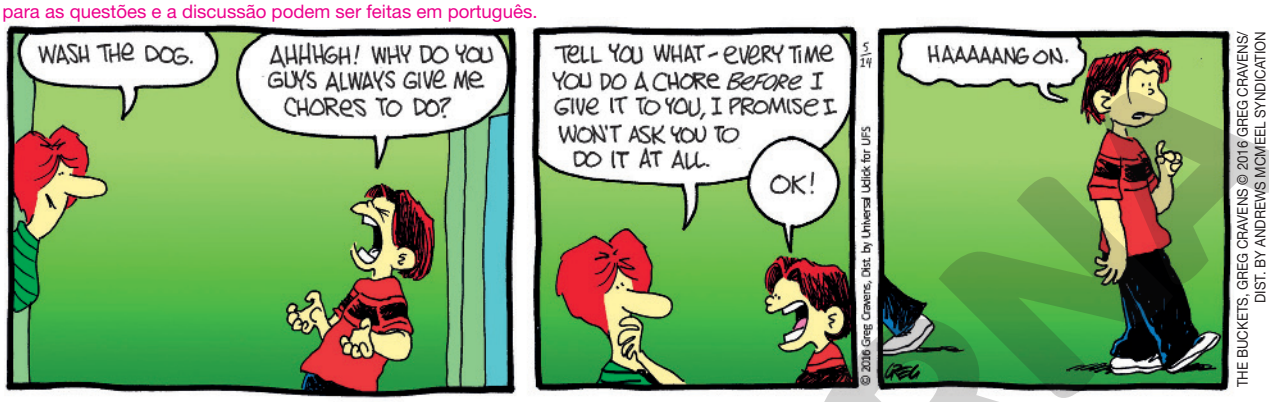
6. Read what a classmate wrote about household chores he/she has to and doesn't have to do. Then, share with the class following the example below. *

João has to mop the floor.

João doesn't have to wash the clothes.

*A resposta depende do que os alunos vão ler sobre as tarefas que o colega faz e não faz em casa, listadas na atividade anterior. Peça-lhes que formem pares e troquem os cadernos para que um leia o que o outro escreveu na atividade anterior. Antes de apresentar oralmente para a turma as tarefas que o colega faz e não faz, se necessário, oriente-os a escrever o que vão dizer no caderno para que passem as frases lidas (escritas pelo colega) para a terceira pessoa, conforme os exemplos apresentados.

7. Read the comic strip and discuss the questions with your classmates.
Com esta atividade, espera-se que os alunos compreendam a tirinha, portanto as respostas para as questões e a discussão podem ser feitas em português.



CRAVENS, Greg. The Buckets. *Go Comics*, May 14th, 2016. Available at: <https://www.gocomics.com/thebuckets/2016/05/14>. Accessed on: March 28th, 2020.

a) Which household chore does the mother tell the son to do? Lavar o cachorro.

b) Do the boy's facial and body expressions in the first panel suggest that he is happy because of that?

c) In the second panel, what does the mother's facial expression suggest?
A expressão facial da mãe sugere que ela está considerando uma solução para o problema proposto pelo filho.

d) What is his mother's solution?

e) Observe the boy's facial expressions in the second and in the third panel. What do they suggest? As expressões do personagem sugerem que, inicialmente, ele ficou satisfeito com a solução proposta pela mãe. Contudo, depois de um tempo, compreendeu o que ela quis dizer e já não pareceu tão animado.

f) Do you think the son understood her solution?
Resposta esperada: Não no momento, somente após algum tempo. Leve os alunos a compreender que o humor gerado na tirinha se dá pelo fato de o menino ter concordado em fazer as tarefas sem que a mãe tenha de pedir, não tendo ele compreendido com o que estava concordando naquele momento.

8. Read something the boy says in the comic strip and write in your notebook the correct alternative to it.
d. Com esta atividade, espera-se que os alunos compreendam que a palavra *always* indica frequência, que ao garoto é sempre pedido que ele faça as tarefas domésticas, ou seja, provavelmente a mãe lhe pede todos os dias que faça as tarefas.

WHY DO YOU GUYS ALWAYS GIVE ME CHORES TO DO?

a) The boy complains about washing the dog every day.

b) The boy is happy because he doesn't do household chores every day.

c) The boy uses the word **always** because he wants to do household chores every day before his mother asks him to do them.

d) The boy uses the word **always** because his mother probably asks him to do household chores every day.

9. Do adults ask you to do household chores? Write in your notebook an alternative that answers that question about you.

a) Adults always have to ask me to do household chores.

b) Adults usually have to ask me to do household chores.

c) Adults sometimes have to ask me to do household chores.

d) Adults never have to ask me to do household chores.

7. b) Resposta esperada: Não, ele reclama porque a mãe lhe passou tarefas para fazer. Chame a atenção dos alunos para a expressão facial que o menino faz no primeiro quadrinho, além da frase utilizada por ele, "Ahhhgh!". Reforce com os alunos que, embora as crianças e adolescentes possam participar das tarefas domésticas como uma forma de aprender a ter responsabilidades, suas atenções devem estar voltadas para estudos, esporte e lazer.

7. d) Ela propõe ao filho que faça as tarefas antes de ter de pedir a ele que as faça. Leve os alunos a compreender que o menino reclama de a mãe sempre pedir a ele que faça as tarefas domésticas, e não exatamente de tê-las que fazer. Sabendo disso, a mãe faz a proposta e o filho entende que ela não vai mais pedir que faça as tarefas, não tendo compreendido que isso significa que ele continuará tendo de fazê-las.

9. Resposta pessoal. Destaque as palavras *always*, *usually*, *sometimes* e *never* e verifique se os alunos compreendem que elas indicam diferentes frequências (sempre, usualmente, às vezes e nunca). Se necessário auxiliá-los a compreendê-las, associe-as a quantas vezes em uma semana algum adulto tem de pedir a eles que façam as tarefas domésticas, como *always* – de 6 a 7 vezes; *usually* – de 4 a 5 vezes; *sometimes* – 3 vezes; e *never* – nenhuma vez. Para a semântica, essa frequência é traduzida em intensidade mais fraca ou mais forte.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

*Nesta atividade, chame a atenção dos alunos para a posição das expressões de frequência em uma frase. Quando utilizamos palavras como *always*, *usually*, *sometimes* e *never*, estas geralmente devem vir depois do sujeito e antes do verbo em uma frase. No entanto, quando usamos expressões como *every day*, *twice a week* e *five times a week*, é preciso que venham no final da sentença.

11. Respostas pessoais. Explique aos alunos que para perguntarmos sobre frequência utilizamos a estrutura *How often...?*. Para as respostas, incentive-os a escrever a frase completa e atentar à posição das palavras ou expressões que indicam a frequência.

10. In your notebook, write the alternative that has the same or similar meaning of the sentences. *

a) I cook dinner every day. Alternativa II.

I I sometimes cook dinner.

II I always cook dinner.

b) My mother mops the floor twice a week. Alternativa I.

I She sometimes mops the floor.

II She never mops the floor.

c) My father sweeps the floor five times a week. Alternativa I.

I He usually sweeps the floor.

II He doesn't have to sweep the floor.

d) My twin little brothers never have to wash the dishes. Alternativa II.

I They have to wash the dishes.

II They don't have to wash the dishes.

11. In your notebook, answer the questions about the frequency that you do household chores.

a) How often do you cook?

b) How often do you wash the dishes?

c) How often do you sweep the floor?

d) How often do you wash the dishes?

Sum up

Remember, we use **have to** to talk about something we need to do. Look at the structure.

	Subject pronoun	Modal verb	Complement
Affirmative	I, you, we, they	have to	wash the clothes.
	He, she, it	has to	wash the dishes.

	Subject pronoun	Don't/Doesn't + modal verb	Complement
Negative	I, you, we, they	don't have to	cook.
	He, she, it	doesn't have to	mop the floor.

	Auxiliar verb	Subject pronoun	Modal verb	Complement
Interrogative	Do	I, you, we, they	have to	cook?
	Does	he, she, it	have to	mop the floor?

We use the words **always**, **usually**, **sometimes** and **never** to express frequency. We use…

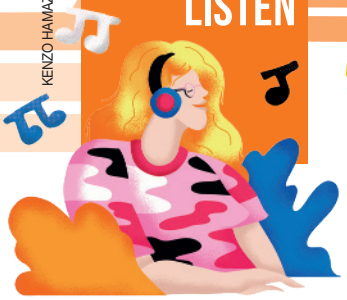
always	When we do an action every day: **I always wash the dishes.**
usually	When we normally do an action: **I usually help my mother to wash the clothes.**
sometimes	When we do an action with less frequency: **I sometimes cook dinner.**
never	When we don't do an action: **I never mop the floor on Mondays.**

We use **How often...?** to ask about frequency. Observe the structure of the question.

How often	Auxiliary verb	Subject pronoun	Verb	Complement
How often	do	you	wash	the dishes?
How often	does	he	wash	the clothes?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos digam que, geralmente, essas pessoas realizam tarefas domésticas durante o final de semana ou as fazem após o trabalho ao longo da semana.

1. b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam que as tarefas devem ser divididas igualmente entre todas as pessoas que moram na casa, por exemplo, cada um poderá lavar a louça em um dia da semana; a roupa pode ser lavada em etapas e cada um poderá ficar responsável por uma das etapas.

1. Discuta as seguintes questões com os colegas.

a) Em sua opinião, como é possível, para quem trabalha ou estuda em tempo integral, realizar tarefas domésticas?

b) Como você imagina que deve ser feita a divisão das tarefas domésticas entre moradores de uma casa que trabalham ou estudam em tempo integral para que nenhum deles fique sobrecarregado?

c) As tarefas domésticas podem ser divididas entre os moradores de uma casa de diferentes maneiras. Leia, a seguir, algumas delas e comente-as. Você pode expressar sua opinião e contar experiências pessoais relacionadas a elas.

- Uma mesma tarefa doméstica é dividida por todos, cada um a executa em um momento do dia ou em um dia da semana.
- Uma mesma tarefa doméstica é feita conjuntamente por mais de um morador, especialmente aquelas que demandem mais tempo e são mais pesadas.
- As tarefas domésticas são divididas de acordo com as preferências de cada um.
- As tarefas domésticas são divididas de acordo com a disponibilidade de tempo de cada um.

1. c) Resposta pessoal. Peça aos alunos que comentem se eles acham justas as maneiras de dividir as tarefas domésticas listadas nesta questão e se alguma delas é utilizada em suas casas. Além disso, eles podem compartilhar outras maneiras de dividi-las pensando que todos da casa devem participar e ninguém deve ficar sobrecarregado.

Listening

*Peça aos alunos que leiam as alternativas antes de tocar o áudio e incentive-os a levantar hipóteses sobre qual eles imaginam que seja a resposta correta e por quê. Toque o áudio cerca de três vezes para que verifiquem suas hipóteses e respondam à atividade.

**Antes de tocar o áudio novamente, peça aos alunos que leiam as frases e escrevam no caderno as alternativas corretas ou corrijam as que não são verdadeiras de acordo com o que se lembram. Toque o áudio novamente para que confirmem suas respostas.

1. TRACK 12 Listen to a conversation about the division of household chores. Write in your notebook the sentence that best represents the kind of division that happens in the speaker's house.

a) Sarah does all the chores while her husband works full time.

b) Only Sarah's husband does chores since she works full time.

c) The chores in Sarah's house are divided equally between her and her husband. *

2. TRACK 12 Listen to the conversation again, and write in your notebook the sentences that are true and correct the ones that are false. **

a) The division in Sarah's house is fifty-fifty, but only she works full time. Falsa. The division in Sarah's house is fifty-fifty and she and her husband work full time.

b) Some of Sarah's chores are: dusting, vacuuming, general pick up and cleaning the kitchen. Verdadeira.

c) Her husband always cleans the bathrooms. Verdadeira.

d) She always does the dishes at night. Falsa. Her husband does the dishes at night.

e) Sarah's husband is also in charge of the chores on the outside part of the house. Verdadeira.

f) Both of them are in charge of the laundry. Verdadeira.

1. b) Resposta pessoal. Para responder a esta questão, peça aos alunos que se lembrem das discussões feitas durante a sessão **Let's read** para que possam levar em consideração não só o fato de que todos da família devem ajudar, sem rotular as tarefas como sendo de mulheres ou de homens. Além disso, devem se recordar que crianças não podem ser sobrecarregadas, pois a prioridade delas são as atividades relacionadas aos estudos, a práticas de esporte, a brincadeiras, etc. Eles devem também levar em consideração se os membros da família trabalham ou estudam em tempo integral, as limitações que pode haver, entre outros fatores.

After listening

1. a) Resposta pessoal. Retome com os alunos como é feita a divisão das tarefas domésticas na casa de Sarah: ela tira o pó, aspira o chão, recolhe e organiza objetos fora do lugar e limpa a cozinha; já o seu marido lava os banheiros, lava a louça e é o responsável pelas tarefas na parte externa da casa; os dois lavam a roupa. Verifique se eles concordam que essa divisão é igualitária ou se consideram que deveria haver ajustes porque um faz mais tarefas ou faz tarefas mais leves/pesadas que o outro, etc.

1. Discuta as seguintes questões com um colega. Na sequência, compartilhem com a turma o que conversaram.

a) Em sua opinião, as tarefas domésticas na casa de Sarah são divididas igualitariamente entre ela e o marido? Justifique sua resposta.

b) Como uma família pode se organizar para fazer uma divisão mais igualitária em que todos participem?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LET'S TALK

About BNCC

Nesta seção, você e seus colegas devem dialogar para entendimento mútuo, promovendo o direito à liberdade de expressão, respeitando os Direitos Humanos, e pautados em princípios democráticos e de equidade. Utilizando linguagens verbal e gestual, cada um poderá defender um ponto de vista e apresentar argumentos sobre a divisão das tarefas domésticas. É importante que vocês utilizem argumentos embasados em informações e dados confiáveis, sejam éticos, considerando o cuidado de si, dos outros e do planeta. Dessa forma, você e seus colegas desenvolverão a **Competência geral 7**, a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 3** e a habilidade **EM13LGG204**.

Além disso, ao conhecer e analisar a opinião dos colegas e os argumentos apresentados por eles em um processo de legitimidade, sustentando ou mudando seu posicionamento, você está colocando em prática as habilidades **EM13LGG203** e **EM13LGG303**.

1. It is time for you and your classmates express opinion and present arguments. First, get prepared to follow the steps.

Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

A Make four groups.

B Define which of the groups are going to support each opinion below.

I Children and teenagers don't have to do household chores.

II One adult of the family has to be the only one responsible for all household chores.

III All family members have to do household chores, no matter the age or gender.

IV The family should pay a person to do household chores.

C Research, collect data and study the opinion you are going to support.

D Organize the classroom into four corners.

E Talk to your group to define what arguments best defend the opinion you are going to support and how to use the information and data you researched.

F Define how to present the arguments. Every member of the group has to participate, so set out what each one is going to talk about. Remember that you can use expressions to give opinion, such as:

- ✓ *In my opinion,…*
- ✓ *I think…*
- ✓ *I believe…*
- ✓ *In my view…*
- ✓ *It seems to me…*

2. Now, each group is going to present. Follow the guide below.

A The teacher is going to define the time each group has to speak and the order of presentations.

Defina o tempo de apresentação dos grupos. Como esta atividade deve ocorrer em uma única aula, estabeleça cerca de cinco minutos para cada grupo.

B In your groups' turn:

- only one person speaks at a time;
- speak loud and clearly so everybody can hear;
- don't speak too fast;
- be articulate, you can use facial expressions and gestures;
- show confidence in your arguments.

Leia essas orientações com os alunos antes do início das apresentações. Durante a leitura, peça aos demais grupos que ouçam com atenção e não interrompam. Cronometre o tempo de fala de cada grupo.

C After each group's presentation, you and your classmates can express what you think of the arguments you heard. Use some of these expressions:

Após cada apresentação, verifique se algum aluno de outro grupo quer comentar o que ouviu. Oriente-os a estender a mão, escolha alguns para falar e estipule um tempo para esse momento, cerca de 5 minutos também.

- I agree with…
- I disagree with…
- I'm not sure about…
- They made good points, but…

D At the end, if you are convinced by the arguments of one of the groups, move to their corner. If not, stay with your group.

Explique aos alunos que quem for convencido pelos argumentos apresentados por um dos grupos tem a opção de migrar até esse grupo ou permanecer onde está.

3. Observe how the groups are formed at the end of the activity and talk about the changes and the arguments presented.

3. Resposta pessoal. Verifique com os alunos se há grupos que ficaram maiores e outros, menores. Pergunte aos que mudaram de grupo como eles foram convencidos e aos que não mudaram por que decidiram ficar. Por fim, questione-os sobre o que acharam dos argumentos, da performance deles na argumentação e o que podem fazer para melhorá-la.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

KENZO HAMAZAKI

LET'S WRITE

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before writing

1 Observe os diferentes tipos de lista abaixo e, no caderno, relacione-as com seus nomes em inglês.

A Shopping list.

B Attendance report.

C To-do list.

D Bucket list.

A – III; B – IV; C – I; D – II. Peça aos alunos que descrevam o que veem de característico nas listas, como a maioria ter título e se estruturar em tópicos.

I

THINGS TO DO
- go shopping
- wash the dog
- wash the clothes

II

I WANT...
- to travel on vacation
- to buy a new cell phone
- to make new friends

III

MUST BUY
- apples
- rice
- bread
- beans

IV

ADVANCED ENGLISH SCHOOL

Class: 2nd grade
Teacher: Luís Cardoso
Month: September

Alicia Johnson					
Christopher Yan					
Georgia Brooks					
Laura Woods					
Michel Dias					
Thomas Santos					

FÁBIO EIJI SIRASUMA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

2 Discuta as questões com os colegas. Veja, no **Suplemento para o professor**, respostas e comentários sobre esta atividade.

A Qual o principal objetivo de cada uma das listas da atividade anterior?

B Como os itens de uma lista podem ser organizados?

C Por quem são escritas as listas?

D Onde as listas podem ser encontradas?

3 Você vai produzir uma lista de afazeres para sua casa. Escolha um dos seguintes objetivos para sua lista e a quem se destinará e escreva-o no caderno.

A A lista vai conter as atividades que devem ser feitas em um dia específico da semana e se destinará somente a mim, portanto só vai ter atividades que eu devo cumprir.

B A lista se destinará somente a mim e listará as atividades que preciso cumprir ao longo de uma semana ou de um mês.

C A lista vai conter as atividades que devem ser feitas em um dia específico da semana. Como se destinará a minha família, vai listar as atividades de todos.

D A lista se destinará a minha família e listará as atividades que todos devem cumprir ao longo de uma semana ou de um mês.

3. Resposta pessoal. Caso os alunos escolham destinar a lista à família, é importante saberem como é a rotina de cada um dos membros para que façam uma lista de afazeres que possa ser cumprida por todos.

4 Escolha qual das organizações abaixo vai adotar para a sua lista e anote-a no caderno.

A Por ordem alfabética.

B Por dias da semana.

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

C Por prioridade de tarefas, da mais à menos importante, e vice-versa.

D Por complexidade de tarefas, da mais fácil à mais difícil, e vice-versa.

5. Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

5 Pense nas atividades que vai incluir na lista e faça um rascunho. Siga os passos abaixo.

A Liste as atividades de acordo com as escolhas feitas anteriormente, pensando no objetivo da lista, a quem ela se destina e na organização.

B Compartilhe seu rascunho com um colega e troque informações sobre o que poderia ser alterado, melhorado, incluído ou substituído.

C Mostre seu rascunho para o professor para que ele também sugira melhorias.

D Faça as alterações indicadas pelo colega e pelo professor.

6 Pense na visualidade da sua lista de afazeres escolhendo algumas das sugestões a seguir para decorá-la e deixá-la mais atrativa. Escreva o que escolheu no caderno.

A Vou utilizar canetas e canetinhas coloridas.

B Vou utilizar adesivos e enfeites, como lantejoulas.

C Vou colar imagens (recortes de revistas ou imagens impressas).

D Vou fazer desenhos.

6. Resposta pessoal. Além dessas sugestões, os alunos podem escolher outras maneiras de complementar a lista, pensando em sua visualidade. Caso escolham colar imagens, lembre-os de que estas devem ser livres de direitos autorais.

Writing

1 Now, make your list. Follow the steps.

a) Choose the paper to write your list: a blank paper, a paperboard, a sheet from your notebook, for example.

b) List the activities and remember to write it in topics.

c) Add a drawing, pictures and other elements you decided about your list's look.

d) Check the spelling.

Resposta pessoal. No momento de colocar elementos que auxiliem a deixar a lista visualmente atrativa, é importante alertar os alunos de que a parte visual não deve ser exagerada, pois o foco são os itens listados no texto. Além disso, os elementos visuais devem estar relacionados ao texto de alguma maneira.

After writing

1 Após finalizar a lista de afazeres, siga os passos abaixo. *

a) Troque de lista com um colega, para que um possa ler a lista do outro.

b) Leve sua lista para casa e coloque-a em um lugar de destaque para que seus familiares a vejam. Caso a lista seja somente para você, coloque em um lugar onde você a verá com frequência.

2 Por fim, discuta as seguintes questões com os colegas.

Respostas pessoais. A proposta desta discussão é fazer os alunos comentarem o que aconteceu após terem levado a lista de afazeres para casa.

A Em que local da casa você colocou sua lista e por que escolheu esse lugar?

B Você ou seus familiares verificaram a lista e executaram as tarefas como planejado? Como foi essa experiência?

C Você e/ou seus familiares incluíram mais itens na lista? Quais?

D Em sua opinião, a lista organizou melhor suas tarefas e as de seus familiares? Por que e como?

*Oriente os alunos a apresentar a lista aos familiares. Caso algum deles tenha feito a lista para todos os familiares, oriente-o a incentivá-los a cumprir com as tarefas listadas. Além disso, é possível que alguns ajustes na lista tenham de ser feitos, no caso de algum familiar indicar que não será viável cumprir determinada tarefa.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

EM MODERNIA

CHECK

KENZO HAMAZAKI

Nas primeiras páginas da unidade, iniciamos com uma conversa e você colaborou com seu conhecimento de mundo. Agora, ao final da unidade, você notou alguma mudança no desenvolvimento de seu repertório? Comente.

Para auxiliar nessa reflexão, vamos relembrar o que estudamos na unidade.

Fiz a leitura de um artigo de opinião.

Conheci a estrutura e explorei o dicionário *on-line*.

Nomeei as tarefas domésticas e os objetos utilizados para executá-las.

Argumentei sobre a divisão das tarefas domésticas.

Reconheci o uso do verbo modal *have to*.

Reconheci os advérbios de frequência.

Ouvi parte de uma conversa sobre a divisão das tarefas domésticas.

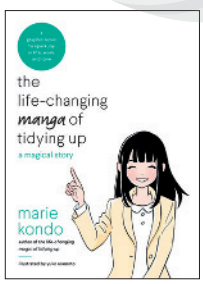
Produzi uma lista de afazeres.

Junte-se a um colega. Cada um deverá desenvolver um *quiz* com questões sobre os conteúdos vistos na unidade. Primeiro, conversem sobre como deve ser a estrutura do *quiz*, definindo a quantidade de questões, se apresentará perguntas com alternativas de resposta e quantas alternativas a questão terá, por exemplo. Em seguida, cada um deve elaborar o *quiz* e o gabarito em folhas avulsas. Depois, troque o *quiz* com o colega para que um possa responder ao do outro. Ao final, verifique as respostas no gabarito.

To read

The life-changing manga of tidying up: a magical story, de Marie Kondo. Ilustrações de Yuko Uramoto. Nova York: Ten Speed Press, 2017.

O livro apresenta, de forma atrativa, o revolucionário método *KonMari* de arrumação, muito útil para vencer o caos e deixar a vida mais organizada. Na história, Marie Kondo ajuda uma acumuladora chamada Chiaki a pôr sua vida em ordem, lidando com seus hábitos de consumo e com as tarefas domésticas.



REPRODUÇÃO

Let's practice for exams

GRAND AVENUE, STEVE BREEN © 2010 STEVE BREEN AND MIKE THOMPSON/DIST. BY ANDREWS MCMEEL SYNDICATION FOR UFS

THOMPSON, Mike. Grand Avenue. *Go Comics*, June 18th, 2010. Available at: <https://www.gocomics.com/grand-avenue/2010/06/18>. Accessed on: March 28th, 2020.

Select the CORRECT proposition(s) to answer the following question.

What does the mother think about her children doing household chores? 02 + 04 = 06.

01. She thinks that she doesn't need to ask her children to do household chores because they already have done them.

02. She thinks her children will complain about having to do household chores.

04. She thinks she will have too much trouble dealing with the children's behavior, so she gives up and burns the list.

08. She decides to let the children make their own list of household chores.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

NÃO ESCREVA NO LIVRO

We are **the change** *we want*

ROGÉRIO CASAGRANDE

Durante o desenvolvimento do projeto, o processo avaliativo deve ser constante. Por isso, faça intervalos entre uma etapa e outra e promova a reflexão sobre o que já foi estudado. Veja, no **Suplemento para o professor**, como conduzir as atividades desta seção.

OBJETIVOS DESTA SEÇÃO

- Refletir sobre a importância do sistema democrático para a vida em sociedade.
- Apreender informações sobre a finalidade e a constituição dos grêmios estudantis.
- Criar um grêmio estudantil.

Com a chegada da adolescência e o amadurecimento proveniente dela, é natural que comecemos a questionar o mundo à nossa volta e a querer implementar transformações. Pense, por exemplo, na frequência com que você se depara com algo que gostaria de modificar.

- **Quantas vezes você, de fato, tomou uma atitude para fazer a mudança acontecer?**
- **Você já teve esse sentimento em relação ao ambiente escolar?**
- **O que fez a respeito ou o que poderia ter feito?**

C. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos pensem amplamente, considerando diversos contextos em que haja um grupo de pessoas convivendo em um mesmo espaço. Os condomínios, por exemplo, contam com a eleição de um síndico; as salas de aula, com a de um presidente da turma; as universidades, com a de um reitor e de um diretório central dos estudantes. Todas essas figuras visam representar os demais em um momento de tomada de decisão e resolução de conflitos.

Diante dessas questões, faça duas listas: uma com o que lhe agrada na escola e outra com o que lhe desagrada, justificando tais escolhas. Na sequência, reúna-se com seus colegas para compararem as listas, encontrando pontos em comum e pontos divergentes. Agora, analisando somente os aspectos negativos que compõem as listas, reflitam: há algo que vocês, alunos, possam fazer para mudá-los? Se sim, o quê? Se não, como lidar com eles de forma mais branda?

1. Observe as imagens a seguir e discuta as questões com um colega.

B. Votações são importantes para que se mantenham os sistemas democráticos e, assim, os cidadãos possam ter participação nas decisões políticas de uma organização ou de um país.

LUKPEDCLUB/ SHUTTERSTOCK

LISA KOLBASA/ SHUTTERSTOCK

A O que as imagens representam se analisadas conjuntamente?

B Qual é a importância do ato representado nas imagens para a vida em sociedade?

C Em que contextos você acha que o ato representado nas imagens pode ser usado como meio decisório?

D Em sua opinião, como a imagem se relaciona com os tópicos a respeito do contexto escolar discutidos no início desta seção?

About BNCC

COMPETÊNCIAS GERAIS

1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

A. As imagens representam a participação popular por meio do ato de votar.

D. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos vejam nas eleições e no modelo democrático um possível caminho para solucionar os problemas citados por eles. No contexto escolar, isso significaria a criação de um grêmio, que possibilitaria a comunicação direta entre alunos, responsáveis (quando necessário), direção e coordenação.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CÓPIA

Let's get busy

Chegou o momento de transpor as ideias anteriormente discutidas para a realidade escolar. Assim, como uma possibilidade de dar voz aos anseios dos demais alunos e conquistar mudanças, você e seus colegas vão criar um grêmio estudantil.

Antes disso, será necessário pesquisar sobre o assunto, a fim de conhecer mais sobre a estrutura e o funcionamento dessa organização.

Uma fonte que vocês podem consultar são as cartilhas sobre o que são grêmios estudantis e como compô-los na escola. Essas cartilhas trazem, além de informações, modelos de ata, de Estatuto, etc.

Researching

Ainda que muitos já tenham ouvido falar sobre grêmios estudantis, nem todos sabem quais são os cargos e as funções que o compõem e em quais outros países ele está presente. Por isso, cada grupo ficará responsável por pesquisar um dos itens a seguir.

- **O que é, de fato, um grêmio estudantil?**
- **Como ele surgiu e o que pode ser conquistado com ele?**
- **Quais são as funções do presidente e do vice-presidente?**
- **Quais são as funções do secretário-geral e do primeiro secretário?**
- **Quais são as funções do tesoureiro-geral e do primeiro tesoureiro?**
- **Quais são as demais funções?**
- **Em quais outros países existe grêmio estudantil? Quais são as diferenças e as semelhanças em relação ao grêmio brasileiro?**

Antes de iniciar as pesquisas, tente prever as respostas para a sua questão com base em seu conhecimento de mundo. Utilize, então, os recursos disponíveis para confirmar ou refutar suas hipóteses.

A próxima etapa consiste em sistematizar as descobertas para que possam ser apresentadas aos outros alunos. A apresentação deve ser feita em inglês e ocorrer por meio de rotação por estações, em que a turma é dividida em partes (estações) para apresentar o que pesquisaram, por exemplo, por meio de cartazes. Portanto, é fundamental que todos os integrantes do grupo participem ativamente das discussões e estejam bem informados quanto ao item estudado.

Após terem visitado todas as estações, vocês devem retornar ao grupo original e compartilhar suas impressões em relação ao que aprenderam, relatando, por exemplo, quais novos conhecimentos causaram mais surpresa e qual cargo gostariam de desempenhar se fizessem parte de um grêmio estudantil.

A **rotação por estações** é uma espécie de circuito, no qual cada uma das estações apresenta uma atividade diferente, com começo, meio e fim, sobre um tema central. A ideia é que pequenos grupos, façam um rodízio por todas as estações.

Creating a student academic center

Após a coleta de informações sobre o grêmio, chegou o momento de eleger a comissão organizadora, responsável por elaborar o Estatuto do Grêmio Estudantil (documento, em inglês, que explicita como o Grêmio vai funcionar, quais serão suas funções, como vão ser as eleições, etc.), receber as inscrições das chapas, fazer as atas dos encontros e tirar dúvidas. A turma poderá definir quantos e quais alunos farão parte da comissão.

Para compor uma chapa, agrupe-se com os colegas interessados, de modo a designar, mesmo que temporariamente, o cargo de cada integrante. Essa etapa deve contar com o poder de negociação do grupo, visto que pode ocorrer de duas ou mais pessoas demonstrarem interesse pela mesma função.

About BNCC

Ao utilizar conhecimentos construídos historicamente para explicar determinada realidade e mobilizar conhecimentos de áreas distintas, promovendo a construção do pensamento crítico e elaborando hipóteses sobre um problema, você está colocando em prática as **Competências gerais 1** e **2**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Com a chapa formada, vocês podem revisitar a lista de pontos negativos, feita no início deste projeto, para que sejam elencadas as propostas. Como as listas podem conter itens em excesso, será necessário discutir a viabilidade de solucionar tais problemas. Assim, o grupo deve ranquear os problemas de maior relevância e discutir suas possíveis soluções.

Lembrem-se de pensar nos seguintes tópicos durante esse processo.

- **A proposta é específica e claramente detalhada?**
- **Ela é alcançável? Como ela poderá ser cumprida?**
- **Qual será o tempo médio para cumpri-la?**
- **Como será possível medir o progresso da implementação da proposta?**
- **Qual será o impacto dela no ambiente escolar?**

O próximo passo envolve a definição da identidade da chapa, incluindo nome, logo, lema, cores e fontes que serão utilizados na campanha. Depois disso, a chapa poderá ser inscrita junto à comissão.

Divulgar a chapa no *blog* da turma ou criar uma página nas redes sociais para auxiliá-los nessa jornada pode ser bastante útil. Na plataforma escolhida, vocês terão a oportunidade de registrar as etapas de constituição do grêmio, além das atas das reuniões e das propostas, que ficarão disponíveis para que outros alunos tenham acesso e interajam com perguntas e sugestões. Façam esses registros em inglês para que possam praticar o idioma.

Standing up for your ideas

Agora é o momento de apresentar e defender publicamente as propostas e as ideias de sua chapa. Como é essencial que estejam preparados e que saibam respeitar as colocações dos colegas, você e os outros integrantes da chapa vão simular um debate, em inglês, em que farão anotações para serem discutidas em seguida. Os apontamentos podem ser pautados nos seguintes aspectos.

- **Em quais momentos houve tensão durante o debate?**
- **Como essas tensões poderiam ter sido amenizadas?**
- **Quais falas ou expressões deveriam ser evitadas em um próximo debate?**

Apresente as ideias que você anotou a um colega e encontre meios de torná-las mais completas e satisfatórias. Compartilhe, então, com a turma as considerações finais e crie, junto aos colegas, um material de comunicação não violenta.

O livro *Como se relacionar bem usando a comunicação não violenta* explica como é possível defender suas ideias de maneira positiva, sem parecer agressivo.

REPRODUÇÃO

Capa do livro *Como se relacionar bem usando a comunicação não violenta*, de Thomas D'Ansembourg. Publicado pela editora Sextante, 2018.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Making it happen

Percorridas as etapas anteriores, vocês vão se preparar para a chegada do grande dia, que contará com o debate final e a eleição de uma das chapas para a liderança do grêmio estudantil. Dividam-se em grupos e sigam estes passos para montar o evento.

1. Providenciem duas cópias do Estatuto do Grêmio Estudantil: uma deve ficar sob a posse da comissão organizadora e a outra deve ser afixada em local de fácil acesso para o público.
2. Organizem-se com antecedência em relação a modelo, data, espaço, tempo e equipamentos necessários para o debate e tentem prever possíveis imprevistos.
3. Convoquem mutirões para divulgar as chapas e o evento. Vocês podem criar panfletos e pôsteres com as propostas, além de promover as plataformas virtuais que criaram.
4. Definam o sistema de votação, incluindo o modelo de urna que será utilizado, as cédulas, se existirem, e as estratégias para a contagem dos votos.
5. Programem a divulgação do resultado e a cerimônia de posse para que a chapa eleita reafirme seu compromisso com as propostas de melhorias para o ambiente escolar.

The debate and the election

Vocês podem convidar a comunidade para participar do debate final. Os convites devem ser feitos e entregues com antecedência. Antes de iniciar o debate, certifiquem-se de que haja acomodação para todos e de que os equipamentos estejam em pleno funcionamento. Além disso, vocês podem disponibilizar papéis e canetas ou lápis aos espectadores para que possam fazer anotações durante as falas dos representantes das chapas. Como vocês vão receber a comunidade, a qual pode não ter domínio sobre a língua inglesa, o debate final deve ser feito em português.

Se durante o debate houver momentos de muita tensão entre os candidatos, considerem fazer uma pausa para que sejam relembrados os princípios da comunicação não violenta estabelecidos por vocês.

Quando o debate for encerrado, orientem o público a respeito da votação, indicando o lugar designado e o sistema utilizado. Divulguem também a data e o local da cerimônia de posse, na qual será anunciado o resultado da eleição, com o discurso da chapa vencedora na sequência.

In hindsight

Reflita e discuta com seus colegas e o professor sobre o processo realizado para a criação do grêmio estudantil e definam quais foram os pontos positivos e os negativos dessa atividade. Os questionamentos abaixo poderão auxiliá-lo em sua reflexão.

- **Qual foi a principal lição aprendida com esse projeto?**
- **Como é possível transpor essa lição para outros contextos – por exemplo, o doméstico?**
- **Qual foi a etapa mais fácil para mim? Por quê?**
- **Qual foi a etapa mais difícil para mim? Por quê?**
- **Eu participei ativamente de todas as etapas? Como?**
- **Considerando as propostas da chapa eleita, qual eu julgo ser a mais importante? Por quê?**

Respostas pessoais.

KENZO HAMAZAKI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

UNIT

11

WANDERLUST

KENZO HAMAZAKI

Objetivos de aprendizagem desta unidade:

- ler, interpretar e reconhecer as características de uma página de guia de viagem;
- nomear meios de transporte e itens levados em viagens;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, do verbo modal *should*;
- ouvir e compreender um *podcast* sobre viagens;
- encenar diálogos fazendo *check in* e *check out* em um hotel ou *hostel*.

MODERNA

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE
(QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)

Can understand information given in illustrated brochures and maps, e.g. the principal attractions of a city or area.	A2
Can pick out concrete information (e.g. places and times) from short audio recordings on familiar everyday topics, provided they are delivered very slowly and clearly.	A1
Can produce simple mainly isolated phrases about people and places.	A1
Can write about everyday aspects of his/her environment e.g. people, places, a job or study experience in linked sentences.	A2

a) Onde o personagem retratado nesta cena está? Em que esta cena faz você pensar?

b) Você é uma pessoa aventureira? Comente com os colegas e o professor uma experiência de aventura que você já viveu.

c) Você tem alguma viagem dos sonhos? Qual o lugar que gostaria de conhecer? Por quê?

a) Em uma linha férrea. Possíveis respostas: Viagem, aventura, coragem. Peça aos alunos que associem a imagem ao tema da unidade e ao título do filme.

b) Resposta pessoal. Comente que uma aventura pode ser desde uma viagem para um lugar distante e inusitado até um dia de férias com um fato que quebra a rotina.

c) Resposta pessoal. Incentive os alunos a mencionar o que sabem sobre o lugar que gostariam de conhecer e quais atrações turísticas ele oferece ao visitante. Aproveite esse momento para relacionar o título da unidade à viagem dos sonhos, uma vez que ambos se referem ao forte desejo de viajar e de conhecer um lugar.

ALÊ ABREU/FILME DE PAPEL

Cena do filme de animação *O menino e o mundo*, direção de Alê Abreu, 2013.

About BNCC

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Diversidade cultural.

Educação para o trânsito.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

HABILIDADES

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

PROIBIDA

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. a) Resposta pessoal. Incentive os alunos a contar sobre as viagens que já fizeram e sobre como foi a experiência. Você pode ressaltar que até mesmo a ida a uma cidade próxima é considerada uma viagem. Questione se, ao viajar, eles visitam parentes ou vão para passear e conhecer lugares diferentes. Aos que nunca viajaram, você pode perguntar se gostariam de viajar sozinhos, com amigos ou com a família, se gostariam de viajar para cidades do Brasil ou pelo mundo.

1. Discuss the questions with your classmates.

a) Você costuma viajar? Se sim, para onde e com quem? Se não, você gostaria de visitar algum lugar? Qual e por quê?

b) Você já visitou algum lugar turístico? Qual e como foi essa experiência?

c) Você acha que, antes de visitar algum lugar turístico, é importante saber informações sobre ele? Onde essas informações podem ser encontradas?

Resposta pessoal. Leve os alunos a reconhecer que geralmente são encontradas na internet, em *sites*, canais de vídeo, *blogs*, revistas e seções de jornal sobre viagens, além de guias de viagem.

About BNCC

Ao longo desta unidade, você vai desenvolver a **Competência geral 1** ao debater questões relacionadas à viagem e ao turismo pautadas em sua história e em sua realidade, além de discutir o que você sabe sobre um país estrangeiro e a cultura dele, reconhecendo que a tolerância e o respeito às diferenças são essenciais para a construção de uma sociedade melhor, mais igualitária, pacífica e inclusiva, no sentido de que todos são acolhidos sem discriminação e preconceito cultural.

2. Write in your notebook what you consider important for people to know about a place before traveling.

a) A história da cidade, quem a fundou e como ela se desenvolveu.

b) Os hábitos e costumes dos habitantes.

c) Expressões típicas da fala ou do idioma, de uma região do país ou de um país estrangeiro, compreendendo o que significam.

d) Onde estão localizados os pontos turísticos.

e) Qual é a moeda local e se há casas de câmbio, se for um país estrangeiro.

f) Os horários dos meios de transporte: ônibus, trem, metrô, barcos, balsas, etc.

g) Os pratos típicos da culinária local.

2. Resposta pessoal. Comente com os alunos que conhecer os hábitos e os costumes do lugar para o qual estamos viajando é essencial para evitar fazer algo que na cultura do outro é rude. Compreender que a cultura do outro é diferente da nossa, sem julgamentos ou preconceitos, ajuda na construção de uma sociedade melhor, em que todos convivam pacificamente.

3. You are going to read a page from a travel guide about a city in Japan. Research this country using the questions as a guide.

Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

A Qual é o idioma falado? Ele possui quais alfabetos?

Japonês. Kanji, Hiragana e Katakana.

B Quais são as principais cidades turísticas do Japão?

Sugestão de resposta: Tóquio, Yokohama e Osaka.

C Quais são as principais religiões?

Budismo e Xintoísmo.

D Que moeda é usada no Japão?

Iene.

E Qual é o regime político do Japão?

Monarquia constitucional.

F Como é considerada a tecnologia japonesa?

G Quais são os costumes japoneses mais comuns?

H O Brasil possui uma grande comunidade de imigrantes japoneses. Como esses imigrantes influenciaram ou influenciam a cultura brasileira de maneira geral?

3. H) Sugestão de resposta: Os imigrantes trouxeram consigo a cultura do país e a disseminaram no Brasil, como os desenhos televisivos japoneses, a culinária, o uso de bambu para artesanato, a prática de artes marciais, entre outros costumes.

1. b) Resposta pessoal. Caso seja necessário, explique que pontos turísticos são lugares que atraem e recebem muitos turistas, geralmente por seu valor cultural, importância histórica, beleza natural e originalidade ou por ser um lugar raro, misterioso ou dispor de atrações para recreação e diversão. Você pode pedir aos alunos que citem exemplos ou, se preferir, pode citá-los você mesmo, como o Pão de Açúcar no Rio de Janeiro, o Pelourinho na Bahia e as Cataratas do Iguaçu no Paraná.

3. F) Algumas das mais importantes contribuições tecnológicas do Japão são encontradas nas áreas de eletrônicos, automóveis, máquinas, engenharia sísmica, robótica industrial, óptica, química, semicondutores e metais.

3. G) Sugestão de resposta: Usar *hashis* como utensílio para comer, não usar sapatos dentro de casa, os alunos aprendem desde pequenos a limpar a própria escola, não apontar para alguma direção com um dedo só (é considerado algo ameaçador no Japão, em vez de apontar os dedos, os japoneses costumam apontar uma direção com a mão aberta), é proibido dar gorjetas, etc.

- Now, share the information you found in your research with a group of classmates. Read your answers to the questions of this activity and make comments about what you consider to be interesting, unusual, and what you would like to know more about.

Resposta pessoal. Peça aos alunos que se reúnam em grupos e vejam o que identificaram em comum e se encontraram informações diferentes, incentivando-os a comentar a respeito do que descobriram na pesquisa. Eles podem sugerir aos colegas livros, vídeos, *sites* e demais materiais que leram sobre o Japão e podem elaborar um resumo das informações com algumas imagens do país (livres de direitos autorais) ou desenhos feitos por eles.

About BNCC

Ao fazer uma pesquisa sobre o Japão e conhecer seus aspectos relativos à cultura, ao povo e à influência sob nosso país, você está trabalhando o tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**. Quando pesquisar informações utilizando ferramentas digitais, você deve refletir se são fontes confiáveis, por exemplo, se utilizar enciclopédias digitais, as mais confiáveis são aquelas que não são colaborativas (nas colaborativas, como o texto pode ser editado por qualquer internauta, há o risco de que as informações sejam inverídicas ou estejam incompletas). Além disso, é preciso comparar as informações obtidas com informações disponíveis em outras fontes, para verificar se são coincidentes ou divergentes. Você pode utilizar um editor de texto para fazer um resumo das informações que encontrar e depois imprimi-lo e colá-lo no caderno. Dessa forma, você está desenvolvendo a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 7** e as habilidades **EM13LGG701** e **EM13LGG704**. Se não tiver acesso a um computador, você pode fazer a pesquisa em livros e revistas, listar no caderno as informações que encontrar e apresentar um resumo aos colegas.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Reading

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos citem pontos turísticos do Japão, como parques, comércio e restaurantes, e que o guia apresente informações sobre eles, justificando por que são lugares turísticos importantes. Peça aos alunos que, enquanto discutem, façam anotações no caderno para que elas possam ser verificadas após a leitura.

1. Look at the pictures in the travel guide's page and talk to your classmates what you expect to read about them.

OSAKA

AT A GLANCE

Osaka is the laid back and down-to-earth sibling of Tokyo and Japan's second largest metropolitan area. It's a perfect city to experience modern Japanese culture on a more relaxed scale. Osaka is known for its amazing food and shopping experiences. Do yourself a favour and stop in Osaka on your next trip to Japan.

BEEBOYS/SHUTTERSTOCK

Osaka Castle in Osaka, Japan, 2019.

PLACES TO EAT

- MATSUSAKAGYU YAKINIKU M HOZENJI YOKOCHO $$$$
  1-1-19 Namba, Chuo-ku
  Osaka, 542-0076
- KIMUKATSU OSAKA SHOCHIKUZA $$ - $$$
  1-9-19 Dotonbori | Osaka Shochikuza B1F, Chuo, Osaka 542-0071
- OKONOMIYAKI CHITOSE $
  1-11-10 Taishi, Nichinari – ku, Osaka 557-0002

NORIKKO/SHUTTERSTOCK

Traditional Takoyaki dish.

BEST ACTIVITIES

IN & AROUND OSAKA

- Visit the lively entertainment area of Dotonbori
- Check out Osaka Castle Park
- Have fun at Universal Studios
- Take a day trip to Nara Deer Park
- Try Takoyaki, the classic snack in Osaka

GO WITH STOCK/SHUTTERSTOCK

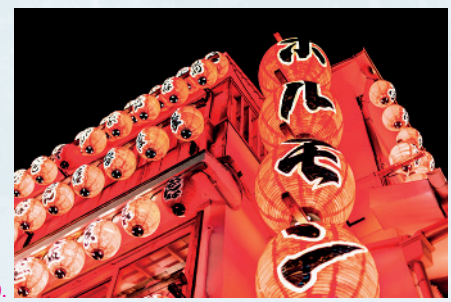
Shinsaibashi Shopping Street in Dotonbori area in Osaka, Japan, 2020.

PLACES TO STAY

- CONRAD OSAKA 530-0005, OSAKA *****
  3-2-4 Nakanoshima, Kita-ku
- THE ROYAL PARK CANVAS OSAKA KITAHAMA ***
  1-9-8 Kitahama, Chuo, Osaka 541-0041

MATTXFOTO/SHUTTERSTOCK

A group of deer lying on the grass at Nara Deer Park in Nara, Japan, 2019.



KRISTI BLOKHIN/SHUTTERSTOCK

Red paper lanterns in Osaka, Japan, 2019.

FÁBIO EIJI SIRASUMA

Japan: where ancient meets modern. Brisbane: Freedom road travel, 2019. p. 10-11.

down-to-earth: pé no chão
glance: olhar de relance
laid back: descontraído, relaxado
sibling: irmão ou irmã

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELA

*Espera-se que os alunos observem informações relacionadas ao contexto de produção do guia. No momento da correção, pergunte-lhes como chegaram às respostas, onde no texto as encontraram ou o que observaram para inferi-las.

**Se julgar necessário, mostre aos alunos a parte do texto que devem ler, reforce que as perguntas desta atividade não são sobre o texto inteiro, mas somente sobre a primeira parte dele.

2. Now, read the text in the travel guide's page to check if what you expected to read is confirmed. Resposta pessoal. Peça aos alunos que retomem as expectativas escritas no caderno e que vejam quais se confirmaram, quais não e quais informações do texto não foram previstas.

3. Read the travel guide's page again, and according to it, write in your notebook the sentences that are true. Correct the ones that are false.*

a) This kind of guide is made to inform tourists or people that are planning trips. Verdadeira.
b) The text is part of a guide talking about tourism in China. Falsa. The text is part of a guide talking about tourism in Japan.
c) The text was written by a famous author, and it is part of a book. Falsa. The text was written by a travel agency, and it is part of a travel guide.
d) The travel guide shows prices, locations and pictures of places and famous sights. Verdadeira.

4. Read the part of the text entitled "Osaka" again and write in your notebook the alternatives that answer the questions. **

a) What is this part of the text talking about? Alternativa I.

I It gives general information about Osaka.

II It shows how Osaka is better than Tokyo.

b) What is the relation between Osaka and Tokyo? Alternativa II.

I They are enemies and compete to attract visitors.

II They are big cities with similar atmospheres.

c) What are Osaka's characteristics? Alternativa II.

I Osaka is dirty, but with a relaxed culture.

II Osaka is modern and laid back.

d) What does Osaka offers for its visitors? Alternativa I.

I Japanese culture, amazing food and shopping experiences.

II Down-to-earth experiences and favors for new visitors.

e) Does the travel guide recommend Osaka as a trip for readers? Alternativa I.

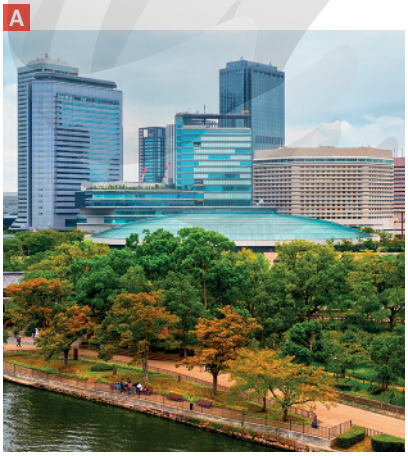
I Yes, it does. Readers should go to Osaka as soon as they can.

II No, It doesn't. It is an expensive place to go on a trip.

5. Alternativa A. As três imagens são de Osaka, a cidade é moderna, mas também tem áreas de subúrbio e plantações. Espera-se que os alunos reconheçam que, de acordo com o texto, Osaka é moderna e tranquila, além de possuir áreas verdes. Pergunte-lhes se a cidade onde vivem é assim, se tem um centro comercial mais cheio de gente e áreas residenciais mais tranquilas, por exemplo.

5. Which of the pictures represent Osaka according to the text? Write the answer in your notebook.

A



SERG ZASTAVKIN/SHUTETRSTOCK

A view of Osaka Business Park in Osaka, Japan, 2019.

B

STREETVJ/SHUTTERSTOCK

Crowd of people on the street in Osaka, Japan, 2019.

C

MIRKO KUZMANOVIC/SHUTTERSTOCK

Rice field in Izumisano, southern suburb of Osaka, Japan, 2017.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODENA

6. Write in your notebook the correct sentences about the second part of the text.

a) This part of the guide shows places to eat, where to stay and activities in Osaka.

b) The guide gives information such as the name of the places and addresses.

c) The guide also gives information about bus schedules and where to rent a car.

d) It advises people about activities outside Osaka.

e) The $ symbols show how expensive the places are and the stars (*) show the quality of the hotel's service.

6. Alternativas a; b; d; e. Se necessário, incentive os alunos a ler novamente o texto para que saibam quais das informações são verdadeiras. Explore o conceito de estrelas para classificarem hotéis, pergunte se já sabiam disso, diga que hotéis que são classificados como cinco estrelas ou restaurantes indicados com mais cifrões geralmente apresentam um serviço de qualidade, mas também costumam ser mais caros.

7. According to what you read in the travel guide's page, which of the activities below should a tourist do when arriving in Osaka? Write them in your notebook.

book a flight ▪ **visit a museum** ▪ **buy souvenirs**
try the local food ▪ **go sightseeing** ▪ **check in at a hotel**

7. Check in at a hotel; try the local food; go sightseeing. Retome com os alunos que o texto sugere lugares para comer, visitar e se hospedar e, de acordo com essas sugestões, eles precisam reconhecer as ações que devem ser feitas pelo turista em Osaka. Leia com os alunos todas as expressões do boxe e verifique se eles as compreendem. Se for necessário auxiliá-los nesse momento, explique o que ocorre em cada ação para que cheguem ao significado, por exemplo, diga que *check in at a hotel* é o que fazemos para identificar que chegamos a um hotel e que temos uma reserva ou queremos alugar um quarto. Comente que outra opção para a expressão *go sightseeing* é *go see the sights*.

8. Write the sentences in your notebook and complete them with the expressions from the previous activity.

a) ■ to Osaka in advance, so you can pay less money for your ticket. Book a flight

b) Book your hotel in advance and pay attention to the time you need to ■ and check out. check in

c) Don't be afraid to ■. Osaka has delicious recipes! try the local food

d) Don't go home without getting gifts for your friends and family, you should ■. buy souvenirs

e) ■! Visit the parks, Universal Studios and local restaurants. Go sightseeing

f) To know more about Osaka's local history, ■. visit a museum

After reading

1. a) Resposta pessoal. Peça aos alunos que comentem o que mais lhes chamou a atenção sobre a cidade e que os fez querer conhecê-la. Para os alunos que disserem que não gostariam de conhecê-la, pergunte-lhes se haveria uma maneira diferente de o guia apresentar essas informações para que eles se sentissem interessados e como ela seria.

1. Discuss the questions with a classmate.

a) Após ler e conhecer um pouco mais sobre Osaka, você gostaria de viajar para lá? Por quê?

b) Das sugestões de restaurantes, hospedagens e lugares para visitar, qual você escolheria? Por quê? Resposta pessoal. Oriente os alunos a avaliar a qualidade e o custo, indicados por estrelas e cifrões, dos lugares sugeridos ao fazerem as escolhas.

c) Você acha que as informações apresentadas no guia são suficientes para quem está prestes a viajar para Osaka? Por quê?

d) Quais você acha que seriam as dificuldades de um turista em Osaka? Como ele poderia superá-las?

1. c) Resposta pessoal. Leve os alunos a compreender que o guia informa somente sobre os destaques da cidade e pergunte-lhes quais outras informações seriam importantes para quem quer conhecer a cidade, como quais meios de transporte poderão ser usados lá.

1. d) Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar dificuldades com o idioma, a cultura, a localização dos lugares que deseja conhecer, o clima, entre outras.

2. In groups, make a poster about Japan and Osaka. Use the information you researched, studied and discussed about them throughout this section. After you finish, make an exhibition of the posters in your classroom or somewhere at school and post pictures of them on the blog. Follow the steps.

1. Formem grupos com os colegas, decidam que papel utilizar (cartolina, *kraft*, etc.) e quais materiais serão necessários (canetinhas, imagens, cola, tesoura, etc.) e providencie-os.
2. Retomem tudo o que estudaram e discutiram sobre o Japão e Osaka e decidam quais informações vão escrever no cartaz.
3. Escrevam os textos no cartaz, optando por frases curtas e listadas em tópicos. Depois, decorem o cartaz com desenhos, imagens ou itens como adesivos e lantejoulas.
4. Por fim, coloquem-no em um mural ou parede da sala de aula ou de algum espaço da escola. Tirem fotografias dos cartazes para que elas sejam postadas e divulgadas no *blog* da turma. Leiam e apreciem os cartazes feitos pelos colegas.

Oriente os alunos a fazer um rascunho das informações que serão escritas no cartaz, elas devem ser feitas em língua inglesa, e auxilie-os a revisar o texto. Caso optem por colar imagens retiradas da internet e impressas, alerte-os para que elas sejam livres de direitos autorais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. Peça aos alunos que, antes da leitura do texto, leiam as palavras do boxe e pergunte-lhes para que tipo de viagem é geralmente usado cada um dos meios de transporte listados. Por exemplo, o avião é utilizado em viagens para destinos mais distantes, como um estado ou um país diferente do de origem, e o navio é usado em cruzeiros. Durante a leitura das dicas, oriente-os a buscar no dicionário as palavras que não conhecem e auxilie-os a compreendê-las.

About BNCC

Ao ler e conhecer algumas leis de trânsito e compreender que segui-las é importante para promover a segurança de todos, você está desenvolvendo o tema contemporâneo transversal **Educação para o trânsito**.

1. Read and write in your notebook the tips on means of transportation to use on a trip completing them with words from the box.

plane ▪ car ▪ bus ▪ ship ▪ train ▪ bike

Means of transportation when travelling

a) If you want to take a road trip with your family across the country in a comfortable way, you should go by ■. car

b) To visit other countries, go by ■ and enjoy the view from the sky and the service that the company offers! plane

c) If you want to relax and love the ocean, you should take a cruise and experiment travelling by ■. It's a memorable experience! ship

d) If you are visiting a new city and don't want to rent a car, public transportation is the answer. You can find your way using the ■. bus

e) The easiest way to go around the city and not pollute the air is renting a ■. And you can also exercise! bike

f) If you are in Europe, you can visit different countries travelling by ■. It's fast, and it's cheap! train

FÁBIO EIJI SIRASUMA

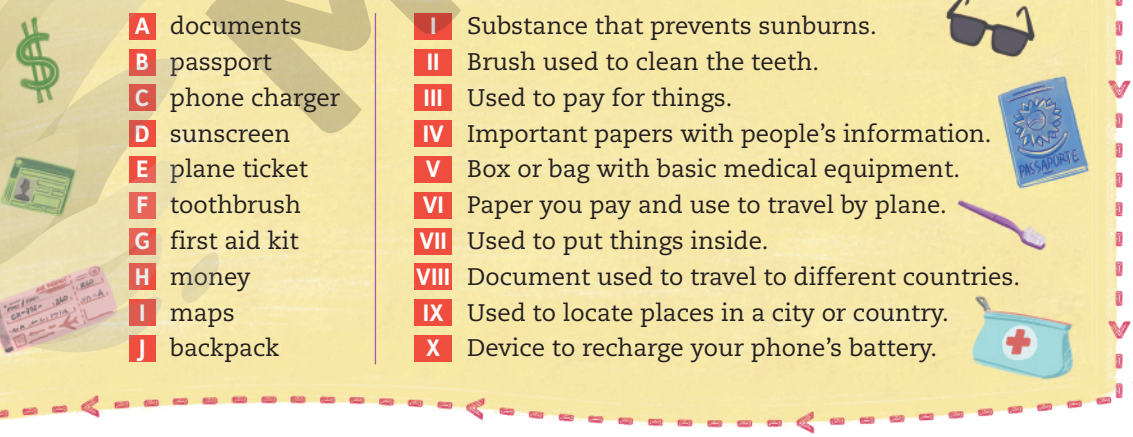
- As leis de trânsito são diferentes em cada país, veja algumas diferenças entre as leis de trânsito brasileiras e as leis de trânsito de outros países:
  - No Brasil, é possível tirar a carteira de motorista aos 18 anos. Já no Canadá, é possível tirar a carteira de motorista aos 16 anos.
  - Na Bulgária, o motorista pode levar multa caso seu carro esteja sujo. No Brasil, não há uma regulamentação de trânsito sobre a limpeza dos veículos.
- Independentemente do país, o importante é que todos sigam as leis de trânsito para que tenhamos segurança.

Antes de realizar a atividade, peça aos alunos que digam quais objetos acham essenciais para levar em viagens, isto é, aqueles sem os quais não devemos viajar. Escreva na lousa as palavras citadas e oriente-os a verificar se os objetos que eles sugeriram fazem parte da atividade. Para auxiliá-los a compreender o significado das palavras, prepare com antecedência imagens que as representem, leve-as para a sala de aula e, na hora da atividade, mostre-as aos alunos, incentivando-os a associá-las às palavras e às suas definições.

2. In your notebook, match the items we usually take on a trip with their definitions.

A – IV; B – VIII; C – X; D – I; E – VI; F – II; G – V; H – III; I – IX; J – VII.

A	documents	I	Substance that prevents sunburns.
B	passport	II	Brush used to clean the teeth.
C	phone charger	III	Used to pay for things.
D	sunscreen	IV	Important papers with people's information.
E	plane ticket	V	Box or bag with basic medical equipment.
F	toothbrush	VI	Paper you pay and use to travel by plane.
G	first aid kit	VII	Used to put things inside.
H	money	VIII	Document used to travel to different countries.
I	maps	IX	Used to locate places in a city or country.
J	backpack	X	Device to recharge your phone's battery.



FÁBIO EIJI SIRASUMA

3. Answer the questions in your notebook.

Respostas pessoais. Além do vocabulário mostrado anteriormente, você pode apresentar aos alunos outras palavras, se o nível da turma o permitir. Por exemplo, em uma viagem para praia, pode-se levar: *beach towel, hat, beach umbrella, swimming suits*.

a) Which items would you take on a trip to the beach?

b) Which items would you take on an international trip?

c) Which items do you consider unnecessary? Why?

d) Which means of transportation do you use when you travel?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

KENZO HAMAZAKI

STUDY THE LANGUAGE

1. Read again part of the travel guide's page and write in your notebook the correct sentence about it.

b. A frase do quadro é dirigida diretamente ao leitor e expressa uma recomendação na forma de imperativo. É importante enfatizar que o imperativo no inglês não possui sujeito e é usado para dar ordens, como em *"Do your homework."*, fazer sugestões, como na frase desta atividade, fazer pedidos, como em *"Turn off the light for me, please?"*, ou dar instruções, como em receitas, por exemplo: *"Add the milk."*.

Do yourself a favour and stop in Osaka on your next trip to Japan.

a) The sentence shows obligation or necessity.
b) The sentence shows a strong recommendation or a piece of advice.
c) The sentence shows ability or permission.
d) The sentence shows a possibility.

2. Read the sentences and write in your notebook the ones that have a similar idea to the sentence in the previous activity.

2. Alternativas A; C; D; F; G; H. Peça aos alunos que leiam as frases e tentem compreender o sentido delas. Explique que nem todas as recomendações ou conselhos são feitos com frases imperativas, como a da atividade anterior. Você pode dar um exemplo com uma das frases em que o *should/shouldn't* aparece.

A You should visit Japan. It's such a beautiful country.
B He loved Canada because he loves cold weather.
C Travel light. You shouldn't carry a lot of baggage when you travel abroad.
D Why don't you go on a trip with your friends on the weekend?
E You will love Fernando de Noronha. It's amazing!
F He loves Asian culture. He should travel to Japan on his next vacation.
G Do yourself a favor and go visit that beach. You will love it.
H Consider camping with us next weekend. It will be fun!

3. Write in your notebook the sentences that are true and correct the ones that are false.

a) We use the imperative to give suggestions and recommendations, like in "Go to Japan, you will love the country.". Verdadeira.
b) Sentences like "He loved Asia because he explored different cultures" are used to give recommendations. Falsa. Sentences like **He loved Asia because he explored different cultures** aren't used for recommendations. This sentence describes a place the person liked/loved and the reason.
c) We also use **should** to give suggestions and recommendations, like in "You should travel to Malaysia.". Verdadeira.
d) When we don't want to recommend something, we use **don't like**, for example "They shouldn't go to China if they don't like exotic food.".
Falsa. When we don't want to recommend something we use shouldn't.

4. Read the imperative sentences that give advice and change them using **should** or **shouldn't**. Write the new sentences in your notebook. Follow the example. *

*Escreva o exemplo na lousa e explique que, quando usamos *should*, pode ser necessário ajustar o texto; nesse caso, a frase que era negativa passou a ser afirmativa com o uso de *should*. Crie outra frase e peça a eles que a alterem usando *should*, por exemplo, *"Visit Bora Bora."*, a mudança deverá ser *"You should visit Bora Bora."*. Para esse caso, leve-os a perceber que não houve alteração na forma da frase. Escreva mais um exemplo, dessa vez usando a forma negativa, como *"Don't visit the Atacama desert, you hate hot places."*, e mude a frase para *shouldn't*: *"You shouldn't visit the Atacama desert, you hate hot places."*.

Why don't you visit that beach?	**You should visit that beach.**

a) Don't go to Japan during the winter if you don't like the cold.
You shouldn't go to Japan during the winter if you don't like the cold.
b) Go visit Italy. I know you will love the food.
You should visit Italy. I know you will love the food.
c) You have to visit China. They have such beautiful culture.
You should visit China. They have such beautiful culture.
d) Why don't you go to South Africa?
You should go to South Africa.
e) Don't go to that city. People there are very impolite.
You shouldn't go to that city. People there are very impolite.
f) You need to visit Brazil.
You should visit Brazil.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

5. Write the sentences in your notebook and complete them using **should** or **shouldn't**.

a) My parents love the beach. We ■ go to Natal for New Year's Eve. should

b) She ■ travel to France. She can't speak French. shouldn't

c) I ■ take so many clothes in my baggage. The airport has a limit. shouldn't

d) You ■ visit New Zealand. It's a beautiful place with lots of amazing sights! should

e) Dan and Vicky ■ go camping with us this weekend. They love the outdoors, and it will be fun. should

f) They love the countryside. That's why they ■ visit Gramado. should

*Nesta atividade, incentive os alunos a ser criativos na formulação das frases. Você pode dar um exemplo na lousa usando a primeira alternativa. Leia-a com os alunos e peça-lhes que deem recomendações, lembre-os de utilizar *should* ou *shouldn't*. Sugestões de resposta:

6. Read the situations, and in your notebook, write advice telling people where to travel or what to do. *

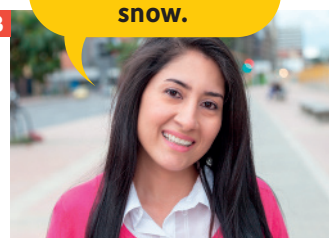
A

DANIEL M ERNST/ SHUTTERSTOCK

I want to visit a country with rich Asian culture.

You should travel to Japan/China/Korea.

B



DANIEL M ERNST/SHUTTERSTOCK

I want to travel to a place where I can see snow.

You should travel to Canada/Iceland.

C

RANTA IMAGES/ SHUTTERSTOCK

I love the countryside. I want to go to a place where I can go for walks and relax and see the stars at night.

You should go to Feira de Santana/Canoas.

D

CHEAP BOOKS/SHUTTERSTOCK

I want to travel to another country. I'm not sure what to pack in my baggage.

You should take your documents and passport./You shouldn't pack too many things.

E

WAYHOME STUDIO/SHUTTERSTOCK

I'm traveling to Brazil to go to the beach. I don't know what to pack.

You should take sunscreen/sunglasses.

F

GOODLUZ/SHUTTERSTOCK

Dubai is such a big metropolis with traffic jams. I'm planning to rent a car there to visit places. I'm not sure if it is a good idea to use a car as means of transportation.

You shouldn't rent a car./You should take a taxi or a bus.

7. Create a new situation like the ones in the previous activity, tell a classmate, so he/she can give you a recommendation or advice.

A resposta vai variar de acordo com a situação criada pelos alunos. Se necessário, ajude-os com exemplos de situações como *I want to visit a place with wild animals*, *I want to go fishing*, *I want to climb a mountain*, *I want to try exotic food*. Para os conselhos, reforce o uso de *should*, *shouldn't* ou do imperativo.

Sum up

Remember, we can use **should** to give advice and recommendations. Observe the structure.

Subject pronoun	Modal verb	Main verb	Complement
You	should	visit	Japan.

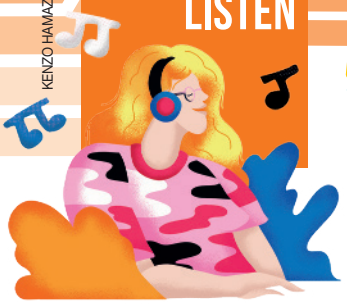
And in the negative, we use **shouldn't**.

Subject pronoun	Modal verb + not	Main verb	Complement
She	shouldn't	travel	to the beach.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

NÃO ESCREVA NO LIVRO

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

Before listening

1. a) Alternativa I. Resposta pessoal. Verifique se os alunos sabem que o movimento *slow travel* se ramificou do *slow food*, o qual defende a refeição feita com calma para que os alimentos possam ser saboreados, em oposição à alimentação *fast food*. O *slow food* teve início na Itália na década de 1980 e, com base nele, surgiram vários outros movimentos, como o *slow furniture* e o *slow fashion* (movimentos que pregam a confecção de móveis e de vestuário em um processo mais lento, sustentável e com consciência sobre o consumo).

1. Discuss the questions with your classmates.

a) Você sabe o que é *slow travel*? Qual das opções a seguir melhor define esse tipo de viagem? Justifique sua resposta.

I Pessoas que praticam o *slow travel* fazem viagens mais lentas, ficam mais tempo em um só local, procuram ter experiências mais significativas e pregam o turismo sustentável e o uso de menos tecnologia nas viagens.

II Pessoas que praticam o *slow travel* fazem viagens mais lentas, preferem meios de transporte que não sejam o avião, visitam mais lugares em menos tempo para ver mais de cada lugar em um período curto de tempo.

1. b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos citem que o viajante pode planejar viagens usando o transporte público do local ou conhecer a cidade usando um transporte alternativo, como a bicicleta; ter mais contato com a natureza; fazer turismo rural; conhecer a história, os costumes e a cultura do local que está visitando; consumir os produtos locais; e se hospedar na casa de pessoas que moram no local ou em albergues.

b) Em sua opinião, o que torna uma viagem *slow travel*? Quais ações um viajante pode planejar e quais atitudes deve adotar para viajar dessa maneira?

c) Quais são as vantagens e as desvantagens desse tipo de viagem?

1. c) Resposta pessoal. Entre as vantagens do *slow travel*, os alunos podem mencionar: ser uma viagem sustentável; pode ter um custo menor; por ser feita com mais calma, não gera estresse ou ansiedade e pode auxiliar o viajante a se sentir mais relaxado; pode gerar novas reflexões, que passam despercebidas durante a rotina atribulada do cotidiano, entre outras. As desvantagens mencionadas podem ser: por ser algo não totalmente planejado, que não exige um cronograma, podem haver imprevistos com os quais o viajante não saiba lidar direito; o viajante pode passar horas em um ônibus para chegar a um lugar, ficando entediado e cansado, entre outras.

d) Você já fez uma viagem *slow travel* ou gostaria de fazer? Por quê? Resposta pessoal. Caso os alunos digam que já fizeram, pergunte-lhes para onde viajaram, por que consideram essa viagem *slow travel* e como foi a viagem. Se disserem que nunca tiveram tal experiência, peça-lhes que pensem nas vantagens e nas desvantagens discutidas anteriormente para que possam responder se gostariam ou não de fazer uma viagem como essa.

Listening

1. Listen to a podcast about traveling and answer the questions in your notebook. *

TRACK 13

a) Who is the guest? Christine Williams.

b) How long has the guest been travelling around the world? About nine years.

c) What is the episode about? Slow travel.

d) How long does the guest spend in each region of the world? About a year.

2. Listen to the podcast again and write in your notebook the sentences that present information mentioned about slow travel.

TRACK 13

a) Slow travel makes travelers spend a little time in each place.

b) Slow travel is more sustainable, for example, if you don't travel by airplane, you are saving your carbon emission to the environment.

c) You save more money taking public transportation, for example, you can spend only a dollar to take a bus rather than ten dollars to take a taxi.

d) When you travel slow, always have a guide book with you, you will not always find good information with the locals.

e) When you travel on land, you can talk to locals and get recommendations for the best restaurants and places that are not in guide books.

*Reproduza o áudio, até três vezes, para que os alunos possam identificar as informações e oriente-os a focar a atenção nas palavras-chave. Se preciso, faça pausas para que possam acompanhar a narração e escrever as respostas no caderno. Além disso, peça aos alunos que identifiquem o humor dos falantes avaliando aspectos na fala e outros elementos, como a risada da falante.

2. Alternativas b; c; e. Peça aos alunos que leiam as informações das alternativas e escrevam no caderno as que eles se recordam de ter ouvido no *podcast*. Em seguida, reproduza o áudio para que os alunos verifiquem a resposta ou escrevam os itens que não se recordavam de terem sido mencionados. Ao corrigir a atividade, retome o que os alunos mencionaram sobre as ações planejadas e as atitudes adotadas por um viajante de *slow travel* (no item **b** da atividade **1** do **Before listening**), para que eles verifiquem se alguma delas foi mencionada no *podcast*.

After listening

1. Respostas pessoais. Reforce que a viagem planejada deve ser uma viagem sustentável, portanto incentive os alunos a escolher locais em que possam ter contato com a natureza, meios de transporte mais sustentáveis e hospedagens e atividades com baixo impacto para o meio ambiente.

1. With a classmate, plan a slow travel trip keeping in mind what you listened in the podcast. Use the questions as a guide and take notes in the notebook.

a) Para qual cidade ou região vocês vão viajar?

b) Quanto tempo a viagem vai durar?

c) O que vão levar na mala?

d) Qual meio de transporte vão usar para chegar ao local?

e) Onde se hospedarão?

f) Que atividades vão querer fazer para conhecer a cidade?

Ao apresentarem para a turma os planos de viagem, peça aos alunos que indiquem como as informações que ouviram no *podcast* os influenciaram no momento do planejamento. Incentive a turma a dar conselhos utilizando *should* e *shouldn't*.

- Now, share your slow trip plans with your classmates and check if they have advice for you.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

1. a) Resposta pessoal. Os alunos podem indicar outros lugares, como *camping* e chalé. Aproveite para conversar com eles sobre como, no geral, é a experiência de estadia nas acomodações em que costumam ficar quando viajam, se já ficaram em algum lugar de que gostaram muito ou de que não gostaram e o porquê. Você pode também compartilhar alguma experiência sua sobre uma viagem e hospedagem em hotel dentro ou fora do país.

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) Where do you usually stay when you travel: at a hotel, hostel, friend's/relative's house or renting place?

b) Do you like staying at a hotel or hostel? Why?

Resposta pessoal. Peça aos alunos que apontem alguns aspectos que eles e as pessoas com quem viajam consideram ao fazer uma reserva.

c) What do you know about checking in and checking out of a hotel? Resposta pessoal. *Check in* é o procedimento que o hóspede deve fazer ao chegar a um hotel e *check out* é o processo de saída do hóspede.

d) Which of the situations below are done in a check in and which ones are done in a check out of a hotel or hostel?

- Go to the reception desk and tell the receptionist why you are there. Check in; check out.
- Identify yourself and give the receptionist some information about you. Check in; check out.
- Present a document and fill out a registration form. Check in.
- Get the room keys. Check in.
- Return the room keys. Check out.
- Pay the bill. Check in; check out.

Normalmente, as informações pessoais do hóspede e seus documentos são pedidos no *check in* para cadastrar sua entrada no hotel/*hostel* ou confirmar a reserva, mas eles também podem ser pedidos no *check out* para registrar a saída do hóspede.

Comente com os alunos que, em alguns casos, quando é feita a reserva do quarto de hotel por determinado período, a conta pode ser paga já no *check in*.

2. Write the dialogs in your notebook. After that, read and complete them with the sentences in the box.

I'd like to check out, please ▪ **I'd like to check in, please**

A

Receptionist: Good morning! Welcome to the Grand Hotel. How can I help you?

Guest: ■. I have a reservation under Navarro, Elisa.

Receptionist: May I have your ID card or passport, please?

Guest: Yes, of course!

Receptionist: Just a minute. OK, here is your document back. You'll stay with us for two days.

Guest: That's right.

Receptionist: Here's your key. You'll be in room 209.

Guest: Thank you.

Receptionist: You're welcome.

I'd like to check in, please

B

Guest: Good afternoon, ■.

Receptionist: Certainly, Miss Navarro. I'll get your bill.

Guest: OK. And here's the key to my room.

Receptionist: Thank you. The total amount of your bill is $300,00. How would you like to pay for that?

Guest: I'll pay in cash. Here you are.

Receptionist: Thank you.

Guest: You're welcome. Bye-bye!

Receptionist: Bye!

I'd like to check out, please

Take note!

Os diálogos encenados exigem que o registro de linguagem utilizado seja mais formal para a situação do hotel, portanto não utilize gírias e tente ser o mais cordial possível. Porém, se encenarem diálogos em um *hostel*, o registro de linguagem pode ser mais informal. A postura e os gestos também devem estar adequados à situação representada.

- Practice the dialogs with a classmate. You can change some of the sentences for the ones suggested below. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

▪ Is there any room available?	▪ Did you enjoy your stay?
▪ Do you have a reservation?	▪ It is $300,00 for two nights.
▪ What name is the reservation under?	▪ Have a nice stay.
▪ Are you paying in cash or with a credit card?	▪ I'll use my credit card.

3. Now, in pairs, role-play dialogs between a hotel or hostel receptionist and a guest. Resposta pessoal. Oriente os alunos a formar pares para simular um diálogo com um fazendo o *check in* e o outro fazendo o *check out* em um hotel ou *hostel*. Para tornar a simulação mais realista, peça-lhes que organizem as carteiras para representar o balcão de recepção, utilizem a mochila como se fosse a bagagem e repassem um documento real quando o colega que estiver fazendo o papel de recepcionista o pedir.

About BNCC

Ao longo da unidade, a língua inglesa foi utilizada em discussões e compartilhamento de ideias, opiniões e informações. Nesta seção, você a está utilizando para simular uma situação comunicativa. Perceba a multiplicidade de uso da língua, que deve levar em consideração seus usuários e suas funções. Assim você está desenvolvendo a habilidade **EM13LGG403**.

Ao usar a linguagem corporal, além da verbal, para se comunicar com um interlocutor, você está colocando em prática a **Competência geral 4**. Além disso, ao utilizar a linguagem adequada à situação comunicativa, considerando seu registro e fazendo escolhas linguísticas adequadas, você desenvolve a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 4** e a habilidade **EM13LGG402**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

CHECK

KENZO HAMAZAKI

Nas primeiras páginas da unidade, iniciamos com uma conversa e você colaborou com seu conhecimento de mundo. Agora, ao final da unidade, você notou alguma mudança no desenvolvimento de seu repertório? Comente.

Para auxiliar nessa reflexão, vamos relembrar o que estudamos na unidade.

Fiz a leitura de um guia de viagem.

Simulei diálogos de *check in* e *check out* em um hotel ou *hostel*.

Reconheci o uso do verbo modal *should*.

Nomeei meios de transporte e itens levados em viagem.

Ouvi um *podcast* sobre viagens.

Você e seus colegas devem formar grupos de cinco integrantes e cada grupo deve dividir os tópicos estudados na unidade ficando cada aluno responsável por um deles. O professor vai dar um tempo para que vocês retomem individualmente o que foi estudado no tópico pelo qual ficaram responsáveis. Na sequência, juntem-se em grupos novamente, mas, dessa vez, os grupos vão ser divididos por tópicos, por exemplo, todos os alunos que ficaram responsáveis pelo primeiro tópico vão formar um grupo. Discutam os pontos principais e, depois, retornem a seus grupos de início para apresentarem o que estudaram e discutiram no grupo relativo a seu tópico. Os integrantes de seu grupo podem lhe fazer perguntas, caso tenham dúvidas, e você deve respondê-las. Do mesmo modo, você pode fazer perguntas sobre outro tópico ao colega responsável por ele.

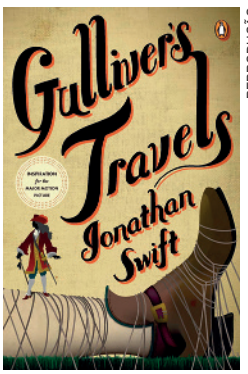
To watch

Colegas, dirigido por Marcelo Galvão. Brasil: Gatacine, 2013 (94 min).
Esse filme conta a história de três grandes amigos que viviam juntos em um instituto para portadores da síndrome de Down. Um belo dia, surge a ideia de sair daquele local e viajar para realizar o sonho de cada um deles, inspirados nos inúmeros filmes que haviam assistido na videoteca local.

REPRODUÇÃO

To read

Gulliver's travels, de Jonathan Swift. Londres: Penguin Books, 2010.
Esse livro conta a história de Lemuel Gulliver, um médico aventureiro que deixa a Inglaterra para desbravar novas terras e, depois de naufrágios e tormentas, acaba aportando em terras muito estranhas.



REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

UNIT

12

LET'S CELEBRATE

KENZO HAMAZAKI

Objetivos de aprendizagem desta unidade:

- ler, interpretar e reconhecer as características de um anúncio de publicidade divulgando um evento;
- nomear celebrações, tradições e costumes;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, de comparativos;
- ouvir e compreender parte de um *podcast* com adolescentes conversando sobre uma celebração;
- falar sobre uma celebração em uma feira das nações organizada pela turma;
- produzir um cartaz de publicidade divulgando um evento.

a) Você conhece a celebração retratada na imagem? Temos no Brasil celebrações parecidas?

b) Na sua opinião, por que temos tantas celebrações e por que elas são importantes?

Veja, no **Suplemento para o professor**, as respostas das atividades.

NELLE HEMBRY/SHUTTERSTOCK

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE (QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)	
Can find and understand simple, important information in advertisements, in programmes for special events, in leaflets and brochures (e.g. what is proposed, costs, the date and place of the event, departure times, etc.).	A1
Can follow in outline short, simple social exchanges, conducted very slowly and clearly.	A2
Can explain what he/she likes or dislikes about something.	A2
Can write simple isolated phrases and sentences.	A1

MODERNA

Indianas dançando cobertas por pó colorido no Festival das cores (Holi), na Índia, 2019.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Diversidade cultural.

Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.

COMPETÊNCIAS GERAIS

3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

HABILIDADES

(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

PROIBIDA

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. d) Resposta pessoal. Caso os alunos digam que sim, peça a eles que comentem quando e onde são celebradas, se já participaram de alguma delas e como foi a experiência. Caso eles digam que não, pergunte-lhes se acham que deveria haver e que benefícios o evento traria, como atrair turistas.

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) Quais celebrações são comemoradas por você e sua família? Como vocês costumam celebrá-las? Resposta pessoal. Algumas comemorações não são celebradas por todas as pessoas. Isso ocorre por diferentes motivos, principalmente religiosos e culturais.

b) Observe, a seguir, algumas celebrações comemoradas ao redor do mundo. Quais são elas? O que você sabe sobre elas?

A

SAIGONEER/SHUTTERSTOCK

B

M. BUSINESS IMAGES/ SHUTTERSTOCK

C

DIEGO GRANDI/SHUTTERSTOCK

D

RENATO SOARES/ PULSAR IMAGENS

c) Muitas pessoas gostam de comemorar coletivamente as grandes celebrações e outras datas que consideram especiais. Na divulgação desses eventos, que informações devem ser repassadas ao público?

d) Há na sua cidade ou comunidade algum evento para celebrar datas especiais? Comente a respeito.

2. In this section, you are going to read an advertisement for an event. Read the questions below about this genre, and write in your notebook the correct alternative that answers them.

a) Qual é a função de um anúncio de publicidade? Alternativa II.

I. Conscientizar as pessoas de algum problema ou alguma situação preocupante.

II. Divulgar e fazer as pessoas desejarem adquirir um produto ou aderir a um evento.

b) Quem é o responsável pelos anúncios de publicidade e quem os produz? Alternativa I.

I. Eles são produzidos por empresas de publicidade e *marketing* e são de responsabilidade de empresas, grupos, instituições ou setores públicos ou privados.

II. Eles são produzidos por jornalistas e são de responsabilidade de veículos de comunicação, como jornais.

c) Onde podemos encontrar anúncios de publicidade? Alternativa I.

I. Internet, revistas, *outdoors*, panfletos.

II. Livros técnicos sobre publicidade.

d) A que público-alvo um anúncio de publicidade é direcionado? Alternativa II.

I. Aos publicitários e aos donos de veículos de comunicação.

II. O público-alvo pode variar, dependendo do que está sendo anunciado.

*Oriente os alunos a acionar seus conhecimentos prévios sobre esse gênero textual. Selecione exemplos de anúncios de publicidade para que os alunos possam analisá-los e compartilhar informações sobre suas características.

About BNCC

Nesta unidade, ao conhecer, informar-se a respeito e apreciar diferentes celebrações, tanto brasileiras quanto de outros lugares do mundo, você está desenvolvendo o tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural** e a **Competência geral 3**. Além de conhecer essas festas e aprender um pouco mais sobre a cultura brasileira e a mundial, você também aprende a respeitar os costumes e as tradições de diferentes povos.

1. b) A – Ano-Novo Chinês (celebrado na China); B – Dia de Ação de Graças, *Thanksgiving* (celebrado nos Estados Unidos); C – Dia dos Mortos, *Día de los Muertos* (celebrado no México); D – Quarup ou *Kuarup* (celebrado por indígenas no Brasil). Resposta pessoal.

1. c) Data, horário e local do evento; se a entrada é gratuita ou se há um valor a ser pago; as atrações do evento; *dress code*; quem são os organizadores e os patrocinadores; contato para informações ou dúvidas.

About BNCC

Ao reconhecer aspectos do contexto de produção do gênero textual anúncio de publicidade, refletindo sobre sua função social, seu público-alvo, seus meios de veiculação, etc., você está colocando em prática a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 1**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Reading

1. Resposta pessoal. Oriente os alunos a mencionar os elementos que observarem na imagem, como flores, borboletas, chapéu, chinelo, bandeiras da Austrália e bola. Com base na análise do texto não verbal, instrua-os a comentar e a tomar notas no caderno sobre o que esperam ler no anúncio.

1. Look at the picture of the advertisement below. What do you think it is about? Talk to your classmates.

LEO GIBRAN

REPRODUÇÃO

Advertisement of Australia Day event, by Mount Isa City Council, 2020.

2. Resposta pessoal. Oriente os alunos a fazer uma primeira leitura do texto com o objetivo de verificar e comentar com os colegas de sala se as hipóteses que levantaram na atividade anterior se confirmaram ou não.

2. Read the advertisement; check and comment with your classmates if the ideas you mentioned in activity 1 were correct.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

*Ao corrigir a atividade, peça aos alunos que comentem como chegaram às respostas ou onde as localizaram no anúncio de publicidade, por exemplo, as informações referentes aos itens **b** e **f** podem ser encontradas na parte inferior do anúncio de publicidade.

3. a) To promote an event to celebrate Australia Day.
3. b) Mount Isa City Council. Explique aos alunos que se trata da Câmara Municipal de Mount Isa, que é uma cidade localizada na região de Queensland, na Austrália.
3. c) It is a public event made for the general Australian population.
3. e) To draw people's attention and show the type of event it is going to be.
3. f) To show people where they can find more information about the event.

**Peça aos alunos que localizem no anúncio de publicidade cada uma das informações e comentem sobre a disposição delas no anúncio, as cores e a tipografia utilizada nos textos. É importante que eles percebam que há uma organização das informações: primeiro há o nome do evento; na sequência, as informações sobre ele; depois, informações extras; e, por último, o organizador e o *site* do evento. Além disso, eles devem perceber que o tamanho da fonte e uma cor diferente da que predomina no texto são usados com o objetivo de atrair a atenção do leitor para determinadas informações.

3. Read the advertisement again and answer the questions in your notebook. *

a) What is the objective of this advertisement?

b) Who is responsible for this Australia Day advertisement?

c) What kind of public was this advertisement made for?

d) Where was the advertisement published? On the internet.

e) What is the purpose of the picture in the advertisement?

f) Why is there a webpage link on it?

4. In your notebook, match the beginning of the sentences with the ending to form sentences about the Australia Day event. ** A – IV; B – III; C – I; D – VII; E – II; F – VI; G – V. Se necessário, oriente os alunos a reler as informações do anúncio para realizar a atividade.

A The event takes place at…	**B** The event is on…	**C** The event will happen from…	**D** There'll be activities such as…
E The entry is…	**F** Australia Day Awards and Citizenship Ceremony…	**G** This ceremony will be at…	

I 10:30 a.m. to 2:30 p.m.	**II** free.	**III** Sunday, 26 January.	**IV** Splashez Aquatic Centre.
V 5 p.m. at the Mount Isa Civic Centre.	**VI** will happen in the evening.	**VII** swimming in the pool, free hot dogs, fun games and prizes.	

5. In your notebook, write the correct alternative(s) that answers the questions about the picture in the advertisement.

a) Which elements are illustrated? Alternativas I, II, V, VI, VII, VIII, X, XI.

I a ball	**VI** flags	**XI** a hat
II butterflies	**VII** flip-flops	**XII** hot dogs
III clothes	**VIII** flowers	**XIII** kids
IV dogs	**IX** games	**XIV** pool
V a drink	**X** green leaves	**XV** prizes

b) Why were these elements chosen to illustrate the advertisement? Alternativa II.

I Because they are the items that will be sold at the event.

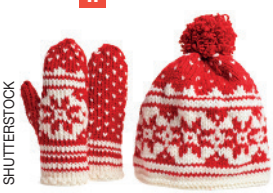
II Because they refer to fun and nature, elements of the celebration.

c) Which other elements could be used in this advertisement?
Alternativas I (*sunglasses*), III (*cap*). Pergunte aos alunos por que esses elementos também poderiam ser ilustrados. Espera-se que eles reconheçam que esses itens fazem parte do verão, pois são usados para ir à piscina, tema da celebração.

I

TOUCHR/ SHUTTERSTOCK

II



OLESIA BILKEI/ SHUTTERSTOCK

III

PIXFICTION/ SHUTTERSTOCK

IV

IFONG/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

6. Read the text below to know a little more about the Australia Day.

Peça a um voluntário que leia o texto em voz alta. Em seguida, verifique se os alunos compreenderam as informações pedindo que expliquem, com suas palavras, o conteúdo lido.

> ■ Australia Day is a public holiday celebrated on January 26th. Australians celebrate the anniversary of the fleet from Britain landing in Sydney Cove. Most Australians attend community fireworks, sports events and festivals that are mainly free. Others have barbecues at home, go to parks or to the beach with their families and friends. On this day, there is also The Australian of the Year Awards, along with many other special events that occur in many places of the country such as the Sydney Ferrython and the Australia Day Harbour Parade.

• Now, discuss the questions with your classmates.

a) What kind of holiday is the Australia Day?
It's a public holiday.
b) When does it happen? Does it happen on the same day every year?
On January 26th. Yes, it does.
c) What do Australians celebrate on this day?
Australians celebrate the anniversary of the fleet from Britain landing in Sydney Cove.
d) How do they celebrate the Australia Day?
They attend community fireworks, sports events and festivals that are mainly free, or have barbecues at home, go to parks or to the beach with their families and friends.

1. Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar que acharam interessante o evento anunciado, a imagem, a organização das informações, por exemplo. Pergunte-lhes se eles gostariam de participar do evento e por quê. Além disso, espera-se que eles façam a relação da comemoração anunciada com o descobrimento do Brasil ou da América, por exemplo. Pergunte também se as comemorações relativas a essas datas ocorrem da mesma forma que as do *Australia Day*.

2. I – D; II – E; III – A; IV – F; V – C; VI – B. Ao corrigir a atividade, peça aos alunos que comentem os itens, por exemplo, no item **III**, eles podem citar alguns dos animais australianos, como o coala e o canguru, e mencionar informações sobre eles, por exemplo, o fato de terem uma bolsa ventral onde os filhotes se desenvolvem. Além disso, eles podem compartilhar outras informações que sabem sobre o país.

After reading

1. What caught your attention in the advertisement? Which Brazilian celebration is similar to the Australia Day?

2. The advertisement is about an event that takes place in Australia. What do you know about this country? Read the information below, and match it with the correspondent picture in your notebook.

I A capital é Camberra, e não Sydney ou Melbourne, as cidades mais conhecidas do país.

II Grande parte do território é formada por áreas desérticas.

III Possui animais únicos que não são encontrados em outro lugar.

IV Um dos alimentos tradicionais é uma pasta salgada de levedura.

V Acredita-se que os aborígenes do país tenham sido um dos primeiros a migrar para fora da África.

VI Um dos esportes preferidos do país é popularmente conhecido como *aussie rules*, em que os jogadores de dois times podem passar a bola oval dando soquinhos com as mãos ou chutes e precisam fazê-la passar entre as traves que ficam em cada extremidade de um campo oval.

A

CHAMELEONSEYE/SHUTTERSTOCK
Coala dormindo em árvore de eucalipto em Victoria, Austrália.

B

NEALE COUSLAND/SHUTTERSTOCK
Semifinal da Liga de Futebol Australiana em Melbourne, Austrália, 2008.

C

SDURAKU/SHUTTERSTOCK
Aborígene em performance musical com *didgeridoo* em Queensland, Austrália, 2018.

D

MARTIN OLLMAN/GETTY IMAGES
Vista aérea de Canberra, Austrália, 2020.

E

DAMIAN PANKOWIEC/SHUTTERSTOCK
Deserto de Pinnacles, Parque Nacional Nambung em Cervantes, Austrália, 2020.

F

JABIRU/SHUTTERSTOCK
Fatia de pão com uma pasta feita a partir da levedura de vegetais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. Read the name of some celebrations that happen worldwide. In your notebook, match the celebrations with their descriptions.

A

LUCIGERMA/SHUTTERSTOCK

Valentine's Day.

B

SIMONA PILOLLA 2/SHUTTERSTOCK

New Year's Eve.

C

M. BUSINESS IMAGES/ SHUTTERSTOCK

Christmas.

D

WAVEBREAKMEDIA/SHUTTERSTOCK

Father's Day.

E

FIZKES/SHUTTERSTOCK

Labor Day.

F

BERNARDO EMANUELLE/ SHUTTERSTOCK

Carnival.

G

MEGO STUDIO/SHUTTERSTOCK

Mother's Day.

H

RAWPIXEL.COM/SHUTTERSTOCK

International Women's Day.

I It is a day for celebrating fathers and paternal bonds people have in their lives.

II This day is celebrated by people all around the world. In some countries, there are parades to honor their hard working people.

III It is a time when people show feelings of love, affection and friendship.

IV People go to the street to dance and celebrate with their friends dressed in costumes and bright clothes.

V This celebration happens on the last day of the year. People get together to celebrate the coming of a new year.

VI It is a celebration usually spent with family. People have a meal and exchange presents.

VII This celebration is a global day to celebrate the social, economic, cultural and political achievements of women.

VIII It is a celebration to honor mothers, as well as motherhood and maternal bonds.

1. A – III; B – V; C – VI; D – I; E – II; F – IV; G – VIII; H – VII. Antes de realizar a atividade, peça aos alunos que observem as imagens e pergunte a eles se reconhecem as celebrações, pedindo que as descrevam com suas palavras. Ao término da atividade, peça aos alunos que mencionem outras celebrações e datas especiais (como *Easter*, *Independence Day*, *April's Fool* e *birthday*), orientando-os a dizer o nome em inglês. Se não souberem, auxilie-os a consultar um dicionário. Ao mencionarem essas comemorações, peça aos alunos que digam o que elas representam e quando são comemoradas. Escreva na lousa as informações citadas por eles para que todos possam consultá-las e utilizá-las na próxima atividade. Comente com os alunos que algumas celebrações são comemoradas mundialmente, entretanto, em datas diferentes e com costumes e tradições distintos. Por exemplo, o *Valentine's Day* é comemorado no Brasil no dia 12 de junho; em outros países, em 14 de fevereiro. Além disso, no Brasil, essa data é comemorada somente entre casais, nos Estados Unidos, por exemplo, comemora-se também entre amigos. Aproveite o momento e comente que, por existirem famílias em que há a ausência de figura materna ou paterna, estipulou-se uma data para celebrar o Dia da Família: 15 de maio.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. What do we do when we celebrate? In your notebook, write celebrations or special dates for the following actions.

Diga aos alunos que eles podem listar tanto as celebrações estudadas na atividade anterior quanto as outras datas especiais que eles mencionaram e foram escritas na lousa.

a) Have a meal with family.

M. BUSINESS IMAGES/SHUTTERSTOCK

b) Send/Give flowers.

SUPAVADEE BUTRADEE/SHUTTERSTOCK

c) Wear a costume.

Carnival; Halloween.

LIDERINA/SHUTTERSTOCK

d) Send/Give a card.

HSSSTUDIO/SHUTTERSTOCK

3. About your family traditions, discuss the following questions with a classmate. *

a) How do you celebrate your birthday?

b) How do you celebrate New Year's Eve?

c) How do you celebrate Carnival?

d) How do you celebrate Christmas?

4. Some celebrations are more common in certain countries. Research the following celebrations and share them with your classmates.

ALICE BENSI PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK

Inti Raymi (Peru), 2018.

YCPMKK GALLERY/SHUTTERSTOCK

Boryeong Mud Festival (South Korea), 2015.

DECHA PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK

Songkran (Thailand), 2019.

RUDMER ZWERVER/SHUTTERSTOCK

King's Day (Netherlands), 2018.

2. a) Christmas; New Year's Eve; Mother's Day; Father's Day; Thanksgiving; Easter; birthday.

2. b) International Women's Day; Mother's Day; Valentine's Day; wedding anniversary.

2. d) Birthday; Valentine's Day; Mother's Day; Father's Day; Teacher's Day.

*Peça aos alunos que troquem entre si informações e ideias sobre como costumam comemorar datas especiais em família. Essa troca é importante e privilegia o conhecimento de mundo deles, bem como suas tradições e a de seus ancestrais. Eles podem citar outras ações além das estudadas na atividade anterior. Caso algum aluno diga que não comemora alguma dessas celebrações, peça que responda como as pessoas, no geral, comemoram-nas.

3. a) Sugestão de resposta: With family and friends; with a party, a lunch or a barbecue; singing the happy birthday song and eating a birthday cake.

3. b) Sugestão de resposta: Having dinner with my family; wearing white clothes; going to the beach to see the fireworks; making a toast at midnight.

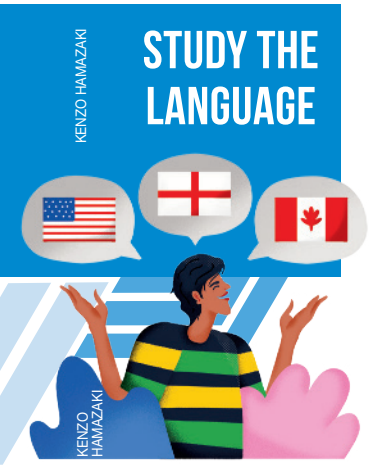
3. c) Sugestão de resposta: Going to street parades; watching samba schools' parade; dancing samba; having a barbecue; traveling to the beach.

3. d) Sugestão de resposta: Having a meal with family; exchanging gifts; going to church.

4. Oriente os alunos a pesquisar informações sobre essas celebrações: onde ocorrem, em que data, por que e o que celebram, o que é feito para comemorá-las, entre outras informações que acharem interessantes. No momento da correção, peça a diferentes alunos que compartilhem sua pesquisa. Pergunte a eles se ficaram interessados nas celebrações e se gostariam de participar delas e peça-lhes que compartilhem suas impressões sobre os eventos. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CÓDIGO



1. Read the following people's comments about their favorite celebrations and discuss the questions with your classmates. Oriente os alunos a ler os textos e auxilie-os caso tenham dificuldade na leitura, como dúvidas sobre o significado de palavras que desconheçam em inglês.

LUCIAN COMAN/ SHUTTERSTOCK

I live in Kenya, and my favorite celebration here is the Mombasa Carnival, organized by the Ministry of Tourism. I think it is nicer and funnier than any other celebrations my family takes part in. Mombasa is larger than other festivals in the region. It's a carnival of floats, costumes, music and dance that shows the region's cultural diversity. Participants often dress in traditional clothes, the kikoy and kanga. I prefer kangas; I think kikoy is less beautiful than kangas, but I also wear them. Everything in Mombasa Carnival is a lot of fun! That's why this festival is better than the others!

My favorite celebration in India is the Holi. It is more colorful than other festivals I have seen! It celebrates how India is a vibrant place. We celebrate it in March, and it lasts two days. At night, family and friends gather to burn a bonfire to commemorate the sacrifice of Holika. And the next day, people come out and play with colors and water in the spirit of joy. During Holi, I feel happier than in any other day.

MIMAGEPHOTOGRAPHY/ SHUTTERSTOCK

a) What are their favorite celebrations? Where and how are they celebrated?
b) Which of the two celebrations would you like to take part in? Why?
c) In your opinion, why are these celebrations important to their countries?

2. Read the following sentences extracted from the text. In your notebook, write the statements that are true about them and correct the ones that are false.

I. I think it is **nicer** and **funnier than** any other celebrations my family takes part in.

II. I think kikoy is **less beautiful than** kangas, but I also wear them.

III. It is **more colorful than** other festivals I have seen!

IV. During Holi, I feel **happier than** any other day.

V. That's why this festival is **better than** the others!

a) Only sentences **I**, **III** and **V** make comparisons between things.
Falsa. All the sentences make comparisons between things.
b) Sentences **I** and **IV** have short adjectives to compare things, adding **-r**, **-er** or **-ier** to the adjective and using **than** after it.
c) Sentences **II** and **III** have long adjectives to compare things, using **more** before the adjective with **-er** and using **than** after it.
Falsa. Sentences II and III have long adjectives, such as beautiful and colorful, to compare things, using more or less before the adjective (which is not modified) and using than after it.
d) Sentence **II** has the word **less** that indicates a degree of inferiority when comparing things. Verdadeira.
e) The word **better**, in sentence **V**, is the comparative form of the adjective **good**. It is an irregular form of comparatives. Another example of an irregular form of comparatives is **bad**, which becomes **worse**.
Verdadeira. Caso julgue interessante, apresente outros exemplos aos alunos, como *far – farther/further*.

1. a) The celebrations are: Mombasa Carnival, that happens in Kenya and is celebrated with floats, costumes, music and dance; and Holi, that happens in India and is celebrated with a bonfire and people playing with colors and water. Verifique se os alunos conhecem outras informações sobre ambas as comemorações e incentive-os a compartilhá-las com a turma.

1. b) Resposta pessoal. Os alunos podem indicar querer participar de uma das celebrações por diversos motivos: por se interessar pelo país originário delas e por sua cultura, pelo significado das celebrações, por suas tradições, etc.

1. c) Resposta pessoal. Os alunos podem dizer que grandes celebrações como essas atraem turistas e são boas para a economia dos países. Elas também reforçam os aspectos culturais do país, como comidas e bebidas típicas, jogos, vestimentas, histórias, crenças e religião.

2. b) Verdadeira. Verifique se os alunos perceberam que: quando o adjetivo considerado curto termina em *-e*, adiciona-se *-r* para formar o grau do comparativo (como em *nice – nicer*); quando o adjetivo termina em *-y*, substitui-se essa letra por *-ier* (como em *funny – funnier* e *happy – happier*). Explique que, para os demais adjetivos considerados curtos (com exceção dos irregulares), adiciona-se *-er* ao final deles (por exemplo: *small – smaller*), em casos em que a sílaba é tônica e é formada por consoante, vogal e consoante, a última letra dobra-se e adiciona-se *-er* (por exemplo: *big – bigger*).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

3. Read the texts about celebrations that happen around the world. Use the information to answer the questions in your notebook, comparing these celebrations. *

Loy Krathong Lantern Festivals	Día de los Muertos	Festival of Parintins	La Tomatina
This is a day when people light the sky with floating lanterns. The festival happens in Thailand in November, but its date varies according to the full moon. It usually lasts for 5 days.	This is a celebration that happens in Mexico on November 2nd. It's a day when people honor their dead relatives and decorate the streets and houses with flower petals.	This is a Brazilian festival that usually happens on the last weekend of June. The celebrations usually start on Friday and last until Sunday. People celebrate the country's folklore and culture though costumes and typical food.	This festival happens in August in Spain, but its day varies. It's a one-hour tomato war in which people throw ripe tomatoes at each other.

*Depois de lerem os textos, pergunte aos alunos se gostariam de visitar os lugares onde essas celebrações são comemoradas e de participar delas e peça-lhes que justifiquem suas respostas. Além disso, se eles souberem mais informações sobre tais celebrações, incentive-os a compartilhá-las com a turma. Oriente-os a responder às perguntas com frases completas para que possam praticar o grau do comparativo. Ao corrigir a atividade, instrua-os a justificar as respostas, por exemplo, no item **a**, Loy Krathong é a celebração que dura mais tempo, pois ocorre ao longo de cinco dias, enquanto que La Tomatina ocorre no período de uma hora.

a) Which festival lasts longer: Loy Krathong Lantern Festival or La Tomatina?
Loy Krathong lasts longer than La Tomatina.

b) In your opinion, which festival is more colorful: Loy Krathong Lantern Festival or Día de los Muertos? Why?
Possível resposta: I think Día de los Muertos is more colorful than Loy Krathong Lantern Festival. Resposta pessoal.

c) Which festival do you think is more interesting: Día de los Muertos or Festival of Parintins? Why?
Possível resposta: Festival of Parintins is more interesting than Día de los Muertos. Resposta pessoal.

d) Which festival happens in a place farther from Brazil: La Tomatina or Loy Krathong Lantern Festival?
Loy Krathong Lantern Festival happens in a place farther from Brazil.

e) Which festival do you think is funnier: Día de los Muertos or La Tomatina?
Possível resposta: I think La Tomatina is funnier than Día de los Muertos.

f) Which festival do you think is more beautiful: Festival of Parintins or Loy Krathong Lantern Festival? Why?
Possível resposta: I think Loy Krathong Lantern Festival is more beautiful than Festival of Parintins. Resposta pessoal.

4. Choose the best alternative to complete the sentences and write them in your notebook.

a) Carnival lasts ■ New Year's Eve. Alternativa I.

I longer than
II more long than

b) Historically, the Holi is ■ many other festivals in the world. Alternativa II.

I less old then
II older than

c) On Valentine's Day, I always get ■ presents than on my birthday. Alternativa I.

I more expensive
II expensiver

d) She thinks New Year's is ■ Labor's Day because of all the decorations. Alternativa II.

I more beautifuler than
II more beautiful than

e) I think International Women's Day is ■ other holidays because it is about how women deserve to be respected and have their rights. Alternativa I.

I more interesting than
II more interesting

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

5. Look at the pictures of celebrations and write sentences in your notebook comparing them.

A

THIS IS ME/SHUTTERSTOCK

B

LIGHTFIELD STUDIOS/SHUTTERSTOCK

C

HALFPOINT/SHUTTERSTOCK

D

KZENON/SHUTTERSTOCK

E

VGSTOCKSTUDIO/SHUTTERSTOCK

F

RAWPIXEL.COM/SHUTTERSTOCK

5. Possíveis respostas: Carnival lasts longer than Christmas; I think Mother's Day is more popular in Brazil than Valentine's Day; In my opinion, celebrating the International Women's Day is more important than celebrating New Year's Eve; e assim por diante. Oriente os alunos a dizer oralmente qual data comemorativa é ilustrada em cada imagem e anote na lousa as respostas: *Valentine's Day*, *Christmas*, *New Year's Eve*, *Carnival*, *Mother's Day* e *International Women's Day*. Depois, oriente-os a escrever frases comparando essas celebrações. Eles podem levar em consideração em que dias e por quanto tempo elas acontecem, de quais gostam mais ou quais acham mais interessantes, quais eles imaginam que mais pessoas comemoram, etc. Dê um tempo para que os alunos, em grupos, compartilhem com os colegas as frases elaboradas por eles. Depois, convide alguns voluntários a ler suas frases e escreva-as na lousa. Incentive a turma a dizer se concorda ou não com as frases e por quê. Lembre-os de sempre respeitar os diferentes pontos de vista e de expressar suas opiniões com respeito e justificativas plausíveis, sem manifestar preconceitos e intolerância.

Sum up

Remember, we use adjectives in the **comparative form** to compare things, people, places, etc. Observe the rules.

- One or two-syllable adjectives generally form the comparative by adding **-r**, **-er**, **-ier**, followed by **than**:

  - In my opinion, celebrating my birthday with my family is **nicer than** having a big party.
  - Carnival lasts **longer than** Valentine's day.
  - I feel **happier** at New Year's Eve **than** at Christmas.

- With adjectives that have three or more syllables, we use **more + the adjective + than**:

  I think Holi is **more beautiful than** New Years' Eve.

- The word **less** is also used to make comparisons, but indicating inferiority. Its structure for short and long adjectives is **less + adjective + than**.

  My mother said that La Tomatina is **less fun than** the Holi.

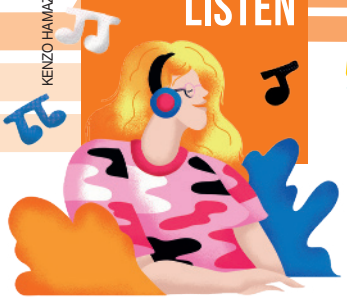
- There are some irregular forms of comparatives:

  - good - better than
  - bad - worse than
  - far - farther than/further than

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELNA

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. a) O Dia da Consciência Negra ocorre no dia 20 de novembro e é feriado em alguns estados e municípios brasileiros. Ele faz referência ao dia da morte de Zumbi dos Palmares. É uma data que promove o reconhecimento dos negros, suas lutas e conquistas e posição na sociedade.

1. c) Sugestão de resposta: No Brasil, há o Dia do Índio, celebrado no dia 19 de abril, que reconhece a importância da cultura indígena na formação do povo brasileiro. Nos Estados Unidos e no Canadá, o *Black History Month* é comemorado oficialmente no mês de fevereiro, reconhecendo a contribuição dos negros para a história dos países.

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) Qual é o Dia da Consciência Negra no Brasil e o que ele representa?

b) Por que essa celebração é importante para o país? É uma data importante porque promove a reflexão e a discussão de temas como racismo, desigualdades e inclusão do negro na sociedade.

c) Há outras datas, no Brasil e em outros países, instituídas para reconhecer e celebrar povos, comunidades ou etnias? Comente o que você sabe sobre elas.

d) Você celebra essas datas? Se sim, como são essas celebrações? Se não, o que você poderia fazer para celebrá-las?

About BNCC

Ao trocar ideias e discutir sobre como datas comemorativas podem promover a valorização cultural pluriétnica, sobre a importância dessas celebrações para a formação da história e da cultura brasileiras e sobre como elas levantam discussões sobre racismo, desigualdade e inclusão, você está desenvolvendo o tema contemporâneo transversal **Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**.

1. d) Resposta pessoal. Os alunos podem indicar, por exemplo, que conversam e debatem com familiares e amigos sobre o que essas datas significam, que procuram por textos, filmes e documentários que as abordam para saber mais a respeito.

Listening

1. Primeiro, reproduza o áudio uma vez para que os alunos identifiquem quem são os adolescentes: Yanira, Morh'ese e Robert. Depois, toque o áudio mais vezes para que possam realizar a atividade. Caso ainda não tenham discutido sobre o *Black History Month*, verifique se eles sabem o que esse feriado celebra e, se necessário, explique-lhes o que ele é, tais informações estão na resposta do item **c** da atividade **1** do **Before listening**.

1. TRACK 14 Listen to teens talking about an American holiday. According to what you hear, write in your notebook the sentences that are true and correct the ones that are false.

a) They are talking about Black History Day. Falsa. They are taking about Black History Month.

b) The first question asked by Yanira to her hosts is what the holiday means to them. Verdadeira.

c) Morh'ese says the holiday is a time to suffer for what their forefathers did for them and to have the lives they have today. Falsa. Morh'ese says the holiday is a time to remember what their forefathers did for them and to have the lives they have today.

d) Yanira thinks the holiday is a date to be proud of the achievements of African Americans, how they succeed in fighting prejudice and to be grateful for her freedoms. Verdadeira.

2. TRACK 14 Listen again to the teens' opinions about how the date is celebrated. Select the correct alternative and write the answer in your notebook. Antes de reproduzir o áudio, oriente os alunos a ler as alternativas para que atentem às informações que devem reconhecer. Toque o áudio cerca de duas vezes para que eles realizem a atividade.

a) Robert's opinion is… Alternativa I.

I. it should be classified as United States history and be celebrated during the whole year.

II. it should be celebrated only for a day, not a month, and people should wear costumes.

b) Morh'ese's opinion is… Alternativa I.

I. the fact that it has its own month makes it more important.

II. it should be celebrated only for a day.

c) Yanira… Alternativa II.

I. doesn't agree with Robert and Morh'ese's opinions.

II. agrees with Robert and Morh'ese's opinions.

About BNCC

Durante a discussão das atividades propostas nesta seção, você deve procurar se colocar no lugar dos outros, tentando compreender que as pessoas são diferentes e que tudo que vivenciamos (nossa história de vida, nosso contexto social, nossa cultura, as tradições transmitidas por nossos antepassados, etc.) contribui para essa diversidade, que deve ser respeitada e valorizada. Dessa forma, você estará colocando em prática a **Competência geral 9**.

After listening

1. Resposta pessoal. Pergunte aos alunos se acreditam que as datas deveriam ser comemoradas no Brasil em um único dia, como são, ou durante todo o mês, como o *Black History Month*, e se essas datas deveriam ter costumes tradicionais como acontecem em outras datas (por exemplo, no Ano-Novo, é comum as famílias organizarem um jantar, esperar a virada do ano e brindar).

1. In your opinion, are dates in honor of communities and races celebrated properly in Brazil? Talk to your classmates about it expressing your arguments.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LET'S TALK

1. Observe the celebrations below. What do you know about them? In your opinion, how are they similar to or different from the other celebrations you talked about in this unit? Share some ideas with your classmates.

PHOENIX1423/SHUTTERSTOCK

Carnival in Recife, Brazil, 2020.

FOOTTOO/SHUTTERSTOCK

Oktoberfest in Munich, Germany, 2017.

DAVID CARILLET/SHUTTERSTOCK

New Year's Eve in Sydney, Australia, 2018.

WORACHAT/SHUTTERSTOCK

Songkran Water Festival in Bangkok, Thailand, 2015.

JJM PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK

Floating Lantern Festival in Honolulu, Hawaii, 2018.

GTS PRODUCTIONS/SHUTTERSTOCK

Mardi Gras in New Orleans, the United States, 2016.

ARTEM MISHUKOV/SHUTTERSTOCK

Obon in Tokushima, Japan, 2016.

CHAMELEONSEYE/SHUTTERSTOCK

Waitangi Day in Waitang, New Zealand, 2004.

GENTIAN POLOVINA/SHUTTERSTOCK

Carnival in Venice, Italy, 2018.

1. Resposta pessoal. Incentive os alunos a falar o que já sabem sobre essas celebrações. Peça-lhes que digam quais as semelhanças e as diferenças que eles imaginam ter entre esses festivais e as outras celebrações que viram ao longo dessa unidade. Conforme eles responderem, faça na lousa algumas anotações para que eles possam, depois, escrever no caderno. Essas informações podem auxiliá-los na atividade seguinte. Além disso, de acordo com as imagens ou com o que sabem das celebrações, incentive-os a contrastá-las com as celebrações que já viveram, com as tradições de suas famílias e de seus ancestrais, enfatizando o respeito às culturas e às histórias dessas tradições e dos que delas participam.

2. In groups, you and your classmates are going to prepare and present a cultural fair in your school to share information about different celebrations around the world. Follow the steps below.

Leia o passo a passo com os alunos e solucione as dúvidas que possam surgir. Auxilie-os em cada etapa da preparação, orientando-os e guiando os trabalhos. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

- ✓ *Organize yourselves into groups of three or four students.*
- ✓ *With your group, choose one of the celebrations in the previous activity. Or, if you prefer, any other celebration mentioned in this unit.*
- ✓ *Do some research about this celebration and take notes: When and where is it celebrated? How many people participate in it? What do people wear? What do people eat? What do people do?, etc.*
- ✓ *Make a poster with the key points of your research.*
- ✓ *Add pictures and other visual aids to make your poster interesting.*
- ✓ *Define the day for the cultural fair.*
- ✓ *Invite the students from other classes and people outside the school community to participate.*

3. On the day of the fair, talk about your celebration. Be prepared to answer any questions people may have.

Resposta pessoal. Estabeleça um tempo para a apresentação de cada grupo e oriente os participantes a esperar até o fim de cada apresentação para fazer as perguntas. Explique aos alunos que eles não precisam ter todas as respostas. Caso alguém faça uma pergunta que eles não saibam responder, eles poderão pesquisar mais e apresentar a informação depois.

About BNCC

Ao aprender sobre diferentes manifestações artísticas e culturais de sua localidade e de diversos lugares ao redor do mundo, desenvolvendo sua sensibilidade e criatividade e refletindo sobre a diversidade de culturas, você está desenvolvendo a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 6** e a habilidade **EM13LGG602**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

KENZO HAMAZAKI

LET'S WRITE

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before writing

1 Read the sentences below. Which ones describe the characteristics of an advertisement about an event? Write the answer in your notebook.

I. Têm como objetivo divulgar um evento e apresentam informações, como data, local, horários e atividades a serem realizadas.

II. Apresentam apenas linguagem verbal.

III. Costumam ter uma imagem (fotografia, ilustração) para representar o evento e atrair a atenção e o interesse dos leitores.

IV. Os textos são curtos, objetivos e persuasivos.

V. Não mencionam o nome dos organizadores e patrocinadores do evento, pois essa informação não é relevante.

VI. Podem indicar *site* ou contato para obter mais informações sobre o evento.

VII. Usam cores e recursos tipográficos (por exemplo, diferentes tamanhos e estilos de fonte) para destacar as informações mais relevantes e para serem mais visualmente atrativos.

VIII. Não apresentam logotipos, logomarcas ou *slogans*.

1. Alternativas I; III; IV; VI; VII. Auxilie os alunos a relembrar as características desse gênero textual. Incentive-os a explicar por que as demais informações não se enquadram nessa categoria. O item **II** está incorreto porque anúncios de publicidade apresentam linguagem verbal e não verbal; o item **V** não está de acordo porque o nome dos organizadores e patrocinadores do evento costumam ser mencionados; o item **VIII** também não está correto, pois logotipos, logomarcas ou *slogans* podem aparecer.

2 You are going to create an advertisement about an event with a group of classmates. In order to do that, follow the steps below.

A. Forme grupo com três colegas de sala.

B. Escolham o tipo de evento que gostariam de divulgar; deve ser um evento de uma celebração brasileira.

C. Estabeleçam qual será o público-alvo do evento.

D. Definam se a entrada será gratuita ou se haverá uma taxa de entrada e qual será o valor.

E. Escolham a data em que o evento ocorrerá, o horário e o local.

F. Definam quais vão ser as atrações do evento: cantores ou bandas, comidas e bebidas, jogos e brincadeiras, convidados especiais, etc.

G. Criem um logotipo ou uma logomarca para representar os organizadores do evento, isto é, o grupo.

H. Definam a imagem que vai ilustrar o anúncio, lembrem-se de que ela deve conter elementos que representem o evento. Vocês podem desenhar, utilizar recortes de revista para compô-la ou encontrar uma imagem da internet que seja livre para uso.

I. Definam como as informações serão dispostas no anúncio, pensem nas cores e na tipografia, lembrem-se de que o anúncio deve chamar a atenção do leitor.

2. Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

3. Resposta pessoal. É importante que os alunos reflitam e façam escolhas sobre a disposição gráfica das informações.

3 Now, you and your group are going to write a draft of your advertisement about an event. Follow these steps.

A. Providenciem uma folha em branco (como papel sulfite) para o rascunho.

B. Definam na folha um espaço para a imagem, mas não a ilustrem ou a colem nesse momento; vocês não devem escrever nada nesse espaço.

C. Incluam o nome do evento; ele deve ser destacado em tamanho de fonte maior e/ou com cores que chamem a atenção.

D. Incluam a data, o horário e o local de realização do evento, informações sobre a entrada (livre ou o preço) e as atrações oferecidas por ele.

E. Incluam o logotipo ou a logomarca do grupo como sendo os organizadores do evento.

4 After your draft is ready, take the following steps to review and make adjustments and improvements in it.

A. Troquem seu rascunho com o de outro grupo, expliquem a imagem que pretendem incluir, leiam o texto um do outro e sugiram correções, melhorias ou alterações que precisam ser feitas no anúncio.

B. Mostrem para o professor o rascunho do grupo e expliquem a imagem que pretendem incluir, para que ele também possa ler o texto, sugerir alterações ou melhorias.

C. Façam os ajustes necessários.

4. Resposta pessoal. Os ajustes podem ser tanto gramaticais quanto ortográficos, podem ser sugeridos também ajustes e melhorias na disposição das informações e em relação à imagem que será incluída no anúncio.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Writing

1. Resposta pessoal. Os alunos podem utilizar os computadores da escola para realizar a atividade. Caso a escola não possua tal recurso, instrua-os a fazer a atividade em um computador pessoal, em casa, na casa de um familiar ou amigo, ou em um computador público, como o da biblioteca do município. Oriente-os a salvar uma cópia digital e a imprimir uma cópia em papel, a qual deve ser levada para a sala de aula.

1 Write your advertisement. Choose one of the options and follow the steps.

By hand:

a) Write your advertisement on a big piece of paper such as a cardboard.
b) Glue the pictures or make the drawing you planned.
c) Write all the information paying attention to their organization, colors, type and size of letters.
d) Check for spelling mistakes.

Using digital resources:

a) Choose a picture-editing program.
b) Add the picture if you chose to use one from the internet.
c) Type all the information paying attention to their organization, colors, type and size of letters.
d) Double check for spelling mistakes.
e) Print it, and if you chose to glue pictures or make a drawing, that's the moment to do it.

About BNCC

Ao utilizar linguagens verbal, visual e digital para planejar, produzir e publicar um anúncio divulgando um evento levando em consideração as características do gênero e o contexto de produção, você está exercitando a habilidade **EM13LGG104**.

After writing

2. a) Resposta pessoal. Pergunte se foi um consenso do grupo ou se alguém se comportou mais como o líder do grupo, auxiliando os colegas e dizendo quais tarefas deveriam fazer. Pergunte se a comemoração que escolheram é algo que comemoram normalmente com suas famílias ou amigos. Caso tenha sido uma comemoração criada, pergunte de que forma veio a inspiração para ela.

1 Choose one of the options below and follow the steps with your group to publish your advertisement about an event.*

*Novamente, se a escola possuir uma sala com computadores, leve os alunos até lá para que possam acessar o *blog* da turma e postar suas criações. Se não houver computadores disponíveis na escola, mas os alunos ainda preferirem postar os anúncios no *blog*, peça que o acessem em casa em seus computadores pessoais e postem suas criações ou que disponibilizem os arquivos digitais salvos para que você possa postá-los. Para os alunos que escolherem expor seus anúncios pela escola, peça-lhes que pensem coletivamente em um local onde os anúncios vão atrair a atenção de outros alunos e de pessoas que trabalham na escola, para que sejam apreciados. Oriente-os a pedir a autorização da direção para colar os anúncios no local escolhido.

Exponham o anúncio em um mural ou local da escola:

a) Escolham um local da escola em que os anúncios podem ser vistos por todos.
b) Colem os cartazes no local escolhido.
c) Leiam os anúncios dos outros grupos.

Publiquem no *blog* da sala:

a) Acessem o *blog* da sala e decidam com os outros grupos se os anúncios serão feitos em uma única postagem ou se cada grupo terá uma postagem própria.
b) Postem o anúncio. Para isso, tirem uma fotografia do anúncio ou digitalizem-no, caso tenha sido feito à mão, ou usem o arquivo digital salvo, caso tenham escolhido fazê-lo no computador.
c) Informem na postagem o nome dos participantes de seu grupo.
d) Leiam os anúncios dos outros grupos e comentem no *blog* da turma.

2. c) Resposta pessoal. Incentive-os a refletir sobre como seria se não houvesse uma passo a passo a ser seguido, se seria mais fácil ou mais difícil, se fariam algo diferente em seus anúncios, etc. Pergunte se os passos facilitaram a criação e a organização da escrita e a elaboração das ideias ou se eles definiram os próprios passos.

2. b) Resposta pessoal. Pergunte quais dos passos eles consideraram mais difícil para a produção do anúncio e por quê.

2 Discuss the following questions with your classmates.

a) Quais são os motivos que levaram o grupo a escolher o evento de celebração do anúncio?
b) Quais dificuldades o grupo teve durante o processo de criação?
c) De que forma seguir os passos colaborou para a criação do cartaz?
d) Quais anúncios criados por outros grupos chamaram mais a sua atenção? Por quê?

Resposta pessoal. Lembre os alunos da importância de serem honestos e, acima de tudo, respeitosos com o trabalho dos demais grupos ao exporem suas ideias sobre os outros anúncios.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHECK

KENZO HAMAZAKI

Nas primeiras páginas da unidade, iniciamos com uma conversa e você colaborou com seu conhecimento de mundo. Agora, ao final da unidade, você notou alguma mudança no desenvolvimento de seu repertório? Comente.

Para auxiliar nessa reflexão, vamos relembrar o que estudamos na unidade.

Fiz a leitura de um anúncio de publicidade.

Nomeei diferentes celebrações, tradições e costumes.

Reconheci os comparativos.

Produzi um cartaz de publicidade divulgando um evento.

Ouvi um *podcast* com adolescentes conversando sobre uma celebração.

Falei sobre uma celebração em uma feira das nações organizada pela turma.

O professor vai fazer perguntas sobre os tópicos vistos na unidade e você terá cinco minutos para escrever no caderno as respostas. Ao final desse período, junte-se a um colega e comparem suas respostas, verificando se é necessário ajustá-las ou complementá-las. Nesse momento, você e seu colega devem auxiliar um ao outro com as dúvidas. Por fim, conversem sobre como foi o desempenho de vocês no estudo da unidade e se participaram das atividades com dedicação, empenho e responsabilidade.

To watch

Fevereiros, dirigido por Marcio Debellian. Brasil: ArtHouse, 2017 (75 min).
Esse documentário é responsável por registrar a vitória, no Carnaval de 2016, da escola de samba carioca Estação Primeira de Mangueira, que teve um enredo homenageando a cantora Maria Bethânia.

REPRODUÇÃO

To connect

Encontroteca. Disponível em: <https://www.encontroteca.com.br>. Acesso em: 8 jul. 2020.
Acesse o *site Encontroteca* e conheça um acervo audiovisual com manifestações culturais populares de diferentes lugares do Brasil. Por meio desse acervo, que conta com fotografias, áudios e notícias, busca-se preservar a cultura nacional.

REPRODUÇÃO/ENCONTROTECA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT

13

HOW ART MAKES ME FEEL

KENZO HAMAZAKI

Objetivos de aprendizagem desta unidade:

- ler, interpretar e reconhecer as características de uma *playlist* comentada;
- nomear diferentes tipos de arte;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, do superlativo;
- ouvir e compreender informações sobre a relação entre estilos musicais e as características de personalidade dos ouvintes;
- falar sobre arte e sobre uma performance artística que elaborei com colegas de sala.

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE
(QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)

Can understand texts describing people, places, everyday life, and culture, etc., provided that they are written in simple language.	A2
Can understand and extract the essential information from short, recorded passages dealing with predictable everyday matters that are delivered slowly and clearly.	A2
Can communicate in simple and routine tasks using simple phrases to ask for and provide things, to get simple information and to discuss what to do next.	A2
Can give information in writing about matters of personal relevance (e.g. likes and dislikes, family, pets) using simple words and basic expressions.	A1

MODERNA

a) O que você vê representado na instalação artística retratada na imagem e que sentimentos ela despertou em você ao observá-la? Comente a respeito.

b) Em sua opinião, qual é o público-alvo dessa instalação artística?

c) Você já apreciou ou fez uma instalação artística? Se sim, comente qual, o que ela representava e quais sentimentos ela despertou em você ao observá-la ou fazê-la. Se não, comente outras manifestações artísticas que tenha apreciado ou participado.

a) Resposta pessoal. Antes de os alunos responderem à pergunta, leia a legenda com eles para que conheçam os artistas responsáveis pela instalação artística e onde ela foi instalada. Então, verifique se sabem o que é uma instalação artística e, se necessário, explique que se trata de uma obra de arte tridimensional que ocupa um ambiente, ela pode ser instalada permanente ou temporariamente, os espectadores podem interagir com ela, refletir sobre os objetos e vê-los sob outra perspectiva. Para auxiliá-los a compreender o que a instalação artística representa, chame a atenção deles para algumas palavras no título: *blood* (sangue) e *seas of red* (mares de vermelho), para que associem as flores vermelhas à morte. Complemente as respostas dizendo que a instalação artística relembra os britânicos que morreram na Primeira Guerra Mundial (cada uma das flores representa um soldado morto).

b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos digam que o público-alvo dessa instalação artística são os visitantes, os turistas, os transeuntes e as pessoas que se interessam por arte. Eles podem indicar que na fotografia é possível ver o público que aparece no canto superior direito.

c) Resposta pessoal. Verifique se os alunos compreendem que há diferentes manifestações artísticas. Caso tenham a visão de que arte é algo distante da vida deles, desconstrua essa perspectiva explicando que um grafite ou a dança de qualquer estilo musical podem ser considerados manifestações artísticas. É importante que percebam que a arte está presente na vida de todos, é acessível, e que eles têm repertório, podem apreciá-la e vivenciá-la.

SCOTT GARFITT/SHUTTERSTOCK

Instalação artística *Blood swept lands and seas of red*, obra do ceramista Paul Cummins e do cenógrafo Tom Piper, localizada na Torre de Londres, Londres, Inglaterra, 2014.

About BNCC

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL

Diversidade cultural.

COMPETÊNCIAS GERAIS

3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

5 Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

HABILIDADES

(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

MODERNA

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. a) Resposta pessoal. Os alunos podem indicar que gostam de ouvir música para relaxar ou dançar, por exemplo. Podem dizer que escutam música em casa, em festas, quando se reúnem com amigos e que as ouvem em aparelhos eletrônicos. Eles podem citar estilos musicais, cantores ou bandas de que gostam, nesse caso, peça que os comentem e justifiquem por que os apreciam. Enfatize aos alunos, nessa questão e nas outras, a escuta atenta e o respeito aos diferentes gostos musicais dos colegas.

1. b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos digam que sim e indiquem situações pessoais para justificar a resposta. Ao relacionarem os sentimentos aos gêneros musicais, peça que ajam com respeito e que não façam comentários depreciativos dos gêneros musicais.

1. Discuss the following questions with a classmate.

a) Você gosta de ouvir música? Por quê? Em que momentos você ouve música e quais recursos utiliza para isso?

b) Você acha que a música influencia nosso humor e nossos sentimentos? Justifique sua resposta e, então, comente como você se sente quando escuta os seguintes gêneros musicais.

- pop;
- rock;
- electronic;
- classical;
- reggae;
- hip hop.

c) Como a música pode nos beneficiar? Comente os aspectos a seguir.

- ✓ *Desenvolve a concentração e a memória.*
- ✓ *Desenvolve a linguagem e a compreensão de textos.*
- ✓ *Estimula o relaxamento e diminui o estresse.*
- ✓ *Promove a socialização e gera laços de amizade.*
- ✓ *Melhora a coordenação física.*
- ✓ *Auxilia no tratamento de patologias.*

d) Considerando que arte é uma manifestação humana, uma forma de expressão e está relacionada a valores estéticos, você considera a música uma manifestação artística? Argumente a respeito.

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item desta atividade.

2. One way to organize the music you like is in a playlist or in a commented playlist. What are they? Write the correct alternative in your notebook.

a) Uma *playlist* é um acervo musical composto de CDs. E uma *playlist* comentada é um acervo musical organizado conforme as preferências do ouvinte.

b) Uma *playlist* é uma lista de canções categorizadas por tema. E uma *playlist* comentada é uma lista de canções com comentários e opiniões sobre elas.

2. Alternativa b. Pergunte aos alunos se eles possuem *playlists* e *playlists* comentadas, peça que comentem quais são os temas delas, que canções e cantores/bandas fazem parte delas. Reforce com a turma o respeito ao gosto musical de cada colega.

3. In this section, you are going to read a commented playlist. What information do you expect this text to present? Write them in your notebook.

Títulos das canções; nome do(a) cantor(a) ou da banda; opiniões sobre a canção; ano de lançamento dos álbuns ou das canções; comentários sobre a letra, sobre a melodia e/ou sobre o gênero musical.

- ✓ *títulos das canções;*
- ✓ *nome do(a) cantor(a) ou da banda;*
- ✓ *opiniões sobre a canção;*
- ✓ *preço do álbum;*
- ✓ *ano de lançamento dos álbuns ou das canções;*
- ✓ *comentários sobre a letra, sobre a melodia e/ou sobre o gênero musical.*

4. Resposta pessoal. Ao reconhecerem as cantoras das músicas, peça aos alunos que falem o que sabem sobre elas. Conforme levantam hipóteses sobre o que as canções tratam, peça que façam anotações no caderno para que possam ser verificadas após a leitura da *playlist* comentada.

4. Read below the titles of the songs in the commented playlist. Talk to your classmates if you know who the singers or bands are and what the songs might talk about.

RUN THE WORLD (GIRLS) | RESPECT | MARIA DA PENHA

DONA DE MIM | ROAR

About BNCC

Nesta unidade, você vai conhecer e discutir diferentes manifestações artísticas e culturais, nacionais e internacionais, produzidas em diferentes tempos. Você poderá apreciá-las, expressar sua opinião sobre elas, reconhecê-las em suas diversidades e caracterizá-las historicamente e culturalmente. Além disso, você poderá engajar-se e explorar uma prática artística, desenvolvendo a criatividade, imaginação e sensibilidade. Dessa forma, você desenvolve o tema contemporâneo **Diversidade cultural**, a **Competência geral 3**, a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 6** e as habilidades **EM13LGG601**, **EM13LGG602** e **EM13LGG604**.

1. c) Resposta pessoal. Os alunos podem comentar os benefícios da música tanto para quem faz música quanto para aqueles que as ouvem, por exemplo, a música melhora a coordenação física de quem toca um instrumento musical, pois envolve o movimento de partes do corpo simultaneamente; e laços de amizade podem ser estabelecidos/fortalecidos por ouvintes que compartilham do mesmo gosto musical. Além dos benefícios citados na atividade, incentive-os a mencionar outros.

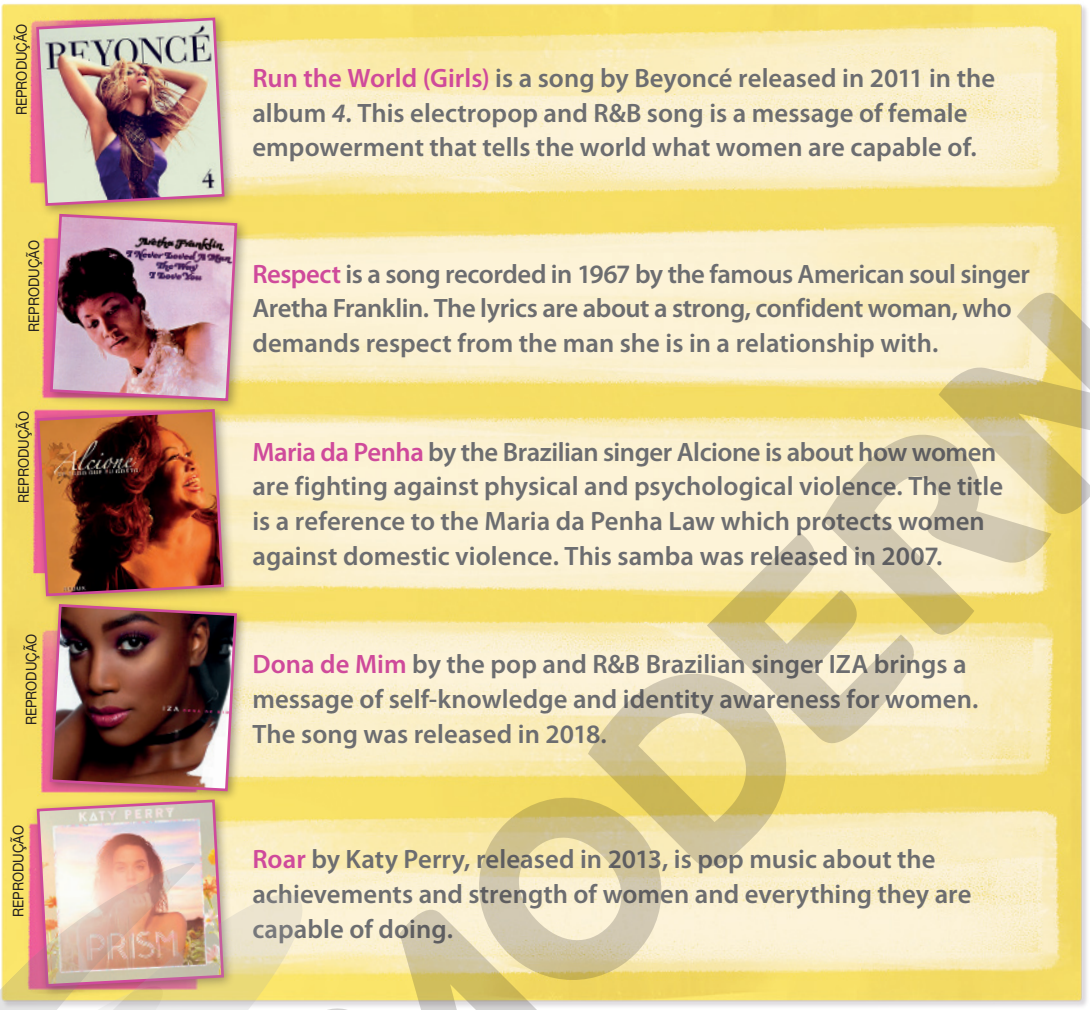
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Reading

1. Resposta pessoal. Oriente os alunos a retomar as atividades anteriores, verificar e comentar se as informações que consideraram fazer parte do gênero textual *playlist* comentada estão presentes nesse texto e se suas hipóteses sobre os cantores/bandas e os conteúdos das músicas se confirmaram ou não.

1. Read the commented playlist and talk to your classmates if what you expected to read were confirmed or not.



Thematic playlist. *Fábrica de palavras*. Available at: <https://fdepalavras.wordpress.com/2020/05/14/thematic-playlist/>. Accessed on: June 29th, 2020.

2. Alternativas B; D. Ao corrigir a atividade, peça aos alunos que comentem as razões das alternativas serem incorretas. Por exemplo, no item **A**, eles devem comentar que as cantoras da *playlist* comentada cantam gêneros musicais diferentes, e não somente *pop*; no item **C**, eles devem perceber que a música *Respect* de Aretha Franklin foi lançada no século 20, em 1967.

2. What are the themes of this commented playlist? Write the correct answers in your notebook.

A Pop singers.

B Female singers.

C Songs of the 21st century.

D Songs about female empowerment.

achievements: conquistas
demands: exige
empowerment: empoderamento
recorded: gravada
released: lançada
self-knowledge: autoconhecimento

3. Read the text again, and in your notebook, write the true sentences about it. Correct the false ones.

a) Aretha Franklin and IZA are both Brazilian singers.

Falsa. Aretha Franklin is an American singer and IZA is a Brazilian singer. / Alcione and IZA are both Brazilian singers.

b) Alcione recorded a song inspired by a law that protects women against domestic violence.

3. c) Verdadeira. Para essa questão, os alunos devem identificar em que década cada canção foi gravada: "*Respect*" na década de 1960; "Maria da Penha" na década de 2000; "*Who run the world (girls)*", "Dona de mim" e "*Roar*" na década de 2010.

c) The songs were recorded in different decades, so it is possible to notice that women's strength, respect and empowerment has been a theme in songs through time.

3. d) Falsa. The song "*Roar*" is about women's achievements, strength and everything they are capable of.

d) The song "Roar" is about women's fight to be respected in a relationship.

3. b) Verdadeira. Verifique o que os alunos sabem sobre essa lei. Ela foi decretada e entrou em vigor em 2006, recebeu esse nome em homenagem a Maria da Penha, mulher que sofreu violência doméstica por mais de vinte anos, denunciou o marido e passou a lutar por algo que pudesse coibir a violência contra a mulher.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

- R&B means rhythm and blues.

4. In your notebook, write and complete the following sentences about the text.

a) Aretha Franklin is a ■ singer. soul

b) Alcione sings ■. samba

c) ■ is a common music style between IZA and Beyoncé. R&B

d) IZA and Katy Perry are ■ singers. pop

5. A – III; B – I; C – V; D – IV; E – II. Ao corrigir a atividade, peça aos alunos que citem outros cantores e bandas desses gêneros musicais. Na sequência, peça que mencionem outros gêneros musicais, liste-os na lousa em inglês e incentive-os a defini-los.

5. The text talks about some music genres. In your notebook, match the genres with the correct description.

A Electropop. **B** R&B. **C** Soul. **D** Samba. **E** Pop.

I

HUNTER CRENIAN/SHUTTERSTOCK

American singer and songwriter SZA in Miami, the USA, 2019.

A type of popular music, originally by African-American artists, that can have features of soul, jazz, funk, and hip-hop.

II

AGWILSON/SHUTTERSTOCK

English singer and songwriter Dua Lipa in San Francisco, the USA, 2018.

Modern popular music, usually with a strong beat, created with electrical or electronic equipment, and easy to listen to and remember.

III

BEN HOUDIJK/SHUTTERSTOCK

Norwegian singer and songwriter Aurora in Beuningen, Netherlands, 2019.

A type of pop music produced on electronic instruments such as synthesizers (electronic keyboards).

IV

A.PAES/SHUTTERSTOCK

Brazilian singer and songwriter Diogo Nogueira in Rio de Janeiro, Brazil, 2015.

Brazilian music genre and dance style, with its roots in Africa. Traditionally, it is played by strings and various percussion instruments such as the tambourine.

V

ATL360PIC/SHUTTERSTOCK

American singer and songwriter John Legend in Fairburn, the USA, 2016.

A genre of popular music developed by African-Americans, combining elements of gospel music and rhythm and blues.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

After reading

1. a) Resposta pessoal. Peça aos alunos que relembrem o tema da *playlist* comentada para que citem canções que se encaixam nesse tema. Eles podem citar informações sobre as canções, como o nome dos cantores/das cantoras ou das bandas, o nome dos CDs dos quais elas fazem parte, quando foram lançadas e do que a letra trata.

1. b) Resposta pessoal. Leve os alunos a fazer uma apreciação da *playlist* comentada lida, expondo suas opiniões e considerações pessoais. Incentive-os a justificar e exemplificar suas respostas.

1. Discuss these questions with a classmate. Then, share what you talked about with your classmates.

a) Na sua opinião, que outras músicas poderiam ser incluídas nessa *playlist* comentada? Sobre o que essas músicas tratam?

b) Qual é a sua opinião sobre a *playlist* comentada que você leu? Você gostaria de ouvi-la? Se sim, comente quais músicas você achou mais interessantes e por quê, quais informações sobre as músicas mais chamaram a sua atenção e quais desses gêneros musicais mais agradam a você. Se não, explique o que precisaria ser incluído nessa *playlist* comentada para que se interessasse em ouvi-la.

c) As músicas dessa *playlist* comentada falam sobre como a mulher é vista em diferentes períodos da história recente. Na sua opinião, e considerando a temática das músicas dessa *playlist* comentada, quais mudanças históricas relacionadas às mulheres ocorreram da década de 1960 aos dias de hoje?

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item desta atividade.

NÃO ESCREVA NO LIVRO

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. Resposta pessoal. Incentive os alunos a citar em inglês nomes de diferentes manifestações artísticas, eles podem consultar o dicionário e você pode auxiliá-los caso não saibam os nomes em inglês. Convide voluntários para ir até a lousa e escrevê-los. Ao mencionar de qual manifestação artística mais gostam, verifique se gostam somente de apreciar ou se também a produzem. Caso mencionem que pintam, dançam, fotografam, etc., peça que comentem um pouco a respeito.

1. How many forms of art can you name? What is your favorite? Why? Do you express yourself through any form of art? How?

2. Look at the pictures that represent different kinds of art. In your notebook, match them to their definitions. I – d; II – f; III – a; IV – e; V – c; VI – b. Peça aos alunos que observem as imagens, sem ler as legendas; retome as palavras listadas na lousa e peça a eles que verifiquem se listaram os tipos de arte retratados na imagem. Você pode pedir que citem artistas ou obras famosas que conhecem de cada segmento.

I

PIXEL-SHOT/SHUTTERSTOCK

Painting.

II

ECUADORPOSTALES/SHUTTERSTOCK

Photography.

III

PANYAPON.C/SHUTTERSTOCK

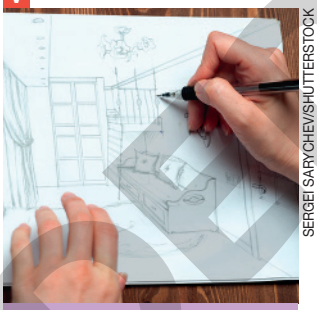
Ceramics.

IV

ELROI/SHUTTERSTOCK

Dance.

V



SERGEI SARYCHEV/SHUTTERSTOCK

Drawing.

VI

VIEW APART/SHUTTERSTOCK

Grafitti.

a) Transforming pieces of clay into objects.

b) Writings or drawings made on surfaces in public places. Some can be humorous, rude or political.

c) Creating pictures with a pencil, pen, etc.

d) Creating pictures using paint.

e) Performing dances, especially as a form of entertainment.

f) Taking photographs.

*Se necessário, explique aos alunos que na letra b o plural é utilizado por se referir a uma generalização; e na letra f usa-se o adjetivo *ceramic*, em vez do substantivo ceramics, pois o termo qualifica o substantivo *artist*. Caso os alunos tenham curiosidade, incentive-os a fazer uma pesquisa para saber mais sobre o trabalho dos artistas mencionados nas frases.

3. In your notebook, complete the following sentences using the vocabulary from the previous activity. *

a) *The Starry Night* is a famous ■ by Vincent van Gogh. painting

b) Leonardo da Vinci is a talented artist. Besides his paintings, he is also famous for his ■ and inventions. drawings

c) Grupo Corpo is a famous company from Brazil. They specialize in ballet and modern ■. dance

d) Annie Leibovitz is a celebrated American artist who expresses herself though ■, especially portraits. photography

e) Eduardo Kobra is an internationally famous Brazilian artist. Walls in many countries of the world are covered with his ■. graffiti

f) Yunhee Lee is a young South Korean ■ artist. Her artwork, which uses clay as a medium, is beautiful, delicate and colorful. ceramic

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

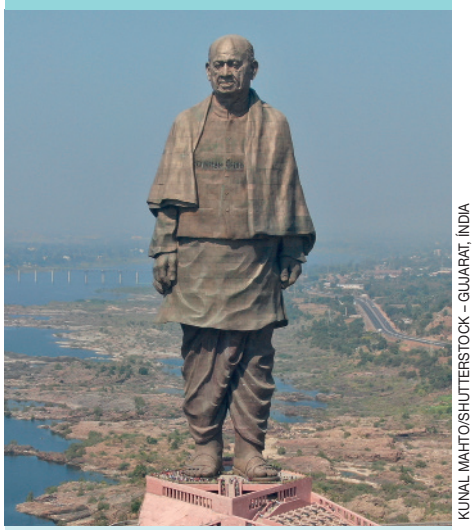
STUDY THE LANGUAGE

KENZO HAMAZAKI

1. Read the text and discuss the questions with your classmates.

Caso os alunos não saibam nada sobre o assunto, leve-os até a sala multimídia ou a biblioteca da escola, para que acessem o *site* do *Guinness* e façam pesquisas para essa seção. É importante destacar que muitas escolas públicas brasileiras não possuem uma sala multimídia ou biblioteca e, se esse for o caso da sua escola, peça aos alunos que pesquisem em casa os recordes nacionais e internacionais antes da aula. Caso a escola ou você possua o livro do *Guinness*, traga-o também para a aula para que os alunos o conheçam.

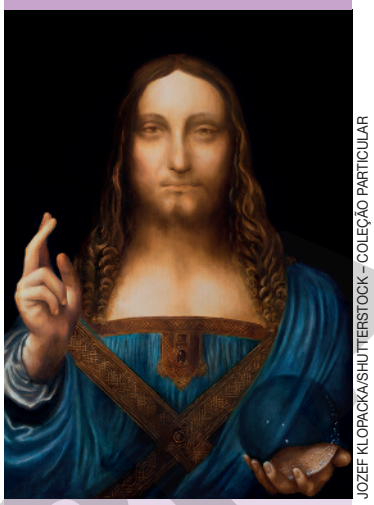
Tallest statue



KUNAL MAHTO/SHUTTERSTOCK – GUJARAT, ÍNDIA

The *Statue of Unity* is the tallest statue in the world. It was designed by Ram V. Sutar, made with steel, concrete and bronze and consecrated on October 31st, 2018, in Gujarat in India. It is 182 meters tall and represents the Indian statesman and founding father of the district, Sardar Vallabhbhai Patel.

Most expensive painting sold at auction



JOZEF KLOPACKA/SHUTTERSTOCK – COLEÇÃO PARTICULAR

Salvator Mundi is the most expensive painting sold at auction. This panting by Leonardo da Vinci was sold in New York, in November 2017, for more than $450 million dollars. It is an artwork painted between 1490-1500 with oil on a panel of 66 x 45 cm, and it depicts Christ (its title means Saviour of the World).

Oldest sculpture

JAVIER TRUEBA/MSF/SPL/FOTOARENA – MUSEU PRÉ-HISTÓRICO DE BLAUBEUREN, ALEMANHA

The *Venus of Hohle Fels* is the oldest statuette in the world. It is also the earliest ever depiction of a human being. This female figurine, that dates from 30,000-40,000 years ago, was carved from Mammoth ivory and discovered in 2008, during excavations at Hohle Fels Cave in the Swabian Alps in Germany.

1. a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que o *Guinness* book é um livro que publica anualmente recordes em diversas áreas, como artes, esportes, ciências, natureza, etc. Para que um recorde entre na edição, é necessário passar por um processo de inscrição, seguir regras, enviar provas e evidências.

Longest ceramic mosaic mural

GEKKO GALLERY/SHUTTERSTOCK – HANOI, VIETNÃ

The *Hanoi Ceramic Road* is the longest ceramic mosaic mural in the world. It was made between 2007-2010 and it is 6.5 kilometres in length. It is situated in Vietnam and was developed to celebrate the Millennial Anniversary of Hanoi.

Source: *Guinness World Records*. Available at: <https://www.guinnessworldrecords.com/>. Accessed on: June 6th, 2020.

1. b) Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar que há recordes de maiores coleções de objetos variados; veículo mais veloz; pessoas mais baixas e mais altas do mundo; pessoas mais velhas a fazerem algo, como a dançarina de balé mais velha; pessoas mais ricas do mundo; entre outros. É importante ter atenção às respostas dos alunos para que eles não evidenciem preconceitos em relação aos recordes de pessoa mais baixa, alta, magra, etc.

1. c) Resposta pessoal. Caso os alunos não conheçam outros recordes, comente que há recordes da maior pintura do mundo ou da maior escultura feita com frutas, do maior castelo de areia, da galeria de arte que fica no lugar mais alto, etc.

auction: leilão
carved: esculpida
depicts: representa
figurine: estatueta
Mammoth ivory: marfim de mamute

a) The text is about records such as the ones published in the *Guinness* book. What do you know about this book?

b) Do you know any other records? Which ones?

c) What about records related to arts, such as the ones you read about? Do you know any other records like these?

d) Do you know any Brazilian records? Resposta pessoal. Caso os alunos não conheçam, comente que o Brasil tem o recorde da maior roda de samba do mundo, do maior coelho de chocolate de páscoa, da maior quantidade de votos do público recebidos por um programa de televisão, entre outros.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. Read again some information from the text and write the correct alternatives about them in your notebook.

The *Statue of Unity* is the tallest statue in the world.

The *Hanoi Ceramic Road* is the longest ceramic mosaic mural in the world.

The *Venus of Hohle Fels* is the oldest statuette in the world. It is also the earliest ever depiction of a human being.

***Salvator Mundi* is the most expensive painting sold at auction.**

Take note!

Alguns adjetivos têm uma forma irregular para o grau superlativo. Observe:
good – the best: *In your opinion, who is the best artist in Brazil?*
bad – the worst: *I think this is the worst sculpture I've ever seen.*
far – the farthest/ the furthest: *Which is the farthest museum from here?*

a) All the sentences express the quality of a thing or of a group of things using an adjective in its highest degree.

b) All the sentences compare the quality of two pieces of art to express that one is superior than the other.

c) To form the superlative of adjectives, we use **the + verb + -est**.

d) To form the superlative of one or two-syllable adjectives, we use **the + adjective + -est**.

e) To form the superlative of three or more syllable-adjectives, we use **the most + adjective**.

2. Alternativas a; d; e. No item **d**, além de *-est*, explique que, dependendo do caso, usa-se apenas *-st*, *-iest* ou é necessário dobrar a última letra quando a sílaba é tônica e composta por vogal + consoante + vogal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

3. The questions and answers below are related to world records about art. In your notebook, match the questions with the correspondent answers.

A What is the biggest museum in the world?

B What is the most expensive painting in Brazil?

C Who is the oldest performing ballerina in the world?

D What is the largest statue in Brazil?

E Who is the youngest professional artist in the world?

F Where is the largest graffiti wall in the world?

I *Contra relevo* (Objeto N. 7), by Lygia Clark, which is worth $2.2 millions.

II The statue *of* the *Christ the Redeemer*, that is 30 meters tall.

III In Dubai. It's located at Jumeirah Beach Park, and shows falcons, camels and scenes of Dubai life drawn over a 2.2454 km-long wall.

IV The Louvre. It covers a total area of 72,735 square meters of gallery space, as big as 280 tennis courts.

V Grete Brunvoll, who is 89 years old and still performs.

VI Arushi Bhatnagar, who was 11 months old when she sold her first painting.

3. A – IV; B – I; C – V; D – II; E – VI; F – III. Se julgar necessário, leve os alunos até a sala multimídia da escola, se tiver uma, para que façam essa atividade. Ou leve fotos dos recordes para que os alunos possam vê-los. Oriente-os a identificar as formas do superlativo nas frases.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4. In your notebook, write and complete these sentences using the superlative form of the adjectives in parenthesis.

a) (big) ■ painting is 86,000-square-feet, and it's in Sweden. The artist took two and a half years to complete it and used 100 tons of paint. The biggest

b) *Mona Lisa*, by Leonardo da Vinci, is (famous) ■ painting in the world. the most famous

c) *Christ the Redeemer* is one of (large) ■ statues in South America. the largest

d) *Romeo and Juliet* is considered one of (good) ■ Shakespeare's plays of all times. the best

e) A painting from The Takamatsuzuka Tomb in Japan is considered to be one of (old) ■ paintings in the world. the oldest

5. Write and complete the following sentences in your notebook so that they are true for you.

Respostas pessoais. Se julgar necessário, antes dessa atividade, peça aos alunos que façam uma breve pesquisa sobre obras de arte de que gostam.

In my opinion, the most beautiful painting in the world is ■.

I think ■ is the strangest statue I've ever seen.

I think ■ is the best work of art by ■.

In my opinion, ■ is the most interesting installation of street art in the world.

I believe ■ is the most inspiring story in Brazilian literature.

For me, the most beautiful type of dance is ■.

6. With a classmate, ask and answer questions about your sentences in the previous activity. Follow the example.

In your opinion, what is the most beautiful painting in the world?

In my opinion, the most beautiful painting in the world is *Abapuru* by Tarsila do Amaral. What about you?

6. Resposta pessoal. Em duplas, peça aos alunos que façam perguntas e compartilhem suas opiniões em relação aos itens da atividade anterior. Incentive-os a justificar as respostas, mencionando o que mais chama a atenção deles nessas manifestações artísticas. É importante destacar que eles devem respeitar a opinião e as preferências do colega.

Sum up

Remember, adjectives in the **superlative form** are used to describe an item which is at the upper or lower limit of quality. Observe the rules:

- One-syllable adjectives and sometimes two-syllable adjectives generally form the superlative with **the + adjective + -est**:

Brazil's National Library is **the largest** library in Latin America.

- With three or more syllable adjectives we use **the most + adjective**:

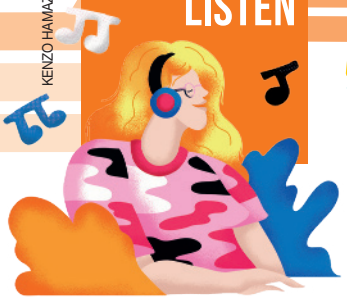
One of **the most famous** paintings in Brazil is *Abapuru*.

- There are some irregular superlative forms:

- good - the best
- bad - the worst
- far - the farthest/the furthest

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. b) Resposta pessoal. Para que os alunos respondam a esta questão, peça-lhes que retomem o gênero musical que ouvem e digam traços de suas personalidades. Nesse momento, eles podem utilizar adjetivos.

1. a) Resposta pessoal. Primeiro, liste com os alunos os gêneros musicais na lousa. A listagem pode ser feita em português ou inglês, a depender do nível da turma. De acordo com essa lista, peça aos alunos que indiquem o(s) gênero(s) que mais ouvem, citem cantores e bandas e justifiquem por que gostam deles.

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) Qual gênero de música você mais escuta? E quais são seus cantores e bandas favoritos?

b) Você acha que o tipo de música que ouvimos pode dizer algo sobre nossa personalidade? Argumente a respeito.

c) Quais traços de personalidade você acha que há em comum entre pessoas que ouvem os gêneros musicais listados a seguir?

- Pop.
- Rap and hip-hop.

d) Em sua opinião, há estereótipos e preconceitos com pessoas que ouvem e gostam de determinados estilos musicais? Comente a respeito e proponha atitudes para que isso deixe de ocorrer.

1. c) Resposta pessoal. Novamente, peça aos alunos que citem adjetivos de personalidade. Você pode listá-los na lousa ou pedir a eles que os escrevam no caderno, pois em um trecho do áudio será discorrido sobre cada personalidade de quem ouve os estilos musicais listados nesta atividade. Sendo assim, após ouvi-lo, os alunos vão poder contrastar o que responderam nesse momento com o que ouviram no áudio. É importante reforçar que comentários preconceituosos não serão tolerados.

1. d) Resposta pessoal. Leve os alunos a perceber que estereótipos e preconceitos geralmente estão relacionados à aparência e ao comportamento de pessoas que ouvem e gostam de determinados estilos musicais. Converse com a turma sobre o popular e o erudito na música e como geralmente é atribuído às classes com menor poder aquisitivo e escolaridade ouvir os gêneros mais populares, enquanto a elite, detentora de maior poder financeiro e alta escolaridade, ouve músicas eruditas. Espera-se que eles reflitam e percebam que estereótipos e preconceitos levam à intolerância e discriminação, bem como proponham que deve haver o respeito em relação ao gênero musical que o outro gosta de ouvir.

Listening

*Toque o áudio pelo menos três vezes para que os alunos possam fazer esta atividade. Como forma de auxiliá-los, indique que eles podem listar no caderno palavras que compreenderem quando no áudio for mencionado cada gênero musical. Assim, poderão conferir se essas palavras estão presentes nas alternativas e definir qual delas contém as características de pessoas que ouvem cada gênero musical. Ao fazer a correção, retome o que os alunos citaram no item **c** da atividade **1** do **Before listening** para que eles possam contrastar com o que ouviram.

1. TRACK 15 Listen to someone talking about music genres and personality. Then, in your notebook, write the which music genre matches to people's personality traits. *

a) Extroverted, hard working and pretty honest. Pop

b) Free-spirited people who love being around friends. Hip-hop

c) Open-minded, honest and straightforward. Hip-hop

d) Driven and ambitious with clear goals for your future. Pop

2. TRACK 15 Listen to the audio again. Then, write the sentences in your notebook completing them with words or expressions from the box according to what you listened to. **

creative ▪ different ▪ social-political ▪ culture
personality traits ▪ high self-esteem ▪ lovers ▪ hip-hop

a) People who like pop are likely to have very ■ but are less ■ than others. high self-esteem; creative

b) ■ is very important to hip-hop lovers, and they tend to be vocal about their ■ views. Culture; social-political

c) Good and bad ■ are mentioned for pop and hip-hop ■. personality traits; lovers

d) People who listen to ■ also think it's important to know people who have ■ points of view. hip-hop; different

**Antes de reproduzir o áudio, peça aos alunos que leiam as palavras e expressões do boxe e as frases das alternativas. Oriente-os a já predefinir quais são as respostas. Na sequência, toque o áudio para que possam confirmar ou não o que predefiniram como resposta. Por fim, dê um tempo para que eles façam a atividade no caderno e, se necessário, reproduza o áudio uma última vez para que os alunos verifiquem se alguma resposta não está correta e precisa ser ajustada.

After listening

1. Do you agree or disagree with the personality traits given to each music genre lover? Justify. Resposta pessoal. Retome os aspectos de personalidade atribuídos a cada pessoa que ouve *pop* e *hip-hop* e verifique se os alunos concordam se realmente elas possuem esses traços de personalidade ou se acreditam que não é possível definir a personalidade de acordo com o gênero musical que se ouve.

About BNCC

Ao trocar opiniões sobre gostos musicais e diferenças de personalidade relacionadas às preferências de estilos musicais, respeitando a opinião dos colegas e exercitando a empatia, você está colocando em prática a **Competência geral 9**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

NÃO ESCREVA NO LIVRO

1. Do you agree with the following statements? Talk about them with a classmate.
   - Producing art is a way to express ideas, feelings and emotions.
   - Sometimes, artists create art to criticize what happens in our society and to make people reflect about it.
   - The human body can be a tool for expressing oneself artistically.

1. Resposta pessoal. Em duplas, oriente os alunos a comentar suas opiniões, pontos de vista e experiências em relação às afirmações. Incentive-os a dar exemplos que justifiquem suas respostas.

2. You and your classmates are going to create an artistic performance to express yourselves using the body. First, make groups of four or five students. Then, talk to your group to choose one of the forms of art suggested below.

Resposta pessoal. Organize a turma em grupos e oriente-os a conversar e, juntos, decidir com qual manifestação artística preferem trabalhar.

BODY PAINTING. | DANCE. | LIVING STATUE. | SHADOW PUPPETRY. | THEATER PLAY.

3. Talk to your group and define the idea or message you want to convey though your performance. For example, you can choose to criticize people's habits that affect our society and environment, such as overconsumption or littering.

Resposta pessoal. Dê um tempo para que os alunos conversem e definam um tema para suas performances artísticas. Oriente-os a anotar suas ideias no caderno, pois elas serão fundamentais para a realização da próxima etapa da atividade.

4. Follow these steps to create and prepare your performance.

Leia o passo a passo com a turma e, certifique-se de que compreendam o que devem fazer e oriente-os a tomar notas no caderno. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

- ✓ Think about the message you want to convey and how you are going to do it, considering the characteristics of the art form your group chose.
- ✓ Define who is going to be responsible for each task.
- ✓ Make sure you organize all the material you need.
- ✓ Remember that the art form you chose in activity **2** will determine what you have to do and the material you have to prepare in this activity. These keywords may help you.

Body painting	Dance	Living statue	Shadow puppetry	Theater play
paint; paintbrush; draft.	song; choreography; rehearsal.	costume; gestures; rehearsal.	script; puppets; setting; lighting; rehearsal.	script; setting; costume; rehearsal.

5. Present your performance to the class putting some energy into your body movements to express yourselves.*

6. After you watch all the performances, discuss these questions with a classmate. Then, make an oral presentation with your final considerations about the activity.
   a) How did you feel preparing for and presenting your performance?
   b) What were the easiest and the most difficult steps of the activity for you? Why?
   c) How did you and your group overcome the difficulties and solve the problems?
   d) Are you satisfied with the performance of your group? If not, what do you think you could have done differently?
   e) What did you learn with this activity?

*Com antecedência, defina com a turma o dia e o local das apresentações, levando em consideração as características de cada forma de arte e o tempo necessário para que cada grupo se apresente. Incentive-os a convidar alunos de outras turmas, professores e funcionários da escola e membros da comunidade para assistir às apresentações. No momento das apresentações, ressalte que o objetivo é fazer os alunos executarem os movimentos corporais de forma consciente, transmitindo ideias e sensações. Por isso, é fundamental que tenham ensaiado e aquecido o corpo e a voz.

6. Respostas pessoais. Em duplas, oriente os alunos a compartilhar suas impressões sobre as atividades dessa seção. Incentive-os a argumentar e exemplificar as respostas. Peça que elaborem uma fala sobre suas considerações finais, levando em conta toda a atividade. Organize a turma em um círculo e convide um aluno de cada vez para fazer essa apresentação oral. Reforce que os outros alunos devem ouvir com respeito e atenção e, caso tenham alguma pergunta ou algum comentário, devem, primeiro, esperar o colega finalizar a fala.

About BNCC

Nesta seção, você utilizou seu corpo, seus movimentos, seus gestos e suas expressões, de forma consciente e intencional, para interagir com o público, transmitir ideias e causar reações, por meio de uma performance artística. Ao fazer isso, você colocou em prática a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 5** e as habilidades **EM13LGG501** e **EM13LGG503**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

CHECK

KENZO HAMAZAKI

Nas primeira páginas da unidade, iniciamos com uma conversa e você colaborou com seu conhecimento de mundo. Agora, ao final da unidade, você notou alguma mudança no desenvolvimento de seu repertório? Comente.

Para auxiliar nessa reflexão, vamos relembrar o que estudamos na unidade.

Fiz a leitura de uma *playlist* comentada.

Nomeei diferentes tipos de arte.

Reconheci o superlativo.

Ouvi informações sobre a relação entre estilos musicais e a personalidade dos ouvintes.

Falei sobre arte e sobre uma performance artística que elaborei com os colegas de sala.

Você e seus colegas devem se organizar em grupos. Cada grupo deve elaborar um *quiz* com os pontos vistos na unidade. Para isso, definam quantas perguntas o *quiz* deve ter, quantas alternativas cada questão deve ter e o tipo de alternativas. Depois, conversem sobre o que estudaram em cada um dos tópicos, elaborem o *quiz* em uma folha separada e o gabarito. Então, troquem o *quiz* com outro grupo para que um grupo responda ao *quiz* do outro. Ao final, verifiquem o gabarito, anotem as dúvidas e respostas erradas, para que possam ser revisadas com toda a sala. Por fim, guardem o *quiz* no portfólio de aprendizagem.

To visit

Visite o museu da sua cidade para que possa conhecer as artes locais e apreciá-las. Procure saber quando vão acontecer exposições e manifestações artísticas na sua cidade para que possa participar delas. Além disso, vá a uma praça ou local público que contenha algum monumento ou escultura para estar em contato com as artes.

Take note!

Esse tipo de prova apresenta questões com um texto em inglês, seguido de assertivas sobre ele para que o candidato reflita sobre elas e responda qual é a alternativa correta. Uma dica para resolver esse tipo de questão é ler atentamente as assertivas, algumas delas serão fáceis de identificar, e haverá algumas em que as informações não estão no texto de maneira explícita e que o candidato deverá perceber o que está subentendido.

Let's practice for exams (UEL)

© 2020 KING FEATURES SYNDICATE/IPRESS

(Disponível em: <https://www.seattlepi.com/comics-and-games/fun/Hagar_The_Horrible/2011-06-28/>. Acesso em: 31 jul. 2011.)

01. A comicidade da tirinha reside

I. no fato de Hagar (ao centro) sentir-se intelectualmente inferior a seus companheiros.

II. no conflito existente entre a nobreza do cavaleiro e a rudeza dos *vikings*.

III. na semelhança sonora existente entre duas palavras da língua inglesa.

IV. na conclusão de Hagar sobre a tolice dos personagens que o rodeiam.

Assinale a alternativa correta. c

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e III são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT

14

TIME TO RELAX AND RECHARGE

KENZO HAMAZAKI

BRIDGEMAN IMAGES/EASYPIX – COLEÇÃO PARTICULAR

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE (QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)	
Can understand texts describing people, places, everyday life, and culture, etc., provided that they are written in simple language.	A2
Can understand phrases and expressions related to areas of most immediate priority (e.g. very basic personal and family information, shopping, local geography, employment), provided speech is clearly and slowly articulated.	A2
Can give a simple description or presentation of people, living or working conditions, daily routines. likes/dislikes etc. as a short series of simple phrases and sentences linked into a list.	A2
Can give information in writing about matters of personal relevance (e.g. likes and dislikes, family, pets) using simple words and basic expressions.	A1

Tela *Sunseeker*, de William Ireland, 2005. Óleo sobre tela, 30,5 x 23,75 cm.

Objetivos de aprendizagem desta unidade:

- ler, interpretar e reconhecer as características de uma postagem de rede social;
- nomear o tempo atmosférico;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, do passado simples do verbo *to be*;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, de *there was* e *there were*;
- ouvir e compreender duas notícias relacionadas a eventos climáticos na Austrália;
- falar sobre o tempo atmosférico do dia anterior;
- escrever uma postagem para rede social.

a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos identifiquem que a imagem é de uma tela, digam que ela retrata um modo de relaxamento e que ela traz uma sensação de tranquilidade, preguiça e até felicidade. Pergunte como imaginam que esteja o clima, se faz calor ou frio, se há nuvens no céu, etc. Se possível, leve para a sala de aula imagem de outras telas que representam tranquilidade e relaxamento para que os alunos possam compará-las.

a) O que a imagem representa para você? Como você se sente ao olhar para ela?

b) O que você gosta de fazer para relaxar e recarregar as energias?

b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos digam o que fazem para descontrair e descansar depois de um dia longo. Aproveite e relembre o vocabulário de *hobbies* com eles. Pergunte o que gostam de fazer em dias chuvosos, quando não podem sair de casa, ou o que fazem em dias quentes.

About BNCC

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL

Educação ambiental.

COMPETÊNCIA GERAL

5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

HABILIDADES

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

PODERIA

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. Respostas pessoais. Incentive os alunos a exemplificar e justificar suas respostas. Enquanto respondem, anote algumas ideias na lousa, principalmente no item **a**, para que essas informações possam ser retomadas em outros momentos.

1. Discuss the questions with your classmates.

a) Leia as frases sobre diferentes maneiras de passar o final de semana. Com qual você se identifica? Justifique sua resposta. Se não se identificar com nenhuma, comente o que você costuma fazer nos finais de semana. *

I LIKE SPENDING AS MUCH TIME AS POSSIBLE WITH MY FRIENDS ON WEEKENDS.

I USUALLY STAY HOME ON WEEKENDS. I LIKE RELAXING, WATCHING TV AND SLEEPING.

I ALWAYS SPEND SOME QUALITY TIME WITH MY FAMILY ON WEEKENDS. WE LOVE DOING THINGS TOGETHER.

*Convide três alunos para ler em voz alta as frases e verifique se eles têm alguma dúvida sobre seu significado. Então, questione com qual maneira de passar o final de semana os alunos mais se identificam. Caso alguém não se identifique com nenhuma dessas opções, solicite que fale como seria a frase que melhor descreveria o que faz aos finais de semana.

b) Na sua opinião, o que torna um final de semana agradável e relaxante?

c) Como foi o seu último final de semana? O que você fez?

d) Você costuma compartilhar as suas atividades aos finais de semanas nas redes sociais? Se sim, com qual objetivo você faz isso? Se não, qual é a sua opinião sobre essas postagens feitas por outras pessoas?

2. In this section, you are going to read a social media post about the user's last weekend. Which words do you expect to read in this post? Write in your notebook.

2. Possível resposta: Weekend, play, family, go, videogames, home, shopping center/mall, sleep, watch TV, study, travel, relax, cinema, friends. Depois que os alunos relacionarem as palavras que esperam encontrar na postagem, oriente-os a formar duplas para comparar a lista com a de um colega. Peça que observem quais palavras as listas têm em comum, quais são diferentes e, juntos, incentive-os a pensar em mais palavras que poderiam adicionar às listas.

3. Discuss the following questions with a group of classmates.

Respostas pessoais. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

a) Você segue algum perfil de *digital influencer* nas redes sociais? Se sim, qual?

b) Na sua opinião, quais são as vantagens e desvantagens de seguir esse tipo de perfil?

c) Qual foi a última postagem de um *digital influencer* que você leu? Sobre o que era e por que chamou a sua atenção?

4. What are some of the characteristics of social media post? Read the statements below and talk to a classmate about them to identify the ones that are true. Write them in your notebook and justify the ones that are false.

A As postagens em redes sociais sempre apresentam fatos comprovados e são fontes de informação confiáveis e coerentes.

B As postagens em redes sociais podem apresentar uma mistura da linguagem verbal com a não verbal. Uma complementa a outra e amplia a sua significação.

C Esse gênero tem como público-alvo os seguidores/amigos do perfil, que também são usuários da rede social.

D Em sua maioria, são textos curtos para leitura rápida.

E O uso da linguagem informal é uma forte característica do gênero.

F Os seguidores podem fazer comentários nas postagens.

4. Alternativas B; C; D; E; F. A alternativa A não é verdadeira, pois nem sempre as postagens em redes sociais apresentam fatos comprovados ou podem ser consideradas fontes de informação confiáveis. Comente com os alunos que é preciso consumir os conteúdos postados por usuários de redes sociais de forma crítica, avaliando a relevância do que é postado e confirmando as informações em outras fontes confiáveis.

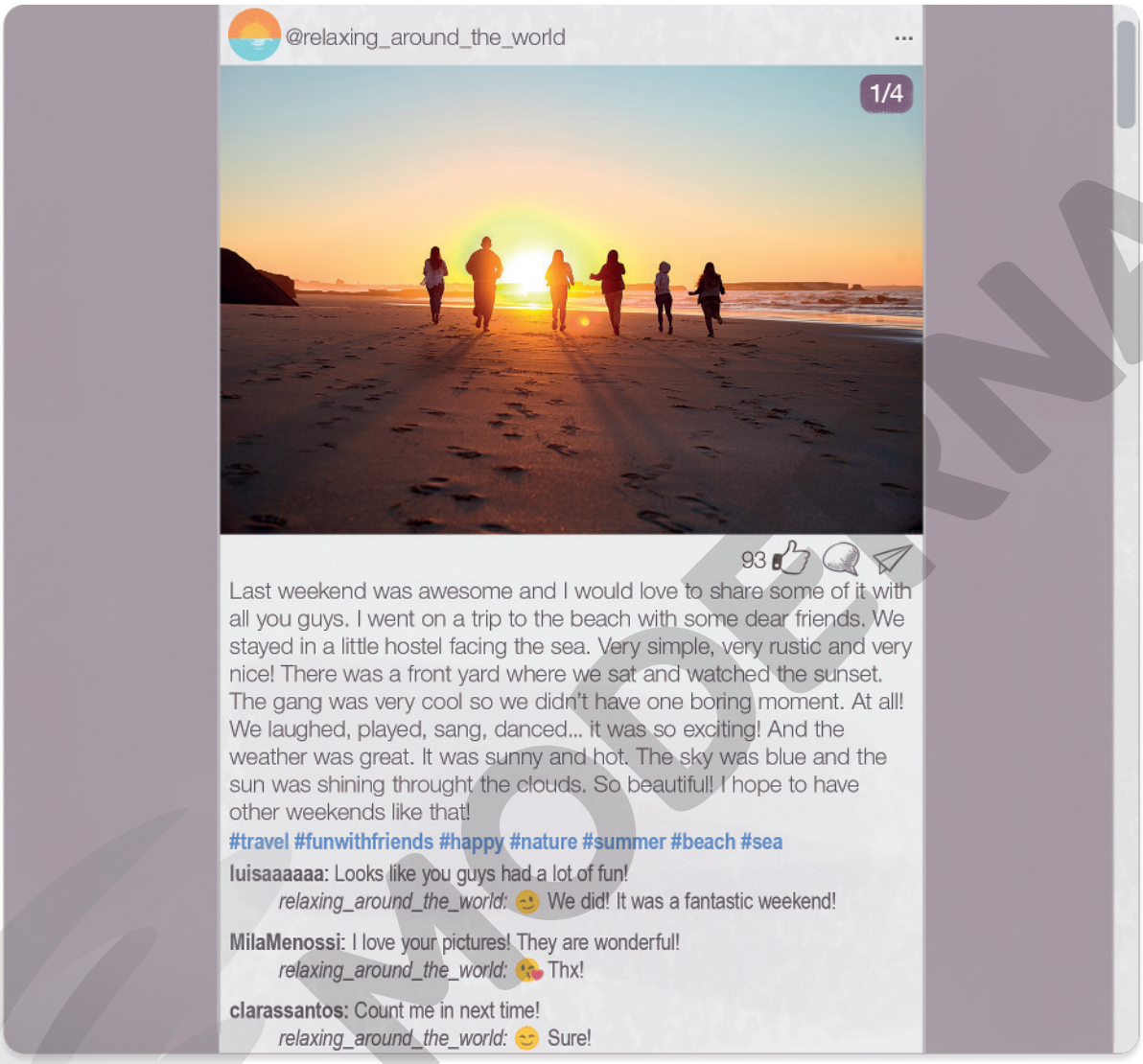
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Reading

1. Resposta pessoal. Peça aos alunos que observem as informações não verbais da postagem para identificar e comentar com os colegas sobre as semelhanças com outras postagens que eles já viram. Além do *layout*, leve-os a perceber, por exemplo, a fotografia, o uso de *emojis*, a seção de comentários, o símbolo que representa os *likes* dos seguidores, etc.

1. Look at the visual aspects of the social media post and discuss this question with your classmates: What similarities are there between this post and other posts you have already seen?



JULI GLADIRENKO/SHUTTERSTOCK

Available at: <https://www.instagram.com/p/CBlLOG6htkL/>. Accessed on: June 24th, 2020.

awesome: impressionante, incrível
gang: turma, galera
through: através
weather: tempo atmosférico

2. Read the post, check and comment with a classmate if the words you expected to read in a post are mentioned in this one.

Resposta pessoal. Oriente os alunos a retomar a lista com as previsões que fizeram na atividade **2** da subseção **Before reading** com o objetivo de verificar e dizer a um colega de sala quais palavras elencadas por eles de fato aparecem no texto.

3. According to the post, what is correct to say about the friends' weekend? Write the answer in your notebook.

B. Peça aos alunos que indiquem trecho(s) do texto que justifique(m) a resposta, como "*Last weekend was awesome* [...]".

A The weekend was O.K., but there were some problems.

B The weekend was great. Everything was perfect.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

4. What is possible to know about this user's weekend by reading the post? Read the following options and write in your notebook the pieces of information that are in the text. a; b; f; g; h. Oriente os alunos a retornar ao texto, identificar quais das informações abaixo há nele e escrevê-las no caderno.

a) Where he/she traveled to.
He/she traveled to the beach.
b) Where he/she stayed.
He/she stayed in a little hostel.
c) How many friends he/she traveled with.
d) How they got there.
e) What they ate.
f) What they did.
4. f) They sat and watched the sunset. They laughed, played, sang and danced.
g) What the weather was like.
It was sunny and hot.
h) What his/her friends and followers opinion liked about the post.
They liked the pictures.

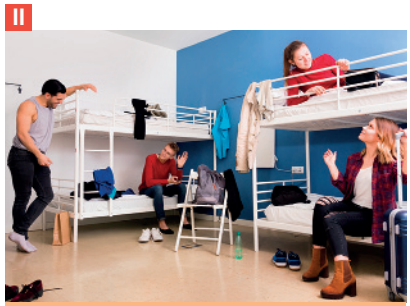
5. Look at the pictures below and read the descriptions. In which accommodation did the user stay during the trip? Write in your notebook. Then, match the pictures and descriptions with the name of accommodation. The user stayed in a hostel (II).
I – C; II – B; III – A.

I

RAWPIXEL.COM/SHUTTERSTOCK

A type of accommodation where you rent the whole place and can cook and do things yourself.

II



IAKOV FILIMONOV/SHUTTERSTOCK

A type of accommodation where you share the room with other people. It is usually cheap and full of young people and fun activities.

III

DRAGON IMAGES/SHUTTERSTOCK

A type of accommodation where you rent the bedroom. It usually has many facilities, such as a minibar in the room, restaurants and room service.

A Hotel. B Hostel. C Self-catering apartment.

6. Which of the activities below did the friends do last weekend? Write in your notebook. B; C; D. Caso julgue apropriado, incentive-os a procurar no texto e escrever no caderno as frases que representam o que eles fizeram: B – *they sat and watched the sunset*; C – *they laughed*; D – *they danced*.

A

RIDO/SHUTTERSTOCK

B

SONG_ABOUT_SUMMER/SHUTTERSTOCK

C

PINKCANDY/SHUTTERSTOCK

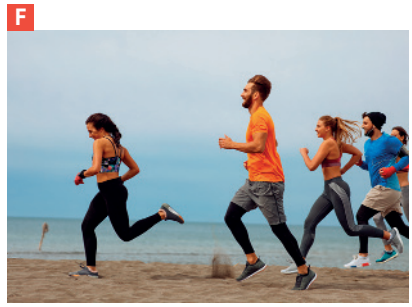
D

WILLIAM PERUGINI/SHUTTERSTOCK

E

FLAMINGO IMAGES/SHUTTERSTOCK

F



DJILE/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

7. Read the post again and answer these questions in your notebook. *

a) Which hashtags are on the post? What do they mean? Why are they used?

b) Which emojis were used to reply to the followers' comments? What are they used for? The following emojis were used: winking face, face blowing a kiss, smiling face. They are used to express different kinds of emotions without using words.

c) What is an example of informal language used on the post? Possíveis respostas: The gang was very cool; At all!; So beautiful!

d) To reply the comments, the user used an abbreviation. Which abbreviation is that? What does it mean? Thx. It means "thanks". Incentive os alunos a pesquisar e listar outras abreviações comuns em postagens de redes sociais, como BRB (*be right back*), DYK (*Did you know?*), b/c (*because*), B4 (*before*), LOL (*laughing out loud*).

8. In your notebook, complete the sentences below with information from the text.

a) His weekend was ■. awesome

b) The hostel was very ■, very ■ and very ■. simple; rustic; nice

c) His friends were so ■. cool

d) The weather was ■. great

e) The sun was ■ through the clouds. shining

9. In your notebook, match the adjectives used in the text with their opposite meaning.

A awesome	B simple	C nice		
D cool	E great			
I boring	II horrible	III terrible		
IV sophisticated	V bad			

9. A – II/III; B – IV; C – V; D – I; E – III/II. Ressalte que os sentidos dos adjetivos devem ser considerados em relação ao contexto em que aparecem na postagem. Em outros contextos, por exemplo, um antônimo possível para *simple* poderia ser *difficult* ou *hard*, e outro antônimo para *cool* poderia ser *hot*.

After reading

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) Na sua opinião, por que as pessoas compartilham informações em redes sociais?

b) O que é considerado aceitável em relação ao conteúdo compartilhado?

c) Quais cuidados precisam ser tomados?

d) Qual foi a última informação que você compartilhou nas suas redes sociais? Caso não tenha compartilhado algo, qual foi a última postagem que algum conhecido seu compartilhou?

2. Imagine that you are a digital influencer and you went on a trip last weekend. Write on a piece of paper a sentence or short paragraph describing it. Then, follow the steps below.

Resposta pessoal. Instrua os alunos a não colocar o nome deles no papel, a usar a postagem lida na subseção **Reading** como exemplo e a usar os adjetivos vistos nas atividades anteriores.

- ✓ *Dobre a folha em que escreveu a frase/o parágrafo.*
- ✓ *Em grupos, troquem as folhas com os colegas.*
- ✓ *Leia o texto de um dos colegas em voz alta e, juntos, tentem adivinhar quem o escreveu.*
- ✓ *Discuta o que os levou a chegar a essa conclusão.*

*Oriente os alunos a ler as questões antes de fazer a releitura do texto, dessa forma eles saberão a quais informações devem prestar mais atenção nesse momento. Esclareça que algumas respostas serão encontradas no texto e, em outros casos, espera-se que eles recorram a seus conhecimentos prévios e de mundo. Se julgar necessário, peça que façam uma breve pesquisa sobre a linguagem utilizada em postagens de rede social para responder a essas questões.

7. a) #travel #funwithfriends #happy #nature #summer #beach #sea. The hashtags are used in front of a word or unspaced phrase to tag messages with a specific theme or content. This way it is easier to find these messages on a social media.

1. Respostas pessoais. Provoque nos alunos a reflexão sobre as motivações que levam as pessoas a compartilhar tantos aspectos de vida nas redes sociais, como a necessidade de transmitir uma ideia de felicidade para as outras pessoas, o desejo de melhorar a autoimagem na internet, a vontade de estreitar laços de amizade, a tentativa de atingir um determinado padrão imposto pela sociedade, etc. Reforce também alguns dos cuidados essenciais que devem ser tomados quando se compartilha informações e conteúdos nas redes sociais: não se expor exageradamente, preservar a própria intimidade e a de outras pessoas, não divulgar dados pessoais, não compartilhar informações que podem colocar sua segurança em risco, respeitar as políticas de privacidade das plataformas digitais, opor-se a qualquer tipo de preconceito e desrespeito, não compartilhar informações que não foram validadas ou que não vieram de fontes seguras, etc.

About BNCC

Nesta seção, você está desenvolvendo a habilidade **EM13LGG702**, pois está avaliando o impacto do uso das tecnologias digitais em uma ação comum do dia a dia, que é fazer uma postagem em redes sociais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. Read part of the post you read in the last section, and in your notebook, write which sentence describes what the weather was like during the user's trip.
It was sunny and hot. Comente que nos demais trechos a garota faz referência a como estava o dia, mas descrevendo como estava o céu e não o tempo atmosférico.

> IT WAS SUNNY AND HOT. THE SKY WAS BLUE AND THE SUN WAS SHINING THROUGH THE CLOUDS. SO BEAUTIFUL!

2. Which of the following questions could be used to ask about the weather during the user's trip? B. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

A How was the sky?

B What was the weather like?

3. Read the following definitions. In your notebook, write and complete them using the words from the box.*

cold ▪ sunny ▪ cloudy ▪ windy
snowy ▪ foggy ▪ hot

a) If it is ■, it means the sky is full of clouds, and you can't see the sun. cloudy

b) If the weather is ■, the temperature is low. cold

c) If it is ■, it means small pieces of frozen water are falling from the sky. snowy

d) If the weather is ■, it means there is water in the air, turning it into fog. foggy

e) If the weather is ■, it means the day is bright and clear because of the light of the sun. sunny

f) If the weather is ■, the temperature is high. hot

g) If the weather is ■, there is a lot of wind. windy

4. In your notebook, match the words with the icons in the weather forecast.

cloudy ▪ sunny ▪ foggy ▪ rainy

FÁBIO EIJI SIRASUMA

*Após a atividade, faça algumas perguntas aos alunos, como "*What is the weather like today?*", "*What was the weather like yesterday?*" e "*What was the weather like last weekend?*". Para respondê-las, oriente-os a atentar para o uso do verbo *is* ou *was* e utilizar as palavras que estudaram nessa atividade que descrevem o tempo atmosférico.

4. A – sunny; B – windy; C/D – cloudy; E – foggy; F/G – rainy. Peça aos alunos que observem a imagem e a descrevam a fim de perceberem que se trata de uma previsão do tempo. Com essa atividade, espera-se que eles possam reconhecer também os ícones usados nas previsões do tempo. Ao corrigir a atividade, incentive-os a formular frases como se estivessem apresentando a previsão do tempo, como "*It was sunny in São Paulo last Monday.*", "*It is cloudy in São Paulo today.*", "*It will be foggy in São Paulo tomorrow.*" e "*It will be rainy in São Paulo on the weekend.*".

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

5. Look at the pictures and write sentences in your notebook to describe the weather.

A

FON.TEPSODA/SHUTTERSTOCK

B

TSN52/SHUTTERSTOCK

C

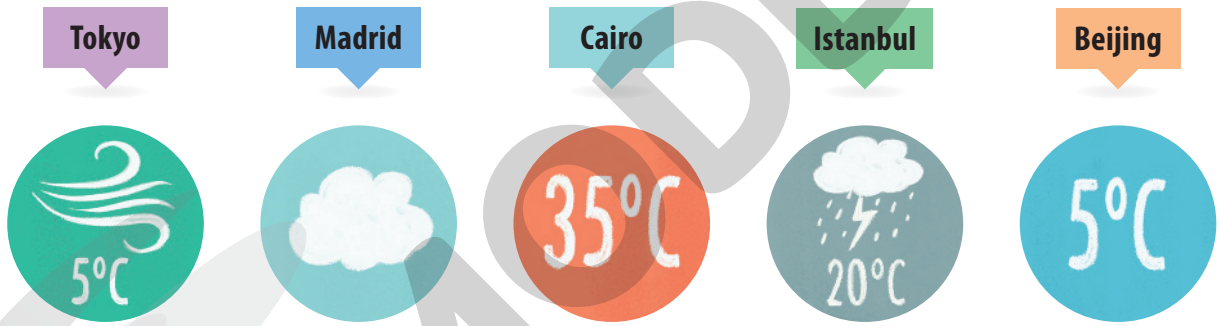
PAKHNYUSHCHY/SHUTTERSTOCK

D

CĂLIN TATU/SHUTTERSTOCK

5. A – It is cloudy and rainy.; B – It is snowy and cold.; C – It is sunny and cloudy/hot.; D – It is cloudy and foggy. Peça aos alunos que usem mais de um adjetivo ao descrever as imagens como *sunny and hot* ou *cold and rainy*. Ao corrigir a atividade, utilize a pergunta *"What's the weather like in alternative...?"*.

6. Look at what the weather is like in some cities and write sentences in your notebook. It's windy and cold in Tokyo.; It's cloudy in Madrid.; It's very hot in Cairo.; It's rainy in Istanbul and it's not so hot.; It's very cold in Beijing. Peça aos alunos que analisem não só os ícones, mas também as temperaturas para que digam se está frio ou quente.



ILUSTRAÇÕES: FÁBIO EIJI SIRASUMA

7. In your notebook, complete the sentences using adjectives that describe the weather.*

a) Yesterday was a very ■ day. The strong winds blew my hat off. windy
b) It is a ■ and hot day today. The sun is shining, and the sky is bright. sunny
c) It was ■ last night. We drove slowly and carefully through the rain. rainy
d) It is a ■ morning, but the fog should clear by the afternoon. foggy
e) It was ■ when we arrived at the beach. But, later, the clouds broke a little, and the sun came out. cloudy
f) Driving on ■ days is very dangerous. The snow is wet and slippery. snowy

*Aproveite esta atividade para levar os alunos a perceber a relação entre os substantivos e os adjetivos usados para falar sobre o tempo atmosférico: *cloud – cloudy*; *fog – foggy*; *rain – rainy*; *snow – snowy*; *sun – sunny*; *wind – windy*. Ressalte que o adjetivo é formado pelo acréscimo da partícula *–y* ao substantivo.

8. Answer the following questions in your notebook. Then, in pairs, ask and answer the questions. Respostas pessoais. Chame a atenção dos alunos para os diferentes tempos verbais das perguntas, presente e passado, e oriente-os a formular as respostas utilizando o tempo verbal correto para cada caso.

a) What's the weather like right now?
It is...
b) What was the weather like yesterday morning?
It was...
c) What's the weather usually like in your city?
It is usually...
d) What's your favorite kind of weather? Why?
I like it when it is... because...
e) What kind of weather don't you like? Why?
I don't like it when it is... because...

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

KENZO HAMAZAKI

STUDY THE LANGUAGE

1. Read the comic strip and answer the questions with your classmates.*

SCHULZ, Charles. Peanuts. *Go Comics*. Available at: <https://www.gocomics.com/peanuts/1985/07/08>. Accessed on: May 18th, 2020.

a) What are the kids doing in the comic strip? The boy (Charlie Brown) is reading and the girl (Lucy/his sister) is listening to the weather report on the radio.

b) What does the girl say about the weather? Is she worried about it?

c) What does the boy say after the girl tells him about the weather?

d) Why do you think he says such a thing? He says he is like the storm the girl described; he compares himself with it.

2. In the comic strip, the girl talks about a storm. Read the sentences below and write in your notebook the ones that are related to storms. Write also some other weather phenomena. C; E; G. Sugestão de resposta: blizzard, hurricane, hailstorm and tornado. Se necessário, os alunos podem consultar um dicionário para localizar outros fenômenos climáticos.

A She was outdoors, looked at the sky and noticed that the clouds were so beautiful yesterday.

B I was at the beach yesterday, and it was a hot day.

C Were you afraid of the windstorm yesterday morning?
Despite the strong winds, they were up to 80 km/h; we weren't afraid.

D Was it snowy last night in New York?
No, it wasn't. It was a cold night, but it didn't snow.

E Yesterday, the thunder was very loud during the storm, and they were afraid.

F He was on the road, driving home, when lightning strikes lit up the sky, last night during the storm.

3. Analyze the sentences from the previous activity. Then, read the ones below, and in your notebook, write the true sentences. Correct the false ones.**

a) The sentences use the verb **to be** in the past form because they talk about events that happened yesterday. Verdadeira.

b) The only form of the verb **to be** in the past is **was**. Falsa. The verb **to be** in the past has two forms: **was** and **were**.

c) We use **was** with the subject pronouns **I**, **he**, **she** and **it**. Verdadeira.

d) We use **were** with the subject pronouns **you**, **we** and **they**. Verdadeira.

e) The questions with the verb **to be** in the past tense are formed with **Did...?** Falsa. The questions with the verb **to be** in the past tense are formed with **Was...?** e **Were...?**

f) To make negative sentences we use **wasn't** (was + not) or **weren't** (were + not). Verdadeira.

4. In your notebook, complete the following sentences using the correct form of the verb **to be** in the past tense (**was**, **were**, **wasn't**, **weren't**).

a) Charlie Brown ■ worried about the weather. wasn't

b) Lucy ■ confused with the weather forecast. was

c) When I saw the sky, the clouds ■ darker, and I knew it was going to rain. were

d) We ■ prepared for the rain because we forgot our umbrella. That's why we got so wet. weren't

e) Last night, the stars and the moon ■ so beautiful in the sky. It ■ a wonderful night. were; was

f) It ■ cold when we arrived yesterday. In fact, it was very hot. wasn't

*Peça aos alunos que observem cada quadrinho sem ler os balões de fala, pergunte o que sabem sobre os personagens e incentive-os a levantar hipóteses sobre o que está acontecendo e sobre o que os personagens estão conversando. Oriente-os, então, a ler as falas para que possam verificar suas hipóteses e fazer a leitura e interpretação do texto verbal.

1. b) She says there was a storm coming but it was late and weakening. She looks worried and also confused because the weather report seems not to be accurate.

1. d) Resposta pessoal. O personagem Charlie Brown tem a personalidade insegura e melancólica. Ao se comparar com a descrição da tempestade, ele está dizendo que é pouco capaz e não tem muita força de vontade, assim como a tempestade que está atrasada e enfraquecendo. Outra possibilidade de interpretação pode ser a procrastinação (adiamento de uma ação; uma pessoa que procrastina geralmente convive com o estresse, a culpa e a vergonha pela falta de produtividade e por não conseguir cumprir compromissos e responsabilidades), por isso suas coisas estão sempre atrasadas, assim como a tempestade.

Com esta atividade, espera-se que os alunos compreendam as formas do verbo *to be* no passado. Ao corrigir a atividade, peça a eles que indiquem frases da atividade anterior que comprovem suas respostas, por exemplo, no item **b, eles podem indicar as frases **B** e **C** que contêm as formas *was* e *were*.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

5. Read the example and in your notebook, write a short paragraph about a weather phenomena you have already seen. You can choose one of the suggestions below, if you want. Then, talk to a classmate about it.

YESTERDAY'S THUNDERSTORM WAS VERY STRONG. MY LITTLE BROTHER WAS SCARED AND SLEPT WITH ME IN MY BEDROOM.

FLOOD | ICE STORM | DROUGHT | THUNDERSTOM

5. Resposta pessoal. Oriente os alunos a pensar em um fenômeno climático que tenham vivenciado e a escrever um pequeno parágrafo sobre ele, mencionando, por exemplo, como foi, como estava o tempo atmosférico naquele momento e como se sentiram. Então, peça que compartilhem o texto com um colega, comentando o que escreveram, ouçam a experiência vivenciada pelo colega e comparem as experiências entre eles.

6. Read the following headlines about climate events that happened in the past. Then, in your notebook, write the correct alternatives that answer the questions.

Leia as manchetes com os alunos e verifique se eles compreendem o que está sendo noticiado em cada uma. Antes de pedir que respondam às questões no caderno, peça que expliquem com suas próprias palavras o que aconteceu na Louisiana em 1964 e o que aconteceu em Veneza em 2019. Caso tenham dúvidas quanto ao vocabulário, oriente-os a utilizar um dicionário.

In 1964, there was a magnitude 9.2 earthquake in Alaska. It was so strong that it caused fishing boats to sink in the state of Louisiana.

In November 2019, there were such heavy storms in Venice that the water level hit a record and the city was inundated.

a) **Was there** a thunderstorm in Alaska in 1964? Alternativa II.

I. Yes, **there was**. **There was** a thunderstorm with 9.2 magnitude.

II. No, **there wasn't**. **There was** a huge earthquake.

b) **Were there** floods in Venice in 2019? Alternativa I.

I. Yes, **there were**. **There were** floods that inundated the city.

II. No, **there weren't**. **There was** a drought.

7. Analyze the sentences in the previous activity and read the statements below. In your notebook, write the sentences that are true and correct the ones that are false.

Com esta atividade, espera-se que os alunos compreendam o uso das estruturas *there was* e *there were* nas formas afirmativa, negativa e interrogativa. Ao analisar as frases da atividade anterior, oriente-os a prestar atenção às estruturas destacadas em negrito.

a) We use **there was** and **there were** to refer to the existence of something in the past.
Verdadeira.

b) With singular nouns we use **there were**. And with plural nouns we use **there was.**
Falsa. With singular nouns we use **there was**. And with plural nouns we use **there were**.

c) To ask if something existed in the past, we use questions such as **There was a storm?** or **There were thunders?**
Falsa. To ask if something existed in the past, we use questions such as **Was there a storm?** or **Were there thunders?**.

d) The negative sentences are formed with **not**: **there was not** and **there were not**.
Verdadeira. Se necessário, explique aos alunos que é possível usar as contrações **there wasn't** e **there weren't**.

8. With a classmate, practice asking and answering questions about recent weather events. Follow the example below.

Resposta pessoal. Peça aos alunos que se lembrem do tempo atmosférico ou de eventos climáticos que tenham acontecido nos últimos tempos em sua cidade, estado ou país e que conversem sobre isso. Se julgar necessário, oriente-os a escrever as perguntas no caderno antes de praticá-las. Além disso, no momento da prática, incentive-os a fazer perguntas para obter informações adicionais como no exemplo.

Was there a storm last week?

Yeah! The power at home was cut off because of it.

And were you afraid of it?

A little. I don't like storms very much.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

9. In your notebook, write the sentences and complete them using **there was** or **there were** in the affirmative, negative or interrogative form.*

CHAMELEONSEYE/SHUTTERSTOCK

In 2020, ■ an extreme heatwave in Israel. The temperatures were very high.

there was

OLPHOTOV/SHUTTERSTOCK

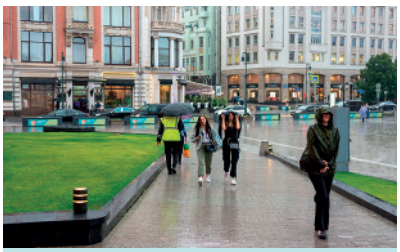
Yesterday, ■ many clouds in the sky hiding the sun. But it was still a beautiful day.

there were

WILDESIDE/SHUTTERSTOCK

The crops died because ■ enough rain in that region last year.

there wasn't


VANISIMOV/SHUTTERSTOCK

Yesterday, it started raining when we left work. We got wet because ■ enough umbrellas for everyone. there weren't

SCHERBINATOR/SHUTTERSTOCK

■ accidents because of the snow last night? Were there

No, ■ any accidents. there weren't

DAN MARTIN MAGHIAR/SHUTTERSTOCK

Was there
■ a lightning storm last night?

Yes, ■.
there was

*Antes de iniciar a atividade, oriente os alunos a observar as imagens e a dizer o que acham que elas representam, eles podem mencionar como está o tempo atmosférico em cada uma delas. Então, peça que escrevam as frases no caderno e as completem. Ao final da atividade, leve os alunos à reflexão de que mudanças climáticas, em alguns casos, estão associadas à depredação da natureza, por isso, é importante que o ser humano se preocupe em preservá-la.

Sum up

Remember, the **simple past** forms of the **verb to be** are **was** and **were**. Take a look at the structure:

Affirmative	**Subject**	**Was or were**	**Complement**
	The weather	was	great last night.
Negative	**Subject**	**Wasn't or weren't**	**Complement**
	The clouds	weren't	dark yesterday.
Interrogative	**Was or were**	**Subject**	**Complement**
	Was	it	sunny this morning?

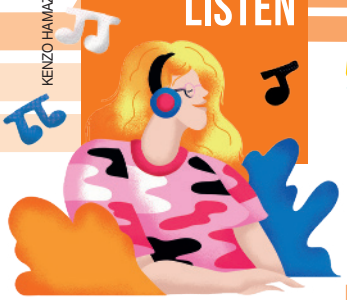
To talk about things in the past that we can see and exist, we use **there was** or **there were**. We use there was in singular sentences and there were in plural sentences.

Affirmative	**There was or there were**	**Noun**	**Complement**
	There was	a thunderstorm	last night.
Negative	**There wasn't or there weren't**	**Noun**	**Complement**
	There weren't	many clouds	in the sky.
Interrogative	**Was there or were there**	**Noun**	**Complement**
	Was there	snow	in Gramado?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELA

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. a) Sugestão de resposta: Mudanças climáticas são algo natural no nosso planeta. A Terra passa por vários ciclos climáticos ao longo dos anos, mas com o uso de combustíveis fósseis e a exploração das matas, temos colaborado para acelerar essas mudanças, provocando o aquecimento global, que, aliado ao efeito estufa, provoca tantas alterações climáticas em um curto período de tempo.

1. Discuss the questions below with a classmate. Then, share what you discussed with the class.

a) Nos últimos anos temos vivido uma aceleração de mudanças climáticas. O que pode estar causando essa mudança e aceleração?

b) Que consequências trazem as mudanças climáticas que temos vivido?

1. b) Sugestão de resposta: Alterações nos ciclos da água, aumento de tempestades, furacões e enchentes, longos períodos de seca, descongelamento das calotas polares causando a elevação do nível dos mares e oceanos, impactos na agricultura e na saúde, por fim, desequilíbrio ecológico e extinção de espécies.

Listening

*Antes de reproduzir o áudio, peça aos alunos que leiam as frases para que saibam que informações devem identificar no áudio. Reproduza o áudio cerca de três vezes até que todos tenham classificado as frases.

1. TRACK 16 Listen to two Australian weather reports and write in your notebook if the sentences below refer to news 1 or news 2.*

A It's a weather report talking about a heat wave. — News 2.

B It's reporting storms in Sydney, Australia. — News 1.

C The rain caused raging floods and brought destructive winds. — News 1.

D This weather has been recorded the worst in history. — News 2.

2. TRACK 16 Listen to the reports again, and in your notebook, write the sentences that are true. Correct the ones that are false.**

a) The heat wave in Australia was declared the hottest weather in 2 years.
Falsa. The heat wave in Australia was declared the hottest weather in history.

b) The news about the heat wave warned people not only about their health but also about fires. Verdadeira.

c) The weather conditions reported in news 2 weren't seen in over twenty years in Australia. Falsa. The weather conditions reported in news 1 weren't seen in over twenty years in Australia.

d) Trees fell down in Sydney, wrecking houses and making a lot of damage.
Verdadeira.

e) News 2 is reporting a temperature of 40.3 degrees.
Falsa. News 2 is reporting a temperature of 40.9 degrees.

f) News 1 said the rains were now moving east causing more problems.
Falsa. News 1 said the rains were now moving south causing more problems.

About BNCC

Nesta seção, você ouviu trechos de duas notícias relacionadas a eventos climáticos extremos na Austrália e refletiu sobre a relação entre esses eventos e o aquecimento global. Ao fazer essa reflexão e ao discutir medidas de controle para lidar com as mudanças climáticas e amenizar seus efeitos, você coloca em prática o tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**.

**Antes de reproduzir o áudio outra vez, você pode pedir aos alunos que escrevam as frases que sabem ser verdadeiras e corrijam as que sabem que são falsas de acordo com o que se lembram das reproduções que ouviram na atividade anterior. Então, toque o áudio mais duas vezes para que verifiquem as respostas e finalizem a atividade.

1. a) Sugestão de resposta: Muitos países têm feito acordos e seguido regras para diminuir seus níveis de poluição e emissões de carbono, como proteção às florestas, incentivo ao uso de energias renováveis, aplicação de práticas sustentáveis na agricultura, etc. No Brasil, ainda é necessário resolver o problema do desmatamento, investir em energia renovável e em técnicas para agropecuária de baixo carbono.

After listening

Para essa discussão, você pode sugerir que os alunos façam uma pesquisa sobre o aquecimento global e as medidas de controle antes de conversar a respeito delas com os colegas.

1. Discuss the questions with your classmates.

a) Como o Brasil e outros países têm lidado com as mudanças climáticas atuais e o aquecimento global?

b) O que você acha que cada um de nós pode fazer para lidar com essas mudanças climáticas e tentar preveni-las? Resposta pessoal. Comente com os alunos que podemos colocar em prática várias atitudes que contribuem para a diminuição da emissão de gás carbono na atmosfera, como produzir menos lixo, utilizar mais transporte público, consumir produtos produzidos localmente e usar menos o ar-condicionado.

Aquecimento global

- O aquecimento global é o aumento da temperatura dos oceanos e da atmosfera causado pelas emissões de gases que intensificam o efeito estufa. Essa mudança é provocada por várias atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis, o desmatamento, o aumento populacional, a exploração indevida da natureza, etc. Os principais gases produzidos por essas atividades destruidoras são o dióxido de carbono (CO_2) e o metano (Ch_4). Esses e outros gases obstruem a dissipação do calor terrestre para o espaço.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

1. In your opinion, is it important to know the weather report? Talk to your classmates about it.

2. Now, in groups, you are going to make a weather report for the school's video channel. You are going to talk about yesterday's weather in a place you choose. First, make groups and choose the place you are going to talk about.

PIYASET/SHUTTERSTOCK

A city that usually suffers from droughts.

DUSAN MILENKOVIC/SHUTTERSTOCK

A city where it is usually very cold and rainy.

ELENAMIV/SHUTTERSTOCK

A city where the weather is usually hot and sunny.

LESTER BALAJADIA/SHUTTERSTOCK

A city that is usually windy.

3. Follow the steps below to prepare yourselves and organize the weather report.
Leia o passo a passo com os alunos e solucione as dúvidas que possam ter.

- Do some research about the place you chose. What was the weather like there yesterday?
- In your notebook, take some notes.
- Review your notes and write the script for the video.
- Decide when, how, where and by whom the videos will be recorded.
- Decide what each student is going to do. Who is going to be the director? Who is going to operate the camera? What is each member of the group going to say in the report?
- Organize the place to record the video and provide the equipment needed.
- Create a visual support to illustrate your weather report.
- Rehearse.

4. With your group, record the video. Make sure all the members of the group present the weather report. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

5. Watch the videos with your classmates and discuss these questions. After that, publish the videos on a video platform, school's channel, social media or the classroom's blog.

a) What were the difficulties you faced to make this weather report?

b) How did you solve the problems and difficulties?

c) What did you learn during the activity?

1. Resposta pessoal. Converse com os alunos sobre a importância de considerarmos as condições climáticas de um lugar não só para decidirmos a necessidade de nos protegermos, como também para planejar nossas ações, como decisões sobre viagens e passeios, saber sobre épocas de plantio e colheita, etc.

2. Resposta pessoal. Se necessário, solicite uma breve pesquisa para que os alunos selecionem cidades que se encaixem nas descrições. Algumas sugestões são: cidade que sofre com a seca – alguma cidade do sertão nordestino do Brasil, mais especificamente do estado do Ceará, que historicamente é um dos que mais sofrem com a seca no país; cidade fria e chuvosa – alguma cidade do estado do Rio Grande do Sul ou uma cidade da América do Norte ou Europa; cidade quente e ensolarada – a cidade do Rio de Janeiro, por exemplo; cidade com vento – a cidade de Chicago, nos Estados Unidos, por exemplo.

5. Respostas pessoais. Proponha que os alunos assistam aos vídeos dos colegas para apreciação e comentários. Após as apresentações, peça que comentem o processo de elaboração dos vídeos: dificuldades, soluções encontradas, aprendizagens alcançadas, etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

KENZO HAMAZAKI

LET'S WRITE

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before writing

1. a) Resposta pessoal. Oriente os alunos a relembrar o que estudaram na seção **Let's read** sobre esse gênero textual e, juntos, a listar as características de que se lembram, como: o texto geralmente é curto; além do texto, pode conter uma imagem; o público-alvo pode ser os seguidores/amigos da rede social; os seguidores/amigos podem comentar as postagens.

1. b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos avaliem os riscos da exposição *on-line*. Assim, informações mais detalhadas sobre familiares e fotografias, que revelem endereços ou detalhes íntimos, devem ser evitadas.

1 Discuss the following questions with a classmate.

A Do que você se lembra das características da postagem de rede social estudadas nesta unidade?

B Em sua opinião, que tipo de conteúdo deve ser postado nas redes sociais? Por quê?

C E que tipo de linguagem é utilizada nas postagens de rede social?

1. c) Há diferentes tipos de perfis nas redes sociais, uma vez que existem páginas pessoais e páginas profissionais. No primeiro caso, a linguagem tende a ser mais informal, com *emojis*, siglas e abreviações; no segundo, mais formal, com maior atenção à ortografia e pontuação. Reforce, porém, que essa tendência pode variar de acordo com a idade, o grau de escolaridade e o objetivo das postagens.

2 Acronyms and abbreviations are commonly used on social media posts. In your notebook, match the acronyms and abbreviations to their meaning. After that, complete the sentences with the appropriate acronym or abbreviation.

OMG - Oh my gosh/God/goodness; XOXO - Hugs and kisses; GR8 – Great; DIY - Do-it-yourself; PLS – Please; F2F – Face-to-face; BFF - Best friends forever; TBH - To be honest; TBT - Throwback Thursday; 2NITE – Tonight; IMO - In my opinion; TGIF - Thank God it's Friday; LMK - Let me know; IDK - I don't know.

OMG ▪ XOXO ▪ GR8 ▪ DIY ▪ PLS
F2F ▪ BFF ▪ TBH ▪ TBT ▪ 2NITE
IMO ▪ TGIF ▪ LMK ▪ IDK

Great	Do-it-yourself	I don't know
Please	Tonight	Best friends forever
Throwback Thursday	Face-to-face	Let me know
In my opinion	Thank God it's Friday	To be honest
Oh my gosh/God/goodness	Hugs and kisses	

A ■ what to do! I'm in love with my best friend! :O
IDK

B ■! This week was exhausting — lots of tests at school!
TGIF

C If you have no money to decorate your house, give ■ projects a try!
DIY

D ■ your opinion about my new haircut, okay? It means a lot to me!
LMK

E ■, I didn't like his new song. Don't judge me, ■!!!
TBH; PLS

F ■!!! Isn't it the cutest cat you've ever seen?!?!
OMG

G ■ of this amazing trip with my ■! We had loads of fun together <3
TBT; BFF

H Let's meet ■ tomorrow? I miss you so much!
F2F

I Just to say I'll be answering questions ■ ;) Talk to you later! ■
2NITE; XOXO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELA

3. Resposta pessoal. Oriente os alunos a comentar como costumam redigir suas postagens em redes sociais, mencionando, por exemplo, se procuram usar a pontuação adequada, se usam letras maiúsculas e minúsculas quando apropriado, se usam abreviações, gírias, etc.

3 When you write posts on social media, do you use acronyms and abbreviations like the ones above? And do you worry about using the correct punctuation? Tell your classmates about it.

4 You are going to write a social media post talking about the weather. First, choose what you are going to write about. Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

What the weather is like today.	What the weather was like yesterday.	What the weather was like last weekend.

5 Follow the steps below to write a draft of your post. Resposta pessoal. Leia o passo a passo com os alunos e certifique-se de que eles compreendem o que devem fazer.

A No caderno, escreva o texto descrevendo como está ou estava o tempo atmosférico hoje, ontem ou no último fim de semana. Utilize os adjetivos que você estudou na unidade. Você também pode falar sobre o céu e como você está se sentindo ou sentiu. Veja o exemplo:

> The sky was dark, and I was sad.

B Utilize linguagem informal e inclua abreviações e acrônimos. Por exemplo:

> OMG, the thunder was really loud.

C Lembre-se de que você pode usar *emojis*. Nesse momento, você pode desenhá-los ou descrever quais pretende incluir.

D Troque o rascunho com um colega de sala para que ele possa sugerir mudanças para melhorar o texto. Leia o rascunho dele e também faça sugestões.

E Faça os ajustes necessários no texto.

Writing

*Leia o passo a passo com os alunos e solucione qualquer dúvida que possam ter. Se a escola possuir computadores, a atividade pode ser realizada nela, mas, se não houver recursos, os alunos devem realizar a atividade em casa utilizando um computador pessoal, de um amigo, familiar ou público (da biblioteca do município, por exemplo). Também podem usar o celular.

1 Follow these steps to make the final version of your post. *

A Log in on a social media or the classroom's blog.

B Type the text paying attention to the spelling.

C Add the emojis.

D Add a picture if you want to.

E Read and write comments in your classmate's.

After writing

1. Respostas pessoais. É essencial ressaltar que os alunos devem comentar apenas o que lhes agradou, de modo que não haja constrangimento ou ofensas decorrentes das publicações. Incentive-os a refletir, também, sobre as dificuldades encontradas durante a atividade e como elas foram superadas.

1 Read your classmates' posts and leave a comment on what you liked. Then, discuss the following questions with your classmates.

a) Qual foi a sua postagem favorita? Por quê?

b) Das postagens com imagens, qual teve, na sua opinião, a imagem mais interessante e atraente? Justifique.

c) Para você, os *emojis* foram bem utilizados? Eles contribuíram para a ideia das postagens?

d) Quais dificuldades você percebeu durante essa atividade de produção escrita? E de que forma você lidou com elas?

e) De qual etapa da produção você mais gostou: preparação, escrita do rascunho, revisão/correção, publicação, apreciação dos textos? Por quê?

About BNCC

Ao produzir um texto com o objetivo de comunicar suas ideias e interagir em um ambiente virtual, você desenvolve a **Competência geral 5**, a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 7** e a habilidade **EM13LGG701**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

CHECK

KENZO HAMAZAKI

Nas primeiras páginas da unidade, iniciamos com uma conversa e você colaborou com seu conhecimento de mundo. Agora, ao final da unidade, você notou alguma mudança no desenvolvimento de seu repertório? Comente.

Para auxiliar nessa reflexão, vamos relembrar o que estudamos na unidade.

Fiz a leitura de uma postagem de rede social.

Ouvi notícias relacionadas a eventos climáticos na Austrália.

Nomeei o tempo atmosférico.

Reconheci o uso das estruturas *there was* e *there were*.

Escrevi uma postagem para rede social.

Reconheci o passado simples do verbo *to be*.

Falei sobre o tempo atmosférico do dia anterior.

Leia cada tópico estudado na unidade e pense por alguns minutos neles. Faça anotações no caderno. Junte-se a um colega e compartilhe o que lembrou dos conteúdos estudados. Então, você e seu colega devem se juntar a um grupo maior e compartilhar o que recordaram.

To read

O verão que mudou minha vida, de Jenny Han. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019.

Esse livro fala da vida de Isabel Conklin, que ama as férias de verão. Para ela, as outras estações do ano são como um intervalo, dias que passam lentamente enquanto espera que o sol lhe traga de volta o que mais ama: o mar, o descanso e a diversão.

REPRODUÇÃO

Let's practice for exams

Leia este texto sobre o uso das redes sociais por estadunidenses.

[...]

- Nearly one-third (30%) of people interact on social media more than 10 times per day by liking, posting, or sharing content.
- Nearly all social media users (94%) post content on social media, and 42% of the people who post content do so at least once per day.
- Images (69%) are the most popular content type that people post on social media, followed by life updates/announcements (47%) and videos (46%).
- More than half of social media users (52%) most frequently access Facebook, but people may be spending more total time on other channels such as YouTube and Instagram.
- Facebook is also the most popular channel for people to both share their own content (52%) and like/share someone else's content (54%).
- Nearly half of social media users (48%) are more likely to like/share someone else's content than share their own content (24%).

[...]

HERHOLD, Kristen. How people interact on social media in 2019. *The manifest*. Available at: <https://themanifest.com/social-media/how-people-interact-social-media>. Accessed on: April 28th, 2020.

De acordo com o texto, as informações a seguir são verdadeiras (**V**) ou falsas (**F**)? Leia as alternativas e assinale a sequência correta. b

- (V) Entre as formas de interação nas redes sociais estão as ações de "dar *like*", fazer postagens e compartilhar conteúdos.
- (V) Entre os conteúdos mais compartilhados nas redes sociais estão fotos e vídeos.
- (F) Todos os usuários que compartilham conteúdo também comentam as postagens de outras pessoas.
- (F) Muitos usuários preferem interagir com o conteúdo publicado por outras pessoas em vez de compartilhar seus próprios conteúdos.

a) F, V, V, V.
b) V, V, F, V.
c) F, V, F, F.
d) V, F, V, V.
e) V, F, V, F.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT

15

KENZO HAMAZAKI

BE INSPIRED

Objetivos de aprendizagem desta unidade:

- ler, interpretar e reconhecer as características de uma capa de revista;
- nomear qualidades para se referir às pessoas;
- compreender a estrutura e explorar os dicionários de *phrasal verbs*, *collocations* e *thesaurus*;

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE
(QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)

Can understand short narratives and descriptions of someone's life that are written in simple words.	A2
Can understand and extract the essential information from short, recorded passages dealing with predictable everyday matters that are delivered slowly and clearly.	A2
Can give a simple description or presentation of people, living or working conditions, daily routines, likes/dislikes etc. as a short series of simple phrases and sentences linked into a list.	A2
Can write simple isolated phrases and sentences.	A1

Cena do filme *Estrelas além do tempo*, direção de Theodore Melfi, 2016.

a) Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar que estão inspirados por algo: por uma música que ouviram recentemente; por alguém, como um ídolo ou alguém próximo a eles que fez algo que os deixou admirados; ou por uma situação, como uma conversa ou ter vivido uma experiência nova. Caso alguns digam que não estão inspirados, pergunte-lhes o que já os inspirou e se, dessa inspiração, resultou alguma ação, por exemplo, terem se vestido como alguém que admiram, reproduzirem uma boa ação que os inspirou, etc.

- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, do passado simples;
- compreender e fazer uso, por escrito e oralmente, de pronomes reflexivos;
- ouvir e compreender alguém relatando quem é sua inspiração de vida;
- falar sobre uma pessoa que admira.

b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos digam que ela representa uma cientista, uma matemática, uma física ou uma professora, uma vez que há elementos na imagem que remetem a essa interpretação, como a lousa, as fórmulas escritas na lousa e a posição da personagem à frente do grupo. Complemente as respostas dizendo que a personagem representa a matemática da Nasa Katherine Johnson, uma das responsáveis por calcular a rota da Apollo que levou o ser humano à Lua. Destaque o papel dela como mulher negra, que se destacou por seu trabalho, diante de uma sociedade conservadora e machista de sua época.

20TH CENTURY FOX FILM CORP. ALL RIGHTS RESERVED/ COURTESY EVERETT COLLECTION/FOTOARENA

a) O título desta unidade fala sobre inspiração. Você se sente inspirado? Pelo quê?

b) Em sua opinião, que papel a personagem mais próxima da lousa representa? De que forma essa personagem pode inspirar as pessoas? Comente.

About BNCC

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Educação em direitos humanos.

Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.

COMPETÊNCIA GERAL

4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

PROVA

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. a) Resposta pessoal. Para que respondam a esta pergunta, primeiro, faça um levantamento com os alunos de revistas que eles conhecem, como as de moda (*Vogue*, *Marie Claire*, *Vanity Fair*); as infantis (*Recreio*, *Ciência Hoje das Crianças*); as adolescentes (*Capricho*, *Atrevida*, *Teen Vogue*); as de música (*Rolling Stone*); as que tratam de questões políticas, econômicas e sociais (*Veja*, *Superinteressante*); entre outras. Depois, verifique de quais delas eles gostam, o motivo de as selecionarem para ler e a razão de ter uma preferência por um tipo de revista específico. Além disso, você pode perguntar a eles se leem as revistas em formato impresso ou digital.

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) Você gosta de ler revistas? Tendo em vista seus hábitos e conhecimentos, como você seleciona uma revista para ler? Você prefere qual tipo: moda, arte, música, política? Comente.

b) Se pegar como exemplo a revista que você escolheu na questão anterior, qual é a parte dessa revista que mais prende sua atenção? E se pegarmos outras escolhas, qual parte de outras revistas prende mais a atenção do público?

c) Quais você imagina serem os critérios para a escolha e a produção de uma capa de revista?

d) Se você fosse o editor de uma revista sobre pessoas inspiradoras, quem escolheria para estar nessa edição? Por que você considera essas pessoas inspiradoras?

e) E quem você escolheria para ser a capa da revista? Por quê?

Resposta pessoal. É importante que os alunos compreendam que a capa da revista seria a pessoa de maior destaque entre os citados na questão anterior.

1. b) Resposta pessoal. Geralmente, as revistas têm reportagens principais e outras seções menores, que variam de uma publicação para outra, como coluna do editor, seção para apresentar as cartas dos leitores, seção de resenha e sugestões de livros, filmes, etc., seção com passatempos e seção para colunistas. Faça um levantamento de algumas seções com os alunos para que eles possam indicar qual delas é a mais atrativa e justificar suas respostas.

1. c) Resposta pessoal. Leve os alunos a compreender que a capa concentra destaques e precisa ser chamativa e atrativa, para que o público se interesse pelos conteúdos da revista.

2. In this section, you are going to read a magazine cover. Do you know what elements are part of it? Write in your notebook the definitions of these elements and complete them with their names which is in the box.

Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

foto de capa ▪ **legendas da capa** ▪ **manchete**
nome ▪ **código de barras** ▪ **data** ▪ **preço**

A Em uma capa de revista, o principal elemento visual é a ■.
foto de capa

B O ■, geralmente em letras grandes, é como identificamos a revista.
nome

C A ■ é para sabermos quando a revista foi lançada.
data

D O ■ informa quanto temos de pagar para adquirir a revista.
preço

E Por meio do ■, lojas podem cadastrar e armazenar informações sobre uma revista.
código de barras

F A ■ é feita em letras grandes e cores contrastantes para destacar o principal conteúdo da revista e atrair o leitor.
manchete

G ■ são frases menores que dão ao leitor mais informações sobre o que vai encontrar na revista, ou seja, é um complemento da capa.
Legendas da capa

1. d) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos citem personalidades que ao longo de suas vidas tiveram (ou têm) atitudes e fizeram (ou ainda fazem) algo para ajudar outras pessoas ou o meio ambiente, para promover direitos humanos ou a paz, que fizeram importantes descobertas ou contribuíram de alguma maneira para as Artes, Ciências e Tecnologias. Alguns exemplos que podem ser citados: Steve Jobs, Malala Yousafzai, Albert Einstein, Frida Kahlo e Michelle Obama. Eles também podem mencionar personalidades que não são famosas na mídia, como um vizinho que contribuiu para a melhoria do bairro, um parente que foi solidário, um amigo que ofereceu ajuda quando eles necessitaram, etc.

*Aproveite esta atividade para perguntar aos alunos por que eles acham que Oprah Winfrey é capa de uma revista e peça-lhes que façam uma relação entre o tema da unidade e o que já foi discutido na atividade 1. Pergunte a eles também qual é a razão de Winfrey ser uma pessoa inspiradora.

3. The magazine cover you are going to read has Oprah Winfrey as a highlight. What do you know about her? Talk to a classmate and discuss if the information below is true or false. If necessary, do a research about her life. *

a) Oprah Winfrey é uma atriz de filmes de ação.

b) Ela é estadunidense, nasceu no Mississippi. Verdadeira.

c) Ela é conhecida por ter sido entrevistada no programa *The Oprah Winfrey Show*.

d) Atualmente, Oprah Winfrey está aposentada e não atua mais nas mídias.
Falsa. Ela continua atuando nas mídias, possui revistas e um canal de TV. Também produz livros e filmes.

3. a) Falsa. Ela é atriz, mas não atua somente em um único gênero de filme. Além disso, é apresentadora de TV, empresária e filantropa.

3. c) Falsa. Ela é conhecida por ter sido a apresentadora do programa *The Oprah Winfrey Show*, um *talk show* diário que entrevistava celebridades e discutia temas sociais e outros, como saúde, beleza, autoestima e bem-estar. O programa ficou no ar durante vinte e cinco anos.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Reading

1. Look at the magazine cover and notice that some other people are mentioned besides Oprah Winfrey. What is the possible relationship between them? Based on them, what do you think the magazine is about? Talk to your classmates.

REPRODUÇÃO

Savoy's magazine cover of 2019 summer edition, having Oprah Winfrey as a highlight.

2. Read the magazine cover. Check and comment with your classmates if the predictions you made in the previous activity are confirmed.

3. Write in your notebook the correct alternatives about this magazine.

a) The objective of this cover is to highlight the main contents of the magazine and to make the public interested in reading it to know more about Oprah Winfrey's story and the other influential women.

b) The objective of this cover is to present to the reader short biographies of women, so they can understand how they became famous.

c) This magazine cover was produced by Oprah Winfrey.

d) This magazine cover was produced by the editorial team of *Savoy* magazine.

e) This magazine is aimed only to young women who are interested in having a career as a famous celebrity and to reach success quickly.

f) This magazine is aimed to a public that is interested in celebrities and their success.

1. Resposta pessoal. Chame a atenção dos alunos para os nomes que aparecem no canto inferior direito, sobrepondo-se à foto de Oprah Winfrey. Espera-se que eles percebam que são nomes de mulheres e que levantem hipóteses sobre a relação entre elas. Enquanto discutem, oriente-os a tomar notas no caderno para que essas antecipações sejam verificadas após a leitura. Aproveite o momento e incentive os alunos a refletir e comentar sobre a importância dessa capa em trazer os nomes dessas mulheres. Leve-os a compreender que destacá-las e mostrar suas capacidades empodera a mulher, algo significativo na luta pela igualdade feminina e na luta contra o machismo. Além disso, os nomes citados na capa são de mulheres negras, e tê-las em evidência traz representatividade e ajuda no combate ao racismo.

2. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos compreendam que, assim como Oprah, as mulheres citadas na capa de revista se destacam em suas carreiras, e essa é a relação entre elas. Além disso, essas mulheres lutam contra o machismo e contra preconceitos de qualquer espécie.

3. Alternativas a; d; f. Com esta atividade, espera-se que os alunos reconheçam o contexto de produção da capa de revista.

About BNCC

Ao identificar por quem, para quem e com qual objetivo a capa de revista foi produzida, você está colocando em prática a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 1** e as habilidades **EM13LGG101** e **EM13LGG103**, pois você estará analisando o funcionamento das linguagens para compreender a produção e circulação dos discursos, assim poderá produzir novos discursos de maneira crítica, alinhados a interesses pessoais e coletivos. Além disso, a capa de revista é um gênero multissemiótico, e ao interpretá-la você compreenderá como as diferentes linguagens se combinam.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

- O código de barras é uma representação gráfica de uma sequência numérica que identifica um produto. As barras representam um sistema de 0 e 1 (código binário), cuja combinação é lida por um leitor óptico e resulta no número do produto.

4. Study the elements of this magazine cover, and according to them, write in your notebook the sentences that are true and correct the ones that are false.

a) The name of the magazine is *Oprah Winfrey*, and it is written on the top of the cover in small letters. Falsa. The name of the magazine is *Savoy*, and it is written on the top of the magazine in big letters.

b) The picture of Oprah Winfrey is the main visual element, and she is highlighted because she is the main content of that magazine edition. Verdadeira.

c) The bar code is on the bottom left of the cover. Verdadeira.

d) The date of the magazine, summer of 2020, is on the top of the cover right after the magazine's name. Falsa. The date of the magazine, summer of 2019, is on the top of the bar code.

e) The price of the magazine is on the top of the bar code. Verdadeira.

5. Write in your notebook the correct alternatives about the headline and coverlines.

a) Do the words in them have the same sizes? Alternativa II.

I. Yes, they do. All the words are big because they have to fill more than half of the cover, so the reader gets tired of reading and goes to the next pages.

II. No, they don't. There are words or expressions in bigger letters to call readers' attention to information that is important or may attract them.

b) Do they have same or different colors? Alternativa I.

I. The words are different colors, black and red. The words or expressions in red are to call to the readers' attention.

II. The words are the same color, black, but some words are in bold to call to the readers' attention.

c) Do they present complete information?

I. Yes, they do. They inform readers and give all the details; otherwise they won't buy the magazine.

II. No, they don't. They are brief and don't give details, so the readers may feel curious to know more and to read the magazine.

6. According to the magazine cover, the names mentioned represent…

2019 MOST INFLUENTIAL **WOMEN** IN CORPORATE AMERICA

About the highlighted word, write in your notebook the correct sentences.

a) The word **women** is referring to more than one person, so it is a word in the plural form.

b) The word **women** is referring just to Oprah Winfrey, so it is a word in the singular form.

c) It is a regular plural noun, so we can add an -s or -es at the end of the word to form the plural: **womens**.

d) It is an irregular plural noun, so the plural form has a different variation from the singular form: **woman** is the singular form and **women** is the plural form.

5. c) Alternativa II. Para que os alunos compreendam melhor como a manchete e as legendas de capa dão informações vagas, destaque a frase "*Oprah Winfrey continues her success with a purpose*" e chame a atenção deles para o fato de que não é mencionado qual é o propósito, pois o objetivo é instigar a curiosidade do público para saber mais a respeito, levando-os a comprar e ler a revista.

6. Alternativas a; d. Com esta atividade, espera-se que os alunos compreendam que o plural de alguns substantivos é irregular e não segue as regras gerais. Verifique se eles sabem quais são as regras para formar o plural dos substantivos e, caso não saibam, explique-as e dê exemplos a eles: a regra básica é acrescentar *-s* no final das palavras, como em *magazine – magazines*, *cover – covers*; em substantivos terminados em *-o*, *-x*, *-s*, *-ch* e *-sh* adiciona-se *-es*, como em *hero – heroes*, *box – boxes*; em substantivos terminados com consoante + *-y*, tiramos o *-y* e acrescentamos *-ies*, como em *story – stories*, *baby – babies*. Explique a eles que, em substantivos cujo plural é irregular, a variação do singular para o plural pode alterar poucas letras, como é o caso de *woman* (mulher) e *women* (mulheres), ter alterações maiores, como *person* (pessoa) e *people* (pessoas), ou não ter qualquer alteração, como *aircraft* (aeronave ou aeronaves).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

7. Look at some magazine covers. Study their titles and answer the questions in your notebook. *

A Which words are in the singular form?

Child; person; man.

B Which words are in the plural form?

Children; people; men's.

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO

*Pergunte aos alunos se já leram revistas em inglês, auxilie-os a identificar os nomes das revistas, verifique se já leram alguma delas *on-line* e se conhecem suas respectivas abordagens: as revistas *Our Children* e *My Child* discorrem sobre conteúdos relacionados à educação de crianças; a revista *Time* traz informações sobre política, economia, entre outros assuntos; já a *People* traz conteúdos sobre a vida de celebridades; *Mega Man* e *Men's Fashion* trabalham com moda masculina. Peça-lhes que analisem essas e outras capas de revista de que se lembram e pergunte se eles acreditam que elas polarizam uma ideia. Espera-se que percebam que essas capas privilegiam uma etnia (os modelos são em sua maioria de pele clara, cabelos castanhos ou loiros) e as capas de revista masculina dessa atividade evidenciam nos modelos características como charme, força e dominância. Privilegiar tais características reforça estereótipos que, quando disseminados, geram impactos negativos, levando a características idealizadas e gerando preconceito com aqueles que são diferentes dessa idealização.

After reading

1. a) Resposta pessoal. Caso os alunos digam que sim, pergunte-lhes o que despertou a curiosidade, sobre qual das mulheres citadas na capa eles gostariam de ler e saber mais a respeito, etc. Caso digam que não, pergunte se gostariam de ler alguma revista cuja capa foi apresentada na atividade anterior e os motivos.

1. Discuss these questions with your classmates.

a) Pelo que observou na capa lida em **Reading**, você gostaria de ler a edição da revista? Justifique sua resposta.

b) Os nomes das influenciadoras citadas na capa de revista são de mulheres que alcançaram o sucesso e que, para isso, provavelmente passaram por muitos percalços. Comente o que elas possivelmente enfrentaram e o que as mulheres, em geral, enfrentam e sugira ações que deem mais protagonismo à mulher.

c) As mulheres citadas na capa são conhecidas internacionalmente. Pensando nas mulheres brasileiras, quais seriam influenciadoras e inspiradoras? Por quê?

d) Que mulheres de seu convívio você considera influenciadoras e inspiradoras? Por quê? Resposta pessoal. Os alunos podem citar alguém da família, uma professora, uma amiga, uma vizinha, etc.

1. b) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos mencionem que as mulheres, em geral, enfrentam desigualdade de gênero em várias áreas, sobretudo na profissional, como salários inferiores aos dos homens, assédio e violência. Eles também podem citar que é necessário desfortalecer o patriarcado e o machismo, criar leis severas que punam o assédio e a violência contra a mulher e políticas nas empresas para salários e promoções igualitárias para mulheres e homens, até mesmo lutar para que comentários como "dirige mal porque é mulher" deixem de acontecer.

2. In groups, talk to your classmates about women you consider influential and inspiring. Make a list with their names in your notebook. Follow the steps.

Resposta pessoal. Organize a turma em grupos pequenos, de até quatro alunos. Durante a atividade, reforce o respeito à opinião dos colegas e, caso tenham dificuldades, auxilie-os a entrar em consenso sobre quem incluir na lista.

- *Digam o nome de quem consideram influenciadora e inspiradora e explicitem os motivos.*
- *Verifiquem se os colegas concordam e se têm algo a acrescentar sobre a pessoa mencionada.*
- *De todos os nomes mencionados, verifiquem quais todos concordam que são realmente mulheres influenciadoras e inspiradoras e os organizem em uma lista no caderno, definindo uma ordem (alfabética, da mais influenciadora à menos influente, etc.).*
- *Apresentem a lista para a turma. Verifiquem se há nomes em comuns, se há alguém que não conhecem (nesse caso, podem pedir aos colegas que comentem sobre ela), etc.*

1. c) Resposta pessoal. Alguns nomes que podem ser citados são: Marta e Fernanda Montenegro – a primeira pela carreira construída no esporte e a segunda pelo renomado e premiado trabalho na televisão e no cinema; Chiquinha Gonzaga, por ter sido uma exímia musicista diante de uma sociedade patriarcal e durante a luta abolicionista; e Maria da Penha, pela coragem e força na luta contra a violência doméstica.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

NÃO ESCREVA NO LIVRO

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

breaking new ground: abrindo novos caminhos

defy impossible odds: desafiam probabilidades impossíveis

earth-shattering: chocante; arrasador

1. Read the synopsis of the movie *The theory of everything* (directed by James Marsh, from 2014), and discuss the questions with your classmates.

Leia também com os alunos o boxe com informações sobre Stephen Hawking, para que eles saibam um pouco a respeito da história desse cientista, antes de responderem oralmente às perguntas desta atividade.

Starring Eddie Redmayne ("Les Misérables") and Felicity Jones ("The Amazing Spider-Man 2"), this is the extraordinary story of one of the world's greatest living minds, the renowned astrophysicist Stephen Hawking, who falls deeply in love with fellow Cambridge student Jane Wilde. Once a healthy, active young man, Hawking received an earth-shattering diagnosis at 21 years of age. With Jane fighting tirelessly by his side, Stephen embarks on his most ambitious scientific work, studying the very thing he now has precious little of – time. Together, they defy impossible odds, breaking new ground in medicine and science, and achieving more than they could ever have dreamed. […]

REPRODUÇÃO

The theory of everything. *Rotten tomatoes*. Available at: <https://www.rottentomatoes.com/m/the_theory_of_everything_2014>. Accessed on: March 25th, 2020.

a) Is the movie about Stephen Hawking's work or personal life?
Both, the movie is about the beginning of his career and mostly about his personal life.

b) Why do you think Stephen Hawking's story was considered extraordinary? Resposta esperada: Even with his disease, he continued to work and never gave up.

c) Why do you think that he is considered an inspiring person?
Resposta esperada: Even against all the odds, he was a brilliant person.

2. Read the synopsis again and find words that are used to describe Stephen Hawking. Write the words in your notebook. Renowned, healthy, active and young.

Leve os alunos a compreender que as palavras que caracterizam Stephen Hawking são adjetivos. Se julgar oportuno, também peça a eles que identifiquem na sinopse outros adjetivos, como o que caracteriza a história do físico britânico (*extraordinary*) e o que qualifica seu trabalho científico (*ambitious*).

- O físico teórico britânico Stephen Hawking (1942-2018) foi o responsável por grande parte das maiores descobertas relacionadas à Astrofísica moderna. Apesar das dificuldades em decorrência da esclerose lateral amiotrófica (ELA), escreveu diversos livros de divulgação científica e ainda criou teses pautadas nas teorias da gravidade, Termodinâmica e Mecânica quântica, que nos dão pistas sobre o funcionamento do Universo.

TWOCOMS/SHUTTERSTOCK

Stephen Hawking in London, England, 2015.

Stephen Hawking foi um renomado cientista britânico. Você sabia que no Brasil há renomadas mulheres cientistas? Conheça algumas.

- Celina Turchi é médica especialista em doenças infecciosas e liderou a equipe responsável pela descoberta que associou o zika vírus à microcefalia e que foi fundamental para prevenir a microcefalia em recém-nascidos.
- Jaqueline de Jesus e Ester Sabino são as cientistas que lideraram a equipe que sequenciou o genoma do coronavírus dois dias após o diagnóstico de um infectado. A pesquisa auxiliou a compreender as modificações do vírus em diferentes países. Leia um trecho de um artigo em inglês sobre as descobertas do genoma do coronavírus no Brasil.

[...] genome sequencing and analysis of the first two COVID-19 virus genomes from Brazil shows two independent virus introductions to the country. Phylogenetic analysis is consistent with the reported travel history of SPBR1. The challenges in inferring directionality of transmission for SPBR2 based on genetic data alone can be explained by undersampling and limited genetic variation of currently available virus genomes. Additional genome data from Northern Italy, and from travellers to that region, will help to elucidate the patterns of transmission there. Finally, continued surveillance of new cases will be critical to anticipate virus importations to Brazil, understand transmission in different settings, and identify possible clusters of local transmission in the country.

[...]

SABINO, Ester C. *et al*. First cases of coronavirus disease (COVID-19) in Brazil, South America (2 genomes, 3rd March 2020). *Virological*, February 28th, 2020. Available at: <https://virological.org/t/first-cases-of-coronavirus-disease-covid-19-in-brazil-south-america-2-genomes-3rd-march-2020/409/1>. Accessed on: May 22nd, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

3. Look at some words used to describe people and answer the questions in your notebook.

Leia todas as palavras com os alunos, auxiliando-os a compreendê-las. Para isso, dê exemplos de como alguém com cada característica geralmente se comporta. Por exemplo, *a quiet person* geralmente fala pouco e se movimenta sem fazer barulho, já *a happy person* muitas vezes está animada e sorri com facilidade. Além disso, se necessário, oriente-os a utilizar um dicionário nesse momento.

arrogant ▪ **modest** ▪ **quiet** ▪ **loud** ▪ **hardworking**
happy ▪ **sad** ▪ **fun** ▪ **boring** ▪ **clever** ▪ **young** ▪ **lazy**
mean ▪ **kind** ▪ **strong** ▪ **inspiring** ▪ **motivating**

Resposta esperada: Modest, quiet, hardworking, happy, fun, clever, young, kind, strong, inspiring, motivating.

a) Which ones would you use to describe Stephen Hawking according to what you have read about him?
Sugestão de resposta: Hardworking, clever, strong, inspiring, motivating.

b) Which ones are positive traits?

c) Which ones are negative traits?
Resposta esperada: Arrogant, loud, lazy, sad, boring, mean.

d) Which ones describe you?
Resposta pessoal.

4. Write in your notebook the texts about famous, inspiring people describing them with the most suitable word.

4. Peça aos alunos que olhem as fotos, digam se conhecem essas pessoas e o que sabem sobre elas antes de lerem os textos. Além disso, conforme o que já sabem sobre essas pessoas ou de acordo com as fotos das que não conhecem, solicite a eles que mencionem quais adjetivos da atividade anterior melhor descrevem cada uma delas. Para completar as frases, é importante que os alunos atentem ao contexto e escolham o adjetivo que melhor se encaixa com o que cada texto apresenta.

A

MICHAEL OCHS ARCHIVES/GETTY IMAGES

Martin Luther King Jr. in Berkeley, California, 1967.

He was an (**inspiring/arrogant**) leader of the non-violent civil rights movement. He inspired millions of people, black and white, to aspire for a more equal society.

inspiring

B

EPG_EURO PHOTO GRAPHICS/SHUTTERSTOCK

Michelle Obama in Raleigh, the USA, 2016.

She is a (**mean/motivating**) woman. She was the first lady of the USA and worked as an advocate for education, nutrition, physical activity, and healthy eating.

motivating

C

AF ARCHIVE/ALAMY/FOTOARENA

Malala Yousafzai in the movie *He named me Malala* (directed by Davis Guggenheim), 2015.

She is a (**strong/sad**) woman. Because of her efforts, Pakistan passed equal education legislation and hope was given to thousands of women.

strong

D

PEER GRIMM/DPA PICTURE ALLIANCE ARCHIVE/ALAMY/FOTOARENA

Steve Jobs in Berlin, Germany, 2007.

He is considered a very (**clever/sad**) person. He reinvented what computers and phones could do and what they mean today.

clever

E

EDWARD R/SHUTTERSTOCK

Greta Thunberg in Rome, Italy, 2019.

She is a (**lazy/young**) activist who raises awareness about climate change by leading a global movement called Earth Guardians.

young

About BNCC

Na seção anterior, você leu uma capa de revista que destaca mulheres inspiradoras. Também pôde refletir e conversar com os colegas sobre os combates que as mulheres, tanto as representadas na capa da revista quanto todas as demais, enfrentam, como a luta pela igualdade e contra o machismo, o preconceito e o racismo. Já nesta seção, você percebeu que muitas das pessoas que são consideradas inspiradoras lutaram, e ainda lutam, por direitos humanos, como liberdade e igualdade e direitos à educação, à saúde e à nutrição alimentar. Ao conhecê-las e reconhecer a luta das mulheres e de pessoas inspiradoras, você está desenvolvendo o tema contemporâneo transversal **Educação em direitos humanos**.

5. Write the sentences in your notebook and complete them according to what you think.

a) Someone who is ■ and ■ is an inspiration for me.

b) Someone who is ■ and ■ doesn't inspire me at all.

Respostas pessoais. Oriente os alunos a completar as frases com um dos adjetivos estudados nesta seção. Ao final da atividade, peça a alguns deles que compartilhem as respostas com a turma.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

USE THE DICTIONARY

KENZO HAMAZAKI

Além dos dicionários convencionais, que apresentam as palavras seguidas de suas definições e/ou traduções, há outros dicionários mais específicos que podemos utilizar para estudar Inglês. Há, por exemplo, dicionários de *phrasal verbs*, de *collocations* e de sinônimos, que são conhecidos como *thesaurus*. Todos podem ser encontrados nas versões impressas ou *on-line*. É importante ter acesso a ambas as versões, pois o impresso pode ser levado a qualquer local e é ideal para ser utilizado em sala de aula, enquanto o *on-line* é prático porque permite o acesso de qualquer dispositivo com acesso à internet – pode ser usado quando surgirem dúvidas em que é necessário pesquisar imediatamente. De qualquer forma, ambos nos ajudam a tirar dúvidas e a aprimorar nosso vocabulário.

Para iniciar o trabalho com essa seção, relembre com os alunos o que eles já sabem sobre o uso de dicionários, tanto bilíngues quanto monolíngues, impressos e *on-line*. Leve dicionários impressos para a sala de aula para que os alunos possam tateá-los e indicar características em relação à estrutura conforme retomam o que já estudaram. Se a escola possuir computador com acesso à internet, acesse dicionários *on-line* para que os alunos também possam relembrar o que estudaram sobre eles.

Conforme forem estudando a seção, se possível leve para a sala de aula e mostre-lhes alguns livros de Inglês que tratam sobre o que está sendo estudado (como o sugerido nas orientações dessa seção no **Suplemento para o professor**) para instigar os alunos a aprofundar os conhecimentos na língua alvo de estudo.

Os dicionários de *phrasal verbs* apresentam uma lista desses verbos com suas definições e exemplos de uso. Podem ser bilíngues (com as traduções em português) ou monolíngues.

look up ★ ★

1 to try to find a particular piece of information by looking in a book or on a list or by using a computer

look sth up *Have you looked any of these words up?* ♦ *I didn't know what 'loquacious' meant and had to look it up in a dictionary.*

look up sth *I'm trying to look up the phone numbers of all my old college friends.*

2 [usually progressive] if a situation is looking up, it is getting better = IMPROVE ≠ WORSEN

look up *She's had a terrible year, but things are looking up now.* ♦ **+for** *Finally, things are starting to look up for me.*

[…]

Phrasal verbs são combinações de palavras, formadas por um verbo e uma preposição ou um advérbio. Quando combinadas, essas palavras têm um significado distinto do que originalmente teriam.

LOOK UP. In: *Macmillan*: phrasal verbs plus. Oxford: Macmillan Education, 2009. p. 266-267. Reproduced with permission of the Licensor through PLSclear

Os dicionários de *collocations* trazem palavras e expressões que comumente são empregadas com determinado vocábulo e exemplos de uso.

inspiring *adj.*

VERBS **be, seem** *None of the leaders seems very inspiring.* | **find sth/sb** *People find her inspiring.*

ADV. **deeply, really, very** *a very inspiring sight* | **far from, hardly, less than, not particularly** *A pile of ironing is hardly inspiring.*

Collocations são combinações frequentes de palavras que ocorrem naturalmente em uma língua.

Inspiring. *Online Oxford Collocation Dictionary*. Disponível em: <https://www.freecollocation.com/search?word=inspiring>. Acesso em: 17 mar. 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Os *thesaurus* listam os sinônimos e outras palavras com sentidos semelhantes a determinado vocábulo. Eles também podem apresentar os antônimos.

admiration *n* **respect**, esteem, approbation, regard, approval, appreciation, veneration, wonder, awe. [→ LOVE, RESPECT, AND GOODWILL; 550] *Opposite*: disapproval.

ADMIRATION. In: *Encarta Thesaurus*. Londres: Bloomsbury Publishing Plc, 2001. p. 16.
© 2001, Bloomsbury Publishing Plc, 'Encarta Thesaurus'

1. Utilize um dicionário de *phrasal verbs* e anote no caderno os sentidos dos verbos a seguir. Caso você não tenha um dicionário de *phrasal verbs* impresso, acesse um dicionário *on-line*. *

a) go Ir.
b) go out Sair.
c) look Olhar.
d) look after Cuidar.
e) take Pegar, tomar, demorar.
f) take off Tirar, decolar, ir embora.
g) turn Virar, girar.
h) turn off Desligar.
i) turn on Ligar.
j) come Vir.
k) come back Voltar, retornar.
l) come in Entrar.

*Com essa atividade, espera-se que os alunos percebam o quão diferente o sentido dos *phrasal verbs* pode ser dos verbos originais e como os dicionários próprios para esses verbos podem auxiliá-los a compreender e aprender esses sentidos.

2. Acesse ou consulte um dicionário de *collocations* e busque pelas palavras listadas. Em seu caderno, escreva uma possível *collocation* e um exemplo de uso com cada uma delas.

A good
B friend
C difference
D fantastic
E laugh
F right

2. Possíveis respostas:
a) Good at: *She is good at playing the guitar, so she is my inspiration as a musician.*
b) Best friend: *The person I admire is my best friend.*
c) Make a difference: *One small change can make a big difference.*
d) Look fantastic: *He is my inspiration in fashion because he always looks fantastic in any suit.*
e) Laugh out loud: *I always laugh out loud with the jokes of my favorite comedian personality.*
f) Have right: *You have rights and duties.*

3. Em quais situações você pode se beneficiar do uso de dicionário de *collocations*? Escreva as alternativas corretas no caderno.

a) Para tirar dúvidas sobre como combinar palavras de uma forma natural.
b) Para estruturar melhor as frases escritas.
c) Para aprimorar a pronúncia em língua inglesa.
d) Para evitar erros causados pela tradução de termos do português para o inglês.

3. Alternativas a; b; d. Comente com os alunos que aprender as *collocations* os auxilia no uso de expressões de uma forma mais natural e fluida, não apenas "traduzindo" da forma como falamos em português. Por exemplo, em português dizemos que alguém está "redondamente enganado", mas em inglês não se diz que alguém está "*roundly mistaken*", e sim "*very much mistaken*". Esse tipo de informação está disponível em dicionários de *collocations*.

4. Em seu caderno, relacione os termos de **A** a **E** com seus sinônimos (termos de **I** a **V**). Para tirar possíveis dúvidas, utilize um dicionário *thesaurus*.
A – III; B – V; C – I; D – IV; E – II.

A important
B awesome
C intelligent
D kind
E well-known

I clever
II famous
III essential
IV gentle
V amazing

5. Pesquise em um dicionário *thesaurus* e, em seu caderno, escreva palavras que têm sentidos opostos aos termos da atividade anterior.
Possíveis respostas: A – unimportant, insignificant, meaningless; B – ordinary, unimpressive, unremarkable; C – stupid, foolish; D – unkind, inhumane, cruel; E – unknown, unfamiliar.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

1. Read part of Oprah Winfrey's life story and write in your notebook the correct answers to the questions about it.

[...]

Who Is Oprah Winfrey?

Oprah Winfrey is a talk show host, media executive, actress and billionaire philanthropist. She's best known for being the host of her own, wildly popular program, *The Oprah Winfrey Show*, which aired for 25 seasons, from 1986 to 2011. In 2011, Winfrey launched her own TV network, the Oprah Winfrey Network (OWN).

[...]

Oprah Winfrey Biography. *Biography*, March 21st, 2018. Available at: <https://www.biography.com/media-figure/oprah-winfrey>. Accessed on: March 18th, 2020.

aired: foi exibido
host: apresentadora
launched: lançou
TV network: rede de TV
wildly: extremamente

a) What genre of text is this? Alternativa II.

I An interview.

II A biography.

1. d) Alternativa II. Auxilie os alunos a compreender que a frase descreve uma ação ocorrida no passado, pois há a data de quando a ação ocorreu (2011) e o verbo está conjugado no tempo passado (*launched*).

b) What is this text about? Alternativa I.

I It is about who Oprah Winfrey is.

II It is about Oprah Winfrey's new book.

c) Does it contain only information about Oprah's present life? Alternativa II.

I Yes. It only contains information about what she is doing now.

II No. It also contains information about her past, such as about her famous TV show.

d) In the sentence, "In 2011, Winfrey launched her own TV network, the Oprah Winfrey Network (OWN)," about something Oprah is doing now or about something she did in a recent past? How is it possible to know?

I It is about something she is doing now. It is possible to know; it is describing something in the present because there is a recent date.

II It is about something she did in a recent past. It is possible to know; it is describing something in the past because of the verb and the date in the past.

2. To know more about Oprah, read the following sentences and discuss the questions with your classmates.

- **Did** Oprah Winfrey **have** a difficult childhood? Yes! But she **didn't give up**!
- Did you know Oprah **became** one of the most influential women in the USA in 2005?
- She **started** working on TV at age 19.
- She **didn't work** only on TV. She also started a magazine and **acted** in movies.
- She **created** the first on-air book club in 1996.
- President Obama **gave** her the Presidential Medal of Freedom.

a) What is your opinion about Oprah's life?
b) Why do you think the president gave her a medal?
c) Why do you think the book club was important?

2. a) Resposta pessoal. Com base no que os alunos já conheciam sobre essa personalidade e no que leram, incentive-os a compartilhar suas opiniões sobre ela.
2. b) Resposta pessoal. A Medalha Presidencial da Liberdade é uma contribuição especial meritória à segurança ou aos interesses nacionais dos Estados Unidos, como paz mundial, cultura ou outras importantes iniciativas públicas e privadas. Oprah foi nominada para ganhar essa medalha por seu trabalho filantrópico e tudo o que faz para mulheres e famílias carentes em seu país. Dê outros exemplos de prêmios que ela já ganhou ou para os quais foi nominada, como vários Emmys, um Globo de Ouro e uma indicação ao Oscar, por sua atuação no filme *A cor púrpura*.
2. c) Resposta pessoal. O clube do livro de Oprah foi algo pioneiro na TV, pois seu programa influenciou demais o mundo editorial. Segundo o jornal *The New York Times*, a habilidade de Oprah de transformar não só livros, mas quase qualquer produto que indica em um fenômeno ficou conhecida como "O efeito Oprah".

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

3. Look at the words in bold in the previous activity and read the sentences below. In your notebook, write the sentences that are true and correct the ones that are false.

a) All the sentences are in the present. Falsa. All the sentences are in the past.

b) The sentence, "She **started** working on TV at age 19," is in the affirmative form and the verb started is a regular verb. Verdadeira.

c) Regular verbs, like **started**, **created** and **acted**, are formed by adding *–d*, *–ed or –ied* at the end of the verb. Verdadeira.

d) Irregular verbs, like **became** and **gave**, don't follow any rule to form the past. Verdadeira.

e) The sentence, "She **didn't work** only on TV," is in the negative form. Verdadeira.

f) To make negative sentences in the past, we use **do not** (**don't**) and the verb in the infinitive. Falsa. To make negative sentences in the past, we use **did not** (didn't) and the verb in the infinitive.

g) The sentence, "**Did** Oprah Winfrey **have** a difficult childhood?" is in the interrogative form. Verdadeira.

h) To make questions, we use **did** before the subject and the verb in the past. Falsa. To make questions we use **did** before the subject and the verb in the infinitive.

4. In pairs, research a famous person both of you admire and write sentences about what this person did in the past in your notebook. Follow the instructions.

A Choose an important person you both like and do some research on the internet using reliable websites and in magazines and books.

B Write negative sentences about things this person didn't do in the past.

C Write affirmative sentences about what this person did in the past.

D Write questions in the past that you would want to ask this person, for example: Why did you decide to study science?

4. A resposta depende da escolha dos alunos. Para a pesquisa, você pode levar os alunos até a sala de multimídia da escola, caso haja uma. Peça a eles que tomem cuidado com as fontes em que estão fazendo suas pesquisas. Para isso, mostre-lhes *sites* de revistas e jornais e de biografias autorizadas. Eles também podem pesquisar em livros biográficos e revistas que tenham ou em acervo da biblioteca da escola ou do município.

5. TRACK 17 Talk about the person you chose and present your sentences to your classmates. *

*Antes de os alunos lerem suas sentenças, você pode corrigi-las em suas mesas, para que assim eles as leiam com mais confiança.

Pronunciation

Verbos que ganham *-ed* quando usados no tempo passado podem ter três pronúncias diferentes. Observe.

- Pronunciamos /t/ quando o último som do verbo no infinitivo não tiver vibração (*voiceless sound*). Ouça as seguintes palavras.

Infinitivo	Pronúncia	Passado	Pronúncia
help	/help/	helped	/helpt/
work	/wɜrk/	worked	/wɜrkt/

- Pronunciamos /d/ quando o último som do verbo no infinitivo tiver vibração (*voiced sound*). Ouça.

Infinitivo	Pronúncia	Passado	Pronúncia
call	/kɒl/	called	/kɒld/
love	/lʌv/	loved	/lʌvd/

- Pronunciamos /ɪd/ quando os verbos no infinitivo terminarem em *–t* ou *–d*. Ouça.

Infinitivo	Pronúncia	Passado	Pronúncia
end	/end/	ended	/endɪd/
start	/stɑrt/	started	/stɑrtɪd/

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

6. Read the following quote from Oprah Winfrey and discuss the questions with your classmates.

> **"Surround yourself only with people who are going to take you higher."**

WINFREY, Oprah. Winfrey quotes. *Good Reads*. Available at: <https://www.goodreads.com/author/quotes/3518.Oprah_Winfrey>. Accessed on: March 18th, 2020.

6. a) Possível resposta: Oprah aconselha a conviver com pessoas que nos ajudem a evoluir. Resposta pessoal. Incentive os alunos a compartilhar suas opiniões sobre a citação.

a) What did Oprah want to say with this quote? Do you agree with it? Why?

b) What do you think the word **yourself** means?
Resposta pessoal. Essa pergunta é introdutória aos pronomes reflexivos. O pronome *you* não está escrito na frase, mas incentive os alunos a observar a palavra *yourself* e a refletir sobre a quem Oprah está se referindo.

7. Write the sentences in your notebook completing them with the most suitable word. *

*Auxilie os alunos a compreender o significado dos pronomes reflexivos: eles são usados em situações em que a ação é feita pelo próprio sujeito da frase. Diga-lhes que, por isso, eles estão relacionados aos pronomes pessoais. Para auxiliá-los, faça uma tabela na lousa. Para a primeira coluna, complete-a com os pronomes pessoais e convide alunos para completar a segunda coluna com os pronomes reflexivos.

a) The TV turned (**itself**/**ourselves**) on, so I watched Oprah's show. itself

b) As Oprah said, we need to surround (**ourselves**/**myself**) with people who take us higher. ourselves

c) The girl wrote a letter (**himself**/**herself**) to Oprah to tell how she admires her. herself

d) He entertained (**themselves**/**himself**) reading Oprah's magazine. himself

e) They succeed in life as Oprah, and they are proud of (**themselves**/**yourself**). themselves

f) You are inspired to take care of (**yourself**/**herself**) and to be a better person. yourself

g) I will be brave, and I will be inspired by (**myself**/**itself**). myself

h) Make sure you and your friends get (**itself**/**yourselves**) inspired by good people. yourselves

8. The words you used to complete the sentences in the previous activity are reflexive pronouns. In your notebook, write the correct statements about them. Todas as afirmações estão corretas.

a) Reflexive pronouns are used when the object is the same as the subject of the verb, for example, **you** and **yourself**, **he** and **himself**.

b) Reflexive pronouns used with **by** mean **alone**. So, if you say, "I am inspired by myself," it means that you alone are your only inspiration.

c) Reflexive pronouns can be used to put emphasis on the person or thing we are referring to, for example, "**Oprah herself** is an inspiring woman".

Sum up

Remember, to use the **simple past** in the affirmative, to change verbs to the past, and in negative and interrogative sentences, auxiliary verbs are used. Observe.

Affirmative	Subject pronoun	Verb in the past	Complement
	She	admired	her grandfather.

Negative	Subject pronoun	Auxiliary verb	Verb in infinitive	Complement
	She	didn't	admire	her grandfather.

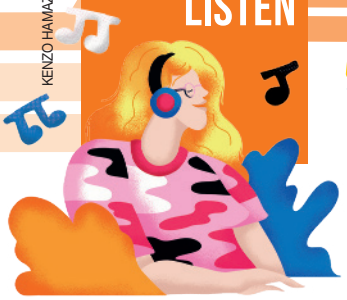
Interrogative	Auxiliary verb	Subject pronoun	Verb in infinitive	Complement
	Did	she	admire	her grandfather?

You also studied reflexive pronouns that are used to refer back to the subject pronoun of the sentence. For example:

Subject pronoun	Verb	Reflexive pronoun	Complement
She	inspires	herself	with every day situations.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. a) Resposta pessoal. Comente que nossos familiares, como pais, mães, avôs e avós, têm mais experiência de vida a serem contadas e divididas e que pode ser interessante se inspirar nessas histórias ou pedir conselhos sempre que necessário. Além disso, é mais um momento que pode se relacionar com os projetos de vida dos alunos, uma vez que eles podem se inspirar em um familiar e querer seguir a mesma carreira que ele ou viver uma mesma experiência pessoal.

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) Você se sente inspirado por seus familiares? Como?

b) Você se inspira em pessoas mais velhas? Que lições podemos aprender com elas?

c) Como podemos respeitar e valorizar pessoas mais velhas, suas experiências e seus conhecimentos? Resposta pessoal. Incentive os alunos a desconstruir imagens estereotipadas e negativas da velhice e o imaginário que relaciona o processo de envelhecimento à deterioração física e à ausência de papéis sociais. Explique a eles que pessoas mais velhas podem ter vivido situações parecidas com as que vivemos e nos dar conselhos valiosos e bons ensinamentos. Diga também que atualmente os idosos, ao menos uma parcela, são muito ativos. Promova uma discussão que aborde os direitos dos idosos previstos no Estatuto, tais como: direito à saúde; à vida; à alimentação; à cultura; à educação; ao lazer; ao esporte; à cidadania; à liberdade; à dignidade; e à convivência social (familiar e comunitária). Pergunte aos alunos se eles sabiam desses direitos e por que são importantes e precisam ser levados em consideração.

Listening

1. b) Resposta pessoal. Converse com os alunos sobre por que devemos nos inspirar em pessoas mais velhas. Explique-lhes que é importante valorizar o que essas pessoas já viveram, as experiências pelas quais já passaram e o modo como enfrentam os desafios na atualidade.

1. Listen to a person talking about an inspiring person. Make the chart in your notebook and complete it using the information from the audio.

TRACK 18

Toque o áudio até três vezes. Se necessário, faça pausas para que os alunos consigam completar as informações no caderno.

TEMPLATE

Inspiring person	Words used to describe the inspiring person	Reasons of inspiration
Her mother.	Beloved, professional, inspiring, wonderful, generous, giving.	She's strong, never gives up and likes to work hard.

About BNCC

Ao discutir sobre o respeito e a valorização dos idosos e como eles nos inspiram, desconstruindo imagens estereotipadas e negativas da velhice e o imaginário sobre o processo de envelhecimento, você está desenvolvendo o tema contemporâneo transversal **Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso**.

2. Listen to the audio again. According to it, write in your notebook the sentences that are true and correct the ones that are false.

TRACK 18

Toque o áudio mais uma vez, inclusive no momento da correção da atividade, fazendo pausas para discutir as alternativas.

a) Her mother is seventy-seven years old, and she looks older.
Falsa. Her mother is seventy-seven years old, and she doesn't look her age. She looks younger.

b) The woman learned from her mother to keep trying no matter what.
Verdadeira.

c) Her mother always says that it's better to run away from your problems.
Falsa. Her mom always says that running away from your problems isn't going to solve them.

d) Her mother has sayings that the woman uses all the time.
Verdadeira.

e) Her mother was an accountant and is retired.
Falsa. Her mother is still an accountant, she keeps working part-time because she didn't like retiring.

f) She is very active and likes to go hiking and camping.
Verdadeira.

g) The woman says she loves her mother and sends her a kiss.
Verdadeira.

After listening

1. b) A primeira citação diz que devemos mudar a maneira de fazer ou solucionar algo caso estejamos tentando de uma única maneira que não tem funcionado, o importante é não desistir. A segunda citação diz que, em determinada situação, você deve tirar o melhor dela, fazer o melhor com o que tem no momento, o importante é não fugir. Incentive os alunos a relacionar essas citações ao projeto de vida. Eles podem comentar, por exemplo, algum momento da vida em que agiram de maneira igual ao que as citações sugerem.

1. Discuss these questions with a classmate. Then, share what you discussed with your whole class.

1. a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos mencionem outro familiar (pai, avô, avó, marido, filhos) e citem uma possível razão para ela se inspirar nesse familiar.

a) A mulher descrita no áudio é a segunda inspiração da falante. Quem você acha ser a primeira pessoa que a inspira? Por quais motivos você acha que ela se sente inspirada por essa pessoa?

b) Leia, a seguir, as citações mencionadas no áudio. O que elas significam?

> "If the same thing isn't working, you try something a little different."
> "Wherever you go, there you are."

1. d) Resposta pessoal. Retome com os alunos as lições aprendidas pela mulher com a mãe: não desistir e não fugir dos problemas, e incentive-os a contar situações que já vivenciaram em que essas lições podem ser aplicadas.

c) Você conhece alguma citação inspiradora? Qual? O que ela significa?

d) Qual a sua opinião sobre as lições aprendidas pela falante com a pessoa que a inspira? Mencione situações em que essas lições poderiam ser aplicadas.

2. Think of older people who inspire you and the reasons you feel inspired by them. Are they any similar to the woman's mother from the audio? Justify.

2. Resposta pessoal. Peça aos alunos que mencionem pessoas mais velhas que, assim como a mãe da mulher do áudio, sejam ativas e inspiradoras. Ao falar sobre elas, os alunos podem usar adjetivos estudados nesta unidade para descrevê-las. Diga que eles podem até comentar sobre pessoas que já tenham morrido, mas que continuam sendo uma inspiração na família, por causa de como eram e o que fizeram em suas vidas.

1. c) Resposta pessoal. Além de dizer a citação e explicá-la, peça aos alunos que mencionem se a citação é popular ou foi dita por alguém e o que sentem quando a ouvem ou a repetem.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

1. Talk to a classmate about people you admire or who inspires you. Follow the examples.

I am inspired by Mahatma Gandhi because he was a kind activist. He is a motivating example of someone who defended freedom and civil rights.

I admire Katherine Johnson because she was a hardworking scientist. She was clever to calculate the trajectory of the first man in orbit.

My inspiration is my grandmother. She is happy and fun. She is always ready to talk, to listen and to tell jokes.

My best friend is someone who I admire. She is a strong girl who has surpassed many difficulties in life.

1. Resposta pessoal. Durante a atividade, podem surgir alguns nomes de pessoas famosas, como Leonardo da Vinci, Nelson Mandela, Madre Teresa de Calcutá e Ludwig van Beethoven, ou de familiares, amigos ou vizinhos. Incentive os alunos a justificar a admiração que sentem por essas pessoas, levando-os a perceber que inspirar-se nelas pode influenciar as escolhas para o futuro e os projetos de vida deles. Para isso, incentive-os a utilizar os adjetivos estudados nesta unidade.

2. Now, choose one person you admire and who inspires you, and write in your notebook everything that you know about him or her. If necessary, research to find out more information. Resposta pessoal. Você pode orientar os alunos sobre o que anotar, como datas de nascimento e morte (quando for o caso), o país ou a nacionalidade, as realizações mais importantes, as principais características, etc.

3. Plan a presentation about the person you admire and who inspires you. Follow the steps below. Ao planejar a apresentação, leve os alunos a considerar frases curtas e simples sobre a pessoa que os inspira, com registro mais formal, pensando no público da apresentação, que são os colegas de turma. Além disso, para facilitar a compreensão do público, oriente-os a planejar a ordem do que vão falar de forma coerente, primeiro dizendo quem é a pessoa que os inspira, depois dando mais informações sobre ela.

- ✓ *Observe your notes about what you know about the person, and to organize them, write a script for your presentation.*
- ✓ *Prepare a poster with topics or key words of what you are planning to present. You can also include pictures.* *
- ✓ *Show the script and poster to your teacher, and check if he/she has suggestions to make. You can also ask for your classmates' help and opinion.*
- ✓ *Practice the presentation with a classmate.* **

*Esse auxílio visual pode ser feito em uma cartolina ou em um pedaço de papel *kraft*. Os alunos podem fazer desenhos ou colar imagens livres de direitos autorais. Quanto às informações verbais, estas devem ser palavras-chave ou frases curtas, pois o objetivo é auxiliar os alunos a lembrar o que devem dizer no momento da apresentação.
**Peça aos alunos que, em duplas, treinem a apresentação. Dê um tempo para que todos se preparem e ajude-os com as falas, caso necessário.

4. Now, it is the moment to make a presentation to the whole class. Remember to show them the poster and speak slowly and clearly. Resposta pessoal. Durante a apresentação, o cartaz pode ficar preso à lousa para que os alunos tenham as mãos livres para os gestos e os movimentos corporais. Ao término das apresentações, os cartazes podem ser expostos em um mural na escola ou, se preferir, faça esse mural na sala de aula com o auxílio dos alunos.

Take note!

Nas apresentações orais, observe a pronúncia correta das palavras, o volume de voz adequado à audição dos participantes, as pausas entre as sentenças e a entonação. A postura e os gestos também devem estar adequados à situação representada.

About BNCC

Ao usar a linguagem corporal, além da verbal, para se comunicar com interlocutores, você está colocando em prática a **Competência geral 4**. Além disso, ao utilizar a linguagem adequada à situação comunicativa, desenvolvem-se a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 4** e a habilidade **EM13LGG402**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHECK

KENZO HAMAZAKI

Nas primeiras páginas da unidade, iniciamos uma conversa e você colaborou com seu conhecimento de mundo. Agora, ao final da unidade, você notou alguma mudança no desenvolvimento de seu repertório? Comente.

Para auxiliar nessa reflexão, vamos relembrar o que estudamos na unidade.

Fiz a leitura de uma capa de revista.

Conheci a estrutura e explorei os dicionários de *phrasal verbs*, *collocations* e *thesaurus*.

Nomeei adjetivos para descrever pessoas.

Reconheci pronomes reflexivos.

Reconheci e fiz uso do passado simples.

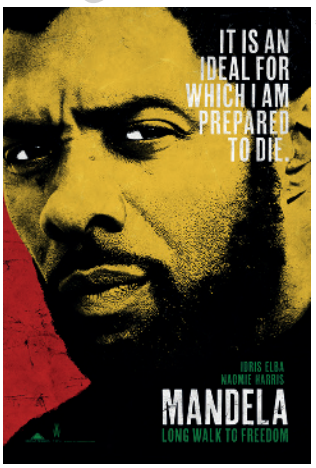
Falei sobre uma pessoa que admiro.

Ouvi uma pessoa relatando quem é a inspiração de vida dela.

Em grupos, relembrem os pontos principais de cada tópico listado, escrevendo sobre eles. A atividade será feita em um tempo estipulado pelo professor. Ao final do tempo, cada grupo deve apresentar suas anotações. Após as apresentações, os grupos devem avaliar seu aproveitamento dos conteúdos e se tiveram o mesmo aproveitamento dos outros grupos. Por fim, guardem suas anotações para o portfólio de aprendizagem.

To watch

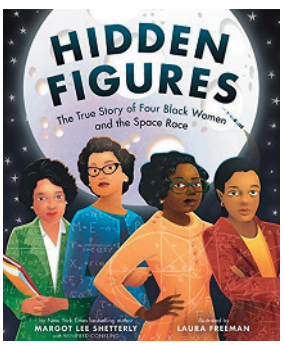
Mandela: long walk to freedom, dirigido por Justin Chadwick. África do Sul/Reino Unido: Distant Horizon/TWC, 2013 (152 min).
Esse filme é baseado no livro autobiográfico de Nelson Mandela de mesmo título. Ele retrata a vida de Nelson Mandela e sua luta contra a segregação racial na República da África do Sul, desde sua infância, os anos em que passou preso, até a eleição ao cargo de presidente.



REPRODUÇÃO

To read

Hidden figures: the true story of four black women and the space race, de Margot Lee Shetterly. Ilustrado por Laura Freeman. Nova York: HarperCollins, 2018.
Esse livro conta a história de mulheres negras estadunidenses. Matemáticas, elas foram consideradas verdadeiros computadores humanos, inclusive contratadas pela Nasa, tudo isso em meio ao período de intensa segregação racial. São mulheres inspiradoras, pois trabalharam garantindo que os Estados Unidos ganhassem a corrida espacial contra a ex-União Soviética e lutaram para realizar o "sonho americano".



REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT

16

LET ME TELL YOU A STORY

KENZO HAMAZAKI

Learning objectives of this unit:

- read a short story and study the characteristics of this genre;
- name book genres;
- understand and make use of the past continuous;
- listen to a book excerpt;
- tell a story;
- write the ending for a short story.

Veja, no Suplemento para o professor, as respostas das atividades.

a) Do you know the woman in the picture? Have you already read a story that she wrote? Explain your answer.

b) What do you enjoy about reading? What do you usually select to read?

c) Do you like listening to stories? What kind of stories? Can you remember a special one someone told you? If so, what story is that?

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE (QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)	
Can understand enough to read short, simple stories and comic strips involving familiar, concrete situations written in high frequency everyday language.	A2
Can understand the important points of a story and manage to follow the plot, provided the story is told slowly and clearly.	A2
Can tell a story or describe something in a simple list of points.	A2
Can write an introduction to a story or continue a story, provided he/she can consult a dictionary and references (e.g. tables of verb tenses in a course book).	A2

CÓPIA

SIMON MAYER/SHUTTERSTOCK

Escultura em bronze feita por Edgar Duvivier da escritora Clarice Lispector (1920-1977) com seu cachorro na praia do Leme, Rio de Janeiro, 2018.

About BNCC

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL

Educação das relações para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.

COMPETÊNCIAS GERAIS

3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

HABILIDADES

(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

(**EM13LGG602**) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

OBRA

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. b) Resposta pessoal. Primeiro, verifique se os alunos sabem o que são contos e, se necessário, auxilie-os a compreender que são narrativas curtas, ficcionais, sem divisão de capítulos, com poucas personagens, espaço e tempo limitados. Além dos contos de fadas, há os contos maravilhosos, contos de aventura, contos de terror ou suspense, entre outros. Pergunte se já os leram ou se os leem, com que frequência, se gostaram ou gostam, justificando suas respostas.

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) People grow up reading and listening to stories. Which ones do you know and what do you know about the following genres...

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item desta atividade.

fairy tales **fables** **legends** **myths**

b) What about short stories, do you like reading them? Why?

c) Do you know any short stories? Which one? What is the story behind it?

d) Do you know any authors of short stories? Who? Who is the best one in your opinion? Explain your answer.

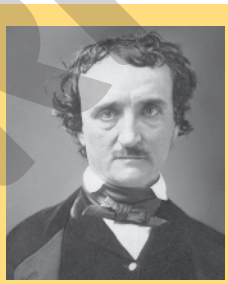
Resposta pessoal. Faça um levantamento de autores de contos, nacionais e estrangeiros e, entre eles, peça aos alunos que escolham aquele de que gostam mais ou mais conhecem e justifiquem a resposta.

2. In this section, you are going to read a short story by Edgar Allan Poe. Read a little about his life first and answer the questions with your classmates.

[...]

Edgar Allan Poe was an American writer, poet, critic and editor best known for evocative short stories and poems that captured the imagination and interest of readers around the world. His imaginative storytelling and tales of mystery and horror gave birth to the modern detective story.

Many of Poe's works, including "The Tell-Tale Heart" and "The Fall of the House of Usher," became literary classics.[...]



REPRODUÇÃO – COLEÇÃO PARTICULAR

Edgar Allan Poe (1809-1849), circa 1849.

2. b) Resposta pessoal. Se julgar oportuno, peça aos alunos que façam uma pesquisa sobre isso e compartilhem com a turma o que descobriram.

Edgar Allan Poe Biography. Biography.com, October 17th, 2014. Available at: <https://www.biography.com/writer/edgar-allan-poe>. Accessed on: June 3rd, 2020.

a) What are some of his other stories or poems?

Possível resposta: *The Black Cat, The cask of Amontillado, Eleonora and The oblong box*.

b) In your opinion, why are his stories still famous today?

c) Based on what you read about Edgar Allan Poe, what kind of short story do you think you are going to read?

Resposta esperada: A horror or mystery story.

3. Read the title of the short story you are going to read. According to it, write in your notebook the alternative you think it might be related to the story.

The Fall of the House of Usher

a) The title of this short story might refer to events that happened at Usher's house during the fall.

b) The title of this short story might refer to the fall of the house, which collapsed, leading to the fall of the character Usher.

4. Based on the title of the story, can you imagine how the house of Usher looks like? Write in your notebook the words or expressions you think describes it.

old ▪ **new** ▪ **green walls** ▪ **gray walls** ▪ **a quiet lake around it**
flowers around it ▪ **joyful** ▪ **fearful** ▪ **made of wood** ▪ **made of stone**

4. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam essa atividade compreendendo que a casa está "em queda", deteriorada. Para a correção, peça a alguns alunos que leiam suas respostas e as justifiquem.

About BNCC

Compartilhe com os colegas as lendas populares do Brasil que você conhece. Elas podem ser lendas urbanas, lendas indígenas, lendas africanas, lendas do folclore e lendas de imigrantes. Com certeza você já ouviu algumas delas, como a do chupa-cabra, a da vitória-régia, a dos tambores africanos, a do boto cor-de-rosa, entre outras. Esse é um momento para apreciá-las e valorizá-las como patrimônio cultural do país, pois elas representam não só a cultura, mas a história e identidade do povo brasileiro e é essencial que continuem sendo passadas de geração a geração e preservadas. Com isso, coloca-se em pauta o tema contemporâneo transversal **Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena** e a **Competência geral 3**.

1. c) Resposta pessoal. Os alunos podem citar tanto contos brasileiros quanto estrangeiros, e alguns conhecidos são: *O vampiro de Curitiba*, de Dalton Trevisan; *Laços de família*, coletânea de contos de Clarice Lispector; *A caçada*, de Lygia Fagundes Telles; *O fantasma de Canterville*, de Oscar Wilde; *No seu pescoço*, coletânea de contos de Chimamanda Ngozi Adichie.

3. Alternativa b. Auxilie os alunos a compreender o título, reconhecendo o nome do personagem principal (Usher) e a referência à casa dele. Com base no título do conto, incentive-os a levantar hipóteses sobre o conteúdo da história, por exemplo, pergunte por que acham que a casa se deteriorou ou entrou em queda e como esse fato interferiu ou tem relação com Usher.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Reading

Resposta pessoal. Oriente os alunos a fazer uma leitura do trecho do conto, verificarem e comentarem com os colegas se as previsões sobre seu conteúdo estavam corretas ou não.

1. Read the following excerpt of Poe's short story and discuss with your classmates if what you predicted in the previous activities is true.

The Fall of the House of Usher

Part Two

doubtful: duvidoso
fearful: temeroso, assustador
gloom: melancolia
lay: caía

RODERICK USHER, WHOM I HAD known as a boy, was now ill and had asked me to come to help him. When I arrived I felt something strange and fearful about the great old stone house, about the lake in front of it, and about Usher himself. He appeared not like a human being, but like a spirit that had come back from beyond the **grave**. It was an illness, he said, from which he would surely die. He called his sickness fear. "I have," he said, "no fear of pain, but only the fear of its result — of terror. I feel that the time will soon arrive when I must lose my life, and my mind, and my soul, together, in some last battle with that horrible enemy: FEAR!".

I learned also, but slowly, and through broken words with doubtful meaning, another strange fact about the condition of Usher's mind. He had certain sick fears about the house in which he lived, and he had not stepped out of it for many years. He felt that the house, with its gray walls and the quiet lake around it, had somehow through the long years gotten a strong hold on his spirit.

He said, however, that much of the gloom which lay so heavily on him was probably caused by something more **plainly** to be seen — by the **long-continued** illness — indeed, the coming death — of a **dearly** loved sister — his only company for many years. Except for himself, she was the last member of his family on earth. "When she dies," he said, with a sadness which I can never forget, "when she dies, I will be the last of the old, old family — the House of Usher."

While he spoke, the lady Madeline (for so she was called) passed slowly through a distant part of the room, and without seeing that I was there, went on. I looked at her with a complete and wondering surprise and with some fear — and yet I found I could not explain to myself such feelings. My eyes followed her. When she came to a door and it closed behind her, my eyes turned to the face of her brother — but he had put his face in his hands, and I could see only that the thin fingers through which his tears were flowing were whiter than ever before.

The illness of the lady Madeline had long been beyond the help of her doctors. She seemed to care about nothing. Slowly her body had grown thin and weak, and often for a short period she would fall into a sleep like the sleep of the dead. So far she had not been forced to stay in bed; but by the evening of the day I arrived at the house, the power of her **destroyer** (as her brother told me that night) was too strong for her. I learned that my one sight of her would probably be the last I would have — that the lady, at least while living, would be seen by me no more.

For several days following, her name was not spoken by either Usher or myself; and during this period I was busy with efforts to lift my friend out of his sadness and gloom. We painted and read together; or listened, as if in a dream, to the wild music he played. And so, as a warmer and more loving friendship grew between us, I saw more clearly the **uselessness** of all attempts to bring happiness to a mind from which only darkness came, spreading upon all objects in the world its **never-ending** gloom.

I shall always remember the hours I spent with the master of the House of Usher. Yet I would fail in any attempt to give an idea of the true character of the things we did together. There was a strange light over everything. The paintings which he made made me **tremble**, though I know not why. To tell of them is beyond the power of written words. If ever a man painted an idea, that man was Roderick Usher. For me at least there came out of his pictures a sense of fear and wonder.

[…]

ALLAN POE, Edgar. *Edgar Allan Poe:* storyteller. Seven stories. Adapted from Edgar Allan Poe. 2. ed. Washington: Office of English Language Programs, 2013. p. 26-28.

LEO GIBRAN

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERN

3. a) The narrator noticed Usher's appearance, who looked like a ghost. He also felt a fearful atmosphere in the house.

5. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos citem trechos em que há a descrição da casa, como *"When I arrived, I felt something strange and fearful about the great old stone house, about the lake in front of it, and about Usher himself."*, e trechos em que o narrador descreve suas impressões, o que percebe ao longo de sua estadia, como *"The paintings which he made made me tremble, though I know not why. To tell of them is beyond the power of written words. If ever a man painted an idea, that man was Roderick Usher. For me at least there came out of his pictures a sense of fear and wonder."*.

6. d) Verdadeira. Lady Madeline, irmã de Usher, aparece nesse trecho do conto. Ela passa pelo cômodo em que estão o narrador e Usher e se direciona a outro cômodo da casa, sem trocar uma palavra com ambos.

6. e) Falsa. The narrator intends to help his friend feel better. A tentativa de distrair o amigo não foi bem sucedida, pois, conforme relata o narrador, Usher continuava sombrio e melancólico.

7. A – IV; B – III; C – I; D – II. Antes de iniciar a atividade, oriente os alunos a ler o boxe **Take note!** para que compreendam ou retomem o que é metáfora. Após a leitura do boxe, você pode pedir que citem mais exemplos de metáforas, em português ou em inglês, a depender do nível da turma.

Take note!

Você se lembra ou sabe o que é metáfora?
A metáfora é uma figura de linguagem muito comum na literatura, especialmente em poemas. Ela é utilizada para fazer uma comparação entre dois elementos diferentes, estabelecendo semelhanças entre eles. Essa comparação costuma ter um sentido figurado. Por exemplo: a casa era uma prisão, seu coração é de pedra.

2. Make the chart in your notebook. Read the text again and complete the chart with the information you find. Com esta atividade, espera-se que os alunos reconheçam os elementos centrais do texto narrativo: personagens, cenário, tempo e enredo.

Characters	Setting (time and place)	Plot (story line)
The narrator, Roderick Usher and Madeline Usher.	Usher's house, sometime in the past.	The narrator is visiting Usher, his childhood friend, who is sick and ask him for help.

TEMPLATE TEMPLATE TEMPLATE

3. Now, answer these questions in your notebook.

a) What did the narrator notice as soon as he arrived at Usher's house?

b) How long had the narrator not seen his friend before this visit?
Apparently, a long time, since they were young.

c) What is your impression of the house? How do you feel about it reading the story?
Possível resposta: It feels like the house is dark and sad, with a heavy atmosphere.

d) What do you think about the Usher family?
Possível resposta: They seem to be sad and lonely.

e) How did the narrator feel about his friend?
Possível resposta: He felt sorry for his friend and wanted to help him get better and distract him.

4. Read the words in the box, and write in your notebook the ones that describe the story's atmosphere. Tragic, gloomy, suspenseful, mysterious and sad.

happy ▪ tragic ▪ gloomy ▪ romantic ▪ mythical
suspenseful ▪ mysterious ▪ sad ▪ funny ▪ beautiful

5. Which parts of the story made you choose the words in the previous activity? Discuss with your classmates.

6. b) Falsa. The narrator's name is not mentioned in the short story. Somente o que se sabe do narrador é que ele é amigo de Usher e que o está visitando.

6. Read the following sentences, and write in your notebook the sentences about the narrator of the story that are true. Correct the ones that are false.

a) The narrator is an enigmatic character. Verdadeira. Espera-se que os alunos percebam que pouco se sabe dele, não é mencionada nenhuma informação pessoal, e isso auxilia a criar o clima de suspense da história.

b) We know the narrator's name.

c) Knowing nothing about the narrator means that he could represent the outside world. Verdadeira. Espera-se que os alunos percebam que o narrador é aquele que presencia e relata os fatos como alguém "de fora", que acabou de chegar à casa de Usher e vai dividindo com o leitor suas impressões e sentimentos conforme observa e vivencia os acontecimentos.

d) The narrator only interacts with Roderick Usher.

e) The narrator doesn't make attempts to make Usher feel better.

f) The narrator says that he wants to forget his time at the Usher house.

7. In this short story, a lot of metaphorical language is used. Read the following lines from the text. In your notebook, match them with their meanings.

A I learned that my one sight of her would probably be the last I would have.

C He appeared not like a human being, but like a spirit that had come back from beyond the grave.

B There was a strange light over everything.

D He felt that the house [...] had somehow through the long years gotten a strong hold on his spirit.

I He looked very sick.

III The atmosphere of the house was dark and sad.

II The years spent inside the house made him crazy.

IV Lady Madeline would die soon.

6. f) Falsa. The narrator says he will always remember the hours he spent with Roderick Usher. Apesar da atmosfera sombria, o narrador e Usher puderam passar um tempo juntos fazendo diversas atividades, o que fortaleceu a amizade dos dois.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

8. Read a sentence from the text and answer, what does the highlighted word express? Write the answer in your notebook.

> He appeared not like a human being, **but** like a spirit that had come back from beyond the grave.

Explanation **Addition** **Contrast** **Consequence** **Example**

8. Contrast. Leve os alunos a compreender que a palavra *but* liga duas informações na frase e as contrasta: Usher não parecia humano (primeira informação na frase), ele parecia um espírito que retornou de uma cova (segunda informação na frase). Peça aos alunos que retomem o trecho do conto lido e encontrem outras frases que apresentam uma palavra que liga e contrasta ideias. Espera-se que identifiquem as frases: *"I have," he said, "no fear of pain, but only the fear of its result — of terror."* e *I learned also, but slowly […].*

9. The highlighted word in the previous activity is a linking word. To know other linking words, read the sentences below, paying attention to the highlighted linking words. Then, write in your notebook what these words express (addition, example, etc.).

a) We can recognize Poe's writing in many aspects, **for example**, the way he uses metaphorical language. Example.

b) Madeline was very ill, **so** she died. Consequence.

c) The narrator wanted to visit **and** help his friend. Addition.

d) Some readers say that in the story Madeline doesn't see the narrator **because** he is an invention of Roderick's mind. Explanation.

9. Reforce que *linking words* ligam as informações de uma frase e são usadas com diferentes propósitos. Na atividade anterior, os alunos viram uma delas, que é utilizada para contrastar ideias. Nesta atividade, vão ver as que são utilizadas para denotar consequência, adição de informação, explicação e exemplo. Leve-os a refletir e reconhecer a importância do uso dessas palavras em narrativas, como o conto, pois elas auxiliam a organizar as ideias e os fatos ocorridos e dar coesão e coerência ao texto.

After reading

1. Respostas pessoais. Oriente os alunos a refletir sobre o trecho lido e sobre tudo o que perceberam do conto a fim de discutir suas impressões sobre ele. Além disso, incentive-os a levantar hipóteses sobre a continuação do trecho e auxilie-os a compreender a relação entre as condições da casa e dos personagens – o título refere-se à queda da casa, uma vez que ela está em ruínas, assim como os personagens estão doentes e à beira da morte.

1. Discuss the questions with your classmates.

a) What were your main impressions about the excerpt of the short story?

b) Would you like to keep reading it until the end? Why?

c) What do you think will happen to lady Madeline and Roderick Usher? Do you think they will really die?

d) What about the house? Do you think it will really fall like the title says?

2. You read a short story written by an American author, but Brazil also has many important short story writers. Do some research about the short story writers below. In your notebook, match the writers with the information about them.

A

ACERVO UH/FOLHAPRESS

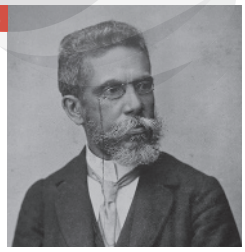
Clarice Lispector (1920-1977), 1961.

I This is a very emblematic author of Brazilian literature with works that are marked by epiphanies, reflections in dramas and desires of women, themes that portray not only an era, they still remain open in society.

1 Some of the author's short stories:

- "Os bonecos de barro";
- "Felicidade clandestina";
- "Precisa-se".

B



REPRODUÇÃO – FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

Machado de Assis (1839-1908), circa 1896.

II This author is considered one of the greatest writers of Brazilian literature of all time due to an extensive work that consists of novels, short stories, plays, poems and chronicles.

2 Some of the author's short stories:

- "Conto de escola";
- "Missa do galo";
- "A cartomante".

2. A – I – 1; B – II – 2. Antes de realizar a atividade, peça aos alunos que façam uma pesquisa sobre os autores, fazendo anotações no caderno. Depois, peça que realizem a atividade consultando as informações encontradas na pesquisa.

3. In groups, choose and read one short story by a Brazilian writer. Then, tell the class about the story and your group's impressions about it.

3. Resposta pessoal. Oriente os alunos a formar grupos, conversar com os colegas sobre autores e contos que conhecem ou podem escolher um dos contos da atividade anterior. Após a leitura do conto escolhido, os alunos devem se reunir para conversar sobre a história que leram e argumentar sobre suas impressões. Então, devem organizar a apresentação para a turma.

About BNCC

Você já compartilhou com os colegas contos que conhece e leu parte de um conto de Edgar Allan Poe. Com isso, você pôde apreciar esteticamente produções culturais percebendo-as em suas características regionais e globais. Dessa forma, você está desenvolvendo a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 6** e a habilidade **EM13LGG602**. Além disso, o conhecimento sobre o gênero e os autores e as obras estudados e pesquisados nesta seção o auxiliarão na seção **Let's write**, em que você poderá se colocar no papel de um contista para uma produção autoral.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

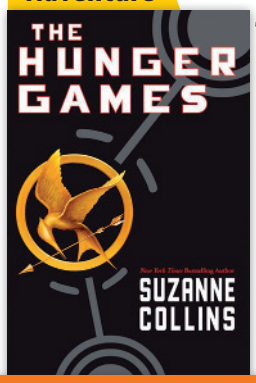
MODERNA

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. Look at the book covers and read what genre each of them belongs to. Then, make the chart in your notebook and write the books' genre in the correct category.*

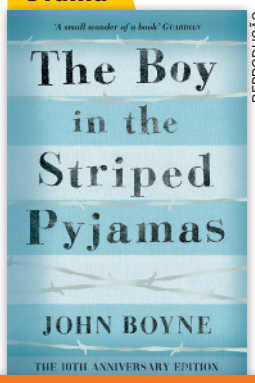
Adventure



REPRODUÇÃO

The hunger games, written by Suzanne Collins. New York: Scholastic Press, 2008.

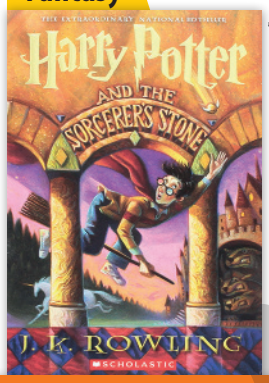
Drama



REPRODUÇÃO

The boy in the striped pyjamas, written by John Boyne. 10th anniversary edition. London: David Fickling Books, 2006.

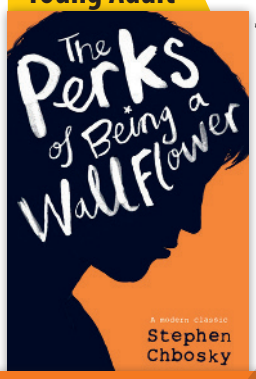
Fantasy



REPRODUÇÃO

Harry Potter and the sorcerer's stone, written by J. K. Rowling. New York: Scholastic Press, 1998.

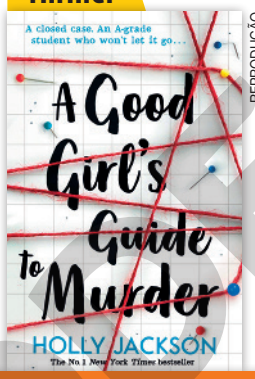
Young Adult



REPRODUÇÃO

The perks of being a wallflower, written by Stephen Chbosky. London: Simon & Schuster, 2013.

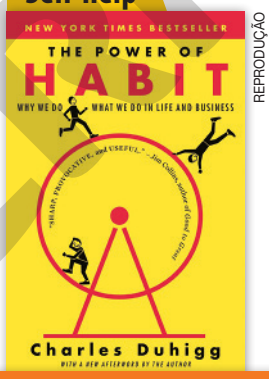
Thriller



REPRODUÇÃO

A good girl's guide to murder, written by Holly Jackson. London: Electric Monkey, 2019.

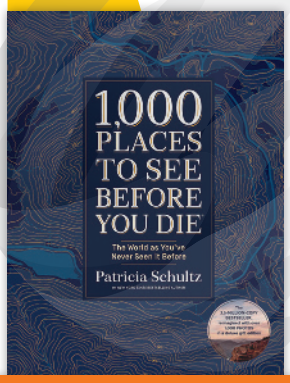
Self-help



REPRODUÇÃO

The power of habit: why we do what we do in life and business, written by Charles Duhigg. New York: Random House Trade, 2014.

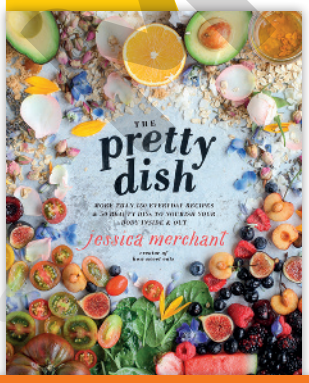
Travel



REPRODUÇÃO

1000 places to see before you die: the world as you've never seen it before, written by Patricia Schultz. New York: Artisan, 2019.

Cookbook



REPRODUÇÃO

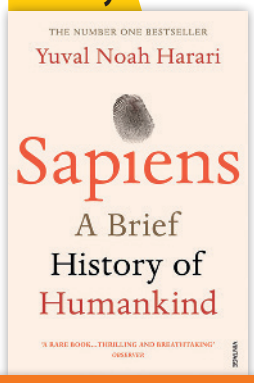
The pretty dish, written by Jessica Merchant. Emmaus: Rodale Books, 2018.

Biography

REPRODUÇÃO

Becoming, written by Michelle Obama. New York: Crown Publishing, 2018.

History



REPRODUÇÃO

Sapiens: a brief history of humankind, written by Yuval Noah Harari. New York: Harper Perennial, 2014.

Fiction		Nonfiction	
Adventure. Drama. Fantasy.	Thriller. Young Adult.	Self-help. Travel. Cookbook.	Biography. History.

*Pergunte aos alunos se eles leram algum desses livros e peça que comentem as histórias. Além disso, peça que citem outros títulos de cada gênero. Essa é uma oportunidade para os alunos compartilharem os livros que leram e de que gostaram e para fortalecer o hábito da leitura. Comente que há gêneros que podem ser tanto ficcionais como não ficcionais, por exemplo, um livro de drama pode ser ficcional por relatar uma história criada pelo autor e não ficcional se for baseado em uma história real. Diga-lhes que pode haver subgêneros dentro dos gêneros, por exemplo, os livros do gênero *Young Adult* podem conter elementos de drama, mistério ou fantasia. Por fim, explique a eles que, para esta atividade, a tabela deve ser preenchida de acordo com os livros representados pelas imagens de suas respectivas capas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

TEMPLATE

2. In your notebook, match the definitions to their genres. A – IX; B – X; C – I; D – III; E – VI; F – IV; G – II; H – VII; I – V; J – VIII.

A Books that the author writes about places to visit or tells his/her experience when visiting a place or places. Gives information or tips about tourism.

B Books that tell what happened in a period of time or an event in the world. They inform the readers and help them to understand ancient civilizations, the story of a country, a political moment and so on.

C Books that tell the story of someone's life or when the author writes about his/her life.

D Books that have a protagonist going on an epic journey. Often the protagonist has a mission and faces many obstacles in his/her way.

E Books with a variety of themes and plots that appeal to a young reading audience that spans from teens to new adults.

F Books with stories about magic or supernatural forces. Usually set in legendary and mythic worlds. Knights, wizards, kings, and dragons are all common in this genre.

G Books with a character that is in conflict at a crucial moment in his/her life. They revolve around families and often have tragic or painful resolutions.

H Books with stories that are intended to bring the readers feelings of excitement or suspense, and sometimes fear.

I Books that help the readers with personal problems and motivate them to self-improve themselves.

J Books that contain recipes and culinary tips.

I Biography. **II** Drama. **III** Adventure. **IV** Fantasy.

V Self-help. **VI** Young Adult. **VII** Thriller.

VIII Cookbook. **IX** Travel. **X** History.

3. Write the following sentences in your notebook and complete them with a book genre. *

a) My friend loves reading exciting books that have some mystery and horror, so I will give her a ■ book for her birthday. thriller

b) Many people like reading ■ to know more about a person's life. biographies

c) I love cooking, so I think I will buy that new ■ that came out last week. It seems to have great recipes! cookbook

d) *Lord of the rings* is an amazing ■ book. The characters go on many epic journeys and face many dangers. Have you read it? adventure

e) I love nonfiction books, such as ■ books. This way, I can learn what happened in the world in the past. history

f) ■ books are a good way to help us improve in certain areas of our lives. Self-help

4. Discuss these questions with your classmates.

a) What is the best book or any other reading material you have ever read?

b) What genre is it?

c) What is your favorite genre?

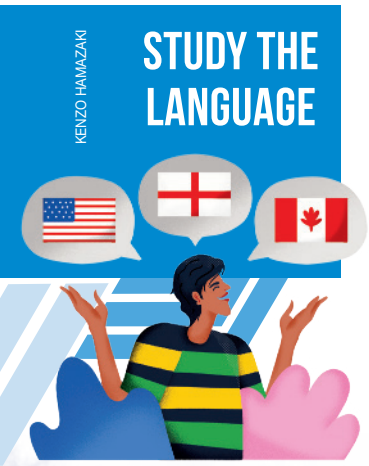
d) Are you more interested in fiction or nonfiction? Why?

*Para que saibam qual o gênero que completará as frases, oriente os alunos a compreender o contexto, o que elas dizem e identificar palavras-chave, como *mystery* e *horror* no item a, palavras que estão diretamente associadas ao gênero *thriller*.

4. Respostas pessoais. Nessa atividade os alunos vão mencionar e discutir o que gostam de ler de acordo com o próprio repertório e as escolhas que fazem no que diz respeito à leitura. Portanto, além dos gêneros de livro estudados nesta seção, eles podem citar outros materiais de leitura, como história em quadrinhos, *blogs*, letras de música e notícias. Incentive-os a mencionar o que motiva o interesse deles nesses materiais e gêneros, como o tema (por exemplo, eles podem gostar de ler *blogs* sobre jogos ou esportes) e o que sentem ao lê-los (ao ler um livro de suspense, podem se sentir apreensivos ou aterrorizados sobre o que pode acontecer aos personagens, o que pode despertar o interesse em continuar lendo para descobrir o que vai acontecer até o final da história).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA



1. Read another part of the short story by Edgar Allan Poe. Then, answer the following questions in your notebook.

Antes de iniciar a atividade, relembre com os alunos o trecho lido do conto de Poe na seção **Let's read**. Peça que observem a ilustração desta atividade e comentem quais características da casa foram mencionadas pelo narrador naquele trecho e digam se foi da maneira como a casa está ilustrada que a imaginaram. Comente, então, que vão ler mais um trecho do conto.

[...]

Part Three

I WAS VISITING AN OLD FRIEND of mine, Roderick Usher, in his old stone house, his palace, where a feeling of death hung on the air. I saw how fear was pressing on his heart and mind. Now his only sister, the lady Madeline, had died and we had put her body in its resting place, in a room inside the cold walls of the palace, a **damp**, dark vault, a fearful place. As we looked down upon her face, I saw that there was a strong likeness between the two. "Indeed," said Usher, "we were born on the same day, and the tie between us has always been strong."

[...]

As I was going to bed late in the night of the seventh or eighth day after we placed the lady Madeline within the vault, I experienced the full power of such feelings. Sleep did not come — while the hours passed. My mind fought against the nervousness. I tried to believe that much, if not all, of what I felt was due to the gloomy room, to the dark wall coverings, which in a rising wind moved on the walls. But my efforts were **useless**. A trembling I could not stop filled my body, and fear without reason caught my heart. I sat up, looking into the darkness of my room, listening — I do not know why — to certain low sounds which came when the storm was quiet. A feeling of horror lay upon me like a heavy weight. I put on my clothes and began walking **nervously** around the room.

[...]

damp: úmido
death: morte
fear: medo
gloomy: sombrio
hung: pairava
likeness: semelhança
nervousness: nervosismo
rising: crescente
storm: tempestade
tie: laço, vínculo
trembling: tremor
vault: cripta

ALLAN POE, Edgar. *Edgar Allan Poe:* storyteller. Seven stories. Adapted from Edgar Allan Poe. 2. ed. Washington: Office of English Language Programs, 2013. p. 30-31.

a) What happened to Madeline? She died.

b) What new piece of information did we learn about the siblings in this part of the story? We learn that they were born on the same day, they were twins. And they always had a strong connection.

c) How does the narrator describe the place where Madeline was buried? It was a room inside the cold walls of the palace, a damp, dark vault, a fearful place.

d) How did the narrator feel on the night of the seventh or eighth day after Madeline died? He was nervous and fearful.

e) Why do you think he felt that way? Resposta pessoal. Oriente os alunos a expor por que acham que o narrador se sentia daquela forma nesse trecho do conto. Peça que comentem e justifiquem a resposta.

MODERNA

2. Read the following sentence from part of the short story. In your notebook, write the sentence that is correct about it.

> I was visiting an old friend of mine, Roderick Usher, in his old stone house, his palace, where a feeling of death hung on the air.

a) In this part of the story, the narrator is comparing the house of Usher with how he was feeling when visiting his friend.

b) In this part of the story, the narrator is talking about an action that was in progress for a period of time in the past, in other words, he is narrating what he was doing somewhere in the past. He also describes Usher's house and its atmosphere.

c) The narrator is telling what he usually does on the weekend; he likes to visit his friend Usher in his palace.

d) The narrator is narrating the first time he went to Usher's house, and he is also describing the atmosphere of the place, which made him feel good.

3. Read sentences about the part of the short story, and in your notebook, write the sentences that are true. Correct the ones that are false.

I The narrator and Roderick Usher were holding a wake over Madeline's body.

II The narrator wasn't feeling comfortable with the room's appearance and how he felt about it, the room was gloomy and dark, which made him feel nervous.

III The narrator was comparing Madeline with Roderick, when he looked at her face, he noticed similar characteristics with Roderick's.

IV Was the narrator feeling fear and horror at night?

Yes, he was. He couldn't sleep and he wasn't aware of what was causing those feelings.

a) All the sentences are talking about actions that were happening or happened in the past.

b) Sentence I and part of sentence III are in the affirmative form of the present continuous. They are formed by subject + was or were + verb with -ed + complement. Falsa. Sentence I and part of sentence III are in the affirmative form of the present continuous. They are formed by subject + was or were + verb with -ing + complement.

c) The beginning of sentence II is in the negative form of present continuous. It is formed by subject + wasn't + verb with -ing + complement. Verdadeira.

d) Sentences in IV are a question and answer in the past continuous. The question is formed by was + verb with -ing + subject + complement.

e) Sentences III and IV have the auxiliary verb **was** because the subject of the sentences is in the third person of singular (the narrator; he). The auxiliary verb **were** is used for the pronouns we, you and they. Verdadeira.

3. d) Falsa. Sentences in **IV** are a question and answer in the past continuous. The question is formed by was + subject + verb with -ing + complement.

4. Read again sentences from part of the short story, and in your notebook, write if they are in the **past continuous** (describing actions that were happening in the past) or **simple past** (describing actions that happened and finished in the past).*

a) "…fear was pressing on his heart and mind.". Past continuous.

b) "As we looked down upon her face, I saw that there was a strong likeness between the two.". Simple past.

c) "As I was going to bed late in the night of the seventh or eighth day.". Past continuous.

d) "My mind fought against the nervousness.". Simple past.

2. Alternativa b. Ao corrigir a atividade, peça aos alunos que justifiquem como chegaram à resposta. Espera-se que mencionem que a primeira parte da frase (*"I was visiting an old friend of mine"*) trata da ação que estava em progresso no passado, pois o narrador estava visitando o amigo Roderick Usher. Leve-os a compreender que a estrutura *was* + verbo com a terminação *-ing* evidencia que a frase está no tempo verbal passado contínuo e, dessa forma, trata de uma ação que estava acontecendo em algum período do passado. Espera-se que eles digam que o restante da frase refere-se à descrição da casa e da atmosfera, mencionando que a casa é descrita como velha e de pedra, parecida com um palácio e que havia uma atmosfera fúnebre, reconhecendo palavras-chave e expressões (*old stone, palace, feeling of death*).

3. a) Verdadeira. Espera-se que os alunos percebam o tempo verbal das frases: a primeira frase está totalmente no passado contínuo, as demais possuem trechos no passado contínuo e trechos no passado simples. Como não apresentam expressões que marcam um tempo específico no passado, os alunos devem observar a conjugação dos verbos; para isso, eles devem se recordar que, na atividade anterior, viram que o passado contínuo (que descreve uma ação que estava acontecendo em um tempo do passado é formada por *was* + verbo com *-ing* – nesta atividade, leve-os a perceber que o verbo auxiliar pode ser *were*, de acordo com o sujeito ou do pronome pessoal da frase) e também devem se recordar do passado simples, tempo verbal estudado em unidades anteriores. Se necessário, retome e revise com eles esse tempo verbal.

*Como no item a da atividade anterior, os alunos nesta atividade, devem identificar a estrutura das frases para que percebam em qual tempo verbal estão conjugadas. Se necessário, retome uma das frases da atividade anterior e reforce as diferenças entre um tempo verbal e outro. Além disso, comente que há frases com os dois tempos verbais, por exemplo, "*I was sleeping when the phone rang*" – nesse caso, a primeira parte da frase está no passado contínuo, indicando que uma ação estava acontecendo quando outra, no passado simples, a interrompeu.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

*A segunda parte da resposta é pessoal. Para auxiliar os alunos com esta atividade, faça o primeiro item com eles, oriente-os a formular a primeira parte da frase conjugando o verbo que está entre parênteses no passado contínuo e escreva na lousa; para a segunda parte da frase, incentive os alunos a sugerir diferentes sentimentos, adicionando complementos para que os expliquem e para que a frase fique coerente, por exemplo, *I was reading a book and I felt bored because the story wasn't interesting / I felt happy because the story was amazing; I wasn't reading a book and I felt sad because reading is one of my passions*.

5. The narrator of the short story describes events associating them with feelings. In order to do the same, write the sentences in your notebook, completing the first part with the past continuous using the verb in parenthesis and completing the second part explaining the feeling involved.*

A I ■ (read) a book and I felt ■.
was reading/wasn't reading

B A friend ■ (tell) me a story and I was ■.
was telling/wasn't telling

C My parents ■ (ask) me to help them because they ■.
were asking/weren't asking

D My classmates ■ (study) when they ■.
were studying/weren't studying

E I ■ (hear) low sounds outdoors when ■.
was hearing/wasn't hearing

6. Some parts of the short story tells events that were happening during a period of time in the past. Now, you are going to answer questions about what you were doing in a time in the past. Write the answers in your notebook.

Respostas pessoais. Comente com os alunos que as frases devem estar no passado contínuo. Monitore-os e auxilie-os; ao final da atividade, peça que compartilhem as respostas com um colega.

a) What were you doing yesterday in the afternoon?

b) What were you doing last weekend?

c) What were you doing when your teacher arrived in class?

d) What were you doing during the last school break?

7. Resposta pessoal. Se necessário, os alunos podem escrever no caderno as perguntas que quiserem fazer aos colegas. Outra possibilidade é realizar um levantamento de perguntas com a turma, escrevê-las na lousa, para que possam utilizar durante a atividade ou também como exemplos. Na sequência, oriente-os a formar grupos com cerca de quatro integrantes para que possam desenvolver a atividade.

7. In order to find out what your classmates were doing, or what was happening to them in the past, ask them questions using the past continuous. Follow the example.

What were you doing yesterday at 10 a.m.?

I was studying at school.

Sum up

Remember, we use the **past continuous** to talk about an action that was happening in the past when another action happened or when an action was happening in a period of the past. Observe the structure of this verb tense:

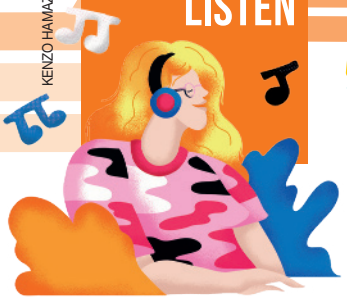
Affirmative	Subject pronoun	Auxiliary verb (was/were)	Verb + -ing	Complement
	She	was	reading	a book when her mother arrived.

Negative	Subject pronoun	Auxiliary verb (wasn't/weren't)	Verb + -ing	Complement
	They	weren't	enjoying	the story.

Interrogative	Auxiliary verb (was/were)	Subject pronoun	Verb + -ing	Complement
	Were	you	posting	a story on the blog yesterday?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. a) *The happy prince*, written by Oscar Wilde. Verifique se os alunos já leram o livro e o que sabem sobre o autor. Caso não o conheçam, leia o boxe sobre o autor com eles e complemente-o explicando que Wilde foi um aluno dedicado, tinha um comportamento extravagante para a sociedade da época, alcançou ascensão intelectual e reconhecimento de seu talento, mas seus últimos anos foram marcados pelo declínio da carreira e pela crise financeira.

1. You are going to listen to part of a short story. Before you listen, look at the book's cover and discuss the following questions with your classmates.

a) What is the title of the story and who wrote it?

b) Who are the characters you can see in the cover? What are their characteristics?

c) What do you imagine the story of this book is about?

1. b) A prince and a bird. The prince is in a majestic position and the bird is flying free. Chame a atenção para o local retratado na ilustração, a fim de que os alunos levantem hipóteses sobre o local onde a história se passa, e para as cores das roupas do príncipe, a fim de que verifiquem que é uma estátua de ouro.

Resposta pessoal. De acordo com o título e com o que observaram na capa, incentive os alunos a levantar hipóteses sobre o conteúdo da história.

2. Now, put the events in the order you think they will happen. Write the answer in your notebook.

a) The prince is sad because he can't help all the poor people in the city.

b) The bird decides to spend the night at the feet of the prince.

c) The prince asks the bird to take its precious stones and gold to the poor.

d) The bird regrets not going away with his friends.

2. Resposta pessoal. Oriente os alunos a ler as frases e a organizá-las de acordo com o que eles acreditam que faça mais sentido.

REPRODUÇÃO

The Happy Prince and other stories, written by Oscar Wilde. New York: Puffin Classics, 2009.

Listening

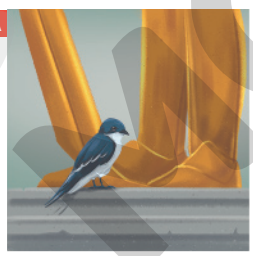
1. A sequência correta dos acontecimentos da história listadas na atividade 2 do **Before listening** é **d**; **b**; **a**; **c**. Antes de tocar o áudio, diga aos alunos que eles vão ouvir somente um trecho selecionado da história, e não a história inteira. Veja, no **Suplemento para o professor**, um resumo dessa história. Toque o áudio uma vez para que os alunos possam compreender globalmente o trecho da história. Reproduza o áudio outras vezes para que os alunos ouçam e verifiquem se suas respostas tanto na atividade anterior quanto na primeira atividade da seção estão corretas.

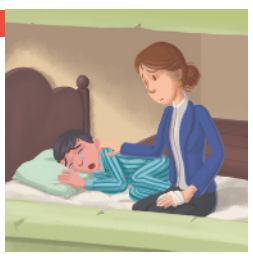
1. Listen to part of the short story and check if your answer in the previous activity is correct.

TRACK 19

2. Retell the part of the short story to a classmate with your own words.You can use the pictures as a guide.

Resposta pessoal. Incentive os alunos a utilizar o máximo de inglês possível para recontar a história. Oriente-os a não contá-la em detalhes, mas fazer um resumo com os eventos mais significativos.





ILUSTRAÇÕES: FÁBIO EIJI SIRASUMA

3. Read the following sentences and listen to the story again. In your notebook, write **Prince** for the sentences about him and **bird** for the ones about it. *

TRACK 19

a) He has sapphire eyes and a red ruby in the sword. Prince.

b) He was left behind; his friends were going to Egypt and he stayed in Europe. Bird.

c) He couldn't sleep because water was falling on him. Bird.

d) He was crying as he saw, through a window, a little boy ill and hungry. Prince.

e) He wants to give the boy's mother some gemstone to help her. Prince.

- The writer Oscar Wilde was born in Ireland, in 1854. He wrote poetry, contributed to newspaper publications, wrote short stories for children and published his most famous novel *The picture of Dorian Gray* in 1891. His greatest talent was for writing plays, and he produced many popular comedies.

EVERETT COLLECTION/SHUTTERSTOCK

Oscar Wilde (1854-1900), 1882.

After listening

1. Resposta pessoal. Peça aos alunos que comentem se a andorinha levou o rubi até a mãe com o filho doente, se isso a ajudou a alimentar e curar a criança e se a estátua continuou triste. Peça também que comentem a respeito das outras pedras preciosas da estátua e das folhas de ouro que a cobrem; se eles imaginam que o príncipe pediu à andorinha que também as levassem para outras pessoas da cidade; e se a andorinha seguiu viagem rumo ao Egito para encontrar seus amigos ou decidiu ficar e ajudar a estátua.

1. How do you imagine the story will continue and end? What do you think will happen to the statue and the bird? Talk to your classmates.

*Foi utilizado o pronome *he* para a estátua e o pássaro nas frases dessa atividade, uma vez que são personagens com características humanas. Peça aos alunos que leiam as frases e antecipem as respostas no caderno de acordo com o que se lembram de já ter escutado no áudio. Na sequência, reproduza o áudio mais duas vezes para que eles possam verificar as respostas e responder às alternativas de que não se recordaram.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

PROIBIDA

About BNCC

Ao usar a linguagem corporal, além da verbal, para se comunicar com um interlocutor, você está colocando em prática a **Competência geral 4**. Além disso, você deve fazer uso adequado da língua considerando a situação de produção do discurso, o contexto, o público e os recursos relacionados à língua e à voz, pois assim estará colocando em prática a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 4** e a habilidade **EM13LGG402**.

1. When we are telling a story, what is important to pay attention to? Comment on the topics below.

Resposta pessoal. Com esta atividade, espera-se que os alunos mencionem que os aspectos relacionados à voz (itens **A**, **B**, **C** e **G**) são importantes para que o público escute e compreenda a história que está sendo contada. Já a cinestesia (itens **D**, **E** e **F**) e outros artifícios (item **J**) são importantes para prender a atenção do público e mantê-lo interessado, enquanto a maneira como se apresenta a história (itens **H** e **I**) é importante para que haja coesão e coerência.

A Tone of voice.

B Rhythm of speech.

C Articulation of words.

D Keep eye contact with the public.

E Body movements.

F Facial expressions.

G Use different voices for characters.

H Tell and give details about the characters, where and when the story takes place.

I Tell the events in a coherent order.

J Have small pauses for suspense or use other resources, such as words that create feelings to engage the public.

2. Choose one of your favorite stories, one that you want to tell to your classmates, and answer the questions below in your notebook.

a) What is the title?
b) What is it about?
c) Who wrote the story?
d) Who are the main characters?
e) Where and when does the story take place?
f) Why do you like this story?

- In groups, share your notes about one of your favorite stories and listen to your group members share about theirs. After all the members present to the group information about each one's favorite story, vote to choose one to tell to your class.*

3. Before presenting the story to the class, you and your group will have to plan how to present it. Write a script in English, in your notebooks, organizing what each of you is going to say.

2. Respostas pessoais. Os alunos podem escolher uma história que desejam recontar ou uma que tenha acontecido com eles. Caso eles precisem de ajuda com a escolha, leve para a sala de aula livros de contos, fábulas, etc. Se preferir, peça a eles que tragam esses livros de casa ou peguem-nos emprestados na biblioteca da escola. As perguntas da atividade devem auxiliá-los a relembrar da história, a sumarizá-la e a listar informações importantes sobre ela.

Take note!

Vocês podem organizar o roteiro da seguinte maneira:
- título;
- nome do/a autor/a (*written by...*);
- nomes dos alunos do grupo que vão recontar a história (*retelling by...*);
- no primeiro parágrafo, apresentem os personagens e comentem sobre o local e a época em que a história acontece;
- no segundo parágrafo, apresentem os acontecimentos da história;
- no terceiro parágrafo, finalizem a história.

Para cada parágrafo ou fala de personagem, escrevam o nome do aluno do grupo que será o responsável por ele. Vocês podem adicionar informações em relação à sentimentos que devem ser passados aos ouvintes e à movimentos corporais que devem ser feitos junto à fala, por exemplo: Ana: *(mysterious voice) This story took place in a dark day of winter.*

- Rehearse your story with your group. Use the script as a guide, but don't read all the time and be alert to not miss your turn to speak. When you finish the rehearsal, talk to your group to check if something needs to be adjusted or improved. **

4. Present the story to the class. Use your voice, movements and other resources to make your story clear and interesting.

Converse com os alunos para se organizarem em forma de semicírculo, de modo que todos possam se ver. Combine a ordem de apresentação dos grupos. Ao final das apresentações, converse com os alunos para que avaliem como foi realizar a atividade, o que acharam de suas *performances*, de qual apresentação gostaram e por quê.

*Oriente os alunos a formar grupos com cerca de quatro integrantes para esta atividade. Monitore os grupos para auxiliá-los a entrar em consenso sobre a escolha da história que será contada à turma. Caso a história escolhida não seja conhecida por um ou mais membros do grupo, oriente-os a lê-la ou pedir aos demais colegas do grupo que lhes contem um resumo da história, pois é importante que todos do grupo conheçam bem a história antes da apresentação.

**Durante o ensaio, é importante que os alunos prestem atenção aos aspectos relacionados à voz (eles também foram discutidos na primeira atividade da seção; se necessário, peça que os retomem). Além disso, devem verificar se a apresentação está respeitando o tempo estipulado. Nesse momento, caso a história necessite de ruídos, por exemplo, o latido de um cachorro ou a batida de uma porta, os alunos podem definir como fazê-los, se usando a própria voz ou um objeto.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

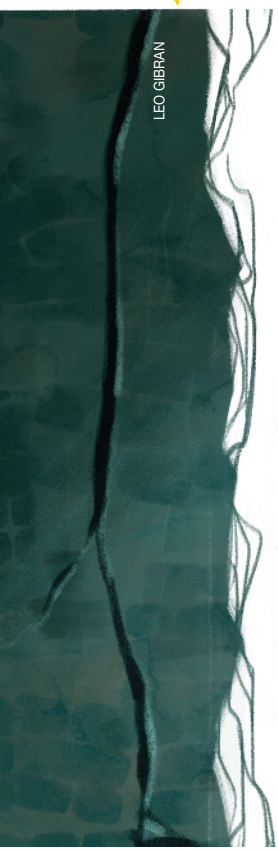
KENZO HAMAZAKI

LET'S WRITE

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before writing

1 Read another part of Poe's short story and answer the questions with your classmates.



LEO GIBRAN

[…]

I began reading again, and quickly came to a part of the story where a heavy piece of iron falls on a stone floor with a ringing sound. These words had just passed my lips when I heard clearly, but from far away, a loud ringing sound — as if something of iron had indeed fallen heavily upon a stone floor, or as if an iron door had closed.

I lost control of myself completely, and jumped up from my chair. Usher still sat, moving a little from side to side. His eyes were turned to the floor. I rushed to his chair. As I placed my hand on his shoulder, I felt that his whole body was trembling; a sickly smile touched his lips; he spoke in a low, quick, and nervous voice as if he did not know I was there.

"Yes!" he said. "I heard it! Many minutes, many hours, many days have I heard it — but I did not dare to speak! We have put her living in the vault! Did I not say that my senses were too strong? I heard her first movements many days ago — yet I did not dare to speak! And now, that story — but the sounds were hers! Oh, where shall I run?! She is coming — coming to ask why I put her there too soon. I hear her footsteps on the stairs. I hear the heavy beating of her heart." Here he jumped up and cried as if he were giving up his soul: "I TELL YOU, SHE NOW STANDS AT THE DOOR!!"

The great door to which he was pointing now slowly opened. It was the work of the rushing wind, perhaps — but no — outside that door a shape did stand, the tall figure, in its grave-clothes, of the lady Madeline of Usher. […]

ALLAN POE, Edgar. *Edgar Allan Poe*: storyteller. Seven stories. Adapted from Edgar Allan Poe. 2. ed. Washington: Office of English Language Programs, 2013. p. 32-33.

A Which part of the story is this? Why?

1. A - III. Possível resposta: Because it is the highest point of conflict before the ending, the characters are highly scared because they are seeing lady Madeline, who is back after they buried her.

I) Orientation – introduces characters, setting and conflict.

II) Complication – problems that build tension or conflict.

III) Climax – highest point of tension or conflict.

IV) Resolution – ending of the story.

B What were the men doing before something happened? Possível resposta: Apparently, they are in some room, possibly a library, reading.

C What did they do to lady Madeline? Possível resposta: They buried her alive.

D Why is Roderick Usher afraid? Possível resposta: He is afraid because lady Madeline came back to confront him.

dare: ousar
footsteps: passos
loud: alto (usado para sons)
sickly: doentio
soul: alma
vault: cripta

2 According to this part and other parts you read of the short story, what characteristics of short stories could you notice? Write the alternatives that represent them in your notebook. B; C; E; F. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

A It is as complex as novels.

B It has a short length, so the reader can read it in one sitting.

C It focuses on a single subject, on developing the events and on creating a mood.

D It focuses on describing characters, time and place the story takes place.

E There are few characters.

F Time and place where the story happened are limited.

3 You are going to write an end to Poe's short story. First, write a draft following the steps below.

A You have to give an end to all characters: Was Madeline real or a ghost? Will Usher die? Will the narrator leave the house?

B Remember that the title says about the fall of the house, describe how this fall happens.

C Pay attention to the language you are going to use; it has to be formal and use words to build a mood for the end.

D Don't forget to use a dash (–) when a character is speaking or quotation marks (") in the story.

E Use the linking words you learned to organize your ideas.

4 Now that your ideas are organized in the draft, in pairs, follow the steps bellow.

A Read your classmate's draft, and he/she will read yours.

B You are going to suggest to each other improvements for the story's end: check for spelling mistakes, unclear information, cuts or additions.

C Show your draft to your teacher, so he or she can also suggest improvements.

D Make the necessary changes in your draft.

3. Resposta pessoal. Comente que os alunos devem continuar a história do momento em que Madeline aparece na porta. Eles devem pensar se a história terá um final feliz ou triste ou uma combinação de ambos (triste para um personagem e feliz para os demais, por exemplo).

4. Resposta pessoal. Nesta atividade, os alunos devem ler criticamente o final escrito pelo colega e fazer sugestões de como ele pode melhorar sua produção escrita.

Writing

1. Resposta pessoal. Caso os alunos escolham utilizar os recursos digitais, eles podem usar tanto o computador quanto um aparelho móvel. Se a escola possuir computadores, os alunos podem fazer a atividade na escola, caso contrário, peça que façam em casa ou na casa de um amigo que possua a máquina ou aparelho. Se eles não puderem imprimir o texto, podem manter a cópia digital e fazer uma cópia escrita à mão.

1 Write the final version for the short story's end. Choose one of the following options.

Write the short story's end by hand:

a) Choose the kind of paper you want to use: a sheet from your notebook, for example.
b) Write the text organized in paragraphs and with adequate punctuation.
c) Write your name as the author.
d) Add a picture: you can draw or make one using cut outs from magazines.

Write the short story's end with technology:

a) Choose a text editing program or app.
b) Type the text organized in paragraphs and with adequate punctuation.
c) Type your name as the author.
d) Add a picture: one from the internet without copyrights or use a program or app to make one.
e) Save a digital file and print the text.

After writing

1 Now that you have the end for Poe's short story, choose one of the options below.

Make a book with the short story's end:

a) Gather the texts together and number the pages.
b) Make a book cover with a title and picture or drawing.
c) Write a summary, listing all authors' names and number of the pages.
d) Make a back cover with a small text telling what the book is about.
e) Get organized so everybody can read the book.

Publish the short stories on the classroom's blog:

a) Access the class blog.
b) Write an introduction to contextualize the blog's reader, so explain the activity your class had and give them a summary of the beginning of Poe's short story.
c) Digitalize your text and post its picture or type your text in the blog post.
d) Read your classmates short story's end online.

About BNCC

Ao utilizar a linguagem verbal e a digital para a produção de um texto que contemple o final de um conto, mobilizando conhecimentos sobre o gênero, os aspectos linguísticos e as ferramentas digitais para editar, revisar, criar uma imagem para ilustrar o texto e publicá-lo, as quais devem ser utilizadas com compreensão e aproveitando suas funcionalidades, com criatividade e com responsabilidade, você está desenvolvendo as **Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias 1** e **7** e as habilidades **EM13LGG104**, **EM13LGG701** e **EM13LGG703**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

CHECK

KENZO HAMAZAKI

This unit started with a conversation which purpose was to allow you to share the knowledge you already had about the topic you were going to study. Now, at the end of this unit, could you notice any change on the development of your repertoire?

To help you to think about it, let's review the contents of this unit.

I read a short story.

I named book genres.

I studied the past continuous.

I listened to a book excerpt.

I told a story.

I wrote a short story's end.

You and your classmates are going to make a quiz on everything that you studied in this unit. First, talk to your classmates to define how many questions the quiz will have and how many alternatives each question can have. Then, make groups and talk to the members of your group about the topics studied; mention all the contents that you can remember to review. Next, with your group, make questions for the quiz on the topics studied and write them on a sheet of paper. Also, make an answer key on another sheet of paper. Exchange the quiz and the answer key with a group. They will answer the quiz done by your group, and your group will answer the quiz done by some other group. When finished, check out the answer key to know how many questions you got correct and the answers for the ones you got wrong.

To visit

Take some time to visit the public library of your city, so you can know its collection and borrow the books or magazines you are interested in reading. Also, look for information about book fairs, book clubs, poetry slams and other related events to take part in. Be in contact with books and other materials, they are a source of knowledge and entertainment.

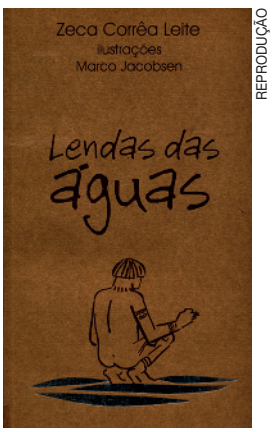
To watch

The secret life of Walter Mitty, directed by Ben Stiller. United States: Twentieth Century Fox, 2013 (114 min).
This movie is adapted from James Thurber's classic short story of a daydreamer who escapes his anonymous life by disappearing into a world of fantasies. When his job is threatened, Walter takes action in the real world embarking on a global journey that turns into an adventure more extraordinary than anything he could have ever imagined.

REPRODUÇÃO

To read

Lendas das águas, written by Zeca Corrêa Leite. Illustrated by Marco Jacobsen. Curitiba: Cultural Office, 2016.
This book retells Brazilian legends of indigenous culture in Portuguese and English. It has a combination of famous legends, like the one about Yara's stories that explain the birth of animals, such as the pirarucu and the pink dolphin.



REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

UNIT

17

WHAT THE FUTURE HOLDS

KENZO HAMAZAKI

Learning objectives of this unit:

- read a *curriculum vitae* and study the characteristics of this genre;
- name professions and occupations;
- understand and use the simple future tense and the present continuous to talk about the future;
- listen to an audio about robots in the workplace in the future;
- organize a job fair and make a presentation about a job.

a) Have you already made plans for your future? How do you imagine it will be?

b) According to the picture, what will work be like in the future? Justify your answer.

a) Resposta pessoal. Relacione essa pergunta ao projeto de vida dos alunos. Oriente-os a falar de suas expectativas, seus desejos e sonhos para o futuro em diferentes áreas da vida: acadêmica, profissional e pessoal. Caso tenham dificuldades para se expressar, você pode fazer algumas perguntas como: vocês pretendem ingressar no Ensino Superior logo que terminarem o Ensino Médio? Ou pretendem ingressar no mercado de trabalho? Vocês querem empreender? Desejam mudar de cidade? Por quê? O que desejam fazer para que tenham uma qualidade de vida melhor no futuro?

b) Resposta pessoal. De acordo com a imagem de abertura, peça aos alunos que digam como serão os empregos do futuro, se as máquinas também vão evoluir e competir com humanos, quais empregos acreditam que serão mais concorridos, como será a rotina de trabalho, etc.

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE (QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)	
Can understand short, simple texts on familiar matters of a concrete type which consist of high frequency everyday or job-related language.	A2
Can understand and extract the essential information from short, recorded passages dealing with predictable everyday matters that are delivered slowly and clearly.	A2
Can give a simple description or presentation of people, living or working conditions, daily routines, likes/dislikes etc. as a short series of simple phrases and sentences linked into a list.	A2
Can write about everyday aspects of his/her environment e.g. people, places, a job or study experience in linked sentences.	A2

MODERNA

YAKOBCHUK VIACHESLAV/SHUTTERSTOCK

Mulher trabalhando em robótica.

About BNCC

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Ciência e tecnologia.

Trabalho.

COMPETÊNCIAS GERAIS

2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

HABILIDADE

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

PROOF

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. a) Resposta pessoal. Os alunos podem dizer que, caso a pessoa não tenha um currículo profissional, ela deve fazê-lo; caso já o tenha, deve atualizá-lo, se necessário. O currículo deve ser entregue ou enviado à empresa que está contratando para a vaga de emprego, em alguns casos, em vez do currículo, deve-se preencher um formulário *on-line*. O candidato poderá ser selecionado para uma entrevista; há empresas que aplicam um teste, há empresas que fazem dinâmicas com os candidatos. Se selecionado, o candidato deverá comparecer à empresa com os documentos necessários para a contratação.

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) In your opinion, what are the steps to be followed by someone who wants to apply for a job?

b) Have you ever applied for a job or have you ever had a professional experience? If so, which one? And how was it?

c) A *curriculum vitae* is usually required by companies that are hiring. Consider what you know about this professional document. Which of the following statements are correct?

I A *curriculum vitae* is a short written description of your education, qualifications, previous jobs and sometimes your personal interests that you send to an employer when you are trying to get a job.

II A *curriculum vitae* is a document with your life history and future expectations.

III The abbreviation for *curriculum vitae* is CV, and it can also be called a résumé.

IV There is no abbreviation for *curriculum vitae*. It is a formal document that doesn't accept an informal way to be called.

d) Which of the following items are usually mentioned in a *curriculum vitae*?
I; II; IV; V; VI. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

I Profile (personal introduction).

II Professional goals.

III Future plans.

IV Education (degrees and studies).

V Specific skills.

VI Employment history (professional experience).

VII Family history.

VIII Information about hobbies.

- In Brazil, teenagers between the ages of 16 and 18 years old can be hired as minor workers, and the minimum age for working is 14 years old, as long as they are hired as apprentices. This way, they can learn skills and acquire the necessary conditions to be an active member of society in the future. However, the work done by a teenager cannot harm their family life, education, growth, as well as their physical, psychological and social development.

1. b) Resposta pessoal. Alguns alunos, com idade entre 14 e 18 anos, podem indicar que tiveram experiências ou atuam no momento como menores aprendizes. Outros, maiores de 18 anos, podem indicar que já tiveram empregos formais ou estão empregados no momento.

1. c) Alternativas I; III. Para esse item e o item a seguir, os alunos devem usar o conhecimento prévio sobre o gênero textual currículo profissional. Se necessário, leve um exemplo para a sala de aula para que possam vê-lo ou peça com antecedência que pesquisem o gênero e levem currículos para a sala (eles podem pedir uma cópia dos currículos dos familiares).

2. In this section, you are going to read a *curriculum vitae*. Read parts of it and answer the questions in your notebook. Oriente os alunos a levantar hipóteses sobre o conteúdo do texto que vão ler na página seguinte.

- **Master's Degree (M.Sc.) in Food and Cook Design** – École de Condé, Lyon, France (2012).
- **Bachelor's Degree (B.A.) in Culinary Arts** – University of Derby, Derby, UK (2011).
- **Advanced food hygiene** – The London Institute of Food Hygiene, London, UK (2010).

Leadership.

Teamwork ability.

Kitchen management.

Problem solving.

FÁBIO EIJI SIRASUMA

a) In your opinion, what does this information refer to? Resposta pessoal. Espera-se que os alunos respondam que essas informações se referem à formação acadêmica e às habilidades do candidato à vaga de emprego.

b) Based on this information, what job do you think this person is applying for? Resposta pessoal. Espera-se que os alunos mencionem uma profissão relacionada a culinária (cozinheiro, auxiliar de cozinha, gerente de restaurante, etc.).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Reading

1. Read the following CV, check if your predictions are confirmed and talk to your classmates about it. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

EUROBANKS/SHUTTERSTOCK

James Harrington

Chef

Professional chef with over 10 years of experience in Italian and French cuisine. Experienced in working for restaurants and hotels, catering for events and managing teams. Passionate about creating new and innovative recipes. Capable of leading teams and motivating staff.

EDUCATION

- **Master's Degree (M.Sc.) in Food and Cook Design** – École de Condé, Lyon, France (2015).
- **Bachelor's Degree (B.A.) in Culinary Arts** – University of Derby, Derby, UK (2011).
- **Advanced food hygiene** – The London Institute of Food Hygiene, London, UK (2010).

SKILLS

Leadership.

Teamwork ability.

Kitchen management.

Problem solving.

LANGUAGES

English (fluent).

French (fluent).

German (intermediate).

INTERESTS

Nutrition, cooking, fine dining.

CONTACT INFO

Phone
803-346-2682

E-mail
jharrington@gmail.com

LinkedIn
https://www.linkedin.com/in/james.harrington

WORK EXPERIENCES

Executive chef

Northbank Restaurant & Bar, London

2018 – Present

Commanded a team of 8 staff.

Supervised and coordinated kitchen activities.

Developed menus and created new recipes.

Supervised food preparation ensuring safety procedures were always maintained.

Sous chef

The Grange Hotel and Conference Centre, London

2014 – 2017

Contributed to the bar, restaurant and room service functions.

Catered for special events, such as weddings and conferences.

Collaborated with the Executive Chef to develop menus.

Ensure that standards of hygiene were maintained.

Kitchen assistant

The Beeches Conference Centre, London

2012 – 2013

Contributed to the bar and kitchen functions.

Assisted the chef.

catering: preparando e servindo comida

degree: diploma

developed: desenvolvi

staff: funcionários

skills: habilidades

- When sending your CV, it is important to make sure that it demonstrates in the best possible way who you are, because the employer will use it to evaluate your profile and your qualities. You can use some strategies to make your CV stand out and be more memorable. For example, you can highlight your name; you can use meaningful and attractive keywords to summarize your profile as a candidate; you can use different fonts, frames and colors to make your CV more interesting; you can include a photo, especially if you are applying for a job at a workplace where appearance is valued.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

FÁBIO EIJI SIRASUMA

MODERNA

*Durante a correção, peça aos alunos que justifiquem como chegaram às respostas. Para isso, podem apontar trechos do CV.

2. Read the CV again and answer the following questions in your notebook. *

a) Who is applying for the job? James Harrington.

b) What jobs does he have experience in? Kitchen assistant, sous chef and executive chef.

c) How can the employer get in touch with him? By phone, email or via his Linkedin account.

d) Is he employed or unemployed at the moment? He is employed as executive chef at Northbank Restaurant & Bar, in London.

e) Does he like his profession? Justify your answer.
Yes, he probably does. Because he says he is passionate about creating new and innovative recipes, which is one of his functions.

3. In your notebook, match the places where the candidate has worked with his functions in these different positions. A – II; B – III; C – I.

A The Beeches Conference Centre	B The Grange Hotel and Conference Centre
C Northbank Restaurant & Bar	

I He distributed the work among eight employees; he was responsible for all the activities in the kitchen and the hygiene in the workplace; he created new menus and recipes.	II He helped the chef doing different activities in the bar and in the kitchen.	III He did activities in the bar and restaurant and served guests in their rooms; he prepared and served food at events; he helped with the creation of new menus; he kept everything clean and sanitized.

4. a) Alternativa I. Explique aos alunos a diferença entre os dois tipos de diploma: *Bachelor's Degree (B.A.)* é equivalente a graduação em um curso universitário; e *Master's Degree (M.Sc.)* é um título de pós-graduação em nível de mestrado.

4. c) Alternativa II. Verifique se os alunos percebem que o candidato começou a carreira profissional como assistente e que foi crescendo na profissão, passando a trabalhar como *sous chef*, que é o segundo cozinheiro mais importante da equipe, e, depois, como o líder da equipe (*executive chef*).

4. In your notebook, write the correct answer for these questions.

a) What kinds of degree does the candidate have?

I He has a degree at a college or university and an advanced college or university degree.

II He has a high school degree and a degree in a local cooking course.

b) Is he specialized in the field he works? Alternativa I.

I Yes, he is specialized in cooking; he currently works and is applying for a job as a chef.

II No, he currently works and is applying for a job outside his specialization.

c) Does he have relevant work experience?

I Yes, he has worked for different places, always in the same function.

II Yes, he has worked for different places in different functions.

5. Write in your notebook the sentences that are true according to the CV and correct the ones that are false. Oriente os alunos a ler as alternativas antes de reler o texto para que encontrem as repostas com mais facilidade.

a) He has more than 10 years of experience. Verdadeira.

b) His interests include French and Italian cuisine.

c) He speaks three languages fluently. Falsa. He speaks English and French fluently and German at an intermediate level.

d) He has experience working in different working environments. Verdadeira.

5. b) Falsa. His interests are nutrition, cooking and fine dining. French and Italian cuisine are what he cooks, he is specialized in these kinds of food.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

6. In your notebook, match the skills with their definitions.

A Leadership.	B Ability to work in teams.
C Ability to manage a work in a kitchen.	D Ability to solve problems.
E Creativity.	F Responsibility.
G Ability to motivate staff.	H Innovation to create new recipes.

I The ability to use original ideas to create something.	II The ability to deal successfully with all the work in a kitchen.	III To have a duty at work and the ability to make decisions and act in a correct way.	IV The ability to create original new dishes defining the ingredients and how to prepare them.
V The ability that allows someone to work well with his/her colleagues.	VI The ability that makes someone a leader.	VII The ability to deal with difficult or unexpected situations and find the best solutions for them.	VIII The ability to make someone you work with feel eager and enthusiastic to do tasks.

7. In pairs, discuss the following questions.

a) Which skills do the pictures below represent? In your opinion, how are they important to a chef? Veja, no **Suplemento para o professor**, a resposta da atividade.

I

WAVEBREAKMEDIA/SHUTTERSTOCK

II

RAWPIXEL/SHUTTERSTOCK

III

BODIAPHVIDEO/SHUTTERSTOCK

IV

LUCKY BUSINESS/SHUTTERSTOCK

b) Which skills mentioned in the previous activity does James Harrington have according to the information you read in his CV?
According to his CV, he has all these skills.

c) In your opinion, are these skills relevant to the job he is applying for? Why?

d) What other skills do you consider important to be a chef?
Possível resposta: Interpersonal skills, quick thinking, self-confidence, decision-making ability, organization, flexibility/adaptability.

6. A – VI; B – V; C – II; D – VII; E – I; F – III; G – VIII; H – IV. Leia as habilidades com os alunos e peça que as definam utilizando palavras-chave ou exemplificando com situações. Na sequência, oriente-os a desenvolver a atividade, auxilie-os a compreender as definições, se necessário. Por fim, oriente-os a comparar suas definições com as definições da atividade e comentá-las.

After reading

7. c) Resposta pessoal. Leve os alunos a pensar de que forma essas qualidades e habilidades podem contribuir para o sucesso profissional do candidato.

1. Discuss the questions with your classmates.

a) In your opinion, does James have a chance to get this job? Why?
1. a) Resposta pessoal. É possível que os alunos mencionem que sim, pois ele é qualificado, possui ampla experiência como chefe de cozinha e possui boas habilidades para conduzir o trabalho na cozinha.

b) Do you think he could have done something different in his CV or that he should have included some other information? If so, what?
Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

c) What similarities and differences do you notice between the CV you read in this section and the other CVs you have already seen or written?
Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar semelhanças e diferenças nas informações, em como são organizadas e até no *layout;* atualmente, há currículos arrojados feitos como se fossem um jogo de tabuleiro, um quiz, com *pop up*, etc.

About BNCC

Ao realizar a leitura e interpretação do currículo profissional apresentado nesta seção, considerando sua estrutura, objetivos e função social, e compreendendo de que forma esse gênero textual favorece a participação social, mais especificamente a inserção no mercado de trabalho, você desenvolve a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 1** e as habilidades **EM13LGG101** e **EM13LGG104**. Além disso, compreender esse gênero textual pode auxiliá-lo a fazer escolhas pessoais relacionadas a sua inserção ou atuação no mercado de trabalho.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. In your notebook, match the professions or occupations in the box with the pictures.

nurse ▪ mechanic ▪ vet ▪ police officer ▪ chef
photographer ▪ dentist ▪ gardener ▪ engineer

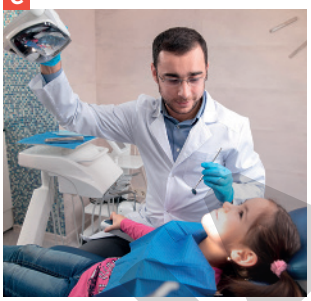
A

JACOB LUND/SHUTTERSTOCK

B

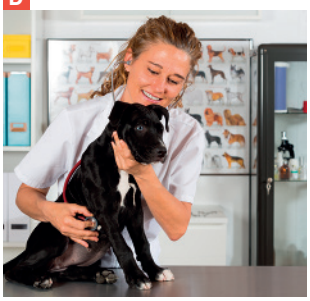
LIGHT FIELD STUDIOS/SHUTTERSTOCK

C



MASTER1305/SHUTTERSTOCK

D



135PIXELS/SHUTTERSTOCK

E

RAWPIXEL/SHUTTERSTOCK

F

SORN 340 STUDIO IMAGES/SHUTTERSTOCK

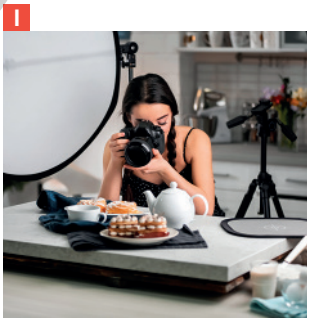
G

MINERVA STUDIO/SHUTTERSTOCK

H

MED PHOTO STUDIO/SHUTTERSTOCK

I



NEW AFRICA/SHUTTERSTOCK

1. Nurse – E; mechanic – G; vet – D; police officer – B; chef – A; photographer – I; dentist – C; gardener – H; engineer – F. Leia as palavras do boxe com os alunos e verifique se eles as compreendem. Você pode pedir que as definam com frases simples, como "*A nurse is someone who takes care of sick people.*". Comente que *vet* é a palavra reduzida de *veterinarian* e que outras palavras para *police officer* são *policeman* e *policewoman*. Ao corrigir a atividade, peça que indiquem o que nas imagens caracteriza cada profissão, como o estetoscópio e o uniforme do enfermeiro e a câmera da fotógrafa.

2. Look at the different areas of work below and make a bubble diagram in your notebook with the professions and occupations for each one.

HEALTH AND MEDICINE	SCIENCE AND TECHNOLOGY	EDUCATION
INSTALLATION, REPAIR AND MAINTENANCE	ARCHITECTURE AND ENGINEERING	ARTS, CULTURE AND ENTERTAINMENT

2. Possíveis respostas: Health and medicine – doctor, nurse, dentist, psychologist, pharmacist; science and technology – scientist, web designer, software developer, youtuber; education – teacher, professor, teacher assistant, principal; installation, repair and maintenance – mechanic, gardener, plumber, electrician; architecture and engineering – architect, engineer; arts, culture and entertainment – photographer, artist, singer, musician, writer. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

TRACK 20

Pronunciation

In English, there are words with letters that are not pronounced. They are called **silent letters**. Read and listen to some examples of words with silent letters:

My sister is an architect.	arch**i**tect	/ˈɑːr.kə.tekt/
He is a great mechanic.	me**ch**anic	/məˈkæn.ɪk/
My mother is the best psychologist I know.	**p**sychologist	/saɪˈkɑː.lə.dʒɪst/
You should call a plumber to check your kitchen.	plum**b**er	/ˈplʌm.ə˞/

Ao reproduzir o áudio, peça aos alunos que repitam as palavras, imitando os sons que ouvirem, e que identifiquem quais letras não são pronunciadas em cada palavra: *h* em *architect* e *mechanic*, *p* em *psychologist*, *b* em *plumber*. Oriente-os, então, a formar duplas para praticar as frases.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. In your notebook, write the sentences and complete them with the appropriate profession or occupation. *

*Após a atividade, sugira que, em grupos, os alunos escrevam definições do trabalho de outros profissionais. Eles devem escrever essas frases em uma folha de papel avulsa, sem escrever a profissão ou ocupação, seguindo as frases da atividade como modelo. Depois, oriente-os a trocar suas folhas com as de outro grupo e tentar identificar quais profissões foram descritas.

A I work in gardens. I grow and take care of flowers and plants. I'm a ■. gardener

B I treat animals and cure their health problems. I'm a ■. vet

C I am a member of the police force. I protect life and property by making sure people obey laws and regulations. I am a ■. police officer

D I treat people's teeth. I'm a ■. dentist

E I repair the vehicle engines and other machines. I'm a ■. mechanic

F I like art and see beauty in many things. I like making a moment last forever using my camera. I'm a ■. photographer

G I assist doctors in hospitals or clinics and have a lot of contact with patients. I'm a ■. nurse

Take note!

Para perguntar qual é a ocupação ou profissão de alguém, fazemos as seguintes perguntas:

- *What is your occupation/profession?*
- *What **do** you do?*

Lembre-se que o verbo auxiliar ***do*** é usado com os pronomes ***I***, ***you***, ***we*** e ***they***. Quando a pergunta é feita com os pronomes ***he*** e ***she***, utiliza-se o verbo auxiliar ***does***:

- *What **does** he do?*

Para dizer qual é a nossa ocupação ou profissão ou qual é a ocupação ou profissão de outras pessoas, devemos utilizar o artigo indefinido ***a*** ou ***an*** antes de ocupações e profissões no singular. Quando elas estão no plural, o artigo indefinido não deve ser utilizado:

- *I'm **a** teacher.*
- *He's **an** architect.*
- *They **are** chefs.*

4. Read a personal statement taken from a CV and answer the questions in your notebook.

"I am a hardworking person interested in developing solutions for environmental problems. I'm organized and driven. I'm good at preparing environmental investigation reports, designing projects leading to environmental protection, analysing data and doing quality-control checks."

Text provided by Rafael Bianco.

A What does he do?

He is an environmental engineer.

B What are his duties in his job?

C What are his skills?

He is hardworking, organized, driven, and good at his job.

D Which other characteristics do you think this professional should have?

Possível resposta: An environmental engineer should be a creative thinker, have good interpersonal and problem-solving skills, be good at Chemistry and Physics, etc.

4. b) He has to develop solutions for environmental problems, prepare environmental investigation reports, design projects leading to environmental protection, analyze data and do quality-control checks.

5. In pairs, discuss the following questions.

a) Where does a photographer work? A photographer works in a studio, at a client's location and at events or outdoors. He/she can also work for newspapers, websites and travel locally or internationally to take the pictures.

b) What are the responsibilities of a nurse?

c) Which personality traits do you think a gardener should have? Why?

d) For you, what is the most interesting characteristic of the job of a police officer?

e) In your opinion, what are considered important qualities of a chef?

f) What is necessary to become a vet? It is necessary to have a veterinary medicine degree and to have empathy and sensibility for animals as well as like them.

5. b) It is a nurse's responsibility to administer medications and treatments, assist doctors during surgeries; take patients' samples, temperatures, blood pressure, etc.; monitor patients, record their signs and guarantee their well-being; among others.

5. c) Resposta pessoal. Pode ser que os alunos mencionem características como sensibilidade, criatividade, apreço pela natureza, etc.

5. d) Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar, por exemplo, o fato de eles serem responsáveis por manter a ordem e garantir o cumprimento das leis, o fato de, no desempenho de sua função, eles serem responsáveis por garantir e respeitar os direitos dos cidadãos, o fato de trabalharem uniformizados ou o fato de usarem viaturas para se deslocar de um lugar para outro.

5. e) Resposta pessoal. Os alunos podem dizer que *chefs* precisam cozinhar muito bem, ser organizados e saberem liderar uma equipe, muitas vezes grande.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

KENZO HAMAZAKI

STUDY THE LANGUAGE

1. Look at the picture and discuss the questions with your classmates.*

DEAN DROBOT/ SHUTTERSTOCK

a) What are the teens thinking about? They are thinking about the professional careers they are going to pursue.

b) Are they thinking about the past, present or future? Justify your answer.

c) What structure is common in all the teens' sentences? I'm going to be a/an...

d) What are you going to be in the future?
Resposta pessoal. Incentive os alunos a responder utilizando a estrutura "*I'm going to be a/an...*".

2. Read the following sentences and write in your notebook the ones that use the same verb tense as the sentences from the previous activity.

A. My sister is going to be a vet next year when she graduates from the university.

B. My aunt was a writer. She wrote the nicest children's books.

C. They aren't going to be doctors. They're going to be nurses.

D. Are you going to be a teacher when you finish college?

E. They were great lawyers before they retired.

F. My parents are teachers. They teach Math and Geography.

3. Write in your notebook the sentences that are true about the simple future tense (to be + going to) and correct the ones that are false. **

a) We use the **verb to be + going to + a verb** to talk about future plans and intentions when we have already decided. Verdadeira.

b) To form negative sentences, we use the **verb to be + not + going to + verb**. Verdadeira.

c) To form interrogative sentences, we use **Do/Does + subject + going to + a verb...?**. Falsa. To form interrogative sentences, we use **to be + subject + going to + a verb...?**

4. In your notebook, write sentences about your plans for the future.
Resposta pessoal. Comente com os alunos que eles podem considerar um futuro próximo, por exemplo, quais são seus planos para o próximo final de semana; ou um futuro mais distante, por exemplo, quais são seus planos para daqui 10 ou 20 anos. Incentive-os a escrever frases tanto na forma afirmativa quanto na negativa.

*Com essa atividade espera-se que os alunos reconheçam a estrutura do futuro simples (*to be + going to + verb*). Ao ler as frases nos balões e compreender que os adolescentes estão pensando em planos para o futuro, pergunte quais outros planos um adolescente pode ter neste momento da vida, como arranjar um emprego e mudar-se da casa dos pais.

1. b) They are thinking about the future since they are young and look like students planning something that is going to happen when they get older in the future.

2. Alternativas A; C; D. Se necessário, antes de iniciarem essa atividade, escreva uma das frases da atividade anterior na lousa, comente que ela está no futuro simples e peça aos alunos que identifiquem a estrutura desse tempo verbal (*to be + going to* + verbo). Ao iniciarem a atividade, comente que as frases que devem identificar poderão estar em sua forma negativa ou interrogativa, além da afirmativa.

Durante a atividade, oriente os alunos a retornar às frases da atividade **1 e às frases das respostas corretas da atividade **2**, pois assim poderão observar e analisar a estrutura delas. Comente com eles que as frases dos itens considera somente a estrutura do tempo verbal e que é necessário outros elementos para formar uma frase completa no futuro simples, como o sujeito (ou pronome pessoal) e o complemento.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

5. Ask questions to your classmates to find someone who...

Resposta pessoal. Auxilie os alunos a elaborar as perguntas que devem fazer aos colegas, como *"Are you going to be an engineer?"* ou *"What are you going to be after you graduate from college?"* Lembre-os de fazer outras perguntas para obterem mais detalhes.

a) is going to be an engineer.
b) is going to study medicine.
c) is going to travel for work.
d) is going to teach people things.

6. Have you ever thought of which jobs will disappear and be in demand in the future? Read this text to know about it and discuss the questions with your classmates.

Which jobs will be in demand in the next 10 years?

[...]

By 2030, roles in office support, food service, production and machine operations, and mechanical installation and repairs will have all but disappeared in the US, with similar trends happening in South Africa and the rest of the world. The jobs that will continue to be in demand include health professionals, STEM (science, technology, engineering and mathematics) specialists, creatives, managers, and those in education or workforce training.

You can also expect a rise in jobs that don't exist yet to meet new or growing needs, such as climate change and environmental issues, or to cater to the longer life expectancy of the global population. Imagine a career change to become a solar power or wind turbine specialist, or reinventing yourself as an urban farmer. Those are recognisable professions with a niche twist, but there are predictions that future roles such as AI psychologist, drone manager, or a quantum data analyst will also exist. [...]

Which jobs will be in demand in the next 10 years?. *Get smarter*. Available at: <https://www.getsmarter.com/blog/career-advice/job-demand-10-years/>. Accessed on: July 3rd 2020.

a) According to the text, which jobs will disappear by the year 2030?
b) Which jobs will continue to be in demand?
c) Why do you think these jobs won't disappear?
d) Why will there be new jobs that don't exist now? To meet the demand of the future social and economic relations.
e) Are you considering any of those careers mentioned in the text?

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

7. Read the following sentences about the text and write in your notebook what is correct considering the use of **will**.

✓ *According to the text, some jobs* ***will*** *disappear in the future.*
✓ *For example, jobs in office support and food service* ***won't*** *be in demand in a few years.*
✓ *Will new jobs* ***be*** *created?*
Yes, they will*. Jobs that don't exist yet* ***will be*** *created to meet new or growing needs.*

a) We use **will** to talk about predictions for the future.
b) Will has the same meaning as **to be + going to**. There is no difference between these structures. We use **will** to talk about future predictions. We use **to be + going to** to talk about future plans.
c) An affirmative sentence is formed by **will + verb**.
d) A negative sentence is formed by **will not (won't) + verb**.
e) An interrogative sentence is formed by **will + subject + verb...?**.
f) All the forms are formed by **will + to be + verb**.

8. Make predictions for the future of careers. Write the sentences in your notebook using **will** or **won't (will not)**.

6. a) Jobs in office support, food service, production and machine operations, mechanical installation and repairs.

6. b) Jobs in health, science, technology, engineering and mathematics, experts in specific fields, managers, and those who work in education or workforce training.

6. c) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que se trata de funções que dependem de mão de obra especializada, com muita relação com a tecnologia ou que precisam de um toque humano para que sejam realizadas.

7. Alternativas a; c; d; e. Comente com os alunos que nos itens **b** a **f** eles devem considerar somente a estrutura do futuro simples com *will*, mas que para formar frases completas nesse tempo verbal é necessário, além de *will* (*not*) e o verbo, o sujeito ou pronome pessoal e o complemento. No item **b**, para que os alunos compreendam a diferença entre as duas estruturas, escreva na lousa duas frases, como *"I think she will be a nurse. Although I'm not sure if she likes to take care of people."* e *"I am going to be an artist. I am very creative and artistic."*. Leve os alunos a compreender que na primeira frase há uma previsão sobre qual carreira alguém seguirá e na segunda frase o enunciador fala sobre os planos para o futuro, algo que já está decidido.

8. Resposta pessoal. Oriente os alunos a escrever frases sobre profissões que consideram que ainda vão existir em alguns anos ou se vão desaparecer, quais profissionais serão mais ou menos valorizados, se haverá mais ou menos jovens interessados em exercer determinadas profissões, se de alguma forma a rotina de trabalho será modificada pelas novas tecnologias, etc. Ao final da atividade, oriente os alunos a comparar suas frases com a de um colega de sala, eles podem comentá-las, dizendo algo que as complemente ou predizendo algo diferente, por exemplo, caso o colega tenha escrito que "*Robots won't replace the job of psychologists.*", o parceiro pode complementar dizendo "*They won't be capable of reading emotions and helping patients as humans can.*".

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

9. I'm graduating in two years; I'm going to the movies tonight; I'm meeting my mom in 5 minutes; We're going shopping. Comente que o *present continuous*, além de se referir a ações que estão sendo feitas no momento da fala, como eles estudaram na unidade 6, também pode ser usado quando falamos de planos ou acordos sobre eventos futuros.

9. We can use the present continuous tense to talk about future plans or arrangements that are already fixed. Read the dialog below and write in your notebook the sentences that refer to the future using this verb tense.

Anna: Hi, Storm! Long time no see!

Storm: Hi Anna! How's it going?

Anna: Great. I'm going to be a nurse next year. It's my last year of college. What about you?

Storm: I'm good! I'm studying to be a lawyer. But I'm graduating in two years.

Anna: Cool! Hey! I'm going to the movies tonight. Do you want to come?

Storm: Sure. I'm meeting my mom in 5 minutes. We're going shopping for some new clothes. But I'll be free later.

Anna: Okay then.

10. In pairs, ask and answer questions about future arrangements.

Resposta pessoal. Se julgar necessário, escreva o seguinte exemplo na lousa: *"What are you doing tonight?"*; *"I'm reading a book about jobs and careers. What about you?"*. Além disso, oriente os alunos a, primeiro, escrever as perguntas no caderno. Circule pela sala nesse momento para que possa auxiliá-los.

Sum up

Remember, we use **to be (am, is, are) + going to** when talking about future plans with a focus on intention. Take a look at some examples.

Affirmative	Subject	To be + going to	Verb	Complement
	My sister	is going to	be	an engineer.

Negative	Subject	To be + not + going to	Verb	Complement
	I	am not going to	study	to become a doctor.

Interrogative	To be	Subject	Going to	Verb	Complement
	Are	you	going to	be	vets?

We use **will** to make predictions about the future. Read the examples.

Affirmative	Subject	Will	Verb	Complement
	Some jobs	will	disappear	in the future.

Negative	Subject	Will + not	Verb	Complement
	She	won't	pass	her exams.

Interrogative	Will	Subject	Verb	Complement
	Will	they	win	the contest?

Remember, we use the **present continuous** tense to talk about future arrangements.

Affirmative	Subject	To be	Verb + -ing	Complement
	We	are	meeting	this afternoon after class.

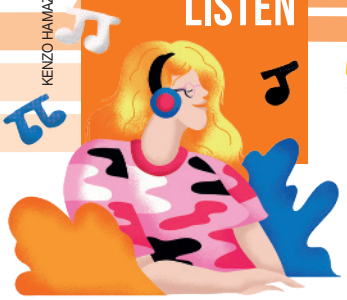
Negative	Subject	To be + not	Verb + -ing	Complement
	I	am not	studying	tonight.

Interrogative	To be	Subject	Verb + -ing	Complement
	Are	you	going	to the movies next weekend?

Após os alunos lerem o que estudaram no **Sum up**, proponha a seguinte prática: escreva algumas frases na lousa no futuro simples (*going to* e *will*) e no presente contínuo (com a ideia de acordos para o futuro) e oriente-os a escrevê-las no caderno. Então, peça que, em duplas, analisem as frases e decidam se elas expressam um plano para o futuro, uma previsão para o futuro ou um acordo sobre um evento futuro, justificando suas respostas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. a) Resposta pessoal. Antes de os alunos responderem, dê um exemplo de profissão que deixou de existir. Proponha uma reflexão sobre as causas que levam profissões a deixarem de existir, como os avanços e as descobertas tecnológicas, e a mudança de comportamento da sociedade, e sobre as novas profissões que surgem com as novas tecnologias, como piloto remoto de drone e analista de mídias sociais.

1. b) Resposta pessoal. Os alunos podem indicar que já existem robôs que substituem o trabalho humano, ainda assim, alguns trabalhos precisam ser executados pelo ser humano.

1. c) Resposta pessoal. Há as máquinas que substituem o trabalho humano na agricultura, os robôs que substituem o trabalho de operários em indústrias, os robôs que auxiliam médicos em cirurgias e até em diagnósticos, sistemas autônomos e à distância que podem substituir o trabalho de porteiros e de pilotos, entre outros.

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) Which professions do you think will no longer exist in the future? Why?

b) In your opinion, can technology replace human beings' work? Explain.

c) Which technologies do you know that have replaced human beings' work?

d) Which work and human beings' abilities technology can't replace and reproduce?

Resposta pessoal. Os alunos podem citar que psicólogos, cientistas, professores, cuidadores, entre outras profissões, não serão substituídas por robôs ou tecnologias porque exigem habilidades como a compreensão de emoções, a empatia e a criatividade, além de exigirem experiência de vida e capacidade de construir relações.

Listening

1. Alternativas b; c; e; g. Toque o áudio uma vez e, ao final, peça aos alunos que comentem o que compreenderam de forma geral. Em seguida, peça que leiam as frases antes da reprodução do áudio para que reconheçam as informações que deverão identificar. Então, toque o áudio cerca de três vezes para que respondam à atividade.

1. TRACK 21 Listen to an audio about robots in the workplace. In your notebook, write the correct alternatives about what the speaker says.

a) Nowadays, robots can do everything humans can.

b) Some stores and factories already have robots working for them.

c) Forty percent of the working robots are in the auto industry.

d) Other sectors are not interested in employing robots.

e) One single robot can work as much as five people.

f) In the future, only people will be able to build robots.

g) Taking care of the robots will probably be a lucrative business in the future.

2. TRACK 21 Write the sentences in your notebook. According to the audio, complete them with the words from the box. Then, listen to the audio again and check your answers. *

job	maintenance	people	triple
progress	ten	robots	oil

a) If industries keep making ■ in substituting humans for robots, people will be out of a ■ pretty soon. progress; job

b) The number of robots in the workplace might ■ in the next ■ years. triple; ten

c) In the future, ■ who build robots will have their work replaced by robots. In other words, robots will be capable of building other ■. people; robots

d) Robots will need ■, such as upgrades, updates and to have the ■ changed. maintenance; oil

*Primeiro, leia as palavras do boxe e verifique se os alunos as compreendem. Eles podem consultar um dicionário para tirar dúvidas e você pode auxiliá-los com sinônimos e exemplos de uso delas em frases. Auxilie-os também na compreensão das frases para que possam completá-las. Por fim, toque o áudio para que eles verifiquem as respostas.

About BNCC

Nesta seção, você refletiu e discutiu sobre as mudanças que as novas tecnologias, mais especificamente os robôs, causam no mercado de trabalho. Ao discutir e refletir sobre tais assuntos, você desenvolve os temas contemporâneos transversais **Trabalho** e **Ciência e tecnologia**.

After listening

1. Resposta pessoal. Se necessário, oriente os alunos a fazer uma pesquisa para responder à atividade. Eles podem mencionar profissões como desenvolvedor de inteligência artificial (*artificial intelligence developer*), especialista em computação de ponta (*master of edge computing*), analista urbano especializado em tecnologia (*cyber city analyst*), gerente de equipes formadas por homens e máquinas (*man-machine teaming manager*), etc.

1. The audio mentioned professions that will exist in the future, such as robot engineer and robot caretaker. What other professions do you believe will be created because of new technologies and the rise of robots? Exchange ideas with a classmate and take some notes.

2. With another classmate, exchange your notes and discuss the following questions.

Respostas pessoais. Peça que discutam as seguintes questões, exemplificando e justificando suas respostas.

a) Would you like to do any of these jobs of the future? Why?

b) What do you think a person will have to study to be prepared for doing these jobs?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

LET'S TALK

KENZO HAMAZAKI

1. With a classmate, discuss the following questions.

a) In your opinion, is it important to think about your future career? Why?

b) What should you consider when choosing a career for your future?

c) If you are not sure what career to choose, what do you think you can do to make that decision?

d) Do you think taking part in a job fair can help you make the decision about what career to pursue? How? Have you ever taken part in a job fair? If so, how was it?

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

2. You and your classmates are going to organize a job fair in your school. First, talk to your classmates and decide what kinds of jobs the fair will be focus on.

JOBS THAT ARE COMMON NOWADAYS AND THAT YOU THINK ARE INTERESTING.

JOBS THAT DON'T EXIST NOW, BUT WILL BE COMMON IN THE FUTURE BECAUSE OF THE NEW DEMANDS AND THE NEW TECHNOLOGIES.

3. Make groups and follow the steps to prepare for the job fair. Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

- *Choose the job your group will be responsible for.*
- *Do some research about this job. Find out information such as:*
  - *the qualifications required for this job (Is it necessary to take a course? Does it require a college degree?);*
  - *the functions and responsibilities people have in this job;*
  - *where these professionals work (for a company, for the government, in an office etc.);*
  - *the positive and negative aspects of this job;*
  - *how many hours a day these professionals usually work;*
  - *how much money they usually make;*
  - *why this job is important for our society and how these professionals can contribute to the community.*
- *Organize the information you collected: talk to your classmates, decide what you are going to say to the public on the day of the job fair, make a poster with a summary of all the information and use visual elements to make it attractive.*
- *Decide the day, time and place for the job fair.*
- *Invite students from other classes to participate.*
- *On the day of the fair, organize the space you are going to use and display the posters so that they can be seen by all the participants.*

4. On the day of the fair, you and your classmates are going to talk about the career you chose. Be prepared to answer any questions the participants may have.

About BNCC

Ao desenvolver as atividades dessa seção, você vai investigar e pesquisar informações, refletir sobre elas e analisá-las criticamente, usando a imaginação, criatividade e diferentes linguagens na elaboração do pôster e no compartilhamento de informações durante a feira de profissões, testando hipóteses, formulando e resolvendo problemas e atuando socialmente. Dessa maneira, coloca em prática a **Competência geral 2** e a habilidade **EM13LGG104**. Além disso, ao pesquisar diferentes profissões com o objetivo de destacar aspectos importantes relacionados a elas, trabalha a **Competência geral 6**.

1. a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos digam que a escolha de uma profissão é muito importante e que, muitas vezes, isso afeta toda a vida de uma pessoa. Por isso, nessa fase da vida, é essencial que pensem sobre isso.

1. b) Resposta pessoal. Os alunos podem considerar alguns aspectos como os interesses e gostos pessoais, as habilidades e vocações, o projeto de vida, as condições do mercado de trabalho, a média de remuneração salarial da profissão, etc.

1. c) Resposta pessoal. Algumas ideias são: conversar com profissionais de diferentes áreas e coletar informações sobre suas carreiras para saber mais sobre elas e poder fazer uma escolha mais informada; conversar com psicólogos ou consultores que orientam esse tipo de escolha; fazer estágios ou participar de trabalhos voluntários; etc.

2. Resposta pessoal. Faça uma votação com os alunos para que escolham quais profissões preferem falar na feira que vão organizar e escreva-as na lousa. Além disso, eles podem trocar informações sobre o que sabem sobre elas, como poderão coletar informações a respeito delas, etc.

4. Resposta pessoal. Antes da apresentação oral, incentive os grupos a ensaiar para que se sintam bem preparados e confiantes. Reforce que, caso não saibam as respostas para alguma pergunta que alguém faça, poderão pesquisar e responder depois postando-as no *blog* da turma. De qualquer forma, devem estar preparados não apenas para falar o texto que vão apresentar, mas também para interagir com os participantes, respondendo a comentários e a questionamentos.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

CHECK

KENZO HAMAZAKI

This unit started with a conversation which purpose was to allow you to share your knowledge about the topic you were going to study. Now, at the end of this unit, could you notice any change on the development of your repertoire?

To help you think about it, let's review the contents of this unit.

I read a *curriculum vitae.*

I studied the simple future tense and the present continuous to talk about the future.

I named professions and occupations.

I listened to an audio about robots in the workplace in the future.

I organized a job fair and made a presentation about a job.

Read the topics, remember what you studied in each of them and write on pieces of paper the difficulties you had during your classes or questions that remained. Fold your paper and put it with your classmate's pieces of paper. Make groups and select the pieces of paper randomly. Discuss and reflect about the difficulties and try to think about solutions or explanations.

Let's practice for exams (UEL)

Leia o texto a seguir.

What is the 17th letter of the alphabet? Are you singing the alphabet song to find the answer? It's "Q". Have you ever wondered why you can recite all the lyrics to an Adele or Coldplay song but can't remember the equation for the circumference of a circle or the Spanish word for *printer*? When listening to music, following the lyrics and melody/rhythm requires both sides of our brains to be active, making it easier to remember information that's simply read. That's why you often have lines from songs stuck in your head, but you don't find the same thing with passages from books.

Learning a new language? You should start by listening to a song; you will get a better sense of words and pronunciation. In addition to all these fabulous benefits, music is excellent to help you remember and recall information. Add to that increased motivation and improved mood, and you have a winning language learning tactic. When using music to learn, you can use your listening, speaking and (if you follow along with the lyrics) your reading skills.

(Adaptado de: T-SKEET, J. Why Learning a Language from Music is Easier. *Voxy*. 12 jul. 2012.

a) Segundo a autora, é mais fácil memorizar músicas que outros tipos de informações. Explique, de acordo com o texto, por que isso acontece.

a) Segundo o texto, quando ouvimos uma música, ambos os hemisférios do cérebro são ativados através do exercício de seguir a letra e a melodia/o ritmo, o que torna o processo de memorização mais fácil do que na simples leitura.

b) Cite três benefícios da música para o aprendizado de línguas estrangeiras mencionados no texto.

b) Os benefícios são: melhor compreensão das palavras, contato com pronúncia, melhor memorização, maior motivação, bom humor; oportunidade para exercitar as habilidades de ler, falar e ouvir.

To read

I, robot, written by Isaac Asimov. New York: Harper Voyager, 2013. This is a novel of science fiction short stories. The stories are tied together by the narrative of the character Dr. Susan Calvin, who tells the stories to a reporter. The futuristic stories in the book talk about the interaction of humans, robots and morality.

REPRODUÇÃO

Take note!

Algumas provas de vestibular apresentam questões dissertativas, em que, após a leitura do texto, você responderá a perguntas escrevendo como resposta pequenos parágrafos. Para responder a essas questões, lembre-se de: ler e interpretar o enunciado com atenção; escrever a resposta de forma clara, direta e impessoal; dar respostas completas; e planejar o texto antes de redigi-lo, para não exceder o limite de espaço para a resposta.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT

18

GO GREEN, BE GREEN

KENZO HAMAZAKI

Learning objectives of this unit:

- read an environmental advertisement and study the characteristics of this genre;
- name sustainable actions;
- understand and use the first conditional;
- understand and make use of the pronoun you to refer to people in general;
- listen to part of a documentary and part of a lecture about an environmental problem;
- speak about environmental problems and ways we can avoid them;
- create an environmental advertisement.

a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que na onda há objetos de lixo sólido que comumente vão parar em rios, mares e oceanos. Verifique se eles percebem que essa imagem tem como objetivo despertar a atenção do leitor para um grave problema ambiental: o consumo indiscriminado de produtos feitos de plástico e a consequente poluição dos mares e oceanos, e fazê-lo refletir criticamente sobre esse problema.

b) Resposta pessoal. Pergunte aos alunos se conheciam a expressão *go green* ou *be green* e peça para que as interpretem. Se necessário, explique-lhes que elas significam ter atitudes ecológicas. Questione se levam um estilo de vida "*green*" e como. Aos que não têm esse estilo de vida, você pode perguntar a razão, se já pensaram em começar e por que essa mudança de atitude seria importante.

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE (QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)	
Can find specific, predictable information in simple everyday material such as advertisements, prospectuses, menus, reference lists and timetables.	A2
Can understand enough to be able to meet needs of a concrete type provided speech is clearly and slowly articulated.	A2
Can present his/her opinion in simple terms, provided listeners are patient.	A2
Can write simple texts on familiar subjects of interest, linking sentences with connectors like 'and,' 'because,' or 'then.'	A2

a) In your opinion, what does the picture represent?

b) In your opinion, why is it important to have a green way of life nowadays?

JOHN M LUND PHOTOGRAPHY INC/DIGITALVISION/GETTY IMAGES

About BNCC

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL

Educação ambiental.

COMPETÊNCIAS GERAIS

7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

SOBERANA

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. b) Resposta pessoal. Além dos transportes mencionados na questão (carro, ônibus e motocicleta), os alunos podem indicar que os moradores da cidade utilizam outros meios, como metrô, trem, jangada, balsa, barco, etc. Também podem mencionar transportes alternativos, como bicicleta, patinete e *skate*.

1. Discuss the questions with your classmates.

a) Does your city have many trees? How difficult is it to find shade to avoid the sun? Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar se há arvores plantadas na frente das casas, parques arborizados, bosques e florestas na cidade onde vivem ou no entorno dela.

b) Does your city have too many cars, buses and motorcycles? What kind of transportation do people usually take in your city?

c) Based on the questions you have already answered, how is the air in your city?

d) Does your city have any policies to prevent air pollution or any other environmental problem?

e) Do you help to preserve the environment? Say at least three examples of things you do.

f) How often do you see campaigns, articles, interviews, etc. about this matter in the newspapers, TV shows, sites or on the radio? What do you think about them? Resposta pessoal. Peça aos alunos que comentem o foco da campanha ambiental, que texto e imagem foram utilizados, caso se lembrem, o que acharam da campanha e como se sentiram ao vê-la/assisti-la/ouvi-la.

1. c) Resposta pessoal. Caso os alunos tenham respondido que há poucas árvores e muitos carros, ônibus e motocicletas na cidade, é possível que mencionem que o ar é poluído, mas caso tenham dito que há muitas árvores e poucos carros, ônibus e motocicletas na cidade, podem responder que o ar é limpo e fresco.

1. d) Resposta pessoal. Verifique se os alunos sabem se há leis municipais que estabelecem, por exemplo, o plantio de uma árvore por residência, se há projetos urbanos para ciclovias, se há ações para lidar com o lixo de maneira sustentável (como a reciclagem), se há a preocupação de criar áreas verdes e de preservação às áreas de mata, se há fiscalizações para impedir queimadas, desmatamento e explorações ilegais, etc.

1. e) Resposta pessoal. Comente que há inúmeras ações que podem ser tomadas, como economizar energia e água, usar meios de transporte alternativos, gerar menos lixo (evitar produtos embalados em plástico ou caixas; utilizar sacolas de pano ecológicas ao fazer compras, evitando as de plástico) e dar destino correto ao lixo (separar o reciclável e destiná-lo à coleta seletiva).

2. Read the sentences below. In your notebook, organize them from the most beneficial (1) to the most dangerous (8) to the environment.

Resposta pessoal. Ao classificar as ideias expressas pelas frases da mais benéfica para a mais prejudicial para o meio ambiente, oriente os alunos a fazer anotações no caderno e, depois, compartilhá-las com a turma. Durante a correção, incentive-os a justificar as respostas.

A When I have a car, I will choose an electric model.

B I like riding my bike to go around the city.

C I have planted a tree this year.

D Trees were cut down to build industries and houses in my city.

E My friend said that she put a solar panel in her house.

F I prefer those old lightbulbs than these new ones.

G Someone taught me to separate trash for recycling.

H People throw their waste on the streets to help the sweepers maintain their jobs.

3. In this section, you are going to read an environmental advertisement. Read part of it and discuss the questions with your classmates.

3. A) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam as cores presentes no texto: o branco, usado na maioria das palavras; o azul, usado nas palavras *classic blue*; e o cinza, usado no fundo do anúncio. Com base nisso, solicite que levantem hipóteses sobre qual cor acreditam ser a cor do ano de 2020.

3. B) Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item desta atividade.

3. C) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos façam relações entre as cores e os temas ambientais que acreditam que possam ser levantados no anúncio. Por exemplo, eles podem associar o branco e o azul ao céu, e o cinza à sujeira e à poluição das cidades.

REPRODUÇÃO – WWF HUNGARY

A In your opinion, what is the color of the year 2020?

B What do you think this color represents?

C For you, how is this color associated with the theme of the environmental advertisement you are going to read?

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

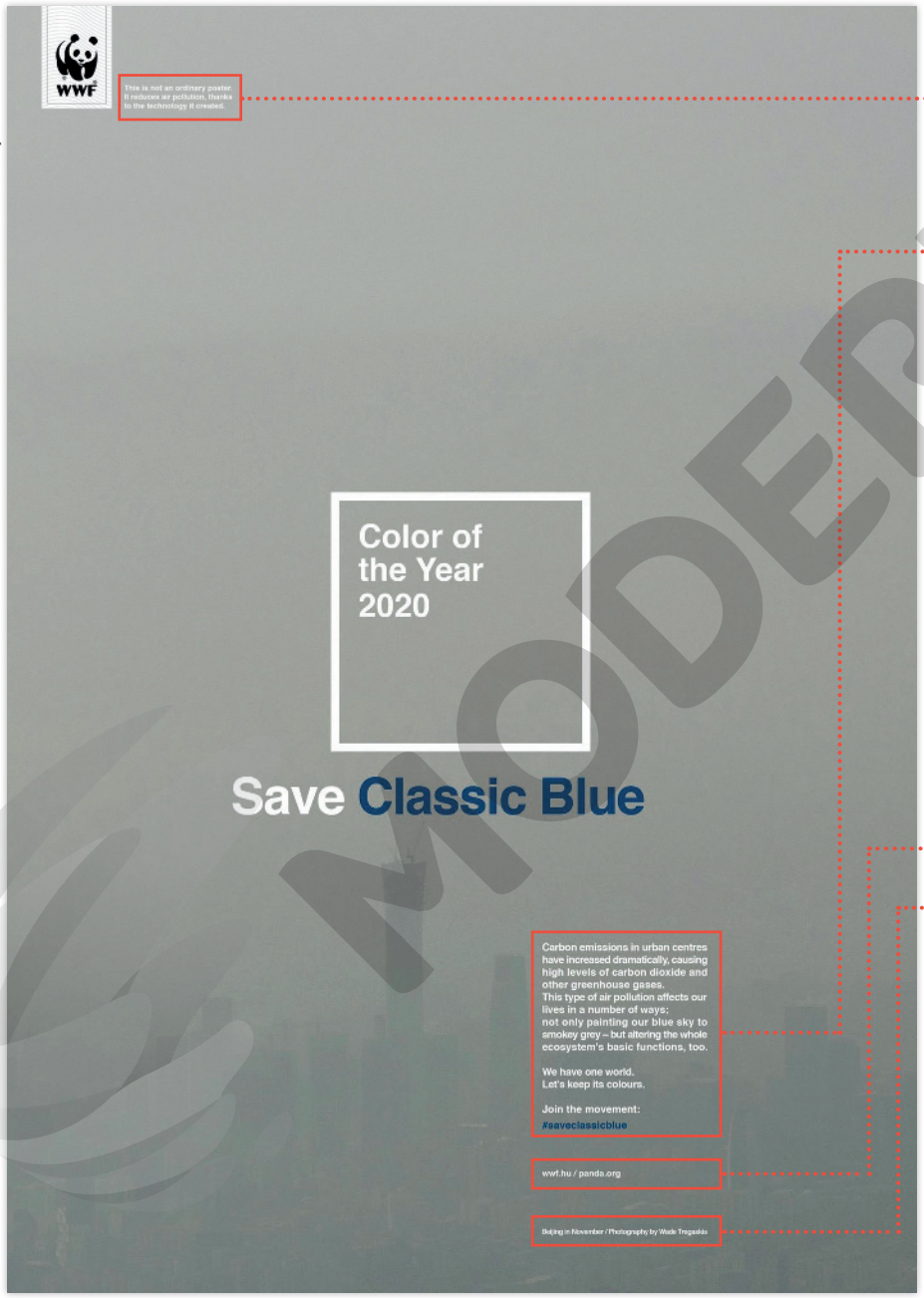
Reading

*Ao fazer a leitura do texto com os alunos, chame a atenção deles para a frase *"This is not an ordinary poster"* e explique que os criadores do anúncio afirmam que o cartaz foi criado de forma a contribuir para a absorção da poluição do ar. Dessa forma, ele passa a ser uma tecnologia que ajuda a limpar o ar e contribui para que o céu acinzentado pela poluição volte a ser azul.

1. Look at the picture in the environmental advertisement and talk to your classmates about which of the following environmental problem it might refer to. Justify your answer. Resposta esperada: B. Espera-se que os alunos reconheçam que a imagem retrata a silhueta de uma cidade difícil de se ver devido à poluição do ar.

A Water pollution **B** Air pollution **C** Deforestation **D** Drought

REPRODUÇÃO – WWF HUNGARY



This is not an ordinary poster. It reduces air pollution, thanks to the technology it created. *

Carbon emissions in urban centres have increased dramatically, causing high levels of carbon dioxide and other greenhouse gases.

This type of air pollution affects our lives in a number of ways; not only painting our blue sky to smokey grey – but altering the whole ecosystem's basic functions, too.

We have one world.

Let's keep its colours.

Join the movement:

#saveclassicblue

wwf.hu/panda.org

Beijing in November/ Photography by Wade Tregaskis

SAVE classic blue, environmental advertisement by WWF, Budapest, Hungary, 2019.

- There are many spelling differences between the American and the British varieties of English. This advertisement uses the British variety, so you can see the spelling: **centre**, **grey** and **colour**. The spelling of these words in American English is **center**, **gray** and **color**.

2. Read the environmental advertisement, check and comment with your classmates if the ideas mentioned in the previous activities are confirmed or not.

Resposta pessoal. Oriente os alunos a ler o texto e a verificar se as hipóteses levantadas nas atividades anteriores se confirmaram ou não. Peça que comentem o que perceberam sobre o significado da imagem e sobre o tema do anúncio.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

*Além de levar em consideração a leitura do texto e as discussões realizadas até aqui para esta atividade, oriente a turma a relembrar o que já estudaram sobre o assunto em outras aulas e, se necessário, fazer uma pesquisa.

4. d) They mean we have to protect the environment and decrease the levels of air pollution, so that the color of the sky is blue again. Explique aos alunos que uma das características comuns em anúncios de propaganda é o uso de uma frase de efeito, que costuma ser curta, objetiva e atrativa.

3. Write the following text about the environmental advertisement in your notebook and complete it. Ao corrigir a atividade, peça aos alunos que indiquem onde localizaram informações no anúncio que os levaram às respostas. Aproveite para incentivá-los a comentar a organização das informações no anúncio; como a presença de pouco texto verbal, pois a imagem é o foco, o texto que a complementa está mais destacado no centro do anúncio, os demais textos são informações adicionais e não têm destaque.

This advertisement is about the year of ■. It is part of a campaign launched in Hungary by a non-governmental organization called ■. The ■ of this campaign it to make people aware of the consequences of ■, as well as the importance of protecting the environment. In the picture, you can see a silhouette of a ■ skyline. This city is ■ in China. You can see a lot of the color ■ that represents sadness, dirt and pollution. 2020; WWF; objective; air pollution; city's; Beijing; gray.

- Every year, a famous color company choses the one that will be the color of the year. It becomes a trend in the paint, fashion, home and design markets. For 2020, they chose classic blue. This is probably what inspired the creators of the advertisement.

4. Read the information in the box on the left and answer the questions in your notebook.

a) What is the color of the year 2020? Classic blue.

b) What color does the advertisement refer to as the color of the year 2020? Why? Grey. Because of the high levels of air pollution which is transforming blue skies into grey skies.

c) By analyzing the picture and the text in the advertisement, what do you think was intended by the designers? Resposta esperada: They wanted to make people aware of how pollution has caused the color of the sky to change from blue to smokey grey. Espera-se que os alunos compreendam a ironia no uso da expressão *color of the year*.

d) What do they mean by the expression *save classic blue*?

5. Read the advertisement again and write in your notebook the sentences that are true about it. Correct the ones that are false. *

a) The increase of carbon emissions in the cities causes high levels of carbon dioxide and other greenhouse gases. Verdadeira.

b) Some sources of carbon emissions are alternative transportation, such as bicycles and gardening. Falsa. Some sources of carbon emissions are transportation, electricity production, industry, agriculture, among others. Se necessário, oriente os alunos a fazer uma breve pesquisa para responder a esta questão e a seguinte.

c) Air pollution does not affect people's lives.

d) The hashtag (#) in the expression **#saveclassicblue** means that this campaign can be connected to a specific topic in social media.

e) More information about the campaign can be found on the website **wwf.hu/panda.org**. Verdadeira.

5. c) Falsa. Air pollution affects people's lives. For example, it changes the color of the sky and alters basic functions of the ecosystem; and it causes health problems.

5. d) Verdadeira. A *hashtag* é usada para propagar a campanha ou o movimento em prol do meio ambiente nas redes sociais.

A

B

ILUSTRAÇÕES: LEO GIBRAN

6. The advertisement talks about the emission of greenhouse gases, such as carbon dioxide, which causes the greenhouse effect and leads to global warming. Do you know what the greenhouse effect is? Read the following definition and choose the picture on the left that represents it. Write the answer in your notebook. B. Se julgar necessário, explique aos alunos que a primeira imagem ilustra uma corrente de retorno, que representa um risco para banhistas, pois trata-se de uma corrente forte do oceano que puxa a água da costa de volta para o mar.

> The greenhouse effect is a process that occurs when gases in Earth's atmosphere trap the Sun's heat. This process makes Earth much warmer than it would be without an atmosphere. The greenhouse effect is one of the things that makes Earth a comfortable place to live.
>
> […]
>
> Human activities are changing Earth's natural greenhouse effect. Burning fossil fuels like coal and oil puts more carbon dioxide into our atmosphere.
>
> […] Too much of these greenhouse gases can cause Earth's atmosphere to trap more and more heat. This causes Earth to warm up.
>
> […]

What is the greenhouse effect? *NASA Climate Kids*. Available at: <https://climatekids.nasa.gov/greenhouse-effect/>. Accessed on: June 10th, 2020.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

7. The advertisement is about an environmental problem common in big cities. What other environmental problems are there? Do you know what they are? In your notebook, match some of them with their definitions.

A – III; B – IV; C – I; D – V; E – II. Além desses, faça um *brainstorming* com a turma e liste na lousa outros problemas ambientais que afetam a vida humana, como *loss of biodiversity*, *water pollution*, *visual pollution*, *overpopulation*, *overconsumption*, etc.

A Climate change/Global warming.

B Deforestation.

C Noise pollution.

D Ozone depletion.

E Waste production.

I Harmful noise caused by human activity, especially by machines, transport and propagation systems.

II The production of trash generated by the economic processes and industrialization.

III The increase of the average temperature of the oceans and the Earth.

IV The removal of trees to make space for non-forest use.

V The destruction of the ozone layer, which allows an increase of how much ultraviolet radiation reaches the surface of the Earth.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

After reading

1. The advertisement you read in this unit is part of an environmental campaign. Based on what you read and discussed, what is the importance of this genre?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam, pela análise do texto, que o anúncio de propaganda tem uma importância social grande, pois pode levar as pessoas a reconhecer problemas ambientais, refletir sobre suas causas e pensar em maneiras de solucioná-los.

2. You and a classmate are going to research advertisements in which the objective is to make people aware of environmental problems. Follow the steps below.

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

- *Research to find out other examples of environmental advertisements that are similar to the one you read.*
- *With your classmate, discuss questions, such as: What messages do these environmental advertisements convey? What is the relationship between the text and the picture? Are the colors meaningful? Do they contribute to the purpose of the advertisement?*
  Is this advertisement creative and attractive? Is the message clear and objective?
- *Share with the class the main points you and your classmate discussed.*

3. Respostas pessoais. Oriente os alunos a refletir sobre os problemas ambientais que percebem em suas cidades, dando exemplos e argumentando para justificar as respostas.

3. Think about your city. Based on everything you learned, discuss these questions with your classmates.

a) What do you think the most alarming environmental problem in your city is?

b) Why do you think you have this problem?

c) How does this problem affect the lives of the people who live in your city?

d) What would you suggest to solve this problem?

About BNCC

Nesta seção, você refletiu e se expressou sobre o meio ambiente, percebendo as causas e consequências da poluição do ar e outros problemas ambientais, posicionando-se em relação a eles e refletindo sobre suas próprias responsabilidades como cidadão; você também analisou a funcionalidade de um anúncio de propaganda parte de uma campanha ambiental, pesquisou outros anúncios, expandindo a discussão sobre a questão do meio ambiente, percebendo como as linguagens de texto verbal e não verbal se combinam, como as informações são organizadas para construir a ideia que se quer propagar, etc. Por fim, você conversou com os colegas sobre um problema ambiental da sua cidade, refletindo sobre suas consequências e propondo soluções para minimizá-lo ou resolvê-lo. Dessa forma, você colocou em prática as **Competências específicas de Linguagem e suas Tecnologias 1** e **3**, as habilidades **EM13LGG102** e **EM13LGG304** e o tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**.

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) Which of the definitions below describes what sustainability means?

Alternativa I. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

I It is the processes and actions used to prevent harming and using all of our natural resources (which is influenced by the way societies are organized) to keep an ecological balance in our planet.

II It is an environmental problem that is caused by the use of natural resources.

b) Which picture best represents the concept of sustainability for you? Explain.

Resposta pessoal. Oriente os alunos a escolher a que melhor representa o conceito de acordo com a perspectiva deles e a explicar o porquê de sua escolha.

I

JANAINA DE OLIVEIRA/ASC IMAGENS

Recycling.

II

WK1003MIKE/SHUTTERSTOCK

Planting trees.

III

HRUI/SHUTTERSTOCK

Using renewable energy.

c) What does it mean to be sustainable?

The ability to live your life without harming the environment. Ressalte que a palavra *sustainable* é o adjetivo do substantivo *sustainability*.

d) What sustainable actions can you think of?

Resposta pessoal. Os alunos podem citar ações sustentáveis como a reciclagem, a economia de energia e água, o não desperdício de alimentos, diminuir a quantidade de lixo produzido, entre outras.

2. In your notebook, match the following sustainable actions with the pictures.

I – F; II – A; III – H; IV – E; V – B; VI – C; VII – G; VIII – D. Leia as ações sustentáveis com os alunos e auxilie-os a compreendê-las. Peça que deem exemplos de como cada uma delas pode ser posta em prática.

I Eat local food.

II Use reusable bags.

III Bring your own reusable glass.

IV Save energy.

V Save water.

VI Recycle.

VII Resell or donate the clothes you don't wear anymore.

VIII Choose to cycle, walk or use public transportation instead of using a car.

A

PIXEL-SHOT/SHUTTERSTOCK

B

T.DALLAS/SHUTTERSTOCK

C

RAW/PIXEL.COM/SHUTTERSTOCK

D

DIEGO CERVO/SHUTTERSTOCK

E

NATTHAPONG SUNTORNDECH/SHUTTERSTOCK

F

ARINA P. HABICH/SHUTTERSTOCK

G

STUDIO GRAND WEB/SHUTTERSTOCK

H

MYBOYS.ME/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

3. Look at the symbol below. Do you know what it means? In your notebook, write the alternative that represents it. A. Verifique se os alunos sabem o que cada uma das setas do símbolo representa: a indústria que produz o produto, o consumidor que faz uso do produto e a reciclagem que reaproveita e reutiliza o produto. Pergunte onde é comum encontrar esse símbolo; geralmente, ele aparece em lixeiras e em embalagens. Em algumas embalagens, o símbolo acompanha um número que se refere ao tipo de plástico usado na fabricação do produto, como o número 1, que representa o PET (polietileno tereftalato), material de garrafas plásticas de refrigerante e potes de condimentos.

ARCADY/ SHUTTERSTOCK

A Reduce, reuse and recycle.

B Recover, resell and recycle.

C Resell, respect and reuse.

4. In your notebook, make a table with columns for the 3 R's mentioned in the previous activity and list in them the sustainable actions. Oriente os alunos a fazer uma tabela com três colunas no caderno e a completá-la com ações sustentáveis que representem cada um dos R's. Além das ações estudadas nesta seção, eles podem incluir outras ações sustentáveis que conheçam.

Reduce *	Reuse **	Recycle ***

TEMPLATE

5. In your notebook, complete the following sentences using the sustainable actions below. Oriente os alunos a ler as frases e copiá-las no caderno. Veja, no **Suplemento para o professor**, mais comentários sobre esta atividade.

SEPARATE THE RECYCLABLES FROM THE ORGANIC WASTE

COMPOST FOOD WASTE

USE RECHARGEABLE BATTERIES

USING REUSABLE BAGS

WALK OR CYCLE TO PLACES

AVOID USING PLASTIC UTENSILS SUCH AS STRAWS, CUPS, PLATES AND CUTLERY

a) Plastic is a material that does not decompose quickly in the environment and, consequently, causes a lot of pollution. ■ when you go shopping is an alternative to avoid plastic bags. Another idea to reduce the use of plastic is to ■. Using reusable bags; avoid using plastic utensils such as straws, cups, plates and cutlery

b) Your environmental footprint refers to the effect of your actions on the environment. To reduce your environmental footprint, you can ■ and ■, for example. walk or cycle to places; use rechargeable batteries

c) One of the biggest environmental problems we have nowadays is waste production. To help solve this problem at home, you can ■ and ■. separate the recyclables from the organic waste; compost food waste

*Save energy.
Save water.
Choose to cycle, walk or use public transportation instead of using a car.
Sugestão de resposta para outras ações sustentáveis: Buy only what you need; think before you buy; look for products that use less packaging.

**Use reusable bags.
Bring your own reusable glass.
Sugestão de resposta para outras ações sustentáveis: Buy clothes from second-hand shops, make new items from clothes that you don't wear or need anymore or from objects that are not being used for a certain reason (they are broken, for example).

***Recycle (sort out the recyclables and give them the correct destination).
Resell or donate the clothes you don't wear anymore.
Sugestão de resposta para outras ações sustentáveis: Compost food waste, reuse scrap paper or plastic bottles for crafts.

6. In pairs, ask and answer the following questions. Respostas pessoais. Oriente os alunos a fazer perguntas adicionais com o objetivo de obter maiores informações. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item **E** desta atividade.

A How do you save energy?

B Do you avoid using disposable plastic utensils?

C In which situations do you walk or cycle, instead of using a car or bus?

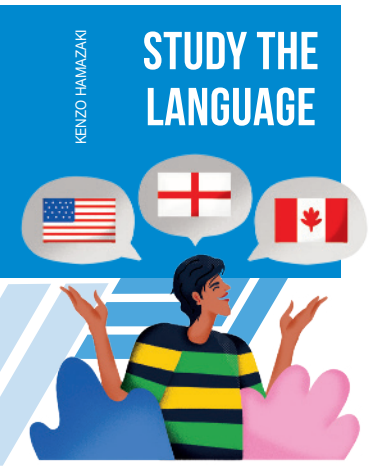
D Do you usually take short or long showers?

E Do you eat a lot of meat?

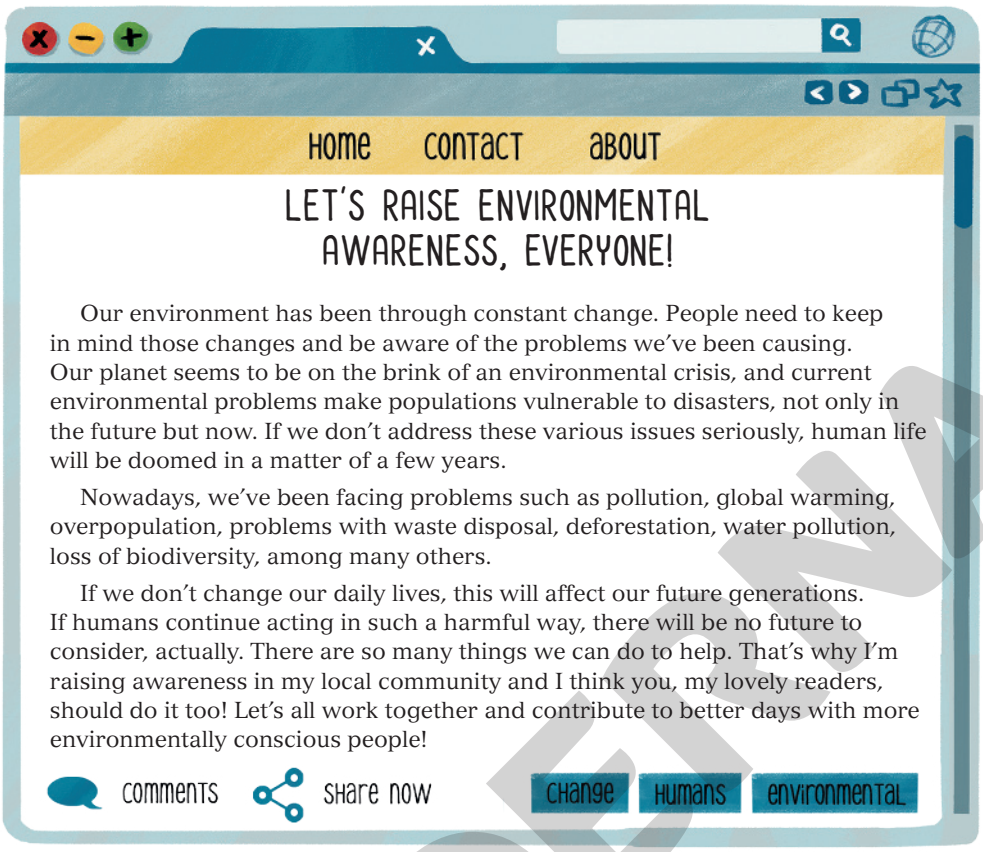
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

NÃO ESCREVA NO LIVRO



1. Read the blog post and discuss the questions that follow with your classmates.



LEO GIBRAN

Let's raise environmental awareness, everyone! *Fábrica de palavras*. Available at: <https://fdepalavras.wordpress.com/2020/06/07/lets-raise-environmental-awareness-everyone/>. Accessed on: July 7th, 2020.

a) What is the objective of this blog post?
To warn readers about environmental problems and encourage them to take actions to solve these problems.

b) According to the author of this blog post, what will be the consequences of the environmental problems we are facing today?

c) Do you agree with the author's concern? Justify your answer.

d) In your opinion, what can we do to help solve these environmental problems?
Resposta pessoal. Incentive os alunos a pensar em possíveis formas de atuar para preservar o meio ambiente.

e) What can you do to raise awareness in your local community, as the author of the blog post suggests?
Resposta pessoal. Solicite que proponham possíveis ações para a conscientização da comunidade em que vivem sobre a importância de mudanças de atitudes, como é sugerido no último parágrafo da postagem. Questione o que acham que poderia ser feito.

1. b) The lives of our future generations will be affected. Incentive os alunos a identificar no texto os problemas ambientais mencionados: *pollution* (poluição), *global warming* (aquecimento global), *overpopulation* (sobrepopulação), *waste disposal* (descarte de lixo), *deforestation* (desmatamento), *water pollution* (poluição da água) e *loss of biodiversity* (declínio da biodiversidade).

1. c) Resposta pessoal. Incentive os alunos a refletir sobre as preocupações levantadas na postagem e a dizer se também se preocupam com essas questões, exemplificando e justificando suas respostas.

2. Read this sentence from the text and analyze the statements about it. In your notebook, write what is correct.
b; d. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

IF WE DON'T ADDRESS THESE VARIOUS ISSUES SERIOUSLY, HUMAN LIFE WILL BE DOOMED IN A MATTER OF A FEW YEARS.

a) This is an example of a comparative sentence. It is used to compare two situations, one in the present and another one in the future.

b) This sentence talks about what is likely to happen in the future provided that a condition is met and the result of this condition.

c) This kind of sentence has two clauses: one with **if**, a sentence in the simple past tense and another one with the modal **would**.

d) This kind of sentence has two clauses: one with **if**, a sentence in the simple present tense and another one with a sentence in the simple future tense, usually with **will**.

3. The sentence you analyzed in the previous activity is in the first conditional. Read the post again, find other examples with the same structure and write them in your notebook.
If we don't change our daily lives, this will affect our future generations. If humans continue growing in such a harmful way, there will be no future to consider, actually.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELO

4. In your notebook, match the conditionals with their likely results.

A – V; B – I; C – VI; D – II; E – III; F – IV. Se julgar oportuno, oriente os alunos a fazer a inversão das cláusulas reescrevendo as frases no caderno.

A If sea levels rise,	**B** Many animals will lose their habitat	**C** If we don't stop polluting,
D We won't have healthy ecosystems	**E** There will be soil contamination	**F** The next generations will suffer the consequences

I if we don't stop deforestation.	**II** if we don't stop biodiversity loss.	**III** if our waste is not disposed properly.
IV if humans don't change their destructive lifestyle.	**V** some cities in the coast will be under water.	**VI** it will cause many health problems in humans.

5. Look at the pictures and write in your notebook first conditional sentences about the environmental problems they are showing.

5. Possíveis respostas:
A - If we don't solve the problem of overpopulation, we will end up using all of our renewable resources. If countries don't control overpopulation, we won't have enough food and water in the future.
B - Water pollution will end up killing all the fish if we don't solve it. If we don't stop polluting rivers, we won't have water to drink in the future.
C - If the polar ice caps keep melting, it will raise the level of the oceans affecting coastal cities.
D - If the air pollution continues, many people will have respiratory problems in the future.
Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

A

RAMNIKLAL MODI/SHUTTERSTOCK

Overpopulation.

Big crowd in Mumbai, India, 2019.

B

BIMSTUDIO/SHUTTERSTOCK

Water pollution.

Trash in Meda, Indonesia, 2019.

C

SERGEY VOVK/SHUTTERSTOCK

Melting of the polar ice caps.

Icebergs in Jokulsarlon Lagoon, Iceland, 2019.

D

TATIANA GROZETSKAYA/SHUTTERSTOCK

Air pollution.

Smoke from chimneys' factory in Moscow, Russia, circa 2019.

6. Read the following predictions and warnings for the future of planet Earth. Do you agree with them? Share ideas with a classmate.

6. Resposta pessoal.
Em duplas, oriente os alunos a ler as frases e a compartilhar suas opiniões e pontos de vista sobre elas. Oriente-os sobre algumas expressões que podem ser utilizadas, como *I agree/I disagree*, *I think that..., In my opinion...*

- If **you** keep on cutting trees, the planet will never recover from the consequences of deforestation.
- If **you** don't reduce consumption, reuse materials and separate trash properly, the problem of waste production will be much worse.
- If **you** don't stop global warming, there will be many negative impacts in the future, such as extreme weather and flooding.
- The hole in the ozone layer will get a lot bigger if **you** don't reduce carbon emissions.
- Many species of animals will disappear if **you** don't protect endangered species.
- Marine life will suffer and die if **you** continue consuming too many plastic products.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

7. Alternativas b; d; e. No item e, explique que o pronome ***one*** precisaria ser seguido de verbos conjugados na terceira pessoa do singular. Por exemplo: ***If one keeps*** *on cutting trees, the planet will never recover from the consequences of deforestation*.

7. Analyze the use of the pronoun **you** in the sentences from the previous activity. Write in your notebook the correct statements about it.

a) In these sentences, the pronoun **you** could be replaced by the expression "**few students**".

b) In these sentences, the pronoun **you** could be replaced by the expression "**human beings**".

c) In these sentences, the pronoun **you** refers to a specific person who is reading the predictions and warnings.

d) In these sentences, the pronoun **you** refers to people in general. It expresses a generic, impersonal or indefinite idea.

e) The pronoun **one**, meaning an unspecified person, could also be used in these sentences with the same meaning as **you**.

8. Alternativas A; D; F. Leve os alunos a perceber os diferentes usos do pronome *you* nas frases. Comente que nas frases **B**, **C** e **E**, esse pronome se refere a alguém com quem o falante está conversando ("você" ou "vocês": na frase **A** o falante se refere à students; na frase **B**, à Angela; na frase **E**, à Carlos). Nas frases **A**, **D** e **F**, ele tem um sentido genérico, que, em português, poderia ser expresso por "as pessoas" ou "a gente".

8. Read the following sentences. Write in your notebook the ones in which the pronoun **you** is used with a generic meaning to refer to an unspecified person.

A You never know exactly what will happen if visual and noise pollution is not reduced.

B Students, if you do some research on environmental problems, you will find out ways to protect the planet.

C Angela, why don't you join a volunteer group to help clean the beach? If you do that, you will contribute to the preservation of nature.

D If you don't worry about the future generations, the children of the future won't be able to survive on this planet.

E A: Carlos, do you think I should do something to protect the environment?
B: Yes, if you don't act now, you will regret it in the future.

F If you don't start saving water, the consequences will be very serious for everyone. There will be lack of water for agriculture and even for drinking.

Sum up

Remember, the **first conditional** is used to refer to actions or events in the future, which are likely to happen or have a real possibility of happening. These conditionals can be used to express predictions or warnings. It is usually formed by **if + a clause in the simple present tense + a clause in the simple future tense** (**will**). Take a look at the example:

If they start thinking about the environment, people will follow their example.

We don't necessarily need to start the conditional sentence with **if** (in this case, the comma is not used). For example:

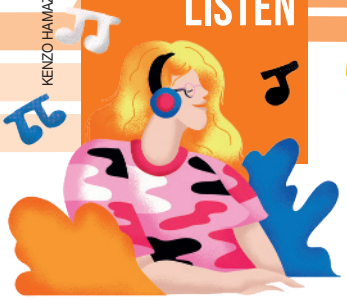
The world will be a better place if people start worrying more about the environment.

Sometimes, the pronoun **you** is used with a generic meaning to refer to an unspecified person. In this context, it is also possible to use the pronoun **one**. Read the examples:

If **you** recycle more, we will have less waste production.
If **one** recycles more, we will have less waste production.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. a) Resposta pessoal. Ela abriga comunidades indígenas e diversas variedades de plantas, além de conter inúmeras espécies de animais, ajuda a regular o oxigênio e os ciclos de carbono do planeta, produz cerca de 6% do oxigênio mundial e absorve grandes quantidades do dióxido de carbono da atmosfera e também influencia os regimes de chuva por meio da evapotranspiração.

1. b) Resposta pessoal. Alguns dos problemas que vêm acontecendo na Floresta são: queimadas, desmatamento para criação de gado ou para exploração de madeira, caça, pesca, biopirataria e mineração ilegais.

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) In your opinion, what's the importance of the Amazon rainforest?

b) What do you think are the environmental problems happening there?

c) In your opinion, what are some of the consequences of the environmental problems in the rainforest for Brazil and the world?

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

d) For you, how can people avoid the damage done to it?

Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

Listening

1. Alternativa b. Toque o áudio uma vez para que os alunos compreendam qual problema ambiental os fragmentos abordam. Espera-se que mencionem que no primeiro é narrado a visão que se tem da floresta (Amazônica) e como ela tem sido desmatada por fazendeiros dando lugar a áreas de pastagem para a criação de gado; no segundo fragmento é descrita a importância das florestas na produção de oxigênio e no ciclo das águas.

1. TRACK 22 Listen to parts of a documentary and a lecture about an environmental problem. What environmental problem is that? Write the answer in your notebook.

a) Global warming.

b) Deforestation.

c) Water pollution.

d) Ozone layer depletion.

2. TRACK 22 Write the following texts in your notebook. Then, listen to the audio again to complete them.

Toque o áudio cerca de três vezes para essa atividade. Você pode fazer uma pausa entre um texto e outro para auxiliá-los. Além disso, caso encontrem dificuldades, liste na lousa as palavras que devem utilizar para completar os textos.

A

The first part of the audio is a fragment of a documentary in which one of the producers talks about seeing the green of the ■. Then, he narrates that it starts fading and is replaced by huge acres of ■. They go down to visit the farm of extremely ■ farmers to understand what they think about the situation of the forest.

forest; farmland; rich/wealthy

B

The second part of the audio is a lecture of Sebastião Salgado who says the only thing that is capable producing oxygen is the ■. He also talks about the importance of trees when it ■ because they hold the ■ through their root system, helping to maintain our source of water, our ■.

forests; rains; water; rivers

About BNCC

Nesta seção, você refletiu e discutiu sobre a Floresta Amazônica e os problemas ambientais que ela tem enfrentado, ouviu pessoas falando sobre o desmatamento na Floresta Amazônica e compreendeu seus impactos negativos. Você também pesquisou outras informações sobre o tema. Tudo isso contribuiu para que você desenvolvesse o tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**. Além disso, ao ouvir o discurso de um brasileiro fazendo o uso do inglês como língua de comunicação global compreendendo a variedade de usos e funções dessa língua no mundo contemporâneo, você desenvolve a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 4** e a habilidade **EM13LGG403**.

After listening

1. Resposta pessoal. Oriente os alunos a buscar informações em *sites*, *blogs*, canais de vídeo especializados que falem sobre o desmatamento, como está a situação atual da Floresta Amazônica, leis que previnam o desmatamento e *sites* de pessoas que estejam trabalhando para que isso acabe ou diminua.

1. In pairs, research more information about the deforestation of the Amazon Rainforest and what is being done to preserve it. Make a presentation to the class.

2. In the second part of the audio, you listened to Sebastião Salgado. Write in your notebook the following description of him and complete it with the correct information. If necessary, do some research.

Leve os alunos a perceber que o fato de um brasileiro estar falando inglês em uma palestra como essa revela que essa é uma língua de comunicação global, usada por falantes não nativos que têm o inglês como língua comum.

Sebastião Salgado is (**an American/a Brazilian**) photographer. With his black and white photographs, he intends to raise awareness about the reality of poverty, hunger and pain of people (**in Brazil/around the world**). He and (**his wife/his son**) funded the Instituto Terra in Minas Gerais to help reforest green areas that suffer from deforestation. In the audio, he speaks English because this is (**his native language/the language he and his audience have in common**).

a Brazilian; around the world; his wife; the language he and his audience have in common

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

1. You are going to prepare a roundtable discussion about some environmental issues and propose solutions. Do you know what a roundtable discussion is? Choose the picture that represents it and write the answer in your notebook.

B. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

A

B

ILUSTRAÇÕES: LEO GIBRAN

2. In groups, decide which environmental problems you are going to talk about. You can choose from the ideas below or any other environmental problem mentioned in this unit.

Resposta pessoal. Organize a turma em grupos de seis ou oito alunos. Oriente cada grupo a escolher um tema.

Deforestation.	**Air pollution.**	**Global warming.**
Water pollution.	**Overconsumption.**	**Ozone depletion.**

3. With your group, organize and prepare for the roundtable discussion. Follow the steps below. Leia o passo a passo com os alunos e solucione quaisquer dúvidas que possam apresentar.

- Define the focus of the discussion and the topics you are going to address.
- Research to collect more information and data about the topic of the discussion.
- Make notes of your ideas. Think about the problem and the possible solutions for it.
- Decide who in your group is going to be the moderator. The moderator is the person who organizes and leads the discussion.
- Define how much time each participant of the group will have to express his/her ideas.

4. Have the roundtable discussion with your group. Make notes of the most important ideas of your group's conclusions so that you can share it later with the other groups.

Take note! Leia as recomendações com os alunos e solucione quaisquer dúvidas que possam apresentar.

Leia algumas dicas sobre como fazer uma discussão de mesa redonda bem-sucedida.

- Para se preparar para a discussão, você pode ensaiar o seu discurso com antecedência.
- O moderador deve iniciar a discussão, apresentando o tema a ser debatido e os participantes.
- Os participantes devem expressar suas ideias de maneira clara e objetiva utilizando registro de linguagem mais formal, afinal, essa é uma situação formal. Além disso, pode-se utilizar movimentos corporais (balançar a cabeça em concordância/discordância, por exemplo).
- Os participantes devem ouvir uns aos outros com atenção e respeito às diferentes opiniões. Eles podem concordar ou discordar e isso deve ser feito com cordialidade e respeito. Algumas expressões que podem ser utilizadas são:

  I totally/partially agree/disagree that... because...

  In my opinion.../I think...
- Os participantes podem fazer perguntas uns aos outros.
- Quando o tempo acabar, o moderador deve encerrar a discussão.

About BNCC

Ao organizar e realizar um debate em formato de mesa redonda sobre um problema que afeta o meio ambiente, propondo soluções para esse problema e posicionando-se criticamente em relação a ele, você coloca em prática a Competência geral 7 e as habilidades **EM13LGG301** e **EM13LGG303**. Além disso, ao atentar-se para a importância de empregar um registro de língua mais formal, movimentos corporais e de apresentar uma postura adequada para a situação, respeitando as características dessa prática social, e de respeitar as diferentes ideias e opiniões, sem preconceito, praticando o diálogo na resolver conflitos durante a mesa redonda, você está colocando em prática a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 2** e a habilidade **EM13LGG201**.

4. Resposta pessoal. Oriente os grupos a fazer a mesa redonda. Explique que um dos alunos de cada grupo deverá ficar responsável por tomar notas das principais ideias discutidas e das conclusões às quais o grupo chegou. Depois, eles deverão compartilhar essas anotações com o restante da turma.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

KENZO HAMAZAKI

LET'S WRITE

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before writing

1. Os alunos podem retomar o que viram sobre esse gênero textual na seção **Let's read**, além disso, podem retornar à seção, rever o anúncio lido para identificar algumas características. Oriente-os a compartilhar suas respostas com um colega antes da correção coletiva. Desse modo, eles poderão exercer a colaboração, auxiliando ou sendo auxiliados quando necessário, e devem se sentir mais confiantes no momento de falar suas respostas.

1 Read the following statements about advertisements that are part of environmental campaigns and write in your notebook the ones that are true. Correct the ones that are false.

A The main objective of this type of advertisement is to convey an idea.
Verdadeira.

B These advertisements usually have a picture that illustrates its main idea.
Verdadeira.

C They have a slogan, which must be a long and detailed text in order to promote an awareness to the reader. Falsa. They have a slogan, which must be a short text to promote an awareness on the reader and make its memorization easier.

D Colors have a big impact on this type of advertisement, so they must be chosen carefully. Verdadeira.

E Companies usually have multiple logos to be used in different advertisements. Falsa. Companies have one logo that is used in the advertisements. If companies have multiple logos, their public will find it difficult to identify them.

2 Look at the pictures and discuss the pros and cons of publishing advertisements in these formats. In your groups, choose the most and the least advantageous option.

A

ANDREW FIRST/SHUTTERSTOCK

B

M.B. IMAGES/SHUTTERSTOCK

C

BRO CROCK/SHUTTERSTOCK

D

WARAPORN WATTANAKUL/SHUTTERSTOCK

2. Resposta pessoal. Oriente os alunos a dizer qual é o suporte, em que um anúncio de propaganda pode ser veiculado, em cada imagem (*outdoor*, programas/comercial de televisão, revista e *sites* na internet). Peça que comentem sobre eles, por exemplo, podem comentar sobre um anúncio que viram em *outdoor* (sobre o que era, onde esse *outdoor* estava localizado, se as pessoas paravam para ler, etc.). Na sequência, deixe que escolham a que, na opinião deles, oferece mais vantagens e peça que justifiquem a escolha.

3 Imagine you have been hired by the Department of Environment of your city to create an environmental advertisement to be part of a campaign they are launching. In groups, follow these steps of planning.

A Choose a topic you would like to talk about (endangered species, for example).

B Decide which goal you want your poster to have:

- Alert people of environmental issues?
- Raise awareness of people's responsibility towards this question?
- Show actions that are being done to minimize this problem?

C Create a slogan: remember it has to be short and call the reader's attention.

D Define what picture to use: you can illustrate, pick one from the internet free from copyright or cut pieces from magazines to make a collage.

3. Resposta pessoal. Caso o grupo apresente dificuldades ou dúvidas em relação à escolha do material que pretende desenvolver, oriente-o a acessar alguns modelos na internet. Depois disso, os alunos podem reunir as informações coletadas para chegarem a um consenso. Nessa etapa de planejamento, oriente-os a tomar notas no caderno sobre as decisões do grupo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

E Decide how you want to design your poster: remember that colors have different meanings and play an important role when transmitting a message.

F Create a logo of your company that is responsible for the advertisement.

G Decide which additional information should be included:

- A website.
- A telephone number.
- An email address.

4. Resposta pessoal. Leia as orientações dessa etapa de rascunho e ajustes com os alunos e solucione quaisquer dúvidas que possam apresentar. No item **A**, eles devem prever o espaço que a imagem tomará para que possam decidir e organizar a posição do texto no anúncio (mais à direta ou esquerda, centralizado, etc.). Nos itens **B** e **C**, melhorias em relação à imagem, correções no texto quanto à ortografia, acréscimos ou cortes podem ser sugeridos.

4 Now, you and your group are going to write a draft of your advertisement. Follow these steps.

A Write the text on a sheet of paper keeping in mind that you are going to add a picture to it later.

B Exchange texts with another group, explain the idea of the picture you are going to add/illustrate so that you can give each other some feedback suggesting what can be corrected or improved.

C Show the text to your teacher, explain the idea of the picture you are going to add/illustrate so that he/she can also suggest some imprevements.

D Make the necessary changes and corrections in your draft.

Writing

1. Resposta pessoal. Oriente os grupos na seleção e organização dos materiais necessários para a atividade (cartolina, canetinhas, tesoura, cola, etc.) e durante a confecção dos anúncios.

1 Write your advertisement. Remember to take these steps.

A Use a sheet of cardboard paper to make it.

B Write the text and add/illustrate the picture using all the space in the paper.

C Remember, the poster has to be attractive and call the attention of the reader, so add colors and different types and sizes of letters.

D Draw the logo.

E Check the spelling.

After writing

Resposta pessoal. Nesta etapa, é fundamental que os alunos tenham autonomia para se deslocar aos pontos onde pretendem exibir seus anúncios ou para utilizar os computadores, se disponíveis, ou celulares para fazerem as postagens na internet.

1 Now, choose one of the options below to publish your environmental advertisement. Then, invite your classmates and other people from the school community to see the work you have done.

At school:	On the internet:
a) Choose a place in the school where the school community circulates.	a) Photograph your poster.
b) Put up the poster with the advertisement on the wall.	b) Access the class's blog and post it. Decide with your classmates if you are going to make a single post or a post for each advertisement.
c) Read your classmates' advertisements.	c) Read your classmates' advertisements and post comments.
d) Talk about your advertisement at school and to the external community and invite them to appreciate it.	d) Invite the school and the external community to access the blog and comment on the advertisements.

About BNCC

Ao refletir sobre questões ambientais, ao produzir um texto com essa temática, fazendo uso de critérios críticos e criativos, com o intuito de promover consciência crítica, alertar a comunidade ou divulgar ações feitas para minimizar impactos ou incentivar boas práticas em relação ao meio ambiente e ao exercer sua autonomia para tomar decisões, você desenvolve o tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**, a **Competência geral 10**, a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 3** e as habilidades **EM13LGG104**, **EM13LGG301** e **EM13LGG304**.

2. Respostas pessoais. Incentive os alunos a comentar e justificar suas respostas. Reforce que o respeito deve permear a discussão do grupo. Nenhum aluno deve ser exposto ou sofrer constrangimento.

2 After reading your classmates' advertisements, discuss with your group and choose…

A the most creative poster.

B the most colorful one.

C the most interesting picture.

D the most effective logo.

E the catchiest slogan.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHECK

KENZO HAMAZAKI

This unit started with a conversation which purpose was to allow you to share your knowledge about the topic you were going to study. Now, at the end of this unit, could you notice any change on the development of your repertoire?

To help you think about it, let's review the contents of this unit.

I read an environmental advertisement.

I studied the pronoun you to refer to people in general.

I studied the first conditional.

I created an environmental advertisement.

I spoke about environmental problems and ways to avoid them.

I listened to parts of a documentary and a lecture about an environmental problem.

I named sustainable actions.

The teacher is going to write on the board some questions about the topics studied in this unit. Read each question and turn to the classmate by your side to discuss them. While you both do it, take some notes in your notebook of the conclusions you and your classmate come up with for each proposed question.

To read

No impact man written, by Colin Beavan. New York: Picador, 2010.
This book tells the real story of how the author and his family decided to go one year making no impact on the environment. In other words, not producing trash, saving energy, having a greener way of transport and not buying products in packages.

REPRODUÇÃO

Let's practice for exams

O texto faz alusão ao aquecimento global e à poluição do ar. Caso esses problemas não sejam contidos, as pessoas viverão uma realidade em que o ar será mais quente e pesado e com partículas de poluição, o que fará seus olhos lacrimejarem e causará tosse constante. Além disso, a mobilidade das pessoas será limitada pela qualidade do ar, uma vez que poderá ser perigoso sair de casa sem uma máscara facial especialmente projetada para proteger contra a poluição e os altos níveis de ozônio no ar.

Leia o seguinte texto e responda à questão em português, no caderno.

[...]

It is 2050. Beyond the emissions reductions registered in 2015, no further efforts were made to control emissions. We are heading for a world that will be more than 3 degrees warmer by 2100.

The first thing that hits you is the air.

In many places around the world, the air is hot, heavy, and depending on the day, clogged with particulate pollution. Your eyes often water. Your cough never seems to disappear. You can no longer simply walk out your front door and breathe fresh air. Instead, before opening doors or windows in the morning, you check your phone to see what the air quality will be. Everything might look fine—sunny and clear—but you know better. When storms and heat waves overlap and cluster, the air pollution and intensified surface ozone levels can make it dangerous to go outside without a specially designed face mask (which only some can afford).

[...]

FIGUERES, Christiana; RIVETT-CARNAC, Tom. What the world will look like in 2050 if we don't cut carbon emissions in half. *Time*, April 22nd, 2020. Available at: <https://time.com/5824295/climate-change-future-possibilities/>. Accessed on: April 30th, 2020.

O texto faz uma previsão para o futuro caso não sejam tomadas medidas para diminuir a emissão de carbono na atmosfera. A quais problemas ambientais o texto faz alusão e quais seriam suas consequências para a vida das pessoas?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

UNIT

19

SOMETHING NEW

Learning objectives of this unit:

- read a biography's fragment and study the characteristics of this genre;
- name inventions, discoveries and technologies;
- understand and make use of indefinite pronouns;
- understand and use the simple past passive voice;
- listen to an audio about an invention;
- perform a theater play about an invention.

KENZO HAMAZAKI

EXPOSE/SHUTTERSTOCK

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE (QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)	
Can understand short narratives and descriptions of someone's life that are written in simple words.	A2
Can understand enough to be able to meet needs of a concrete type provided speech is clearly and slowly articulated.	A2
Can give a short, rehearsed, basic presentation on a familiar subject.	A2
Can write a series of simple phrases and sentences linked with simple connectors like 'and,' 'but' and 'because'.	A2

a) What kind of place do you think the building in the picture is? What is it used for?

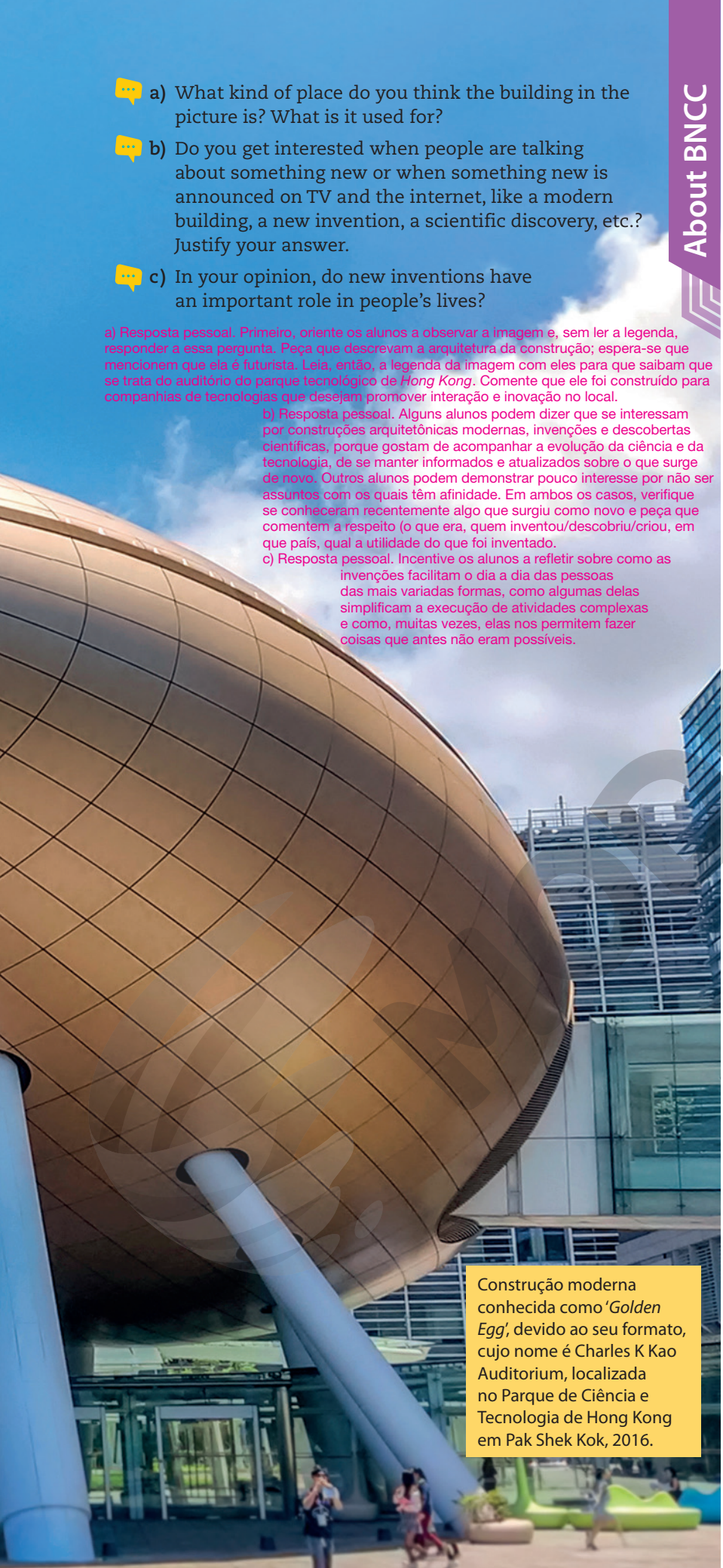
b) Do you get interested when people are talking about something new or when something new is announced on TV and the internet, like a modern building, a new invention, a scientific discovery, etc.? Justify your answer.

c) In your opinion, do new inventions have an important role in people's lives?

a) Resposta pessoal. Primeiro, oriente os alunos a observar a imagem e, sem ler a legenda, responder a essa pergunta. Peça que descrevam a arquitetura da construção; espera-se que mencionem que ela é futurista. Leia, então, a legenda da imagem com eles para que saibam que se trata do auditório do parque tecnológico de *Hong Kong*. Comente que ele foi construído para companhias de tecnologias que desejam promover interação e inovação no local.

b) Resposta pessoal. Alguns alunos podem dizer que se interessam por construções arquitetônicas modernas, invenções e descobertas científicas, porque gostam de acompanhar a evolução da ciência e da tecnologia, de se manter informados e atualizados sobre o que surge de novo. Outros alunos podem demonstrar pouco interesse por não ser assuntos com os quais têm afinidade. Em ambos os casos, verifique se conheceram recentemente algo que surgiu como novo e peça que comentem a respeito (o que era, quem inventou/descobriu/criou, em que país, qual a utilidade do que foi inventado.

c) Resposta pessoal. Incentive os alunos a refletir sobre como as invenções facilitam o dia a dia das pessoas das mais variadas formas, como algumas delas simplificam a execução de atividades complexas e como, muitas vezes, elas nos permitem fazer coisas que antes não eram possíveis.



Construção moderna conhecida como '*Golden Egg*', devido ao seu formato, cujo nome é Charles K Kao Auditorium, localizada no Parque de Ciência e Tecnologia de Hong Kong em Pak Shek Kok, 2016.

About BNCC

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL

Ciência e tecnologia.

COMPETÊNCIA GERAL

2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

5 Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

HABILIDADES

(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

MODERNA

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. a) Resposta pessoal. Além de responder se se interessam em saber sobre a vida de alguém conhecido/famoso e justificar o motivo, pergunte por quais informações da vida delas eles geralmente se interessam e onde as encontram (revistas, livros, na internet, em *vlogs*, etc.).

1. b) A biography is a narrative of a person's life written by someone else and an autobiography is a narrative of the author's own life. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre o item desta atividade.

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) Do you like to know about well-known people's lives? Why? What do you most like to know about these people's lives?

b) Describe what a biography and an autobiography are.

c) Have you ever read a biography or an autobiography? If so, what new and interesting facts did you discover about the person? If not, whose biography or autobiography would like you to read?

d) If you could write a biography, who would you choose to write about and why?

AN INVENTOR.	AN ATHLETE.
AN ACTOR OR ACTRESS.	A RELIGIOUS PERSON.
A SINGER OR MUSICIAN.	A NON-FAMOUS PERSON.

2. In this section, you are going to read a biography's fragment. Think of biographies that you have read or research some examples of this text genre. Which of the following information does a biography usually present about the biographee? Write the answer in your notebook. a; b; c; d; e; g; i; j.

a) Full name.
b) Date and place of birth/death.
c) Name of father, mother, etc.
d) How the childhood was.
e) School and college he/she attended.
f) How to prepare his/her favorite food.
g) How his/her career started.
h) His/her phone number for more information.
i) The contributions to his/her field or to society.
j) Awards he/she won.

3. What are the main characteristics of biographies? Read these alternatives and write the correct ones in your notebook.

A It is based on factual information, which the author found out by doing extensive research on the person's life.

B It is based on fictional information; the author creates episodes of a person's life to make it more interesting.

C It is written in the third person singular since the author talks about someone else's life.

D It is usually written in the past or the present tense.

E It is written only in the future tense, and it uses the first conditional to talk about the consequences of the biographee's actions.

F The events are generally presented in chronological order.

G The events don't have to be told in sequence, so the reader gets confused and intrigued.

About BNCC

Nesta unidade, você vai conhecer inventores e suas invenções, refletir sobre a importância dessas invenções para a sociedade, principalmente no nosso dia a dia, levando em consideração a utilidade, a funcionalidade, quais problemas essas invenções buscam resolver ou o que promovem. Com isso, você vai desenvolver o tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia**.

1. c) Resposta pessoal. Peça aos alunos que mencionem o(a) biografado(a) ou autobiografado(a), o que já sabiam sobre ele(a) e o que descobriram de novo. Aos que nunca tiveram contato com esse gênero textual, ao dizerem a biografia ou autobiografia que gostariam de ler, pergunte a razão de se interessarem por essa pessoa.

1. d) Resposta pessoal. Leia cada alternativa e peça aos alunos que citem o nome de cada pessoa que gostariam de biografar. Liste os nomes mencionados na lousa, ao final, peça que escolham um deles, justificando o motivo, e que digam também o que escreveriam na biografia.

3. Alternativas A; C; D; F. Novamente peça aos alunos que identifiquem tais características nos exemplos de biografias que pesquisaram. Além dessas características, outro ponto marcante nas biografias é o uso de expressões temporais que auxiliam na organização cronológica dos eventos.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Reading

1. Resposta pessoal. Pergunte se algum aluno já viu a foto dessa pessoa antes, se sabem seu nome, se acham que ele foi um cientista, político, cantor, ator, etc., o que de importante fez ou como contribuiu para a sociedade. Enquanto conversam, peça que tomem notas no caderno para que possam confirmar suas hipóteses na atividade seguinte.

1. Look at the biographee's picture and talk to your classmates about what kind of well-known person you think he was.

LEO GIBRAN

Biography of Edwin Howard Armstrong, Inventor of FM Radio

Edwin Howard Armstrong (December 18, 1890–February 1, 1954) was an American inventor and one of the great engineers of the 20th century. He is best known for developing the technology for FM (frequency modulation) radio. Armstrong won numerous patents for his inventions and was inducted into the National Inventors Hall of Fame in 1980.

Fast Facts: Edwin Howard Armstrong
Known For: Armstrong was an accomplished inventor who developed the technology for FM radio.
Born: December 18, 1890 in New York, New York
Parents: John and Emily Armstrong
Died: February 1, 1954 in New York, New York
Education: Columbia University
Awards and Honors: National Inventors Hall of Fame, Institute of Radio Engineers Medal of Honor, French Legion of Honor, Franklin Medal
Spouse: Marion MacInnis (m. 1922-1954)

SCIENCE PHOTO LIBRARY/FOTOARENA

[…]

Education

Armstrong was only 11 years old when Guglielmo Marconi made the first trans-Atlantic radio transmission. Enthralled, the young Armstrong began studying radio and building homemade wireless equipment, including a 125-foot antenna in his parents' backyard. His interest in science and technology took Armstrong to Columbia University, where he studied at the school's Hartley Laboratories and made a strong impression on several of his professors. He finished college in 1913 with a degree in electrical engineering.

[…]

FM Radio

Armstrong is most commonly known for inventing frequency modulation, or FM radio, in 1933. FM improved the audio signal of radio by controlling the static caused by electrical equipment and the earth's atmosphere. Prior to this, amplitude modulation (AM) radio had been extremely susceptible to such interference, which was what prompted Armstrong to investigate the problem in the first place. He conducted his experiments in the basement of Columbia University's Philosophy Hall. In 1933, Armstrong received U.S. patent 1,342,885 for a "Method of Receiving High-Frequency Oscillations Radio" for his FM technology.

[…]

Legacy

In addition to frequency modulation, Armstrong is also known for developing a number of other key innovations. Every radio or television set today makes use of one or more of his inventions. Armstrong even invented the superheterodyne tuner that allowed radios to tune into different radio stations. […]

BELLIS, Mary. Biography of Edwin Howard Armstrong, Inventor of FM Radio. *ThoughtCo*. Available at: <https://www.thoughtco.com/edwin-howard-armstrong-1991244>. Accessed on: May 28th, 2020.

accomplished: realizado
enthralled: fascinado
inducted: introduzido
made an impression: impressionou
prior: anterior
prompted: motivou
susceptible: suscetível, sensível

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODELA

*Verifique se os alunos localizaram as informações para responder as questões desta atividade no trecho do texto entitulado "*Fast Facts: Edwin Howard Armstrong*". Esse trecho geralmente não é algo comum ao gênero textual, pois tradicionalmente as informações são narradas, com detalhes, ao longo dos parágrafos.

2. Read the full biography's fragment and discuss the following questions with your classmates. *

a) Who is the biographee? Edwing Howard Armstrong.

b) Where was he from? He was from New York, the USA.

c) What was his occupation? He was an inventor.

d) Was he successful at his field of work? How is it possible to know?
Yes, he was. It is possible to know he was successful because he won some awards and honors.

e) Why is he a well-known person? Because he developed the technology for FM radio.

f) Based on your previous answers, were the predictions you made before reading the text confirmed or not? Comment about it. Resposta pessoal. Peça aos alunos que retomem as hipóteses levantadas antes da leitura e as notas feitas no caderno e comentem se alguma informação se confirmou com o texto, total ou parcialmente, e quais não se confirmaram.

About BNCC

Antes de ler o texto, você reconheceu o que é o gênero textual biografia, quais informações e características ela geralmente contém. Agora, após ter lido um trecho de uma biografia, você está analisando o contexto de produção dela identificando quem a escreveu, com qual objetivo, onde foi publicada e quem é seu público-alvo. Dessa forma, você coloca em prática a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 1** e a habilidade **EM13LGG103**. Com essa competência e habilidade, você vai compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos para utilizar a linguagem para interpretar textos e produzir de forma crítica novos discursos em diversas semioses.

3. In your notebook, write and complete the sentences with the correct option about the biography you read.

a) The author of the biography is (**Mary Bellis/an editorial of ThoughtCo**).
Mary Bellis

b) The objective of this biography is not only to tell the life story of a person, but to show (**how technology ruined the biographee's life/how great the inventor was**) and the importance of his inventions. how great the inventor was

c) The biography was published (**on a vlog/on a website**). on a website

d) The possible readers of this biography will be people interested in (**technology and inventions/gossip about inventors**) who (**access the website/are offline**).
technology and inventors; access the website

4. Which of the following information does the biography's fragment present? Write the answer in your notebook.

A	His date of birth.	G	The names of his children.
B	His place of birth.	H	The school where he attended high school.
C	The names of his mother and father.	I	The university where he got his degree in Engineering.
D	His nickname when he was a child.	J	His major contributions to his field of work.
E	The name of his wife.	K	The honors he received for his work.
F	The date of his wedding.	L	His other interests not related to his work.

4. Alternativas A; B; C; E; I; J; K. Leve os alunos a perceber como as informações são organizadas no texto: primeiro, há informações gerais e pessoais sobre o biografado; na sequência, sobre os anos iniciais de sua vida e sobre sua formação escolar; depois sobre sua carreira. Leve-os a reconhecer que cada parágrafo aborda um tópico que é progressivo e cronológico em relação à vida do biografado.

5. Read the biography's fragment again and write in your notebook the sentences that are true about Edwin Armstrong's education. Correct the ones that are false.

a) When he was a child, he started studying the radio because of Guglielmo Marconi, responsible for the first trans-Atlantic radio transmission.
Verdadeira.

b) He also started building technology in his parent's backyard. Verdadeira.

c) He decided to study at Columbia University because it had the best technological laboratory in the USA. Falsa. His interest in science and technology made him study at Columbia University.

d) He was not a good university student, so he couldn't finish his degree in electrical engineering. Falsa. He was a good university student, his professors were impressed on him. He got a degree in electrical engineering.

6. Answer the questions about Edwin Armstrong's work in your notebook.

a) When and where did he develop the FM radio? He developed the FM radio in 1933, the experiments were held at Columbia University's Philosophy Hall.

b) He was investigating a problem before he developed FM radio. What was that?
He was investigating why AM radio was susceptible to interference.

c) What improvement did FM radio bring to audio signal?
It controlled the static caused by electrical equipment and the earth's atmosphere.

d) What are some other Edwin's inventions? The superheterodyne tuner that allowed to change to different stations on radio and some other inventions related to radio and television, which are not described in the text.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

7. Edwin H. Armstrong made an important invention for the radio. Do some research with a classmate and match other important inventions with their inventors.

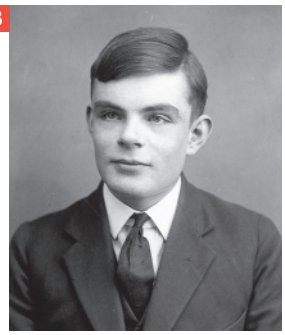
the lightbulb ▪ the telephone ▪ the first 100% solar powered house
the first computer ▪ the electric battery ▪ the disposable diaper

A

PICTORIAL PRESS LTD/ALAMY/FOTOARENA

Alessandro Volta (1745-1827), portrait.

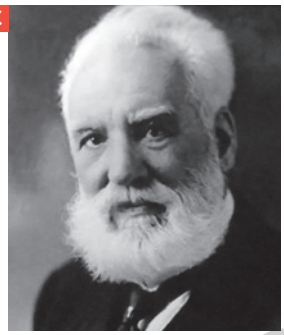
B



HERITAGE IMAGES/HULTON ARCHIVES/GETTY IMAGES

Alan Turing (1912-1954), 1912.

C



WORLD HISTORY ARCHIVE/ALAMY/FOTOARENA

Alexander Graham Bell (1847-1922), 1905.

D

ARCHIVES CENTER/NATIONAL MUSEUM OF AMERICAN HISTORY

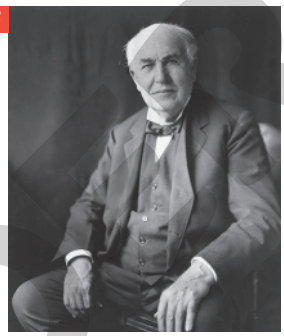
Marion Donovan (1917-1998), circa 1949-1951.

E

LIBRARY OF CONGRESS/ALBUM//FOTOARENA

Mária Telkes (1900-1995), 1969.

F



EVERETT COLLECTION/SHUTTERSTOCK

Thomas Edison (1847-1931), 1922.

After reading

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) You read a fragment of Edwin's biography, which other information do you think the full biography presents?

b) According to your previous answer, what information about Edwin would you like to read? Why?

c) Edwin was inspired by another inventor; he was a good student and curious to investigate. All these led him to be a successful inventor. What else do you think is needed to succeed as an inventor?

d) Edwin won patents for his inventions. Read the definition of patent below. Why is a patent important for an inventor?

> A patent is a right granted by the government that recognizes the inventor as the owner of the invention. It certifies that the invention is unique, and it has an importance to mankind. It excludes others from making, using or selling the invention.

e) Would you like to read the biography of any of the inventors of activity **7** and find out more about their lives? Justify your answer.

f) Why were the inventions of activity **7** important to mankind?

g) Which of those inventions do you consider to be the most important one? Why?

Resposta pessoal. É possível que muitos considerem o computador como a invenção mais importante dada à infinidade de recursos que ele apresenta hoje em dia.

7. The lightbulb – F; the telephone – C; the first 100% solar powered house – E; the first computer – B; the electric battery - A; the disposable diaper - D. Leve os alunos até a sala de computação da escola ou biblioteca para fazerem pesquisas. Caso a escola não possua esses recursos, peça que façam a pesquisa em casa como tarefa e tragam para a aula informações anotadas no caderno. Além de descobrir quem são os inventores de cada invenção, peça que pesquisem informações sobre eles e como realizaram os inventos.

1. a) Resposta pessoal. Os alunos podem indicar que a biografia completa apresenta informações sobre outras invenções de Edwin Armstrong, sobre sua família, os últimos anos de sua vida e como faleceu, onde e quando. Liste as respostas dos alunos na lousa, pois elas serão retomadas na questão seguinte.

1. b) Resposta pessoal. Retome as respostas dos alunos à questão anterior; eles podem mencionar, por exemplo, que gostariam de saber quais foram as outras invenções de Edwin Armstrong e como ele as criou.

1. c) Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar: ter foco, aprender com os erros, correr riscos, ser criativo, entre outras qualidades ou ações que levariam um inventor a atingir o sucesso.

1. d) It helps safeguard the invention. Also, if the invention is still an "idea", something still on papers (not something that is developed yet), winning a patent can help the inventor find someone interested in developing the invention since patents are published in order to make people aware of the protection of that invention. Comente com os alunos que não são somente invenções que podem receber patentes, mas produtos também, como obras literárias, obras arquitetônicas, obras artísticas, métodos educativos, métodos publicitários, regras de jogo, etc.

1. e) Resposta pessoal. Caso os alunos digam que não, pergunte se há outros inventores cujas biografias eles gostariam de ler, além dos que estão na atividade 7.

1. f) They improved people's lives in many aspects: to expand communication, to have access to information; to cause less impact in the environment, etc.; they are used until nowadays, but they were improved. Peça aos alunos que mencionem situações do dia a dia que exemplifiquem a importância dessas invenções.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

NÃO ESCREVA NO LIVRO

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. Discuss these questions with your classmates.

a) What ancient inventions do you know? Comment on what you know about them.

b) Have these ancient inventions been improved over the years? How?

c) What modern inventions do you know? Comment on what you know about them. Resposta pessoal. Algumas invenções modernas, que surgiram recentemente, que os alunos podem mencionar são: impressora 3D, carros elétricos, carros autodirigíveis, realidade virtual.

d) Which Brazilian inventors or inventions do you know? What do you know about them? Resposta pessoal. Peça aos alunos que observem as imagens da próxima atividade e digam qual delas representa uma invenção brasileira, justificando a resposta. Diga que o escorredor de arroz foi criado por Therezinha Beatriz Zorowich, a ideia surgiu pelo incômodo que sentia em usar dois recipientes para lavá-lo e pelo fato de os grãos caírem na pia durante a lavagem.

2. In your notebook, match the name of the inventions in the box with the pictures.

rice strainer ▪ smartwatch ▪ drone ▪ padlock
robotic vacuum cleaner ▪ compass

A

ALEX STAROSELTSEV/SHUTTERSTOCK

B

GD_PROJECT7/SHUTTERSTOCK

C

GS CREATIONS/SHUTTERSTOCK

D

DOLPHFYN/SHUTTERSTOCK

E

DMITRY KALINOVSKY/SHUTTERSTOCK

F

QUALITY STOCK ARTS/SHUTTERSTOCK

3. Write the definitions in your notebook and complete them with the inventions of the previous activity.

a) A ■ is a watch that has many of the features of a smartphone or a computer. smartwatch

b) A ■ is an instrument that sets geographical direction with a needle that points to magnetic north. compass

c) A ■ is an aircraft without a pilot that is controlled by someone on the ground, especially to film or take pictures as a hobby. drone

d) A ■ is a kitchen utensil to rinse rice; it keeps the rice in the utensil while the water is drained. rice strainer

e) A ■ is a lock used to keep something closed, like a door or window, and keep what is inside safe. A key is needed to open it. padlock

f) A ■ is a device that cleans floors and other surfaces by sucking up dust and dirt by itself, without the need of humans. robotic vacuum cleaner

1. a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos mencionem invenções criadas há muito tempo como a roda, o papel, a bússola, a prensa móvel, entre outras. Verifique o que eles sabem sobre as invenções que mencionarem: quem as criou, quando, onde e o que ela representou para a época.

1. b) A resposta depende dos objetos mencionados pelos alunos no item anterior. Entretanto, espera-se que eles digam que sim, pois os objetos inventados há muito tempo eram rudimentares e foram aperfeiçoados conforme novas tecnologias surgiram.

2. Rice strainer – C; smartwatch – D; drone – E; padlock – B; robotic vacuum cleaner – F; compass – A. Peça aos alunos que observem as imagens, sem ler as palavras no boxe, e que digam o nome dos objetos em inglês, caso saibam. Escreva as respostas na lousa e, então, peça que as verifiquem lendo as palavras no boxe. Você pode dizer a eles que outro nome para o drone é unmanned aerial vehicle (veículo aéreo não tripulado).

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Answer these questions in your notebook.

Respostas pessoais. Espera-se que, ao responder as perguntas, os alunos pensem em suas experiências com as invenções estudadas no início da seção, mas eles também podem responder com outras invenções que conheçam; caso não saibam o nome em inglês, auxilie-os. Oriente-os a pensar em justificativas para suas respostas.

a) Which of the inventions do you use in your daily life?
b) Which of the inventions have you never used?
c) Which of the inventions do you consider cheap and accessible?
d) Which of the inventions do you consider unaffordable?
e) Which of the inventions do you think is the most sustainable?
f) Which of the inventions do you think will be improved in the next years?
g) Which of the inventions do you think will stop being used in the future?

5. Share your answers of the previous activity with a classmate adding a justification for them. Follow the example. Resposta pessoal. Se necessário, oriente os alunos a escrever frases no caderno, como as do exemplo, para na sequência, compartilhá-las com um colega. Peça que comparem as respostas, eles podem adicionar comentários ao do colega.

ANNSCREATIONS/SHUTETRSTOCK

I use a padlock every day to lock the door of my house. I think it is an accessible and useful invention.

6. In groups, design a new invention that would help to solve a problem people have in their daily life. Follow the steps below.

A Talk to your group about daily life problems and choose one that you can solve by creating a new invention.

B Create the invention with your group. Remember it has to be new, something that it doesn't exist yet, and don't forget to:

- ✓ *Give your invention a name.*
- ✓ *Explain what it is used for.*
- ✓ *Explain how to use it.*
- ✓ *Define who the target public is.*
- ✓ *Decide how affordable it is.*
- ✓ *Define where it can be purchased.*

C Make a drawing of your new invention.

D Make visual material that explains your new invention with key information.

E Prepare a presentation for the class.

F Present your new invention to the class, use the visual material to explain your new invention and show them the drawing. Answer the questions they might have about it.

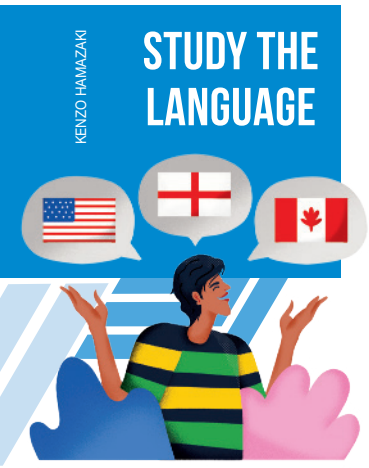
About BNCC

Ao exercitar a criatividade e a curiosidade intelectual para criar um projeto de invenção com o objetivo de resolver um problema do seu cotidiano, você colocou em prática a **Competência geral 2**.

6. Resposta pessoal. Organize-os em grupos de 4 ou 5 alunos para esta atividade. Como o objetivo é criar algo novo, oriente-os a pesquisar na internet para verificar se o que planejam como criação já existe. Como recurso visual, eles podem elaborar um cartaz e incluir nele informações pontuais. Para as apresentações, oriente-os a definir o que vão falar, dividir as informações que serão apresentadas entre os membros do grupo e fazer um ensaio antes. Ao final das apresentações, faça uma votação entre a turma sobre qual das invenções é mais interessante e pertinente para a resolução de um problema do dia a dia. Durante a votação, lembre-os de que devem ter respeito pelos colegas, valorizando a *performance* deles na atividade. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA



*Oriente os alunos a observar a imagem sem ler os balões de fala e faça algumas perguntas de interpretação, como: *Who are they? Where are they? What are they doing? What do you think is the topic of this class?* Na sequência, oriente-os a verificar as respostas que deram a essas perguntas lendo o diálogo.

1. Read the dialogs and answer the questions with your classmates. *

ILUSTRAÇÕES: LEO GIBRAN

1. b) Resposta pessoal. Verifique se os alunos concordam com um dos personagens da imagem que diz ser importante saber quem foi o inventor de um objeto e peça que comentem se já pesquisaram para saber quem foi o inventor ou como um objeto foi criado.

a) What is this class about? Have you ever had a class on the same subject? What did you learn from it? The class is about technology/inventions and inventors. Resposta pessoal.

b) Do you also think it is important to know who invented the things you like or use? Have you ever looked up this kind of information? Justify your answer.

2. Look at the words in bold in the previous activity. Write in your notebook the sentences that are true about them and correct the ones that are false.

a) They are indefinite pronouns and are used to refer to people, objects or things without pointing to a specific one. Verdadeira.

b) **Somebody** and **something** are used in negative sentences.
Falsa. Somebody and something are used in affirmative sentences.

c) **Anybody** and **anything** are used only in negative sentences.
Falsa. Anybody and anything are used in negative and interrogative sentences.

d) **Nobody** and **nothing** are used in affirmative sentences, but have a negative idea. Verdadeira.

e) **Somebody**, **anybody** and **nobody** are used to talk about things.
Falsa. Somebody, anybody and nobody are used to talk about people.

f) **Something**, **anything** and **nothing** are used to talk about things. Verdadeira.

3. Write the following sentences in your notebook and complete them using the indefinite pronouns.

a) ■ told me that the first mobile phone was invented in 1973. Somebody

b) Do you know ■ that has one of those vacuum robots? I was thinking of getting one. anybody

c) The invention of the wheel was ■ that changed humankind. something

d) ■ can be better than a drone to film things from the sky. Nothing

e) He didn't want to tell me ■ about his new invention. anything

f) Ask them if they know ■ about the discovery of a new renewable source of energy. something

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

4. Write these sentences in your notebook and complete them using the words from the box. Then, find someone who… Lembre os alunos que, em alguns casos, ao transformar as frases em perguntas, eles devem usar *anything* ou *anybody.* Além disso, incentive os alunos a fazer *follow-up* questions para descobrir mais detalhes e informações após fazerem suas perguntas aos colegas.

nothing ▪ anything ▪ something ▪ somebody

a) knows ■ about the latest Brazil's inventions. something

b) bought a new gadget and knew ■ about it. nothing

c) knows ■ who has invented something. somebody

d) doesn't know ■ about new technology. anything

6. Alternativa b. Para auxiliar os alunos a compreender a voz passiva do passado simples, escreva na lousa uma das frases da atividade na voz ativa, por exemplo: *Ernő Rubik invented the Rubik's cube in 1974*. Explique aos alunos que, nesse caso, deseja-se expressar quem foi o inventor, logo quem fez a ação, Ernő Rubik, é o foco da frase. Em seguida, peça que leiam a primeira frase da atividade e comente que nela o foco é quem recebe a ação, ou seja, o cubo de Rubik. Comente também que a voz passiva é usada quando não sabemos quem fez a ação.

5. Read the texts about some inventions and discuss the questions with your classmates.

Did you know?

NIKOLAY VINOKUROV/ALAMY/FOTOARENA

The rubik's cube was invented by Ernő Rubik in 1974. His first cube was made of wood, but nowadays, they can be made of plastic, glass, paper, etc. Rubick took 31 days to solve his puzzle.

Ernő Rubik, (1944-), 2019.

JENS WOLF/DPA/ALAMY/FOTOARENA

Many things were invented by the impressive Ralph Baer, but he is known as the father of the video game. Baer and his colleague Bill Harrison created many video game units, and in 1972, the Magnavox was released by Ralph Baer, making way for all video game systems that followed.

Ralph Baer (1922-2014), 2009.

BETTMANN/GETTY IMAGES

Thanks to Virginia Apgar, the Apgar score was developed, and it could combat infant mortality. The Apgar score has been used as a test to help doctors and nurses evaluate a baby's health rigtht after the birth and determine if medical interventions need to be taken.

Virginia Apgar (1909-1974), 1973.

AGE FOTOSTOCK/ALAMY/FOTOARENA

Do you know who invented the windshield wiper to vehicles? It was invented by Mary Anderson. The idea was conceived after she observed that drivers had difficulty seeing through the snow because they had to open the window or get out of the car to clean the ice from windows. After that, a prototype was built, but the windshield wiper was rejected by the industry. It only became standard equipment for vehicles later on.

Mary Anderson (1866-1953), circa 1910.

a) In your opinion, what do the inventions have in common? Sugestão de resposta: The cube and the video game are things we use for entertainment; the Apgar score and the windshield wiper helped, and still helps, prevent deaths (of newborns and drivers who could die in an accident due to lack of visibility); all of them have been used since they were invented; some of them were improved since they were invented.

b) Which of the inventions mentioned in the texts do you think it was revolutionary? Why? Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam a importância de cada invenção para as áreas as quais fazem parte e que destaquem a escala de Apgar, pois a partir do momento em que passou a ser utilizada mundialmente como método que avalia a vitalidade de recém-nascidos, evitou inúmeras mortes.

6. Read again these sentences from the texts and write in your notebook the correct alternative about them.

THE RUBIK'S CUBE **WAS INVENTED** BY ERNŐ RUBIK IN 1974.

HIS FIRST CUBE **WAS MADE** OF WOOD BUT NOWADAYS THEY CAN BE MADE OF PLASTIC, GLASS, PAPER, ETC.

a) The sentences are in the active voice. The main focus is on who did the action.

b) The sentences are in the passive voice. The main focus is on the action itself.

7. In your notebook, write other examples from the text that are similar to the sentences from the previous activity.

7. Many things **were invented** by the impressive Ralph Baer, but he is known as the father of the video game.; the Magnavox **was released** by Ralph Baer; Thanks to Virginia Apgar, the Apgar score **was developed** [...]; It **was invented** by Mary Anderson.; The idea **was conceived** after she observed that drivers had difficulty seeing through snow [...]; After that, a prototype **was built**, but the windshield wiper **was rejected** by the industry.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MOSTRA

8. Alternativas a; c; d; e. No item **c**, se julgar relevante, explique aos alunos que a voz passiva pode aparecer em qualquer tempo verbal, embora aqui o foco esteja apenas no passado. Em outros tempos verbais, o que muda é o verbo *to be*, que aparecerá no presente (*is, are*), presente contínuo (*is being, are being*), futuro (*will be*) etc.

8. In your notebook, write only the correct sentences about the simple past passive voice.

a) The focus is on who or what received the action. For example: **The telephone** was invented in 1876. In this case, the telephone is what receives the action (was invented), and who did the action is not even mentioned because it is not the focus.

b) To form the simple past passive voice, we use the simple past form of a verb.

c) To form the simple past passive voice, we use the past form of verb to be (was or were) + a verb in the past participle form.

d) The simple past passive voice can be used when we don't want to say who did the action or when it is not important. For example: After TVs were invented, people started spending more time at home. In this case, who invented the TVs is not important and not mentioned in the sentence.

e) When the doer of the action needs to be mentioned, we use the preposition by. For example: The rubik's cube was invented **by** Ernő Rubik.

9. In your notebook, change these sentences from active to simple past passive voice.

a) Nikola Tesla invented the fluorescent lighting.
The fluorescent lightning was invented by Nikola Tesla

b) Albert Einstein developed important theories in physics and wrote many books.
Important theories in physics were developed by Albert Einstein and many books were written by him.

c) Hedy Lamarr was an actress and an inventor. People considered her the most beautiful woman in the world at her time.
Hedy Lamarr was an actress and an inventor. She was considered the most beautiful woman in the world at her time.

Sum up

Remember, we use **indefinite pronouns** when we refer to people, objects or things without pointing to a specific one.

We use **something**, **anything** and **nothing** for things. **Something** for affirmative sentences, **anything** for negative and interrogative sentences and **nothing** for affirmative sentences with a negative meaning. Read the examples:

Something	I think my brothers invented **something**.
Anything	Have you ever discovered **anything** new?
Nothing	It's been years, and they have found **nothing** new to show from their research.

We use **somebody**, **anybody** and **nobody** for people. **Somebody** for affirmative sentences, **anybody** for negative and interrogative sentences and **nobody** for affirmative sentences with a negative meaning. Take a look:

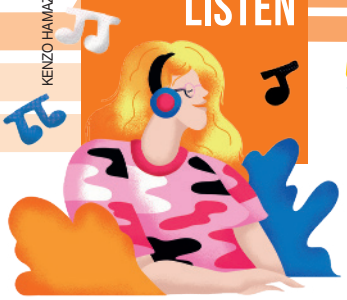
Somebody	She knows **somebody** who helped discover the cure for that disease.
Anybody	Do you think **anybody** will find batteries that last forever?
Nobody	**Nobody** knows how these new inventions works.

The simple past passive voice is used when the focus is on who or what received the action instead of the person who did the action. For example:

Active voice	Passive voice
Subject + verb in the simple past + complement	Receiver of the action + was/were + verb in the past participle form (+ by + doer of the action)
Johann Gutenberg invented the printing press.	The printing press was invented by Johann Gutenberg.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. a) Resposta pessoal. É possível que os alunos citem as grandes invenções. Incentive-os a explicar o motivo de suas escolhas. Lembre-os de respeitar a opinião dos colegas.

1. b) Resposta pessoal. Caso os alunos não saibam informações sobre o inventor ou outros dados a respeito do que escolheram, sugira que façam uma pesquisa a respeito e compartilhem os resultados na próxima aula.

1. Discuss the questions with your classmates.

a) What was the most important invention in human history? Why?

b) What do you know about the inventor and how he or she invented that?

c) Look at the pictures below and discuss which alternative is the correct about what they have in common.

PHOTOONGRAPHY/ SHUTTERSTOCK

Glasses were invented around 1000 A.D.

ALEX STAROSELTSEV/ SHUTTERSTOCK

Alarm clocks were invented in 427 B.C.

POLRYAZ/SHUTTERSTOCK

Umbrellas were invented in 2400 B.C.

SAVELIGHT STUDIO/ SHUTTERSTOCK

Locks were invented in 4000 B.C.

1. c) Alternativa II. A alternativa I não é correta, pois os aparelhos foram criados por diferentes inventores. A alternativa III também não é correta porque todas as invenções foram aprimoradas com o passar do tempo.

I They were invented by the same inventor.

II They were invented a long time ago and are still being used in the present.

III They haven't been improved since they were invented.

Listening

*Reproduza o áudio cerca de três vezes para que os alunos respondam a esta atividade. Verifique se já sabiam dessa história. Você também pode perguntar se já haviam imaginado e se questionado sobre quando os óculos teriam sido inventados e se imaginavam que era uma invenção tão antiga.

1. TRACK 23 Listen to people talking about an invention. In your notebook, answer the questions with information you heard.*

a) What was invented? Glasses.

b) Where did it appear for the first time? In Italy.

c) When did it appear? Around the year 1000.

2. TRACK 23 Listen to the audio again, and in your notebook, organize the events in the order they happened. b; d; a; c; f; e. Reproduza o áudio uma vez e oriente os alunos a formar duplas para discutir a ordem dos eventos e os organizarem no caderno. Então, reproduza o áudio outras vezes para que verifiquem a resposta.

a) Italian eyeglass makers started making frames made from wood, leather or animal bone, so glasses started to be something wearable.

b) Rome's emperor Nero used an emerald as a corrective lens to watch the gladiatorial games.

c) The production of glasses became a big money-making goal because more people were learning to read after the invention of printing press.

d) Regions in northern Italy started making simple magnifiers from glass.

e) Nowadays, eyeglasses are used for those who have bad eyesight, but also for those who want to wear them as a fashionable accessory.

f) Florence became the center of eyeglass production selling frames and magnifiers for all Europe.

1. b) Resposta pessoal. Os alunos podem indicar o microscópio, o papel, a bússola, o perfume, a calculadora, o mapa, etc. Peça aos alunos que comentem se essas invenções têm deixado de ser usadas, pois outras surgiram. Além disso, eles podem mencionar como foram aprimoradas. Caso não conheçam nenhuma invenção antiga que ainda seja utilizada, peça que façam uma pesquisa em duplas para que descubram quais são essas invenções, quem as inventou, em que ano ou século elas foram criadas e onde. As pesquisas podem ser feitas em fontes confiáveis na internet, em revistas e livros que tratem desse tema.

After listening

1. a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam que essa invenção é indispensável para a saúde dos olhos, ela corrige a dificuldade de enxergar causada por problemas oculares como miopia, astigmatismo, hipermetropia e presbiopia.

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) For you, what was the importance of this invention?

b) What other ancient inventions do you know that we still use nowadays?

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO

LET'S TALK

KENZO HAMAZAKI

1. Discuss these questions with your classmates.

a) Have you ever watched a movie or theater play about the story of an inventor or invention? If so, comment about it. If not, would you be interested in watching them? Why?

b) In your opinion, what would make a theater play that tells the story of an inventor or invention good? Resposta pessoal. Os alunos podem indicar que é necessário um bom roteiro, que cubra os fatos relevantes da vida do inventor ou de como uma invenção foi criada; bons atores; um cenário criativo, etc.

c) There are many professionals involved in the creation and performance of a theater play. What is the function of the following people in it?

- The writer.
- The director.
- The costume designer.
- The set designer.
- The actors.

1. d) Resposta pessoal. Ao citar o inventor e a invenção, peça aos alunos que mencionem a razão de escolhê-lo/a. Oriente-os a levar em consideração suas características de personalidade e habilidades ao mencionarem a função que gostariam de exercer na criação e performance de uma peça de teatro.

d) If you were taking part in a theater play, which inventor or invention would it be about? What function would you like to have? Explain your answer.

1. a) Resposta pessoal. Peça aos alunos que comentem onde assistiram ao filme ou a peça de teatro. Para aqueles que ainda não assistiram, pergunte que inventor ou invenção gostariam que o filme/a peça retratasse.

1. c) *Writer* – é o responsável por roteirizar a peça; *director* – é quem decide como a peça será encenada e dirige o trabalho dos atores e demais profissionais envolvidos; *costume designer* – é o responsável pelo figurino da peça; *set designer* – é o responsável pelo cenário da peça; *actors* – são aqueles que atuam. Além desses, peça aos alunos que citem outros profissionais, como maquiadores e operadores de luz e som.

2. In groups, you are going to create and present a theater play about inventions. You can choose to present a classic invention that has changed people's lives or a possible future invention that does not exist yet. First of all, organize the groups and follow the steps to plan the play.

A Research about a classic invention and take notes. Then, talk to your group to decide what information is relevant and has to be part of the play.

Or create an invention with your group writing some information about it in your notebook, for example, what it is used for and what it is made of.

B Write a script for the play: the objective is to demonstrate the importance of the invention, how it works and how it affects people's lives. Remember, the script must have the speeches of characters, descriptions of the place, acting moves and feelings.

C Decide what each member of the group will do: you can choose a classmate of the group to be the director, another one can be responsible for the set, somebody can be responsible for the costume and all the members will be the actors.

D Decide about the set and the costume: what pieces you will need and how you will provide them.

You can also talk about other things you will need, such as lights and background sounds (a radio or cell phone to play them).

E Prepare the costumes and the objects that are going to be used in the play to compose the set. If you have chosen to build them, use recycled materials if possible.

F Rehearse the play. Remember that your gestures and your body movements are as important to a good performance as the words you say. Also, remember to practice saying the words in a loud and clear way, pronouncing them correctly.

G Define with the teacher where and when the play is going to be presented.

H Invite students from other classes and people from your community to watch the plays.

2. Resposta pessoal. No item **B**, ressalte que eles devem descrever as cenas, os cenários e os diálogos. Além disso, defina com eles o tempo que cada grupo terá para sua peça. Revise os textos, apontando correções e mudanças para aprimorá-los. No item **C**, explique que, para que tenham a oportunidade de participar da produção oral, todos deverão atuar, além de assumir algumas das outras funções.

3. Now, it is time to present the theater play. Make sure you don't forget the hints below. Antes das apresentações das peças, leia as ideias a seguir com os alunos e certifique-se de que eles estejam preparados.

- Organize the set and test the equipment (if you are going to use any).
- Act with your voice, your face and your body. Your body is a tool to express the message you want the public to get from the play.
- Speak in a loud and clear voice so that the public can hear you.
- Enjoy yourself! Being in a play has to be fun.

About BNCC

Ao participar de uma peça teatral e ao assistir às peças dos colegas, apreciando-as e valorizando-as como manifestações artísticas, reconhecendo que, por meio dessa prática corporal, são transmitidas ideias, negociados sentidos, expressos sentimentos para causar sensações no público, você coloca em prática as **Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias 5** e **6** e as habilidades **EM13LGG501**, **EM13LGG602** e **EM13LGG603**. Além disso, você poderá utilizar suas próprias referências, conhecimentos diversos e usar a criatividade, a imaginação e a sensibilidade para desenvolver essa atividade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

CHECK

KENZO HAMAZAKI

This unit started with a conversation which purpose was to allow you to share your knowledge about the topic you were going to study. Now, at the end of this unit, could you notice any change on the development of your repertoire?

To help you think about it, let's review the contents of this unit.

I read a biography's fragment.

I named new inventions, discoveries and technologies.

I studied the indefinite pronouns.

I studied the simple past passive voice.

I performed a theater play about an invention.

I listened to an audio about an invention.

Read each topic and think about what was studied in them. Write notes of what you remember on pieces of paper. You can also write questions. In groups, put all your notes with your friends' and take turns to take one piece of paper, read what is written on it, make comments, complement the information, add new information, answer the questions, etc.

To watch

Transcendence, directed by Wally Pfister. USA: Warner Bros., 2014 (119 min).
In this movie, we see the story of Dr. Will Caster, a scientist that works with artificial intelligence. During his experiments, he tries to create a robot that can have the same emotions and feelings as humans.

REPRODUÇÃO

To read

10 inventors who changed the world, written by Clive Gifford. New York: Kingfisher, 2009.
This book brings biographies of renowned inventors that changed the future of humanity.

REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

UNIT

20

LIVING TO THE FULLEST

KENZO HAMAZAKI

a) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos expliquem o que é para eles viver a vida ao máximo. Questione-os se as experiências que tiveram até então permitiram a eles aproveitar a vida. Caso digam que sim, pergunte quais foram e de que maneira elas representam esse conceito. Caso algum aluno diga que não vivenciou nenhuma experiência ou que sente que suas experiências são inferiores às mencionadas pelos colegas, diga que mesmo algo aparentemente pequeno pode se tornar grandioso, como uma amizade que dure muitos anos. Leve os alunos a perceber que cada experiência de vida é importante, pois elas refletem quem somos e nossas histórias. Sendo assim, incentive-os a se sentir bem com as experiências que tiveram pois, ainda que tenham sido ruins ou traumáticas, eles podem ter aprendido lições ou podem reconhecer que necessitam de ajuda para superá-las. Além disso, é importante reforçar o respeito às experiências do outro. Ao proporcionar esse momento de reflexão, promove-se a saúde mental e a empatia nos alunos.

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE (QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA LÍNGUAS)	
Can understand short, simple texts containing the highest frequency vocabulary, including a proportion of shared international vocabulary items.	A2
Can understand the important points of a story and manage to follow the plot, provided the story is told slowly and clearly.	A2
Can describe plans and arrangements, habits and routines, past activities and personal experiences.	A2
Can write a series of simple phrases and sentences linked with simple connectors like 'and,' 'but' and 'because'.	A2

COMERCIAL

Learning objectives of this unit:

- read a narrative essay about a life experience and study the characteristics of this genre;
- name different life experiences;
- understand and use the present perfect tense;
- listen to a podcast with a guest telling about a life experience;
- talk about a life experience and the lesson I have learned from it;
- write a life experience essay.

a) What is living life to the fullest for you?

b) How are the people in the picture enjoying life to the fullest?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que as pessoas representadas na imagem têm idades diferentes, porém todas estão se divertindo, brincando e interagindo. Leve-os a perceber que é possível aproveitar a vida, brincar, ter novas experiências, aprender, fazer novas amizades, independentemente da idade.

PERFECT WAVE/SHUTTERSTOCK

About BNCC

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL

Educação para o trânsito.

COMPETÊNCIAS GERAIS

4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

HABILIDADES

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

PODE SER

LET'S READ

KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before reading

1. A) Resposta pessoal. Você pode questionar como os alunos se sentem ao pedir ajuda ou se, ao se manter quietos e esperar até que alguém os ajude, significa que eles são orgulhosos demais para pedir. Questione quais são as vantagens de pedir ajuda quando precisamos, por exemplo, se temos alguma dificuldade com alguma tarefa e pedimos ajuda, podemos tanto finalizá-la mais rápido quanto aprender juntos. Pergunte também o que pode acontecer quando não pedimos ajuda. No exemplo da escola, pode ser que, ao ficarmos quietos e não pedirmos ajuda, não consigamos compreender o conteúdo nem fazer a tarefa.

1. Discuss the following questions with your classmates.

1. B) Resposta pessoal. Os alunos podem mencionar que eles ou a família já ajudaram desconhecidos doando roupas ou alimentos, auxiliando alguém na rua que estava perdido, etc.

A Do you ask people for help when you need it, or do you keep quiet and wait for them to offer it? Why?

B How have you or anyone in your family helped someone you didn't know well?

C Have you ever had help from a person you didn't know well? How was it?

D Among the people you know, your family or friends, who has helped you most and how?

Resposta pessoal. Leve os alunos a compreender a importância de partilharem o que sentem, pedir conselhos quando tiverem algum problema ou dificuldade, conversar sobre eles, pois assim podem se sentir melhores e cuidar da própria saúde mental.

2. You are going to read a narrative essay about a life experience in this section. Read the sentences below and talk to a classmate about which ones you would like to read in a narrative essay on life experiences. Justify your answer.

- When someone was helped by a stranger.
- When someone traveled to an exotic place.
- When someone got lost in a city he/she didn't know.
- When someone got a bad grade at school.
- When someone met a new person who became a good friend.
- When someone tried a different kind of food.

Resposta pessoal. Além de justificar a escolha, peça aos alunos que digam o que esperariam ler com base no que escolheram. Por exemplo, caso tenham escolhido a primeira opção (*when someone was helped by a stranger*), pergunte qual ajuda imaginam que alguém poderia receber de um desconhecido.

3. Read the title of the essay about a life experience. Then, look at the pictures and talk to your classmates about which one you think is related to the title. Explain why you chose this picture.

B. Leia o título com os alunos e auxilie-os a compreendê-lo, para que possam fazer a relação dele com uma das imagens. Caso não entendam a expressão "*fill her tank*", você pode pedir que procurem o significado em um dicionário ou oferecer dicas em inglês para que cheguem à definição, como "*when a car's tank is empty, you have to fill it with gas*". Aproveite para perguntar aos alunos se, com base no título, eles têm uma ideia do que vão ler no relato, incentivando-os a levantar hipóteses.

THE STRANGER WHO CHANGED MY LIFE: "FILL HER TANK FIRST"

1. C) Resposta pessoal. Caso nunca tenha acontecido de os alunos terem recebido ajuda de um desconhecido, pergunte se achariam estranho alguém ajudá-los sem conhecê-los e por quê. Questione se eles se sentiriam desconfiados, pensado que a pessoa iria querer algo em troca. Você pode comentar que hoje em dia realmente é mais difícil as pessoas ajudarem outras que não conhecem. Sendo assim, questione-os por que isso acontece, se é por medo ou falta de empatia, por exemplo.

A

B

ILUSTRAÇÕES: LEO GIBRAN

About BNCC

Nesta unidade, você vai ler sobre uma experiência de vida transformadora, vai poder compartilhar, oralmente e por escrito, as experiências de vida que já teve e conhecer as que foram vivenciadas pelos colegas.
Ao se expressar, compartilhando suas experiências, e ao ouvir as experiências de outras pessoas, acolha-as com empatia e respeito, valorizando o que cada um viveu e tem para contar como parte de sua identidade, saberes e cultura. Assim, você estará desenvolvendo as **Competências gerais 4** e **9**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Reading

1. Read the first two paragraphs of the essay. Then, talk to your classmates about what you think is going to happen at the end of the story.

1. Resposta pessoal. Ao levantar hipóteses sobre o final da história, chame a atenção dos alunos para o título, de modo que eles sugiram o porquê de a vida da mulher ter mudado. Após compartilharem suas ideias, oriente-os a escrevê-las no caderno a fim de que, após ler a história completa, eles possam verificá-las.

2. Resposta pessoal. Durante a leitura do texto, auxilie os alunos a compreendê-lo. Peça que retomem a hipótese que anotaram no caderno sobre o final da história e comentem se ela se confirmou. Questione se gostaram do final, se eles agiriam como algum dos personagens agiu e se acreditam que a mulher conseguiu oferecer a mesma ajuda a outra pessoa.

The Stranger Who Changed My Life: "Fill Her Tank First"

You never know when a chance encounter will transform you.

The summer of 1975 I'd just graduated from college in Southern California and received a 1968 Ford Capri for a graduation present. I had my first job, in Los Angeles. One Sunday night, thinking myself a very independent grown-up, I left my uncle's place in South Laguna after a visit, without confessing to him that I had less than an eighth of a tank of gas and no cash to buy more en route to L.A. I pulled onto the Pacific Coast Highway and watched the needle descend as I headed north. When I started running on fumes, I pulled into a gas station. There was no self-serve then; there were no credit cards, no ATMs.

I begged the guy at the station. I could write him a check for gas, I said, or I could sleep in my car and try to walk to a town with a bank the next morning. As he was informing me that I could sleep in my car but he'd have me arrested, a station wagon pulled up to the next pump. The driver — a thin, plain, middle-aged — overheard the tail end of my failed plea. As the attendant went to serve him, he nodded at me. "Fill her tank first," he said.

"Really?" I said. Hope bloomed. "Oh, thank you. Thank you. But please. I just need two bucks worth. I just need to get home."

"Fill it," he repeated to the attendant. Then to me, "You'll do the same one day, for someone else."

I keep looking for that hapless young person, hoping to save her night on the road. Meanwhile, in case she never shows up, I try for other acts of random kindness. That quiet driver is always at the pump a few feet away, instructing the attendant to fill mine first.

LEO GIBRAN

FERRISS, Lucy. The stranger who changed my life: "Fill her tank first". *Reader's digest*, May 23rd, 2016. Available at: <https://www.rd.com/article/the-stranger-who-changed-my-life-fill-her-tank-first/>. Accessed on: June 1st, 2020. © 2020 by Trusted Media Brands, Inc. Used by permission. All rights reserved.

arrested: presa
ATMs: caixas eletrônicos
begged: implorei
bloomed: floresceu
hapless: desafortunado
needle: ponteiro
nodded: assentiu com a cabeça
plain: comum
plea: apelo
pump: bomba de gasolina

2. Read the full essay, check and comment with your classmates if the end you imagined is confirmed.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

About BNCC

Ao analisar o contexto de produção do relato de experiência de vida, identificando por quem e com qual objetivo ele foi produzido, onde foi publicado e quem é o público-alvo, você está colocando em prática a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 1** e a habilidade **EM13LGG101**.

3. C) On a website called *Reader's Digest*. Explique que a *Reader's Digest* é uma publicação em formato de revista que tem ampla circulação, sendo publicada em mais de 70 países e traduzida para 21 idiomas. Ela é feita para famílias e é publicada 10 vezes ao ano, trazendo assuntos variados.

3. Answer the questions in your notebook.

Ao corrigir a atividade, peça aos alunos que expliquem como chegaram às respostas. Espera-se que eles mencionem que leram o crédito do texto.

A Who wrote the essay?

A woman called Lucy Ferriss.

B Why did she write this essay?

To share something that happened to her, a life experience, with other people.

C Where was this essay published?

D Who are the possible readers of this essay?

Reader's Digest followers and all the people who access it and get interested in the story.

4. Read the life experience essay again. Then, in your notebook, write the sentences that are true and correct the ones that are false.

A The girl in the story graduated from college in 1968.

Falsa. She graduated from college in 1975.

B She didn't want to ask her uncle money for gas.

Verdadeira.

C The gas station's attendant helped her.

Falsa. The gas station's attendant didn't help her/A stranger at the gas station helped her.

D A man she never met before paid to fill her tank.

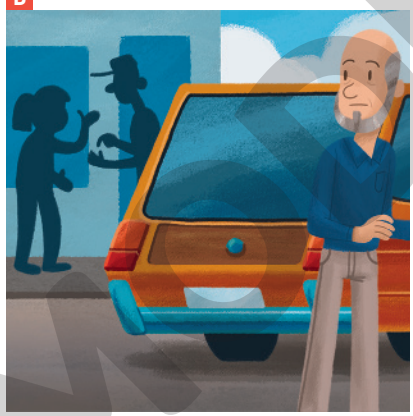
Verdadeira.

5. Look at the pictures that represent the events in the story you just read. Then, in your notebook, write the order they happened.

A; D; E; C; B; F. Peça aos alunos que façam a atividade sem voltar ao texto. No momento da correção, eles podem reler o texto para verificar a resposta.

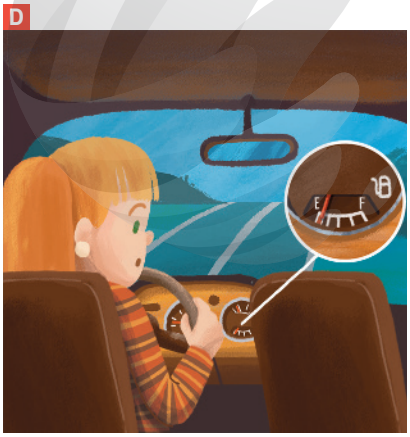
A

B

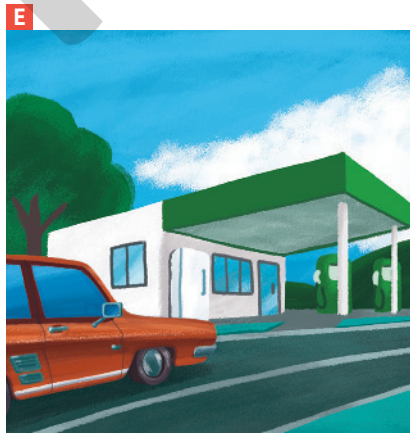


C

D



E



F

ILUSTRAÇÕES: LEO GIBRAN

• Look at the pictures again and retell the story to a classmate.

Resposta pessoal. Se considerar que os alunos vão ter dificuldade em recontar oralmente a história a um colega, você pode orientá-los a, primeiro, elaborar frases curtas descrevendo cada uma das imagens na ordem em que os fatos ocorreram. Em seguida, peça que as leiam para o colega.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

6. In your notebook, match the elements with the way they are presented in the essay.

A – II; B – III; C – I; D – IV. É importante que os alunos reflitam sobre como esses elementos são fundamentais para a composição da narrativa. É com base neles que a história é construída e faz sentido. Além desses elementos, chame a atenção dos alunos para outros detalhes, como o uso de verbos para descrever as ações (a maior parte dos verbos está conjugada no passado por representar ações que ocorreram no passado) e as aspas que marcam o discurso direto (quando as falas são reproduzidas tal como ditas pelos personagens).

A Characters.

C Time.

B Narrator.

D Location.

I Summer of 1975.

III A young woman.

II A young woman, her uncle, a gas station's attendant and a middle-aged man.

IV Uncle's place in South Laguna, the Pacific Coast Highway and a gas station.

7. Make the chart in your notebook. In pairs, find synonyms for the words in the essay. Then, use the words from the box to complete the chart with the antonyms. Follow the example. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

1. d) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos compreendam que ficar sem combustível é uma infração de trânsito. Portanto, é dever do condutor se responsabilizar por manter o carro em boas condições para circular nas vias. Além disso, se o carro tivesse parado no meio da estrada por falta de combustível, um acidente poderia ocorrer, colocando em risco a vida da garota e de outras pessoas.

demand ▪ **continued** ▪ **dependent** ▪ **debt** ▪ **evasion**

	Synonyms from the essay	Antonyms
Stopped	Pulled up.	Continued.
Money	Cash.	Debt.
Appeal	Plea.	Demand.
Meeting	Encounter.	Evasion.
Self-sufficient	Independent.	Dependent.

TEMPLATE TEMPLATE TEMPLATE

1. a) Resposta pessoal. Verifique se os alunos agiriam da mesma maneira que a garota do relato ou se tomariam uma atitude diferente, como pedir a ajuda do tio. Além disso, alguns podem mencionar que, antes de viajar, tomariam algumas precauções, como verificar o quanto de combustível necessitariam para a viagem ou levar dinheiro para que pudessem abastecer, caso precisassem.

1. b) Resposta pessoal. Verifique se os alunos prestariam algum auxílio à garota, tomando a mesma atitude do homem que pagou pelo combustível ou auxiliando-a de outra maneira, como chamando um guincho ou dando carona para ela. Caso eles digam que não prestariam nenhum tipo de ajuda, converse sobre a importância de ser solidário.

After reading

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) If you were the girl, what would you do to avoid running out of gas?

b) If you were at the gas station and saw the situation the girl was facing, how would you act? Why?

c) What is your opinion about the attitude of the gas station attendant and the attitude of the man who helped the girl?

d) Thinking of traffic safety, what would be the consequences of running out of gas in the middle of a road?

1. c) Resposta pessoal. Pergunte aos alunos se eles acham que o atendente do posto poderia ter auxiliado a garota e de que forma ele poderia ter feito isso, bem como o que eles acreditam ter motivado o homem a ajudar a garota. Em seguida, peça que comentem o pedido que ele fez a ela: oferecer ajuda a alguém que esteja precisando.

2. Thinking about traffic safety, read the items below and discuss with your classmates which attitudes a driver should have before or during a car trip.

a) Check the car's condition to travel, like oil level, gas, wheels and windshield wipers.

b) Look at a map and try to know the road so as not to get lost.

c) Avoid driving at night or while it is raining because of poor visibility.

d) Drink a lot of coffee.

e) Use the seatbelt during the whole trip.

f) Take shortcuts to arrive faster.

g) Stop at gas stations or restaurants to rest.

h) On a long trip, look for hotels to spend the night.

i) Pack a lot of things.

j) Respect the traffic laws.

a; b; c; e; g; h. Discuta com os alunos por que as alternativas **d**, **f** e **i** não são boas atitudes. Tomar café pode parecer uma boa ideia, pois a pessoa fica mais alerta e pode dirigir por mais tempo. Porém, essa bebida pode causar ansiedade e, após o efeito dela passar, deixar a pessoa muito sonolenta. No caso de atalhos, a não ser que o motorista conheça muito bem a estrada, eles podem fazer com que a pessoa se perca, pois geralmente não aparecem nos planos de viagens. Levar muita bagagem pode ser inviável; o ideal é a pessoa levar somente o que necessita e acondicioná-la no porta-malas do carro. Reforce que tanto esses cuidados devem ser tomados quanto as leis de trânsitos ser seguidas, para que motoristas evitem acidentes.

About BNCC

Ao reconhecer o que um condutor responsável deve fazer para se preparar para uma viagem de carro, identificando os cuidados que devem ser tomados e as leis de trânsito que devem ser respeitadas a fim de evitar acidentes, você desenvolve o tema contemporâneo transversal **Educação para o trânsito**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MOLDE

LEARN MORE VOCABULARY

KENZO HAMAZAKI

1. In your notebook, match the life experiences with the pictures.

A	Lose money.	F	Travel.
B	Get a good grade.	G	Get sick.
C	Get a bad grade.	H	Try new food.
D	Learn to play an instrument.	I	Have an argument with a friend.
E	Break a bone.	J	Learn a language.

A – VII; B – III; C – IX; D – X; E – IV; F – V; G – II; H – VIII; I – VI; J – I. Antes de iniciar a atividade, peça aos alunos que observem as imagens. Em seguida, solicite que as descrevam e infiram sobre as experiências de vida nelas retratadas. Na sequência, oriente-os a ler as expressões, relacionando-as às imagens, e a escrever a resposta no caderno. Se necessário, esclareça as dúvidas que possam surgir. Para a correção, verifique se os alunos já passaram por essas experiências. Em caso afirmativo, peça a um voluntário que relate brevemente o que e como aconteceu.

I

II

III

IV

V

VI

VII

2. Good experiences – get a good grade; learn to play an instrument; travel; try new food; learn a language. Bad experiences – lose money; get a bad grade; break a bone; get sick; have an argument with a friend. É importante que você enfatize que todos passam por experiências boas e ruins, e que ambas são importantes porque moldam quem somos e nos ensinam lições para a vida.

VIII

IX

X

ILUSTRAÇÕES: LEO GIBRAN

2. Which experiences are good? Which ones are bad? In pairs, talk about them and write the answer in your notebook.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

3. Read the texts below and write in your notebook a sentence about what life experience each person went through. Follow the example.

I was walking down the street and didn't realize my backpack was open. Inside there was some money that I was going to use to pay for the bus ticket, and the money fell down on the floor. Luckily, there was a person behind me that found it and returned it to me.

Gabriela, 18 years old.

She lost money while she was walking on the street.

A When I was young, I was riding my bike on the street and bumped into a big rock. I fell off my bike and broke my arm. My mom had to take me to the hospital, and I spent some time with a cool arm cast.

Max, 50 years old.

He broke a bone when he was young.

B I am a good student, but one day, I forgot I had a Math test and didn't study for it. Because of that I got a 2 and had to take another test! I decided to be more organized after that.

Rachel, 17 years old.

She got a bad grade because she forgot to study.

C I've never liked trying new foods. Once, I went to a friend's house, and her mom was making curry. I was embarrassed not to try it, so I ate and loved it!

Antonio, 15 years old.

He tried new food and loved it.

D I always had the dream of knowing different places and cultures. So when I was 35, I went on a two-month trip through New Zealand, Australia and China by myself. I had so much fun. After that, I wanted to save money and plan to travel at least once a year.

Joana, 47 years old.

She travelled to different countries and she wants to continue travelling once a year.

E When I was 20, I thought I was too old to learn to play the piano. But then, I met a teacher who told me it's never too late to learn new things. I've been playing the piano for 5 years, and tomorrow is my second concert.

Julia, 25 years old.

She learned to play a new instrument when she was 20 years old.

F Once I went out at night and when I was walking home, it started to rain. Since I didn't have my umbrella, when I got home, I was soaked! The next day, I felt really bad. I had a fever and had to stay in bed for three days.

Marcos, 19 years old.

He got sick after walking in the rain.

4. Discuss the questions with your classmates.

a) What good experience have you had and will never forget? Why?

b) What experience have you had that you wish you could forget? Why?

c) What experience have you never had but would like to have in the future? Why?

graduate from college	have your own home	get married
learn how to drive	get a job	have children

d) What experience have you never had and you don't want to have in the future? Why? Resposta pessoal. As experiências que gostariam e não gostariam de ter vão ser mencionadas segundo os objetivos de vida dos alunos. Portanto, converse com eles sobre o que esperam fazer nos próximos anos para que, de acordo com o que desejam, digam quais experiências não gostariam de ter pois não se encaixariam no futuro que almejam.

4. a) Resposta pessoal. Caso os alunos tenham dificuldade em expressar o porquê nunca esquecerão da experiência relatada, você pode sugerir que associem a experiência a um sentimento, como satisfação, orgulho, gratidão. Além disso, eles podem associar a experiência a alguém que estava envolvido ou que através da experiência, conheceram alguém que hoje faz parte de suas vidas e que se tornou importante.

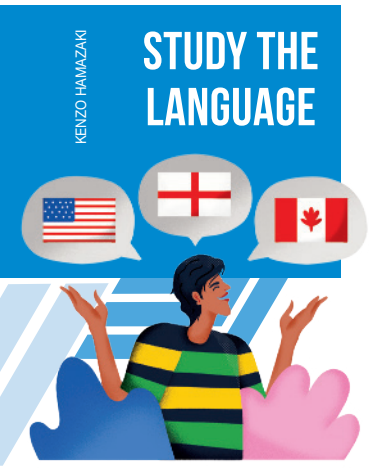
4. b) Resposta pessoal. Lembre os alunos de que nem todas as experiências de vida são boas. Peça a eles que digam como se sentiram após a experiência relatada, por exemplo, se se sentiram mal, envergonhados ou arrependidos. Você pode questioná-los se, após essas experiências, eles mudaram algo em suas vidas para que elas não acontecessem novamente ou o que aprenderam com elas.

4. c) Resposta pessoal. Leia com os alunos os exemplos de experiências que eles podem vir a ter no futuro. Eles podem escolher uma delas ou outras. Sendo assim, você pode perguntar se há alguma experiência que gostariam de viver que não esteja entre essas e escrevê-la na lousa.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

NÃO ESCREVA NO LIVRO



1. Read the sentences below and match them with the pictures. Write the answer in your notebook.

A – IV; B – I; C – II; D – III. Oriente os alunos a, primeiro, analisar as imagens sem ler as frases. Peça que as descrevam observando o que os adolescentes estão pensando, de modo a perceber quais experiências de vida as imagens representam. Oriente-os, então, a ler as frases e resolver a atividade em seus cadernos.

A **I have read a great book on my vacation.**

B **I have been to many places with my family.**

C **I have learned to play the guitar.**

D **I have gotten a great grade on my Math test.**

I

II

III

IV

ILUSTRAÇÕES: LEO GIBRAN

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

2. According to the sentences of the previous activity, write in your notebook the correct alternative.

A The sentences talk about life experiences that will happen in the future when the teenagers become adults.

B The sentences talk about life experiences that became habits; they are done every day in the present.

C The sentences talk about life experiences that already happened, but it's not possible to know when they exactly happened.

D The sentences talk about life experiences that are happening at the moment.

2. Alternativa C. Com esta atividade, espera-se que os alunos compreendam o uso do *present perfect*. Esse tempo verbal geralmente é usado para falar sobre experiências de vida pelas quais já passamos, sem especificar uma data precisa de quando elas ocorreram. Você pode chamar a atenção dos alunos para a estrutura nas frases: *have* + verbo no *past participle*, e para o fato de não haver expressões que delimitam um tempo no passado, como *yesterday* ou *last week*. Entretanto, elas podem apresentar expressões que representem um período de tempo que ainda não terminou, como *on my vacation*, *this year* e *in my life*.

3. In pairs, analyze the sentences in the present perfect tense. Then write in your notebook which sentences are true and correct the ones that are false.

I Mary **has climbed** the Mount Everest.

II I **have made** new friends during my trip.

III I **haven't watched** that movie.

IV **Have** you **been** to another country?

a) The sentences have expressions of time, such as **yesterday** and **last night** to describe when the experiences happened.

b) Sentence I is in the affirmative form. It is formed by **a subject (Mary) + has + a verb in the past participle (climbed) + a complement**. Verdadeira.

c) Sentence II is also in the affirmative form. It is formed by a **personal pronoun (I) + have + a verb in the past participle (made) + a complement**.

d) Sentence III is in the negative form. It is formed by a **subject (I) + haven't (have + not) + a verb in the past participle + a complement**. Verdadeira.

e) Sentence IV is in the interrogative form. It is formed by **have + a subject (you) + a verb in the past participle + a complement.** Falsa. The sentence IV is in the interrogative form. it is formed by have + a subject (you) + verb in the past participle (been) + a complement.

4. Now, write the sentences in your notebook completing them with **have** or **has** and the verb in parenthesis in the past participle to form present perfect sentences. *

a) She ■ (be) to Italy. has been

b) I ■ (eat) frog legs. have eaten

c) They ■ (get) bad grades on the test. have gotten/got

d) He ■ (not go) to Canada on business. hasn't gone

e) ■ you ■ (eat) any different food on your trip? Have; eaten

f) I ■ (not buy) a car yet. haven't bought

5. Write in your notebook sentences about life experiences lived by you, your family and your friends. Follow the examples. Resposta pessoal. Caso necessário, peça aos alunos que retomem o vocabulário estudado na seção **Learn more vocabulary**.

I have broken a bone.

My best friend hasn't eaten fish yet.

My parents have traveled to South Africa.

6. Read the sentences below paying attention to the words highlighted and match them to their correct definitions in your notebook.

A Jane has **just** started a language course.

B I have **already** finished that book.

C They have **never** watched a play in the theater.

D Have you **ever** visited Disneyland?

E They have lived in China **for** five years.

I An action that happened very recently.

II An action that wasn't done at any time of life.

III A question about an action that happened at any time in life.

IV An action that happened and finished earlier than expected.

V An action that happened during a period of time.

3. a) Falsa. The sentences don't have expressions of time such as **yesterday** and **last night** to describe when the experiences happened. Você pode esclarecer que podemos usar algumas expressões com o *present perfect* que dão ideia de tempo, mas que não o definem, como *never*, *ever*, *already* e *just*. Elas serão estudadas mais adiante, portanto não é necessário que os alunos as compreendam nesse momento.

3. c) Verdadeira. Lembre os alunos de que eles têm uma lista de verbos em seus livros. Você pode pedir que eles abram nessa página e analisem a lista para que percebam qual é a coluna com o *past participle*. Oriente-os a estudar esses verbos e a consultar a lista sempre que necessário.

*Além de passar os verbos para o *past participle*, leve os alunos a perceber que as frases podem estar nas formas afirmativa, negativa ou interrogativa, portanto eles deverão ajustar o verbo auxiliar de acordo com elas.

6. A – I; B – IV; C – II; D – III; E – V. Explique que os advérbios são usados para dar a ideia de tempo, mas que não definem realmente quando algo aconteceu. Auxilie os alunos a compreender que *just* é usado para uma ação que acabou de acontecer, *already*, para descrever uma ação que já aconteceu (antes do esperado), *never* é usado para ações que não aconteceram anteriormente em nenhum momento, *ever* é geralmente usado em perguntas para questionar se alguém já fez algo em algum momento e *for* é usado para ações que tiveram uma duração de tempo.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

8. Resposta pessoal. Antes de iniciar a atividade, auxilie os alunos a elaborar as perguntas que devem fazer: a) *Have you ever cried watching a movie?*; b) *Have you ever travelled to 5 different places?*; c) *Have you ever eaten exotic food?*; d) *Have you ever broken a bone?*. Oriente-os quanto à resposta: "*Yes, I have.*" ou "*No, I haven't.*". Peça a eles que façam perguntas adicionais para saber mais informações sobre as experiências dos colegas. Para isso, leia com os alunos os exemplos e auxilie-os a pensar em outras perguntas com *what*, *when*, *where*, *who*, *how* e *why*.

7. Write the sentences in your notebook completing them with **just**, **already**, **never**, **ever** or **for**. Você pode ressaltar que, nas alternativas **b** e **c**, por não haver um contexto, o *just* e o *already* podem ser usados.

a) Have you ■ been to Spain? ever

b) Are you hungry?
No thanks, I've ■ eaten. just/already

c) Do you know my parents?
I have ■ met your parents. already/just

d) I have lived in Japan ■ ten years. for

e) I have ■ seen this movie before. I loved it! never

8. In groups, ask your classmates questions to find someone who…

a) has cried watching a movie.

b) has traveled to 5 different places.

c) has eaten exotic food.

d) has broken a bone.

When talking to your classmates, try to ask them for additional information. Follow the examples.

Have you cried watching *Titanic*?

Yes, I have.

When did you watch it?

Oh, a long time ago!

What are the five places you have been to?

Salvador, Feira de Santana, Caçamari, São Paulo and Campinas.

Did you travel by airplane?

No, by bus.

Sum up

Remember, we use the **present perfect** to talk about an action in the past that is not finished or is somehow related to the present. It is most frequently used to talk about life experiences or changes. Observe the structure:

Affirmative	Subject	Have/Has	Verb in the past participle	Complement
	He	has	climbed	a mountain.

Negative	Subject	Haven't/Hasn't	Verb in the past participle	Complement
	You	haven't	met	my brother.

Interrogative	Have/Has	Subject	Verb in the past participle	Complement
	Have	they	been	here before?

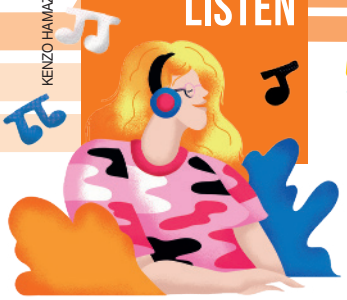
We also use some adverbs such as **never**, **ever**, **for**, **just** and **already** to help with the idea of time. Observe:

Never	Talks about an action that wasn't done at any time in life: *She has never eaten Italian food.*
Ever	Used to ask questions: *Have you ever ridden a horse?*
For	Talks about an action that happened during a period of time: *We have studied English for three years.*
Just	Used to talk about an action that happened a short time before now: *I have just seen your brother outside.*
Already	Used to mean "before now". To tell that something happened before something else or earlier than expected: *They have already read that book.*

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

LET'S LISTEN



KENZO HAMAZAKI

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before listening

1. Respostas pessoais. Peça aos alunos que formem um círculo para falarem sobre suas experiências de um modo mais descontraído. Oriente-os a contar como foi a primeira vez que fizeram cada uma das atividades listadas nos itens desta atividade, dizendo quantos anos tinham, qual a sensação que experimentaram, como se sentiram depois da atividade, etc.

1. Tell and talk to your classmates about the first time you...

A read a book that you loved.

B rode a bike.

C went on a trip.

D played a video game.

E used a cell phone.

F went to the movies.

Listening

*Antes de tocar o áudio, peça aos alunos que leiam o enunciado e as alternativas para que possam saber qual é o foco da pergunta e o que devem localizar no áudio. Em seguida, toque o áudio uma vez para que eles respondam à atividade e, se necessário, mais uma vez, para confirmarem suas respostas. Pergunte-lhes se a experiência foi positiva ou negativa – se julgar necessário, reproduza o áudio mais uma vez, assim os alunos podem responder a essa pergunta com mais segurança.

1. TRACK 24 Listen to a woman describing one of her life experiences. What experience is she talking about? Write the answer in your notebook. Alternativa E.*

A The first time she rode a bike.

B When she met the love of her life.

C The first movie she remembers watching at the movies.

D When she wrote her first book.

E A trip she took.

F When she was arrested by the police.

2. TRACK 24 Listen to the audio again. Write the sentences in your notebook and complete them according to what you listened.**

a) The speaker is talking about an experience she had when she was ■. in high school

b) She traveled to ■. Washington DC in the USA

c) On this trip they met ■. their representative and their Senator

d) What she enjoyed and remembers the most is that they were given ■. free time during the day

e) She's originally from ■. Minnesota

f) In her hometown, people can get a farm permit and drive a car by the age of ■. fourteen or fifteen

g) When she was a teenager she used to ■ away to get to work. drive 30 miles.

h) Having two hours to be alone in Washington was ■ experience of her life up to that moment. the most amazing

After listening

1. b) Resposta pessoal. Incentive os alunos a imaginar o que ela pode ter feito durante esse tempo livre na viagem. Eles podem dizer, por exemplo, que aproveitou para visitar locais da cidade (*visited places, went sightseeing*), fez novas amizades (*made new friends*), estudou (*studied*), almoçou em um restaurante (*had lunch at a restaurant*), etc.

1. Discuss the following questions with your classmates.

a) Why do you think the speaker was so impressed by the free time they were given?

b) How do you think she spent her free time?

c) What would you do if you were in her situation?

d) Have you ever taken a school trip? If so, how was it? If not, would you like to have this experience? Why?

**Antes de tocar o áudio, oriente os alunos a escrever as frases no caderno e a completar as que souberem a resposta, caso se lembrem do que ouviram nas primeiras reproduções. Na sequência, toque o áudio mais uma ou duas vezes para que eles completem as demais frases. Após a correção, peça aos alunos que conversem sobre informações extras que compreenderam. Você pode fazer algumas perguntas, como: "*Did she travel alone? If not, who did she travel with?*" (*No, she didn't. She traveled with teachers and students of her school*); "*Did she think the trip was well organized?*" (*Yes, she did*); "*Besides knowing their representative, what else did students do in this trip?*" (*They had classes, watched sessions, ate together and had some free time*).

1. a) Resposta esperada: Because it was the first time she was given free time during a school trip and, compared to where she grew up, that was a big opportunity.

1. c) Resposta pessoal. Deixe que os alunos conversem em duplas e comentem o que fariam se estivessem no lugar dessa mulher. Depois, abra a discussão e anote na lousa as ideias mencionadas pela turma.

1. d) Resposta pessoal. Caso os alunos não tenham feito algo parecido, uma opção é pedir a eles que descrevam uma excursão escolar feita na própria cidade, como a visita a um museu, a alguma universidade ou uma galeria.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

1. What lessons can we learn from the experiences we have had in life? Talk to your classmates about them.

Resposta pessoal. Leia os exemplos com os alunos e, em seguida, pergunte a quais experiências essas lições podem estar relacionadas, por exemplo, *how to deal with feelings* pode ser uma lição que aprendemos após uma discussão com um amigo ou com um familiar. Na sequência, considerando tanto o conhecimento prévio como de mundo dos alunos, bem como suas histórias de vida, peça que mencionem outras lições aprendidas com as experiências que já tiveram na vida. Eles podem citar as experiências, se quiserem, e mencionar o que com elas aprenderam.

How to value our family and friends.

The importance of asking for help when we need it.

The importance of being patient.

How to deal with feelings.

2. Choose a life experience from which you have learned the most important lesson in your life and make notes in your notebook about it. Use the questions as a guide.

Resposta pessoal. Circule pelas carteiras dos alunos para observar as dificuldades e fazer as contribuições necessárias, dar dicas, ajudá-los a expressar suas ideias em inglês, etc.

A What was the life experience?

B What happened?

C What lesson have you learned from it?

D When did it happen?

E How did you feel?

F How has this lesson influenced you?

3. Now, you are going to present to your classmates your experience and the lesson you have learned from it. Follow the steps suggested below.

3. Resposta pessoal. Se necessário, os alunos podem ensaiar a apresentação mais de uma vez a fim de incorporar as melhorias sugeridas pelos colegas. Para a apresentação, organize a turma em um semicírculo, de modo que todos possam se ver e ouvir bem. Combine o tempo que cada um terá para apresentar seu relato de experiência. Esse tempo vai depender da quantidade de alunos por grupo e da duração da(s) aula(s) reservada(s) para a atividade. Incentive-os a falar somente em inglês e a ouvir com atenção os relatos apresentados.

- Rehearse your presentation with a classmate. Use the notes in your notebook as a guide to what you are going to say. At the end, ask your classmate to suggest improvements.
- During the presentation, follow an order of ideas: first, tell what your experience was, how it happened and then tell the lesson you have learned from it. Show your classmates how important the lesson you have learned is.
- When speaking, pronounce the words clearly and with an appropriate tone of voice. Don't speak too fast so that everyone can hear and understand you.
- Keep eye contact with your classmates. Use facial expressions and movements with your hands and head to keep them focused and interested in what you are saying.

About BNCC

Ao usar a linguagem corporal, além da verbal, para se comunicar com interlocutores, você está colocando em prática a **Competência geral 4**. Ainda, ao adequar a linguagem à situação comunicativa para relatar uma experiência pessoal que pode ter relação com a própria identidade, você desenvolve a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 4** e a habilidade **EM13LGG402**.

4. a) Resposta pessoal. Ainda que os alunos afirmem ter passado pelas mesmas experiências que os colegas, as lições aprendidas com elas podem ter sido diferentes. Peça aos alunos que comentem a respeito. Além disso, verifique o que eles acharam do que foi contado pelos colegas, bem como qual acreditam ter sido a maior lição de vida que algum deles aprendeu com a experiência vivida, justificando suas respostas e demonstrando respeito aos colegas e ao que viveram.

4. Discuss the following questions with your classmates.

a) Have you had the same or similar experiences as those of your classmates? And have you learned the same lessons from them?

b) What other lessons have you learned from some of the experiences that have been told? Resposta pessoal. Peça aos alunos que escolham duas das experiências contadas pelos colegas, indicando outras lições que poderiam aprender com elas ou o que aprenderam, caso já tenham passado por tais experiências.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

KENZO HAMAZAKI

LET'S WRITE

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Before writing

1. Alternativas A; C; F; G; J; K. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

1 Read the items below. Then, talk to a classmate about them in order to define what are the main characteristics of a life experience essay.

A It tells a story that happened in someone's life.

B It tells a fictional story, something imagined by the narrator.

C The narrator can express emotions or feelings.

D The narrator only expresses what he/she wants to experience in the future.

E The text has only formal language.

F It usually tells the story that happened with the narrator, so it is commonly written in first person.

G It has a well-defined time and space, telling the reader exactly where the story happened and when.

H It doesn't describe the place and when the story happened.

I It is only written in third person because it is always about something that happened with the narrator's mother.

J It is published in newspapers, magazines, books, social medias and on the internet.

K The language used can be formal and informal.

L It is published only in newspapers.

2. Resposta pessoal. Incentive os alunos a escolher um evento importante que tenha acontecido em suas vidas para escrever o relato. Para isso, eles podem escolher uma das sugestões ou um evento mencionado em outras seções da unidade.

2 You are going to write a life experience essay. First, think about it and choose an event from the past that was important for you. Here are some ideas.

- How you met your best friend.
- How you met someone who helped you solve a problem or a difficult situation you were struggling with.
- A family event, like the birth of a sibling.
- A childhood event, something that happened when you were younger, such as the first time you walked or tried solid food.
- A trip that was unforgettable in a good or bad way.

3. Resposta pessoal. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

3 Write a draft of your essay in your notebook. Follow the steps below.

A Introduce your story telling what happened to you, who was with you, when it happened and where.

B Give the details of the story, telling everything that happened in chronological order.

C Finish the story by telling its results, considering how you feel about it now, what you learned from it, and if you have any regrets or if you would do it again.

D Give a title to the story that both represents what happened to you and calls the readers' attention.

4. Resposta pessoal. Nesta etapa, é importante que os alunos possam identificar o que é necessário ajustar no texto.

4 Now that your draft is ready, in pairs, follow the steps.

A Show your draft to a classmate and read his/hers so that you can suggest to each other changes in the text, for example, something to be corrected or improved.

B Show your draft to your teacher so he or she can also suggest improvements.

C Make the necessary changes in your draft.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

1. Resposta pessoal. Se a escola tiver computadores disponíveis, permita aos alunos que escolheram usar ferramentas digitais utilizá-los para digitar os textos, ou instrua-os a digitá-los e imprimi-los em computadores próprios, como tarefa de casa. Oriente os alunos a manter uma cópia digital salva. Além de computadores, os alunos podem usar aparelhos móveis e aplicativos para digitar os textos, bem como programas ou aplicativos de notas. Assim, caso no momento de digitar percebam que algo precisa ser alterado, eles podem escrever notas para que, ao final, retornem ao texto e façam ajustes. Os alunos podem usar programas ou aplicativos de correção de texto. Se não for possível aos alunos imprimir os textos, verifique se você pode imprimi-los na escola, ou solicite que, além da cópia digital, façam uma cópia escrita à mão.

Writing

1 Write your essay. Choose one of the options below and follow the steps.

I am choosing to write my essay by hand.

a) Choose the kind of paper you want to use. If it is going to be from your notebook or a blank sheet of paper, for example.
b) Write the title in a single line.
c) Write your story paying attention to the timeline and the paragraphs' organization.
d) Check for spelling mistakes.

I am choosing to write my essay using digital resources.

a) Choose a text editing program.
b) Type the title using larger, different letters to highlight it.
c) Type your story. Pay attention to the timeline and the paragraphs' organization.
d) Check for spelling mistakes.
e) Print your text.

1. Para realizar esta atividade, divida os alunos em dois grupos: os que vão publicar os textos no *blog* e os que vão fazer um livro. Se a escola tiver computadores à disposição, possibilite aos alunos utilizá-los para fazer a postagem dos textos no *blog*. Se a escola não tiver computadores, peça aos alunos que se organizem para fazer a postagem como tarefa de casa. Além do uso de computadores, é possível usar aparelhos móveis. Para os alunos que escolherem montar um livro, após todos o lerem, oriente-os a disponibilizá-lo na biblioteca. Diga aos alunos que o livro deve ficar exposto lá para que outros alunos da escola possam ter acesso a ele.

After writing

1 Now that you have finished your essay, choose one of the options below and follow the steps.

Post the text on the classroom's blog.

a) Access the class blog and define with your classmates whether each text is going to be published separately or if all of them will be published in a single post.
b) Digitalize your text and post its picture or type your text in the blog post.
c) Sign your texts. Write your name as co-author of the essay.
d) Read your classmates' essays online.

Make a book with life experiences.

a) Gather the essays and organize them in alphabetical order, according to the titles or the authors' names.
b) Number all the pages.
c) Make a cover for the book with a title and a picture or drawing.
d) Write a summary, listing all essays titles, authors' names and page numbers.
e) Make a back cover with a synopsis presenting the book.
f) Get organized so everybody can read the book.

2 Discuss the following questions with your classmates.

Respostas pessoais. Veja, no **Suplemento para o professor**, comentários sobre esta atividade.

A How did you feel writing about your life experience and having it read by your classmates and others? Explain.
B Did you follow all the steps to write it? How did they help you to write the text?
C Did you think it was difficult to write it? Why?
D Is there anything you would do differently? If so, what and why?
E What did you think about your classmates' essays?

About BNCC

Ao utilizar ferramentas digitais de edição de texto, impressão ou digitalização, por meio de computadores ou aparelhos móveis, você desenvolve a **Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias 7** e as habilidades **EM13LGG701** e **EM13LGG703**. Além disso, elas também são desenvolvidas se usar programas e aplicativos para escrever notas ou fazer a correção do texto, assim como se acessar o *blog* da turma para publicar os textos produzidos. Ao desenvolver essa competência e as habilidades que fazem parte dela, você está explorando diferentes linguagens em ambiente digital, selecionando as ferramentas mais adequadas, de acordo com as funcionalidades delas, utilizando-as com responsabilidade e criatividade em uma produção autoral.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

CHECK

KENZO HAMAZAKI

This unit started with a conversation which purpose was to allow you to share your knowledge about the topic you were going to study. Now, at the end of this unit, could you notice any change on the development of your repertoire?

To help you think about it, let's review the contents of this unit.

I read a life experience essay.

I named different life experiences.

I studied the present perfect tense.

I listened to a podcast with a guest telling about a life experience.

I talked about a life experience and what I have learned from it.

I wrote a life experience essay.

First, make groups. Then, each group must choose a topic learned in this unit. Get a sheet of paper, and within a certain time, write words, phrases and make drawings related to the topic. When time is up, exchange papers with another group. Your group has to observe and read the information the other group wrote, and then, write your own comments, make your own drawings or check the information you agree on about their topic. Try not to repeat ideas that are already written in the paper. Exchange papers back and read what the other group wrote about your topic. Finally, give a brief presentation to the class and keep the sheet of paper in your learning folder.

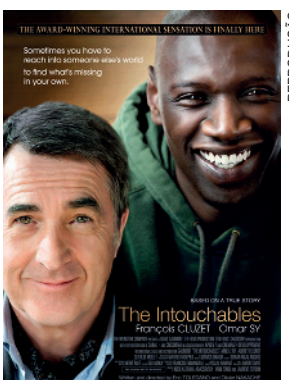
This is the last unit of this book, but this is not the end of your learning process. Talk to your classmates about the next steps you can take to continue developing your knowledge and fluency in English.

To visit

What do you think about visiting a nursing home in your city? You can meet people who have plenty of life experiences to share, and also, you can share with them some of your life experiences. From this meeting, you can both learn from each other, understand each generation better with tolerance and respect.

To watch

The Intouchables, directed by Olivier Nakache and Éric Toledano. France: Quad Productions, 2011 (112 min).
This movie tells the story of a quadriplegic millionaire and his experiences when hiring a man to be his nurse, despite his apparent lack of preparation. However, the relationship, once professional, becomes a friendship that will change their lives.



REPRODUÇÃO

To read

Americanah, written by Chimamanda Ngozi Adichie. Translated by Julia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
This book tells the life experiences of a girl from Nigeria, Ifemelu, who decided to return to Africa after 15 years living in the United States.

REPRODUÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

NÃO ESCREVA NO LIVRO

Exchange ideas **to change** *the future*

ROGÉRIO CASAGRANDE

Durante o desenvolvimento do projeto, o processo avaliativo deve ser constante. Por isso, faça intervalos entre uma etapa e outra e promova a reflexão sobre o que já foi estudado. Veja, no **Suplemento para o professor**, como conduzir as atividades desta seção.

A. Para que se mantenha um debate, de acordo com o personagem, é necessário estar bem informado e preparado para contra-argumentar.
B. O pai não se mostra surpreso, pois, para ele, as razões pelas quais o jovem aparenta estar atordoado são princípios básicos dos debates.

OBJETIVOS DESTA SEÇÃO

- Refletir sobre as dificuldades de manter um debate.
- Apreender informações sobre a estrutura e o funcionamento de um clube de debates.
- Criar um clube de debates.

Filtrar conteúdos e transformá-los em conhecimentos que possam sustentar ideias e pontos de vista tornou-se mais difícil com o advento da internet e a avalanche de informações a que seus usuários são expostos diariamente.

- **Você se lembra, por exemplo, da última notícia que leu?**
- **Sabe dizer se concordou com ela ou se discordou dela?**
- **É capaz de listar as razões que sustentaram esse posicionamento?**

Concomitantemente a isso, outro fenômeno pode ser observado: os usuários da internet envolvem-se cada vez mais em debates e discussões que podem extrapolar o mundo virtual, ainda que pouco saibam sobre o tópico polemizado. Por esse motivo, recorrem a técnicas argumentativas um tanto duvidosas, como o uso de palavras ofensivas, frequentes ataques ao "adversário" e a divulgação de *fake news*. Quantas vezes você já se deparou com essas situações? O que fez a respeito – manteve-se apenas como observador ou posicionou-se? Por que decidiu agir desse modo?

1. Leia a tirinha a seguir e discuta as questões em duplas.

CRAVENS, Greg. The Buckets. *GoComics*, 28 fev. 2013. Disponível em: <https://www.gocomics.com/thebuckets/2013/02/28>. Acesso em: 19 maio 2020.

C. Analisando a expressão facial e o gesto das mãos do jovem, é possível concluir que a palavra possui sentido negativo. O jovem quer utilizar essa palavra para atacar de maneira pessoal quem estará no debate com ele.

A Segundo o personagem, quais são as dificuldades de manter um debate?

B Qual é o posicionamento do pai do jovem sobre essa questão?

C Analisando o último quadrinho, a palavra *noob* possui sentido positivo ou negativo? Por quê?

D Você concorda com a solução proposta pelo jovem para ganhar uma discussão? Justifique sua resposta.

E Em sua opinião, o que pode tornar debates e discussões impraticáveis?

About BNCC

COMPETÊNCIAS GERAIS

1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

D. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos discordem da solução proposta pelo personagem, pois, em vez de contra-argumentar, ele quer atacar o oponente chamando-o de novato e inexperiente.

E. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos comentem algo sobre a superficialidade e a falta de veracidade de parte dos conteúdos que são comunicados, sobre a intolerância dos sujeitos envolvidos ou sobre a dificuldade de escutar ativamente e perceber o outro.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

Let's get busy

Com o objetivo de relacionar as discussões anteriores à vivência escolar, vocês vão criar um clube de debates, no qual habilidades comunicativas e sociais, principalmente no que diz respeito à coerência argumentativa e à empatia, serão desenvolvidas. Para isso, será fundamental entender como essa organização funciona e conduzir uma entrevista com outros alunos, professores e funcionários da escola para eleger os tópicos das discussões, os quais devem estar relacionados à problemas do cotidiano escolar. Vocês também podem entrevistar moradores do bairro do entorno da escola ou fazer uma postagem no *blog* da turma para que outras pessoas comentem sugerindo tópicos para o clube de debates. Lembrem-se de divulgar para eles a postagem no *blog* e incentivá-los a colaborar com vocês.

Researching

Antes de dar início às etapas para a criação do clube de debates, será preciso compreender o que ele é, como se estrutura e como funciona. Assim, divididos em grupos, vocês vão refletir sobre as questões a seguir.

- **O que é um clube de debates?**
- **O que é necessário para criá-lo?**
- **Quais são as finalidades dele?**
- **Quais vantagens ele oferece?**

Essa tarefa pode ser realizada com o auxílio da internet, mas lembrem-se de fazer as buscas em fontes confiáveis, verificando se o endereço pertence a algum portal oficial, se o texto está bem redigido e se a página tem uma boa apresentação gráfica, uma vez que essas pistas podem indicar *sites* com maior credibilidade. Além disso, confrontem as informações encontradas em um *site* com as de outros *sites* e fontes de informação.

Finalizadas as pesquisas, elejam o melhor suporte para apresentá-las aos colegas, decidindo entre apresentações orais com cartazes ou com recursos tecnológicos disponíveis na escola. Essa ocasião servirá como uma prévia do que acontecerá no clube de debates, já que vão precisar articular ideias e negociar decisões.

Na sequência, um grupo deve iniciar a apresentação fazendo a exposição dos conteúdos pesquisados, que podem estar em português, enquanto os demais vão listar questionamentos para serem debatidos ao final da apresentação. Para garantir o engajamento da turma, cada grupo ouvinte deverá elaborar pelo menos duas perguntas ao grupo que estiver apresentando. Quando todos os grupos tiverem se apresentado, avaliem o processo de pesquisa e de apresentação das informações encontradas e verifiquem pontos positivos e negativos, buscando soluções para melhorar o que não considerarem adequado.

Creating a debate club

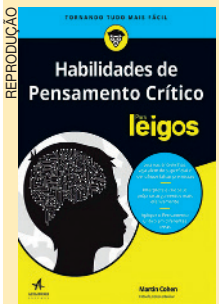
O primeiro passo para a criação do clube de debates contará com a realização de uma pesquisa – com alunos, professores e funcionários da escola e moradores de seu entorno – para descobrir os problemas do cotidiano escolar, como ambiente e estrutura sem acessibilidade, questões referentes às relações interpessoais (por exemplo, o desrespeito aos funcionários e a prática de *bullying*) e à escolha de vida (como pressão para definir qual profissão seguir, problemas no trabalho, etc.). Vocês devem, portanto, refletir sobre o jeito mais eficaz de cumprir essa tarefa, visto que a pesquisa pode ser conduzida de forma oral, com o auxílio de um gravador (nesse caso, podem ser utilizados os gravadores de voz do celular), escrita, com questões abertas ou guiadas, ou com o auxílio de ferramentas virtuais, como os questionários *on-line*.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

O livro *Habilidades de pensamento crítico para leigos* traz dicas e técnicas para desenvolver o pensamento crítico em diversas áreas.

REPRODUÇÃO



Capa do livro *Habilidades de pensamento crítico para leigos*, de Martin Cohen. Publicado pela editora Alta Books, 2017.

Com os resultados em mãos, façam uma lista com as respostas mais recorrentes, escolhendo cinco delas para integrarem a discussão do clube de debates. A escolha de vocês deve ser pautada na viabilidade de solucionar tais questões.

Depois disso, montem os grupos responsáveis por debater cada um dos cinco tópicos selecionados anteriormente. Vocês podem afixar, em diferentes pontos da sala de aula, cartazes com os assuntos, em inglês, para cada um se dirigir àquilo que gostaria de debater. Se perceberem que os grupos estão numericamente desproporcionais, deliberem para ver quem pode se deslocar.

Cada grupo, então, precisará buscar soluções para o tópico selecionado e definir argumentos lógicos e coerentes, pautados no pensamento crítico, que sustentem seu ponto de vista, além de antecipar respostas para possíveis contra-argumentos. Essa tarefa poderá ser realizada mais facilmente se organizarem um roteiro (em inglês) para já se prepararem para o debate (também em inglês). Além disso, vocês podem simular um debate e gravá-lo para que o analisem posteriormente, estabelecendo o que deve ser aperfeiçoado. As questões a seguir poderão auxiliá-los nessa etapa.

- **Quais são as melhores expressões para expor argumentos?**
- **Que tipo de linguagem e atitudes devemos evitar?**
- **Quais evidências apresentamos para o argumento que defendemos?**
- **Como nosso discurso pode ser mais simples, claro e lógico?**
- **A veracidade das informações compartilhadas foram verificadas? Como?**

As conclusões provenientes dessa reflexão podem ser transformadas em um código de conduta para o grupo. Elaborem-no, em inglês, e o leiam com antecedência para que, durante o debate, o estipulado seja respeitado.

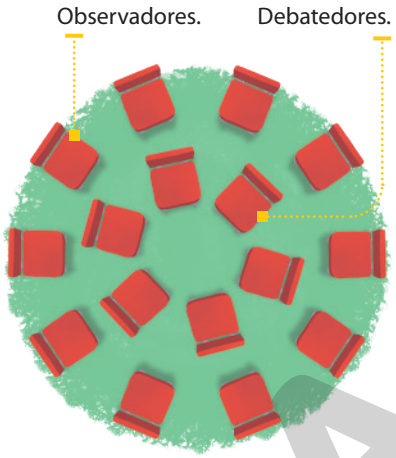
Standing up for your ideas

Chegou a hora de realizar a primeira sessão de debates aberta à turma e à comunidade do bairro. Agendem um dia e horário, façam convites e os entreguem às pessoas da escola e do bairro. Para o debate, vocês vão se estruturar da seguinte forma: o local deverá ser organizado em dois círculos – um menor, no centro, com cinco cadeiras, e um maior, em volta do menor, com a quantidade de cadeiras suficiente para acomodar todos os participantes do clube.

O primeiro tópico a ser debatido deve ser escolhido ou sorteado. O debate deve acontecer em língua inglesa. Como haverá a participação da comunidade escolar e do bairro, algumas pessoas podem não ter domínio sobre a língua. Por isso, realizem pausas em alguns momentos e façam, em língua portuguesa, um resumo do que foi discutido até então. A participação da comunidade poderá ser feita exclusivamente em língua portuguesa. Após a escolha do tópico a ser debatido, quatro integrantes do grupo responsável por ele deverão sentar nas cadeiras do centro. Os alunos das posições centrais devem iniciar a discussão entre si, expondo o problema e buscando soluções para ele, enquanto os alunos das cadeiras ao redor ouvem atentamente e fazem anotações. Quando alguém do círculo externo quiser participar do debate, basta se levantar e sentar na quinta cadeira do círculo central, que deve estar vazia. Quando isso acontecer, alguém que já estava no círculo interno deve se deslocar para as cadeiras externas, de modo que haja sempre um lugar disponível na roda de discussão, veja uma representação a seguir.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Para que seja possível contemplar todos os tópicos, estipulem um tempo para cada um deles, de modo que, quando um novo tema for iniciado, os alunos do centro cedam lugar aos novos participantes. Por fim, conjuntamente, vocês devem escolher as melhores soluções para as questões expostas.



FÁBIO EIJI SIRASUMA

About BNCC

Durante o debate, você deve utilizar conhecimentos construídos para explicar determinada realidade do contexto escolar, mobilizar conhecimentos de áreas distintas para refletir, analisar criticamente e promover a construção do pensamento crítico, elaborar hipóteses sobre um problema e propor soluções, colocando em prática as **Competências gerais 1** e **2**. Além disso, ouvir a comunidade escolar e do bairro é uma oportunidade para que possa aprender e desenvolver habilidades, como o respeito à opinião do outro, a capacidade de apresentar opiniões e ideias de maneira articulada e a importância da união para lutar e buscar por soluções que beneficiem a comunidade.

Making it happen

Finalizadas as etapas anteriores, chegou o momento de transformar o clube de debates em uma prática integrante da vivência escolar em contato com a comunidade que mora nos entornos da escola. Para tanto, você e os colegas da turma devem seguir os passos abaixo.

A plataforma ***Politiquê?*** produz uma série de conteúdos relativos a grupos de debate, incluindo guias de argumentação e de pesquisa.

1. Façam um balanço do primeiro ciclo de debates, avaliando o que funcionou e o que pode ser melhorado.
2. Elaborem uma versão final do código de conduta e decidam onde ele será disponibilizado.
3. Criem planos de ação para que as questões debatidas possam ser solucionadas.
4. Determinem um período no qual novas pesquisas serão feitas, com o intuito de acessar outras questões a serem debatidas.
5. Projetem um meio de avaliar se as questões foram de fato solucionadas ou amenizadas e se o problema ou descontentamento não voltou a ocorrer.
6. Considerem fazer postagens no *blog* da turma ou criar uma página nas redes sociais para atualizar a comunidade escolar e do bairro a respeito de eventos, decisões e notificações relevantes do clube de debates. Com isso, eles também podem colaborar com ideias e participar das decisões.

KENZO HAMAZAKI

In hindsight

Reflita e discuta com seus colegas e o professor sobre o processo realizado para a criação do clube de debates, definam quais foram os pontos positivos e os negativos dessa atividade. Os questionamentos propostos poderão auxiliá-los em sua reflexão.

- **Qual foi a principal lição aprendida com este projeto?**
- **Qual foi a etapa mais fácil para mim? Por quê?**
- **Qual foi a etapa mais difícil para mim? Por quê?**
- **Eu participei ativamente de todas as etapas? Como?**
- **Considerando as soluções propostas para os problemas apresentados, qual eu julgo ser a mais viável? Por quê?**

Respostas pessoais.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Infinitivo	Passado simples	Passado particípio	Tradução
be	was/were	been	ser/estar
become	became	become	tornar-se
begin	began	begun	começar
break	broke	broken	quebrar
bring	brought	brought	trazer
catch	caught	caught	capturar, pegar
choose	chose	chosen	escolher
come	came	come	vir
cut	cut	cut	cortar
do	did	done	fazer
drink	drank	drunk	beber
drive	drove	driven	dirigir
eat	ate	eaten	comer
fall	fell	fallen	cair
feel	felt	felt	sentir
find	found	found	achar, encontrar
forget	forgot	forgot/forgotten*	esquecer
get	got	got/gotten	obter, conseguir
give	gave	given	dar
go	went	gone	ir
have	had	had	ter
hear	heard	heard	ouvir
hold	held	held	segurar
keep	kept	kept	manter, guardar
know	knew	known	saber, conhecer
learn	learnt/learned*	learnt/learned*	aprender
leave	left	left	partir, deixar
lose	lost	lost	perder
make	made	made	fazer
meet	met	met	encontrar, conhecer
pay	paid	paid	pagar
put	put	put	colocar
read	read	read	ler
run	ran	run	correr
say	said	said	dizer
see	saw	seen	ver
sit	sat	sat	sentar
sleep	slept	slept	dormir
speak	spoke	spoken	falar
take	took	taken	tomar
teach	taught	taught	ensinar
tell	told	told	contar, dizer
think	thought	thought	pensar
understand	understood	understood	entender
wake	woke	woken	acordar
win	won	won	vencer, ganhar
write	wrote	written	escrever

*Explique aos alunos que as diferentes formas verbais referem-se às formas preferencialmente usadas pelas variantes da língua inglesa, como o inglês americano e o britânico.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

COMMENTED BIBLIOGRAPHIC REFERENCES

- ALMEIDA, M. I. M. de; EUGENIO, F. (Org.). *Culturas jovens*: novos mapas do afeto. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

  Reúne artigos de autores que buscam entender, sem preconceitos, jovens brasileiros e os problemas enfrentados por eles, considerando-os em sua diversidade.

- BACICH, L.; MORAN, J. (Org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. (Série Desafios da Educação).

  Reúne textos de vários autores brasileiros que, partindo das metodologias ativas na educação, propõem práticas pedagógicas que valorizem o protagonismo dos alunos.

- BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

  Contém quatro ensaios fundamentais de Mikhail Bakhtin, que apresentam e aprofundam a sua abordagem dialógica do texto e da linguagem.

- BRONCKART, J. *Atividade de linguagem, textos e discursos*: por um interacionismo sociodiscursivo. 2. ed. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: Educ, 1999.

  Traz oito artigos que elucidam postulados e propostas de Bronckart e seus colaboradores nos estudos da linguagem e dos gêneros textuais.

- VIGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 14. ed. Trad. Maria da Pena Villalobos. São Paulo: Ícone, 2016.

  Contém textos que, considerando desde processos neurofisiológicos até as relações entre o funcionamento intelectual e a cultura em que o indivíduo está inserido, abordam temas da psicologia do desenvolvimento e das relações entre linguagem e pensamento, com implicações para a neurologia, a psiquiatria e a educação.

Referências complementares

Dicionários impressos

- *Longman dictionary of contemporary English*: for advanced learners. 6. ed. Londres: Pearson English, 2014.

  Contém palavras com os respectivos significados e usos. Há ainda conteúdos adicionais, como dicas gramaticais, seção de *collocations* e recursos *on-line* para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa.

- *Macmillan*: phrasal verbs plus. Oxford: Macmillan Education, 2009.

  Além de explicar o significado de *phrasal verbs* e apresentar exemplos de uso em frase, esse dicionário contém ilustrações e uma seção para estudo com informações relevantes sobre *phrasal verbs*, como são pronunciadas e como se combinam com outras palavras em uma frase, por exemplo.

- *Merriam-Webster's advanced learner's English dictionary*. Versailles: Quad Graphics, 2016.

  Com definição de mais de cem mil palavras, esse dicionário também apresenta seções especiais com revisão de gramática e explicações sobre contrações, prefixo e sufixo, diferenças de escrita entre o inglês americano e o britânico, entre outros tópicos.

- *Michaelis*: dicionário ilustrado. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

  Contém ilustrações que auxiliam na definição de palavras e, também, apresenta expressões idiomáticas, provérbios e gírias.

- *Oxford dictionary of English*. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.

  Além de verbetes, inclui referências biográficas, milhares de entradas enciclopédicas, informações etimológicas, entre outras características especiais.

Dicionários *on-line*

- *Cambridge Dictionary*. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/>. Acesso em: 19 mar. 2020.

  Com uma vasta base de dados, a versão *on-line* do dicionário *Cambridge* traz, além dos verbetes, recursos úteis para pesquisa, como áudios de pronúncia, exemplos de uso da palavra, relações com outros termos, etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

- *Merriam-Webster Dictionary*. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/>. Acesso em: 19 mar. 2020.
  Versão *on-line* do dicionário *Merriam-Webster*, que disponibiliza, além das ferramentas de pesquisa, com significados, pronúncia e sinônimos, atividades complementares como jogos e *quizzes*.
- *Dictionary.com*. Disponível em: <https://www.dictionary.com/>. Acesso em: 19 mar. 2020.
  Tem como destaques seções que apresentam palavras relacionadas às notícias veiculadas no momento, além de dicionário de gírias e de *emojis*.
- *Online Collocation Dictionary*. Disponível em: <https://www.freecollocation.com/>. Acesso em: 19 mar. 2020.
  Apresenta *collocations* e exemplos de uso em frases contextualizadas.

Livros

- ABREU-TARDELLI, L. S.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). *Linguagem e educação*: o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais. Campinas: Mercado de Letras, 2009. (Coleção Ideias sobre Linguagem).
  Coletânea de textos que, em suma, apresentam a influência dos gêneros textuais no quadro nacional e analisam as possibilidades no âmbito da educação, tanto na pesquisa quanto na prática docente.
- BRUNO, F. C. (Org.). *Ensino-aprendizagem de língua estrangeira*: reflexão e prática. São Paulo: Claraluz, 2005.
  Reúne vários textos que partem de diferentes aspectos e dificuldades do processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, analisando-os e interpretando-os sob um ponto de vista teórico-prático e multifocal, contemplando diferentes possibilidades e formas de ensino de uma língua.
- MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
  Consiste na reunião de materiais utilizados em curso de graduação em uma universidade brasileira, que apresentam noções de língua, gênero textual e produção de sentido.
- NOVAES, R. VANUCHI, P. (Org.). *Juventude e sociedade*: trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Fundação Perseu Abramo/Instituto Cidadania, 2007.
  Composto de artigos de autores de diversas áreas e voltados para a compreensão e a ampliação de temas ligados à juventude brasileira, à sua diversidade de modos de ser e estar no mundo e ao desenvolvimento da participação social e do protagonismo juvenil.
- ROJO, R. (Org.). *Escol@ conectada*: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
  Reúne textos que consideram as mudanças inevitáveis e presentes das práticas em sala de aula sob os prismas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e do Multiletramento, analisando as consequências e refletindo sobre as possibilidades no processo de ensino-aprendizagem.

Sites

- *BBC Learning English*. Disponível em: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish/>. Acesso em: 19 mar. 2020.
  Contém vários vídeos em língua inglesa que articulam de modo atrativo temas atuais e o estudo da língua.
- *ESL Yes*. Disponível em: <https://eslyes.com/>. Acesso em: 19 mar. 2020.
  Reúne 1600 histórias curtas de diferentes níveis para o ensino-aprendizagem de língua inglesa, incluindo vocabulário, áudios dos textos e diversas atividades de compreensão textual.
- *News in Levels*. Disponível em: <https://www.newsinlevels.com/>. Acesso em: 19 mar. 2020.
  Contém notícias e curiosidades em três diferentes níveis de dificuldade, incluindo versão em áudio e outras ferramentas, como vocabulário e atividades.
- *Radio Garden*. Disponível em: <http://radio.garden/>. Acesso em: 19 mar. 2020.
  Disponibiliza gratuitamente mais de oito mil estações de rádio ao redor do mundo.
- *TED Ed*. Disponível em: <https://ed.ted.com/>. Acesso em: 19 mar 2020.
  Disponibiliza gratuitamente animações educativas que contemplam temas variados dentro das diversas áreas de conhecimento.
- *Sounds of English*. Disponível em: <https://www.soundsofenglish.org/>. Acesso em: 19 mar. 2020.
  Reúne informações sobre a pronúncia de fonemas em língua inglesa, com vários exemplos e atividades.
- *Voices of America*. Disponível em: <https://learningenglish.voanews.com/>. Acesso em: 19 mar. 2020.
  Site de notícias e atualidades voltado para a aprendizagem da língua inglesa que dispõe de vídeos legendados e *podcasts* e, ainda, reportagens com vocabulário destacado.

MODERNA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

MODERNA

ISBN 978-65-5779-083-0

MODERNA